

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 1 de Fevereiro de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo.
sr. dr. Augusto Tava-
res de Lyra

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 162 DE 26 DE
JANEIRO DE 1906

Approva os Estatutos do
Banco do Natal.

(Conclusão)

CAPITULO IV

Da administração

Art. 43. Ao director-presidente compete:

1º Executar e fazer executar estes estatutos e as deliberações da directoria;

2º Representar oficialmente o Banco em juízo ou fora d'elle, podendo constituir mandatarios;

3º Presidir a's sessões da directoria e da assembléa geral;

4º Marcar reuniões extraordinárias da directoria;

5º Assignar com o director secretario os titulos representativos das accções, e com o director-thesoureiro todo e qualquer documento que produza movimento de fundos, assim como os titulos de responsabilidade do Banco, seus saques, lettras, endossos e creditos que abra e os demais papeis necessarios ao serviço das operações.

Art. 44. Ao director-thesoureiro compete:

1º Dirigir e fiscalizar o expediente diario da caixa e superintender o serviço de escripturação;

2º Assignar com o presidente todo e qualquer documento que produza movimento de fundos, assim como os titulos de responsabilidade do Banco, seus saques, lettras, endossos e creditos que abra e os demais papeis necessarios ao serviço das operações;

3º Ter sob sua guarda immediatamente o cofre do Banco, todos os seus valores em moeda legal ou titulos de credito e documentos relativos a's operações do mesmo Banco.

Art. 45. Ao director-secretario compete:

1º Ter a seu cargo os livros das actas da directoria;

2º Assignar com o presidente os titulos representativos das accções;

3º Assignar quaisquer documentos referentes ao seu cargo.

Art. 46. Os directores serão substituídos, em seus impedimentos, o presidente pelo thesoureiro, o thesoureiro pelo secretario e este por um acccionista designado pela directoria.

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 47. O Conselho Fiscal compo-se de tres membros effectivos e tres suplentes, eleitos annualmente dentre os acccionistas, na reunião ordinaria da assembléa geral.

1º Os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes podem ser reeleitos;

2º Os suplentes funcionam em falta ou impedimento dos effectivos;

3º O Conselho somente pode

funcionar presentes tres mem-

bros.
§ 4º Os membros do Conselho devem reunir-se, pelo menos, uma vez por mez, no dia que entre si designarem, na sala das sessões da directoria, para tomarem conhecimento das deliberações desta, lavrando se uma acta especial da sessão.

§ 5º Os membros do Conselho devem assistir a's sessões da directoria, com voto consultivo, sempre que forem convidados.

Art. 48. Compete ao Conselho Fiscal:

1º Dar parecer sobre as contas annuaes da directoria e sobre os assumptos a respeito dos quaes for ella consultado;

2º Exercer todas as attribuições que lhe são conferidas por lei e por estes estatutos.

CAPITULO VI

Das relações do Banco com o Thesouro

Art. 49. O Thesouro do Estado subscrevera' a quarta parte do capital do Banco, ficando sujeito, quanto a's chamadas, a's mesmas condições que os demais acccionistas.

Art. 50. O Banco podera' receber em conta corrente saldos do Thesouro e fazer-lhe, a praso certo, qualquer adiantamento de que tenha necessidade.

§ unico. Para essas transações não ha o limite a que se refere o art. 18.

Art. 51. O representante do Estado fica sendo, nas suas relações com o Banco, o inspector do Thesouro, que, ao mesmo tempo, exercera' as funções de fiscal do governo, vigiando assiduamente pela execução destes estatutos.

Art. 52. Nenhuma operação das propostas no n. 9 do art. 15 se realisara' ou deixara' de realizar sem previo conhecimento do fiscal, que interporá seu parecer.

§ unico. Quando houver desacordo com a directoria, sera' convocado o Conselho Fiscal, que se reunirá em sessão plena com a mesma directoria, presente tambem o fiscal, cujo voto, como os dos membros do referido Conselho, sera' contado para a decisão, que se tomará por maioria absoluta de votos.

CAPITULO VII

Do fundo de reserva e dividendos

Art. 53. Os dividendos renunciados pelo Thesouro, em observancia da lei n. 235, de 8 de setembro de 1905, serão destinados exclusivamente ao fundo de reserva até que atinjam a 50% do capital do Banco.

Art. 54. Não se dara' dividendo sinão dos lucros líquidos das operações do Banco concluídas no semestre.

§ 1º Esse dividendo sera' pago em julho e janeiro, na sede do Banco, de accordo com as inscrições do livro de registro de accções.

§ 2º O dividendo que não for reclamado no prazo de dois annos, contados do primeiro dia fixado para o seu pagamento, prescrevera' em favor do fundo de reserva.

CAPITULO VIII

Disposições gerais

Art. 55. Todos os actos que importem obrigação do Banco precisam, para ser validos, da assignatura de dois, pelo menos, dos directores.

Art. 56. Fica prohibido estabelecer-se em favor do fundador ou incorporador do Banco qualquer vantagem, sob a forma de renda, comissão ou porcentagem.

Art. 57. Os directores não terão honorarios fixos, mas, no fim de cada semestre, serão distribuídos igualmente entre elles 10% dos lucros do Banco.

§ unico. Os membros do Conselho Fiscal e o Fiscal do Governo nenhuma retribuição percebem.

Art. 58. Nenhuma transação do Banco sera' feita por mais de noventa dias.

§ unico. Exceptuam-se as operações a que se refere o n. 9 do art. 15.

Art. 59. O contado do Banco, antes de entrar no exercício de suas funções, deve fazer do mesmo modo que o director, uma causa de dez accções.

Art. 60. Os casos emissos nestes estatutos serão regidos pelo decreto n. 434, de 4 de junho de 1891, consolidando as disposições sobre sociedades anonymas, e mais legislação federal e estadual em vigor.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 1. Os directores e os membros do Conselho Fiscal, eleitos por occasião de constituir-se o Banco, servirão: os primeiros até fevereiro de 1908 e os segundos até fevereiro de 1907, quando a assembléa geral devesse escolher os seus substitutos.

Art. 2. Fica a directoria adictorisada a promover todos os meios necessarios para regularizar o funcionamento legal do Banco e a fazer as despesas indispensaveis para a sua installação.

Art. 3. Os presentes estatutos serão opportunamente, submetidos a' approvação do governo do Estado.

Art. 4. Constituido o Banco e eleita a sua directoria cessa a responsabilidade do incorporador por todos os actos anteriores a' sua constituição.

Art. 5. Ficam creados os logares de contador e porteiro do Banco, cujos vencimentos serão arbitrados pela directoria.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 31

A eleição de hontem foi muito concorrida, não tendo havido nenhuma perturbação da ordem.

Para senador foram votados: dr. Augusto de Vasconcellos 5.090; dr. Andrade Figueira 3.604; dr. Sampaio Ferraz 1.823; dr. Thomaz Delfino 1.781; e' considerado eleito o primeiro, visto o resultado das tres secções que faltam não poder mais alterar o resultado final.

Quanto á eleição de deputados, foram eleitos: pelo 1º districto: drs. Mello Mattos; Irineu Machado e Barbosa Lima e coroneis Heredia de Sá e Figueiredo Rocha; pelo 2º: coroneis Honorio Gurgel e Pedro Carvalho e drs. Bulhões Marcial, Sá Freire e Alcindo Guanhura.

Rio, 31

Nos Estados do Amazonas, Pará, Rio Grande do Norte, Parahyba e S. Catharina triumpharam, por completo, as chapas governistas. Em outros Estados, os resultados ainda não conhecidos podem modificar a apuração final.

Recife, 31

Pelos resultados até agora conhecidos consideram-se eleitos, alem dos candidatos governistas: pelo 1º districto, dr. Simões Barbosa; pelo 2º dr. José Bezerra; pelo 3º dr. Sergio Magalhães.

Bahia, 31

Pelos resultados conhecidos, são considerados eleitos pelo 1º districto: drs. Miguel Calmon, João Santos, Leovigildo Filgueira, Domingos Guimarães, Pedro Lago e commandador João Nélva.

Victoria, 31

No pleito de hontem houve serias desordens em diversos pontos do Estado.

S. Paulo, 31

O dr. Carlos Garci, candidato dissidente pelo 1º districto, obteve maioria sobre o candidato mais votado da chapa governista.

rio, 31

Foram descobertos mais oito cadaveres de marinheiros, na enseada de Jacu-canga.

rio, 31

Foi extraordinaria a concorrência ás missas hontem resadas em todos os templos por alma das inditas victimas do Aquidaban.

rio, 31

Foram encontrados os cadaveres do commandante Serra Pinto, tenente Alvaro Aguiar, guardião Salustiano, do photographo allemão, que se achava a bordo do Aquidaban, e de sete marinheiros.

Todos os cadaveres até hoje encontrados, em nume-

ro de 30, foram enterrados em Angra dos Reis.

rio, 31

Tem sido inscriptos importantes donativos na subscrição aberta em favor das viúvas e filhos das victimas do Aquidaban.

O exmo. dr. Rodrigues Alves enviou 2.000\$000 á comissão da marinha.

rio, 31

Hontem ainda houve grandes chuvas aqui e no interior, impedindo o restabelecimento do trafego.

Compenhague, 31

Falleceu o rei Christiano, subindo ao throno o seu filho, principe Frederico.

S. Petersburgo, 31

Foi morto pela explosão de uma bomba de dynamite o general Grizanoff, vice-rei da Russia.

Aniversarios

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:
O cidadão Severino Ribeiro de Paiva.

— A senhorita Maria Segunda Chaves de Mello, filha do sr. Porphirio de Mello.

Macahyba

O nosso querido chefe recebeu de Macahyba o seguinte telegramma:

"Macahyba, 30
Senador Pedro Velho
Natal

Temos prazer communicar-vos completa solidariedade de todos os elementos politicos deste municipio. Reunidos em cordialissima assembléa, congratulamo-nos com vosco, eminente chefe republicano, pelo resultado da eleição.

Saudações.

Aureliano Medeiros
Manoel Freire
João Lourenço
Alfredo Mesquita
Prudente Alecrim
Antonio Carneiro

Visitaram-nos:

Os senrs. Cardozo da Motta e Randolpho Couto, distinctos e sympathicos artistas da companhia dramatica chegada hontem do Ceará.

— Os srs. Avelino Gonçalves e Julio de Assis, intelligentes actores e as senras. Suzanna de Britto e Magdaly Gonçalves, actrizes da mesma companhia.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACÇÃO-CHEFE

Antonio de Souza—REDACÇÃO

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....1\$000

Por semestre.....\$800

Por um mez.....1\$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitações—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, \$200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

MOSSORO

"O Mossoroense," de 20 do mez passado, estampando em sua primeira pagina o retrato do nosso digno e illustre representante dr. Alberto Maranhão, publicou o seguinte artigo:

DR. ALBERTO MARANHÃO

E' nosso hospede, vindo de Natal pelo ultimo costeiro, o illustre Dr. Alberto Maranhão, que occupa lugar saliente na politica norriograndense, tendo sido governador no quadriennio passado, e investido actualmente do honroso cargo de membro do Congresso Federal, pelo Rio Grande do Norte.

Alem das qualidades politicas que o revestem é S. Ex. um espirito culto e que muito tem trabalhado pelo desenvolvimento intellectual do Rio Grande do Norte onde, como jornalista esteve a frente da redacção da "Republica" jornal que se publica na capital do Estado.

Durante o seu governo fomentou sobretudo a litteratura em nossa terra, promovendo-lhe tambem auxilios de que necessitava para se desenvolver e propagar por meio de publicações para as quaes sabemos ter elle directa e espontaneamente concorrido.

E' pena que S. Excia. em sua visita a esta localidade, não possa avaliar da força de seu commercio e da opulencia de suas industrias, devido aos desastrosos effeitos das secas que ha annos, consecutivamente, nos flagellam.

Mossoró é uma cidade que muito deve pezar na consideração dos que dirigem os destinos politicos e economicos do estado, e esperamos que a visita de S. Excia. muito possa influir na consecução desse almejado desideratum.

O Dr. Alberto conferenciou por mais de uma vez com o Dr. Francisco Pinheiro de Almeida Castro— influencia politica real deste municipio, fazendo reunir em torno deste prestimoso chefe e amigo dedicado, que se achava distanciado da politica activa, alguns de seus amigos, para tratar sobre um meio pratico de congrassar esses elementos dispersos que muito concorrerão para formar um partido forte e unido, que

de alguma adquire direitos ante os poderes centrais do Estado, para influir nos seus destinos.

Resultou dessas conferencias a junção dos citados elementos ao partido dominante, e o Dr. Almeida Castro, a quem os amigos presentes, depois de discutido sufficientemente o assumpto, delegaram amplos poderes para resolver sobre a proposta de congrassamento, dará, em breve, conhecimento a todos os seus amigos em reunião que para isso convocará por boletim.

E' o que se nos offerece relatar a respeito da visita do illustre hospede e dos resultados praticos e positivos della.

Ao terminar, cumprimentamos a S. Excia. e agradecemos a honrosa visita que se dignou fazer nos.

D' "O Commercio de Mossoró," de 21 do mez passado:

Politica do Estado

Depois de varias e longas conferencias do Dr. Alberto Maranhão com o Dr. Almeida Castro, e deste com os seus amigos, nas quaes razões diversas se deram e receberam, o Dr. Almeida Castro adheriu ao partido governista do Estado que obedece a direcção e a chefia do Dr. Pedro Velho.

A adhesão teve lugar no escriptorio do Dr. Almeida Castro por occasião da ultima conferencia, ás 10 horas da manhã do dia 19 do corrente, presentes o Dr. Alberto Maranhão e os Srs. Coronéis Miguel do Monte, Raymundo Fernandes, Manoel Benicio, Clemente Galvão, Jeronymo Rozado, Rodolpho Fernandes, Rufino Caldas, Dr. Euclides Fernandes, que chegou á ultima hora, e os nossos confrades do O Mossoroense capitães Alfredo Mello e João da Escossia.

O Capitão Manoel Cyrillo dos Santos, presente ás outras conferencias, não compareceu á essa, e o nosso director, honrado por um convite do Dr. Almeida Castro para assistilas, conduzindo se em todas ellas com maxima correcção, reconhecidamente por todos os presentes, desenvolvendo argumentos que a sua clarividencia das cousas lhe suggeria, ficou onde estava.

Convite impresso distribuido em Mossoró no dia 20 de Janeiro:

Convite

Convidasse ao povo mossoroense para hoje ás 7 1/2 horas da noite reunir-se á Red. d' "O Mossoroense" nesta cidade afim de promover uma manifestação de congratulações aos Exms. Drs. Alberto Maranhão e Almeida Castro.

Falarão os Drs. Sebastião Fernandes e Euclides Pessoa.

Mossoró, 20 de Janeiro de 1906.

Boletim de Mossoró, 21

de Janeiro, pelo sr. Bento Praxedes:

Mossoroenses

Uma scisão acaba de dar-se no seio do partido opposicionista, a qual é necessario explicar-se para que todos fiquem bem scientes.

O partido obedecia a criteriososa e sensata orientação do Illustre Sr. Coronel Francisco Gurgel e do Dr. Almeida Castro, havendo, poiem, elementos considerados como amigos e efficeados particulares de cada um dos chefes e que reunidos, constituíam o grosso das forças, certo respeitaveis, do partido contrario ao governo.

Agora o Dr. Almeida Castro, por motivos que só nos cumpre respeitar, resolveu adherir ao governo do Estado e é hoje considerado como um dos chefes do partido governista local.

O Exm. Sr. Coronel Gurgel, nosso chefe e presado amigo, está firme no seu posto e com elle todos os seus dedicados amigos.

Accentuando bem isto, é nosso intuito esclarecer os nossos correligionarios para que não se confundam no apoio que por ventura queiram dar ao Dr. Castro, suppondo-o ainda opposicionista, quando é elle hoje do partido governista do Estado.

Dada essa explicação, convidamos os nossos correligionarios e amigos para comparecerem no dia 30 do corrente, afim de votarmos no dr. Augusto Leopoldo Raposo da Camara, candidato do nosso partido á uma cadeira de deputado ao Congresso Nacional por este Estado.

Esperamos q' todos compareaçam para cumpriresse dever cívico e celebrarmos a festa do povo no exercicio do seu primeiro e mais importante direito—o direito do voto.

Mossoró, 21 de Janeiro de 1906.

Bento Praxedes.

Explicação publicada e distribuida em Mossoró, a 22 de Janeiro:

MOSSOROENSES!!

Circulando hontem nesta cidade um boletim politico assignado pelo sr. capitão Bento Praxedes, cumpre-nos esclarecer alguns pontos que julgamos obscuras, afim de que fiquem, de uma vez, dissipadas todas as duvidas que possam surgir no espirito de alguém.

Começamos por dizer que desconhecemos essa scisão de que falla o boletim, uma vez que o dr. Almeida Castro, nenhum compromisso mantinha, até agora, com qualquer dos partidos politicos militantes neste Estado.

Distanciado d'elles, repousava das lides da politica activa, cercado do apoio sincero de amigos dedicados.

Nenhuma ligação de ordem politica, portanto, podia existir entre o dr. Almeida Castro e o Cel. Gurgel ou com a politica opposicionista do Estado, que justifique a affirmativa da alludida scisão. E' isto o que prezamos

bem frizar e esclarecer ao povo mossoroense, embora disso ja tenha inteiro conhecimento.

A influencia real e notoriamente reconhecida do Dr. Castro no seio da sociedade mossoroense e no interior deste Estado, é um facto incontestavel.

Os motivos da sua aliança com a politica dominante do Estado, não trataremos aqui, porque serão em breve explicados pelo nosso chefe em circular aos seus amigos.

Todavia, desde ja, affirmamos positiva e categoricamente q' o nosso estimado chefe não é um desertor das fileiras opposicionistas, como bem claramente deixa transparecer o citado boletim.

Accentuando bem isto, temos em vista firmar o criterio politico, agora contestado, do nosso presado chefe.

Não temos a menor duvida que o povo mossoroense dará, mais uma vez, sobejas provas de sua solidariedade a este grande benemerito—politico erterioso e desinteressado, que é portador do victorioso nome de DR. FRANCISCO PINHEIRO DE ALMEIDA CASTRO.

Dissemos o que nos orde na sinceridade de nossas convicções quanto ao bom juizo que merecidamente fazemos de tão distincto cidadão, e agora deixamos que elle falle por si.

Mossoroenses, vossa solidariedade ao Dr. Castro!

Mossoró, 22 de Janeiro de 1906.

Raymundo Fernandes, Manoel Benicio, Miguel Faustino do Monte, Clemente Galvão, Euclides Pessoa, Rodolpho Fernandes, Rufino Caldas, Alfredo Mello, Jeronymo Rozado e João da Escossia

Carta politica publicada pelo Dr. Almeida Castro, em 22 de Janeiro:

Mossoró, 22 de Janeiro de 1906.

Illustre Amigo

Não vos deve ser estranho o facto de minha interferencia directa nas cousas politicas deste Estado.

Procurado para contribuir com os elementos que cada um de vós me fornece, afim de ajudar ao governo do Estado, e divisando nessa aliança um meio de beneficiar nossa terra, fazendo com que, unidos e fortes, tenhamos direito de exigir o que houvermos mister, resolvi, depois de consultar diversos amigos que mais proximos se achavam no momento, acollher, de accordo com elles, o appello que dos nossos esforços e deicação fez o Dr. Alberto Maranhão em nome do partido dirigente do Estado.

As solennes promessas que por elle nos foram feitas no tocante ao bemestar desta localidade nos induziram, por certo, a prestigiar a actual situação dominante, visto como nenhum motivo de ordem politica, em contrario, podia privar-nos dessa resolução, desde que não militavamos nas fileiras de nenhum partido opposicionista do Estado.

Sabeis perfeitamente que a minha attitude, ha muito tempo, tem sido de distanciamento da politica activa de nossa terra, e que alguma aproximação que tem havido tem sido mais para o partido dominante, a quem muitos dos meus amigos tem prestado seu apoio, tendo, é verdade, a delicadeza de me consultarem dando-me assim uma prova solemne de dedicação que jamais poderei esquecer.

Por um boletim que hontem circulou nesta cidade fui mui impropriamente taxado de desertor do partido da opposição de que diziam ser eu um dos chefes em conjunção com o Cel. Gurgel.

O argumento mais forte que tenho a oppôr a essa gratuita affirmação, é perguntar-vos se, de algum tempo a esta parte, tivestes conhecimento de tal partido chefiado por mim, ou se ao contrario, me conservei sempre distanciado de qualquer dos partidos militantes no Estado?

Estou certo que vos decidireis pela ultima parte; isto é que, em abono da verdade, affirmareis que sempre me conservava neutro, entre esses partidos.

E' verdade que por occasião da eleição do Dr. Campos Salles á suprema administração do paiz tive de pleitear essa eleição de accordo com o Cel. Gurgel, por termos ambos adoptado a candidatura desse eminente brasileiro.

Agora, porem, que se nos offerece, occasião de prestarmos serviços á nossa terra, e, consequentemente aos amigos que de mim dispõem como um dos seus mais humildes, mas sincero mandatarios, venho solicitar vosso suffragio em favor do partido dominante a que nos achamos actualmente unidos.

Espero que, como sempre, me presteis o vosso concurso, e porisso vos convido para que compareçais ao pleito eleitoral no dia 30 do corrente, onde, estou certo, me dareis vosso costumado e valioso apoio, suffragando os candidatos do governo.

E' a occasião que reconheço propicia para prestigiar o governo do Estado, para sermos tambem por elle, opportunamente, prestigiados; e deixemos fallar quem quizer.

Confiança que não faltareis ao meu chamado, vos anticipo meu reconhecimento.

Vosso Attencioso Amigo e Correligionario.

Almeida Castro.

Declaração publicada pelo Dr. Almeida Castro, em 25 de Janeiro:

Aos meus amigos

Motivos ponderosos, relativos ao bem estar de meus amigos deste municipio e do centro do Estado, determinarão a nullificação do accordo politico realizado entre mim e o partido dirigente do Estado.

Fiquem portanto os meus amigos scientes d'isto, e de que nao me envolverei no pleito eleitoral, que tem de

ferir se no dia 30 do corrente
mez; polendo cada um del-
s na dita eleição applicar
seus votos ao candidato de
suas sympathias, caso queira
comparecer ao pleito.

Mossoró, 25 de Janeiro de
1906.

Dr. Almeida Castro

ELEIÇÃO FEDERAL

Resultado já publicado

Para senador :

Dr. Pedro Velho 2.741 votos
Elias Souto 166 "

Para deputados :

Dr. Alberto Maranhão 2.425 "
Dr. Eloy de Souza 2.221 "
Dr. Juvenal Lamartine 1.888 "
Dr. Pereira Reis 1.623 "
Dr. Augusto Leopoldo 885 "

SANTO ANTONIO

Compareceram 166 eleitores
Republicanos 137
Opposicionistas 29

RESULTADO

Para senador :

Dr. Pedro Velho 137 votos
Elias Souto 29 "

Para deputados :

Dr. Pereira Reis 111 "
Dr. Alberto Maranhão 102 "
Dr. Eloy de Souza 99 "
Dr. Juvenal Lamartine 99 "
Dr. Augusto Leopoldo 87 "

SANT'ANNA DO MATTOZ

Compareceram 276 eleitores
Republicanos 262
Opposicionistas 14

RESULTADO

Para senador :

Pedro Velho 262 "

Para deputados :

Alberto Maranhão 198 "
Eloy de Souza 198 "
Pereira Reis 198 "
Juvenal Lamartine 192 "
Augusto Leopoldo 42 "

MOSSORÓ

Compareceram 423 eleitores
Republicanos 328
Opposicionistas 95

RESULTADO

Para senador :

Dr. Pedro Velho 318 "
Elias Souto 95 "
Dr. Dionizio Filgueira 10 "

Para deputados :

Dr. Alberto Maranhão 250 "
Dr. Eloy de Souza 236 "
Dr. Juvenal Lamartine 235 "
Dr. Pereira Reis 234 "
Dr. Augusto Leopoldo 314 "

TOUROS

Compareceram 252 eleitores
Republicanos 232
Opposicionistas 20

RESULTADO

Para senador :

Dr. Pedro Velho 232 "
Elias Souto 20 "

Para deputados :

Dr. Alberto Maranhão 177 "
Dr. Eloy de Souza 174 "
Dr. Pereira Reis 174 "
Dr. Juvenal Lamartine 171 "
Dr. Augusto Leopoldo 60 "

APODY

Compareceram 235 eleitores
Republicanos 197
Opposicionistas 38

RESULTADO

Para senador :

Dr. Pedro Velho 197 "
Elias Souto 38 "

Para deputados :

Dr. Juvenal Lamartine 153 "
Dr. Alberto Maranhão 150 "
Dr. Eloy de Souza 150 "
Dr. Pereira Reis 144 "
Dr. Augusto Leopoldo 108 "

JARDIM DE ANGICOS

Compareceram 222 eleitores
Republicanos 144
Opposicionistas 78

RESULTADO

Para senador :

Dr. Pedro Velho 144 "
Elias Souto 78 "

Para deputados :

Dr. Alberto Maranhão 111 "
Dr. Eloy de Souza 111 "
Dr. Pereira Reis 111 "
Dr. Juvenal Lamartine 99 "
Dr. Augusto Leopoldo 234 "

AUGUSTO SEVERO

Compareceram 230 eleitores
Republicanos 220
Opposicionistas 10

RESULTADO

Para senador :

Dr. Pedro Velho 220 "
Desembargador Jerony-
mo Camara 10 "

Para deputados :

Dr. Alberto Maranhão 184 "
Dr. Pereira Reis 152 "
Dr. Eloy de Souza 152 "
Dr. Juvenal Lamartine 152 "
Dr. Augusto Leopoldo 50 "

CURRAES NOVOS

Compareceram 228 eleitores
Republicanos 220
Opposicionistas 8

RESULTADO

Para senador :

Dr. Pedro Velho 218 "
Elias Souto 8 "
Cel. Silvino Bizerra 1 "
Dr. Alberto Maranhão 1 "

Para deputados :

Dr. Juvenal Lamartine 203 "
Dr. Eloy de Souza 168 "
Dr. Alberto Maranhão 151 "
Dr. Pereira Reis 137 "
Dr. Augusto Leopoldo 25 "

TOTAL

Para senador :

Dr. Pedro Velho 4.399 "
Elias Souto 434 "
Dr. Dionizio Filgueira 10 "
Desembargador Jero-
nymo Camara 10 "
Dr. Alberto Maranhão 1 "
Cel. Silvino Bizerra 1 "

Para deputados :

Dr. Alberto Maranhão 3.748 "
Dr. Eloy de Souza 3.509 "
Dr. Juvenal Lamartine 3.192 "
Dr. Pereira Reis 2.884 "
Dr. Augusto Leopoldo 1.805 "

Timbrando em dar publicidade
ao resultado da eleição de 30 de
janeiro, com escrupulosa exactidão
e lealdade, cumpre-nos fazer na
votação para senador no municí-

pio de Macau a seguinte corri-
genda :

Dr. Pedro 238 votos e não 308
como foi publicado.

No total acima já está feito o
desconto dos 70 votos excedentes.

COMPANHIA DRAMATICA

E' este o elenco da com-
panhia que se acha n'esta
capital.

Actrizes— Clementina dos
Santos, Maria Leal, Encar-
nação Azevedo, Suzanna de
Britto, e Magahyl Gonçal-
ves.

Actores—Cardozo da Mot-
ta, Randolpho Couto, Julio
de Assis Jorge de Azevedo,
Avelino Gonçalves, Alfredo
Bandeira, José Carneiro e
Pernambuco etc, Machinista,
Ponto, Guarda-roupa e Con-
tra-regra.

O repertorio, escolhido e
variado, consta, entre outras,
das celebres peças : "Mor-
gadinha de Val-Flor, Os dois
sargentos, Maria Joanna,
Dalila, O grande Industrial,
Paixão de Christo, Tomada
da Bastilha, Mestre da Fa-
brica, Memorias do Diabo,
João José, Amor e Ciúme,
Deus e a Natureza, Beijo de
Judas, José do Telhado, Mar-
quez de Pombal, Assassino
por amor," etc, alem de co-
medias, revistas e operetas.

A estréa da companhia
será amanhã, com o excel-
lente drama em 5 actos, de
Pinheiro Chagas, verdadei-
ro primor da litteratura por-
tuguesa : A Morgadinha de
Val-Flor.

Os principaes papeis estão
confiados aos notaveis ar-
tistas, Cardoso da Motta e
Clementina dos Santos.

As peças não serão repe-
tidas e será diminuto o nu-
mero de recitas.

COLMEIA

As primeiras palavras
da imprensa colô, dadas
a lume depois da eleição,
são estas : Se vencerem...
Ora, louvado seja N. S. Jesus Christo !
Já a hypothese da champuletada figura
nos calculos delles. E quando o pessoal
confessa, em hypothese, a derrota, é
que a certeza da dita já de muito ine-
roneava nas tripas.

Outros podacinhos do ouro :

—Que em muitos municipios não tivo-
ram votos pelo motivo extraordinario do
não terem eleitores. Vejam que figura
de Kagados. São uns alhos esses colôis.

—Que noutros collegios perderam os
votos mas ficaram com os amigos. Quan-
do Raposinho chegar das guerras do Jar-
dim, onde vio bater 144 duros por 58
bambos, vai direito á rodacção e reclama :

"Os srs. estão me aggravando, pelo ridi-
culo, a vergonha da derrota. Olhem,
quando tiverem de dizer calinadas desse
jaez, é favor não pensarem no caso. E'
muito melhor. Essa historia de nos darem
o coração a nós e os votos aos outros,
em periodo eleitoral, é espiga. Além disso
os srs. bem sabem que não foi assim.
Atem do embarracarem geralmente com a
minha veronica, a confraternização foi
perfeita, sincera, cordal e definitiva.
Estamos fritos até a consumação dos se-
culos.

A prophesia da maribonda, o atilado e
clarividente maribondo, verifica-se com
exactidão rigorosamente mathematica :
os colôis e mais Kagados adjacentes e
complementares não valiam 10 % das for-
ças politicas do Estado. E os politicos a
falarem em 100 %...

A estatistica está
sendo organizada e o proprio Cyrineo,
que é homem de cifras, poderá examina-
la para informar sobre a segurança da
operação.

Vamos dar sempre uma amostra :
Municipio de S. Gonçalo - Votos repu-
blicanos 253 : votos pelas 7 : total 260 :
porcentagem dos colôis dois e seis deci-
mos.

Municipio de S. Anna - Votos republi-

canos 202 : votos pelas 14 : total 276 :
porcentagem colô cinco e seis centesimos.
Hão de ser publicados os resultados todos.
Conhecido o resultado final, somman-
se os votos, nossos e delles, e sobre o
total calcula-se a porcentagem. Vão tendo
paciencia : é questão de poucos dias e fi-
carão edificados sobre a propria nullidade.

Tem sido senadores da republica, re-
presentando este Estado, 4 drs: Amaro
Cavalcanti, Almino, Pedro Velho, Ferrei-
ra Chaves, e 3 coronéis: José Bernardo,
Galvão e Fagundes. Estava desequilibra-
da a representação ; havia mais drs. do
que coronéis. D'ahi a luminosa idéa do
Hento Carbuteto, fazendo aquella apre-
sentaçãozinha compensadora. 36.000 bo-
letins impressos foram derramados pelo
sertão e pelo agreste ; expediram-se
18.000 cartas politicas e transmittiram-
se 708 telegrammas urgentes e reser-
vados sobre o assumpto. Só Raposinho
cahiu com o corpo p'ra frente em meio
de 700 mirras de sellos e taxas de tele-
grapho.

Ainda faltam alguns resultados, mas,
pelos modos, está parecendo que o des-
equilibrio ainda continuará.

Fica para outra vez...

Alguns rapazes mais ardorosos—não
para metter raiva aos colôis, coitados, que
já devem estar de fel e vinagro, mas
para dar natural expansão ao seu justo
regosijo—atacaram foguete em pencea,
sendo que a champuletada de Mossoró foi
recebida com 30 dúzias de foguetões, des-
ses que estouram no proprio coração dos
apoptéticos, arrancando-lhes pelle e ca-
bello... (pelles não, mas cabellos elles
têm mesmo no coração).

Houve gente que ficou fúla, rangeu os
dentes, bufou, espumou, teve chitiques, etc.

Pois não é razoavel essa demonstração.
Já estavam providos ; para que se met-
teram no baile sem ter pernas para dan-
sar ?

Hurrah ! por Mossoró ! Aquillo é que
foi escangalhar uma ogejinha em dois
tempos. O Alvalade está roxo ! 328 votos
por 85 no preconizado balancete, foi ser-
veicissimo. Este peteleco deve ter-lhes
doído no quengo, oim, seus colôis ?
Carbuteto tem recebido varios telegram-
mas de descongratulações.

Aguentem...

Abelha Mestre.

Vistas do Natal

O sr. Raymundo Palacio,
artista photographo, offer-
tou-nos uma pequena colle-
ção de vistas das ruas des-
ta Capital, em cartões-pos-
taes, cuja gentileza agrade-
cemos.

Atheneu norte rio-grandense

EDITAL

(Exames de 2' epoca e
de admissão)

De ordem do doutor director do
Atheneu Norte-Rio Grandense, e
para conhecimento dos interessa-
dos, faço publico que, a contar
desta data e até o dia 14 do cor-
rente, acham-se abertas as inscri-
pções para os exames de 2' epoca
e de admissão a qualquer anno do
curso secundario, tanto para o ban-
charelato em sciencias e letras,
como para os estudantes que se
destinarem simplesmente aos cur-
sos superiores, tudo na forma do
novo systema de madureza. Aos
exames de 2' epoca serão admit-
tidos os alumnos que ti erem sido
reprovados em uma só materia e
aquelles que não tenham podido a-
presentar-se na 1' epoca por mo-
tivo justo. Os exames de admissão,
ao primeiro anno constarão de pro-
vas escriptas e oraes. As escriptas
versarão : 1' sobre um trecho de
10 linhas de portuguez contempo-
raneo ; 2' sobre arithmetica pra-
tica, limitada a's operações e trans-
formações relativas aos numeros
inteiros e a's fracções ordinarias e
decimacs. As oraes constarão da
leitura de um trecho de portuguez,
estudo de sua interpretação, ligoi-
ras noções de grammatica portu-
guez e de arguição sobre arith-
metica pratica, systema metrico,
morphologia geometrica, noções de
Geographia e de Histo do Bra-
zil. Os candidatos a qualquer outro anno

tarão, além do exame do anno im-
mediatamente inferior a'quelli em
que pretenderem matricular-se, e
de todas as materias estudadas de
modo completo nos antecedentes e
só dependentes de revisão no ul-
timo anno. Os candidatos a exa-
mes de 2' epoca e de qualquer
anno que não seja o primeiro, jun-
tarão conhecimento de haverem
pago a 2' taxa annual, quando se
tratar de alumnos da casa, e a taxa
integral de 40\$ quando for estran-
ho ao estabelecimento. E para
constar mandou-se publicar o pre-
sente pela imprensa. Secretaria do
Atheneu, 1 de Fevereiro de 1906.
José Julio P. de Medeiros
Servindo de secretario.

EDITAES

Recolhimento de notas

Por esta repartição se faz
publico que, conforme tele-
gramma da Inspectoria da
Caixa de Amortização de 29
do corrente, á junta admi-
trativa da mesma Caixa, re-
solvem fazer o recolhimento,
sem desconto, até 30 de ju-
nho vindouro das notas de
500 reis, das 1a. 2a e 3a es-
tampas fabricadas na Ingla-
terra ; 1.000 reis da 6a. es-
tampa, 2.000 da 6a, 7a e 8a
estampas : 5.000 reis da 9a
estampa, fabricadas tambem
na Inglaterra ; e sem descon-
to até 19 de junho das no-
tas de 50.000 igualmente
fabricadas na Inglaterra.

Delegacia Fiscal do The-
souro Federal no Rio Gran-
de do Norte, 31 de janeiro
de 1906.

O Delegado Fiscal
Luiz Emygdio Pinheiro da
Camara.

SOLICITADAS

SAUDAÇÕES

A sua gentil e innocente
filha Olga Elisa Dore, pelo
seu anniversario natalicio
amanhar, felicita e abraça
SIDNEY C. DORE.

Collegio Americano

As aulas deste collegio se-
rão abertas na segunda-feira
12 de fevebreiro.

Ha uma pequena demora
na abertura devida a pre-
paros da casa, pela qual
pedimos desculpa aos paes
que nos confiam o ensino
de seus filhos.

Natal, 1' de fevebreiro de 1906
Katherine I. H. Porter
Directora.

O Novo Progreso

CLUB DE ROUPAS

Premiado n' 40 pertencen-
te ao sr. Ricardo de Goes.

CLUB DE CALÇADOS

1' Premiado n' 17 perten-
cente ao sr. coronel Ignacio
Silva.

2. Premiado n' 2 perten-
cente ao sr. dr. José Gervasio
Filho.

3' Premiado n' 28 perten-
cente ao sr. Pelino de Ma-
ttos.

4' Premiado n' 27 perten-
cente ao sr. coronel Manoel
Caldas.

DOMINGO

Sessão do

Club Nocturno

ALERTA, RAPASEADA !!
J. R. -secretario.

A REPUBLICA

Parte Commercial

NATAL

1. de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16 L

Tabella do Cambio

Libra.....	14\$545
Shilling.....	\$727
Penny.....	\$060
Franco.....	\$577
Marco.....	\$713
Dollar.....	3\$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste 15 k. por	6\$008
Algodão do sertão " " "	7\$000
Assucar bruto " " "	\$000
" de uzina " " "	4\$000
Couros salgados " " "	7\$000
Pelões de carneiro, uma	\$700
Pelões de cabra, " "	1\$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde k.	800
Carne de sol " "	1200
Carne de xarque superior " "	1200
Carne de porco " "	800
Toucinho do reino " "	2000
Bacalhão " "	1000
Cebolas " "	1000
Alho maço k.	800
Banha k.	2200
Vinagre de Lisboa, garrafa	600
Azeite de " "	1500
Vinagre nacional " "	400
Sal litro	100
Macarrão k.	2200
Aletria " "	2400
Pimenta do reino " "	2500
Araruta " "	1500
Arroz " "	500
Farinha litro	120
Feijão mulatinho " "	320
Feijão de corda " "	160
Feijão verde molho k.	80
Batata inglesa " "	500
Batata doce " "	120
Coco secco um	160
Ralito maço	400
Rapadura uma	200
Assucar k.	600

Assucar especial " "	800
Assucar retardo " "	800
Milho litro	160
Leite garrafa	400
Leite condensado lata	1200
Sabão k.	600
Café do Rio " "	1000
Café do Brejo " "	900
Café moça " "	1200
Mate em folha " "	1500
Mate em pó " "	1500
Manteiga inglesa libra	2800
Manteiga americana k.	4500
Queijo de manteiga " "	2000
Inhamo " "	160
Ovos um	60

PAUTA

Rio-Grande do Norte

THEOURO DO ESTADO

Semana de 29 a 3 de fevereiro

PREÇOS COBERTOS DOS GENE-
ROS SUJEITOS A DIREITOS DE
EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 k.	9\$000
" " caroço	"	3\$000
" sujo ou residuo	"	4\$000
Assucar de Usinas	"	3\$500
" Christalizado	"	4\$000
" Branco	"	3\$000
" Someno	"	1\$600
" Mascavado	"	1\$000
" Bruto	"	\$700
" Retame	"	\$500
Aguarrdente	litro	\$300
Borracha	k.	1\$200
" de maniçoba	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1\$200
" de palha de	"	\$600
Carneiros	um	10\$000
Cabras	uma	10\$000
Chapêos de palha	um	\$400
Couros de boi secco ou salgado	"	1\$000
Chifres de boi	cento	2\$000
Charutos	"	7\$000
Cigarros	milheiro	8\$000
Caroços do algodão	15 k.	\$500
Carne de sol (secca)	k.	1\$300
" de qualquer modo preparada	k.	2\$400
Esteiras de palha	uma	1\$200
" de junco	"	\$320
" de piriry	"	\$320
Fumo em rolo	k.	\$500
em folha	"	

Farinha de mandioca litro	\$200
Feijão mulatinho " "	\$200
" de outras qualidades " "	\$100
Eron " "	um 1\$500
Gall " "	uma 2\$000
Gomma de mandioca litro	\$400
" de araruta " "	1\$100
Milho " "	\$200
Mel do assucar " "	\$320
" de abelhas " "	\$500
Ovos de gatinhas um	\$000
Ossos k.	\$010
Óleo de mamona litro	\$500
Perús um	\$4000
Papagaio " "	\$300
Periquito " "	\$300
Pelões de cabras uma	\$100
" de carneiros " "	\$100
Pelo vegetal k.	\$800
Pennas de ema " "	6\$000
Queijos de manteiga " "	2\$000
" de coalha ou prensa " "	1\$000
Sementes de mamona " "	1\$000
Sal " "	\$005
Sola meio	\$500
Sêbo k.	\$400
Toucinho " "	1\$400
Unhas de boi cento	1\$000
Veias de cêra de carnaúba k.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo litro	1\$000
etc " "	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba cento	6\$500
Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 29 de janeiro de 1906.	
Pelo contador—Godofredo X. da Silva Britto.	
O escripturio—Alfonso Magalhães da Silva.	



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recobedores

e vendedores

DE SAL

ESCRITORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyate-Recife—

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transitio.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag

DEVE E HAVER

FOLHETIM

Tradução de M. C. DA ROCHA

—276—

—Sim, respondeu Antonio depois de alguns instantes de reflexão: a mulher que se entregara a elle apaixonada, soffrera' certamente muito mais! porque tudo o que se assemelha a um arrebatamento ou capricho, elle os desfaz com rigorosa severidade, e não tera' attenção com aquella a quem subjugar. Mas respeitara' o caracter que oppuzer a' sua vontade, firmeza e dignidade. E se eu me achasse no caso de dar um conselho a' sua futura companheira, dir-lhe-hia que se preservasse de tudo o que é considerado entre as mulheres como arriscado ou ousado. O que lhe agrada em uma estranha, porque lhe facilita prompta familiaridade, é justamente o que menos apreciara' na sua mulher.

Leonor apoiou-se com mais força em Antonio e abaixou a cabeça.

Voltaram para o castello em profundo silencio.

A tarde Antonio atravessou com Carlos ainda uma vez os campos e os bosques. A vida no castello parecera-lhe sempre um tempo passado no estrangeiro, e, entretanto agora, que tinha de partir, todos os objectos o atraíam como se estivesse na sua patria. Por toda a parte via alguma coisa com que se tinha occupado no decurso do anno. Encontrava traços do seu trabalho nos campos, na casa e na granja, entre os animais e os utensilios. Elle é quem havia comprado o grão de trigo que cobria este pedacinho de

terra; havia feito aquisição dos arados de que se servia o rapaz da granja que tinha tomado para o serviço. Aqui cobrira um telhado; ali reparara a porta que ameaçava ruína. E como todo o homem que abraça uma nova carreira, elle formara planos, auxiliado pelos seus novos conhecimentos e desenhos volvera por todas as partes da propriedade grandes projectos e boas esperanças. Queixava-se sempre de não estar bem preparado para a gestão dos negocios de que apressadamente se tinha encarregado; agora que se exonerava, reconhecia quanto lhe eram caros. Passou ainda uma hora com o bom velho guarda. Lá fora, o vento do outono desfolhava as acorvos e fazia a natureza perder a cor verde. Ao redor da casa do guarda, a floresta estava verde, e o intrepido caçador conservava em face della toda a força de uma fresca velhice. Quando Antonio se despediu no limiar da porta, o guarda disse:

—A primeira vez que o senhor poz a mão no trinco desta porta, eu não acreditava que essas arvores continuassem a erguer-se tão altivas sobre nossas cabeças, e que eu começasse ainda outra vez a viver com os homens. Senhor Wohlfart, o senhor tornou muito difficil a morte deste velho.

Chegou a hora da separação. Antonio foi despedir-se corinthoamente do barão; Leonor estava inconsolavel, e Fink mostrouse cordial e affeto. Como com um irmão. Quando Antonio, que se

Cirurgia Dentaria Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Philadelphia Dental School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi e exclusivamente de dentista a partir da data de sua chegada. Ha-se ha dedicado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

TRABALHOS A TORÇELIANA

ORTODONTIA E

COTIDIANAS

Praça Augusto Severo

—277—

achava ao lado d'elle, olhou comovido para Leonor, Fink lhe disse:

—Tranquillizante, meu amigo, aqui ao menos tratarei de ter procedimento igual ao teu.

Fink e Leonor o acompanharam até o carro. Antonio lançou ainda o olhar para o castello, que apresentava nesse dia nebuloso de outono, no meio da planície arida, aspecto tão sombrio como no dia da sua chegada. Em seguida entrou para o carro depois dos últimos apertos de mãos e adeus. Carlos pegou nas redessas; proximo da granja tomaram o caminho da aldeia, e o castello desapareceu a seus olhos. As pequenas cabanas da aldeia, a ponte sobre o rio, a floresta, tudo isto elle não podia não lembrar a ver. Carlos parou na extremidade da floresta, onde terminava o dominio, e onde o caminho formava um entroncamento para ir a Kunau e a Neudorf. Muitas pessoas esperavam o viajante perto dos limites da propriedade. Eram pessoas do castello: o guarda, a cozeira e o paster, e com elles o ferreiro de Kunau, alguns vizinhos e o filho do baillie de Neudorf.

Antonio, regosijado com esta vista, saltou do carro e saudou ainda uma vez os seus antigos companheiros.

Meu pai, disse o filho do baillie, me envia para oferecer-lhe o seu prestimo e amizado. As feridas estão quasi boas, mas elle ainda não pôde sair do quarto.

O ferreiro de Kunau despediu-se

outra vez de Antonio e lhe disse: —Cumprimento os nossos compatriotas no peiz allemão; digas-lhes que não se esqueçam de nós.

Silencioso como no dia da sua chegada, Antonio deixava-se conduzir sobre a estrada geral ao lado do seu fiel amigo Carlos. Estava desembragado do encanto que o attrahira para o castello, isento de muitos preconceitos, e considerava-se livre como o passaro nos ares.

Trabalhara sem descanso durante um anno, e hoje era obrigado a privar-se de tudo com o que se tinha occupado neste paiz. Depois de ter desprezado a linha recta da carreira que tracara a si proprio para pôr ao serviço de estranhos uma actividade energica, ia procurar nova occupação e novo futuro. Não podia ainda resolver se no decurso deste anno tinha robustecido ou enfraquecido o seu sustento. Havia aprendido a conhecer o valor da vida regular, certa e circumscripta, no seio de uma actividade independente, e viasse agora mais afastado desse fim do que um anno antes.

Reconhecia que havia abusado temerariamente das suas forças, e este pensamento occupava, como um sepro, o espelho em que via reflectir-se as imagens do passado. Mas não se arrependia do que havia feito. Soffrera prejuizos, mas havia tambem vencido muitas difficuldades. Conseguira fazer florecer uma nova vida em uma terra inculta; ajudara a fundar uma

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

A REPUBLICA

Natal, 3 de Fevereiro de 1906.

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo.
sr. dr. Augusto Tava-
res de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 26 de janeiro

OFFICIO

Ao sr. Inspector do Thesouro:
Ao presidente da Intendencia
Municipal do Jardim, mandai en-
tregar a quantia de 150\$000, para
pagamento do subsidio da profes-
sora publica d'aquella cidade D.
Thereza Benigna da Cunha, relati-
vamente ao trimestre de outubro
a' dezembro do anno proximo findo.

DESPACHO

Olympio Tavares, director do
Banco do Natal, pedindo approva-
ção dos respectivos estatutos.
Atendido por decreto n. 162
desta data.

Dia 27 de Janeiro

DESPACHO

Moyses Soares de Araujo, offi-
cial archiverio de Santa Comma-
ria, solicitando uma
licença de 90 dias com o respecti-
vo ordenado.

— Como requer.

Dia 29 de janeiro

OFFICIOS

— Ao exmo. sr. dr. Olympio
Manoel dos Santos Vital, M. D.
juiz Federal:

De posse do officio do v. exa.
de hoje datado, dei as necessarias
providencias para ser attendida a
requisição a v. exa. feita pelo 1º
supplente do juiz substituto, no
municipio de Canguaretama.

— Ao exmo. sr. dr. prefeito do
departamento do Alto Juaze:

Accusando recebido o vesso offi-
cio de 12 de dezembro do anno
proximo findo, em que me daes
sciencia de teres nessa data, re-
spondido o exercicio do cargo de
perfeito desse departamento, re-
tribuido, agradeço, os vossos pro-
testes de alta estima e distincta
consideração.

Ao sr. Inspector do Thesouro:

A' vista dos documentos juntos
mandei entregar ao sr. Theodorio
Paiva a quantia de 1.225\$075,
sendo 584\$040, para pagamento de
despesa effectuada durante a ser-
vidão de 22 a 27 do corrente, com
pessoal empregado nos reparos de
diversas obras publicas e 641\$035,
para occorrer a' despesa com a
aquisição de material para as mes-
mas obras.

— Ao mesmo:

Ao presidente da Intendencia
Municipal da villa de Sant'Anna
do Mattos mandei entregar a quan-
tia de 150\$000, importancia do
subsidio a que tem direito o pro-
fessor d'aquella villa, correspon-
dente ao ultimo trimestre do anno
proximo findo.

Secretaria de Policia

Dia 23 de janeiro

Por acto desta data, foi exone-
rado o cidadão José Francisco da
Rocha do cargo de delegado de
policia do municipio de Santa
Cruz, por assim haver elle pedi-
do em officio de 13 do corrente.

Dia 24

Por acto de hoje, foi nomeado
para o cargo de delegado de poli-
cia do municipio de Goyanninha,
que se achava vago, o cidadão
Manoel Ottoni de Araujo Lima,
que, nesta mesma data, prestou,
perante esta repartição, o compro-
misso legal.

Dias 25, 26, 27 e 29

Nada occorreu.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 4

Ronda, o sr. alferes ajdante Se-
abra
Estado maior, o sr. alferes Capis-
trano
Dia ao batalhão, o 1º sargento Jas-
cyntho
Guarda de Palacio, o 2º sargento
China
Guarda de Pessoas, o cabo Joaquim
Francisco
Guarda da Cadeia, o cabo Lin-
dolpho
Guarda da Delegacia, o cabo De-
mosthenes
Guarda da Alfandega, o 2º sargento
Pastel
Guarda do quartel, o cabo Soter
Ordem ao sr. official de ronda, o
cabo Manoel Barboza
Mquete, o corneteiro Francelino
Um forme, 2º

A CATASTROPHE DO "AQUIDABAN"

Satisfazendo a justa ancie-
dade dos nossos leitores,
começamos hoje a transcre-
ver d' O Paiz, de 23 do pas-
sado a noticia detalhada
sobre a terrivel catastrophe
do "Aquidaban."

AS PRIMEIRAS NOTICIAS

As primeiras noticias da
adida catastrophe
das á população
letins publicados á
s jornaes e trans-
mittid a estes em tele-
gram circular pelo sr. mi-
nistro industria, ás 11
horas da manhã. Esse te-
legram de uma concisão
terrible: sabia-se que o
"Aquidaban" fora a pique, res-
ultando por uma explosão
das pólvora, e que
guarnição se perdera
com a maioria mais que
alguem mais que
sido almirantes tinham
sido amados no horro-
roso
terminando bem quizes esses
deixando em todos
os ritos uma duvida
inte. Sabia-se pouco,
mas bastava para e-
cheer que fora en-

golfada no naufragio do len-
dario vaso de guerra a flor
da armada nacional.

O movimento de povo fez-
se immediatamente nas ruas,
impellida a multidão pela
emoção desse inesperado e
inegalavel desastre, pela an-
ciade de pormenores e de
nomes, pela dor e pelo de-
sejo de saber quaes os at-
tingidos de facto pela ter-
mosa catastrophe, por es-
sa expectativa de um soffri-
mento ainda maior que só
se attenúa e dilue por uma
estranha anomalia humana,
quando chega ao seu auge,
com a effectividade de um
infortunio antes apenas en-
trevisto.

O Arsenal de Marinha, o
estado-maior geral da ar-
mada, foram immediatamen-
te assediados, invadidos,
tomados por uma quanti-
dade de gente que procura-
va noticias dos seus, no-
vas de amigos, estalhes do
desastre, gente a que a
duvida pesava sobre o que
todos os males, efectivos e
procurava em pormenores
traquiillizava a o alivio
para uma aniedade
dolorosa. O estado-maior da
armada não podia dizer,
entretanto: os telegram-
mas, informavam os offi-
cials de serviço, animava o
almirante, nada adianta-
vam ao caso mais do que
o facto já sabido da formi-
davel desgraça; não havia
pormenores, que só pode-
riam ser conhecidos quando
o Barroso, em caminho
para o Rio de Janeiro,
chegasse; antes disso
era prematura qualquer su-
posição sobre a extensão da
catastrophe. E o almirante
Proença, elle proprio de olhos
molhados de lagrimas, pro-
curando em vão conter a
dor que lhe ia na alma sob a
compostura calma do chefe
militar, buscava attenuar
quanto possivel a aniedade
geral, traquiillizar as duvidas
acalmar os dolorosos inso-
frimentos, explicando que os
telegrammas chegados foram
transmittidos por quem vi-
ra catastrophe de fora e ap-
prehendera o desastre sem
conhecer-lhe dos detalhes, cor-
rendo o risco de dizer de mais
por saber o menos; que não
havia pormenores officiaes,
que era mister aguardar os
factos sem desesperar. Entre-
tanto, sabia-se já, e o che-
fe do estado-maior o confir-
mava, ainda que o soubes-
se por telegramma particular
que haviam morrido os con-
tra-almirantes João Candido
Brasil, chefe do corpo de en-
genheiros navaes, Rodrigo
José da Rocha e Francisco
Calheiros da Graça, todos
membros da commissão que
ia estudar o local para o no-
vo arsenal de marinha. Fa-
lava-se mais da morte do
engenheiro naval Ribeiro da
Silva e de outros officiaes,

não mettendo em conta a
guarnição do "Aquidaban",
dada como inteiramente
perdida.

Vimos no quartel-general
os Srs. tenente coronel Fi-
gueiredo Rocha; irmão do
almirante Rodrigo Rocha, ge-
neral Modestino Martins,
Dr. Aarão Reis, Honório
Gurgel, tio do guarda-mari-
nha Moraes e Silva; João
Ribeiro, nosso ex compahei-
ro de redacção e irmão do
capitão-tenente Ribeiro da
Silva; Dr. Souza Dias, ge-
neral Pires Ferreira, contra-
almirante Bueno Brandão,
presidente da Associação
Protectora dos Homens do
Mar, e afficiaes, reporters,
paizanos e senhoras, todos
no desejo de saber, na an-
cia de agarrar ali essa in-
grata esperanza que persis-
tia em lhes fugir.

— No arsenal de marinha o
facto era o mesmo; e pes-
soas de todas as classes, de
todas as profissões, de todas
as idades, cercavam os ofi-
ciciaes, dirigindo-se aos pri-
meiros que se lhes depara-
vam, a pedir novas que al-
les não podiam satisfazer,
porque os chefes estavam
fora e os subalternos não
sabiam ou não podiam di-
zer. Sabia-se somente que o
"Aquidaban" fora a pique
e que as autoridades de ma-
rinha estavam em activida-
de continua.

Entre as pessoas que cor-
reram ao arsenal, vimos os
srs. almirante Alves Barbo-
sa, dr. Chapot Prevost, ca-
pitão de corveta Indio do
Brasil, engenheiro Joaquim
Catramby, capitão Fontou-
ra, major Dumense Ferreira,
dr. Del Vecchio, coronel Ben-
jamin Aguiar, commandante
do corpo de bombeiros, e
capitão Fonseca Costa, do
mesmo corpo, e 1. tenente
Pires e Albuquerque, ajudan-
te de ordens do ministro da
guerra.

Emquanto isso, chegavam
á imprensa novos telegram-
mas, mais completos e mais
infelizes. Um desses, expedi-
do pela redacção de um jor-
nal local, dizia que dos re-
porters addidos á comitiva
do sr. ministro da marinha
só se salvara o da Gazeta
de Noticias. E' facil de ver
o quanto essa noticia, feliz-
mente inveridica, augmentou
a carga de pesar e de an-
gustia que já nos opprimia,
a nós outros da imprensa,
que mais do que o publico
soffriamos no momento pela
multiplicidade de boatos e de
notas que não podiamos
ainda discernir. Numa formi-
davel tensão nervosa; para
os da imprensa era a sensa-
ção vivida da morte de com-
panheiros carissimos, que
viamos, melhor que aos en-
tros, pela forte reminiscencia
de figuras conhecidas, deba-
tendo-se, esmagados, muti-

lados, asphyxiados, na mais
cruciante das agonias;
era, para os desta casa, a
recordação pungente do com-
panheiro de trabalho que só
o dever profissional levava
a esse terrivel anniquilamen-
to. Essa nuvem passou, fe-
lizmente; a desgraça inenar-
avel de hontem. dispensou
essa migalha de dôr...

— Na rua, o povo agrupa-
va-se ás portas das redac-
ções, para ler soffregamente
os boletins que se succediam,
commentando-os tristemente.
Havia em todos uma profun-
da expressão de dôr; recor-
dava-se o valor deste ou da-
quelle nome; reviviam-se me-
ritos' agora anniquilados pa-
ra sempre; deplorava-se uma
mocidade que morria sem
saber porque. (CONTINUA)

Eleições Federaes

O "Diario de Pernambu-
co," de 30 de Janeiro, fa-
zendo uma resenha dos no-
mes dos candidatos aos lo-
gares de senador e deputa-
dos federaes.

Em relação ao
Rio Grande do Norte:
"O partido situacionista
pleiteia a victoria da se-
guinte chapa: senador, dr.
Pedro Velho, o organizador
constitucional do Estado,
deputado na constituinte e
na legislatura seguinte e
depois senador federal, já
tendo tido o seu nome até
indicado para vice-presiden-
te da Republica; deputados:
drs. Alberto Maranhão, ex-
governador do Estado, ba-
charel Eloy de Souza, de-
putado em 3 legislaturas,
jornalista; Manoel Pereira
Reis, lente da Escola Poly-
technica do Rio de Janeiro
e deputado em 1903-1905;
Juvenal Lamartine de Faria,
ex-deputado, ex-vice-presi-
dente do Estado.

Amanhan, á bordo do S.
Luiz, regressará de Mossoró
o nosso emnente amigo, dr.
Alberto Maranhão, deputa-
do eleito por este Estado.

Tratos a bola

Por absoluta falta de es-
paço deixamos de publicar
hoje a secção Tratos a bola.

Regressou hontem do inte-
rior do Estado o nosso emi-
nente amigo, dr. Eloy de Sou-
za, deputado federal nova-
mente eleito.

Acha-se nesta capital, com
sua exma. familia o distincto
cavalheiro e importante in-
dustrial na cidade do Reci-
fe, sr. Arthur Gomes de Mat-
tos Sobrinho.

BOUBAS, babô
cos ou humidos.
com assido
guir
Silv

A REPUBLICA
FOLHA DIARIA DA TARDE
REDACÇÃO
D.R. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHEFE
Antonio de Souza—REDACTOR
GERENTE José Pinto
ASSIGNATURAS
Por um anno.....15\$000
Por semestre.....8\$000
Por um mez.....1\$500
PAGAMENTO ADIANTADO
Editaes, annuncios e solicita-
das—Na falta de ajuste previo,
com pagamento adiantado, \$200
por linha simples de composição,
quer se trate da primeira publi-
cação, quer se trate das reproduc-
ções.

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 2

Pelos resultados conheci-
dos a respeito da eleição
federal no Estado do Rio,
sabe-se o seguinte: no
primeiro districto foram mais
votados os candidatos Froes
da Cruz, Jurumenha, Fide-
lis Alves, João Baptista,
Balthazar Bernardino, A-
merico Werneck, Leão Tei-
xeira e Belisario de Sou-
za; no segundo districto,
foram mais votados os
candidatos Pereira Nunes,
Pereira Lima, Galvão Ba-
pista, de Araujo e
Themistocles de Almeida;
no terceiro districto estão
eleitos os candidatos Tei-
xeira Brandão, Oliveira Bo-
telho, Cruvello Cavalcanti,
Henrique Borges e Pauli-
no de Souza Junior.

Os candidatos a s na-
dores, Erico Coelho e Ba-
rão de Miracema, contam
cerca de 12.000 votos ca-
da um,

Rio, 2

Por noticias vindas de
S. Paulo, consta que, na-
quelle Estado, foram elei-
tos os candidatos dissiden-
tes Carlos Garcia, Adol-
pho Gordo, Costa Junior e
Cincinato Braga, cada um
por um dos quatros dis-
trictos eleitoraes, contra os
candidatos governistas Fer-
nando Prestes, no 1.º dis-
tricto, Bernardo Campos,
no 2.º districto, Candido
Rodrigues, no 3.º districto,
Marcondes Romeiro ou Ro-
drigues Alves Filho, no 4.º
districto.

Rio, 2

Noticias de Cuyabá di-
zem que ambas as parcia-
lidades politicas consideram
eleitos os seus candidatos.

Rio, 2

Foram encontrados os ca-
do almirante Ca-
braça, do com-
Porto e
S.

ELEIÇÃO FEDERAL

Resultado já publicado

Para senador:

Dr. Pedro Velho	4.399	“
Elias Souto	484	“
Dr. Dionizio Filgueira	10	“
Desembargador Jero- nymo Camara	10	“
Dr. Alberto Maranhão	1	“
Cel. Silvino Bizerra	1	“

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão	3.748	“
Dr. Eloy de Souza	3.509	“
Dr. Juvenal Lamartine	3.192	“
Dr. Pereira Reis	2.884	“
Dr. Augusto Leopoldo	1.805	“

CAICÓ

Compareceram 312 eleitores,
todos republicanos

RESULTADO

Para senador:

Dr. Pedro Velho	312 votos	“
-----------------	-----------	---

Para deputados:

Dr. Juvenal Lamartine	282	“
Dr. Alberto Maranhão	226	“
Dr. Pereira Reis	220	“
Dr. Eloy de Souza	208	“

S. MIGUEL

Compareceram	276 eleitores	“
Republicanos	271	“
Opposicionistas	5	“

RESULTADO

Para senador:

Dr. Pedro Velho	271	“
-----------------	-----	---

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão	207	“
Dr. Pereira Reis	207	“
Dr. Juvenal Lamartine	204	“
Dr. Eloy de Souza	195	“
Dr. Augusto Leopoldo	15	“

CARAÚBAS

Compareceram	190 eleitores	“
Republicanos	165	“
Opposicionistas	25	“

RESULTADO

Para senador:

Dr. Pedro Velho	165	“
Elias Souto	25	“

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão	127	“
Dr. Pereira Reis	126	“
Dr. Eloy de Souza	123	“
Dr. Juvenal Lamartine	117	“
Dr. Augusto Leopoldo	77	“

PAU DOS FERROS

Compareceram	337 eleitores	“
Republicanos	286	“
Opposicionistas	51	“

RESULTADO

Para senador:

Dr. Pedro Velho	286	“
-----------------	-----	---

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão	216	“
Dr. Pereira Reis	216	“
Dr. Eloy de Souza	213	“
Dr. Juvenal Lamartine	213	“
Dr. Augusto Leopoldo	153	“

LUÍZ GOMES

Compareceram	131 eleitores,	“
todos republicanos		“

RESULTADO

Para senador:

Dr. Pedro Velho	134	“
-----------------	-----	---

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão	101	“
Dr. Juvenal Lamartine	101	“
Dr. Eloy de Souza	100	“
Dr. Pereira Reis	100	“

COMARCA DO MARTIS

(Martins, Patã e Port Alegre)

Compareceram	737 eleitores	“
Republicanos	673	“
Opposicionistas	64	“

RESULTADO

Para senador:

Dr. Pedro Velho	673	“
Elias Souto	64	“

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão	525	“
Dr. Juvenal Lamartine	510	“
Dr. Pereira Reis	509	“
Dr. Eloy de Souza	505	“
Dr. Augusto Leopoldo	162	“

ACARY

Compareceram	321 eleitores	“
Republicanos	309	“
Opposicionistas	12	“

RESULTADO

Para senador:

Dr. Pedro Velho	309	“
Elias Souto	12	“

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão	267	“
Dr. Juvenal Lamartine	230	“
Dr. Eloy de Souza	225	“
Dr. Pereira Reis	207	“
Dr. Augusto Leopoldo	31	“

FLORES

Compareceram	226 eleitores	“
Republicanos	214	“
Opposicionistas	12	“

RESULTADO

Para senador:

Dr. Pedro Velho	214	“
Elias Souto	1	“

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão	174	“
Dr. Juvenal Lamartine	171	“
Dr. Eloy de Souza	148	“
Dr. Pereira Reis	148	“
Dr. Augusto Leopoldo	36	“

TOTAL

Para senador:

Dr. Pedro Velho	6.763 votos	“
Elias Souto	536	“

Para deputados:

Dr. Dionizio Filgueira	10	“
Desembargador Jero- nymo Camara	10	“
Dr. Alberto Maranhão	1	“
Cel. Silvino Bizerra	1	“

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão	5.591	“
Dr. Eloy de Souza	5.226	“
Dr. Juvenal Lamartine	5.020	“
Dr. Pereira Reis	4.617	“
Dr. Augusto Leopoldo	2.282	“

Capitania do Porto

Está em nosso poder, e pu-
blicaremos segunda feira a
relação das pessoas que con-
tribuíram para a realização
das exequias das victimas do
Aquadaban. A Capitania do
Porto pede-nos, que em seu
nome, agradecemos a todos
os generosos subscritores e
peçamos áquelles que ainda
não satisfizeram las respec-
tivas importancias o favor
de fazelo com brevidade,
uma vez que a mesma Capi-
tania tem pressa em enviar
o saldo das despesas á Di-
rectoria do Club Naval no
Rio de Janeiro.

S. Miguel

O nosso querido chefe,
senador Pedro Velho, rece-
beu de S. Miguel, via Ja-
guaripe, o seguinte telegram-
ma:

Resultado eleição:

Pedro Velho 271 votos;
Alberto Maranhão e Perei-
ra Reis 207 cada um, Ju-
venal 204, Eloy 195, Leo-
poldo 15.

Saudações.

Padre Cosme
João Pessoa
Osmindo Moreira
Antonio Moreira
Sabino Leite.

Associações

REUNIÕES

O Gremio Litterario 12 de
Outubro, reunir-se-á aman-
han, em sessão ordidaria,
às 6 horas da tarde, no lo-
gar do costume,afim de em-
possar sua nova directoria.
—Os Gremios Litterarios
“Martins Junior”, e “José do
Patrocinio”, reunir-se-ão a-
manhan, n s logares e ho-
ras do costume.

UMA ULCERA CANCEROSA
—Ilmo. sr. João da Silva Silveira
—Prezado amigo.

Em testemunho da minha grati-
dão, dirijo-lhe a presente, que to-
mara na consideração que lhe me-
recer.

Soffrendo, ha dez annos, de uma
ulcera cancerosa, proveniente de
uma causa traumatica, em uma
perna, consultei varios medicos em
Porto Alegre e Rio de Janeiro,
sempre sem resultado.

Ultimamente fiz uso do seu pre-
parado—Elixir de Nogueira—em
tão boa hora que, apenas com 5
garrafas, obtive radical cura.

E' meu dever manifestar-lhe o
meu reconhecimento pelo beneficio
que recebi de seu famoso medica-
mento.

Desto podera' v. s. fazer o uso
que lhe convier. Sem outro assum-
pto, com toda a consideração.

De v. s. ant. cr. muito grato—
Domingues Gonçalves Leite.

Pelotas, 16 de Janeiro de 1892.
Vende-se em todas as pharma-
cias e drogarias desta cidade.

Acha-se n'esta capital o
illustre cidadão José Rays-
mundo Ferreira de Moraes
digno representante do sr.
Hermogenes Lima, successor
de Rodrigues Lima & Comp.
de Pernambuco.

Aniversarias

COMPLETAM ANNOS :
O illustre dr. Beli-
de Loyolla, escripta-
fandega.

—Olimina Lima,
digno amigo, dr. G
secretario do Melho
Porto.

O territorio da rança

O territorio da Fra-
ha alguns annos, um
porque algumas regiõ-
taamentos do Norte
comprehenderam estabe-
cadastro Reconheceu-
o cadastro nacional na-
das exactas e completas
mo official da estensão
francez é sensivelmente
realidade. A França
52.932.870 hectares, m
os recentes trabalhos
53.646.374 hectares, ist
hectares a mais do que
dado pela administrac-
Esse não é o caso d
de Monaco, que é o E-
ropa mais povoea-
mente. Essa descober

ha muito pouco tempo. Com effei-
to, conforme os trabalhos do geo-
grapho russo Streliditski, que pu-
blicou, ha vinte annos, uma Super-
ficie da Europa, era generosamente
attribuida ao principado de Monas-
co a superficie de 21.3 kilometros
quadrados, quando, na realidade,
elle apresenta quinze vezes menos,
ou, exactamente, 1.490.717 metros
quadrados

O erro provinha de se haver es-
quecido, em 1861, de deduzir do
territorio do principado as commu-
nas de Mentor e de Roccafrina, ad-
quiridas pela França ao mesmo
tempo que o condado de Nico. Só
depois de quarenta e quatro annos
foi descoberto esse erro topograp-
phico.

Conforme essas justas proporções
o principado de Monaco, com uma
população de 18 mil habitantes as-
penas accusa uma densidade de po-
pulação de 10,120 por kilometro
quadrado. É um “record”, por-
quanto a França tem 71 habitante-
tes por kilometro quadrado; a Al-
lemanha, 102; e Belgica, 231.

A NOVA MEDICINA—A' vista
de milhares de attestados de pes-
soas curadas com o auxilio dos
prodigiosos Especificos da Nova
Medicina do Visconde de Souza
Soares, todos os srs. chefes de fa-
milia, e muito principalmente a-
quelles que residem afastados de
recursos medicos, devem ter em
casa uma botica d'estes prodigio-
sos remedios.

Veja-se o que a este respeito es-
creve o sr. Cypriano Brasileiro,
conhecido e honrado commerciante
da cidade de Amargosa (Bahia);

“Havendo eu feito acquisição de
uma botica de Especificos, e tendo
já feito diversas applicações feli-
zes, amigos e freguezes a quem
hei revelado essas verdades, paten-
teando-lhes os effeitos d'estes vos-
sos medicamentos, pedem me que
tambem obtenha para elles o vosso
tão proveitoso livrinho, o Novo
Medico”.

(Firma reconhecida).
O Novo Medico do Visconde de
Souza Soares, é um livrinho de
176 paginas que se envia gratui-
tamente e franco do porte a quem
o requisitar ao Deposito Geral do
Estabelecimento Industrial Phar-
maceutico Sousa Soares, em Pe-
lotas (Est. do Rio Grande do Sul.)
A' venda em todas as pharma-
cias e drogarias.
Depositarios: no Ceara', Stu-
dard & Irmão e Carvalho Fonseca
& C.

Retreta

A banda de musica do ba-
talhão de Segurança, fará
retreta amanha, no jardim
publico, e xecutando o seguin-
te programma:

1. L. Denza, Dobrado “Funis-
culi—Funiculá”.
2. J. Borrajo, Valsa “Abel”.
3. E. Souza, Polka “Seresta”.
4. Beccucci, Mazurka “Meni-
nos alegres”.
5. P. Mascagni, A gavotta
“das bonecas”.
6. R. Wagner, Fantasia da
Opera o Vascelo fantasma.
7. M. Costa, Valsa “Lolota”.
8. Blancheteau, Polka “Vel-
leida”.
9. E. Beccucci, Mazurka “Las
bios de Coral”.
10. G. Puccini, Dobrado “La
carazzata Sicilia” da Ope-
ra La Boheme.

Liros e Revistas

EIS LIVRO—é o titulo de
uma brochura de 292 paginas que
acaba de nos ser enviada do Para-
pelo seu autor, o nosso illustre
conterraneo dr. Augusto Meira.
No seu trabalho, que é dedicado
ao dr. Clovis Bevilacqua e a Ar-
thur Vianna, o dr. Meira cogita
do problema de philosophia, reli-
gião e historia, revelando, critico
e regular erudição no desenvolvi-
mento de suas opiniões, em apoio
das quaes busca sempre a palavra
dos representantes da philosophia
nova, notadamente de Herbert
Spencer a quem chama de aucto-
supremo.

A viuva do aeronauta

Como se sabe, o aeronauta portuguez Belchior desapareceu em uma de suas ascensões, sumindo-se nos ares o seu balão, de que nunca mais se teve a menor noticia.

Com o aeronauta desapareceu nas nuvens um seu compauheiro, de nome Santos, casado.

Ora, como se suppo que esses desditosos navegadores do ar tenham morrido, a mulher de Santos, de nome Amelia de Almeida, Santa, considerou-se viuva e nesse estado quiz convellar a novas nupcias.

Masahi é que pegou o carro. Como casar outra vez, se ella não podia comprovar a sua viuvez? A questão tornou-se difficil, complicada, até que afinal a curia romana, solicitado, deu a licença requerida, decretando que o desaparecido esta realmente morto e viuva a sua consorte.

D. Amelia vai, pois, casar, ou já casou, segura de que seu primeiro marido foi pelos ares para nunca mais voltar.

E' isso o que dizem jornaes portuguezes.

Pensando e rindo

A ignorancia é mãe da superstição e fanatismo.

ANN. POP.

SERENADA

Astros da noite limpida, volae-vos,
Luar, desmala o teu clarão, desmala,
Cravos, papoulas, rosas, inclinao-vos,
Deixae-a dormir, deixae-a...

Aves, calae-vos no arvoredo antigo,
Silenio, espumas que boijaeas a praia...
Dormite... sonha talvoz... sonha commigo...
Deixae-a dormir, deixae-a...

Soprao do manso, virações caladas,
Ungi-a do perfumes, inundae-a
No aroma das magnolias desmaiadas,
Deixae-a dormir, deixae-a...

Crystalisao-vos, lagrimas nocturnas,
E em porolas trombetes orvalhae-a:
Cahi do love das cornulas urnas,
Deixae-a dormir, deixae-a...

Astros, luar, constellações, volae-vos,
Aves, silenio, brisas, perfumae-a,
Cravos, papoulas, rosas, inclinao-vos,
Deixae-a dormir, deixae-a...

ANTONIO FEIJÓ.

Um inglez, visitando um dos arrabaldes, entrou em um restaurante para almoçar. Quiz pedir ovos, mas tinha se esquecido da palavra em portuguez.

Felizmente lembrou-se de um bom expediente para conseguir o que desejava.

O restaurante intitulava-se "Hotel do Gallo de Ouro" e esse nome lia-se na taboleta por baixo da figura garbosa de um gallo dorado.

Chamou o hoteleiro, e, apontando para a taboleta, disse:

— Como se chama a mulher d'aquelle bicha?

—A mulher do gallo chama-se gallinha, foi a resposta.

—All right! E como se chama filho de gallinha?

—Pintos, seu caro senhor.

—Pintas, all right! E como se chama pintas antes de estar pintas?

—Os pintos antes de nascer são ovos

—Oh, yes, mi quer duas.

TARFARIN.

O ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico Silveira, é receitado diariamente pelos medicos mais illustres.

PREVIDENTE NATALENSE

Socios-inscriptos no mez de Janeiro de 1906

(Cont. d' "A Republica" n. 11 de 15 de Janeiro de 1906.)

461 D. Maria Amelia Torrao de Mello.

462 Pedro Augusto Freire.

463 D. Izabel Alexandrina Cortez Freire.

464 D. Anna Olindina de Mesquita.

465 Horacio José Accioly.

466 D. Maria Gonçalves A. ccioly.

467 D. Josephina de Almeida Leite.

468 Antonio da Cunha Andrade Moura.

469 Joaquim Pedro de Oliveira.

470 D. Maria Lucinea de Oliveira.

471 Alfredo de Souza Lemos.

472 D. Anna Vidal Lemos

473 Julio Tinoco.

474 Tobias de Gouveia Varela.

475 D. Elisa de Paiva Varella.

476 Luiz de Gouveia Varella.

477 D. Elisa Augusta Varella.

478 D. Domitilla Bezerra da Trindade.

479 D. Francisca Salomé de Araujo.

480 D. Luiza Filgueira Mendes.

481 D. Clara de Almeida Castro Camara.

482 João Lyra.

483 Antonio Adolpho Gomes.

484 D. Maria Augusta Gomes

485 D. Eudoxia do Carmo Luz.

Club de roupas de Pelino de Mattos

No 20º sorteio foi premiado o n.º 38, pertencente ao sr. Pio Barretto.

Continua a inscripção para o 2º club.

EDITAES

Alfandega

Imposto de consumo

De ordem do sr. Inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 28 de Fevereiro proximo vindouro, de conformidade com o art. 2º do capitulo 2º do regulamento que baixou com o Decreto n.º 3622, de 26 de Março de 1900, proceder-se á cobrança das taxas de registro das casas commerciaes que negociam com artigos sujeitos ao imposto e consumo, observando-se as disposições constantes das alterações a que se refere o Decreto n.º 4345, de 18 de Fevereiro de 1902.

Pela expedição da patente do registro cobrar-se-ão os seguintes emolumentos:

a) fabricas 200\$000
b) depositos de fabricas e casas commerciaes em grosso 100\$000

c) casas commerciaes retalhistas exclusivamente de productos tributados, quando de 1ª classe, 50\$000
as demais 30\$000

d) casas commerciaes retalhistas, com outros ramos de negocios alem do de productos tributados, excepto charutaria 30\$000

e) casas commerciaes retalhistas de mais de um producto tributado, por cada patente ate tres 20\$000

f) mercador ambulante por conta propria ou alheia 20\$000

g) pequeno fabricante, trabalhando só, ou com um numero de operarios que não exceda a seis 20\$000
de mais de seis até doze..... 50\$000.

Alfandega do Natal, 25 de Janeiro de 1906.

O 2º escriptuario,
José A. de Viveiros.

Recolhimento de notas

Por esta repartição se faz publico que, conforme telegrama da Inspectoria da Caixa de Amortização de 29 do corrente, á junta administrativa da mesma Caixa, resolveu fazer o recolhimento, sem desconto, até 30 de junho vindouro das notas de

500 reis, das 1a. 2a e 3a estampas fabricadas na Inglaterra; 1:000 reis da 6a. estampa, 2:000 da 6a, 7a e 8a estampas: 5:000 reis da 9a estampa, fabricadas tambem na Inglaterra; e sem desconto até 19 de junho das notas de 50:000 igualmente fabricadas na Inglaterra.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Rio Grande do Norte, 31 de janeiro de 1906.

O Delegado Fiscal
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

SOLICITADAS



CLUB NOCTURNO

Alerta Póvos!!

Diz o sr. Presidente que a sessão deste Club é amanhã, (domingo,) ás 11 horas do dia, no "Sitio das Surpresas."

Em vista disto, acham-se desde já, convidados todos os srs. socios para assistil-a.

Aviso que o artigo não sei quanto, dos nossos "Estatutos" diz:—"todo e qualquer socio que faltar uma das sessões do Club, será logo, immediatamente, expulso do mesmo, seu CORAÇÃO ATIRADO A'S GALINHAS E O SEU CORPO LANÇADO AO MAR.

Abram o olho!

O Secretario,

Joaquim Rodrigues.

Collegio Americano

As aulas deste collegio serão abertas na segunda-feira 12 de fevereiro.

Ha uma pequena demora na abertura devida a presparos da casa, pela qual pedimos desculpa aos paes que nos confiam o ensino de seus filhos.

Natal, 1º de fevereiro de 1906

Katherine I. H. Porter

Directora.

Atenção

Antonio Xavier de Souza, tem para vender duas mobílias em perfeito estado, um guarda roupa, dois guarda-louças, dois guarda-comidas, um toalett, uma commoda, camas e mais alguns utensilios, garantindo commodidade nos preços.

Quem pretender pode dirigir-se a rua 13 de Maio n.º 14

Vende-se o sitio

"Quintas," contendo tres grandes cercados, sendo um para criação, um para o plantio da canna (alagadico) e da matta de madeira de construção, por preço razoavel.

Quem desejar comprar o enterda-se com o proprietario abaixo assignado.
Rodolpho Ferreira de Goes.

Hotel e Hospedaria

DE

José de Paula

Excellent accomodação e boa cosinha.

Encontrando os Srs. hospedes todo o conforto e modicidade.

Alagoa Grande

21—RUA DO RIO—21

Parahyba do Norte

Aula Primaria

Clementino Camara, com bastante pratica de ensino, avisa ao Publico que, as 9 horas da manha do dia 5 de Fevereiro proximo vindouro, abrirá uma aula para ensino primario, incluindo portuguez geographia, arithmetica e historia Patria, no bairro alto desta Capital, á Rua dos Tocos, n.º 106 B.

Avisa, outrosim que quem com elle quizer tratar a respeito, pode procural-o na residencia do Rev. Jeronymo Gueiros, das 4 ás 5 ½ horas da tarde, na mesma rua.

CARTÕES

Imprimem-se aqui

PEITORAL DE CAMBARÁ

Remedio approvedo pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo de Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e estrangeiras.

O Peitoral de Cambará

DESCOBERTA DE

SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfectamente a bronchite aguda ou chronica, simples Asthmatica;

Cura a tísica pulmonar, como o prova innumerados attestados mellicos e particulares;

Cura incontestavel a thma, metia difficil de ser desalivada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel e apeteccido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUSA SOARE

Não contem absolutamente morphine ou qualquer outra substancia da mesma creança a mais tenra idade—O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE RE

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde numerosos attestados, não só de distinctos medicos estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades, prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma—

SOUSA &

e a sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBA

Encontra-se á venda em todas as pharmacias a 3\$700 cada frasco (e)

A REPUBLICA

Parte Commercial

NATAL

1. de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16 L

Tabella do Cambio

Libra.....	14\$545
Shilling.....	\$727
Penny.....	\$060
Franco.....	\$577
Marco.....	\$713
Dollar.....	3\$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste 15 k. por	6\$008
Algodão do sertão " " "	7\$000
Assucar bruto " " "	\$600
" de usina " " "	4\$000
Couros salgados " " "	7\$000
Peltes de carneiro, uma	\$700
Peltes de cabra, "	1\$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde k.	800
Carne de sol "	1200
Carne de xarque superior "	1200
Carne de porco "	800
Toucinho do reino "	2000
Bacalhão "	1000
Cebolas "	1000
Alho maço	300
Banha k.	2200
Vinagre de Lisboa, garrafa	600
Azeite de " "	1500
Vinagre nacional "	400
Sal litro	100
Macarrão k.	2200
Aletria "	2400
Pimenta do reino "	2500
Arroz "	1500
Arroz maço	500
Farinha litro	120
Feijão mulatinho "	320
Feijão de corda "	160
Feijão verde molho	80
Batata inglesa k	500
Batata doce "	120
Choco secco um	160
Ralito maço	400
Rapadura uma	200
Assucar k.	600
	500

Assucar especial "	800
Assucar retaine "	800
Milho litro	160
Leite garrafa	400
Leite condensado lata	1200
Sabão k.	800
Café do Rio "	1000
Café do Brejo "	900
Café moça "	1200
Mate em folha "	1500
Mate em pó "	1500
Manteiga ingleza libra	2800
Manteiga americana k.	4500
Queijo de manteiga "	2000
Inhame "	160
Ovos um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 29 a 3 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENE-
ROS SUJEITOS A DIREITOS DE
EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
algodão em rama	15 k.	9\$000
" " caroço	"	3\$000
" " sujo ou residuo	"	4\$000
ssucar de Usinas	"	3\$500
" Christalizado	"	4\$000
" Branco	"	3\$000
" Someno	"	1\$600
" Mascavado	"	1\$000
" Bruto	"	\$700
" Retame	"	\$600
Aguardente	litro	\$300
Borracha	k.	1\$200
" de maniçoba	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$400
Café	"	1\$300
Cera de olho de carnaúba	"	1\$200
" de palha de	"	\$600
Carneiros	uni.	10\$000
Cabras	uma	10\$000
Chapós de palha	um	\$400
Couros de boi secco ou	"	1\$000
salgado	"	1\$000
Chifres de boi	cento	2\$000
Charutos	"	7\$000
Cigarros	milheiro	8\$000
Caroços da algodão	15 k.	\$500
Carno de sol (secca)	k.	1\$300
" de qualquer modo	"	
preparada	k.	2\$000
Esteiras de palha	uma	1\$200
" de junco	"	\$320
" de piriry	"	\$320
Fumo em rolo	k.	\$500
am folha	"	

Farinha de mandioca litro	\$200
Feijão mulatinho "	\$200
" de outras qualidades "	\$160
Fronz " "	1\$500
Gallinha " "	2\$000
Gomma de mandioca litro	\$400
" de araruta "	1\$400
Milho "	\$200
Mel de assucar "	\$320
" de abelhas "	\$500
Ovos de gallinhas um	\$060
Ossos k.	\$010
Oleo de mamona litro	\$500
Perús um	4\$000
Papagaio "	5\$000
Periquito "	\$300
Peltes de cabras uma	\$100
" de carneiros "	\$100
Pelo vegetal k.	\$800
Pennas de ema "	6\$000
Queijos de manteiga "	2\$000
" de coalha ou prensa "	1\$000
Sementes de mamona "	1\$000
Sal "	\$005
Sola meio	\$500
Sêbo k.	\$400
Toucinho "	1\$400
Unhas de boi cento	1\$000
Velas de cera de carnaúba k.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo etc litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba cento	6\$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 29 de janeiro de 1906.

Pelo contador—Godofredo X da Silva Britto.

O escriptorio—Affonso Magalhães da Silva.



VAPORES ESPERADOS
MEZ DE FEVEREIRO

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRITORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyate-Recife.

Benvenuto & Leite
NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de
mercadorias em transitio.TELEGRAMMA--Benvenuto
NATAL

Gustav Freytag

DEVE E HAVER

FOLHETIM

Tradução de M. C. DA ROCHA

—278—

nova colonia de homens da sua nação; tinha aberto a's pessoas que lhe eram caras o caminho de um futuro garantido; elle proprio sentia-se mais experiente, mais habil e mais calmo. E olhando por cima das cabeças dos cavallos que o conduziam para o seu paiz, dizia a si mesmo: "Ela avante! estou livre hoje, e o meu caminho esta' claramente traçado."

II

Entretanto o genio domestico de Antonio, o gato amarelo conservava-se no seu pedestal. Tinha decorrido um anno de rumor de tumulto, sem que o gaperchesso. Permanecia com a cabeça abaixada, no quarto. As cortinas estavam arriadas, nenhum raio de sol aquecia pequenas orelhas. Nada no quarto a' excepção penetrava pelas janelas depois de ter rodado o tempo em redor do depois sobre a sua poltrona e escrevendo o tapete do assoalho.

Um anno para o gato; um solidio, e não chegar mais os olhos sagazes nem a cor embaciada, e depois em alguma visita.

Durante as...

uma mão macia aminorava-lhe a abriam-se as janellas durante um quarto de hora; o luar penetrava um pouco no quarto, e algumas raparigas pressurosas lavavam rapidamente o assoalho com esponjas e escovas. Então ouvia-se o ronron do gato; mas immediatamente depois ficava novamente na solidão e recalhava na sua triste apathia.

Que fresca noite de bellissimo luar! Todos dormem na casa e em todos os quartos repousam as creaturas humanas. Todos dormem e ninguém pensa que si pre para para voltar a' aquele que ainda criança pertencera ja' a' casa, quando seu pai de gorro de velludo o collocava ainda sobre os joelhos. Nem uma creatura humana dentro de casa pensa nisso e quem sabe si muitos o desejam. Sabe o porém a grande casa, e em todos os cantos alguma coisa se agita, a madeira dá' frequentes estalidos, pelas galerias passam zumbidos, pelas separações de madeira alguma coisa murmura; e a lua projecta em todos os corredores pallido clarão argenteo, e nos cantos mais recônditos oscilla uma luz crepuscular.

E se alguém pudesse ver o gato amarelo nesta noite, ficaria muito espantado. Lancha-se todo e alisa o pelo, espreguiça as pernhas duras e levanta para o ar alegremente a cauda; finalmente salta de cima da escrivaninha e corre como um raio pela porta da quarta para o patam.

Cirurgia Dentaria Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Philadelphia Dental School de Philadelphia

Recentemente chegado

dos Estados Unidos onde

foi exclusivamente de

dedicar-se a' pratica da Cir-

urgia Dentaria e ha-se ha-

bilhado a fazer todos

os trabalhos, garantindo

toda perfeição.

Especialidades

Cirurgia

Cirurgia da Porcellana

RETRATAMENTO

COTRILLIA

Cirurgia Augusto Severo

—279—

Atravessa os corredores e as galerias da casa com ar festivo. E em toda a parte onde chega tudo se anima, e todos os genios domesticos que necessariamente existem em edificio tão velho mexem-se e cruzam-se em todos os sentidos. Diabretes escuros e fantasticos saem dos buracos da lareira e escondem-se por baixo das escrinhas do escriptorio; varrem as escadas e os corredores, e a roda do velho Plato...

o gato passou perto do quarto de dormir da Sabina, e ficou baixinho de maneira intelligivel; mas o diabrete que reside na cavidade do limpo da Sabina não dormia; meneou a cabeça e murmurou:

"Não estamos dispostos a divertir-nos", além de que, no quarto da negociante não ha vontade de festejar a chegada do vis-ante tanto tempo ausente."

Os espiritos que habitam este quarto são ativos e reprimem o gato pelo buraco da lareira. Mas o gesso é impossível, e impossível é todo o resto da casa.

E na grande balança esta' reunida numerosa e alegre sociedade. Todos os espiritos existentes na casa, e os ha muitos em uma casa tão activa, reuniram-se ho-

je para uma grande festa, e no centro esta' o gato brilhante o fazendo "corcovas". Lambem-se de alegria, e os mais folgarões do grupo trepam até o fiel da balança e fazem dahi caretas em direcção ao quarto do patam, e mesmo ao de sua favorita Sabina.

Nem uma creatura humana sabe que elle vai voltar, mas a casa o percebe, enfeitase e abre as portas para receber o amigo.

No dia seguinte pela tarde, Sabina estava na sua thesouraria, em frente dos armarios abertos, arrumava a roupa branca e pregava etiquetas cor de rosa em volta das diversos numeros de talheres. Naturalmente nada sabe nem presente coisa alguma. A roupa adamascada reluz neste dia como prata ou setim, a tampa de cristal lapidada que tirou de cima da antiga taca de familia resoa alegremente como um sino, e as suas oscillações retinem ainda por muito tempo na machina do armario grande.

Os bastos pintados nas chieiras de porcellana tem o rosto excessivamente alegre. O doutor Martinho Luther e o nigromante Paulo fazem caretas e riem, o proprio poeta Gothe sorri, e como esta' de bom humor o velho Fritz. Tudo brilha e reluz nos compartimentos dos armarios, ouve-se o tinir das tijellas de vidro, mas Sabina não percebe nada, ella a dona da casa, tão ao facto de tudo, ignora absolutamente o que sabem todos.

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

MUTILADO

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACÇÃO-CHEFE

Antonio de Souza—REDACÇÃO

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15\$000

Por semestre.....8\$000

Por um mez.....1\$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editais, annuncios e solicitações—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, \$200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

CAPITANIA DO PORTO

Relação das pessoas que contribuíram com as suas generosas esportulas para a realização das exequias sollemnes em sufragio d'alma das victimas do desastre do "Aquidaban":

Pessoal da Capitania do Porto, 115\$, Pessoal da Fabrica da Tecidos, 50\$, coronel Angelo Roselli, 40\$, coronel Odilon Garcia, 30\$, Alves & Comp., 20\$, dr. Carneiro da Rocha, 20\$, Associação da Praticagem, 27\$, Manoel Coelho, 10\$, coronel Olympio Tavares, 10\$, capitão João Avelino, 10\$, capm. Alexandre de Vasconcellos, capm. Manoel Machado, coronel Francisco Cascudo, major João Tinoco, capm. Manuel Silva, coronel Nicolau Bigois, major Urbano dos Reis, capm. Mathcus Petrovich, capm. Philadelpho Lyra, Machado, Silva & Comp., Casa Moderna, dr. Affonso Barata, major J. I. Jatobá, Monteiro & C., dr. Manuel Dantas, dr. Belmiro Milanez, Capm. Joaquim Loyola, coronel Luiz Emygdio, dr. Thomaz Landim, capm. Miguel Barra, dr. Pinto de Abreu, dr. Antonio Polidrelli, coronel Pedro Soares, 5\$ cada um; Antonio J. Damasceno, 4\$, capm. José dos Reis, capm. João Cancio, Vianna & C., Capm. Arthur Hypolito, Cypriano Freire, Manoel Marçal, Antonio Gurgel, Arthur Moreira Dias, Teruliano Pinheiro Filho, Mello & C., Felinto Manso, Francisco de Goes, capm. João Fernandes de Almeida, Arthur Mangabeira, Goes & Comp., Francisco Celestino de Goes, major Antonio Clymaco, capm. José de Viveiros, capm. Manoel Balbino, major José Alexandre Seabra de Mello, capm. Joaquim Barbosa dos Santos, José Paulino, J. J. Pereira, Angelo Leoni, major Manoel Augusto, dr. Calistrato Carrilho, Urbano Hermillo, João Felipe, Miguel Camara, A. Peixoto, Manoel da Rocha, capm. Manoel Pinheiro, Luiz Emygdio Filho, Paschoal Romano, M. T. de Souza, João Lyra, 2\$ cada um; Fernando Carvalho, Viterbino de Paula, Marinho de Carvalho, José Alves de Araújo, capm. Braulto H. de Mello, Luiz Aidenago de Moura, Joaquim Alfredo Barbalho, Um brasileiro, Alfredo H. Barbalho, Methodio Barroca, Polino Mattos, Tarquinio Feltosa, João Marques da Silva, Joaquim de Vasconcellos, Um brasileiro, 1\$ cada um.

Somma total da subscrição..... 538\$

Despesas geraes com as exequias..... 176\$

Saldo.....

Este

ELEIÇÃO FEDERAL

Resultado já publicado

Para senador:

Dr. Pedro Velho 6.763 votos
Elias Souto 536
Dr. Dionizio Filgueira 10
Desembargador Jeronymo Caniara 10
Dr. Alberto Maranhão 1
Cel. Silvino Bizerra 1

Para deputados:

Dr. Alberto Maranhão 5.591
Dr. Eloy de Souza 5.226
Dr. Juvenal Lamartine 5.020
Dr. Pereira Reis 4.617
Dr. Augusto Leopoldo 2.282

SANTA CRUZ

Compareceram 362 eleitores
Republicanos 287
Opposicionistas 75

RESULTADO

Para senador:

Dr. Pedro Velho 287

Para deputados:

Dr. Pereira Reis 216
Dr. Alberto Maranhão 215
Dr. Juvenal Lamartine 213
Dr. Eloy de Souza 207
Dr. Augusto Leopoldo 225

Collegio da Conceição

Conforme aviso, que vai publicado noutra secção, as aulas do Collegio da Immaculada Conceição só se abrirão no dia 15 do corrente.

Conforme noticiarmos, chegou hontem de Mossoró o nosso eminente amigo, dr. Alberto Maranhão, deputado ultimamente eleito, que foi recebido por grande numero de amigos.

Recebemos a seguinte communicação:

José Soares Filho e Corina Teixeira de Medeiros participam o nascimento do seu primogenito CORNELIO.

Villa Nova, 3 de Janeiro de 1906.

COLMEIA

Sabado foi uma verdadeira revolução na cidade, porque não appareceu a colmeia esse pratinho saboroso que até os colós, mesmo os que são champutados, saboreiam com prazer.

Este povinho da terra Não passa mais sem colmeia, Quando não sao, elle berra E do zangado esperneia.

O motivo, porém, da synalepha, que roubou o pessoal, não foi falta de materia prima para o fabrico do mel. Ha combustivel de sobra, porque os colós são poucos, mas são bons. O Enxas, do Urú, ainda aguentava algumas champutadas, o Cyrineu fica com raiva no dia em que não é fallado. Bem-vinda a todos adeitos colós e outros colós, ficam cheios como balão de gazeteiro, quando são forrados.

Vital Cavaleante já metteu empenho para ser champutado, porém por ora está do molho.

da puda tirar a tempo, ficando terra, apulotado.

Ena o caso do prover-se, Que, sendo taboquado, Bemtevi não deixaria De andar muito freschado.

E frescho até os maribondos da Colmeia, porque, sabado á tarde, á hora de por a corujinha na rua, nem um favo, nem uma abelha a trabalhar.

Houve até quem rochasse Talvez alguma negueta; Com typo desconfiado E perigo fazer graça.

Mas, não. Tudo na santa paz do senhor. Sabendo que o Bemtevi, voltara, como um triunphador ás avessas, todos os maribondos vearam em sua procura para coherem as impressões que elle trouxe da grande victoria que ha do obter o anno passado. Bapalhon-se maribondo por osso mundo afora e nenhum poude por o ferrão no costado do Bemtevi. Dizem até que elle cabalou o pleitoou a eleição... incognito.

Dizem que, no Bemtevi, O desgosto é tão profundo, Que, não querendo morrer, Laseou no deo do mundo.

O pessoal da redacção não quer emburlos; por cautela o para conhecimento dos colós, que estão se fazendo do descontentado, publica logo a nota do comparecimento dellos em cada municipio.

Applaudimos esse modo pratico e ovidento de desmanchar figuras, embora venha tirar a novidade e diminuir o interesse da nossa promettida estatística.

Verificada a coisa, resulta que nos 33 municipios cujo resultado se conhece (faltando apenas Jardim do Seridó e Serra Negra) o comparecimento total foi de 7950 eleitores, sendo 7.114 republicanos e 836 colós. Destes, mais do metade declararam que com semelhante gonto nunca mais bódas ao céu.

Os eleitores republicanos votaram no Dr. Pedro Velho, distribuidos aponas 2 votos, um para o dr. Alberto Maranhão e um para o coronel Silvino Bezerra; e dos 836 colós 17 sufragaram o nome do nosso eminente amigo dr. Dionizio Filgueira (conceito de approximação) dez o do desembargador Jeronymo Camarã (movimento do decoro), 536 já arrendidos como todos os diabos votaram no outro o 280 repunaram.

Vejamos agora as votações para deputados, que é onde o cabreiro está pensando que tapa o sol com as patas. Os nossos 7.114 eleitores dispunham de... 21.342 votos e os distribuíram assim:

Alberto Maranhão 5.596
Eloy de Souza 5.233
Lamartine 5.020
Pereira Reis 4.617

Os 836 colós a 3 votos cada um desearregaram toda a sua metralha (por signal que o tiro sahi pela culatra) em Raposinho. Facto a registrar:

A eleição correu de tal maneira que se obtovo votos para deputado, além dos candidatos eleitos, o dito Raposinho.

Se querem mais claro, ponham-lhe azeite o, se por impermeabilidade do quengo, não poreboram, então sebo.

Assim pois, si cada coló desse ao Bemtevi, não os 3 votos da loi, mas 4, não chegavam; se desse 5 não chegavam; si desse 6, isto é si dobrasse pés com caboga ainda não chegavam.

E ainda faltam a saída do Jardim e a rasteira de Serra Negra.

Quanto á porcentagem, pera não parecer que fazemos conta de chegar, recorremos ao Cyrineu para obter a operação, fornecendo-lhe os dados.

Resposta do Cyrineu: "dez por cento", com a seguinte nota: "Confiro" (assimado) Cabalo e Penquica.

Estão compenetrados? Conhecem a força dos pastos? Pois agora é chorar na cama que olear quente.

Maribondo em sua derradeira exensão do reportagem, foi até o Jardim e lá viu toram 2 da madrugada a luz de uma vela de camambá, o Raposinho, verendo sobre o balão da bodega do Marcelino, espreitado em uma tolha de papel de catibundo, Seava que não fazia, fazendo fregueses de todo que comu intiga. O thom por cima das de amadas elyviadas co tico fisco e leu no peito da perna.

MANIFESTO

Manifesto

Manifesto

Manifesto

Manifesto

Manifesto

a Maculha, Papery e Gomes! Ingratos municipaes possuíreis meus ossos.

Ao Bento, que levou 15 dias a impazinar a gente com telegrammas do offiça, para sahir-se afinal com aquelle par de botas de 85 votos por 125, uma lige. E fresco o tal baluarte de Mossoró.

Ao Teto, que virou a casaca para mostrar que não valia dila caracões, botas.

A's aguerridas hostes de Calcedo... Quem toria sido a cavaleadura que enconhou e fez representar aquella ridicularissima comedia de uma duplicata do bobagou, que só serve para desmoralizar ainda mais um pobre bentevi, já tão doponnado...

Não seria melhor que eu tivesse os meus 62 votos, como esperava?

A imprensa coio... Que vergonha!—ou montido ou escrevendo sandices.

Não foi possivel ver o rosto. Raposinho cabiu num pranto desfeito, e as grimas inundaram o papel. Pobre tico! até fazia coftar o coração de uma pessoa, digo de um maribondo.

O Modorão do Urú foi encontrado, no dia da eleição, por volta das 6 horas da tarde, de cocoris debaixo de uma mangueira, chorando que nem menino com dor de barriga.

—Que é isto, coronel, pergunta o nheiro que passava.

—Gastoi 8 contos o joneo nas inleição fiquei ainda mais antipathizado e sem prestimo. Agora queria adhoir, mas os home diz que só me aceita; se ou mudá outra vez o nome.

—Quo pitomboira! Eu logo vi que esta montanha de carne não paria nem um canindongo.

TELEGRAMMA DO BENTO

(retardado)

Mossoró

Aqui resultado final seguinte: votos propriamente ditos 85; correlligionarios que deixaram de comparecer por estarem com as botas apertadas 120; corações amantissimos, muito dedicados a nossa causa, mas que votaram com os republicanos 328; total uma champutada formidavel que nos estragou a futria por ossos 50 annos mais proximos. Opinião geral não ha concerto possivel. Proponho adhoir; caso não accetom, seguir Aero, fundar republica colós sem sorte.

Registro de bollezas jornalisticas: "Sogno para Machu uma força publica do soldados armados."

Talvez preferissem uma força particular de colós desarmados. São enormes!...

Abelha Mestra

Fallecimentos

Por telegramma particular, sabemos haver fallecido, na capital da Parahyba, victimado por um ataque congestional, o nosso honrado patricio e amigo capm. João Clementino, genro do nosso devotado amigo, capm. Vicente Lyra.

O finado exerceu nesta capital, durante, annos a profissão de guarda livros, sendo muito conceituado.

Pezames á familia.

Vigário da freguezia

Estamos auctorisados a informar que o revd. padre Moyses Ferreira, nomeado vigário desta freguezia, chegará a esta capital, pelo trem horario do dia dez do corrente, devendo tomar posse do cargo no dia seguinte, durante a missa conventual.

Casamento civil

Archonse offiçados, no cartorio respectivo os seguintes proclamas de casamento: de João Freire da Silva com a Maria Filgueira da Silva, e de Arthur da Veiga com a Maria da Silva.

Se soffreis de callos, use a CALICIDA da Pharmacia Monteiro.

OBTENDO SEMPRE MAGNIFICOS RESULTADOS—O tempo muda. A Emulsão do Scott é sempre a mesma. Em qualquer clima pode-se tomar e o resultado é sempre surprehendente.

Veremos, leitores, do que diz o dr. Antonio Pedro Antello, medico do Belem, Estado do Para, sobre a efficacia da Emulsão de Scott.

"Attesto que por vezes, na minha clinica, tenho empregado a Emulsão de Scott, nos casos em que o deapauramento das forças organicas effeito immediato das leções dos appparelhos respiratorios circulatorio, se manifesta de modo muito sensivel, obtendo sempre do seu emprego magnifico resultado, e por verdade o passei e juro, se preciso fôr, pelo meu gran".

EMULSÃO DE SCOTT, a 2\$500 na Pharmacia Monteiro - Natal.

EDITAIS

Alfandega

Imposto de consumo

De ordem do sr. Inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 28 de Fevereiro proximo vindouro, de conformidade com o art. 2º do capitulo 2º do regulamento que baixou com o Decreto n.º 3022, de 26 de Março de 1900, procederse á cobrança das taxas de registro das casas commerciaes que negociam com artigos sujeitos ao imposto de consumo, observando-se as disposições constantes das alterações a que se refere o Decreto n.º 4345, de 18 de Fevereiro de 1902.

Pela expedição da patente do registro cobrar-se-ão os seguintes emolumentos:

a) fabricas 200\$000
b) depositos de fabricas e casas commerciaes em grosso 100\$000
c) casas commerciaes retalhistas exclusivamente de productos tributados, quando de 1.ª classe, 50\$000 as demais 30\$000

d) casas commerciaes retalhistas, com outros ramos de negocios alem do de productos tributados, excepto charutaria 30\$000

e) casas commerciaes retalhistas de mais de um producto tributado, por cada patente ate tres 20\$000

f) mercador ambulante por conta propria ou alieia 20\$000

g) pequeno fabricante, trabalhando só, ou com um numero de operarios que não exceda a seis 20\$000 de mais de seis até doze 30\$000.

Alfandega do Natal, 25 de Janeiro de 1906.

O 2.º escriptuario,

José A. de Viveiros

Recolhimento de notas

Por esta repartição se faz publico que, conforme telegramma da Inspectoria da Caixa de Amortização de 20 do corrente, á junta administrativa da mesma Caixa, resolveu fazer o recolhimento, sem desconto, até 30 de mesinho vindouro das notas de 500 reis das 1.ª e 2.ª classes, e das 500 reis das 3.ª e 4.ª classes, e das 100 reis das 5.ª e 6.ª classes, e das 50 reis das 7.ª e 8.ª classes, e das 20 reis das 9.ª e 10.ª classes, e das 10 reis das 11.ª e 12.ª classes, e das 5 reis das 13.ª e 14.ª classes, e das 2 reis das 15.ª e 16.ª classes, e das 1 real das 17.ª e 18.ª classes, e das 0,50 real das 19.ª e 20.ª classes, e das 0,25 real das 21.ª e 22.ª classes, e das 0,125 real das 23.ª e 24.ª classes, e das 0,0625 real das 25.ª e 26.ª classes, e das 0,03125 real das 27.ª e 28.ª classes, e das 0,015625 real das 29.ª e 30.ª classes, e das 0,0078125 real das 31.ª e 32.ª classes, e das 0,00390625 real das 33.ª e 34.ª classes, e das 0,001953125 real das 35.ª e 36.ª classes, e das 0,0009765625 real das 37.ª e 38.ª classes, e das 0,00048828125 real das 39.ª e 40.ª classes, e das 0,000244140625 real das 41.ª e 42.ª classes, e das 0,0001220703125 real das 43.ª e 44.ª classes, e das 0,00006103515625 real das 45.ª e 46.ª classes, e das 0,000030517578125 real das 47.ª e 48.ª classes, e das 0,0000152587890625 real das 49.ª e 50.ª classes, e das 0,00000762939453125 real das 51.ª e 52.ª classes, e das 0,000003814697265625 real das 53.ª e 54.ª classes, e das 0,0000019073486328125 real das 55.ª e 56.ª classes, e das 0,00000095367431640625 real das 57.ª e 58.ª classes, e das 0,000000476837158203125 real das 59.ª e 60.ª classes, e das 0,0000002384185791015625 real das 61.ª e 62.ª classes, e das 0,00000011920928955078125 real das 63.ª e 64.ª classes, e das 0,000000059604644775390625 real das 65.ª e 66.ª classes, e das 0,0000000298023223876953125 real das 67.ª e 68.ª classes, e das 0,00000001490116119384765625 real das 69.ª e 70.ª classes, e das 0,000000007450580596923828125 real das 71.ª e 72.ª classes, e das 0,0000000037252902984619140625 real das 73.ª e 74.ª classes, e das 0,00000000186264514923095703125 real das 75.ª e 76.ª classes, e das 0,000000000931322574615478515625 real das 77.ª e 78.ª classes, e das 0,0000000004656612873077392578125 real das 79.ª e 80.ª classes, e das 0,00000000023283064365386962890625 real das 81.ª e 82.ª classes, e das 0,000000000116415321826934814453125 real das 83.ª e 84.ª classes, e das 0,0000000000582076609134674072265625 real das 85.ª e 86.ª classes, e das 0,00000000002910383045673370361328125 real das 87.ª e 88.ª classes, e das 0,000000000014551915228366851806640625 real das 89.ª e 90.ª classes, e das 0,0000000000072759576141834259033203125 real das 91.ª e 92.ª classes, e das 0,00000000000363797880709171295166015625 real das 93.ª e 94.ª classes, e das 0,000000000001818989403545856475830078125 real das 95.ª e 96.ª classes, e das 0,0000000000009094947017729282379150390625 real das 97.ª e 98.ª classes, e das 0,00000000000045474735088646411895751953125 real das 99.ª e 100.ª classes, e das 0,000000000000227373675443232059478759765625 real das 101.ª e 102.ª classes, e das 0,0000000000001136868377216160297393798828125 real das 103.ª e 104.ª classes, e das 0,00000000000005684341886080801486968994140625 real das 105.ª e 106.ª classes, e das 0,000000000000028421709430404007434844970703125 real das 107.ª e 108.ª classes, e das 0,00000000000001421085471520200371742248838671875 real das 109.ª e 110.ª classes, e das 0,00000000000000710542735760100185871124419384375 real das 111.ª e 112.ª classes, e das 0,0000000000000035527136788005009293556220968958125 real das 113.ª e 114.ª classes, e das 0,00000000000000177635683940025046467781104844790625 real das 115.ª e 116.ª classes, e das 0,000000000000000888178419700125232338905524223953125 real das 117.ª e 118.ª classes, e das 0,0000000000000004440892098500626161694527621119765625 real das 119.ª e 120.ª classes, e das 0,000000000000000222044604925031308084726381059878125 real das 121.ª e 122.ª classes, e das 0,0000000000000001110223024625156540423631905299390625 real das 123.ª e 124.ª classes, e das 0,00000000000000005551115123125782702118159526496953125 real das 125.ª e 126.ª classes, e das 0,000000000000000027755575615628913510590797632484765625 real das 127.ª e 128.ª classes, e das 0,0000000000000000138777878078144567552953988162423828125 real das 129.ª e 130.ª classes, e das 0,000000000000000006938893903907228377647699408121119140625 real das 131.ª e 132.ª classes, e das 0,0000000000000000034694469519536141888238497040605596875 real das 133.ª e 134.ª classes, e das 0,00000000000000000173472347597680709441192485203027984375 real das 135.ª e 136.ª classes, e das 0,000000000000000000867361737988403547220596242615139921875 real das 137.ª e 138.ª classes, e das 0,0000000000000000004336808689942017736102981213075699609375 real das 139.ª e 140.ª classes, e das 0,00000000000000000021684043449710088680514906065378498046875 real das 141.ª e 142.ª classes, e das 0,000000000000000000108420217248550443402574530326892490234375 real das 143.ª e 144.ª classes, e das 0,0000000000000000000542101086242752217012872651634462451171875 real das 145.ª e 146.ª classes, e das 0,00000000000000000002710505431213761085064363258172312255859375 real das 147.ª e 148.ª classes, e das 0,00000000000000000001355252715606880542532181629086156277926875 real das 149.ª e 150.ª classes, e das 0,000000000000000000006776263578034402712660908145430781389634375 real das 151.ª e 152.ª classes, e das 0,0000000000000000000033881317890172013563304540727153906948171875 real das 153.ª e 154.ª classes, e das 0,000000000000000000001694065894508600678165227036357695347408875 real das 155.ª e 156.ª classes, e das 0,0000000000000000000008470329472543003390826135181788476737044375 real das 157.ª e 158.ª classes, e das 0,00000000000000000000042351647362715016954130675908942383685221875 real das 159.ª e 160.ª classes, e das 0,000000000000000000000211758236813575084770653379544711918426109375 real das 161.ª e 162.ª classes, e das 0,0000000000000000000001058791184067875423853266897723559592130546875 real das 163.ª e 164.ª classes, e das 0,00000000000000000000005293955920339377119266334488617797960652734375 real das 165.ª e 166.ª classes, e das 0,00000000000000000000002646977960169688559633167

A REPUBLICA

terra; 1.000 reis da 6a. estampa; 2.000 da 6a, 7a e 8a estampa; 5.000 reis da 9a estampa, fabricadas tambem na Inglaterra; e sem desconto até 19 de junho das notas de 50.000 igualmente fabricadas na Inglaterra.

Delegacia Fiscal do Thezouro Federal no Rio Grande do Norte, 31 de janeiro de 1906.

O Delegado Fiscal
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

SOLICITADAS

Collegio da Immaculada Conceição

As exmas. familias aviso que, por motivos justos, fica adiada para o dia 15 do corrente a abertura deste collegio.

Natal, 5 de fevereiro de 1906.

A Superiora.
Irine Danielle.

Collegio Americano

As aulas deste collegio serão abertas na segunda-feira 12 de fevereiro.

Ha uma pequena demora na abertura devida a preparos da casa, pela qual pedimos desculpa aos paes que nos confiam o ensino de seus filhos.

Natal, 1.º de fevereiro de 1906

Katherine I. H. Porter
Directora.

Atenção

Antonio Xavier de Souza, tem para vender duas mobílias em perfeito estado, um guarda roupa, dois guarda louças, dois guarda comidas, um toalett, uma commoda, camas e mais alguns utensilios, garantindo commodidade nos preços.

Quem pretender pode dirigir-se a rua 13 de Maio n.º 14

Aula Primaria

Clementino Camara, com bastante pratica de ensino, avisa ao Publico que, as 9 horas da manha do dia 5 de Fevereiro proximo vindouro, abrirá uma aula para ensino primario, incluindo portuguez, geographia, arithmes.

tica e historia Patria, no bairro alto desta Capital, á Rua dos Tocos, n.º 106 B.

Avisa, outrossim que quem com elle quizer tratar a respeito, pode procural-o na residencia do Rev. Jeronymo Gueiros, das 4 ás 5 ½ horas da tarde, na mesma rua.

Hotel e Hospedaria

DE

José de Paula

Excellente accomodação e boa cosinha.

Encontrando os Surs. hos.

pedes todo o conforto e modicidade.

Alagoa Grande
21—RUA DO RIO—21
Parahyba do Norte

Vende-se

o sitio "Quintas," contendo tres grandes cercados, sendo um para criação, um para o plantio da canna (algodão) e da matta de madeira de construção, por preço razoavel.

Quem desejar comprar o entenda-se com o proprietario abaixo assignado.

Rodolpho Ferreira de Goes.

CARTÕES

Imprimem-se aqui

O BARATEIRO

Sob o titulo acima abrir-se á brevemente nesta cidade um estabelecimento de fazendas, miudezas, ferragens, generos de estivas, &, sob a firma individual de

Agencio Virgilio de Miranda

Tambem comprará (a dinheiro a vista e sem adiantamentos) generos do paiz, de conta propria e alheia.

Previne desde logo ao publico em geral, para evitar futuros resentimentos, que as suas vendas SERAO EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO A VISTA, sem excepção.

Tera' por lemma:

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO.

Garante sinceridade em todos os seus negocios.

S. José de Mipibú

JANEIRO DE 1906

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio aprovado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1.ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e estrangeiras.

O Peitoral de Cambará

DESCOBERTA DE

SOUSA SOARES

VINTE CONTOS DE REIS

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples Asthmatica;

Cura a tísica pulmonar, como o prova innumerados attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a tísica, metta difficil de ser desalimpada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel e aperecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUSA SOARE

Não contem absolutamente morphina ou qualquer outra substancia da mesma creança a mais tóxica. O seu inventor offree

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram na merosos attestados, não só de distintos medicos nacionaes estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidade com prodigioso remedio

Exigir sempre a firma—

SOUSA SOARE

e a sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias e 28701 cada frasco (sellado)

PÁGINA MANCHADA

ILEGIVEL

AEQUITATIVA

«idade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das

Sociedades Nacionais de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165.000.000\$000
Sinistros pagos: Rs. 2.000.000\$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

AEQUITATIVA

sañas apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar malstpremio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5.000\$000 cada uma, recendo, aquelles que se segurem em maior quantia, bantas polices dessa importancia quantas forem precisepara coompletar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n.º 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados d Parahyba e Rio Grande do Norte--

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado--

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

Administração do exmo. sr. dr. Augusto
Tavares de Lyra

Actos do Poder Executivo

DECR. N.º 162, DE 26 DE JANEIRO DE 1906

Approva os Estatutos do Banco do Natal

RELAÇÃO DOS SUBSCRIPTORES

N. DE ORDEM	Nomes	PROFISSÕES	DOMICILIO	N. DE AÇÕES
1	O Thesouro do Estado, por seu Inspector			250
2	Dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão por si (50 acções) e como representante de seus filhos Gastão (5), Ernesto (5), Carlos (5), Camillo (5) e Aurelio (5), Pedro (5), Paulo (5), Clovis (5) como tutor dos orphãos Octavio (5), Bertha (5), Sergio (5) e Mario (5).	Medico	Natal	110
3	Dr. Joaquim Ferreira Chaves	Magistrado	Cap. Federal	15
4	Dr. Alberto Maranhão	Advogado	Natal	15
5	Dr. Eloy de Souza			15
6	Dr. Manoel Pereira Reis	Emp. publico	Cap. Federal	15
7	Pedro Juvenal Teixeira de Carvalho	Agricultor	Cajupiranga	1
8	Coronel Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho			1
9	Dr. Augusto Bezerra Cavalcante	Magistrado	Ceara-mirim	1
10	Coronel Odilon de Amorim Garcia	Emp. publico	Natal	3
11	A Companhia Comercio e Navegação		Cap. Federal	57
12	T. Saraiva & Comp.	Commerc.	"	40
13	Dr. Sergio Paes Barretto	Emp. publico	Natal	25
14	Exma. sra. d. Ignez Augusta Paes Barretto	Proprietaria	"	75
15	Olympio Tavares	Commerc.	"	50
16	Evaristo Leitão de Almeida	"	"	5
17	Alexandre de Vasconcellos	"	"	5
18	Pedro de Vasconcellos	"	Ceara-mirim	5
19	Boaventura Dias de Sá	"	"	2
20	Coronel João Chrisostomo Galvão	"	Natal	40
21	Coronel Romualdo Lopes Galvão	"	"	40
22	Exmo. Dr. Augusto Tavares de Lyra, por si (25 acções) e como representante de suas filhas Sophia (2) e Cora (2)		"	29
23	Coronel Manoel Augusto Bezerra de Araujo	Emp. publico	"	3
24	Dr. Juvenal Lamartine de Faria	Advogado	Acary	15
25	Coronel Joaquim Manoel Teixeira de Moura, por si (1 acção) e como representante de seus filhos Manoel (1), José (1), Arnaldo (1), Paulo (1) e Anna (1)	Emp. publico	Natal	6
26	D. Justina Brandão de Moura		"	1
27	Theophilo Christiano Moreira Brandão	Emp. publico	"	5
28	Tenente coronel Francisco Cascudo	Commerc.	"	10
29	Dr. Francisco Pinto de Albrun	Emp. publico	"	10
30	Tenente coronel Antonio de Paula Barchosa	Commerc.	"	8
31	Capitão Joaquim Anselmo Pinheiro Filho	Militar	"	2
32	Manoel Onofre Pinheiro	Emp. publico	"	5
33	Dr. Heliodoro Fernandes Barros	"	"	2
34	Dr. Manoel de Gouveia Varella	Agricultor	Ceara-mirim	2
35	Dr. Virgilio Bandeira de Mello	Advogado	"	5
36	Dr. Luiz Tavares de Lyra	Emp. publico	Natal	5
37	Moysés Soares de Araujo	"	"	5
38	Coronel Pedro Soares de Araujo	"	"	5
39	Tenente coronel Francisco Heroncio de Mello	"	"	5
40	Dr. Luiz Manoel Fernandes Sobrinho	Magistrado	"	5
41	Dr. Francisco de Sales Meira e Sá	"	"	5
42	Major Mario Barretto de Albuquerque Maranhão	Emp. publico	"	5
43	Major Theodorio Paiva	"	"	5
44	Dr. Affonso Moreira de Loyolla	Medico	"	5
45	Pedro Cabral Pereira Fagundes	"	"	5
46	José dos Reis Mello	Commerc.	"	5
47	Capitão Francisco Theophilo Bezerra da Trindade	Emp. publico	"	5
48	Dr. Augusto Carlos de V. Monteiro	"	Penha	5
49	Zerino Platão de O. Fernandes	"	Natal	5

(Continua)

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Desde o momento decisivo para os destinos da Republica, em que os homens de maior responsabilidade politica no paiz, entre os quaes o eminente senador Pedro Velho, assentaram na apresentação dos dois notaveis brasileiros Drs. Affonso Penna e Nilo Pecanha para candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, o nosso partido adoptou, com o mais vivo e sincero interesse, essas candidaturas. E preconizando o acerto da escolha, a penna adamantina de Ruy Barbosa, interprete dos sentimentos da quasi unanimidade do Congresso externou, em documento que figurará na nossa historia politica como a solução mais patriótica que poderia ter uma crise nacional, os seguintes conceitos: "Os titulos de ambos esses compatriotas nossos ao lugar em que os desejamos ver providos escusam longas justificações. Para que nos fosse mister escrever-lhes aqui a apologia, seria preciso que o paiz os não conhecesse tão bem como os conhece."

O primeiro é um nome feito de utilidades á causa publica nos dous regimens, em um e outro dos quaes serviu á nação com a mais alta respeitabilidade, assignalando-se, como homem de Estado pelos seus dotes de honra, firmeza, moderação, bom senso e cultura juridica, na administração e no parlamento, isto é, distinguindo-se pelas qualidades mais necessarias á consolidação de instituições novas, difficeis e mal praticadas, n'um meio que ainda lhes não sentia seriamente as virtudes.

O outro, é uma reputação de administrador, que tem conquistado a admiração geral com provas onde não se sabe o que mais se assignale: se a segurança da orientação, a rapidez dos resultados, ou a grandeza dos beneficios, a que um dos maiores Estados da Republica deve a sua salvação economica em menos de dois annos de gerencia, na qual se dão as mãos a honradez e a capacidade."

Dispensamo-nos de outras referencias aos benemeritos estadistas.

São, pois, nossos candidatos:

Para presidente da Republica

Dr. Affonso Augusto Moreira Penna.

Para Vice-presidente da Republica

Dr. Nilo Pecanha.

Dr. Nilo Pecanha.

Dr. Nilo Pecanha.

Dr. Nilo Pecanha.

Dr. Nilo Pecanha.

Dr. Nilo Pecanha.

Dr. Nilo Pecanha.

Dr. Nilo Pecanha.

Dr. Nilo Pecanha.

Dr. Nilo Pecanha.

Dr. Nilo Pecanha.

Dr. Nilo Pecanha.

Dr. Nilo Pecanha.

Dr. Nilo Pecanha.

Dr. Nilo Pecanha.

Dr. Nilo Pecanha.

Dr. Nilo Pecanha.

Dr. Nilo Pecanha.

não estavam apenas o capitão de fragata Adelino Martins, chefe da comissão de estudos do terreno destinado ao novo arsenal; o capitão-tenente Carlos Frederico de Noronha, o ajudante de ordens do ministro e o nosso companheiro Gomes da Silva, que estavam no *Tiradentes*; o almirante Carlos de Noronha, inspector do arsenal de marinha, contra-almirante Huet Bacellar, director da Escola Naval, contra-almirantes Pinheiro Guedes e Baptista Leão, consultores do conselho naval, os engenheiros navaes capitães de mar e guerra José da Cunha Ribeiro Espinola, director da artilheria, e Innocencio Marques de Lemos Bastos, chefe da comissão da telegraphia sem fio; os capitães de fragata Carlos Sampaio, lente da Escola Naval, e Gomes Pereira, chefe de gabinete do Sr. ministro; capitães-tenentes Souza e Silva, ajudante de ordens do almirante Noronha, e Armando Burlamaqui, redactor da *Revista Maritima*, que estavam a bordo do *Barroso*. Todo o resto da comitiva estava no *Aquidaban*, que, pela sua amplitude, fora transformado em dormitório.

Com outros officiaes, os contra-almirantes Calheiros da Graça, Rodrigo da Rocha e Candido Brazil, terminado o jantar do almirante Noronha, e depois de alguns momentos de palestra, deixaram o *Barroso*, com destino ao *Aquidaban*. Reinava completo socego no *Aquidaban*. Ninguém presentia o perigo que d'ahi a momentos ia orphanar tantos lares e levar tanto lucto a corações amantissimos.

O commandante Serra Pinto cederá o seu camarote aos contra-almirantes Brazil e Calheiros da Graça, aceitando a muito custo o do 2.º tenente Armando Roxo, encarregado do telegraphio sem fio. Alguns officiaes já estavam recolhidos. O capitão-tenente Benjamin Goulart conversava na sala de armas com o capitão de corveta Santos Porto, 1.º tenente Raul Daltro, e 2.º tenente Horacio Guimarães, sobre assumptos de marinha. O contra-almirante Rodrigo da Rocha dormia.

O 1.º tenente Jovino Dias achava-se doente de reumatismo e havia obtido uma licença de favor para tratar-se na casa de sua familia, em Angra dos Reis. Este official estava em seu camarim na occasião da explosão. Minutos antes della, o 1.º tenente Annibal Cabral, commandante da artilheria, fumava no convés e conversava

A REPUBLICA

Natal, 6 de Fevereiro de 1906

sava com alguns companheiros.

—Bem, disse vou retirar munição para as salvas de amanhã.

E desceu para o paiol da polvora.

Foi poucos minutos depois que se deu a tremenda catastrophe. Eram 10 e 45 minutos da noite.

A BORDO DO BARROSO

A tarde de ante-hontem correu alegremente a bordo do *Barroso*.

Sob uma temperatura agradabilissima, na tolda do garboso cruzador viam-se varios grupos, discutindo-se em uns assumptos de marinha e mantendo-se em outros conversação variada.

—Nunca se reuniram em navio algum tantos almirantes, como agora no *Barroso*, dizia um.

Outros elogiavam o *Aquidaban*, a proposito de sua ultima viagem, lembrando diversos factos occorridos com esse vaso de guerra durante a revolta de 93.

—O "*Aquidaban*" é o navio da nossa esquadra que o actual ministro mais estima, pois já fez nelle muitas e importantes commissões, tendo no mesmo arvorado o seu pavilhão.

—O "*Barroso*" é o navio de que mais gosta o almirante Guedes, que assistiu a sua construção na Europa e o commandou durante longos annos como capitão de mar e guerra, tendo mais tarde nelle hasteado o seu pavilhão estrellado.

Em outros pontos diversos almirantes lembravam episodios durante o tempo de escola.

O jantar correu tambem entre expansões da mais intima alegria.

Ao champagne, sem discursos, os almirantes, officiaes e representantes da imprensa, trocaram fraternas saudações.

Terminada a refeição o almirante Julio de Noronha tratou de accommodar do melhor modo as pessoas de sua comitiva.

Ao nosso companheiro foi reservado alojamento na camara do commando do "*Tiradentes*," com o capitão-tenente Carlos de Noronha.

Ao partir para aquelle navio, o nosso representante despediu-se do seu indito collegá Francisco Valente:

—Onde vais passar a noite, Valente?

—Vou para o "*Aquidaban*," tinda desejo de ir contigo para o "*Tiradentes*," mas esse navio é pequeno, e receio que não tenha lugar. O Germano, do

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO.

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHefe

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15\$000

Por semestre.....8\$000

Por um mez.....1\$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Edições, annuncios e solicitações—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, \$200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

"Correio da Manhã," e o Marques, da "Gazeta de Noticias," também vão para aquelle couraçado.

—Vamos dormir, para estarmos acordados cedo. O ministro tenciona fazer pela manhã a excursão a cavallo por diversos pontos de Jacuacanga.

—Quero ver se encontro nesse deserto qualquer lembrança para levar a minha senhora e filhos.

O escaler para o "Aquidaban" ia partir e o bom Valente interrompeu a sua conversa, abraçando o nosso companheiro, que na mesma occasião partiu para o "Tiradentes".

Os representantes do "Correio da Manhã" e da "Gazeta de Noticias," que conversavam com o almirante Bacellar, tentaram ainda apanhar a embarcação do "Aquidaban," mas essa já se achava ao largo.

O tenente Mario Noronha, durante o tempo em que esteve no "Barroso," convidou o nosso representante para pernoitar no "Aquidaban," e ainda voltou áquelle cruzador para lembrar a seu illustre pai a licença para o tenente Jovino Dias tratar-se na residencia de sua familia em Angra dos Reis.

Ainda dessa vez o filho extremoso que era o indito Mario, abraçou e beijou seu pai que prazenteiramente retribuiu esses affectos.

O acaso offereceu ensejo para essa despedida.

O almirante Leão, que desistira de alojar-se no "Aquidaban," deixou a tolda para repousar.

Ali ficaram apenas os almirantes Julio de Noronha e Carlos de Noronha e o capitão de mar e guerra Lemos Bastos, que conversavam junto á mesa, armada para as refeições.

Essa conversa foi interrompida pela explosão.

O almirante Julio de Noronha, com a maior calma, ordenou varias providencias para socorrer os naufragos.

O commandante do "Barroso", capitão de mar e guerra João Pereira Leite; o immediato, capitão de corveta Meira de Vasconcellos, e toda a officialidade daquelle cruzador não demoraram um só instante a executar essas medidas.

Um dos escaleres que maior numero de naufragos apanhou, foi o pilotado pelo tenente Lemos Bastos

O Sr. ministro da marinha visitou todos os feridos, acompanhando com o maior interesse os curativos feitos pelo medico de bordo capitão-tenente Dr. João Baptista Gaillard, auxiliado pelos enfermeiros do "Barroso" e do "Tiradentes".

O Dr. Gaillard não descansou um só minuto durante a terrível noite.

Os officiaes cederam os seus camarins aos feridos, que por serem em grande numero foram collocados em colchões por diversos compartimentos.

A's rápidas horas de alegria passadas a bordo do "Barroso" succedeu o terrível, o intenso, o invencível pesar.

(D' O Paiz, de 23 de Janeiro).

PELAS VICTIMAS DO "AQUIDABAN"

A companhia dramatica «Clementina dos Santos» realisa amanhã, no theatro «Carlos Gomes» um grande espectáculo em beneficio das victimas do «Aquidaban», abrindo-o com a poesia de Guerra Junqueiro, *A fome no Ceará*, e lovando á scena a comedia hespanhola em tres actos: *Ouros, Copas, Paus, Espadas*.

A orchestra do theatro organizou uma variada e escolhida parte musical para os intervallos.

A commissão encarregada da festa compõe-se do dr. Sergio Barreto, coronel Angelo Roselli e commandante Arthur Alvim e pediu-nos para significar ao maestro Amaro Barretto e professor Marsicano o seu profundo reconhecimento pelo generoso e prometterem, quando se teve a idea de realisar um concerto em vez do espectáculo dramatico.

Honrou-nos hontem com sua visita o distincto official da armada, commandante Arthur Alvim, capitão do porto, que teve para a nossa folha as mais lições e captivantes referencias.

Do nosso distincto amigo, dr. José Augusto recebemos a seguinte carta:

Illm. sr. dr. Manoel Dantas.

Rogo-lhe a publicação das seguintes linhas:

Sobre a local do *Diario* de hoje, devo declarar que não fui companheiro do professor Pedro Alexandrino nem disse a quem quer seja estar convencido de se tratar de um ataque feito pela policia á sua pessoa. Vindo do theatro Carlos Gomes, em companhia de minha irmãzinha, alcancei o professor P. Alexandrino nas immedições do Atheneu, declarando-me elle estar sendo acompanhado por individuos suspeitos, declaração que anteriormente me havia feito no referido theatro.

Seguimos então juntos até a casa de sua residencia, onde o professor P. Alexandrino recolheu-se sem lhe acontecer nenhum accidente desagradavel.

As pessoas suspeitas ao professor P. Alexandrino ficaram a grande distancia nas proximidades do Mercadão, de modo que dahi o lugar em que me achava, (em frente á casa do professor)

e dado o adeantado da hora —meia noite— era me absolutamente impossivel distinguir si se tratava de soldados ou quaesquer outras pessoas.

E' o que tenho a dizer em homenagem á verdade.

De V. S.

Am. e correligionario

José Augusto.

COLMEIA

Podro Jaqueira, desde que reconhecemos a nossa innocencia e inoffensividade de champulotar os sacris pantes e os palerms, vivo num vexame, a exhibir-se, no intuito de ver-se contemido em algum dos nossos favos. Passa mil vozes pela porta do cortiço, cabriola, assobia, mette os dedos no nariz, tossa de mentira, arrasta o bogaço pelas pedras da calçada... e as abelhas sem lhe darom attenção.

O pobre rapaz anda amarello, fastidioso, não dorme, enche contendas de tiras de budionics, esgrava as quixadas com um palito, mette-o depois atraz da orelha, espeta-o em seguida na solaceira gaforina para logo revertel-o ás tiras da dentega e, raivoso, inconsolavel, apostropha o destino:

—Meu Deus, porque me fizeste assim tão jaqueira o impréstavel! Si ao menos me julgassom perverso... mas, não: o conceito em que sou tido, inabalavel e unanimo, é de tolo!

Vao sonhar quando, um coitô velho, já aposentado, mas muito roncanto o cabecudo e que imbirra com a parlapietio apavallhada do nosso budião, aconselha, por troça:

—Amigo Jaqueira, si quer emergir dessa torturante obscuridade, arranje um attentado: ou nato ou faga-se natar.

O homem pegou no rabo da macaca e exultou.

Que milna! Um attentado! Hombrear com o rei de Hespanha, elle, simples Jaqueira, da cuja existencia ninguém se aporrecia...

Rafaelin, arranjou o seu programma, consultou varios kagados autoididos no assumpto e botou a booca no mundo:

—Vinha ou do «Carlos Gomes», onde, por signal, chorei que nem chafariz ouvindo a Maria Joana. Do regresso ao meu humilde tugurio do philosopho, um sinistro grupo de cacatoiros surgiu-me pela retaguarda. *Man mais do quatrocentos*. Prosigo, sorono o impavido. Os sicarios atraz de mim zuniu o pau pelas bitaculas e o quongo sentia-se proviamente em frangalhos: chego á residencia, abro a porta, risco um *marva ôho*, accendo a lampada companheira das minhas loubranças e labores de impronsa, bebo agua com assucar, metto-me na tipola, ronco como um porco, sonho que oston apanhando uma surra, ficando celebre... e, ao acordar, verifico com desespero a integridade do meu relos e azedo physico.

E, na penumbra da aleoia, a imagem da notoriolado a fugir, a fugir, fazendo-me carétas!

Ora, o Podro Jaqueira! victima das suas opiniões, martyr da sua penna!

Ah! uma onça!

O attentado do Jaqueira.
—Vou dizer com liberdade—
Não passou do horrachoira.
Não tem visos do verdadeiro.
Si o quizessem surrar,
Ou mettel-o na enxovia.
Era o caso de mandar
Fazer uma victoria
Para, bom desinfectado,
O Podro subir á rua.
E, sempre champulotado,
Ficar ludando á lua.

Rapozinho expediu um vaqueiro para Angicos, cobrando a vacca que lhe comieram na eleição. A vacca, ora um animal venusto e corcinto, só tragavel por mandibulas heroicamente theodoricas. Altea porem o Benito, que politica—politica, vacca a parte. Haja vista a combinação feita com o Luiz Roque:

—queia fazer o alistamento do Papary, porem o Roque *explicado* com 200 milras. O resultado foi ficar o homem sem o cobre e sem eleitores.

As tantas horas da noite
O Benito muniurava.
Da venia ao agido:
Ze Theodoro, grande a cobra,
E, raivoso, representava:
Eu vou com você á Joca!

Realizada a eleição e verificado que o coronel Augusto Leopoldo, candidato do dr. Elias Souto, nenhum voto obteve, o que prova soberamente as falsidades do *Diario*—reuniram-se na Intendencia municipal todas as pessoas gradas desta cidade, a acompanhadas de prestimosos cidadãos de todas as classes, com o fim de manifestarem o justo repouso de que se ac-

havam possuidos, não só pelo brilhante resultado eleitoral, como por terem unida epugnando pelos interesses de um só partido a familia macahybeuse.

Insistentemente convidado para dizer algumas palavras —Henrique Castreiano, no meio do mais profundo silencio, pronunciou um longo improvisado, do qual damos em seguida um mal alinhavado resumo:

Referindo-se ao logar de confiança que occupa na administração do Estado, não se julgava por esse motivo, inhibido de acudir ao chamado dos seus conterraneos. A lem disso, n'aquelle momento não fallava o politico, e sim o filho de Macahyba, d'es se risonho e pittoresco res-canto onde nascera e onde vivera largos annos; dessa terra querida, cuja paysagem, cujo aspecto physico se confundiria sempre com uma porção de lembranças, cada qual mais doce e evocativa, no fundo do seu coração que até hoje não se ponde libertar dessa fraquesa: amor á terra que lhe foi berço...

Abençoado, pois, o feliz caso que o trouxe á Macahyba n'esse dia de fraternidade, em que os representantes dessa terra de trasalhadores, de cidadãos pacificos e honrados, uniam-se —sem outras ambições que o progresso do torrão natal, para á sombra da bandeira republicana desfraldada no Estado ha longos annos, pelo eminente senador Pedro Velho —servirem os interesses da Patria e da Republica!

Aquella festa era uma lição consoladora. Uma lição e um exemplo—porque a politica não deve ser um amalgame de odios, de despeitos, sopitados de resentimentos, de interesses grosseiros; e os partidos, por mais terriveis que sejam as batalhas e por mais extremas que sejam as opiniões representam no fundo, a asspiação dos povos para o progresso, de maneira que, na hora da reconciliação, os soldados de dois nucleos politicos podem abraçar-se cordialmente esquecidas as asgruras do combate e certos de que trabalharam ambos pela grandesa da patria, porque subir, evoluir, civilisarse é a tendencia natural do homem.

O orador concluiu erguendo um viva á Macahyba, saudação que foi entusiasticamente correspondida.

Fallou em seguida o joven academico Abel Chaves que em vibrante allocução tratou do mesmo assumpto, sendo muito applaudido.

Por ultimo, dirigiu a palavra aos circumstantes o coronel Manoel Freire, que enalteceu os meritos politicos do preclaro senador Pedro Velho.

Realizada a eleição e verificado que o coronel Augusto Leopoldo, candidato do dr. Elias Souto, nenhum voto obteve, o que prova soberamente as falsidades do *Diario*—reuniram-se na Intendencia municipal todas as pessoas gradas desta cidade, a acompanhadas de prestimosos cidadãos de todas as classes, com o fim de manifestarem o justo repouso de que se ac-

havam possuidos, não só pelo brilhante resultado eleitoral, como por terem unida epugnando pelos interesses de um só partido a familia macahybeuse.

Insistentemente convidado para dizer algumas palavras —Henrique Castreiano, no meio do mais profundo silencio, pronunciou um longo improvisado, do qual damos em seguida um mal alinhavado resumo:

Referindo-se ao logar de confiança que occupa na administração do Estado, não se julgava por esse motivo, inhibido de acudir ao chamado dos seus conterraneos. A lem disso, n'aquelle momento não fallava o politico, e sim o filho de Macahyba, d'es se risonho e pittoresco res-canto onde nascera e onde vivera largos annos; dessa terra querida, cuja paysagem, cujo aspecto physico se confundiria sempre com uma porção de lembranças, cada qual mais doce e evocativa, no fundo do seu coração que até hoje não se ponde libertar dessa fraquesa: amor á terra que lhe foi berço...

Abençoado, pois, o feliz caso que o trouxe á Macahyba n'esse dia de fraternidade, em que os representantes dessa terra de trasalhadores, de cidadãos pacificos e honrados, uniam-se —sem outras ambições que o progresso do torrão natal, para á sombra da bandeira republicana desfraldada no Estado ha longos annos, pelo eminente senador Pedro Velho —servirem os interesses da Patria e da Republica!

Aquella festa era uma lição consoladora. Uma lição e um exemplo—porque a politica não deve ser um amalgame de odios, de despeitos, sopitados de resentimentos, de interesses grosseiros; e os partidos, por mais terriveis que sejam as batalhas e por mais extremas que sejam as opiniões representam no fundo, a asspiação dos povos para o progresso, de maneira que, na hora da reconciliação, os soldados de dois nucleos politicos podem abraçar-se cordialmente esquecidas as asgruras do combate e certos de que trabalharam ambos pela grandesa da patria, porque subir, evoluir, civilisarse é a tendencia natural do homem.

O orador concluiu erguendo um viva á Macahyba, saudação que foi entusiasticamente correspondida.

Fallou em seguida o joven academico Abel Chaves que em vibrante allocução tratou do mesmo assumpto, sendo muito applaudido.

Por ultimo, dirigiu a palavra aos circumstantes o coronel Manoel Freire, que enalteceu os meritos politicos do preclaro senador Pedro Velho.

Realizada a eleição e verificado que o coronel Augusto Leopoldo, candidato do dr. Elias Souto, nenhum voto obteve, o que prova soberamente as falsidades do *Diario*—reuniram-se na Intendencia municipal todas as pessoas gradas desta cidade, a acompanhadas de prestimosos cidadãos de todas as classes, com o fim de manifestarem o justo repouso de que se ac-

havam possuidos, não só pelo brilhante resultado eleitoral, como por terem unida epugnando pelos interesses de um só partido a familia macahybeuse.

Insistentemente convidado para dizer algumas palavras —Henrique Castreiano, no meio do mais profundo silencio, pronunciou um longo improvisado, do qual damos em seguida um mal alinhavado resumo:

Referindo-se ao logar de confiança que occupa na administração do Estado, não se julgava por esse motivo, inhibido de acudir ao chamado dos seus conterraneos. A lem disso, n'aquelle momento não fallava o politico, e sim o filho de Macahyba, d'es se risonho e pittoresco res-canto onde nascera e onde vivera largos annos; dessa terra querida, cuja paysagem, cujo aspecto physico se confundiria sempre com uma porção de lembranças, cada qual mais doce e evocativa, no fundo do seu coração que até hoje não se ponde libertar dessa fraquesa: amor á terra que lhe foi berço...

Abençoado, pois, o feliz caso que o trouxe á Macahyba n'esse dia de fraternidade, em que os representantes dessa terra de trasalhadores, de cidadãos pacificos e honrados, uniam-se —sem outras ambições que o progresso do torrão natal, para á sombra da bandeira republicana desfraldada no Estado ha longos annos, pelo eminente senador Pedro Velho —servirem os interesses da Patria e da Republica!

Aquella festa era uma lição consoladora. Uma lição e um exemplo—porque a politica não deve ser um amalgame de odios, de despeitos, sopitados de resentimentos, de interesses grosseiros; e os partidos, por mais terriveis que sejam as batalhas e por mais extremas que sejam as opiniões representam no fundo, a asspiação dos povos para o progresso, de maneira que, na hora da reconciliação, os soldados de dois nucleos politicos podem abraçar-se cordialmente esquecidas as asgruras do combate e certos de que trabalharam ambos pela grandesa da patria, porque subir, evoluir, civilisarse é a tendencia natural do homem.

O orador concluiu erguendo um viva á Macahyba, saudação que foi entusiasticamente correspondida.

Fallou em seguida o joven academico Abel Chaves que em vibrante allocução tratou do mesmo assumpto, sendo muito applaudido.

Por ultimo, dirigiu a palavra aos circumstantes o coronel Manoel Freire, que enalteceu os meritos politicos do preclaro senador Pedro Velho.

Realizada a eleição e verificado que o coronel Augusto Leopoldo, candidato do dr. Elias Souto, nenhum voto obteve, o que prova soberamente as falsidades do *Diario*—reuniram-se na Intendencia municipal todas as pessoas gradas desta cidade, a acompanhadas de prestimosos cidadãos de todas as classes, com o fim de manifestarem o justo repouso de que se ac-

havam possuidos, não só pelo brilhante resultado eleitoral, como por terem unida epugnando pelos interesses de um só partido a familia macahybeuse.

Insistentemente convidado para dizer algumas palavras —Henrique Castreiano, no meio do mais profundo silencio, pronunciou um longo improvisado, do qual damos em seguida um mal alinhavado resumo:

Referindo-se ao logar de confiança que occupa na administração do Estado, não se julgava por esse motivo, inhibido de acudir ao chamado dos seus conterraneos. A lem disso, n'aquelle momento não fallava o politico, e sim o filho de Macahyba, d'es se risonho e pittoresco res-canto onde nascera e onde vivera largos annos; dessa terra querida, cuja paysagem, cujo aspecto physico se confundiria sempre com uma porção de lembranças, cada qual mais doce e evocativa, no fundo do seu coração que até hoje não se ponde libertar dessa fraquesa: amor á terra que lhe foi berço...

Abençoado, pois, o feliz caso que o trouxe á Macahyba n'esse dia de fraternidade, em que os representantes dessa terra de trasalhadores, de cidadãos pacificos e honrados, uniam-se —sem outras ambições que o progresso do torrão natal, para á sombra da bandeira republicana desfraldada no Estado ha longos annos, pelo eminente senador Pedro Velho —servirem os interesses da Patria e da Republica!

Aquella festa era uma lição consoladora. Uma lição e um exemplo—porque a politica não deve ser um amalgame de odios, de despeitos, sopitados de resentimentos, de interesses grosseiros; e os partidos, por mais terriveis que sejam as batalhas e por mais extremas que sejam as opiniões representam no fundo, a asspiação dos povos para o progresso, de maneira que, na hora da reconciliação, os soldados de dois nucleos politicos podem abraçar-se cordialmente esquecidas as asgruras do combate e certos de que trabalharam ambos pela grandesa da patria, porque subir, evoluir, civilisarse é a tendencia natural do homem.

O orador concluiu erguendo um viva á Macahyba, saudação que foi entusiasticamente correspondida.

Fallou em seguida o joven academico Abel Chaves que em vibrante allocução tratou do mesmo assumpto, sendo muito applaudido.

Por ultimo, dirigiu a palavra aos circumstantes o coronel Manoel Freire, que enalteceu os meritos politicos do preclaro senador Pedro Velho.

Realizada a eleição e verificado que o coronel Augusto Leopoldo, candidato do dr. Elias Souto, nenhum voto obteve, o que prova soberamente as falsidades do *Diario*—reuniram-se na Intendencia municipal todas as pessoas gradas desta cidade, a acompanhadas de prestimosos cidadãos de todas as classes, com o fim de manifestarem o justo repouso de que se ac-

havam possuidos, não só pelo brilhante resultado eleitoral, como por terem unida epugnando pelos interesses de um só partido a familia macahybeuse.

Insistentemente convidado para dizer algumas palavras —Henrique Castreiano, no meio do mais profundo silencio, pronunciou um longo improvisado, do qual damos em seguida um mal alinhavado resumo:

Referindo-se ao logar de confiança que occupa na administração do Estado, não se julgava por esse motivo, inhibido de acudir ao chamado dos seus conterraneos. A lem disso, n'aquelle momento não fallava o politico, e sim o filho de Macahyba, d'es se risonho e pittoresco res-canto onde nascera e onde vivera largos annos; dessa terra querida, cuja paysagem, cujo aspecto physico se confundiria sempre com uma porção de lembranças, cada qual mais doce e evocativa, no fundo do seu coração que até hoje não se ponde libertar dessa fraquesa: amor á terra que lhe foi berço...

Freire, João Lourenço, Antonio Adolpho, H. Castriciano, Joaquim Gomes, João Muniz, José Januario, José Ignacio, Francisco da Costa, Antonio Xavier, Clementino Bezerra, Manoel Medeiros, Manoel Moura, Lydio Marinho, Porphirio Xavier, João Joaquim, Antonio Garcia e muitos outros.

Durante a reunião houve a mais completa cordialidade, tocando a philharmonica do gremio Tobias Barretto.

Ha muito não assistiamos uma festa que tão bem impressionasse o espirito publico.

Um velho correligionario.

SOLICITADAS

Collegio Americano

As aulas deste collegio serão abertas na segunda-feira 12 de fevereiro.

Ha uma pequena demora na abertura devida a preparos da casa, pela qual pedimos desculpa aos paes que nos confiam o ensino de seus filhos.

Natal, 1 de fevereiro de 1906

Katherine I. H. Porter
Directora.

Atenção

Antonio Xavier de Souza, tem para vender duas mobílias em perfeito estado, um guarda roupa, dois guarda-louças, dois guarda-comidas, um toaleto, uma commoda, camas e mais alguns utensilios, garantindo commodidade nos preços.

Quem pretender pode dirigir-se a rua 13 de Maio n.º 14

Se soffreis de callos, use a GALLICIDA da Pharmacia Monteiro.

Aula Primaria

Clementino Camara, com bastante pratica de ensino, avisa ao Publico que, as 9 horas da manha do dia 5 de Fevereiro proximo vindouro, abrirá uma aula para ensino primario, incluindo portuguez geographia, arithme-

tica e historia Patria, no bairro alto desta Capital, á Rua dos Tocos, n.º 106 B.

Avisa, outrossim que quem com elle quizer tratar a respeito, pode procural-o na residencia do Rev. Jeronymo Gueiros, das 4 ás 5 1/2 horas da tarde, na mesma rua.

Hotel e Hospedaria

DE

José de Paula

Excelente accomodação e boa cosinha.

Encontrando os Srs. hos-

pedes todo o conforto e modicidade.

Alagoa Grande
21—RUA DO RIO—21
Parahyba do Norte

Vende-se o sitio "Quintas," contendo tres grandes cercados, sendo um para criação, um para o plantio da canna (alagadiço) e da matta de madeira de construção, por preço razoavel.

Quem desejar comprar o enteado-se com o proprietario abaixo assignado.

Rodolpho Ferreira de Goes.

CARTÕES

Imprimem-se aqui

O BARATEIRO

Sob o titulo acima abrir-se á brevemente nesta cidade um estabelecimento de fazendas, miudezas, ferragens, generos de estivas, &, sob a firma individual de

Agencio Virgilio de Miranda

Tambem comprara (a dinheiro a vista e sem adiantamentos) generos do paiz, de conta propria e alheia.

Previne desde logo ao publico em geral, para evitar futuros resentimentos, que as suas vendas SERAO EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO A VISTA, sem excepção.

Tera' por lemma:

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Garante sinceridade em todos os seus negocios.

S. José de Mipibú

JANEIRO DE 1906

A EQUITATIVA

idade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

a melhor e a mais prospera das

Sociedades Nacionais de Seguros de Vida

Negocios ralizados: Rs. 165:000.000\$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000\$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

A EQUITATIVA

sações apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar malstpremium alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000\$000 cada uma, recendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, bantas polices dessa importancia quantas forem precisas para completar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteadas receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--RUA da CANDELARIA n.º 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados d Parahyba e Rio Grande do Norte--

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado--

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

diagnostico e tratamento da tuberculose pulmonar, aprovado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1.ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e estrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE **SOUSA SOARES**

VINTE CONTOS DE REIS

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples Astmatica;

Cura a tísica pulmonar, como o prova innumerados attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a tísica, metia difficil de ser curada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, apotegido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUSA SOARES

Não contém absolutamente morphina ou qualquer outra substancia que possa causar a mais tenra idade. O seu inventor, odrece

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram inumeros attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidade com o Peitoral de Cambara'.

Escolha sempre a firma--

SOUSA SOARES

e a sua marca de fabre

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3\$700 cada frasco (sellado)

Parte Commercial

NATAL

6 de Fevereiro de 1906

1

Tabella do Cambio

Libra.....	14\$545
Shilling.....	\$727
Penny.....	\$060
Franco.....	\$577
Marco.....	\$718
Dollar.....	\$3994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste 15 k. por	6\$008
Algodão do sertão " " "	7\$000
Assucar bruto " " "	\$600
" de uzina " " "	4\$000
Ouros salgados " " "	7\$000
Pelões de carneiro, uma	\$700
Pelões de cabra, " "	1\$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde k.	800
Carne de sol " "	1200
Carne de xarque superior " "	1200
Carne de porco " "	800
Toucinho do reino " "	2000
Bacalhão " "	1000
Cebolas " "	1000
Alho maço	300
Banha k.	2200
Vinagre de Lisboa, garrafa	600
Azeite de " "	1500
Vinagre nacional " "	400
Sal litro	100
Macarrão k.	2200
Aletria " "	2400
Pimenta do reino " "	2500
Araruta " "	1500
Arroz " "	500
Farinha litro	120
Feijão mulatinho " "	820
Feijão de corda " "	160
Feijão verde molho	80
Batata inglesa k.	500
Batata doce " "	120
Coco secco um	160
Ralito maço	400
Rapadura uma	200
Assucar k.	600
" " "	500

Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho litro	160	
Leite garrafa	400	
Leite condensado lata	1200	
Sabão k.	600	
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moça	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1600
Manteiga inglesa libra	2800	
Manteiga americana k.	4500	
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos um	60	

PAUTA

Rio Grande do Norte

THE SOURO DO ESTADO

Semana de 29 a 3 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENE-
ROS SUJEITOS A DIREITOS DE
EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama 15 k.	9\$000	
" " caroço	3\$000	
" " sujo ou residuo	4\$000	
Assucar de Usinas	3\$500	
" " Cristalizado	4\$000	
" " Branco	3\$000	
" " Someno	1\$600	
" " Mascavado	1\$000	
" " Bruto	\$700	
" " Retame	\$300	
Aguarrdente litro	\$300	
Borracha k.	1\$200	
" " de maniçoba	2\$000	
Banha de cevado	2\$400	
Cebolas " "	1\$400	
Café " "	1\$200	
Cêra de olho de carnaúba	1\$200	
" " de palha de	\$600	
Carneiros um	10\$000	
Cabras uma	10\$000	
Chapéos de palha um	\$400	
Couros de boi secco ou		
salgado	1\$000	
Chifres de boi cento	2\$000	
Charutos	7\$000	
Cigarros milheiro	8\$000	
Caroços do algodão 15 k.	\$500	
Carne de sol (secca) k.	1\$300	
" " de qualquer modo		
preparada k.	2\$400	
Esteiras de palha uma	1\$200	
" " de junco	\$320	
" " de piriry	\$320	
Fumo em rolo k.	\$500	
" " em folha	"	0

Farinha de mandioca litro	\$200
Feijão mulatinho	\$200
" " de outras qualidades	\$100
Fron " "	um 1\$500
Gall " "	uma 2\$000
Gomma de mandioca litro	\$100
" " de araruta	" 1\$400
Milho	" \$200
Mel de assucar	" \$330
" " de abelhas	" \$500
Ovos de gallinhas	um \$080
Ossos k.	\$010
Oleo de mamona litro	\$500
Perús um	\$4000
Papagaio	" \$5000
Periquito	" \$300
Pelões de cabras uma	\$100
" " de carneiros	" \$100
Pelo vegetal k.	\$800
Pennas de ema	" 6\$000
Queijos de manteiga	" 2\$000
" " de coalha ou prensa	" 1\$000
Sementes de mamona	" 1\$000
Sal	" \$005
Sola meio	\$500
Sêbo k.	\$400
Toucinho	" 1\$400
Unhas de boi cento	1\$000
Velas de cêra de carnaúba k.	2\$000
Vinho de cajá, genipapo	litro 1\$000
etc	"
Vassouras de palha de carnaúba cento	6\$500
Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 29 de janeiro de 1906.	

Pelo contador—Godofredo X. da Silva Britto.
O escriptorio—Alfonso Magalhães da Silva.



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

DO SUL

Manaos	a	7
Olinda	a	12
Una	a	13

DO NORTE

Alagoas	a	9 ou a 10
Pernambuco	a	17 ou 18
Beberibe	a	19

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRITORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyate-Recife.

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag

DEVE E HAVER

FOLHETIM

Tradução de M. C. DA ROCHA

— 282 —

com elle o limiar da porta, e, com rosto risonho, disse a seu irmão. —Eil-o que volta para junto de nós.

O negociante levantou-se da secretaria, mas parou na frente da mesa; as suas primeiras palavras foram estas, proferidas em tom calmo, glacial e como de commando.

—Largue a mão de minha irman senhor Wohlfart.

Sabina recuou; Antonio ficou sózinho no meio do quarto e, impressionado, observou o negociante. O rosto do senhor Schreöter envelhecera bastante depois de um anno, os cabellos embranqueceram, as feições enrugaram-se ainda mais. Não fora pequena a luta da vida que assim o havia mudado.

Si entrei aqui, correndo o risco de contrariar-lo, disse Antonio, isto deve provar-lhe quanto eu desejava tornar a ver o senhor e a sua casa.... Si outr'ora incorri no seu desagrado, peço-lhe que não m'o faça sentir nesta hora.

O negociante dirigiu-se para a irman.

Deixam-nos, Sabina; o que tenho a dizer ao senhor Wohlfart, desejo-lhe dizer sem testemunhas.

Sabina collocou-se firme na frente do irmão, sem pronunciar uma palavra, e, sem si deixar intimidar com o franzir das suas sobrancelhas, dirigiu para elle olhar calmo, mas resolutivo; depois, sacou do quarto. O negociante a acompanhou com olhar triste e, voltando-se para Antonio, pergun-

tou-lhe. O que o traz para junto de nós, Wohlfart? Não encontrou no castello aquillo que sonhava a sua joven e ardente imaginação, e volta agora para a casa de um burguez em busca da felicidade que outr'ora não ponde satisfazer as suas pretensões? Eu soube que o seu amigo Fink si estabeleceu na casa do barão de Rothsattel. Acaso elle o enviou para junto de nós porque lá' o incommodava?

O rosto de Antonio annuviou-se.

—Não me apresento na sua presença como um aventureiro que procura fortuna. O senhor foi injusto expremendo essa suspeita, que não posso nem me convem soffrer. Tempo houve em que o senhor me julgava com mais benevolencia, e foi pensando nesse tempo que vim vê-lo. E é nelle que agora penso para perdoar-lhe suas palavras que me magoaram.

—Disse o senhor outr'ora, continuou o negociante, que nesta casa sentia-se como na sua patria e no seio da sua familia. E realmente, Wohlfart, o senhor tinha aqui um lar, tanto no escriptorio como em todos os cômodos. Cedendo a um impulso exterior, nos abandonou, e nós aillí fomos obrigados a abandonar o tambem. Porque voltou? O senhor não pôde ser considerado estranho entre nós, porque o amavamos e eu lhe sou pessoalmente muito agradecido. Mas

Cirurgia Dentaria Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Philadelphia School of Philadelphia

Recentemente chegado

dos Estados Unidos onde

foi exclusivamente de

dedicar-se a pratica da Cir-

curgia Dentaria e ha-se ha-

bilitado a fazer todos

os trabalhos, garantindo

toda perfeição.

Especialidades

COLÁIS,

TRABALHOS A PORTUGUEZA

RETRATOS A OLEO E

COLOREDO

praca Augusto Severo

— 283 —

não pôde tambem ser o antigo amigo que era para nós; porque rompeu violentamente o laço que nos unia a um ao outro. Em occasião que eu menos esperava, o senhor recordou-me que era só as simples relações commerciaes que o prendiam ao meu escriptorio. O que deseja agora? Quer novamente um lugar na casa? ou quer alguma coisa mais?

—Nada quero, exclamou Antonio vivamente impressionado, não recomendar-me com o senhor. Não quero lugar no seu escriptorio, nem coisa alguma. Na propria hora em que deixei a propriedade do barão, determinei no meu espirito que a minha primeira visita seria a' sua casa, e que a segunda seria para procurar alguns lugares collocação. Por muito grandes que foram os meus prejuizos este anno, não perdi ainda a estima de mim proprio, e, si o senhor me tivesse recebido com o mesmo sentimento affetuoso que me attrahiu para o senhor, eu lhe teria dito tudo quanto deseja saber. Sei que não posso ficar aqui; isto mesmo eu reconheci no paiz estrangeiro, todas as vezes que pensava nesta casa. Depois que pisei novamente nesta casa e tornei a ver sua irma, reconheço que preferia muito mal si aqui ficasse.

O negociante aproximou-se da janela, e silencioso observou a noite. Quando si voltou, a aspe-

recido, o elle examinou Antonio com semblante preserutador.

Ahi está Wohlfart, disse elle afinal. uma palavra nobre, e, ques to acreditar tambem, um nobre pensamento. Dir-lhe-hei francamente que ainda estou zangado por nos ter deixado. Conhecia o como um homem de certa idade pôde conhecer um mais joven. Foi sob as minhas vistas que o senhor si formou no meu escriptorio; eu podia contar com a pureza dos seus sentimentos, sabendo que no seu coração não si aninhava pensamento algum desonesto. Agora, meu caro Wohlfart, o senhor tornou-se estranho para mim. Perdô-me que lhe fale desta maneira. Um desejo impetuoso fêlo contrahir relações que, segundo tudo o que sei só pôdem agir de maneira funesta. O senhor foi encarregado da administração de uns bens arruinados, em um paiz onde as consciencias muitas vezes são menos escrupulosas do que entre nós, e onde as relações de sociedade estão menos solidamente estabelecidas. Foi confiante de um fallido que pôde ter conservado certas qualidades de homem honesto, mas que, com o contacto de homens sem consciencia, com quem fez mau negocios, perdeu o que na minha casa chamamos honra. Quero admitir que a sua prohibidade recusasse fazer nesse castello alguma coisa contraria aos seus principios. Mas, Wohlfart, repito agora o que já disse outr'ora: relações commo-

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

Administração do exmo. sr. dr. Augusto
Tavares de Lyra

Actos do Poder Executivo

DECR. N.º 162, DE 26 DE JANEIRO DE 1906

Approva os Estatutos do Banco do Natal

RELAÇÃO DOS SUBSCRIPTORES

(Conclusão)

N.º DE ORDEN	Nomes	PROFISSÕES	DOMICILIO	N.º DE ASSINATURAS
50	Dr. Herculano Ramos, como procurador de suas filhas Iracema, [1 acção] Salecia (1) e Jurema (1)			
51	Dr. José Correia de A. Furtado	Emp. publico	Natal	3
52	Major Jorge Barreto Maranhão	Emp. comm.	"	3
53	Dr. Pedro Soares de Amorim	Emp. publico	"	2
54	Dr. João Baptista de Siqueira Cavalcante	Magistrado	"	2
55	Padre José do Calazans Pinheiro	Emp. publico	"	2
56	Dr. Antonio José de Mello e Souza		"	2
57	Capitão João Nepomuceno Soares		"	2
58	Capitão Affonso Pinheiro da Camara	"	"	2
59	Major Affonso Magalhães da Silva	"	"	2
60	Joaquim Lustosa R. da Camara	Proprietario	"	2
61	Capitão João Saverino G. Dellino	Emp. publico	"	2
62	Raymundo Filgueira e Silva, por si (1 acção) e como representante do seu filho Oscar (1)	"	"	2
63	Dr. Vicente Simões Pereira de Lemos	Magistrado	"	2
64	Dr. Manoel Moreira Dias	"	"	2
65	Dr. José Theotônio Freire	"	"	5
66	Tenente coronel Manoel Coelho de Souza Oliveira	Emp. publico	"	4
67	Dr. Antonio Soares de Araujo	"	S. José	2
68	D. Josefa Generosa Ferreira Laisão	Proprietaria	Natal	1
69	D. Joanna Ferreira Gonçalves	"	"	1
70	D. Anna Amalia Ferreira Barbalho	"	"	1
71	Joaquim Manoel Teixeira de Moura Filho	Emp. publico	"	1
72	Tenente coronel Manoel Lins Caldas	Militar	"	1
73	Capitão Luiz Ferreira de França	Emp. publico	"	1
74	Ovidio Fernandes de Oliveira	Pharmac.	"	1
75	Antonio Polidrelli	Emp. publico	"	1
76	Theodorio Ribeiro de Paiva	"	"	1
77	Major Joaquim Soares Raposo da Camara	"	"	1
78	Silvino Bezerra Netto	"	"	1
79	Dr. Manoel Dantas	"	"	1
80	Dr. José Augusto B. de Medeiros	Advogado	"	1
81	Arthur Moreira Dias	Emp. publico	"	1
82	Godofredo Xavier da Silva Britto	"	"	1
83	Capm. Miguel Barra	Commere.	"	1
84	Francisco Tavares Pereira Palma	Emp. publico	"	1
85	Cleora Franklin da Souza	"	"	1
86	Ezequiel Lins Wanderley	"	"	1
87	Dr. José Gervasio de A. Garcia Junior	"	"	1
88	Capitão Hermenegildo T. Bráulio de Mello	"	"	1
89	Major José Mariano Pinto	"	"	1
90	Dr. Firso Antonio D. da Silva	Magistrado	"	1
91	Comendador José Gervasio de A. Garcia	Emp. publico	"	1

Secretaria do Governo do Rio Grande do Norte, Natal, 26 de janeiro de 1906.

Conforme—O Secretario,

Henrique Castriciano de Souza

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio, 7

O dr. Lauro Muller, ministro da Industria, convidou o dr. Antonio Olyntho para estudar o problema da irrigação do solo e perfuração de poços artesianos no Ceará.

Falleceu o marechal reformado Serra Martins.

PARIS, 7

Tem se dado diversos disturbios e alguns conflictos por occasião das autoridades procedem ao inventaria dos bens das egrejas.

Tem se dado muitas prisões,

A CATASTROPHE DE "AQUIDABAN"

NOTICIAS E PORTEIROS

(Continuação)

A CATASTROPHE — DEPOIMENTOS

TO DE UMA TESTEMUNHA

A bordo do *Tiradentes* entretinham-se em alegre palestra o capitão de fragata Adelino Martins, capitão de corveta Souza Franco, capitão tenente Carlos Frederico de Noronha, ajudante de ordens do almirante Huët Bacellar, director da Escola Naval, e o nosso companheiro Francisco Gomes da Silva, destacado para a reportagem. Eram 10 horas e 45 minutos da noite. A palestra versava interessante, sobre a excursão que às primeiras horas do dia de ontem o ministro e demais officiaes da divisão deviam fazer a cavallo nos arredores de Jacuecanga, para estudos topographicos.

Nesse momento ouviu-se um rumor abafado, em que parecia haver ao mesmo tempo um prolongado arrastar de grandes massas pesadas, fortes trovões longínquos e desmoronamentos successivos de construcções colossaes.

—Que será isso? exclamou o nosso companheiro, saltando para o tombadilho. Dahi gritou para a camara do commando, em baixo:

—Venham, venham depressa... Que horror!

Todas as sinetas do *Tiradentes* primeiro, e logo depois do *Barroso*, davam o signal de incendio e o nosso companheiro, com a mais indizível angustia, via o *Aquidaban* dividido a

meio por uma columna de fogo, que se elevava a tres metros de altura aproximadamente. Viram com assombro os que estavam nos outros dois navios cair, pesadamente, nesse instante, o grande mastro do *Aquidaban*, ao mesmo tempo que um grito de muitas vozes se elevava, dando aos vivos a noticia de que essa queda tinha levado á morte muitos dos infelizes tripulantes daquelle couraçado.

Já então aquelle perimetro de mar se cobria de escaletes e lanchas que voavam para o logar do sinistro, á vigorosas remadas de marinheiros e officiaes, que todos uniam os seus mais dedicados esforços para salvar os desditosos companheiros victimas de tão calamitosa catastrophe.

Partira o ultimo escaler. De bordo do *Tiradentes*, ao vivo clarão das chamas, via-se nesse momento o colosso de ferro adornar de repente envolto em fogo e fumo e desaparecer de subito.

Tinham-se extinguido os ultimos echos da explosão; o leve rumor dos remos abrindo as vagas já se havia também apagado pela distancia.

barcações.

Mas um novo rumor começou a encher os ares, logo que a ultima chamma da explosão amortecera. Eram os gritos dos naufragos, eram as supplicas dos mutilados da explosão, que coalhavam a superficie do mar com os seus corpos chagados, debatendo-se, braços e pernas esphacelados, para se manterem á nado.

A noite estava terrivelmente negra. Não se podia divisar coisa alguma do *Tiradentes*, a não serem os foros de iluminação do *Barroso*. A anciedade entre os que permaneciam a bordo era indescriptivel. Do *"Aquidaban"* só se sabia noticias pelos gritos incessantes das victimas sobreviventes.

Era um ininterrupto clamor de agonia, sem solução de continuidade, mais de cem vozes bradando por soccorro, algumas lancinantes de dores, outras supplices, quasi apagadas na extrema fraqueza, outras claras, vibrantes, dos illesos da explosão, e que nadavam firmes, dessembaraçados.

Mas dentro em pouco esses brados começaram a esmorecer. Já havia um intervallo entre os gritos, que por vezes recrudesciam, para logo de novo cessarem. Breve, porém, um ou outro, a longos espaços, chegavam aos ouvidos das tripulações das outras duas náos. Por fim todas as vozes se calaram; nem mais um grito, nem mais uma

A REPUBLICA

Natal, 7 de Fevereiro de 1906

supplica, nem mais um estertor.

O silencio caiu pesadamente sobre o mar; só elle e a escuridão da noite sinistram se estendiam em torno. No céu encoberto nem uma estrella brilhava. Só o silencio, a treva, só a dolorosa expectativa e o indizível terror da catastrophe. O mar tinha a quietude de um túmulo e a escuridão era como negro manto da morte.

De bordo do *Barroso* ouviu-se um barulho de remos. Era o primeiro escaler que chegava trazendo feridos; um outro e logo mais um chegaram; vieram os outros depois; em todos vinham officiaes e marinheiros feridos. Os companheiros cercavam-nos. Foram todos rodeados do maior carinho, sendo-lhes prestados immediatos soccorros.

Muitos delles, talvez cinquenta, foram encontrados numa das lanchas do *Aquidaban*, a unica embarcação do couraçado que se salvou, mais ainda assim quasi desmantelada. A explosão

lhe estavam, proximos a garraram-se a ella como a derradeira esperança.

NO MOMENTO DA CATASTROPHE

Acabava o tenente Armando Roxo de passar ao nosso companheiro um radiogramma de saudação, quando o paiol de ré explodiu abrindo ao meio o grande couraçado.

Elle e o tenente Karl Rosenken correram para o toldo, de onde se atiraram ao mar.

O capitão de corveta Santos Porto, o 2º tenente Horacio Guimarães, o 1º tenente Raul Daltro e o capitão-tenente Benjamin Goulart, foram surpreendidos na sala de armas pelo sinistro. Aos dois primeiros a explosão atirou para dentro da fornalha; os dois ultimos lograram salvar-se, atirando-se ao mar por uma vigia, apesar de bastante queimados.

Goulart, não sabendo nadar, apanhou um xadrez de escaler, de onde passou para um outro pedaço de madeira, até que lhe passou perto, abraçado a uma grande taboa, o tenente Raul Daltro.

O capitão-tenente Goulart, apesar de ter as mãos horivelmente queimadas, não perdera o sangue frio, e voltandosse para o seu companheiro disse-lhe:

—Daltro, não percamos a calma, que nos salvaremos. Não era uma vã esperansa

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO
DR. MANOEL DANTAS

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15\$000

Por semestre..... 8\$000

Por um mez..... 1\$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Edições, annuncios e solicitações—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, \$200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

ca. D'ahi a momentos um escalor do Barroso, dirigido pelo guarda marinha Dutra, os recolhia a bordo.

Ao contra-almirante Calheiros da Graça a salvação se apresentou por intermedio de um criado, que o avisou, na camara do commandante, que o navio estava prestes a se submergir.

—Nada de precipitação, voltou o contra-almirante. Aqui onde estamos não corremos perigo.

Insistiu o taiteiro (nome que se dá aos criados de bordo), chegando mesmo a puxar-o pelo braço:

—Vamos, seu almirante; eu sei nadar.

Sendo, porém novamente repellido o seu conselho, atirou-se ao mar, conseguindo salvar-se.

O contra-almirante, um minuto depois, era tragado pelo terrivel sorvedouro que se formou com a submersão do navio.

O 2º tenente Mario de Noronha conversava com o chefe das machinas e outros machinistas, manifestando o seu contentamento pela boa marcha e manobras que o Aquidaban realizara na viagem da enseada de Palmas a Jacuecanga. Morreu sem ter tempo de procurar salvar-se, não sendo infelizmente verdadeiro o boato que circulou de que, momentos depois do sinistro, o tinham visto agarrado a uma taboa, nadando.

O Dr. Suzano Brandão, capitão de corveta, apesar de bastante gordo, conseguiu salvar-se passando pela vigia de seu camarim e atirando-se ao mar, onde a sua queda coincidiu com a submersão do navio. Soryido pelo redemoinho, foi de novo até ao fundo do Aquidaban; mas, por um supremo esforço e apesar de ter bebido muita agua, logrou voltar à tona, onde se agarron a diversos pedaços de madeira que o ajudaram a flutuar e lhe permitiram chegar até à lancha do couraçado, que andava á matroca, de fogos apagados.

O commissario Bellart e o tenente Ricken conseguiram também tomar aquella embarcação.

O 2º tenente machinista Leonardo de Faria não sabe explicar como se salvou. Com a explosão recebeu forte pancada na cabeça, que lhe produziu grande febre e o atirou ao mar

sem sentidos. Recordasse apenas de ter visto o tenente Armando Roxo, que o conduziu até a bordo da lancha do couraçado.

Um marinheiro que chegou illeso ao Barroso, não sabia como fôra salvo. Viu a explosão e nada mais. Do que depois succedera não se lembrava, nem tinha a minima impressão. Sabia apenas que estava ali.

Não é possível descrever minuciosamente o modo como todos se salvaram. Muitos foram atirados ao mar sem sentidos; outros não sabem explicar o que lhes succedeu; mas pelo que alguns disseram, pôde-se avaliar o que foi o salvamento dos outros.

(D' O Paiz, de 23 de Janeiro).

Delegacia Fiscal

O vapor "Manãos" chegado hoje dos portos do Sul, trouxe para a Delegacia Fiscal, a quantia de 200.000\$000 em notas circulantes, requisitadas pelo illustre Delegado Fiscal.

Por acto de hontem o sr. Delegado Fiscal concedeu 30 dias de licença para tratamento de saúde dentro do Estado, ao Escripturario Anizio Vieira de Mello.

O Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, communicou ao sr. Delegado Fiscal, haver dispensado da Comissão em que se achava na Delegacia de Porto Alegre, o sr. Constantino de Salles da Silva Barros.

Casamento civil

Acha-se affixado no cartorio respectivo o primeiro proclama de casamento de Severiano Gomes de Araujo com D. Francisca Maria de Araujo.

Livros e Revistas

RECEBEMOS:

A CULTURA ACADEMICA, Fase. III, de Dezembro ultimo com o seguinte summa-rio:

A. F. PEREIRA DA COSTA—Joaquim Nunes Machado. J. P.—Francisco Gomes Parente.

Tito Rosas—E' conveniente a investigação da paternidade nos povos da America Latina?

R. G.—Arthur Muniz CLOVIS BEVILAQUA—O direito como energia educativa. FRUZA DE PONTES—In amantudine (soneto)

J. P.—Augusto Montenegro. Carlos Xavier—O duello. J. P.—José Maria.

ARTHUR ORLANDO—E' possível admitir-se a liberdade moral como fundamento da imputabilidade criminal independente do livre arbitrio.

LUIZ CARVALHO—A' espera (soneto)

ADRIANO GARCIA—A situação dos Estados na Federação

OCTAVIO CUNHA—Livro de minha vida (soneto)

O Correio Academico

Fallecimentos

Fomos dolorosamente surpreendidos com a noticia de haver fallecido hontem no Ceará mirim, o nosso prezado amigo e prestigiosa influencia do nosso partido naquella localidade, coronel Francisco Xavier Pereira Sobral.

E' uma perda irreparavel e sensivel a de tão distincto e prestimoso cidadão, que soubera impor-se ao respeito e a consideração da sociedade cearense por uma vida toda consagrada a' causa publica, pela austeridade de caracter e pela inquebrantabilidade das suas convicções.

O coronel Sobral era um dos mais fortes esteios do nosso partido no Ceará mirim, onde sempre esteve ao lado de Felismino Dantas, leal, abnegado e dedicado, desde a proclamação da Republica.

O nosso inditoso amigo foi victima de um ataque de congestão cerebral, tinha cincoenta e quatro annos de idade e era casado com a exma. sra. d. Joanna Cerqueira Pereira Sobral.

Lamentando profundamente tão triste acontecimento, acompanhámos a dor de sua illustre familia

Na cidade de Pão d'Alho, Estado de Pernambuco, para onde seguira a passeio fallecera a exma. sr. D. Francisca Delmira de Paiva, digna irmã do Coronel Ignacio Henrique de Paiva, chefe do nosso partido no municipio de S. José de Mipibú

Ao nosso amigo e ás demais pessoas da familia da extincta levamos a expressão do nosso pesar.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 8

Ronda, o sr. capitão Capistrano Estado maior, o sr. alferes Capistrano

Dia ao batalhão, o 1º sargento Jacyntho

Guarda de Pafacio, o fornel João Barboza

Guarda de Pessoa, o cabo Francisco Ignacio

Guarda da Cadeia, o cabo Luiz Antonio

Guarda da Delegacia, o cabo Pinheiro

Guarda da Alfandega, o cabo Lindolpho

Guarda do quartel, o cabo Mello

Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Manoel Fernandes

Piquete, o corneteiro Arthur

Um forme, 6'

ELEIÇÕES FEDERAL

Sobre as eleições federaes, recortamos do serviço especial do Diário de Pernambuco os seguintes despachos:

ELEIÇÕES DA PARAHYBA

RIO, 3

Resultado das eleições da Parahyba:

Senador, dr. Alvaro Machado; deputados, dr. Castro Pinto, Apollonio Zenaides, Paula e Silva e desembargador José Peregrino de Araujo.

No quinto logar ha indecisão entre o dr. Antonio Simoes e o desembargador Trindade, candidato opposicionista.

ELEIÇÕES DO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 3

E' este o resultado das eleições precedidas no Rio Grande do Norte:

Senador, dr. Pedro Velho

deputados, drs. Alberto Maranhão, Eloy de Souza, Juvencal Lamartine de Farias e Manoel Pereira Reis.

Todos são candidatos do partido situacionista, chefiado pelo dr. Pedro Velho.

ELEIÇÕES DO MARANHÃO

RIO, 3

Foram eleitos senador pelo Maranhão o dr. Urbano Santos e deputados os drs. Costa Rodrigues, Agrippino Azevedo, Luiz Domingues, José Euzélio de Carvalho Oliveira, Dunshee de Abranches, Christino Cruz, desembargador Cunha Machado e coronel Aristides de Lobão.

Os dois primeiros deputados são opposicionistas e os outros filiados ao partido republicano, de que é chefe o dr. Benedicto Leite.

ELEIÇÕES DO CEARÁ

RIO, 3

Foram eleitos pelo Ceará: senador, o dr. Francisco Sá, deputados: 1º districto, Waldemiro Moreira, drs. Sergio Saboya, João Lopes, coronel dr. Bezerril Fontenelle e João Cordeiro; 2º—dr. Thomaz Accioly, Gracho Cardoso, dr. Gonçalo Souto, capitão Thomaz Cavalcante e dr. Virgilio Brigido.

Este ultimo é opposicionista.

Segundo esse telegramma, foi derrotado um dos candidatos situacionistas pelo 2º districto, o dr. Frederico Borges, que desde a constituinte representa o Ceará na camara federal.

ELEIÇÕES DE PIAUHY

RIO, 3

Resultados das eleições precedidas no Piahy:

Senador, dr. Anisio de A. breu; deputados, desembargador Arlindo Nogueira, drs. João Gayoso de Almeida, Joaquim de Lima Pires Ferreira e Joaquim Cruz.

O ultimo é o chefe da opposição piahyense.

ELEIÇÕES DA BAHIA

RIO, 3

Foram eleitos pela Bahia: senador, dr. Ruy Barbosa; deputados—1º districto, drs. Miguel Calmon, João Santos, Leovigildo Filgueiras, Pedro Rodrigues do Lago, commendador João Neiva, dr. Joaquim Pires Muniz de Carvalho e capitão-tenente Francisco de Mattos.

Estes dois ultimos são opposicionistas.

Foram derrotados no 1º districto os candidatos situacionistas, drs. Pedro Vianna e Domingos Guimarães.

A derrota do ultimo causa surpresa, pois, além dos elementos do seu partido elle goza de influencia no seio das classes conservadoras daquelle Estado.

ELEIÇÕES DO ESPÍRITO SANTO

RIO, 3

Resultado das eleições do Espírito Santo:

Senador, coronel Augusto Calmon; deputados, drs. Galvão, Leocadio, Paulo Junior, Bernardo Monteiro,

e Torquato Moreira, opposicionista.

Tambem consideram-se eleitos os candidatos do partido Muniz Freire, drs. José Monjardim, Bernardo Horta e Graciano das Neves.

O dr. Torquato Moreira, candidato opposicionista eleito, pertence ao partido republicano federal e nenhuma ligação tem com o dr. Muniz Freire.

ELEIÇÕES DE SANTA CATHARINA

RIO, 3

Foram eleitos por Santa Catharina: senador, o dr. Catherilio Luz; deputados: coronel Vidal Ramos, dr. Luiz Gualberto, coronel Elisen Guilherme e dr. Paula Ramos.

Todos pertencem ao partido dominante, dirigido pelo dr. Lauro Muller, ministro da industria.

O dr. Henrique Valga constatará a eleição do dr. Paula Ramos.

PARANÁ E SANTA CATHARINA

RIO, 3

Tendo o governo mandado força federal para intervir nos conflictos que se dão entre os governos do Paraná e Santa Catharina, o dr. Vicente Machado, telegraphou ao dr. Rodrigues Alves presidente da Republica, protestando com energia contra semelhante resolução, declarando que não precisa da força federal, pois tem elementos para garantir a ordem.

ELEIÇÕES DO PARANÁ

RIO, 3

Foram eleitos pelo Paraná: senador, dr. Candido de A. breu, deputados, drs. Menezes Doria, Alencar Guimarães, Correia de Freitas e Carvalho Chaves.

Os drs. Menezes Doria e Correia de Freitas, são opposicionistas.

Foi derrotado o candidato governista, dr. Victor de Amaral e Silva.

ELEIÇÕES DO ES—TADO DO RIO

RIO, 3

Resultado conhecido das eleições do Estado do Rio:

Senador, drs. Erico Coelho e Lourenço de Almeida Baptista, (barão de Miracema); deputados 1º districto, drs. Froes da Cruz, Jurumendi, Fidelis Alves, Americo Werneck, João Baptista Pereira dos Santos e Balthazar Bernardino; 2º districto drs. Pereira Lima, Pereira Nunes, Elysio de Araujo, Theodoros de Almeida, Galvão Baptista e Rodrigues Peixoto; 3º districto drs. Paulino de Souza Junior, Teixeira Brandão, Henrique Borges Monteiro, Francisco de Oliveira Botelho e João Cravello Cavalcante.

São opposicionistas os drs. Froes da Cruz e Paulino de Souza Junior.

Recebemos a seguinte communicação:

"Lindolpho Coelho e Alcina Eliza Coelho, participam seu casamento"

Penha—Luz, 20 de 1906

THEATRO «CARLOS GOMES»

A companhia dramatica, actualmente nesta cidade, deu-nos honra a sua 4ª recita, com a representação da peça "Memorias do Diabo", do apreciador ecriptor francez Adolpho D'Ennery, traduzida pelo comediographo Cezar de Lacerda.

Os papeis principais, de Robini e o Diabo e de Amelia d'Alberg foram desempenhados com exito pelo sr. Cardozo da Motta e pela sympathica e talentosa actriz Clementina dos Santos, que tem tido na sua carreira artistica a merecida e popular consagração das nossas mais adeantadas platôas.

Devemos igualmente salientar o sr. J. de Azevedo, fazendo, com muita naturalidade e intelligencia a difficil parte de João Gautier, levada até o desf. e o da peça sem o menor desajuste e sem a mais ligeira incorrecção.

Quanto aos demais artistas que se exhibiram, podemos dizer que deram desempenho regular a's suas partes.

Nos intervallos da representação a orchestra do Theatro, sob a competente regencia do maestro Smido, executou com brillantismo os trechos do programma, sendo vivamente applaudida.

Para amanha esta' annunciada o bellissimo drama—O Grande Industrial

Não tínhamos dado a nossa opinião sobre os espectáculos anteriores, porque, por um pequeno equívoco ao qual alia's fomos estranhos, não nos chegaram as mãos a tempo, os bilhetes de ingresso que a companhia destinava a' nossa folha.

COLMEIA

Os coelhos do municipio do Assu' annunciaram para esta capital que iam fazer uma revolução. Ora, os ditos coelhos do referido municipio — conforme se acaba de verificar, sem a menor contestação ou protesto—são apenas cinco. E a Assu' tem 14.000 habitantes. A lucta, é, pois, como se vê, desigual, mas heroica.

A' unha, coelhos!

O nosso Pedro Jaqueira tem sido felleitado, por ter descoberto onsejo para ser champuletado.

O Arara mette os pés pelas mãos o coelho furioso em Angicos, onde os coelhos levaram uma fubeca do desançar, não obstante os desesperados esforços que empregaram. Esta birra com Angicos ha de ser por causa da vacca do Rapsodinho, que conteram sem licença. Ora, não pensam mais nisso—uma ninharia. Que diabo é uma vacca, uma simples vacca e-bolada, que ate de velha e magra já não dava cria. Sejam decentes e generosos!

uma esponja sobre a vacca. Uma bagatela: desconta-se no subsidio.

Bentoy telegraphando Da Jacoca assim dizia: Poste um kaçado, Jaqueira, Tal qual o homem da pia.

A imprensa contraria apresenta como coelhos ultra conspicuos, que adia a dia mourejant na brocha, na vanguarda do partido, luctando com uma situação poderosa (obrigado, meu povo) que quer fazer desaparecer o partido coelho do scenario politico do Estado... (Protesto: si voçes estão assim reduzidinhos, benza-os Deus, não é por culpa nossa; tornem-lhos feito todos os comodos: é que a viola é mesmo do pinho bichado e o tocador maneta). Mas, como fomos dizendo, a imprensa contraria reduz o seu estado maior aos dres, Leopoldo, Calistrato, Guerra, Gurgel e Raimundo Praxedes.

Archive-se o futuro. Temos um palpo de que ainda ha de correr muito bicho.

E' verdade que, depois da palavra—Praxedes—le-se: e outros... Mas esses termos hão de ser como o seguem-se muitas outras assignaturas dos manifestos delles, onde quem escrevo etc. etc. é como si escrevesse e mais não disse.

Voçes andam mesmo calporas: porde-ram por completo as marchas.

Agora que estás mettido Como querias, assim, Na Colmeia, por piedado, Vê se ficas lá por mim.

Termos uniformes com que hontem foi recolhido o Pedro Jaqueira por todas os seus numerosos amigos:

—Voçes já ora tolo, mas agora, depois do attentado, pode gabar-se de que é imbecil.

O Bontinho Carbuteto Cara do gazo molada Tambon passou telegramma Todo cheio do massada.

Telegramma do Urub. «Medeirão retirou-se a' privada; mal se lhe vê a ponta do nariz.

Cyrinon, ás risadinhas, Dizia: Não é por tal; Mas queria vor Jaqueira Mettido num elpocal.

Vistamos com um tolo de quarontona para ser brevemente champuletado. E' um bicho cabuloso e de manhas encobertas. Está com dois maribondos de sentinela a vista.

Um nambú do atagadão Endireitando a Jaqueta,

Abraça Pedro o profere: —Estás enfim na champulota.

Já não ha mais nenhuma duvida sobre a eleição do Bentoy para o quinto logar da nossa representação na Camara. Os coelhos preparam-lhe estrondosa manifestação.

Viva o tieo-tieo!

Abelha Mestre.

Esta' nomeado coadjutor da frezuezia do Natal e capollão da egreja do Bom Jesus das Dores, do Bairro da Ribeira, o reverendo José Neves, que por estes dias chegara' do visinho Estado do sul.

Visitou-nos:

O nosso digno amigo e correli-gionario capitão João Felismino de Mello, administrador da Mesa de Rendas do Jardim do Seridó e zeloso agente d'«A Republica» n' aquelle municipio.

SOLICITADAS

Collegio Americano

As aulas deste collegio serão abertas na segunda-feira 12 de fevereiro.

Ha uma pequena demora na abertura devida a presparos da casa, pela qual pedimos de-culpa aos paes que nos confiam o ensino de seus filhos.

Natal, 1º de fevereiro de 1906

Katherine I. H. Porter
Directora.

Atenção

Antonio Xavier de Souza tem para vender duas mobílias em perfeito estado, um guarda roupa, dois guarda louças, dois guarda comidas, um toalett, uma commoda, camas e mais alguns utensilios, garantindo commodidade nos preços.

Quem pretender pode dirigir-se a rua 13 de Maio n° 14

Vende-se o sitio

«Quintas», contendo tres grandes cercados, sendo um para criação, um para o plantio da canna (alagadiço) e da mata de madeira de construção, por preço razoavel.

Quem desejar comprar o entenda-se com o proprietario abaixo assignado.

Rodolpho Ferreira de Góes.

A EQUITATIVA

«idade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das

Sociedades Nacionais de Seguros de Vida

Negocios ralizados: Rs. 165:000.000\$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000\$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

EQUITATIVA

sações apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar malstpremio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000\$000 cada uma, recendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, bantas polices dessa importancia quantas forem precisepara coompletar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteadá receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Séde social--**RUA da CANDELARIA n. 7**

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados d Parahyba e Rio Grande do Norte--

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado--

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio approved pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e estrangeiras.

O Peitoral de Cambará

DESCOBERTA DE

SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples Asthmatica;

Cura a tísica pulmonar, como o prova innumerables attestações mechos e particulares;

Cura incontestavel a tísica, metta difficil de ser curada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel e appetecido pelas crianças.

Peitoral de Cambará' do SOUSA SOARE

Não contém absolutamente nenhuma substancia que possa causar a mesma creança a mais teura idade. O seu inventor offree

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram attestações, não só de distinctos medicos nacionaes, estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidade com prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma--

SOUSA SOARE

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacies e drogarias e 38700 cada frasco (sellado)

Parte Commercial

NATAL

7 de Fevereiro de 1906

1(

Tabella do Cambio

Libra.....	14\$545
Shilling.....	\$727
Penny.....	\$060
Franco.....	\$577
Marco.....	\$713
Dollar.....	3\$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste 15 k. por	6\$008
Algodão do sertão " " "	7\$000
Assucar bruto " " "	\$600
" do usina " " "	4\$000
Ouros salgados " " "	7\$000
Pelless de caruoiro, uma	\$700
Pelless, 9 cabra,	1\$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carno verde k.	800
Carno de sol "	1200
Carno de xarque superior "	1200
Carno de porea "	800
Toucinho do reino "	2000
Bacalha'o "	1000
Cebolas "	1000
Alho maço "	300
Banha k.	2200
Vinagre de Lisboa, garrafa	600
Azeite de "	1500
Vinagre nacional "	400
Sal litro	100
Macarrão k.	2200
Aletria "	2400
Pimenta do reino "	2500
Araruta "	1500
Arroz "	500
Farinha litro	120
Feijão mulatinho "	320
Feijão de corda "	160
Feijão verde molho	80
Batata ingleza k	500
Batata doce "	120
Coco secco um	100
Ralito maço	400
Rapadura uma	200
Assucar k.	600

Assucar especial "	800
Assucar retamo "	300
Milho litro	160
Leite garrafa	400
Leite condensado lata	1200
Sabão k.	600
Café do Rio "	1000
Café do Brejo "	900
Café moca "	1200
Mate em folha "	1500
Mate em pó "	1500
Manteiga ingleza, libra	2800
Manteiga americana k.	4500
Queijo de manteiga "	2000
Inhamo "	160
Ovos um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THE SOURO DO ESTADO

Semana de 29 a 3 de fevereiro

PREÇOS CO TILES DOS GENE-
ROS SUJEITOS A DIREITOS DE
EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercaderias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 k.	9\$000
" caroco	"	3\$000
" sujo ou residuo	"	4\$000
Assucar de Usinas	"	3\$500
" Christalizado	"	4\$000
" Branco	"	3\$000
" Someno	"	1\$600
" Mascavado	"	1\$000
" Bruto	"	\$700
" Retame	"	\$600
Aguarrdente	litro	\$300
Borracha	k.	1\$200
" de maniçoba	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1\$200
" de palha de	"	\$600
Carneiros	um	10\$000
Cabras	uma	10\$000
Chapêos de palha	um	\$400
Couros de boi secco ou	"	1\$000
salgado	"	1\$000
Chifres de boi	cento	2\$000
Charutos	"	7\$000
Cigarros	milheiro	\$5000
Carocos de algodão	15 k.	\$500
Carne de sol (secca)	k.	1\$300
" de qualquer modo	"	1\$300
preparada	k.	2\$000
Esteiras de palha	uma	1\$200
" de junco	"	\$320
" de piriry	"	\$320
Fumo em rolo	k.	\$500
em folha	"	0

Farinha de mandioca litro	\$200
Feijão mulatinho "	\$200
" de outros qualidades "	\$180
Fron " "	uma 1\$600
Gall " "	uma 2\$000
Gomma de mandioca litro	\$400
" de araruta "	1\$400
Milho "	\$200
Mel de assucar "	\$320
" de abelhas "	\$500
Ovos de gallinhas um	\$060
Ossos k.	\$010
Olco de mamona litro	\$500
Perús um	4\$000
Papagaio "	5\$000
Periquito "	\$300
Pelless de cabras uma	\$100
" de carneiros "	\$100
Pelo vegetal k.	\$800
Pennas de ema "	6\$000
Queijos de manteiga "	2\$000
" de coalha ou prensa "	1\$000
Sementes de mamona "	1\$000
Sal "	\$005
Sola meio	\$500
Sêbo k.	\$400
Toucinho "	1\$400
Unhas de boi cento	1\$000
Velass de cêra de carnaúba k.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo etc litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba cento	6\$500

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 29 de janeiro de 1906.
Pelo contador—Godofredo X. da Silva Britto.
O escripturio—Alfonso Magalhães da Silva.



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

DO SUL

Manaos a	7
Olinda a	12
Una a	13

DO NORTE

Alagoas a 9 ou a 10	
Pernambuco a 17 ou 18	
Beberibe a	19

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRITORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag

DEVE E HAVER

FOLHETIM

Traducção de M. C. DA ROCHA

— 284 —

nhas com homens fracos ou perversos põem em risco a reputação do homem honrado. Pouco, a pouco inconscientemente elle aceita o que um outro em posição firmada repelle para longe de si, e a necessidade imperiosa o obriga a aprovar medidas que em outras circumstancias teria rejeitado sem hesitação. Estou, convencido que o senhor conservou-se o que o mundo chama um negociante honrado; mas, quanto a pureza rigida da honra commercial, que infelizmente é considerada entre muitos dos nossos collegas por pedantismo, ignoro si a conserveu intacta. Que a esta hora em que o torno a ver depois de longa separação, eu tenha de duvidar, e que me seja obrigado a dizer-lhe'o, eis o que me torna penosa esta conferencia.

Antonio tornou-se branco como o lenço que tinha na mão, e os seus labios tremiam quando respondeu.

—Basta, senhor Schoster! si o senhor me diz neste momento tudo o que se pôde dizer de mais amargo a um adversario, isto me prova que fiz mal em pôr os meus pés nesta casa. Sim, tem razão, durante todo o decurso do anno que passei longe do senhor, tive sempre presentimento que o perigo de que me fala pairava em volta de mim. O que me opprimia como uma grande desgraça, era a convicção de que os negocios pelos quaes me interessava não me permitiam, respeitar o homem a quem tinha dedici-

cado a minha actividade. Mas posso responder-lhe, com não menos altivez do que o senhor, que a pureza do homem que não tem coragem para arrostar a tentação não tem grande valor, e, si salvei alguma cousa de um anno cheio de contrariedades e desgostos, foi precisamente o orgulho de ter soffrido eu proprio uma prova, e não agir como criança, por instincto e por habito, mas como homem, segundo certos principios. Ganchei neste anno firmeza como nunca tive; e, como aprendi a respeitar-me a mim proprio, digo-lhe agora que compreendo bem a sua duvida, mas que desde que a expressei, considero como desfeito o laço que, mesmo no paiz estrangeiro, me ligava ao senhor e a sua familia. Retiro-me de sua casa para não entrar mais nella. Adeus, senhor Schoster.

Antonio voltou-se para sahir. O negociante obsteu-lhe, e apoiou a mão no hombro do joven.

—Não proceda tão aceleradamente, Wohlfart, disse o negociante enternecido. O homem que desviou da minha cabeça o sabre polaco não deve deixar a minha casa com o coração magoado e desgostoso.

—Não recorde o passado, disse Antonio, é inutil nesta occasião: porque não fui eu, mas o senhor mesmo que acaba de encher-me de pezares e de dores. Foi o senhor que destruiu o laço que nos unia um ao outro.

—Não, Wohlfart, disse o negociante; si com os meus pala-

Cirurgia Dentaria Clinica-

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Gradual School de Philadelphia

Recentemente chegado

dos Estados Unidos onde

foi exclusivamente de

dicas-se a pratica da Ci-

urgia Dentaria e ha-se ha-

bilitado a fazer todos

os trabalhos, garantindo

toda perfeição.

Especialidades

COFES,

TRABALHOS A CONFELIANA

BRIDGE-WORK E

T

CONSULTAS

Praça August Severo

— 285 —

avras o magoei mais do que desejava, devo perdoar a' minha idade e ao meu coração que duren te annos tem vivido cheio de cuidados e alguns por sua causa. Não devemos tornar-nos a ver do mesmo modo como nos separámos, e, quando dois homens tem alguma cousa no coração um contra o outro, devem dizel-o francamente, quando se tornam a ver, para que as suas relações fiquem claramente estabelecidas. Si eu o prezasse menos, não lhe teria expressado os meus escrúpulos, e o meu acolhimento seria mais cortez. Mas agora desejo-lhe que seja bem vindo. Toque, amigo.

Antonio poz a mão na do negociante, e lhe disse adeus.

Mas o negociante reteve a mão de Antonio e disse sorrindo.

—Mais de vagar; não o deixo ainda partir. Considere que é o mais idoso q'um lhe pede agora que fique, acrescentou elle seriamente, quando viu que Antonio parava na porta.

—Ficarei esta noite, senhor Schoster, disse Antonio com dignidade.

—O negociante confuziu-o para o sofa.

Ouví muitas vezes falar das suas aventuras, desejava saber tudo da sua boca de maneira mais detalhada. E o senhor tambem, creio eu, terá interesse em saber tudo o que occorreu aqui durante a sua ausencia. Eu falarei em primeiro lugar

Contou tudo o que se fizera na

casa de commercio. Nada tinha de agradável o quadro que elle desenvolveu diante dos olhos de Antonio; mas a sua narração banhi, em parte, do coração de Antonio o frio que nella se tinha alojado com a severa recepção do patrão e felo comprehendere a prova de confiança que elle lhe dava com essas palavras. O senhor Schoster mencionou muitas cousas que o negociante só raramente communicava aos seus amigos: todos os negocios importantes, os lucros diminutos e os grandes prejuizos do anno precedente.

Pouco a pouco a paz e um vislumbre de satisfação entraram novamente na caca; os bons genios domesticos que, espantados pela conversação dos dois homens tinham-se refugiado todos nos ba-racos dos ratos, puzeram então intrepidamente a cabeça pelas fendas da porta do quarto; e os que estavam escondidos por baixo do livro particular principiaram a expandir-se uns em frente dos outros.

Insensivelmente Antonio achou-se outra vez transplantado no meio dos negocios da casa: as diversas fluctuações, as altas e baixas do anno, passaram pela frente do seu espirito. As faces pallidas coloriram-se, seus olhos amortecidos brilharam com novo esplendor, e involuntariamente poz-se a falar dos negocios da casa como se ainda fosse membro activo della.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 1.º DE MARÇO

Para Presidente da Republica

DR. ANTONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA

Para Vice-Presidente

DR. NILO PEÇANHA

Parte Official

Governo do Estado

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1906.

Sr. governador do Estado do Rio Grande do Norte.

Remetto-vos, para os fins indicados no art. 8.º do regulamento anexo ao decreto n. 9886 de 7 de março de 1888, copia do termo de obito lavrado a bordo do paquete nacional "S. Salvador" e relativo ao passageiro Antonio Pereira Souza, natural desse Estado. Saúde e fraternidade.

Dr. J. J. Seabra.

TERMO DE OBITO

Vinte e tres de novembro de mil novecentos e cinco, em viagem do Maranhão ao Ceará, falleceu de cachexia palustre o passageiro de terceira classe Antonio Pereira de Souza, filho de Manoel Pereira da Silva e Candida de Souza Uchôa, natural da cidade de Casabias, Estado do Rio Grande do Norte, solteiro de trinta e quatro annos de idade, e embarcado em Manacs com destino ao Ceará. Não tem espolio, conforme declaração de seu irmão Miguel Pereira de Souza que veio em sua companhia—viagem numero noventa e cinco. Bordo do Paquete São Salvador vinte e tres de novembro de mil novecentos e cinco.

João Maria Pereira Cavalcante. Loão Amzolok, immediato.

Alves de Medeiros, Francisco Bonifacio. Abilio Pereira de Resende.

Esta conforme.

João Maria Pereira Cavalcante.

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 5 de fevereiro

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro: Tendo em vista a requisição do sr. presidente da Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte, em 1.º de fevereiro datado, recomendo-vos que providencieis no sentido de ser entregue mensalmente ao Thesoureiro da mesma sociedade, o nome coronel Manoel Augusto Bezerra de Araujo, a quantia de 100000, de accordo com o art. 1.º paragrafo 15 da lei do orçamento em vigor.

Ao mesmo: Ao presidente da Intendencia

Municipal da villa do Arez mandai entregar a quantia de 150000, importância do subsidio a que tem direito o professor publico d'aquella villa, correspondente ao ultimo trimestre do anno proximo findo.

—Ao mesmo: Ao presidente da Intendencia Municipal da villa de São Gonçalo mandai entregar a quantia de 150000, proveniente do subsidio a que tem direito o professor d'aquella villa, correspondente ao ultimo trimestre do anno proximo findo.

A CATASTROPHE DO "AQUIDABAN"

NOTICIAS E PORMENORES (Continuação)

EM BUSCA DAS VICTIMAS

Passado o primeiro ins-

o alarme e no Barroso e no Tiradentes foram dadas rapidas providencias para acudir as victimas da tremenda catastrophe.

Arriados os escaleres e lanchas, tripulados por marinheiros e officiaes, começou logo, entre os gemidos e gritos de soccorro das victimas, a procura daquelles que tinham sido atingidos pela explosão e que se debatião, em agonia, entre as aguas placidas de Jacuecanga.

Aqui, ali, acolà, um gemitto, um brado, um estertor chamavam o soccorro e esse não se demorava em acudir, presto na salvação.

A luz das tijelinhas e um a um, por entre o turbilhão de destroços que sobrenadavam nos arredores do local onde se afundára o Aquidaban, conseguiram os escaleres e lanchas dos dois vasos de guerra encontrar, depois de um trabalho insano até o romper do dia de hontem, 98 victimas da explosão, ainda com vida, muitas em lamentavel estado.

Ao clarear o dia a busca se tornou mais rigorosa, sendo vasculhados todos os recantos da bahia de Jacuecanga, sem que esses esforços produzissem algum outro resultado.

O Tiradentes levantou o ferro e veio até fora da encasca da onde pôde encontrar duas malas, sendo que tinha collocado o nome do guarda-marinha Benjamin de Arru da Camara.

Pelo interior da bahia encontravam-se destroços do couraçado afundado, boiando á mercê das vagas.

Depois da saída do Barroso para esta capital, o almirante Carlos de Noronha ficou a bordo de Tiradentes dirigindo esse serviço de salvação. A lancha do Barroso ficou em Jacuecanga, auxiliando a busca de victimas.

A CHEGADA DO «BARROSO»

As 3½ da tarde o Barroso ancorava. O navio foi immediatamente cercado, assaltado de lanchas, algumas que o tinham ido buscar fóra da barra, cheias de gente que procurava subir ao cruzador na ancía de saber a verdade, de perscrutar-lhe o bojo, de descobrir, de afirmar, de fixar por seus proprios olhos a nova, desoladora, ou esperançasosa, que as palavras lhes negavam. Outras embarcações—botes, escaleres, baleeiras vieram juntar novos sitiantees ao círculo terrível.

E todo esse povo invadiu o cruzador, uns que apertavam asphyxiavam quasi em braços a que a emoção dava uma força fóra do commun os amigos e os parentes que não julgavam mais ver outros para quem o vacuo falava mais desoladoramente que a mais desoladora das palavras.

Afinal, depois de interminaveis minutos de silencio angustiados e desabatos nervosos, o almirante Julio de Noronha e os sobreviventes da sua comitiva desceram para as lanchas do arsenal, enquanto os medicos e os enfermeiros de marinha ficavam a bordo para o penoso trabalho do transporte dos feridos para terra, a triste retirada dos mutilados de um sacrificio sem gloria.

No arsenal, apenas avistado o movimento das lanchas, o almirante Proença, chefe do estado-maior-general com o seu ajudante de ordens, foi aguardar no caes a chegada do ministro da marinha. Acompanharam-n'o os officiaes presentes no arsenal, e quando a primeira lancha chegou a algumas amarras do caes, a massa humana que ali estava ruimorosa no pateo da praça de guerra, atirou-se soffregamente para o caes, premindo-se, acotovellandosse na borda da muralha, quasi em risco de cair a agua, para ver os que vinham, para descobrir entre os salvos a figura esperada. Nunca um minuto foi mais ansioso nem mais terrível.

De repente um grito partiu: «Vem o Gomes!» Deram um dos nossos companheiros de imprensa. E immediatamente de todos esses rapazes, companheiros de lula, uns, amigos simplesmente

outros, as perguntas, ainda duvidosas tumultuavam: —Onde? Onde?... E todos se precipitavam para a frente, rompendo a custo a multidão.—Lá está! disse a final um outro... e de facto á proa da lancha que conduzia o ministro, destacava-se afinal a silhueta fina e o chapéo do Chile do reporter da marinha do Paiz.

Foi como si todos nós houvessemos tirado um peso formidavel do peito... Era o primeiro salvo. O telegramma agoureiro de Angra dos Reis falhara, felizmente, nesse ponto.

A lancha atracava pouco depois e o ministro, os officiaes e todos aquelles mesmos ausentes do Aquidaban no momento da catastrophe que a commoção geral apresentava aos olhos de todos como verdadeiros resuscitados, foram cercados, abraçados, prensados por uma mutidão que, no seu desabafo, quasi os matava de novo. O Gomes andou de braços em braços, de amplexo em amplexo, vermelho dos apertões, quasi asphyxiado pela expansão dos companheiros. Atravessou assim, aos holéas, a extensa area da praça. Afinal, um perguntou:

—E os outros?

—Estão todos ahi, respondeu, e Gomes...

—Não morreu então ninguém dos nossos?...

—Morreu um, o Valente, disse o Gomes, presa de uma grande emoção.

Crivaram-n'o de perguntas, a que elle respondia, aos bocados, sem folego quasi...

Quasi a chegar ao edificio da inspectoría, o respeitar tomou o logar do resuscitado:

Voltou-se para o filho que o fóra esperar no arsenal, sem saber das terriveis noticias que tinham circulado antes, e dando-lhe um masso de papeis disse:

—Vai levar isto ao telegrapho. Eram os despachos da catastrophe para os jornaes de que é correspondente em Pernambuco e S. Paulo.

Outros desembarcados soffriam o mesmo assedio de abraços e de perguntas.

Enquanto isso, o ministro desembarcava e dirigia-se para a sua secretaria, acompanhado dos officiaes. A sua figura conservava-se erecta e calma, mas os olhos estavam marejados de lagrimmas: o almirante estava de pé, o pai succumbia.

Enquanto durou o desembarque do sr. ministro, despozou-se a secretaria da marinha e o quartel-general. Algum tempo depois, porém, chegaram ali os srs. ministro e chefe do estado-maior, acompanhados de

A REPUBLICA

Natal, 8 de Fevereiro de 1906.

grande numero de pessoas. A multidão affluia novamente ao quartel-general; procuravam-se informações de todos os lados.

Aqui era um grupo que resplandecia ao receber a boa nova.

—Fulano?

—Salvou-se.

Trocavam-se abraços, e logo passos precipitados dos que desciam as escadas cheios de contentamento.

Outros, porém, eram infelizes, recebiam de chofre as noticias terriveis.

São dois homens que entram um alto, muito palido, outro baixo, evidentemente exacerbado.

Interrogam:

—O Alves de Barros? sabem do capitão de mar e guerra Alves de Barros?...

—Morreu...foi a resposta constrangida de um dos officiaes que voltavam.

Os dois homens encaram-se como aturridos por uma pancada violenta.

O alto tem os olhos cheios d'agua. Passa o braço nas costas do outro, que é de subito sacudido por um choro convulso, mas silencioso.

Descem, assim, ambos, garosamente, as escadas.

(D' O Paiz, de 23 de Janeiro).

THEATRO «CARLOS GOMES»

Realison-se hontem, de accordo com o programma previamente distribuido, o festival de caridade em beneficio das victimas do pavoroso desastre do "Aquidaban."

O Theatro, completamente cheio do que a nossa sociedade tem de mais selecto, apresentava uma completa e vistosa decoração.

A's 8 ½ horas em ponto á entrada do exm. governador do Estado, a orchestra executou brilhantemente o hymno nacional.

Em seguida, subiu o pano para a representação da comedia "Ouros, Copas, Paus, Espadas" pela companhia dramatica "Clementina dos Santos" tendo antes o actor Cardoso da Motta recitado a bellissima poesia de Guerra Junqueiro, "A Fome no Ceará."

Por falta de espaço deixamos de analysar o valor da peça e o trabalho dos actores que nella tomaram parte.

Seguindo amanha para o Recife, em cuja Faculdade de Direito vai proseguir os seus estudos, trouxe suas despedidas o nosso joven amigo, Carlos dos Santos Lima.

A REPUBLICA
FOLHA DIARIA DA TARDE
REDACÇÃO
DR. MANOEL DANTAS
REDACÇÃO-CHEFE
Antonio de Souza—REDACÇÃO
GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS
Por um anno.....15\$000
Por semestre.....8\$000
Por um mez.....1\$500
PAGAMENTO ADIANTADO
Edições, annuncios e socie-
dades—Na falta de ajuste previo,
com pagamento adiantado, \$200
por linha simples de composição,
quer se trate da primeira publi-
cação, quer se trate das reprodu-
ções.

Contos e Novellas

O CARRASCO

Traduzido para *A Repu-
blica*

(Continuação)

O jantar estava servido. Os officiaes sentados á meza satisfaziam um apetite que a fadiga aguilhoara. Um den-
tre elles, Victor Marchand, faltava no banquete. Depois de ter hesitado muito tempo, entrou no salão onde gemia a orgulhosa familia de Lega-
nez e lançou olhares tristes sobre o espectáculo que a presentava então esta sala, onde, na vespera, vira vol-
tearem, levadas pela valsa, as cabeças das duas moças e dos tres rapazes: estreme-
ceu ao pensar que dentro em pouco, deveriam rolar cortadas pelo cutello do carrasco. Amarrados ás suas poltronas douradas, o pae e a mãe, os tres filhos e as duas filhas permaneciam num estado de completa immo-
bilidade. Oito criados es-
tavam de pé, as mãos ata-
das por traz das costas. Essas quinze pessoas olha-
vam-se gravemente e os seus olhares apenas trahiam os sentimentos que os anima-
vam. Uma resignação pro-
funda e o pezar de terem naufragado na sua empreza-
liam-se n'algumas frentes. Soldados immoveis guarda-
vam-nos respeitando a dor desses inimigos cruéis. Um movimento de curiosidade animou os semblantes, quan-
do Victor appareceu. Deu ordem de desamarrar os condemnados e foi elle pro-
prio desatar as cordas que retinham Clara presa sobre a sua cadeira. A moça sorriu tristemente. O officio não ponde impedir-se de tocar os braços da moça, admira-
ndo a sua cabelleira negra, o seu talhe esbelto. Era uma verdadeira hespanhola: tinha a tez hespanhola, os olhos hespanhoes, e longos cilios recurvados, e uma pupilla mais negra do que a aza do corvo.

—Foi bem succedido? disse ella dirigindo-lhe um desses sorrisos funebres onde alguma coisa ha ainda da moça.

Victor não ponde deixar de gemer. Olhou por sua vez os tres irmãos e Clara. Um, e era o mais velho, tinha trinta annos. Pálido, mal-
feito de corpo, o seu ante-
livo e desdenhoso,

deixava de ter uma certa nobreza nos modos e não parecia estranho a esta de-
licadeza de sentimento que tornou tão celebre a galante-
ria hespanhola. Chamava-se Juanito. O segundo, Philippe, tinha cerca de vin-
te e oito annos. Parecia se com o irmão Clara. O ul-
timo tinha oito annos. Um pintor teria encontrado nos traços de Manoel um pouco dessa constancia romana que David emprestou ás creanças nas suas paginas republica-
nas. O velho marquez tinha uma cabeça coberta de cabellos brancos que parecia ter fugido de um quadro de Murillo. A este aspecto, o joven official balançou a ca-
beça, desesperando ver ac-
ceita por qualquer desses personagens a transacção do general; todavia, ousou con-
fiar a Clara. A hespanhola, primeiramente, estreme-
ceu, porem readquiriu logo um ar calmo e foi ajoelhar-se aos pés do pae.

—Oh! disse elle, fazei Juanito jurar que obedecerá fi-
elmente ás ordens que lhe derdes e ficaremos satisfeitos. A marquezia alvorçou-se de esperança; porem, quan-
do, inclinando-se para o marido, ouviu a horrivel con-
fidência de Clara, essa mãe desmaiou. Juanito compre-
hendeu tudo, pulou como um leão na jaula. Victor tomou o alvitre de retirar os soldados, depois de ter obtido do marquez a segun-
rança de uma submissão perfeita. Os creados foram levados e entregues ao car-
rasco, que enforcou-os. Quan-
do a familia não teve mais do que Victor por vigia, o velho pae levantou-se.

—Juanito! exclamou Juanito respondeu por uma simples inclinação de cabeça que equivalia a uma recusa, recaiu sobre a ca-
deira e fitou os paes com um olhar secco e terrivel. Clara veio sentar-se sobre os seus joelhos e com um sem-
blante alegre:

—Meu querido Juanito, disse ella enlaçando-o pelo pescoço e abraçando-o sobre as palpebras, si tu soubesses quanto será doce a morte vinda de tuas mãos! Não terei de soffrer o contacto odioso das mãos de um carrasco. Tu me curarás dos males que me aguardam e meu bom Juanito, tu me não querias ver pertencendo a ninguém, pois bem.

Os seus olhos avellutados lançaram um olhar de fogo sobre Victor como para des-
pertar no coração de Juanito o seu horror das france-
zes.

—Tem coragem, disse-lhe seu irmão Philippe; de ou-
tro modo, a nossa raça, quasi real, está extinta.

De repente Clara ergueu-se, o grupo que se formara em volta de Juanito separou-se. Este filho, rebeldia a todo direito, viu deante de si, de pé, seu velho pae que excla-
mou n'um tom solenne:

—Juanito, ordeno-te!

O joven conde ficando im-
movel, o pae cahiu-lhe aos pés. Involuntariamente, Clara, Manoel e Philippe mi-
staram-no. Todos estenderam as mãos para aquelle que

devia salvar a familia do olvido e pareceram repetir essas palavras paternas:

—Meu filho, faltarte ia energia hespanhola e verda-
deira sensibilidade? Queres deixar-me muito tempo a teus pés e deves considerar a tua vida e os teus soffri-
mentos? E' meu filho, se nhora? acrescentou o ve-
lho voltando-se para a mar-
queza.

—Elle consente! exclamou a mãe com desespero ao ver Juanito fazer um movimento de sobrancelhas cuja significação somente ella conhecia.

Mariquita, a segunda filha, conservava-se de joelhos a pertendo a mão nos seus frageis braços. E como ella soluçasse alto, o irmãozinho Manoel veio reprehendê-la. Neste momento, o capellão do castello entrou; foi logo rodeado de toda a familia, levaram-no a Juanito. Victor, não podendo supportar mais tempo esta scena, fez um signal a Clara e apressou-se em ir tentar um supremo esforço junto ao general; encontrou-o de bom humer, do meio do banquete, bebendo com os seus officiaes, que começavam a ficar alegres.

II DE BALSAC.

Anniuersarios

COMPLETAM ANNOS HOJE:

D. Santana Barata, esposa do digno medico da Saúde do Porto, dr. Affonso Barata.

—D. Antonio Potengy, irmão do nosso amigo, Augusto Silva.

Tendo de seguir amanhã para o Recife, teve a fineza de trazer-nos duas despedidas o joven acadêmico de direito Paulo Pereira Simões.

O sr. Sebastião Leite, digno agente nesta capital da Companhia de Seguros de Vida "Sal America", teve a fineza de offerecer-nos uma folhinha permanente para escriptorio.

COLMEIA



O oradito philologo o a-
balsado publicista profes-
sor Pedro Jaquira, mil-
grossamente escapo do mon-
struoso attentado de que desoju ser vi-
ctima, compareceu hontem á chofatura de policia, para ser submettido a exame de sanidade.

Nenhuma leção criminosa lhe foi en-
contrada: as feridas que apresenta não são de couteiro, são sarras. Infelizmente, porém, o exame interno do queengo demonstrou achar-se aquelle especioso mancho radicalmente maluco. Ao inter-
rogatorio dos medicos, lezistas respondia desparatadamente, repetindo sempre que queria apanhar, que precisava do apanhar, que som apanhar não chegaria á gloria; que a vida do homem de im-
prensa nesta capital não tinha futuro: que em toda parte os cabecudores de maneiros e sandieiros conseguiram a san-
rodinha de pao, como reclame, e que só aqui as situações mais bem combinadas para obter-se uma sova falhavam por completo, e que tambem ia para a Avoy, intermamente perdido da noia, coitudo.

Uma transacção

Tendo a filha, epistola, a se-
gunda, a terceira, a quarta, a quinta, a sexta, a sétima, a oitava, a nona, a décima, a undécima, a duodécima, a treze, a quatorze, a quinze, a dezasseis, a dezasete, a dezoito, a dezanove, a vinte, a vinte e um, a vinte e dois, a vinte e tres, a vinte e quatro, a vinte e cinco, a vinte e seis, a vinte e sete, a vinte e oito, a vinte e nove, a trinta, a trinta e um, a trinta e dois, a trinta e tres, a trinta e quatro, a trinta e cinco, a trinta e seis, a trinta e sete, a trinta e oito, a trinta e nove, a quadraginta, a quadraginta e um, a quadraginta e dois, a quadraginta e tres, a quadraginta e quatro, a quadraginta e cinco, a quadraginta e seis, a quadraginta e sete, a quadraginta e oito, a quadraginta e nove, a quinquaginta, a quinquaginta e um, a quinquaginta e dois, a quinquaginta e tres, a quinquaginta e quatro, a quinquaginta e cinco, a quinquaginta e seis, a quinquaginta e sete, a quinquaginta e oito, a quinquaginta e nove, a sexaginta, a sexaginta e um, a sexaginta e dois, a sexaginta e tres, a sexaginta e quatro, a sexaginta e cinco, a sexaginta e seis, a sexaginta e sete, a sexaginta e oito, a sexaginta e nove, a septuaginta, a septuaginta e um, a septuaginta e dois, a septuaginta e tres, a septuaginta e quatro, a septuaginta e cinco, a septuaginta e seis, a septuaginta e sete, a septuaginta e oito, a septuaginta e nove, a octoginta, a octoginta e um, a octoginta e dois, a octoginta e tres, a octoginta e quatro, a octoginta e cinco, a octoginta e seis, a octoginta e sete, a octoginta e oito, a octoginta e nove, a nonaginta, a nonaginta e um, a nonaginta e dois, a nonaginta e tres, a nonaginta e quatro, a nonaginta e cinco, a nonaginta e seis, a nonaginta e sete, a nonaginta e oito, a nonaginta e nove, a centena, a centena e um, a centena e dois, a centena e tres, a centena e quatro, a centena e cinco, a centena e seis, a centena e sete, a centena e oito, a centena e nove, a centena e dez, a centena e onze, a centena e doze, a centena e treze, a centena e quatorze, a centena e quinze, a centena e dezasseis, a centena e dezasete, a centena e dezoito, a centena e dezanove, a centena e vinte, a centena e vinte e um, a centena e vinte e dois, a centena e vinte e tres, a centena e vinte e quatro, a centena e vinte e cinco, a centena e vinte e seis, a centena e vinte e sete, a centena e vinte e oito, a centena e vinte e nove, a centena e trinta, a centena e trinta e um, a centena e trinta e dois, a centena e trinta e tres, a centena e trinta e quatro, a centena e trinta e cinco, a centena e trinta e seis, a centena e trinta e sete, a centena e trinta e oito, a centena e trinta e nove, a centena e quarenta, a centena e quarenta e um, a centena e quarenta e dois, a centena e quarenta e tres, a centena e quarenta e quatro, a centena e quarenta e cinco, a centena e quarenta e seis, a centena e quarenta e sete, a centena e quarenta e oito, a centena e quarenta e nove, a centena e cinquenta, a centena e cinquenta e um, a centena e cinquenta e dois, a centena e cinquenta e tres, a centena e cinquenta e quatro, a centena e cinquenta e cinco, a centena e cinquenta e seis, a centena e cinquenta e sete, a centena e cinquenta e oito, a centena e cinquenta e nove, a centena e sessenta, a centena e sessenta e um, a centena e sessenta e dois, a centena e sessenta e tres, a centena e sessenta e quatro, a centena e sessenta e cinco, a centena e sessenta e seis, a centena e sessenta e sete, a centena e sessenta e oito, a centena e sessenta e nove, a centena e setenta, a centena e setenta e um, a centena e setenta e dois, a centena e setenta e tres, a centena e setenta e quatro, a centena e setenta e cinco, a centena e setenta e seis, a centena e setenta e sete, a centena e setenta e oito, a centena e setenta e nove, a centena e oitenta, a centena e oitenta e um, a centena e oitenta e dois, a centena e oitenta e tres, a centena e oitenta e quatro, a centena e oitenta e cinco, a centena e oitenta e seis, a centena e oitenta e sete, a centena e oitenta e oito, a centena e oitenta e nove, a centena e noventa, a centena e noventa e um, a centena e noventa e dois, a centena e noventa e tres, a centena e noventa e quatro, a centena e noventa e cinco, a centena e noventa e seis, a centena e noventa e sete, a centena e noventa e oito, a centena e noventa e nove, a centena e cem, a centena e cem e um, a centena e cem e dois, a centena e cem e tres, a centena e cem e quatro, a centena e cem e cinco, a centena e cem e seis, a centena e cem e sete, a centena e cem e oito, a centena e cem e nove, a centena e cem e dez, a centena e cem e onze, a centena e cem e doze, a centena e cem e treze, a centena e cem e quatorze, a centena e cem e quinze, a centena e cem e dezasseis, a centena e cem e dezasete, a centena e cem e dezoito, a centena e cem e dezanove, a centena e cem e vinte, a centena e cem e vinte e um, a centena e cem e vinte e dois, a centena e cem e vinte e tres, a centena e cem e vinte e quatro, a centena e cem e vinte e cinco, a centena e cem e vinte e seis, a centena e cem e vinte e sete, a centena e cem e vinte e oito, a centena e cem e vinte e nove, a centena e cem e trinta, a centena e cem e trinta e um, a centena e cem e trinta e dois, a centena e cem e trinta e tres, a centena e cem e trinta e quatro, a centena e cem e trinta e cinco, a centena e cem e trinta e seis, a centena e cem e trinta e sete, a centena e cem e trinta e oito, a centena e cem e trinta e nove, a centena e cem e quarenta, a centena e cem e quarenta e um, a centena e cem e quarenta e dois, a centena e cem e quarenta e tres, a centena e cem e quarenta e quatro, a centena e cem e quarenta e cinco, a centena e cem e quarenta e seis, a centena e cem e quarenta e sete, a centena e cem e quarenta e oito, a centena e cem e quarenta e nove, a centena e cem e cinquenta, a centena e cem e cinquenta e um, a centena e cem e cinquenta e dois, a centena e cem e cinquenta e tres, a centena e cem e cinquenta e quatro, a centena e cem e cinquenta e cinco, a centena e cem e cinquenta e seis, a centena e cem e cinquenta e sete, a centena e cem e cinquenta e oito, a centena e cem e cinquenta e nove, a centena e cem e sessenta, a centena e cem e sessenta e um, a centena e cem e sessenta e dois, a centena e cem e sessenta e tres, a centena e cem e sessenta e quatro, a centena e cem e sessenta e cinco, a centena e cem e sessenta e seis, a centena e cem e sessenta e sete, a centena e cem e sessenta e oito, a centena e cem e sessenta e nove, a centena e cem e setenta, a centena e cem e setenta e um, a centena e cem e setenta e dois, a centena e cem e setenta e tres, a centena e cem e setenta e quatro, a centena e cem e setenta e cinco, a centena e cem e setenta e seis, a centena e cem e setenta e sete, a centena e cem e setenta e oito, a centena e cem e setenta e nove, a centena e cem e oitenta, a centena e cem e oitenta e um, a centena e cem e oitenta e dois, a centena e cem e oitenta e tres, a centena e cem e oitenta e quatro, a centena e cem e oitenta e cinco, a centena e cem e oitenta e seis, a centena e cem e oitenta e sete, a centena e cem e oitenta e oito, a centena e cem e oitenta e nove, a centena e cem e noventa, a centena e cem e noventa e um, a centena e cem e noventa e dois, a centena e cem e noventa e tres, a centena e cem e noventa e quatro, a centena e cem e noventa e cinco, a centena e cem e noventa e seis, a centena e cem e noventa e sete, a centena e cem e noventa e oito, a centena e cem e noventa e nove, a centena e cem e cem, a centena e cem e cem e um, a centena e cem e cem e dois, a centena e cem e cem e tres, a centena e cem e cem e quatro, a centena e cem e cem e cinco, a centena e cem e cem e seis, a centena e cem e cem e sete, a centena e cem e cem e oito, a centena e cem e cem e nove, a centena e cem e cem e dez, a centena e cem e cem e onze, a centena e cem e cem e doze, a centena e cem e cem e treze, a centena e cem e cem e quatorze, a centena e cem e cem e quinze, a centena e cem e cem e dezasseis, a centena e cem e cem e dezasete, a centena e cem e cem e dezoito, a centena e cem e cem e dezanove, a centena e cem e cem e vinte, a centena e cem e cem e vinte e um, a centena e cem e cem e vinte e dois, a centena e cem e cem e vinte e tres, a centena e cem e cem e vinte e quatro, a centena e cem e cem e vinte e cinco, a centena e cem e cem e vinte e seis, a centena e cem e cem e vinte e sete, a centena e cem e cem e vinte e oito, a centena e cem e cem e vinte e nove, a centena e cem e cem e trinta, a centena e cem e cem e trinta e um, a centena e cem e cem e trinta e dois, a centena e cem e cem e trinta e tres, a centena e cem e cem e trinta e quatro, a centena e cem e cem e trinta e cinco, a centena e cem e cem e trinta e seis, a centena e cem e cem e trinta e sete, a centena e cem e cem e trinta e oito, a centena e cem e cem e trinta e nove, a centena e cem e cem e quarenta, a centena e cem e cem e quarenta e um, a centena e cem e cem e quarenta e dois, a centena e cem e cem e quarenta e tres, a centena e cem e cem e quarenta e quatro, a centena e cem e cem e quarenta e cinco, a centena e cem e cem e quarenta e seis, a centena e cem e cem e quarenta e sete, a centena e cem e cem e quarenta e oito, a centena e cem e cem e quarenta e nove, a centena e cem e cem e cinquenta, a centena e cem e cem e cinquenta e um, a centena e cem e cem e cinquenta e dois, a centena e cem e cem e cinquenta e tres, a centena e cem e cem e cinquenta e quatro, a centena e cem e cem e cinquenta e cinco, a centena e cem e cem e cinquenta e seis, a centena e cem e cem e cinquenta e sete, a centena e cem e cem e cinquenta e oito, a centena e cem e cem e cinquenta e nove, a centena e cem e cem e sessenta, a centena e cem e cem e sessenta e um, a centena e cem e cem e sessenta e dois, a centena e cem e cem e sessenta e tres, a centena e cem e cem e sessenta e quatro, a centena e cem e cem e sessenta e cinco, a centena e cem e cem e sessenta e seis, a centena e cem e cem e sessenta e sete, a centena e cem e cem e sessenta e oito, a centena e cem e cem e sessenta e nove, a centena e cem e cem e setenta, a centena e cem e cem e setenta e um, a centena e cem e cem e setenta e dois, a centena e cem e cem e setenta e tres, a centena e cem e cem e setenta e quatro, a centena e cem e cem e setenta e cinco, a centena e cem e cem e setenta e seis, a centena e cem e cem e setenta e sete, a centena e cem e cem e setenta e oito, a centena e cem e cem e setenta e nove, a centena e cem e cem e oitenta, a centena e cem e cem e oitenta e um, a centena e cem e cem e oitenta e dois, a centena e cem e cem e oitenta e tres, a centena e cem e cem e oitenta e quatro, a centena e cem e cem e oitenta e cinco, a centena e cem e cem e oitenta e seis, a centena e cem e cem e oitenta e sete, a centena e cem e cem e oitenta e oito, a centena e cem e cem e oitenta e nove, a centena e cem e cem e noventa, a centena e cem e cem e noventa e um, a centena e cem e cem e noventa e dois, a centena e cem e cem e noventa e tres, a centena e cem e cem e noventa e quatro, a centena e cem e cem e noventa e cinco, a centena e cem e cem e noventa e seis, a centena e cem e cem e noventa e sete, a centena e cem e cem e noventa e oito, a centena e cem e cem e noventa e nove, a centena e cem e cem e cem, a centena e cem e cem e cem e um, a centena e cem e cem e cem e dois, a centena e cem e cem e cem e tres, a centena e cem e cem e cem e quatro, a centena e cem e cem e cem e cinco, a centena e cem e cem e cem e seis, a centena e cem e cem e cem e sete, a centena e cem e cem e cem e oito, a centena e cem e cem e cem e nove, a centena e cem e cem e cem e dez, a centena e cem e cem e cem e onze, a centena e cem e cem e cem e doze, a centena e cem e cem e cem e treze, a centena e cem e cem e cem e quatorze, a centena e cem e cem e cem e quinze, a centena e cem e cem e cem e dezasseis, a centena e cem e cem e cem e dezasete, a centena e cem e cem e cem e dezoito, a centena e cem e cem e cem e dezanove, a centena e cem e cem e cem e vinte, a centena e cem e cem e cem e vinte e um, a centena e cem e cem e cem e vinte e dois, a centena e cem e cem e cem e vinte e tres, a centena e cem e cem e cem e vinte e quatro, a centena e cem e cem e cem e vinte e cinco, a centena e cem e cem e cem e vinte e seis, a centena e cem e cem e cem e vinte e sete, a centena e cem e cem e cem e vinte e oito, a centena e cem e cem e cem e vinte e nove, a centena e cem e cem e cem e trinta, a centena e cem e cem e cem e trinta e um, a centena e cem e cem e cem e trinta e dois, a centena e cem e cem e cem e trinta e tres, a centena e cem e cem e cem e trinta e quatro, a centena e cem e cem e cem e trinta e cinco, a centena e cem e cem e cem e trinta e seis, a centena e cem e cem e cem e trinta e sete, a centena e cem e cem e cem e trinta e oito, a centena e cem e cem e cem e trinta e nove, a centena e cem e cem e cem e quarenta, a centena e cem e cem e cem e quarenta e um, a centena e cem e cem e cem e quarenta e dois, a centena e cem e cem e cem e quarenta e tres, a centena e cem e cem e cem e quarenta e quatro, a centena e cem e cem e cem e quarenta e cinco, a centena e cem e cem e cem e quarenta e seis, a centena e cem e cem e cem e quarenta e sete, a centena e cem e cem e cem e quarenta e oito, a centena e cem e cem e cem e quarenta e nove, a centena e cem e cem e cem e cinquenta, a centena e cem e cem e cem e cinquenta e um, a centena e cem e cem e cem e cinquenta e dois, a centena e cem e cem e cem e cinquenta e tres, a centena e cem e cem e cem e cinquenta e quatro, a centena e cem e cem e cem e cinquenta e cinco, a centena e cem e cem e cem e cinquenta e seis, a centena e cem e cem e cem e cinquenta e sete, a centena e cem e cem e cem e cinquenta e oito, a centena e cem e cem e cem e cinquenta e nove, a centena e cem e cem e cem e sessenta, a centena e cem e cem e cem e sessenta e um, a centena e cem e cem e cem e sessenta e dois, a centena e cem e cem e cem e sessenta e tres, a centena e cem e cem e cem e sessenta e quatro, a centena e cem e cem e cem e sessenta e cinco, a centena e cem e cem e cem e sessenta e seis, a centena e cem e cem e cem e sessenta e sete, a centena e cem e cem e cem e sessenta e oito, a centena e cem e cem e cem e sessenta e nove, a centena e cem e cem e cem e setenta, a centena e cem e cem e cem e setenta e um, a centena e cem e cem e cem e setenta e dois, a centena e cem e cem e cem e setenta e tres, a centena e cem e cem e cem e setenta e quatro, a centena e cem e cem e cem e setenta e cinco, a centena e cem e cem e cem e setenta e seis, a centena e cem e cem e cem e setenta e sete, a centena e cem e cem e cem e setenta e oito, a centena e cem e cem e cem e setenta e nove, a centena e cem e cem e cem e oitenta, a centena e cem e cem e cem e oitenta e um, a centena e cem e cem e cem e oitenta e dois, a centena e cem e cem e cem e oitenta e tres, a centena e cem e cem e cem e oitenta e quatro, a centena e cem e cem e cem e oitenta e cinco, a centena e cem e cem e cem e oitenta e seis, a centena e cem e cem e cem e oitenta e sete, a centena e cem e cem e cem e oitenta e oito, a centena e cem e cem e cem e oitenta e nove, a centena e cem e cem e cem e noventa, a centena e cem e cem e cem e noventa e um, a centena e cem e cem e cem e noventa e dois, a centena e cem e cem e cem e noventa e tres, a centena e cem e cem e cem e noventa e quatro, a centena e cem e cem e cem e noventa e cinco, a centena e cem e cem e cem e noventa e seis, a centena e cem e cem e cem e noventa e sete, a centena e cem e cem e cem e noventa e oito, a centena e cem e cem e cem e noventa e nove, a centena e cem e cem e cem e cem, a centena e cem e cem e cem e cem e um, a centena e cem e cem e cem e cem e dois, a centena e cem e cem e cem e cem e tres, a centena e cem e cem e cem e cem e quatro, a centena e cem e cem e cem e cem e cinco, a centena e cem e cem e cem e cem e seis, a centena e cem e cem e cem e cem e sete, a centena e cem e cem e cem e cem e oito, a centena e cem e cem e cem e cem e nove, a centena e cem e cem e cem e cem e dez, a centena e cem e cem e cem e cem e onze, a centena e cem e cem e cem e cem e doze, a centena e cem e cem e cem e cem e treze, a centena e cem e cem e cem e cem e quatorze, a centena e cem e cem e cem e cem e quinze, a centena e cem e cem e cem e cem e dezasseis, a centena e cem e cem e cem e cem e dezasete, a centena e cem e cem e cem e cem e dezoito, a centena e cem e cem e cem e cem e dezanove, a centena e cem e cem e cem e cem e vinte, a centena e cem e cem e cem e cem e vinte e um, a centena e cem e cem e cem e cem e vinte e dois, a centena e cem e cem e cem e cem e vinte e tres, a centena e cem e cem e cem e cem e vinte e quatro, a centena e cem e cem e cem e cem e vinte e cinco, a centena e cem e cem e cem e cem e vinte e seis, a centena e cem e cem e cem e cem e vinte e sete, a centena e cem e cem e cem e cem e vinte e oito, a centena e cem e cem e cem e cem e vinte e nove, a centena e cem e cem e cem e cem e trinta, a centena e cem e cem e cem e cem e trinta e um, a centena e cem e cem e cem e cem e trinta e dois, a centena e cem e cem e cem e cem e trinta e tres, a centena e cem e cem e cem e cem e trinta e quatro, a centena e cem e cem e cem e cem e trinta e cinco, a centena e cem e cem e cem e cem e trinta e seis, a centena e cem e cem e cem e cem e trinta e sete, a centena e cem e cem e cem e cem e trinta e oito, a centena e cem e cem e cem e cem e trinta e nove, a centena e cem e cem e cem e cem e quarenta, a centena e cem e cem e cem e cem e quarenta e um, a centena e cem e cem e cem e cem e quarenta e dois, a centena e cem e cem e cem e cem e quarenta e tres, a centena e cem e cem e cem e cem e quarenta e quatro, a centena e cem e cem e cem e cem e quarenta e cinco, a centena e cem e cem e cem e cem e quarenta e seis, a centena e cem e cem e cem e cem e quarenta e sete, a centena e cem e cem e cem e cem e quarenta e oito, a centena e cem e cem e cem e cem e quarenta e nove, a centena e cem e cem e cem e cem e cinquenta, a centena e cem e cem e cem e cem e cinquenta e um, a centena e cem e cem e cem e cem e cinquenta e dois, a centena e cem e cem e cem e cem e cinquenta e tres, a centena e cem e cem e cem e cem e cinquenta e quatro, a centena e cem e cem e cem e cem e cinquenta e cinco, a centena e cem e cem e cem e cem e cinquenta e seis, a centena e cem e cem e cem e cem e cinquenta e sete, a centena e cem e cem e cem e cem e cinquenta e oito, a centena e cem e cem e cem e cem e cinquenta e nove, a centena e cem e cem e cem e cem e sessenta, a centena e cem e cem e cem e cem e sessenta e um, a centena e cem e cem e cem e cem e sessenta e dois, a centena e cem e cem e cem e cem e sessenta e tres, a centena e cem e cem e cem e cem e sessenta e quatro, a centena e cem e cem e cem e cem e sessenta e cinco, a centena e cem e cem e cem e cem e sessenta e seis, a centena e cem e cem e cem e cem e sessenta e sete, a centena e cem e cem e cem e cem e sessenta e oito, a centena e cem e cem e cem e cem e sessenta e nove, a centena e cem e cem e cem e cem e setenta, a centena e cem e cem e cem e cem e setenta e um, a centena e cem e cem e cem e cem e setenta e dois, a centena e cem e cem e cem e cem e setenta e tres, a centena e cem e cem e cem e cem e setenta e quatro, a centena e cem e cem e cem e cem e setenta e cinco, a centena e cem e cem e cem e cem e setenta e seis, a centena e cem e cem e cem e cem e setenta e sete, a centena e cem e cem e cem e cem e setenta e oito, a centena e cem e cem e cem e cem e setenta e nove, a centena e cem e cem e cem e cem e oitenta, a centena e cem e cem e cem e cem e oitenta e um, a centena e cem e cem e cem e cem e oitenta e dois, a centena e cem e cem e cem e cem e oitenta e tres, a centena e cem e cem e cem e cem e oitenta e quatro, a centena e cem e cem e cem e cem e oitenta e cinco, a centena e cem e cem e cem e cem e oitenta e seis, a centena e cem e cem e cem e cem e oitenta e sete, a centena e cem e cem e cem e cem e oitenta e oito, a centena e cem e cem e cem e cem e oitenta e nove, a centena e cem e cem e cem e cem e noventa, a centena e cem e cem e cem e cem e noventa e um, a centena e cem e cem e cem e cem e noventa e dois, a centena e cem e cem e cem e cem e noventa e tres, a centena e cem e cem e cem e cem e noventa e quatro, a centena e cem e cem e cem e cem e noventa e cinco, a centena e cem e cem e cem e cem e noventa e seis, a centena e cem e cem e cem e cem e noventa e sete, a centena e cem e cem e cem e cem e noventa e oito, a centena e cem e cem e cem e cem e noventa e nove, a centena e cem e cem e cem e cem e cem, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e um, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e dois, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e tres, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e quatro, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e cinco, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e seis, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e sete, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e oito, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e nove, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e dez, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e onze, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e doze, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e treze, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e quatorze, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e quinze, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e dezasseis, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e dezasete, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e dezoito, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e dezanove, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e vinte, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e vinte e um, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e vinte e dois, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e vinte e tres, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e vinte e quatro, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e vinte e cinco, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e vinte e seis, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e vinte e sete, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e vinte e oito, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e vinte e nove, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e trinta, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e trinta e um, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e trinta e dois, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e trinta e tres, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e trinta e quatro, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e trinta e cinco, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e trinta e seis, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e trinta e sete, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e trinta e oito, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e trinta e nove, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e quarenta, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e quarenta e um, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e quarenta e dois, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e quarenta e tres, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e quarenta e quatro, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e quarenta e cinco, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e quarenta e seis, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e quarenta e sete, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e quarenta e oito, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e quarenta e nove, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e cinquenta, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e cinquenta e um, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e cinquenta e dois, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e cinquenta e tres, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e cinquenta e quatro, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e cinquenta e cinco, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e cinquenta e seis, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e cinquenta e sete, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e cinquenta e oito, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e cinquenta e nove, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e sessenta, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e sessenta e um, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e sessenta e dois, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e sessenta e tres, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e sessenta e quatro, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e sessenta e cinco, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e sessenta e seis, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e sessenta e sete, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e sessenta e oito, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e sessenta e nove, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e setenta, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e setenta e um, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e setenta e dois, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e setenta e tres, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e setenta e quatro, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e setenta e cinco, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e setenta e seis, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e setenta e sete, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e setenta e oito, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e setenta e nove, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e oitenta, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e oitenta e um, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e oitenta e dois, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e oitenta e tres, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e oitenta e quatro, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e oitenta e cinco, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e oitenta e seis, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e oitenta e sete, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e oitenta e oito, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e oitenta e nove, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e noventa, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e noventa e um, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e noventa e dois, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e noventa e tres, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e noventa e quatro, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e noventa e cinco, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e noventa e seis, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e noventa e sete, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e noventa e oito, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e noventa e nove, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e cem, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e cem e um, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e cem e dois, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e cem e tres, a centena e cem e cem e cem e cem e cem e cem e quatro, a centena e cem

Maria Leonor Maranhão de Barros, João Alfredo Barbosa e d. Aurora de Oliveira Barbosa, d. Idalina Pereira Carrilho, Graciano Mello, capitão Manoel Alves de Oliveira, João Antunes da Costa, d. Maria Martins da Costa e Antonio Sabino Rodrigues Pessoa que, tendo sido propostos, foram aceitos socios da mesma sociedade em sessão ordinaria desta data; e que, portanto, ficam marcados o prazo de 30 dias, a contar da publicação deste aviso, para entrarem com a quota inicial, joia e despesas de expediente, tudo na importancia de 16:000 para cada um, e solicitarerem as respectivas cadernetas, que lhes serão fornecidas gratuitamente pelo thesoureiro, afim de poderem ser inscritos entre os socios.

Secretaria da "Providente Natalense", em 4 de Fevereiro de 1906.

O secretario,
Luiz Fernandes.

Saudação

A' minha estimada madrinha Santana Barata, pela passagem, hoje, de seu aniversario natalicio, e cumprimento, abraço-a e beija-a, pedindo ao Altissimo para que das mais redolentes flores seja hoje coberto o seu lar e que muitos annos tenha de saude, para regosijo meu e de todos que lhe apreciam os bellos precieados, que só os bons corações tem a dita de possuil os.

Do afilhado que a estima
Joãozinho de Góes.

8-2-06.

Galvão & C. pedem as pessoas que se acham em debito com O NOVO MUNDO — o obsequio de mandar saldar quanto antes suas contas; e aproveitão a occasião para scientificarem ao publico em geral que d'ora em diante somente com ordem pozetiva da caza mas triz se fará excepção do seu programma de vendas somente a dinheiro.

Natal—Fevereiro—1906

Collegio Americano

As aulas deste collegio serão abertas na segunda-feira 12 de fevereiro.

Ha uma pequena demora na abertura devida a presparos da casa, pela qual

pedimos desculpa aos paes que nos confiam o ensino de seus filhos.

Natal, 1.º de fevereiro de 1906

Katherine L. H. Porter
Directora.

Atenção

Antonio Xavier de Souza, tem para vender duas mobílias em perfeito estado, um guarda roupa, dois guarda louças, dois guarda comidas, um toalett, uma commoda, camas e mais alguns utensilios, garantindo commodida de nos preços.

Quem pretender pode dirigir-se a rua 13 de Maio n.º 14

O BARATEIRO

Sob o titulo acima abrir-se á brevemente e nesta cidade um estabelecimento de fazendas, miudesas, ferragens, generos de estivas, &, sob a firma individual de

Augencio Virgilio de Miranda

Tambem comprara' (a dinheiro a vista e sem adiantamentos) generos do paiz, de conta propria e alheia.

Previne desde logo ao publico em geral, para evitar futuros resentimentos, que as suas vendas SERAO EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO A VISTA, sem excepção.

Tera' por lemma :

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Garante sinceridade em todos os seus negocios.

S. José de Mipibú

JANEIRO DE 1906

Hotel e Hospedaria

DE

José de Paula

Excellent accommodation e boa cosinha. Encomendando os Srs. hospedes todo o conforto e modicidade.

Alagoa Grande
21—RUA DO RIO—21
Parahyba do Norte

CARTÕES

Imprimem-se a qu

A EQUITATIVA

idade de Seguros Mutuos Sobre a Vida
É a melhor e a mais prospera das
Sociedades Nacionais de Seguros de Vida

Negocios ralisados : Rs. 165:000.000\$000
Sinistros pagos : Rs. 2:000.000\$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

A EQUITATIVA

sações apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar malstremio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000\$000 cada uma, recendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, bantas polices dessa importancia quantas forem precisas para coompletar o quantum do seguro desejado.

Em cada semest e serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteo.

O Segurado pela apolice sorteada receberá Integralmente em Dinheiro a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Sede social--RUA da CANDELARIA n.º 7
Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados d Parahyba e Rio Grande do Norte--

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado--

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARÁ

Remedio approved pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1.ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e estrangeiras.

O Peitoral de Cambará

DESCOBERTA DE

SOUSA SOARES

VINTE CONTOS DE REIS

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou resfriado.

Cura promptamente a bronchite aguda ou chronica, simples Asthmatica;

Cura a tísica pulmonar, como o prova numerosos attestados mellicos e particulares;

Cura incontestavel a tosse, metia difficil de ser desalivada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel e apreciado pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUSA SOARES

Não contém absolutamente morphina ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade. O seu inventor offree

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidade com este remedio.

Exigir sempre a firma—

SOUSA & C

suu marea de fabrica.

PEITORAL DE CA

Encontra-se á venda em todas as a 3\$700 cada fr

Parte Commercial

NATAL

8 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16 1(

Tabella do Cambio

Libra.....	14\$545
Shilling.....	\$727
Penny.....	\$060
Franco.....	\$577
Marco.....	\$713
Dollar.....	3\$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste 15 k. por	0\$008
Algodão do sertão " " "	7\$000
Assucar bruto " " "	\$600
" de usina " " "	4\$000
Ouros salgados " " "	7\$000
Pellos de carneiro, uma	\$700
Pellos de cabra, " "	1\$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde k.	800
Carne de sol " "	1200
Carne de xarque superior " "	1200
Carne de porco " "	800
Toucinho do reino " "	2000
Bacalhão " "	1000
Cebolas " "	1000
Alho maço	300
Banha k.	2200
Vinagre de Lisboa, garrafa	600
Azeite de " "	1600
Vinagre nacional " "	400
Sal litro	100
Macarrão k.	2200
Aletria " "	2400
Pimenta do reino " "	2500
Araruta " "	1500
Arroz " "	500
Farinha litro	120
Feijão mulatinho " "	820
Feijão de corda " "	160
Feijão verde molho	80
Batata inglesa k.	500
Batata doce " "	120
Coco secco um	160
Ralito maço	400
Rapadura uma	200
Assucar k.	600
" " "	500

Assucar especial	"	800
Assucar refino	"	200
Milho litro	160	
Leite garrafa	400	
Leite condensado lata	1200	
Sabão k.	600	
Café do Rio " "	1000	
Café do Brejo " "	900	
Café moça " "	1200	
Mate em folha " "	1500	
Mate em pó " "	1500	
Manteiga inglesa libra	2800	
Manteiga americana k.	4500	
Queijo de manteiga " "	2000	
Inhame " "	160	
Ovos um	60	

PAUTA

Rio Grande do Norte

THEOURO DO ESTADO

Semana de 29 a 3 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENE-
ROS SUJEITOS A DIREITOS DE
EXPORTAÇÃO POR-MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama 15 k.	9\$000	
" " caroço " "	3\$000	
" " sujo ou residuo " "	4\$000	
Assucar do Usinas " "	3\$500	
" " Christalisado " "	4\$000	
" " Branco " "	3\$000	
" " Someno " "	1\$600	
" " Mascavado " "	1\$000	
" " Bruto " "	\$700	
" " Retame " "	\$400	
Aguarrdente litro	\$800	
Borracha k.	1\$200	
" " de maniçoba " "	2\$000	
Banha de cevado " "	2\$400	
Cebolas " "	1\$400	
Café " "	1\$200	
Cara de olho de carnaúba " "	1\$200	
" " de palha de " "	\$600	
Carneiros um	10\$000	
Cabras uma	10\$000	
Chapões de palha um	\$400	
Couros de boi secco ou " "	1\$000	
salgado " "	2\$000	
Chifres de boi cento	7\$000	
Charutos " "	7\$000	
Cigarros milheiro	8\$000	
Caroços de algodão 15 k.	\$500	
Carne de sol (secca) k.	1\$300	
" " de qualquer modo " "	2\$000	
preparada k.	2\$000	
Esteiras de palha uma	1\$200	
" " de junco " "	\$320	
" " de piriry " "	\$320	
Fumo em rolo k.	\$500	
em folha " "	0	

Farinha de mandioca litro	\$200
Feijão mulatinho " "	\$200
" de outras qualidades " "	\$160
Ferro " "	um 1\$500
Gall " "	uma 2\$000
Gomma de mandioca litro	\$100
" de araruta " "	1\$400
Milho " "	\$200
Mel de assucar " "	\$320
" de abelhas " "	\$500
Ovos de gallinhas um	\$200
Ossos k.	\$010
Óleo de mamona litro	\$500
Perús um	4\$000
Papagaios " "	5\$000
Periquitos " "	\$300
Pellos de cabras uma	\$100
" de carneiros " "	\$100
Pelo vegetal k.	\$800
Pennas de ema " "	6\$000
Queijos de manteiga " "	2\$000
" de coalha ou prensa " "	1\$000
Sementes de mamona " "	1\$000
Sal " "	\$005
Sola meio	\$500
Sêbo k.	\$400
Toucinho " "	1\$400
Unhas de boi cento	1\$000
Velas de cera de carnaúba k.	2\$000
Vinho de canjã, genipapo etc litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba cento	6\$500
Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 29 de janeiro de 1906.	
Pelo contador—Godofredo X da Silva Britto.	
O escriptorio—Alfonso Magalhães da Silva.	



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

DO SUL

Manaos a	7
Olinda a	12
Jacuihybe a	13

DO NORTE

Alagoas a	9
Pernambuco a 17 ou 18	
Beberibe a	19

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRITORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag

DEVE E HAVER

FOLHETIM

Tradução de M. O. DA ROCHA

— 285 —

Então o senhor Schroeter estendeu-lhe de novo a mão com triste sorriso. Antonio apertou-a cordialmente, e completou-se a reconciliação.

—E agora falemos do senhor, continuou o negociante. Em tempos passados, o senhor communicou-me os seus projectos em favor do barão, que eu repelli então impaciente, hoje peço-lhe me communique tudo que lhe seja licito dizer-me.

Antonio contou-lhe o que não era mysterio. O senhor Schroeter ouviu com grande attenção tudo o que Antonio narrava dos negocios do barão e dos seus proprios trabalhos. Antonio falou com alguma reserva, porque o seu orgulho revoltava-se secretamente contra as investigações. Mas o que elle disse ao negociante foi todavia bastante para inspirar a este ultimo mais confiança.

—Permitta-me que lhe fale agora do seu futuro, disse finalmente o negociante levantando-se da cadeira. Em virtude do que acaba de dizer-me, não o convidei para entrar já para o meu escriptorio, pensando-me fosse muito agradado presentemente. Mas peço-lhe auxilio que deixe ao meu secretario uma posição vacante. Nós exactos, a sua successão, a sua precipitação.

se, tem ainda obrigações a cumprir que lhe occuparão muitos mezes. Si durante os momentos de descanso quizer ajudar-me um pouco no escriptorio, ficar-lhe hei muitissimo agradecido. Quanto a's suas relações com a nossa casa, continuou elle em tom mais serio, confio inteiramente no senhor. Sinto necessidade de dar-lhe a prova, e é por isso que lhe faço essa proposta.

Antonio olhava silencioso para a sua frente.

—Não lhe peço nada difficil, disse o negociante. O senhor conhece a marcha da nossa casa. Algumas vezes espera-se muito tempo que se proporcione a occasião de conversar junto. Quanto a' Sabina e ao senhor, desejo que vivam algumas semanas como antigamente, e, quando chegar o momento, que se separem tranquillamente. Wohlfart, eu o desejo particularmente por amor da minha irmã, accrescentou elle com semblante franco e calmo.

—Neste caso, disse Antonio, ficarei.

Sabina, inquieta, ia e vinha no seu quarto e applicava o ouvido precavendo ouvir algumas palavras, do que se dizia no gabinete do seu irmão. Mas hoje, em virtude dos pensamentos tristes a assaltavam, ella os repelli sempre. O fogo ardía na estufa e ella ouvia o tique-taque do relógio; mas a do pinho estava alegremente extraordinario ruído.

Cirurgia Dentaria Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Philadelphia School of Philadelphia

Recentemente chegado

dos Estados Unidos onde

fez exclusivamente de

diagnos. a' pratica da Ci-

urgia Dentaria e ha-se ha-

ilitado a fazer todos

os trabalhos, garantindo

toda perfeição.

Especialidades.

Coroa.

BRASILIANOS E PORTUGUEZES

CLINICA DENTARIA

GOV. N. 13

Praca Augusta Severo

— 286 —

do. As pequenas fagulhas erguiam-se no meio das chammas e estouravam a' semelhança do foguetes e depois espalhavam-se para o meio da sala. Ella não podia entristecer-se nem incomodar-se, porque o tiquetaque do relógio communicava a agitação nos seus pensamentos e elle dizia: „Elle veio, elle está aqui!“

A porta abriu-se, e a tia entrou precipitadamente.

—O que ouço? exclamou a tia. É possível? Francisco affirma que Wohlfart está no quarto de teu irmão.

—Sim, esta, disse Sabina com os olhos abaixados.

—Que procedimento mysterioso é este outra vez? continuou a tia algum tanto despeitada. Porque Traugott não nos o apresenta. E não se arranja ainda nada no seu quarto. Sabina, não comprehendo como possas conservar-te ali tão tranquillamente?

—Espero, disse Sabina em voz baixa; porém ella propria agarrava uma de suas mãos com a outra, conservando a segura, porque tremia.

Eis que se ouvem passos de homens que se aproximavam da sala; o negociante entrou com Antonio, e gritou da porta: „Aqui está o nosso hospede.“

E enquanto Antonio e a tia se cumprimentavam amavelmente o senhor Schroeter disse:

O senhor Wohlfart hezra algumas semanas comosei até que encontro alguma collocação como eu lhe desejo.

A tia ouviu surprehendida est resolução, e Sabina revolveu a chicanas para occultar a sua perturbação. Mas nem uma nem outra fez observação alguma, e conversação animada que encetou se a' ceia abafou a emoção que agitava a sociedade. Cada um tinha muito que perguntar e muito que contar, porque para todos, o anno que acabava de findar, fôra de grandes acontecimentos. Notava-se visivelmente certo cons-trangimento na conversação de Antonio, quando falava da sua vida no paiz estrangeiro, de Fink e da colonia allemã que se estabelecera no castello.

Sabina escutava a narração com a cabeça abaixada.

Mas o senhor Schroeter tornava-se cada vez mais alegre, e, quando Antonio se levantou para ir para o seu quarto, quasi se lia no rosto do negociante o sorriso benevolo de outr'ora; elle apertou com força a mão de Antonio e disse riudo:

—Durma bem, e preste attenção ao que sonhar esta noite; dizem que geralmente estes sonhos se realisam.

E quando Antonio se retirou, o negociante conduziu Sabina para a sala escura do fundo, bebiu a um taça e disse-lhe ao ouvido:

Conservou-se honesto; creio do intimo da alma!

E voltando com ella para a sala illuminada, duas lagrimas brilhavam nos seus olhos. Puz-se a agradecer com a tia a' secura do seu secreta predilecção por Antonio.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 1º DE MARÇO

Para Presidente da Republica

DR. AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA

Para Vice-Presidente

DR. NILO PEÇANHA

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo
sr. dr. Augusto Ta
vares de Lyra

EXPEOIENTE

Dia 6 de fevereiro

ACTO

O governador do Estado resolve exonerar do lugar de fiscal do imposto de consumo da 2ª circumscrição, em Macau, o cidadão André Ferreira Tetó e nomear para substituí-lo João Pereira da Circunscrição.

—Communique-se.

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro: Providencial no sentido de ser entregue ao administrador das obras publicas major Theodosio Paiva a quantia de 506\$980, para pagamento de despesa effectuada durante a semana de 29 de janeiro ao fim a 3 do corrente com pessoal empregado nos reparos de diversas obras publicas, como se vê dos documentos juntos.

— Ao mesmo: Mandar entregar ao sr. Theodosio Paiva a quantia de 319\$974, para ocorrer ao pagamento de despesas feitas com a compra de material para as obras publicas do Estado, como verificaveis do documento junto.

— Ao sr. administrador das obras publicas: Não podendo ser devidamente conservado o bilhar que vos referis na nova informação de hoje, autorizo-vos a vendê-lo pela quantia de 500\$000, que fareis recolher aos cofres do Thesouro do Estado.

DESPACHOS

Dr. Adolpho Duarte, pedindo pagamento de duas sondas que forneceram para o Hospital do Casarão.

Ao sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar.

Coronel Othion Garcia, agente da Companhia Pernambucana pedindo pagamento das contas sob n. 4520 e 4525.

Ao sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar.

O mesmo, agente da Companhia Lloyd Brasileiro pedindo pagamento da conta junta.

Ao sr. Inspector do Thesouro para mandar pagar.

Dia 7

DECRETO N. 163, DE 7 DE

FEVEREIRO DE 1906

O Governador do Estado

do da attribuição que lhe confere o art. 32, n. 2, da Constituição

Decreta:

Art. 1º—Para apurar a eleição de vice-governador, procedida a 17 de dezembro ultimo, é convocado extraordinariamente o Congresso Legislativo, que, de accordo com a lei n. 55, de 12 de fevereiro de 1895, devesse reunir-se a 19 de março vindouro e funcionar durante oito dias, salvo o disposto no § unico do art. 6º da Constituição.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo, 7 de fevereiro de 1906, 18ª da Republica.

AUGUSTO TAVARES DE LYRA
Henrique Castriciano de Souza.

CIRCULAR

Aos sr. juizes de direito e juizes districtaes;

De accordo com o art. 40 do decreto n. 5453, de 6 de fevereiro do anno passado, recommendo-vos que me informeis com a maxima urgencia, em quantas secções foi dividido esse municipio para as eleições federaes que se tiverem de realizar durante a actual legislatura e bem assim qual o numero de eleitores de cada uma das mesmas secções

Saúde e fraternidade.

OFFICIOS

Ao exmo. sr. presidente do Congresso Legislativo do Estado: Para a devida execução, remetto a v. exa. a inclusa copia do decreto n. 163 desta data, pelo qual convoco extraordinariamente o Congresso Legislativo do Estado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio

Ao sr. Inspector do Thesouro. De ordem do exmo. sr. dr. governador do Estado, communico-vos, que por acto de 1º do corrente, foi exonerado do lugar de fiscal do imposto de consumo da 2ª circumscrição, em Macau, André Ferreira da Silva Tetó e nomeado para substituí-lo, o cidadão João Pereira da Circunscrição.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 10

Ronda, o sr. alferes ajudante Sr. Abra
Estado maior, o sr. tenente Britto
Dia ao batalhão, o 1º sargento Pinto
Guarda de Palacio, o 2º sargento
Gonçalo
Guarda de Pessoa, o 2º sargento
China
Guarda da Cadeia, o sr. Manoel
Fernandes
Guarda da Policia, o sr. João da
Costa

Guarda da Alfandega, o cabo Francisco Ignacio
Guarda do quartel, o cabo Simão
Ordem ao sr. official de ronda, o
cabo Pinheiro
Piquete, o corneteiro Francolino

Uniforme, 5º

ELEIÇÃO FEDERAL

Desde que os elementos ainda não situacionistas na politica do Estado agitaram-se, para concorrer ás urnas de 30 de Janeiro, previmos que o resultado unico, que lhes poderia advir dessa insensata e quixotesca tentativa, seria por em evidencia a inviabilidade dos seus esforços e accentuar a firmeza disciplinada e insabalavel do nosso partido.

Simplees guerrilhas, organisadas ao sopro do despeito sem um movel superior e patetico que lhes desse alento, não poderiam por certo dar combate a forças experimentadas e obedecendo ao mando de um chefe, que tem um altar de devotamento e lealdade no coração de cada um dos seus correligionarios.

Nem nos desvanecemos aliás, uma victoria como esta—embora a esplendida demonstração da vitalidade e cohesão das nossas forças partidarias—porque, sem as emoções, os sobresaltos e as duvidas de um verdadeiro duelo politico, a gloria de vencer nas urnas arrefece e descora. Não tivemos com quem bater-nos. A percentagem ridicula a que ficou reduzido o proclamação de que diziam dispor os contrarios, fal-os antes risíveis do que detestaveis.

As normas republicanas que o nosso partido tem sabido praticar com exemplar escriptulo; a moderação, a justiça, o culto constante da liberdade—o que já tem rendido, pelas evidencias de seus beneficos efeitos muitos espiritos injusta ou irreflectidamente distanciadados da nossa communhão politica—têm sido as nossas melhores armas de combate.

E não de vir outros, muitos outros, que ainda os ha illudidos ou mal inspirados.

Aos nossos amigos dirigentes e seus dignos collaboradores nos municipios os nossos jubilosos applausos pela correção e disciplina com que souberam manter as suas tradições de honra e valor partidario.

Aos eminentes correligionarios investidos do mandato de representantes do Estado no congresso da Republica cordiaes parabens.

Concluindo a nota das votações tendo o pleito corrido em todos os municipios sem a menor perturbação da ordem e sem protesto algum—damos abaixo o resultado final da eleição:

COMPARECIMENTO:

Dos 10.570 votantes alistados compareceram 8509, sendo

Republicanos 7.525
Oposicionistas 984

VOTAÇÕES

Dr. Pedro Velho 7.525
Dr. Alberto Maranhão 984

Dr. Dyonisio Filgueira 10
Dr. Jeronymo Camara 10
Dr. Alberto Maranhão 1
Coronel Silvino Bezerra 1

PARA DEPUTADOS:

Dr. Alberto Maranhão 6.127
Dr. Eloy de Souza 5.704
Dr. Juvenal Lamartine 5.626
Dr. Pereira Reis 5.085
Dr. Augusto Leopoldo 2.950

BISPO DO PIAUHY

A sagração, no dia quatro do corrente, do novo bispo do Piahy, nosso preclaro coestadano, d. Joaquim Antonio de Almeida, que se realizou na cathedral da Parahyba foi uma festa imponente e magestosa, assistida por milhares de pessoas daquelle e dos Estados visinhos, que foram testemunhar a sua fé e o grande interesse que despertam no povo brasileiro as grandes solemnidades da religião catholica.

Honrados com um convite especial da parte de d. Joaquim de Almeida, enviamos um nosso representante para assistir á sua sagração.

Deu um realce especial á festa a presença do Nuncio Apostolico, D. Julio Touti, arcebispo de Ancyra, que S. S. o Papa Pio X encarregara de presidir o acto e de trazer a sua Benção apostolica a todos os povos da diocese parahybana.

Alem do Nuncio, assistiram a sagração D. Luiz, Bispo de Olinda, D. Antonio Brandão, Bispo de Alagoas e D. Adauto, Bispo da Parahyba.

A missa sagrante foi cantada pelo Nuncio, D. Julio Touti, executando a orchestra da cathedral a grande missa de Bellini.

Estiveram presentes, alem das autoridades civis e pessoas mais gradas da sociedade parahybana, cincoenta e seis sacerdotes e todos os seminaristas da diocese.

A tarde, cantou-se um solemne Te Deum, musica do maestro Abdon Milanez, assistido pelo Nuncio, por todos os bispos e muito povo.

Por occasião do Te Deum subiu á tribuna o notavel orador sagrado, D. Luiz bispo de Olinda, que proferiu uma substanciosa e eloquente oração, saudando o novo príncipe da Igreja brasileira.

D. Joaquim de Almeida recebeu de toda parte as mais calorosas felicitações pela sua elevação ao episcopado do Piahy.

Visitou-nos, hontem ao chegar do Recife, o artista e professor de linguas, sr. Ernesto Bidon, que lá reside.

A REPUBLICA

Natal, 9 de Fevereiro de 1906.

Vigário da freguezia

O conego Severiano de Figueiredo, digno encarregado da freguezia, pede-nos para em seu nome convidarmos o povo catholico desta capital afim de receber amanha o novo vigário, padre Moyses Ferreira, á sua chegada no trem horario da Great Western e assistir a posse que se realizará no proximo domingo, ás 8 horas da manha, na Igreja matriz.

O Supremo Tribunal Federal, por unanimidade de votos, julgou improcedente a denuncia apresentada pelo Alferes José da Penha contra o ministro da guerra, que, aliás deixou o processo correr á revelia.

Galvão & C. pedem as pessoas que se acham em debito com O NOVO MUNDO—o obsequio de mandar saldar quanto antes suas contas; e aproveitam a occasião para scientificarem ao publico em geral que d'ora em diante somente com ordens positivas da casa matriz se fará excepção do seu programma de vendas somente a dinheiro.

Natal—Fevereiro—1906

E brinquem com os espiritas...

Lemos no "Paiz" a seguinte local a proposito da catastrophe do "Aquidaban":

Cinco ou seis dias antes da tremenda catastrophe, a senhora de um dos officios que nella foram victimados, tendo uma filhinha doentada, deliberou mandar consultar um espirita. Esse espirita recebeu e os medicamentos fizeram grande bem á menina. Diante desse resultado a senhora animou-se a contar o caso ao marido. O digno official quiz conhecer o "medium" curador e foi visitá-lo com a senhora e a filha. Travada a palestra, o official perguntou-lhe qual era o seu real estado de saude. O "medium", depois de pequena hesitação, disse-lhe:

—O meu dever é dizer-lhe a verdade. O senhor é um homem: pode e deve ouvir-se. Prepare-se, meu caro amigo: sua vida é muito curta.

—O official, que, sentia-se de perfeita saude, sorriu.

—E para quando sera' a minha morte?

—Não posso precisar; mas é para muito breve. Não nos é dado precisar o tempo. Vejamos como no presente: pode ser dentro de um mez, ou dentro de vinte e quatro horas.

O tom affirmativo do adivinho acabou por impressionar o official. No dia seguinte não se levantou de casa.

Ao cabo de tres dias, mente remettido de dizia á senhora:

—Aquillo é de mais rememto-me de per

E foi to aquidaban

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

D.R. MANOEL DANTAS

REDACÇÃO-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15\$000

Por semestre..... 8\$000

Por um mez..... 1\$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Edições, annuncios e solicitações—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, \$200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

A CATASTROPHE DO
"AQUIDABAN"NOTICIAS E PORMENORES
(Continuação)

O ALMIRANTE NORONHA

O sr. ministro dirigiu-se para o seu gabinete, onde recebeu pesames de grande numero de pessoas gradadas.

Vimos ali o almirante Alves Barbosa, o dr. Paula Guimarães, presidente da Camara dos deputados; o dr. Chapot Prevost, o coronel Souza Aguiar, commandante do corpo de bombeiros, que desde logo poz a disposição do chefe do estado-maior as ambulancias e as enfermarias daquelle corpo.

Alem disso, a repartição esteve sempre repleta de officiaes de todas as patentes da armada.

O almirante Noronha não se demorou muito em seu gabinete. O seu acabrunhamento era grande. Conser-vava-se, porém, cheio de calma resignada.

A's 4 1/2 da tarde desceu, vestindo, á paisana, um terço de fraque esuro.

Acompanharam-no seu filho o 1. tenente Carlos Frederico de Noronha e o contra-almirante Huet Bacellar. Na porta, enquanto não encontrava o *coupé* que o devia conduzir á estação Central da estrada de ferro, ainda recebeu o almirante Noronha pesames que retribuía também aos parentes dos officiaes mortos na catastrophe.

Acompanhado daquelles dois officiaes seguiu o sr. ministro da marinha, tristemente, caminho de sua residência, não levando sequer ordenanças.

OS SOBREVIVENTES

Pouco depois do almirante Julio de Noronha retirar-se para a sua secretaria, apontavam ao largo as primeiras lanchas conduzindo feridos. Um grupo numeroso precipitou-se para o caes da Ordem, para onde as lanchas abicavam. A primeira figura de ferido appareceu a bordo da que vinha mais

proximo o sobrevivente, com as mãos e envoltivo em entretanto, da aquella intimos alegria e sa-

dações partiram, lenços e chapéos se agitaram freneticamente no ar. Parecia que recebiam um triumphador, e realmente todos aquelles sobreviventes, tostados da explosão, vinham de um triumpho, sobre a morte!

Salta o primeiro sobrevivente do *Aquidaban*: é o tenente Ricken. E' um bello rapaz louro, de complexão forte e olhar doce. Abraçam-n'o, conduzem-n'o para um galpão onde ha bancos e, enquanto esperam o carro, elle conta os episodios da terrivel tragedia.

Enquanto isso desembarcaram as macas. A primeira traz um moço forte, despidido, apenas coberto até o peito, onde se vê sangue, por uma colcha leve. A cabeça, ennegrecida de pólvora, está envolta em faixas. Imovel, parece morto. Mas quando vão collocar a maca na ambulancia, a um geito dos carregadores, o moço levanta a cabeça e diz serenamente, como uma ordem de commando:—*Não voltem*. E' o tenente Raul Carmillo.

O machinista Sant'Anna saca em carro de praça.

Mais dois carros encostaram á porta da secretaria. Em um embarcou o 2. tenente Benjamim Goulart, que tinha as mãos e o rosto queimados e os cabellos chamuscados.

Seguiu acompanhado do seu irmão dr. Goulart, medico do hospital de Misericórdia e mais dois officiaes, para sua residencia.

O outro carro foi tomado pelo 2. tenente Armando Roxo.

Fôra o unico official que escapara incolume e por isso todos o cercaram, pedindo pormenores.

O 2. tenente Rocho vestia apenas calça e dolman de zuarte e tinha uma capa de borracha e um chapéu mole.

Um grande numero de amigos seus o levou até o carro em que seguiu com dois callegas.

O contra-almirante Marques de Leão, que fazia parte da comissão e era dado por morto nas primeiras noticias, entrava por essa occasião no quartel general com sua *valise* e o seu *capote*.

Foi logo cercado por todos os officiaes, que o felicitaram vivamente, abraçando-o.

O contra-almirante Marques de Leão ritiron se pouco depois.

O povo foi aos poucos deixando, em grupos, o edificio da secretaria da marinha; mas até tarde ali comparecia gente solicitando informações de officiaes destacados na expedição.

A familia do 2. tenente Raul Carmillo telegraphou de S. Paulo, ás 3 horas da tarde, pedindo noticias suas.

Só depois é que lhe pôde ser respondido achar-se vivo esse official, embora ferido.

RELAÇÃO DOS MORTOS

Da comitiva do sr. ministro da marinha morreram:

Os contra-almirantes Francisco Calheiros da Graça, chefe da Repartição da Car-

ta Maritima; Rodrigo José da Rocha, commandante da 1. divisão naval, João Candido Brazil, chefe do corpo de engenheiros navaes; capitão de mar e guerra Alves de Barros, consultor do conselho naval, capitães de corveta João Augusto dos Santos, sub-chefe da casa militar do sr. presidente da Republica; dr. Mario Ribeiro da Silva, da Escola Naval; Francisco Valente, reporter do *Journal do Brazil*; photographo Erhardt Brand e seu filho.

O *Aquidaban* perdeu o commandante, capitão de fragata Arthur da Serra Pinto; immediato capitão de corveta Luiz Henrique de Noronha; 1. tenentes Annibal Cabral, encarregado da artilheria, e Jovino Dias, 2. tenentes Mario de Noronha, Celeste Correia Gomes, Raymundo Magalhães Braga, Horacio Guimarães, Oscar Oswaldo Suzano, Oscar Luiz Vianna, Manoel Pinto Bravo, Benjamin de Arruda Camara e Joaquim Carlos dos Santos; pharmaceutico 1. tenente Luiz Francisco dos Santos; machinistas Luiz José de Sant'Anna, chefe de machinas; 1. tenentes João Gomes da Silva, Luiz Gonzaga de Souza Junior e Encas Gustavo Cadaval; 2. tenentes Alfredo da Silva Coelho, Ernesto Rhe, Cerico Sotero de Menezes e Geraldino Coelho de Almeida; sub-commissario Manoel da Costa Ferreira, sub ajudante machinistas Bernardino Gonçalves Vianna, Alfredo Nascimento França, Decio Pereira Lemos, José Antonio de Souza e Antonio José Rodrigues; praticantes Luiz José de Sant'Anna, Manoel Machado Lucas, Virgilio de Toledo, Julio de Castro, Luiz Novaes da Silva, Dionysio Seirão e Antonio Dias da Silva Braga, outros inferiores e praças, ao todo 212 pessoas.

RELAÇÃO DOS FERIDOS

São estes os feridos do *Aquidaban*:

Capitão de corveta dr. Prudencio Brandão, medico, es corições pelo corpo; 1. tenentes Raul Daltro e Guilherme Ricken, queimaduras no rosto e outras partes do corpo; 1. tenente commissario Luiz Emilio Belart; capitão tenente Benjamin Goulart, queimaduras no rosto e nas mãos; 2. tenentes José Antonio de Moraes e Silva, Raul Gonçalves Carmillo, este com queimaduras graves, e Manoel da Cunha Lima; 2. tenente machinista Manoel Barbosa de Sant'Anna, queimaduras; cabo Antonio dos Santos, foguista João Francisco do Nascimento, Santiago da Costa, Antonio Lopes de Carvalho, Zacarini, Bazilio Vitzam, Arthur Pereira do Nascimento, João Maria Rodrigues, Arthur Telles Gonçalves, Francisco Ortigas Gonçalves, José Maria Paranhos e João Paulo; marinheiros Paulo da Costa Ribeiro, Antonio Joaquim, Manoel Gregorio do Nascimento, Roberto Clemente Jorge dos Santos, João Lourenço, Joaquim Timão, Sattyro de Menezes, Adriano

Rodriguez de Assis, Antonio Monteiro da Silva, Bartholomeu Francisco dos Santos, Severino Ferreira de Sant'Anna e Arlindo Nunes; criados Nicolao Tolentino Tupinambá e Raymundo Antonio da Silva.

Visitou-nos:

—O nosso joven amigo, academico Renato Chaves.

COLMEIA



A B C tirado por Fabião a Vacca Rabieta, nascida entre Catinga Vermelha e Bom Sucesso e esfaqueada no Jardim de Angicos para alimentar os insetos do Raposinho.

Amigos ou vou contar
A minha historia fatal,
Pobre Rabieta voneida
N'uma lueta designal.

Bati sorras o chapadas,
Dei trabalhos, dol canseira
E nunca houve vaqueiro
Que me levasse a porteira.

Cavallo que me corresse
Morto estava, morto via,
Como os graminha ou panasco
Em suor se desfazia.

Espirrei duzentas vezes
Na frente das vaquejadas,
Muito cavallo maneiro
Ficou de pernas pesadas.

Feliz no Jardim vivia
E campos da redondeza,
Quasi com oras contava
Quando chegou do surpresa
As inleição do Raposino
Bicho do suco afamado
Agrosteiro destemido,
Cabra do lóro amarrado.

Grande alvoroço no mundo,
Rebolico do assombrar:
Raposinho desejava
Uma vacca pra matar.

Historia de toda parto
Logo me fez sabedora
Que entre tantos insetos
Só eu seria inleitora,
Visto haver *persecução*
De uma vez tão inletrada,
Que só a Vacca Rabieta
Podia ser *percurada*.

(Isto mesmo Pedro Nobre
Professor no suspensorio
Declarou com aquelle sea
Empolado *palavrório*.)

Já me chegava aos ouvidos
O tropel da vaqueirada
(Fosse moço, fosse velho)
Gente toda *estruçada*.

Kalendario do vaqueiro
Mareai mais este *esternegue*.
Mas, quôtra Deus, a Rabieta
Embora morta se entregue.

Logo se botou por fama
Que a Rabieta ia ser morta,
A vaqueirada ajuntou-se
E só se ouvia *lorata*.

Marcelino Bigdoleira,
Um bicho bom na madeira
Metendo o bastão do chefe
No bico d'uma chaloira.
Pedi a roupa de couro
(Ha tanto tempo esquecida)
E sahi de porta em porta
Annunciando a corrida.

Não ficou casa que houvesse
Botija dependurada
Que o Suspensorio deixasse
Ser por outro visitada.

O Vitou, não sei da onde,
Abagão matriculado,
Mandou pegar o Chibante
Meizinha pra todo o gado,
Seja brabo, seja mauco,
Corra no limpo ou no matto,
Cavallo que no moirão
Faz ligeirozas do gato.

Pedro Nobre Suspensorio
Metten o dicionario
Na algibeira da corôa,
«Aquello homem está vario,
(Grifava a população)
«Pois perseguir uma vacca
Atravancado de livros
Só de quem *está na rascassa*».

Queriu o Vespasiano,
Filho do Zé Theodoro
Rodejador im maneiro
Baquiano no lóro
De fustar a humanidade,
Que a Rabieta tivesse
Menos dez annos de idade.

Respondou-lhe Marcelino.

Dode preto cala a bocca
Que pra correr bicho vivo
A tua saúde é pouca.

Sempre quizera vor
Baço-gallos do Jardim
Com vinte annos de menos
O quo fariam de ruin.

Tanta gonto pra pegar
Uma pobrezinha de Christo
Mais velha que o Cabugy
Que viu nascer tudo isto.

Ursulino bom dizia:
«Pra home d'aquella altura
Criado com carangueijo,
Barriga inchada é fartura».

Vou ser pegada, bom sei,
Pois estou para morrer.
Pobre canastra de ossos
Que não pode mais correr.

Xarquê (a carne lá do sul)
Era mais apropriado
Para quebrar o jejum
D'osso rico inleitorado.

Ypiranga do S. Paulo
(Mon conhecido do nome)
Vou acabar os meus dias,
Dando pello a quem tem fêmo,
Já que o *mingue* se acabou
Em trinta seccas malvadas
Oudo as campinas ficaram
Como se fossem quimadas.

Witruvio lá da Quixaba
Uma vez que mo correu
Na deseida d'um riacho
Cahiu da sella o morrou
Rogando as pragas mais feias
A Rabieta, pé ligeiro
Vaquinha que n'esse tempo
Não tomia o marmeleiro.

Zuno no mundo *inda hoje*
A minha fama de então
Namorada da campina,
Formusura do sortão;
Novilha da ponta laixa
Choirando a flor de juá
Biehinha toda dongosa
Da cor do maracujá.

O vi por ser lettra morta
Servirá de despedida
Agora vou morrer
De ingloria morto morrida.

Adens gentes do logar,
Inleitores do Raposino,
Que a Rabieta vos perdôa
No sen eterno ropouso.

(Continúa).

Pepro Jaqueira tem-se conservado silencioso, como elle mesmo diz, lá na lingua dello. E' uma mina do budionico esse Jaqueira. Apostou com o maribondo como era capaz de escrever outro artigo ainda mais asustico a respeito do *cattentado* do dessecato e quasi não sac a rua. E quando sac desvia-se cautelosamente do Mereado, onde permanecem, de emboscada, os 400 sicarios, destinados ao massacre do grande jornalista.

Está tirado a limpo, depois de sabias pesquisas executadas por uma comissão composta do Cyrineu, do Camaleão Pequeno e do outro coit, que deseja conservar-se incognito—que a vacca que, a 30 de janeiro, foi victima da voracidade dos coitós do Angicos não era do Raposinho. O equívoco foi devido a uma coincidência de *ferros*: a marca do Bontevi é a mesma de que usava Pharaó. O pobre animal, tão cruelmente victimado, era uma das 7 vaccas magras do sonho de José do Egypto.

Roceliam-se serias complicações diplomaticas. Entre o governo do Kediya e a nossa chancellaria têm-se trocado varias notas sobre o caso. O Kediya exige a punição do Raposinho; mas, este, eleito como está, tem immundades. Permitta deus que o incidente seja resolvido, sem declaração de guerra.

Logo que recebeu a noticia das eleições da Macahyba, Papary e Luiz Gomes, Raposinho, n'um movimento de misticismo igual ao do frade dos *Milagres*, S. *Admian*, que se julgava ser o papa, escreveu n'uma *esola* de 505, que tinha sido do Luiz Rique: «Estou eleito». Entretanto, indo á Delegacia trocar a referida *sedula*, disseram-lhe achar-se ella inautenticada e sem valor. O Bontevi, chorou, arrancou os canhões e nada conseguiu. Adoeceu, mas conta-se que até a abertura do Congresso esteja restabelecido para tomar assento.

Até o proprio Vital Cavaleanti, segundo disse o Cyrineu, não ponde metter o dente na budionica do Pedro das Jaqueiras, do ultimo *Calor*.

Ao ver o tal *attentado* de dessecato, vaspiu o disse:

—*Ne sutor ultra crepidam*.

Abelha Mestra.

SOLICITADAS

Carta de um sceptico

AOS MINISTROS PROTESTANTES DO NATAL

Reverendos e esclarecidos Ministros.

Embora sceptico em materia religiosa, a Biblia dos christaos tem para meu espirito profundamente artistico e investigador encantos e certo canho de magestade, que produzem me n'alma visvidos sentimentos de admiracao e a mais intensa e entranhada sympathia por este mysterioso codigo dos povos civilisados.

A situacao moral em que me acho e realmente dolorosa.

Ao passo que no terreno scientifico tudo se me apresenta forte, resistente, grannitico, asentado em bases solidas, eternamente inabalaveis, produzindo a certeza e a paz serena, preciosissimas, da verdade e do amor, nos dominios da crenca e do sentimentos religioso, todos os pensamentos e aspiracoes de minha personalidade nao encontram uma base, uma solucao verdadeiramente estabelecida e racional, nao deparam aquellas mesmas garantias da paz e da certeza das convicoes, ficando a mente e o coracao do philosopho immersos na mais cruciante e pavorosa duvida, no mais tremendo e desolador scepticismo.

Comprehendo e sinto a necessidade da crenca!

E' preciso crer para viver. Si nosso espirito nada ve e conhece alem da materia, e do limitado horisonte que nos cerca, que vale e significa a vida do homem sobre a terra?

Mas a crenca... a fe religiosa? como acharemos, como conquistaremos este thesouro para nossa alma espinhada e opprimida pela duvida?

— Parece-me em certo momento que nas paginas e livros da Biblia christa poderia encontrar a paz e solucao desejadas pelo meu espirito.

Mas que desillusao, e que decepcao atroz para a mente e coracao do pobre sceptico!!!

Na Biblia... a paz a certeza que se origina na posse da verdade, do conhecimento seguro das leis da vida? da solucao inadiavel do problema do universo e da origem da actividade espiritual do homem, produzindo e elaborando as maravilhas da civilizacao em toda a extensao e conspectos do planeta?!

Na Biblia jamais se encontrara semelhante felicidade. Si não fora encommodo, ou cousa inconveniente, eu desceria que os illustres e respeitaveis ministros protestantes me arrancassem, tirassem-me desta situacao moral impossivel, profundamente dolorosa.

Quizera que os dignos Reverendos me mostrassem em sua Biblia a solucao de todos os problemas, que me fazem justamente a duvida e a deserenca nos dominios da fe. Exemplifiquemos o caso para melhor comprehensao do que pedimos.

— A origem do universo, a constituição e organização do mundo material, dos seres vivos e suas relações... origem do homem e sua differenciação do reino animal e do mundo material—estes problemas que são os mais graves e serios para o que procura meu espirito, quizera que os respeitaveis ministros protestantes m'os mostrassem resolvidos nas paginas da Biblia.

Sobretudo desejamos isto, pois que a Biblia nos parece sob este ponto um livro inaceitavel, um enorme complexo de fabulas e theorias ultramythologicas, um romance escripto para povos ignorantes e credulos, mas nunca um trabalho que possa apresentar-se em face da sciencia moderna e independente.

H. SPINOZA.

Club de roupas de Pelino de Mattos

No 21. sorteio foi premio do n. 18 pertencente ao sr. José Alcino Carneiro dos Anjos.

Sociedade Agrícola do R. G. Norte

AVISO

De ordem do exmo. sr. presidente, faço sciente a todos os socios que, devendo ser publicado nesses dias "O Lavrador", só terão direito a receber o gratuitamente os socios que estiverem quites.

O secretario, Manoel Dantas.

Previdente Natalense

AVISO

De accordo com os Estatutos desta sociedade, faço saber aos cidadãos Pedro Barbosa de Miranda e d. Maria Patricia Barretto, d. Maria Leonor Maranhão de Barros, João Alfredo Barbosa e d. Aurora de Oliveira Barbosa, d. Idalina Pereira Carrilho, Graciano Mello, capitão Manoel Alves de Oliveira, João Antunes da Costa, d. Maria Martins da Costa e Antonio Sabino Rodrigues Pessoa que, tendo sido propostos, foram aceitos socios da mesma sociedade em sessão ordinaria desta data; e que, portanto, ficam-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação deste aviso, para entrarem com a quota inicial, joia e despesas de expediente, tudo na importância de 16:000 para cada um, e solicitarem as respectivas cadernetas, que lhes serão fornecidas gratuitamente pelo thesoureiro, afim de poderem ser inseritos entre os socios.

Secretaria da "Previdente Natalense", em 4 de Fevereiro de 1906.

O secretario, Luiz Fernandes.

Collegio Americano

As aulas deste collegio serão abertas na segunda-feira 12 de fevereiro.

Ha uma pequena demora na abertura devida a preparos da casa, pela qual pedimos desculpa aos paes que nos confiam o ensino de seus filhos.

Natal, 1. de fevereiro de 1909 Katherine I. H. Porter Directora.

A EQUITATIVA

idade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das

Sociedades Nacionais de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000\$000 Sinistros pagos: Rs. 2:000.000\$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

A EQUITATIVA

sañas apolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar mais premio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000\$000 cada uma, recendo, aquelles que se segurarem em maior quantia, bantas polices dessa importancia quantas forem precisas para coompletar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteadas receberá Integralmente em Dinheiro a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Sede social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados d Parabyba e Rio Grande do Norte--

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado--

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio aprovado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 10 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1. CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e estrangeiras.

O Peitoral de Cambará

DESCOBERTA DE

SOUSA SOARES

VINTE CONTOS DE REIS

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples e athmatica:

Cura a tísica pulmonar, como o prova mumerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a thma, metia difficil de ser des por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel e apeteido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUZA SOARE

Não contem absolutamente morphina ou qualquer outra substancia mesma creança a mais teura idade-- O seu inventor offree

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram mumerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidade com prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma--

SOUZA SOARE

sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacies e drogarias a 3\$700 cada frasco (sellado)

Parte Commercial

NATAL

9 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra.....	14\$545
Shilling.....	\$727
Penny.....	\$080
Franco.....	\$577
Marco.....	\$713
Dollar.....	3\$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste 15 k. por	6\$008
Algodão do sertão " " "	7\$000
Assucar bruto " " "	\$600
" de usina " " "	4\$000
Ouros salgados " " "	7\$000
Pelões de carneiro, uma	\$700
Pelões de cabra, " "	1\$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde k.	800
Carne de sol " "	1200
Carne de xarque superior " "	1200
Carne de porco " "	800
Toucinho do reino " "	2000
Bacalhã'o " "	1000
Cebolas " "	1000
Alho maço	300
Banha k.	2200
Vinagre de Lisboa, garrafa	600
Azeite de " "	1500
Vinagre nacional " "	400
Sal litro	100
Macarrão k.	2200
Aletria " "	2400
Pimenta do reino " "	2500
Araruta " "	1500
Arroz " "	500
Farinha litro	190
Feijão mulatinho " "	320
Feijão de corda " "	160
Feijão verde molho	80
Batata inglesa k.	500
Batata doce " "	120
Coco secco um	160
Ralito maço	400
Rapadura uma	200
Assucar k.	600

Assucar especial " "	800
Assucar retame " "	300
Milho litro	160
Leite garrafa	400
Leite condensado lata	1200
Sabão k.	600
Café do Rio " "	1000
Café do Brejo " "	900
Café moça " "	1200
Mate em folha " "	1500
Mate em pó " "	1500
Manteiga inglesa libra	2800
Manteiga americana k.	4500
Queijo de manteiga " "	2000
Inhame " "	160
Ovos um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THEOURO DO ESTADO

Semana de 29 a 3 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENE-
ROS SUJEITOS A DIREITOS DE
EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
algodão em rama 15 k.	9\$000	
" " caroço " "	3\$000	
" " sujo ou residuo " "	4\$000	
Assucar de Usinas " "	3\$500	
" " Christalizado " "	4\$000	
" " Branco " "	3\$000	
" " Someno " "	1\$600	
" " Mascavado " "	1\$000	
" " Bruto " "	\$700	
" " Retame " "	\$500	
Aguarrdente litro	\$300	
Borracha k.	1\$200	
" " de maniçoba " "	2\$000	
Banha de cevado " "	2\$400	
Cebolas " "	1\$400	
Café " "	1\$200	
Cara de olho de carnaúba " "	1\$200	
" " de palha de " "	\$600	
Carneiros un:	10\$000	
Cabrás uma	10\$000	
Chapões de palha um	\$400	
Couros de boi secco ou " "		
salgado " "	1\$000	
Chifres de boi cento	2\$000	
Charutos " "	7\$000	
Cigarros milheiro	8\$000	
Caroços de algodão 15 k.	\$500	
Carne de sol (secca) k.	1\$300	
" " de qualquer modo " "		
preparada k.	2\$000	
Esteiras de palha uma	1\$200	
" " de junco " "	\$320	
" " de piriry " "	\$320	
Fumo em rolo k.	\$500	
em folha " "		

Farinha de mandioca litro	\$200
Feijão mulatinho " "	\$200
" " de outras qualidades " "	\$100
Prova " "	um 1\$500
Call " "	uma 2\$000
Gomma de mandioca litro	\$100
" " de araruta " "	1\$100
Milho " "	\$200
Mel do assucar " "	\$320
" " de abelhas " "	\$500
Ovos de gallinhas um	\$060
Ossos k.	\$010
Óleo de mainona litro	\$500
Perús um	4\$000
Papagaio " "	5\$000
Periquito " "	\$200
Pelões de cabras uma	\$100
" " de carneiros " "	\$100
Pelo vegetal k.	\$800
Pennas de ema " "	6\$000
Queijos de manteiga " "	2\$000
" " de coalha ou prensa " "	1\$000
Sementes de mamona " "	1\$000
Sal " "	\$005
Soja meio	\$500
Sêbu k.	\$400
Toucinho " "	1\$400
Unhas de boi cento	1\$000
Velas de cera de carnaúba k.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo etc litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba cento	6\$500
Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 29 de janeiro de 1906.	
Pelo contador—Godofredo X. da Silva Brito.	
O escripturio—Alfonso Magalhães da Silva.	



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

DO SUL

Olinda a	12
Jaculybe a	13

DO NORTE

Pernambuco a	17 ou 18
Beberibe a	19

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRITORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transitio.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Traducção de M. C. DA ROCHA

Gustav Freytag

DEVE E HAVER

FOLHETIM

— 287 —

de modo que a boa tia concluiu juntando as ruínas e exclamando: —Esta! hoje excessivamente alegre!

Fatigado e incommodado, Antonio atirou-se no leito; o seu futuro apparecia-lhe despidido de alegria, e tinha o corcêo opprimido pensando nas amargas contrariedades que soffrera esta noite e na luta que o aguardava proximamente. Entretanto adormeceu logo em paz, e na vella casa patricia tudo ficou silencioso. Era uma casa vella, muito simples com muitos cantos e recantos ocultos. Não era habitação propria para grandes exaltações e ardentess paixões; mas era uma boa casa pacifica que offerecia abrigo seguro a todos os que repousavam entre as suas paredes. E os genios domesticos estiveram esta noite muito atarefados; corriam por aqui e por ali, e cochichavam rindo; a noticia espalhou-se de um canto a outro que o filho da casa tinha chegado, e o gato no seu pedestal, olhou activamente para Antonio adormecido; levantou-se solenemente a cauda e toda a noite passou a rosnar.

III

No dia seguinte Antonio foi a casa de Ehrenthal. O doente não lhe appareceu, e as mulheres receberam-no de maneira tão hostil, que elle julgou prudente não lhes dizer a cerca do motivo da sua visita. Mandou scientificar ao advogado de Ehrenthal, pelo in-

termedio do conselheiro do justica Horn, que acanhavam-se a sua disposição vinte mil escudos, pagaveis a vista, pa a acabar com as exigencias de Ehrenthal relativamente a esta somma; quanto a's outras reclamações, suscitadas por elle... sem razão... contra o barão, se conformaria com a decisão da justica. O advogado do credor recusou accetar o pagamento.

Antonio mandou immediatamente proceder a's diligencias necessarias perante o Tribunal para forçar Ehrenthal a accetar a somma e renunciar as suas outras pretensões.

A noite, Antonio vestiu um pijama usado e dirigiu-se com passos precipitados de negociante para a casa de Laebel Pinkus. Olhou pela janella para a pequena sala da bolega. Encontrou o digno Pinkus por traz do seu balcão e lhe fez uma breve pergunta no estylo dos mercadores.

O senhor T. O. Schroeter, manda saber se Schmeie Tinkelles já voltou de Brody, ou quando é esperado. Pode-lhe que o mesmo vá a sua casa o mais breve que puder para um negocio commercial.

Pinkus respondeu prudentemente que Tinkelles não estava, e nem sabia quando chegava. Que algumas vezes Tinkelles hospedava-se em sua casa, outras vezes não; a coisa portanto não era certa, mas que daria o recado ao elle apparecesse.

Cirurgia Dentaria Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Pasteur School de Philadelphia

Recentemente chegado

dos Estados Unidos onde

foi exclusivamente do

diagnosticar a pratica da

curgia Dentaria e ha-se ha

abilitado a fazer todas

os trabalhos, garantindo

toda perfeição.

Especialidades

odontia,

FRANCOIS A. PEREIRA

BRASILIA, D. F.

GO. D. F.

JOÃO ANTONIO DE SOUZA

— 288 —

No dia seguinte, o criado abriu a porta de Antonio, e Schmeie Tinkelles entrou no quarto.

—Seja bem vindo, Tinkelles, disse Antonio indo ao encontro delle, e observou sorrindo silenciosamente o homem do kaftan.

O judeu traficante ficou completamente surprehendido por se achar em presença de Antonio. Uma sombra passou-lhe pelo rosto astuto, e a sua interior inquietação tornou-se visivel na mudança rapida da physionomia, quando tentava exprimir a sua alegria por tornar a ver Antonio.

—Milagre do céu! encontro o vivo! informei-me muitas vezes do senhor em casa do senhor Schroeter, e nunca pude saber para onde tinha ido. Sempre tive muito prazer em tratar com o senhor; fizemos juntos mais de um negocio bom.

—Fizemos tambem guerra um contra o outro, Tinkelles, replicou Antonio.

—Foi mau negocio, disse Tinkelles procurando dar outra direcção a conversação; o commercio hoje está muito ruim, a erva cresce nas estradas. O tempo é mau para o paiz. O homem mais forte, deitando-se no leito, não sabe se terá ainda no dia seguinte pernas para levantar-se.

Entretanto o senhor passou por lá, Tinkelles, e creio que o tempo não foi muito mau para o senhor; assente-se naquella cadeira, tenho que falar-lhe.

Para que assente-se e por

guntou o judeu desconfiado, quando Antonio se dirigiu para a porta e fechou o ferrolho. Tratando de negocios, não se tem tempo de ficar sentado. Desculpe-me, porque fechou a porta? Não ha necessidade de estar trancado quando se trata de negocios; ninguém nos incommodará aqui.

—Quero dizer-lhe uma coisa confidencialmente, disse Antonio, collocando-se na frente do judeu. Nada perde com isso.

—Fale, fale, disse Tinkelles, mas deixe a porta aberta.

—Escute-me, disse Antonio. Recordo-se da ultima conversação que tivemos quando nos encontramos em viagem?

—Não me recordo de nada, disse Tinkelles meneando a cabeça e olhando inquieto para o lado da porta.

Ha tempos passados o senhor me deu bom conselho, e quando eu contava saber mais alguma coisa, o senhor desapareceu da cidade.

—São historias velhas, respondeu Tinkelles, sempre mais contra o tempo. Não me recordo mais de tudo isso, demais esperam por mim ao mercado. Acreditei que o senhor queria falar-me de algum negocio!

O que estamos falando é tambem negocio, e póe ser pa a o senhor um bom negocio, disse Antonio com expressão accentuada. Foi a' escripturinha e tirei um rolo de dinheiro que collocar sobre a mesa na frente de Ti-

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 1º DE MARÇO

Para Presidente da Republica

DR. ATTONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA

Para Vice-Presidente

DR. NILO PEÇANHA

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo
sr. dr. Augusto Ta
vares de Lyra

EXPEOIENTE

Dia 8 de fevereiro

OFFICIO

Ao exmo. sr. desembargador Francisco de Salles, Meira e Sa: Accusando o recebimento do officio de hontem datado, no qual me communicas haverdes sido, em sessão d'aquella data, reeleito para o cargo de presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado, agradeço a gentileza da participação, e retribuo os vossos protestos de consideração e estima.

DESPACHO

Fabricio Gomes Pedroza, negociante estabelecido nesta capital, recorrendo do despacho proferido pela junta administrativa da fazenda estadual sobre a reclamação feita do imposto de industria e profissão commerciaes em seu estabelecimento.

—Indeferido, de accordo com a informação do Inspector do Theatro.

Superior Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria aos 7 de fevereiro de 1906.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Meira e Sa.

A hora legal, na sala das conferencias, presentes os exmos. srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão.

Foram lidas e approvadas as actas das sessões anteriores.

Procedeu-se a eleição de presidente do Tribunal, sendo reeleito o exmo. sr. desembargador Meira e Sa, que assumiu immediatamente o respectivo exercicio, depois de feita a promessa constitucional.

DISTRIBUIÇÕES:

Recursos criminaes

N. 250 Pau dos Ferros Recorrente, o juiz de direito Recorrido, Raymundo Valeriano da Silva. Ao exmo. sr. desembargador Theotônio Freire.

N. 261 Pau dos Ferros Recorrente, o juiz de direito Recorrido, José Alvet Pereira. Ao exmo. sr. desembargador Vicente de Lima.

Apellações criminaes

N. 100 Port Alegre Appellante o promotor publico Appellado, João Pedro da Silva. Ao exmo. sr. desembargador Moreira Dias. N. 101 Jardim de Angicos Appellante o promotor publico Appellado, João Pedro da Silva. Ao exmo. sr. desembargador Moreira Dias.

Appellado, Henrique Paixão de Oliveira—Ao exmo. sr. desembargador Theotônio Freire.

Foi designado o exmo. sr. desembargador Moreira Dias para rever a lista de antiguidade dos juizes de direito, relativa ao anno passado.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Foi juiz seminario o exmo. sr. desembargador João Baptista, O secretario,

Luciano de Siqueira Varejão Filgueira.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 11

Ronda, o sr. alferes Capistrano Estado maior, o sr. capitão Capistrano Dia ao batalhão, o 1º sargento Jacyntho

Guarda de Palacio, o forriel João Barboza

Guarda de Pessoa, o o cabo Lindolpho

Guarda da Cadeia, o cabo Luiz Antonio

Guarda da Delegacia, o cabo Pinheiro

Guarda da Alfandega, o cabo André

Guarda do quartel, o cabo Mello

Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Simão

Piquete, o corneteiro Arthur

Uniforme, 2º

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio 10

As chuvas torrencias cessaram nesta cidade, porrem continuam no interior.

A enchente do rio Parahyba augmentou consideravelmente.

O tratego das estradas de ferro no Estado de Minas é muito difficil e, no Estado do Rio, está interrompido em varios trechos.

Hontem, correram varios aterros e barreiras. O tratego da estrada de ferro Leopoldina está quasi totalmente paralisado.

Bella Horizonte, 10

Pelos resultados conhecidos da eleição de 30 de Janeiro, considerau-se eleitos, pelo primeiro districto, os srs. Felfos de Mo-

nezes, Vianna Castello, Domingos Penna, Carvalho Britto, Viniato de Mascarenhas e Sabino Barroso, tendo sido derrotados os srs. Bernardo Monteiro, Veiga e Augusto Lima.

Pelo segundo districto, foram eleitos os srs. Rodolpho Ferreira, Francisco Bernardo, Astolpho Dutra, Carlos Peixoto e Ribeiro Junqueira. Faltam os resultados de Rio Preto e Viçosa para decidir entre David Campista e João Penido.

Pelo terceiro districto, foram eleitos os srs. João Cruz, Campos, Calogeras, José Bonifacio, Henrique Salles e Camillo Soares,

Pelo quarto districto, foram eleitos os srs. João Luiz Alves, Leite de Castro, Antero Botelho, Bernardo Faria e Hamounier Godofredo.

Pelo quinto districto, foram eleitos os srs. Adalberto, Carneiro Rezende, Bueno de Paiva, Christiano Brazil.

Falta o resultado de alguns collegios, que pode decidir da eleição dos renrs. Bressane e Leonel Filho.

Pelo sexto districto, foram eleitos os srs. Rodolpho paivão, Mello Franco João Quintino, Ribeiro de Almeida.

Faltam resultados de alguns collegios que decidirão da eleição dos srs. Wenceslau Braz ou Olegario.

pelo setimo districto, foram eleitos os srs. Honorato Alves, Fulgencio, José Bento, Lyndolpho Caetano e Epaminondas Ottoni.

LISBOA, 10

Após scenas inauditas de tumultos e violencias, na Camara dos Deputados, por occasião da apresentação do ministerio Luciano de Castro, foi resolvida a dissolução da mesma Camara.

MADRID, 10

Esta marcando para o dia dois de Junho o casamento do rei Alfonso xiii com a princeza Ena de autenberg.

Acha-se nesta capital o novo jornal "O Rio de Janeiro", editado por M. de P.

Apuração da eleição de 30 de Janeiro

O Exm. Governador do Estado recebeu hoje o seguinte telegramma:

Rio, 9.

Exm. Governador do Estado

Natal

Peço deis maior publicidades possível ao seguinte telegramma que na presente data dirijo ao Presidente da Junta Apuradora das eleições federaes no Estado da Parahyba: "Respondendo á consulta que, fazeis em telegramma de 3 do corrente mez, declaro-vos que segundo parece, a apuração das eleições realizadas a 30 de Janeiro deverá começar a 2 de Março proximo vindouro, visto que somente neste ultimo dia terá terminado o prazo de que trata o artigo 94 da lei n. 1269, de 15 de Novembro de 1904. Saudações.

Seabra, M. do Interior.

Anniuersarios

COMPLETAM ANNOS HOJE:

A respeitavel sra. d. Josepha Leitão.

—D. Jozina Teixeira, esposa do nosso amigo, capitão Manuel Teixeira.

COMPLETA ANNOS AMANHAN:

Delso, filho do nosso amigo, maior João Carlos Soares da Camara.

Retreta

A banda de musica do batalhão de Segurança fara' retreta amanha, no jardim publico, executando o seguinte programma:

- 1 A. Ortega, Dobrado, Zaragosa
- 2 G. Paiva, Walsa, Liza Diniz
- 3 G. Bayer, Polka, Rosa de Amor
- 4 S. Dantas, Schottisch, Caminho do Céu
- 5 Rossini, Ouverture da opera O barbeiro de Sevilha
- 6 R. Berger, Walsa Lenta, Amourense
- 7 J. Gomes, Pelka, Carmelita
- 8 E. Bacucci, Mazurka, Santa-relina
- 9 F. Borrajo, Walsa, Abel
- 10 G. Andolfi, Galope, Detto-Fatto.

Ao publico e ao Commercio

Avisamos que deixou de ser empregado da Pharmacia Monteiro o pratico Alfonso Velloso.

Natal, 9 de fevereiro de 1906.

MONTEIRO & C.

Estilhaços

OS INTRUSOS

—Santo Deus!... mas são os Padilhas que nos chegam de contrapeso....

—São elles mesmo. Vem seccos pelo jantar.... Vaes ver.

—Que amavel surpresa?

—Sim... Devoramos em conta e tres kilometros para ter o prazer de....

—Meu caro Padilha, primeiramente, vamos dar um bocado pelo jantar.

O codin é o barba

A REPUBLICA

Natal, 10 de Fevereiro de 1906.

—Não é, D. Padilha? Produz mais de 20.000 fructos, sem contar as groselhas.

—Meu caro Padilha, estava tratando de concertar este pedaço de muro..... si me fosse dando as pedras...

—Pois não!

—Minha querida Padilha, conto com a senhora, para vigiar as creanças.

—Meu caro Padilha, o Totonio quer aprender a andar de bycicleta..... si desse com elle umas voltas.

—Com todo gosto.

—Agora, vou regar os legumes; toque a bomba um instantinho.

—Uf! não posso mais.

—Nem eu..... As creanças mataram-me.

—Aquella bomba é fe-roz.

—Não nos convidarão, ao menos, para jantar?

—Meus caros Padilhas, desculpem si os não convidamos para passarem o resto do dia; porrem hoje precisamente, vamos jantar fora.

HENRIOT.

O edidiascopo

O edidiascopo, inventado por Carl Leiss, de Iena, é um apparelho de projecção que permite fazer apparecer directamente sobre um guarda-fogo a imagem de um objecto opaco e despenda vidros, mesmo photographias. Este apparelho presta serviços preciosos, quando se trata de projecções de pequenos objectos ou corpos de alguns centimetros de diametro, por exemplo, insectos, borboletas, escaravelhos, coleopteros, que se veem sobre o guarda-fogo com todo o brilho das suas côres, o seu aspecto metallico, a sua penugem, &c. Adapta-se um microscopio ao apparelho de modo a fazer ver, em caso de necessidade, os objectos ou animaes minusculos maiores que o natural.

Nas demonstrações, nas conferencias, nas lições &c, o edidiascopo presta os maiores serviços.

Galvão & C. pedem as pessoas que se acham em debito com O NOVO MUNDO — o obsequio de mandar saldar quanto antes suas contas; e aproveitam a occasião para scienciarem ao publico em geral que d'ora em diante somente com ordem pozetiva da casa mas triz se fará excepção do seu programma de vendas somente a dinheiro.

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO
DR. MANOEL DANTAS
REDACTOR-CHIEF
Antonio de Souza—REDACTOR
GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15\$000
Por semestre.....8\$000
Por um mez.....1\$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicita-
das—Na falta de ajuste previo,
com pagamento adiantado, \$200
por linha simples de composiçào,
quer se trate da primeira publi-
cação, quer se trate das reprodu-
ções.

Contos e Novellas

O CARRASCO

Traduzido para A Repu-
blica

(Conclusão)

Uma hora depois, com dos
mais notaveis habitantes de
Menda vieram ao terraço
para, segundo as ordens do
general, serem testemunhas
da execução da familia de
Leganez. Um destacamento
de soldados foi collocado
para conter os hespanhões
que se enfileiraram sob os pos-
tes dos quaes os creados
do marquez tinham sido de-
pendurados. As cabeças des-
ses burguezes tocavam quasi
os pés desses martyres. A
trinta passos delles elevava-se
um cêpo e brilhava uma ci-
mitarra. O carrasco estava
ali para o caso de recusa
da parte de Juanito. Os hes-
panhoes ouviram logo, no
meio do mais profundo si-
lencio, os passos de muitas
pessoas. o som cadenciado
da marcha de um piquete
de soldados e o ligeiro es-
trondo das espingardas.
Esses diferentes ruidos eram
misturados aos accentos
alegres do banquete dos ofi-
ciaes, como as danças de
um baile tinham desfarça-
do os aprestos da sanguine-
lenta traição. Todos os olha-
res voltaram-se para o cas-
tello e viu-se a nobre fa-
milia que avançava com uma
segurança incrível.

Todas as frentes estavam
calmas e serenas. Um só
homem, pallido e desfigu-
rado, apoiava-se sobre o
padre que prodigalisava to-
dos os consolos da religião
a esse homem, o unico que
deveria viver. O carrasco
compreendeu, como todo o
mundo, que Juanito accei-
tara o seu logar por um
dia. O velho marquez e a
mulher, Clara, Mariquita
e os dois irmãos vieram
ajoelhar-se a alguns passos
do logar fatal. Juanito foi
conduzido pelo padre. Quan-
do chegou ao cêpo, o exe-
cutor, puxando-o pela man-
ga, tomou-o a parte e deu-
lhe provavelmente algumas
instruções. O confessor col-
locou as victimas de ma-
neira que não podessem ver
o supplicio. Eram porém
verdadeiros hespanhoes que
se conservaram de pé e sem
fraqueza.

Clara foi a primeira em
atirar-se para o irmão.
—Juanito, disse-lhe, tendo

piedade da minha pouca cor-
ragem! Começa por mim!

Neste momento, resoaram
os paços precipitados de um
homem. Victor chegou ao
logar desta scena. Clara já
estava ajoelhada, com o
pescoco branco offerecido á
cimitarra. O official empalli-
deceu, porém teve forças de
acudir.

—O general concede-te a
vida, si quizeres desposar-me,
disse-lhe em voz baixa.

A hespanhola lançou sobre
o official um olhar de des-
preso e de altivez.

—Vamos, Juanito! disse
ella num tom de voz pro-
fundo.

A sua cabeça rolou aos pés
de Victor. A "marqueza" de
Leganez deixou escapar um
movimento convulsivo, ao
ouvir o ruido; foi o unico
signal da sua dor.

—Estou bem assim, meu
bom Juanito! foi a pergunta
que fez o pequeno Manoel
ao irmão.

—Ah! tu choras, Mariquita!
disse Juanito á irman.

—Oh! sim, replicou a mo-
ça. Penso em ti, meu pobre
Juanito; serás bem infeliz sem
nós.

A grande figura do mar-
quez appareceu logo. Viu o
sangue dos filhos, vol-
tou-se para os espectadores
mudos e immoveis, estendeu
as mãos para Juanito e dis-
se em voz forte:

—Hespanhoes, dou a meu fi-
lho a minha benção paterna!

—Agora, marquez, fere sem
medo, és sem macula.

Mas, quando Juanito viu
a mãe se approximar, susten-
tada pelo confessor:

—Ella amamentou-me! ex-
clamou num grito pavoroso
que resoou até a planície.

A sua voz arrancou á as-
sembléa um grito de horror.
O ruido do banquete e os
risos alegres dos officiaes a-
calmaram-se a este terrivel
clamor. A marquezia compre-
endeu que a coragem de
Juanito esgotarasse; de um
pulo atirou-se por cima da
balastrada e foi esmigalhar
a cabeça sobre os rochedos.
Elevou-se um grito de ad-
miração. Juanito caíra des-
maiado.

—Meu general, disse um
official meio embriagado,
Marchand acaba de contar-
me alguma cousa desta exe-
cução, aposto que não a or-
denastes...

—Esqueceis vos, senhores,
exclamou o general G...r...
que, d'aqui a um mez, quiz-
nhentas familias francezas
estarão em lagrimas e que
estamos na Hespanha? Que
rem deixar os ossos aqui?

Depois desta allocução, não
se encontraram mais ninguém,
mesmo um alferes, que qui-
zesse esvasiar o copo.

Apezar do respeito de que
é cercado, apezar do titulo
de *El verdugo*, que o rei de
Hespanha deu como titulo
de nobreza ao marquez de
Leganez, elle, devorado pela
tristeza, vive solitario e con-
centrado. Aniquilado sob o
fardo da sua taíta admira-
vel, parece esperar com im-
paciência que o nascimento
de um segundo filho dê-lhe
o direito de juntar-se ás
sombrias que o acompanham
incessantemente.

H. de B. A. V.

COLMEIA

A Colmeia hoje não es-
teve para chalaças, quiz
ser epica:
Recolham-se os forrões
e os favos cessem.
Que Raposo e Abdias compareçam.
Lá vão obra:

A CORRIDA

(Conto XXI da *Raposeada*, poema
camoneano).

Nasceu o grão Raposo em Mar-coalhado
No docemito caipora do sessenta.
Quando no Paragury Lopez malvado
Movia contra nós a guerra louca
Da qual sahia vencido e derrotado
Enquanto o grão Raposo, inchando a vonta
Todo o Brazil enchia com o seu porro
Mais forte que o apitar do trom de ferro.

Nas quebradas do sitio, onde primeiro
Contemplou as delicias desta terra,
Inda se fala no perfil matreiro
Do bom Raposo, cuja fama atorra:
Diz-se mil cousas desso heróe frelchello
Que matava bozorros pela forra
E quo, apenas contando mezes dez
Sabia o Cabugy do quatro pés.

Mais terribil, mais tragico, mais duro
Que o Albuquerque terribil de Camões.
Cresceu comendo inhame e mol de furo
Tascando rapadura e não bombons;
E, em vista do regimen tão seguro,
Cresceu tamanha força nos pulmões
Que um ronceo do Raposo, quando dorme,
Abala os montes com fragor enorme.

Com dois annos somonto já falava
Dozo linguas, e muita geographia
Passou n'aquella voz de incendio e lava
Chioia do gazos o salubioria.
Aos quatro, com elegancia, discursava:
Aos cinco administrava homoeopathia.
Notando-se entre curas mil quo fez,
A de um cavallo nufego o podroz.

Tudo sabia; adivinhava tudo.
Dizendo com muita sapioncia
Acorda do assassino do Parrudo
E de enra mais facil da esquenencia:
Nos modos finha um não sei que de rudo,
Mas ora tanta a sua intelligenca
Que Abdias Soutal, seu mestre amado,
Foi por elle sem do champulotado.

Abdias, então, nesta provincia,
Abriava-se ao sol do magistório,
E foi chamado para, —com blandicia,
Não obstante seu ar de comitório,
E o seu velho pendor para a malicia—
Disciplinar Raposo; —o grave e serio
Desasnal-o nas cousas do Occultismo
E nos mysterios do magnetismo.

Mas o heróe colossal deste poema,
Com trez raseiras intellectuaes,
Reduzia Abdias a uma postema
Pondo-o mais chato q' os cartões postaes:
E, tratando-se do estomago da emia,
E de outras cousas como ossas taes,
Deixou provado, então, por A. mais B.
Que o Soutal não passava do A. B. C.

Voa a noticia ou todo o Mar-coalhado
E pasmam todos com tão grande fama;
Abdias, feroz e despeitado,
Mais branco ainda quo o algodão em rama,
Mottido numa farda de soldado,
Alto, bem alto, a toda voz proclama,
Que mui breve, Raposo, alma roida,
Derrotado será numa corrida.

Chega o dia aprasado. Pelas ruas
Do Ceará-mirim, que viu o facto,
Povo a granel, sofrendo as duras puas
Da curiosidade—no sentido lato—
Andava tonto, o mil cabeças nuas,
Arropiadas, quaes porcos do matto,
Espreitavam, anciosas, o momento
Do tamanha corrida contra o vento.

Inda imberbe, Raposo ora adorado
Das moçilas gentis do faço lisa
Que enviavam ao ditoso namorado
Frasecos com de Houbigant e boa Orisa,
Da maneira que, no instante desejado,
Raposo de perfume enchia a brisa
Enquanto que Soutal, junto ás donzellas,
Apenas dava sobe nas canellas.

Sendo a partida annunciada logo,
Os dois rivaes, de calças de velludo,
Faces azeizas em vaidoso fogo,
Em braza o olhar incendiado e rudo,
Lançaram-se na arena ou desafogo,
Soutal, coitado, tropeçando em tudo,
Raposo—sibitivamente o triturando
E os contornos viris adelgacando.

Palmas, arrebatações, risos e choro
De prazer tão bozoz que B. B. relate,
Raposo teve muitas doces, louros,
E tiraram-lhe a obo um bom retrato.
De Abdias, porém, foram aos contos,
E o pobre, inchado como um carraçato,
Lado vestiu, os cellos atroou,
E, por despeito, nunca mais andou.

Laqueira continua *silenciosa*. Não vá o
maldado esta preparando maiores as-
saultos para publicm. Os scienciosos sa-
o

nunca menos de 400—continuum de em-
boscada na esquina do Mercado.



Furtar um vintem a um pobre... a
tanto equivarior procurar reduzir, por
qualquer modo, os tristes e mirrados 10
obidos pelo Rapozinho na oleição do 30
de Janeiro. Nunca se viu gonto mais dos-
asada o caipora na escolha dos roclames
que a si mesmo se preparam. Toms um
segunda *attentado de desento*. A volação
do Bentevi.
Bolas!



A ultima hora sonbentos que o Pedro
Jaqueira não tem estado tão *silencioso*...
como nos disseram. Muito pelo contrario:
tem estado *barulhoso*. Consultou du-
zentas e tantas grammaticas, e está con-
vencido do quo *escrever attentado de de-
sento* não é uma *razunfancia* como pon-
sa a Abolha Mostra.
Arregassou os punhos o já não teme os
400 sicarios da calçada do mercado.
Olha o Aere, Pedro!

Abelha Mestra

A vida anedoctica
dos grandes homens

HAECKEL

Agradecer a alguém um
presente que nos não foi
feito, mas que ardentemen-
te desejamos, é já uma ta-
ctica manhosa e subtil;
mas o sabio Haeckel acaba
de adoptar muito melhor
expediente. Ao demais, o fa-
cto de o ter adoptado em
favor da sciencia, justifica
tudo.

O Sr. Carnegie, millionario
americano, faz collecção de
autographos. Muitas vezes
manifestaram o desejo de
possuir algumas linhas de
Haeckel—e era geralmente
sabido que o Sr. Carnegie
não via difficuldades de di-
nheiro quando punham pre-
ço aos seus caprichos. Ora,
precizamente, o laboratorio
de Iéna precisava de um
micos opio Zumpt, cuja a-
cpuisição o seu orçamento
lhe não permittia...

Sem hesitar, Haeckel es-
creveu ao Sr. Carnegie, a-
gradecendo-lhe a offerta de
um microscopio de Zump.
O millionario comprehendu e
enviou ao laboratorio de
Iéna o instrumento em
questão e juntou a carta
de Haeckel á sua collecção.

Associações

INSTITUTO HISTORICO E
GEOGRAPHICO

No domingo 4 do cor-
rente, ás horas e na séde
do costume, sob a presiden-
cia do exmo. dr. Olympio
Vital reuniu-se a associação
a cima mencionada, servin-
do de 1º secretario o socio
Luiz Fernandes, e de 2º o
socio Thomaz Landim na
falta do respectivo serven-
tuario.

Compareceram os socios
Olympio Vital, Vicente de
Lemos, Luiz Fernandes, Tho-
maz Landim e Antonio So-
ares; havendo numero legal
abriu-se a sessão.

Faltaram com causa par-
ticipada os socios Pedro So-
ares, José Correia, Heliodo-
ro Barrios, Pedro Amorim,
João Baptista e Meira e Sá.
Aberta a sessão, foi lida e
approvada a acta da sessão
anterior.

O secretario deu conta das
seguintes offertas:

Pelas respectivas reda-
ções:

"A Revista Trimensal do
Instituto do Ceará", tomo
19, anno 19, 3º e 4º trimes-
tres de 1905.

"Cultura Academica", fas-
ciculo 3º do tomo 1º. Nos
vembro e Dezembro de 1905.

"A Voz Potyguar", de
Curraes Novos, neste Esta-
do, "A Republica", o "Dias-
rio do Natal", o "Seculo",
o "Trabalho" e o "Oito de
Setembro", que se publicam
nesta Capital.

Nada mais havendo á tra-
tar, o presidente, á hora res-
gimental, encerrou a sessão.

Tratos á bola

N. 12

CHARADAS

(em quadro por lettras)

(CONTO SEM TITULO)

Ao distincto charadista dr.

Braz Tisana

I

Um papagaio luzido,
Falando desprende *cheiro*,
Qual *môsto* no fogo cosido.
Pelo dono seu *herdeiro*.

II

Largatixa venenosa
Ao *retumbar* de aço as molas,
E' por verde ave mimosa
Presna na cauda com *argolas*.

III

Ao pau *cylindrica* atado
De *arvore silvestre*, creia,
O *chefe* prende o soldado
Com dupla e forte *correia*.

IV

Nas profundezas do solo,
Entre um *circulo* de aço,
Canta *ahi* seu *hymno* Apollo
A' *medida* do compaço.

V

Puxava com *gancho* a besta
Com *muita pressa*, e sereno
Ao tronco *dest'arvore*, a sesta
Prendeu a um homem *pequeno*.

VI

Si *lacera* a *pedra* dura
O ultimo dos *intestines*,
Na cabeça faz *tontura*
O forte *sour* dos *sinos*.

VII

Na *roda* a beber sem conta
Um *licor* que produz mal,
Ficou no *terreiro* ás *tontas*
A nos *louvar*—o *zagal*.

VIII

E do *aposento* da terra
De viva voz nos fallando,
Para um navio de guerra
Passou-se *aroma* exalando.

30-1-1906.

A BRUNO

N. 13

(novissimas)

I

O idolo japonéz é da or-
dem dos anúros, diz uma
novella popular 2. I

A REPUBLICA

2
O peixe é alimento do pobre. 2, 1

3
Com muita graça a ave peralta apanha o peixe. 1½. ½1

4
Debaixo da arvore é onde se deita o fatú. 2, 2

5
Este licor é para se beber; toma lá. 2, 1

6
Neste vaso a mulher fez um guizado. 2, 2

POLYDO.

N. 14
(alexandrinhas)

I
Existe um banco de areia
No meio do igarapé
Onde encahou a canôa
Na vazante da maré —3

II

Elle rapaz atrevido,
Turbulento e petulante;
Ella manhosa e ladina,
Que casal estravagante! —3

DR. BRAZ TISANA.

Decifracções

(Do n. 14)

N. 7. de Pollamedes, Cavatina; n. 8, de Polydo, Saca-estrepo de Campinas, n. 9, de A. Bruno, Hyppocampus, Bardana, Ansala, Grincorico.

DR. CHIQUINHO.

SOLICITADAS

Carta de um sceptico

AOS MINISTROS PROTESTANTES DO NATAL

II

O capitulo I do Genesis, onde o grande Propheta traça a sua cosmogonia e fala da origem do mundo, do appa-

recimento dos seres vivos, da constituição physica da terra, do sol e outros problemas capitais, esta primeira e mais importante parte dos livros biblicos é uma velharia inadmissivel, conforme o ensino e mais incontestaveis descobertas da astronomia e da physica sideral, é uma narração burlesca desmentida pela paleontologia, pela geologia, pelo testemunho de todas as sciencias naturaes, uma historia que se vê e se admira apenas nos seminarios e cursos theologicos do Romanismo, nas escolas, que admittem a verdade absoluta da Revelação Christã.

Fôra deste circulo é impossivel aceitar-se a narração cosmogonica do historiador biblico.

—Attendam os illustres ministros para os motivos, que existem contra o ensino e theorias do livro de Moysés.

Em primeiro logar o proprio texto da cosmogonia, mosaica em si mesmo se nos apresenta um tecido de cousas disparatadas e contradictorias.

Diz o historiador biblico: *No principio creou Deus o ceu e a terra*

Que significam estes termos, que abrem a historia da criação do universo, as primeiras palavras do Livro Divino dos chamados crentes do Evangelho?

No começo.....
Começo de que?

Si nada havia, nada existia, só e exclusivamente a Divindade.....que principio ou começo é este a que se refere o historiador biblico?

Será um termo superfluo, redundante, que na realidade nada significa nem exprime, podendo ser eliminado da phrase biblica sem prejudicar o pensamento do historiador?

Não sabemos.

Mas em assumpto tão grave e momentoso nos parece não ser possivel admittir-se meliante hypothese interpretativa.

E' uma expressão que tem necessidade de uma interpretação racional, de accordo com as ideas e sentimentos de legislador e historiador *insinuado*.

As outras palavras não são menos obscuras e enigmati-

cas: —*creou o ceu e a terra*. —O sujeito desta oração é *Deus... Elohim* (na lingua hebraica) e no plural como se achá significá — *Deuses*. De modo que a traducção litteral do texto será:

No principio os Deuses creou o ceo e a terra.

—A noção de um ser unico, immenso, omnipotente por sua natureza, está ipso facto excluido pelo emprego do termo — *Elohim*

Céo e terra por sua vez — que significam no texto mosaico?

Designar ao primeiro vocabulo o espaço em que se movem e existem, o sol, as estrellas, a terra, os planetas significará tambem a habitação de seres invisiveis, sobrenaturaes?

—A palavra *terra* significará o planeta que ora habitamos, no mesmo estado e circunstancias em que vivemos na actualidade do tempo e do espaço?

E como se harmonizam estas expressões do primeiro versiculo com aquellas outras identicas dos versiculos 8, 9 e 10?

O ceo e a terra estavam criados como se lê no primeiro versiculo, e como é que nos versiculos seguintes se falla de nova organização e constituição de cousas celestes e terrenas? de um ceo e terras que já tinham sido feitos e constituídos desde os primeiros momentos da criação do cosmos?

—São duas creções? dous actos do poder creador fazendo a mesma coisa? ou coisa completamente diversa e opposta?

Reina aqui uma confusão, uma grande obscuridade de cousas e de idéas, que escondem absolutamente o pensamento do historiador biblico!

—Mas vamos adiante e estudemos a cosmogonia mosaica sob outro ponto de vista.

H. SPINOZA.

Aos catholicos nesta parochia

As confrarias religiosas desta capital, agradecidas pela gentileza com que sempre se houve o conego Severiano de Figueredo na direcção de re-

banho natalense que em tão boa hora lhe foi confiado, convidam a todos os catholicos para comparecerem ao seu embarque, que terá logar no dia 12 do corrente, devendo todos se acharem no collegio de Santo Antonio, donde partirá o virtuoso sacerdote ás 10 horas da amanhã.

Tendo de retirar-me na proxima segunda feira para a vizinha capital do sul, e não me sendo possivel ir em pessoa despedir-me de todos cujos destinos espirituas até agora me foram confiados, o faço pela imprensa, offerecendo naquella capital os meus pequenos serviços.

Natal, 10 de Fevereiro de 1906.

Conego Francisco Severiano.



CLUB NOCTURNO

Arréda! Arréda!

Diz o sr. presidente que a manhan *hará* sessão naquelle bom sobradão.. (si a minha lingua não mente). Portanto eu d'aquí convido a todo o bom pessoal que gosta do carnaval para ir bem prevenido de dinheiro, de *borós*, a espera do que vier (advinhe pois, quem quizer, si tem fiapo o retróz.)

A's 11½ do dia, na casa do Nicolau vae haver muito *mingau*.... —oh! ferro! céos! que folia!.....

Aviso aos collegas meus que quem faltar a sessão jamais TERÁ SALVAÇÃO NEM TEM A ALMA P'RA DEUS.

Gastemos nosso salario, de um modo grande e bonito no Club do Benedicto.

Rodrigues—o secretario.

Liga Artistico-Operaria

Convido todos os companheiros, de ordem do sr. presidente, para comparecerem na sessão d'amanhan, á hora e logar do costume.

M. Cavalcanti, 2º secretario.

Sociedade Agrícola do R. G. Norte
AVISO

De ordem do exmo. sr. presidente, faço sciente a todos os socios que, devendo ser publicado nesses dias "O Lavrador", só terão direito a receber o gratuitamente os socios que estiverem quites.

O secretario,
Manoel Dantas.

Previdente Natalense

AVISO

De accôrdo com os Estatutos desta sociedade, faço saber aos cidadãos Pedro Barbosa de Miranda e d. Maria Patricia Barretto, d. Maria Leonor Maranhão de Barros, João Alfredo Barbosa e d. Aurora de Oliveira Barbosa, d. Idalina Pereira Carrilho, Graciano Mello, capitão Manoel Alves de Oliveira, João Antunes da Costa, d. Maria Martins da Costa e Antonio Sabino Rodrigues Pessoa que, tendo sido propostos, foram acceitos socios da mesma sociedade em sessão ordinaria desta data; e que, portanto, ficam-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação deste aviso, para entrarem com a quota inicial, joia e despesas de expediente, tudo na importancia de 16:000 para cada um, e solicitarem as respectivas cadernetas, que lhes serão fornecidas gratuitamente pelo thesoureiro, afim de poderem ser inseritos entre os socios.

Secretaria da "Previdente Natalense", em 4 de Fevereiro de 1906.

O secretario,
Luiz Fernandes.

PEITORAL DE CAMBARÁ

Remedio approvedo pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e estrangeiras.

O Peitoral de Cambará

DESCOBERTA DE

SOUSA SOARES

VINTE CONTOS DE REIS

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples e asthmatica;

Cura a tísica pulmonar, como o prova numerosos attestados e medicos e particulares;

Cura incontestavel a tísica, metida difficil de ser despojado por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradável e tecido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUSA SOARE

Não contém absolutamente *morphina* ou qualquer outra substancia nociva a creança a mais tenra idade. O seu inventor offerece

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidade com prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma—

SOUSA SOARE

sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARÁ

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3\$700 cada frasco (sellado)

Parte Commercial

NATAL

10 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16

Tabella do Cambio

Libra.....	14\$545
Shilling.....	\$727
Penny.....	\$060
Franco.....	\$577
Marco.....	\$713
Dollar.....	3\$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste 15 k. por	0\$008
Algodão do sertão " " "	7\$000
Assucar bruto " " "	\$600
" de usina " " "	4\$000
Ouros salgados " " "	7\$000
Peltes de carneiro, uma	\$700
Peltes de cabra, " "	1\$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde k.	800
Carne de sol " "	1200
Carne de xarque superior " "	1200
Carne de porco " "	800
Toucinho do reino " "	2000
Bacalhão " "	1000
Cebolas " "	1000
Alho maço	300
Banha k.	2200
Vinagre de Lisboa, garrafa	600
Azeite de " "	1500
Vinagre nacional " "	400
Sal litro	100
Macarrão k.	2200
Aletria " "	2400
Pimenta do reino " "	2500
Araruta " "	1500
Arroz " "	500
Farinha litro	120
Feijão mulatinho " "	320
Feijão de corda " "	160
Feijão verde molho	80
Batata inglesa k.	500
Batata doce " "	120
Coco secco um	160
Ralito maço	400
Rapadura uma	200
Assucar k.	600
" 500	

Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho litro	160	
Leite garrafa	400	
Leite condensado lata	1200	
Sabão k.	600	
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moça	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga inglesa libra	2800	
Manteiga americana k.	4600	
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos um	60	

PAUTA

Rio Grande do Norte

THE SOURO DO ESTADO

Semana de 29 a 3 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENE-
ROS SUJEITOS A DIREITOS DE
EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama 15 k.	9\$000	
" " caroço " "	3\$000	
" sujo ou residuo " "	4\$000	
Assucar de Usinas " "	3\$500	
" Christalizado " "	4\$000	
" Branco " "	3\$000	
" Someno " "	1\$600	
" Mascavado " "	1\$000	
" Bruto " "	\$700	
" Retame " "	\$600	
Aguarrdente litro	\$300	
Borracha k.	1\$200	
" de maniçoba " "	2\$000	
Banha de cevado " "	2\$400	
Cebolas " "	1\$400	
Café " "	1\$200	
Cara de olho de carnaúba " "	1\$200	
" de palha de " "	\$600	
Carneiros um	10\$000	
Cabras uma	10\$000	
Chapões de palha um	\$400	
Couros de boi, secco ou salgado " "	1\$000	
Chifres de boi cento	2\$000	
Charutos " "	7\$000	
Cigarros milheiro	8\$000	
Caroços de algodão 15 k.	\$500	
Carne de sol (secca) k.	1\$300	
" de qualquer modo preparada k.	2\$000	
Esteiras de palha uma	1\$200	
" de junco " "	\$320	
" de piriry " "	\$320	
Fumo em rolo k.	\$500	
" em folha " "	0	

Pelo conta-lor—Godofredo X
da Silva Britto.
O escriptorio—Alfonso Ma
galhães da Silva.



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

DO SUL

Olinda a	12
Jacubvbe a	13

DO NORTE

Pernambuco a	17 ou 18
Beberibe a	19

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRITORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyate-Recife.

Benvenuto & Leite
NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de
mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto
NATAL

Traducção de M. C. DA ROCHA

Gustav Freytag

DEVE E HAVER

FOLHETIM

— 288 —

keles: Estes cem escudos são para quem me der as informações que preciso."

Tinkeles olhou de reves timidamente para o rolo e respondeu:

—E' muito bom ganhar cem escudos; mas eu não posso dar informações, nada sei, não me recordo de cousa alguma. Todas as vezes que eu o vejo, o senhor fala-me de cousas desagradáveis, disse elle em tom despeitado; não tenho vantagem nenhuma de tratar com o senhor; o lucro que tenho são trabalhos e incommodos.

Antonio foi silenciosamente a escreveraninha e tirou um segundo rolo que collocou ao lado do primeiro.

—Duzentos escudos, disse elle; e, pegando em um giz, encerrou os rolos em um quadrado traçando quatro linhas em volta delles. "São seus se me der as informações que eu preciso."

Os olhos d Galiciano dirigiram-se com cubica mal dissimulada para o bemaventurado quadrado. Antonio conservou-se calado ao lado delles, mostrando os rolos com o dedo. O judeu sustentou consigo proprio lucta passageira. Observou Antonio, e tentou sorrir e dar a' sua physiognomia ar estmo e pacifico. Olhava ao redor de si no quarto com insdifferencia affectada, mas voltava-se sempre para o dedo indicador de Antonio e para o quadrado traçado na mesa. Nenhum dos dois falava; este silencio durou alguns

instantes, e entretanto foi uma conversação animada e eloquente. Os olhos do Galiciano tornaram-se cada vez mais brilhantes, seus gestos mais inquietos; encolheu os hombros, franziu as sobrancelhas e lutava com vivacidade para si libertar do encanto que o subjugava. Finalmente o encanto tornou-se-lhe insupportavel. Poz as mãos em cima dos rolos.

—Primeiramente é preciso falar, disse Antonio, tapando o dinheiro com as mãos.

—Não seja tão mau para mim, disse Tinkeles em tom supplicante.

—Ouça-me, disse Antonio. Não lhe peço nada injusto, nada que um homem honesto deva recusar a um outro; eu poderia talvez conseguir que o interrogassem judicialmente, e neste caso a sua confissão não me custaria nada, mas eu sei que o senhor tem repugnancia dos tribunaes, e é por isso que lhe offereço dinheiro. Si lhe fosse possível comprehender outra linguagem, então me diria o que sabe quando eu lhe contasse que uma familia ficou desgraçada porque em tempo o senhor não quiz me dizer tudo. Mas essa linguagem seria inutil com o senhor.

Sim, disse Tinkeles francamente, seria inutil. Vejamos o dinheiro que me quer dar. São realmente duzentos escudos? com tinoza elle examinando os rolos com insdifferencia. Muito bem, respon-

Cirurgia Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Philadelphia School of Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde

foi exclusivamente de

dicar-se a' pratica da Cirurgia Dentaria e ha-se ha

abilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo

toda perfeição.

Especialidades

CORONAS,

TRABALHOS A PORTUGUEZA

BRIDGE WORK

CONSULTAS

Dr. Augusto Severo

--- 289 ---

esta' certo. Pergunte-me o que quer saber.

—O senhor me disse, replicou Antonio, que Itzig, o antigo guarda-livros de Ehrenthal, trabalhava para a ruina do barão de Rothsattel.

—E não aconteceu o que eu disse? perguntou Tinkeles.

—Quero acreditar que disse a verdade. Naquelle tempo falou de dois homens, disse-me o nome de um, quem é o outro?

O judeu hesitou. Antonio poz a mão em cima dos rolos de dinheiro.

Deixe-os ahí, disse Tinkeles, agitando a mão. Outro, segundo me disseram, chamase Hippus. E' velho e morreu muito tempo em casa do Laebel Pinkus.

—E' commerciante? perguntou Antonio.

Não é de nossa religião nem do commercio. E' um antigo ad vogado.

O senhor tem relações de negocios com Itzig? perguntou Antonio.

Deus me livre de semelhante homem! exclamou Tinkeles. No primeiro dia que chegou a esta cidade quiz abrir o armario onde se achavam as minhas mercadorias. Com grande custo pude impedir que me roubasse a roupa. Em vida mesmo elle me roubou tudo. Não desejo ter negocios com tal homem.

—Tanto melhor para o senhor, respondeu Antonio; agora ouçame. Roubaram ao barão de Rothsattel alguns papéis

importantes. O roubo foi commettido no escriptorio de Ehrenthal. Tera', por acaso, ouvindo falar desta subtração, ou então suspeita de alguém que fosse o autor?

O Galiciano olhou com inquietação ao redor de si no quarto e disse finalmente com semblante resolutivo, fechando os olhos:

—Não sei de nada.

—E' justamente o que eu desejava saber do senhor e o dinheiro sera' para quem me der informações a este respeito.

—Se é necessario que eu fale, disse o Galiciano, falei. Disse-lhe que o nome de Hippus gritou estorbo do bebedor: "Agora temos seguro o Rothsattel. Elle está' perdido. Os seus papéis estão em nosso poder."

E não sabe nada mais? perguntou Antonio com grande inquietação.

—Nada, disse o Galiciano; mas son ja' muito tempo depois disso e eu pouca cousa tinha comprehendido da conversação delles.

—As suas informações não valiam os duzentos escudos que estão ahí na mesa, respondeu Antonio depois de alguma pausa. O que me disse é muito pouca cousa, mas para mostrar-lhe que desejo obter do senhor esclarecimentos mais precisos, dou-lhe a metade da somma; receberá o resto quando me fornecer alguns indícios do autor do roubo ou dos papéis

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

BANCO DO NATAL

Publicação feita em observância do Decreto n. 434,
de 4 de Julho de 1891.

ESTATUTOS

CAPITULO I

Da organização, sede, duração e capital do Banco

Art. 1.—Fica constituída uma sociedade anonyma, sob a denominação de "Banco do Natal," que se regerá por estes estatutos, de accordo com a legislação em vigor.

Art. 2.—O Banco terá por circumscripção territorial o Estado do Rio Grande do Norte, podendo estabelecer agencias onde julgar conveniente.

Art. 3.—A sede do Banco e sua administração geral serão na cidade do Natal, que considera-se tambem seu foro juridico para todos os effeitos legais.

Art. 4.—O prazo de sua duração será de trinta annos, contados da data de sua installação, podendo ser prorogado por deliberação da assembléa geral de seus accionistas.

Art. 5.—O capital social será de duzentos contos de reis, divididos em acções de duzentos mil reis, o qual poderá ser elevado por deliberação da assembléa geral.

Art. 6.—As acções serão indivisiveis e nominativas, podendo, depois de integralizadas, ser convertidas em acções ao portador, por deliberação da assembléa geral, á vontade de quem as possuir.

Art. 7.—O capital será realizado em prestações de 10 ^o a primeira no acto da subscripção, a segunda trinta dias depois de installado o Banco e as outras a juizo da directoria com intervallos nunca inferiores a dois mezes, contados das chamadas por annuncio no jornal em que for publicado o expediente do governo.

Art. 8.—O Banco poderá iniciar suas transacções logo que esteja legalmente constituído.

Art. 9.—Quando o accionista não effectuar as entradas no prazo estipulado, caberá á sociedade o direito de fazer vender as acções em leilão por conta e risco de seu dono, á cotação do dia, mediante uma intimação judicial publicada pela imprensa por dez vezes durante um mez.

§ unico: Quando a venda não se realizar por falta de compradores, o Banco poderá, perdida a acção, apropriar-se das entradas feitas ou exercer contra os subscriptores e cessionarios os direitos derivados da sua responsabilidade.

Art. 10.—As acções não serão negociaveis senão depois de realizados 40 % do seu valor nominal.

Art. 11.—Os accionistas cujas acções estiverem caucionadas não perdem o direito de representação nas assembleas geraes, assim como o de receberem os respectivos dividendos.

Art. 12.—A transferencia das acções operar-se-á por termo lavrado no livro de registro do Banco, termo que será assignado pelo cedente e cessionario ou seus procuradores e pelo director-secretario.

Art. 13.—A cessão de acções ao portador effectuar-se-á por simples tradição dos titulos.

Art. 14.—A transferencia de acções ficará suspensa trinta dias antes do fixado para a reunião da assembléa geral ou pagamento dos dividendos.

CAPITULO II

Das operações do Banco

Art. 15.—O Banco poderá:

1. Empréstar sob garantia de mercadorias de produção agricola, não sujeitas a facil deterioração, até dois terços do seu valor, desde que sejam depositadas em trapiches ou armazens que offereçam segurança, designados pela directoria;

2. Descontar saques cobrindo remessas e adiantar dinheiro sobre conhecimentos ou guias de generos embarcados, devidamente segurados e que sejam de facil venda;

3. Encarregar-se de mandar vender, por conta do remittente, quaesquer mercadorias;

4. Empréstar, a prazo fixo, sob penhor de ouro, prata e pedras preciosas, mediante prévia avaliação, bem como de quaesquer valores ou effeitos que possam ser admitidos ou dados em caução e de titulos de valor notoriamente conhecido;

5. Receber em deposito quantias de 10\$ a 5.000\$, ao juro de 6 % ao anno, pago semestralmente em Janeiro e Julho com reembolso em qualquer epoca, precedendo aviso de 15 dias para as quantias superiores a 500\$;

6. Receber dinheiro por simples deposito ou a juros em conta corrente de movimento ou por letra a prazo fixo, nominativa ou ao portador;

7. Fazer cobranças, pagamentos, remessas, liquidações e receber em deposito titulos ou valores;

8. Servir de intermediario para a aquisição de machinas, instrumentos agricolas ou outros quaesquer objectos, mediante prévia caução de 50 % pelo menos, do valor da encomenda;

9. Fazer empréstimos aos funcionarios publicos estaduais, nos termos dos arts. 2. e 3. da lei n. 191, de 19 de Setembro de 1902;

10. Descontar letras garantidas por duas ou mais firmas commerciaes, uma das quaes, pelo menos, desta praça e todas de reconhecida idoneidade;

11. Realizar todas as operações bancarias que não repousem sobre garantia de hypotheca.

Art. 16.—As quantias que, de accordo com o n. 5 do artigo anterior, forem depositadas e retiradas dentro de 30 dias não vencerão juros.

Art. 17.—O juro cobrado pelo Banco em operações a prazo não poderá exceder a 2 % ao mez e as commissões sobre quaesquer transacções que faça como intermediario de terceiros serão arbitradas pela directoria e pagas de uma só vez.

Art. 18.—Nenhuma transacção do Banco, salvas aquellas em que for simples intermediario, poderá ser superior a 5 % de seu capital.

Art. 19.—É vedado ao Banco:

1. Comprar de conta propria ou aceitar em caução suas proprias acções;

2. Ter quaesquer transacções com os directores, membros do Conselho Fiscal ou empregados do Banco, bem como com o fiscal do Governo;

3. Aceitar em caução titulos que não tenham o valor integro;

4. Subscrever, por conta propria, acções de companhias ou emprezas;

5. Fazer nova transacção com firma ou individuo que já tenha procedido de má fé ou lesado o Banco.

Art. 20.—O Banco poderá ter uma secção para seguros terrestres e maritimos até o maximo de 25.000\$000.

§ unico. Esses seguros, que poderão ser feitos quer contra todos os riscos casuaes de fogo, quer contra quaesquer riscos de mar, produzidos de força maior, reger-se-ão pelas clausulas expressas nas respectivas apólices, observadas as leis respectivas da especie.

CAPITULO III

Da Assembléa Geral

Art. 21.—A assembléa geral será constituída por todos os accionistas possuidores de acções, nominativas ou ao portador, devendo estas ser depositadas no Banco tres dias antes da data fixada para a reunião.

Art. 22.—A assembléa geral poderá deliberar achando-se reunidos accionistas que representem acções cujo numero equivalha, pelo menos, á quarta parte do capital social.

§ unico. Si no dia designado este numero não for verificado, nova reunião será convocada, com antecedencia de oito dias, em annuncios pela imprensa, declarando-se que na segunda reunião se deliberará qualquer que seja a somma do capital representado pelos accionistas presentes.

Art. 23.—Quando a assembléa geral tiver de deliberar sobre modificações ou alterações dos estatutos carece, como por occasião da constituição da sociedade, da presença de accionistas que, no minimo, representem dois terços do capital social.

§ unico. Si nem na primeira, nem na segunda reunião verificar-se a representação dos dois terços do capital exigidos neste artigo, convocar-se-á terceira, com a declaração de que a assembléa poderá deliberar, seja qual for a somma do capital representado pelos accionistas que comparecerem, contanto que a convocação seja feita, sempre com a antecedencia de oito dias.

Art. 24.—Serão admittidos a votar na assembléa geral:

1. O tutor pelo tutelado e o curador pelo curatelado;

2. O marido pela mulher e os paes pelos filhos menores;

3. O socio da firma social pela mesma;

4. O representante da administração de sociedade anonyma ou corporação;

5. O inventariante pelo acervo «pro indiviso»;

6. Os syndicos pelas massas fallidas.

§ 1.º Para a eleição dos membros da administração do Banco e do Conselho Fiscal, bem como para todas as deliberações em assembléa geral ordinaria ou extraordinaria, são admittidos votos por procuração, contanto que seja esta outorgada a accionista que não pertença á directoria ou Conselho Fiscal.

§ 2.º As procurações deverão conter poderes especiaes.

§ 3.º Tanto as procurações de que tratam os paragrafos antecedentes, como os documentos com que os procuradores provam a sua qualidade de representantes das pessoas comprehendidas nos n. 1 a 6 deste artigo,

devem ser entregues na secretaria do Banco tres dias pelo menos, antes da reunião da assembléa e terão vigor somente por um anno.

Art. 25.—Não podem votar nas assembleas geraes os directores, para approvarem seus balanços, contas e inventarios; os membros do Conselho Fiscal, os seus pareceres.

Art. 26.—Cada acção dará ao accionista o direito a um voto, não podendo ter cada um mais de duzentos e cincoenta votos, qualquer que seja o numero de acções que possuir ou representar.

Art. 27.—Compete á assembléa geral:

a) Reformar os estatutos;

b) Augmentar o capital social, garantida aos accionistas a preferencia proporcional das novas acções;

c) Tomar, annualmente, contas á directoria, em face do balanço e do parecer do Conselho Fiscal;

d) Elegir os membros da directoria, de dois em dois annos, e os do Conselho Fiscal, annualmente;

e) Destituir por motivo de incapacidade, negligencia, infracção da lei ou destes estatutos a qualquer dos membros da directoria ou do Conselho Fiscal e mandal-os responsabilisar, quando a lei o permitir.

f) Deliberar sobre tudo que for a bem da marcha regular e dos interesses do Banco, não previsto nestes estatutos.

Art. 28.—A assembléa geral reunir-se-á, ordinariamente, no mez de Fevereiro; e, extraordinariamente, nos casos seguintes:

1. Quando a directoria o julgar conveniente;

2. Quando a sua reunião for requerida por accionistas, cujas acções representem, pelo menos, um quinto do capital;

3. Por convocação do Conselho Fiscal.

Art. 29.—A convocação extraordinaria será sempre motivada e a assembléa geral somente poderá tratar do objecto para que houver sido convocada.

Art. 30.—A convocação será feita por annuncio publicado na imprensa, com antecedencia nunca inferior a 15 dias, para as reuniões ordinarias, e 5 para as extraordinarias.

Art. 31.—A assembléa geral ordinaria ou extraordinaria será presidida pelo director-presidente, que indicará dois accionistas para secretarios, os quaes, sendo approvada a indicação pela assembléa, tomarão assento na mesa.

§ Unico. O accionista que comparecer á assembléa geral escreverá o nome e o numero de acções que possuir no livro de presença; e o procurador ou representante escreverá no mesmo livro, alem de seu nome, o do mandante ou representado, declarando o numero de acções que este possuir.

Art. 32.—A assembléa geral, em sua reunião ordinaria, terá por fim especial tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal, examinar, discutir e deliberar sobre o inventario, balanço e contas annuaes e proceder á eleição do Conselho Fiscal e á da directoria, quando esta dever verificar-se.

§ Unico. Si, para deliberar, precisar a assembléa de novos esclarecimentos, poderá adiar a sessão, determinando os exames e investigações necessarias.

Art. 33.—A approvação do balanço e contas importa a ratificação dos actos e operações referentes ao anno bancario, salvos os casos de erro, dolo, fraude ou simulação, posteriormente descobertos.

Art. 34.—Um mez antes da reunião da assembléa geral ordinaria a directoria fará annunciar pela imprensa aos accionistas que se acham a sua disposição, no Banco:

1. Cópia do balanço, contendo a indicação dos valores sociais, moveis e immoveis, e, em synopse, as dividas activas e passivas, por classes, segundo a natureza dos titulos;

2. Cópia da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas e o estado do pagamento destas;

3. Cópia da lista das transferencias de acções, em algarismos, realizadas no decurso do anno.

Art. 35.—Até á vespera, o mais tardar, da reunião da assembléa geral ordinaria será publicado pela imprensa o relatório do Banco, com o balanço, o parecer do Conselho Fiscal e a demonstração do fundo de reserva.

Art. 36.—Dentro de trinta dias, depois da reunião da assembléa geral, a acta respectiva será publicada pela imprensa.

CAPITULO IV

Da administração

Art. 37.—O Banco será administrado por uma directoria composta de tres membros; director-presidente, director-thesoureiro e director-secretario, que exercerão o mandato por dois annos, podendo ser reeleitos.

(Continúa.)

A REPUBLICA

Natal, 12 de Fevereiro de 1906.

CONEGO SEVERIANO

Tendo passado a administração da freguezia ao seu successor, seguiu hoje para a capital da Parahyba, onde reside, o nosso virtuoso e distinto patricio, conego F. Severiano de Figueiredo.

Nomeado para reger a freguezia, ainda quando estava latente a dor causada pela perda irreparavel do santo vigario que foi o padre João Maria, ainda quando ninguem podia saber de que tamanho era o vacuo deixado pelo desapparecimento desse homem extraordinario, o conego Severiano mostrou desde logo, aos seus primeiros actos, todos pautados pelas santas virtudes da dedicação, do trabalho, da modestia e do amor, que pertencia a mesma geração sacerdotal do padre João Maria, que tanto honra e enaltece a religião catholica.

Bastou isto para que o digno vigario conquistasse desde logo a sympathia dos seus parochianos, desde o mais elevado até o mais humilde na escala social.

Deu-se logo a prova dessa confiança reciproca entre o pastor e o seu rebanho. Querendo sua reverendissima fazer reparos imprescindiveis na Igreja Matriz para maior decencia do culto, ao se appello choveram as esmolas, apesar da pobreza que afflige a cidade, de modo que pouco tempo mudou a feição do nosso templo, ladrilhando-o todo a mosaico, pintando-o internamente e fazendo outros reparos.

Hoje, por occasião do embarque, o povo deu ao conego Severiano o testemunho eloquente do seu apreço, comparecendo em massa ao seu acompanhamento desde o collegio de S. Antonio até a estação da Great Western.

Alli vimos entre muitas pessoas gradas e distintas familias da nossa melhor sociedade, o nosso presado chefe, senador Pedro Velho e o nosso eminente amigo deputado Elroy de Souza.

S. exa. o dr. governador do Estado fez-se representar pelo seu ajudante de ordens e mandou que a musica do batalhão de Segurança acompanhasse o prestito desde o Collegio de S. Antonio e tocasse na plataforma da estação durante o embarque.

Aniversarias

COMPLETA ANNOS HOJE:

O moço Joel Carvalho, filho do nosso presado amigo, capitão Fernando Carvalho.

COMPLETA ANNOS AMANHÃ:

O nosso honrado amigo, capitão Faustino Leiros, porteiro da Delegacia Fiscal.

THEATRO «CARLOS GOMES»

Com o applaudido drama em 5 actos "A Tomada da Bastilha" do insigne e notavel escriptor francez A. D. Ennery, deu-nos sabbado ultimo uma bella noite a companhia dramatica "Clementina dos Santos".

O principio da peça, onde o almirante Franville desvenda a origem de Rosalia, a filha ignorada da marquezia de Verneuil, teve intelligente interpretação pelos srs. Cardozo da Motta, Clementina, Magdahlil, R. Couto, J. Azevedo e Gonçalves.

D'ahi segue a representação pondo-nos á mostra o coração enamorado, forte e grandioso de Rozalia ao lado de Guilherme, o operario altivo e digno que a desposará e de Matheus, o velho marinheiro abnegado e valente, amigos de ambos, em lucta com os preconceitos es-

tultos da fidalga marquezia e do odioso conde de Belmare.

Na scena em que aquella impõe á filha a escolha, entre a vida ao seu lado, faustosa e brilhante, ou ao lado do operario Guilherme, Clementina, apossando-se do papel com toda a febre da arte e do sentimento, junto ao esposo leal e dedicado que lhe cumpra preferir e nunca abandonar, foi digna incontestavelmente dos unanimes applausos que recebeu.

O sr. Cardozo da Motta desempenhou, como sempre, satisfatoriamente a difficil parte que lhe coube na distribuição da peça e teve, em diversos momentos, as justas manifestações do auditorio.

Entretanto, notamos que o digno e talentoso artista se descuidava ás vezes da gravidade que deve manter até o fim em certos papeis, dando de subito á phrase e á mimica uma feição quasi comica que não deve existir.

Por exemplo: Na scena em que a multidão revolucionaria de Paris invade o palacio da marquezia de Verneuil e que ella, na mais terrivel situação, é vencida no seu desmedido orgulho e obrigada a confessar que se harmonisa com o povo, pela salvadora intervenção de Guilherme Landry, este não teve ali a imponentia e a compostura da occasião e do papel.

Afinal tudo isto, corrigivel como é, não desmerece a nomeada de que goza o sr. Cardozo da Motta.

O sr. J. Assis, fazendo o conde de Belmare, não nos deu fielmente esse personagem, com a pose fidalga e as maneiras de um jovem titular, arrogante e presumido. Faltaram-lhe, além disto, a gesticulação natural, a phrase esclarecida e o desembaraço calmo e correcto que o papel requer.

Terminou a magnifica apresentação com uma bellissima apothéose á Republica, ao som da *Marselheza*, executada pela orchestra do Theatro.

A concorrência foi numeroza, o que prova quanto tem a companhia sido apreciada pelo nosso publico.

Hontem, com uma casa regular, foi á scena o drama em cinco actos, *José do Telhado*, original portuguez do conhecido actor Furtado Coelho.

A peça, apesar da grande nomeada de que vem precedida, não logrou corresponder a espectativa do publico.

E' de justiça, porém confessar a boa interpretação dada ao drama pelos actores que nelle tomarem parte.

O sr. J. de Azevedo andou perfeitamente bem no papel do padre Anselmo.

A senhora Clementina dos Santos teve verdadeiros lances dramaticos. Sempre correcta em seus papeis, a intelligente actriz deu-nos uma perfeita *Morgadilha*.

Vigario da freguezia

No trem horario de antehontem, chegou nesta capital o novo vigario da freguezia, padre Moysés Ferreira, que foi recebido pelo conego Severiano, encarregado da freguezia e os outros membros do clero, confrarias e fieis.

Hontem, por occasião da missa conventual realçou-se a posse do novo vigario com todo o ceremonial da lithurgia catholica e grande concurso de devotos.

Por occasião da posse, o conego Severiano, fez uma sincera allocução, desejando as boas vindas ao novo pasrocho e agradecendo ao povo catholico desta capital a dedicação com que o amparou durante o tempo do seu sagrado ministerio, especialisndo o concurso prestado pelo exm. governador do Estado e por todas as irmandades, sobretudo a do Santissimo Sacramento.

O padre Moysés Ferreira, ao tomar conta do seu novo cargo, proferiu uma ligeira mas correcta allocução, na qual traçou o seu programma de governo ecclesiastico, appellando para o concurso dos seus parochianos e fazendo uma tocante invocação ao espirito tutelar do grande padre João Maria.

Saudando o novo sacerdote, são nossos votos que sua reverendissima desempenhe a sua ardua missão com o melhor proveito para o seu nome e para a religião que professa a grande maioria do povo natalense.

Ao publico e ao Commercio

Avizunamos que deixou de ser empregado da Pharmacia Monteiro o pratico Afonso Velloso.

Natal, 9 de fevereiro de 1906.

MONTEIRO & C.

Visitaram-nos:

—O joven e virtuoso sacerdote, padre José Neves, muito digno coadjutor da freguezia e capellão da Ribeira.

—O nosso illustre confrade da imprensa pernambucana, Vicente Barretto, de presente nesta capital.

GOVERNO MUNICIPAL

Raymundo Filgueira e Silva, fiscal do 1º districto desta capital, em cumprimento aos §§ 2º e 3º do art. 88, do Regulamento municipal de 1877, e do § 12 do art. 102 da Resolução, n.º 92 de 30 de Abril de 1904, avisa a todos os proprietarios de estabelecimentos commerciaes desta capital, em seu districto, e bem assim os do Piranga da Praia, Ponta-Negra, Cajupiranga, Pitimbu e Quintas de importação e exportação, em grosso, de joias e pedras finas, fazendas, seccoas, molhados, estivas, ferragens, mindezas, livrarias, papelerias, encadernações, typographias, photographias, talho de carne verde fóra do mercado, padarias, pharmacias, drogarias, barbearias, hospedarias, hotéis, casas de pastos, pensões, chapelarias, sapatarias, caieiras, fabricas industriaes, agencias, escriptorios de commissões e consignações, kiosques, botequins, quitandas, armazens de depositos, jogos licitos, marchantes, agardente em grosso ou a retalho, salgadeiras, officinas de qualquer especie, theatros, circos ou carroceis, photographos, graphophones, cosmoramas, pastoris e outros divertimentos publicos, café, casas de modas, de fogos artificiaes, qualquer que seja o tempo ou quantidade, telephones, que no prazo de 15 dias a contar da data da publicação do presente, tern' logar a primeira correição geral de todos aquelles estabelecimentos. Assim, pois, antecedentemente avisado, espera que estejam munidos com suas respectivas licenças e documentos de haverem pago, affectos de balanças, pesos e medidas e mais impostos municipaes. E, para que cheguem ao conhecimento de todos interessados, mandei publicar pela imprensa e afficar nos logares publicos desse municipio. Multa de 5 a 50\$ aos infractores. Natal, 10 de Fevereiro de 1906.

AVISO

Chamando a attenção de todos os moradores desta capital, em meu districto, para o que dispõe o § 1º do art. 49, da Resolução n.º 92, de 30 de Abril de 1904, q'diz:

Depositar todos os dias, pela manhã, nas portas ou portões dos predios de suas residencias, o lixo que devera' ser recolhido pelas carroças da limpeza publica, evitando assim o abuso de lançá-lo nas ruas e praças desta cidade. Multa de 2\$ e o duplo nas reincidencias.

Outro sim, não é considerado lixo, bananeiras, mamoeiros, restos de estribarias, e outras arvores que, decotadas arremessam na rua. Natal, 10 de Fevereiro de 1906.

O Fiscal do 1º Districto,
Raymundo Filgueira e Silva.

VERSOS

A' MANUEL MONTEIRO

[Pernambuco]

Oh, não venhas pedir-me, caro amigo,
Um soneto a mim quiz a Providencia,
Que em das musas gozasse a complacencia
E um só verso fazer, jamais consigo.

Contra a critica ou vivo proveniente
E pobre como sou na phantasia,
Não posso conquistar na poesia
Um nome que me faça conhecido.

Mas vós que sois artista intelligente,
Que o pincel manejaes tão sabiamento,
Qual Murillo jamais soubo fazel-o.

Vos, sim, sois o poeta da pintura
E com o vosso pincel a mão segura
Sabeis dar alma, a creação do bello.

Natal—1906.

VICENTE BARRETTO.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 13

Ronda, o sr. capitão Lrstoza
Estado maior, o sr. tenente Moura
Dia ao batalhão, o 1º sargento Pinto
Guarda de Palacio, o 2º sargento Gonçalves
Guarda de Pessoa, o 2º sargento China
Guarda da Cadeia, o cabo Manoel Fernandes
Guarda da Delegacia, o cabo Francisco Ignacio
Guarda da Alfandega, o cabo Simião
Guarda do quartel, o cabo Mello
Ordem ao sr. official do quartel, o cabo Demosthenes
Piquete, o corneteiro Francisco
Uniforme, 4º

COLMEIA

Abdias, no ultimo numero do *Colmeia*, roodiava varios periodos de um artigo d'A Republica. Estão fazendo o jornal á nossa custa, os trantantes; quorem redacção de graça. A bella moldura em que se dignaram enquadrear o artigo intitula-se: SEMPRE A MESMA...

Comoça assim: *Cynismo, publico, reles, Engaçado torpe, confiante-se, no proprio Colmeia*, o que transcrevo desta folha o o que é de lavra propria e vejam si a nossa moderação e comparavel a furia argemantada e virulenta em que se exhibe *compensação estúpida, certezas, tyrannos...* e por ali a fóra. Segue-se o nosso artigo, ali mettido como Pilatos no credo e conclue: *Marcos torpes, despolido, indecente, equivoos, tactulos, etc. etc.* De modo que estamos com fazenda as gastas redações do *Colmeia*.

Quem tal diria! Não é mau o systema, mas, si os velhocos continuam nessa patifaria, requoremos mandado de manutenção.

Isto, sem falar nas despozas com desinfectantes, para sanear as nossas lettras, conspurcadas em tão ruim companhia.

Sim senhor, muito obrigado!
Em nome da redacção;
Mas tremos, por caridade,
Tratar da manutenção.



Tanto o Abdias como o Rapozinho, que eserovem de collaboração, completando se na somatoria e na inapassidade, mostram-se, sobretudo, oscaadissimos porque A Republica declarou que o nosso partido não teve com quem bater-se. Ora, realmento, a invalidez que os tortura torna-os uns combatentes cariatos: o, omquanto não tivemos pessoal pela praça, mais quongado o mais robusto, estamos desocupados. É um barulho sem gente.

A não ser o rasgo de generosidade do Rapozinho, sacrificando a vacca, e o decreto do Abdias, reformando a lei eleitoral no tocante á boa intelligencia do quem a ser o *teyo* na arithmetica dos coios o proceituando que a apuração fosse feita pela Intendencia da capital—o pleito em si correu sem interesse.



Mas foi muito divertido
—Do riso quasi me estalo—
Ver Bentevi de collete
E o Abdias a cavallo.



Dos milhares de telegrammas publicados sobre a eleição do 30 de Janeiro, apenas dois se reformem—e por troca—ao nosso impagavel Rapozinho.

Primeiro (para A Provincia, do Recife.) Natal, 4—O dr. Augusto Camara (é o pseudonymo do Raposinho) candidato da opposição foi eleito. Saudações—*Diario do Natal*.

Segundo (para A União, da Parahyba) Rio, 4—Em Natal [textual] Rio Grande do Norte, foi eleito deputado o opposicionista dr. Augusto Camara [é o mesmo Raposinho].

O segundo dos despatches é perfeitamente exacto e verdadeiro. O correspondente—um amigo pessoal o admirador que Raposinho tem no Rio de Janeiro—podoria até acrescentar: o quanto ao reconhecimento é coisa segurissima.

O homem foi effectivamente eleito aqui em Natal pelos votos do Cyrion, do Abdias, do mano Antero e do Camaleão Pequica. Dizem que os governistas proporam uma duplicata, a bico de penna, mas não será apurada. Raposo é muito conhecido o sympathisado, desde a vacaria do Ogrados (este coio é brabo como seiscientos mil diabos) até o *Peixe Boi*: o resultado não podia ser outro.

Pobre Bentevi! Até lá fora ninguem o toma a serio. Quanto mais si soubessem do caso da vacca e do logro do Luiz Roque no alistamento do Papiery...

Eleito em Natal, onde não houve eleição, é o emulo da popularidade!

Vejam agora o primeiro despacho, o do *Colmeia*: No dia 4, Leopoldo estava eleito o o dito *Colmeia* só conhecia as votações de sete municipios; ainda até hoje o nosmissimo *Colmeia* conserva-se *silencioso* sobre dezoito collegios... e Leopoldo na ponta! Os diabos até adivinham.

Dahi talvez seja por modestia que elles guardam essa reserva. Como a maioria dos coios foi osmagadora, não quorem aggravar o nosso vexame de derrotados.

Muito gratos... As abollas pedem desculpa do não ter ido ainda dar os parabens a s. exa.: mas irão qualquer dia desses.



Estantos todos do accordo
Que no pleito eleitoral,
Raposinho triumphou
No collegio do Natal.



Tendo-se o Marcelino escusado, pelo attitudinal motivo de uma tremenda desgosto que apañhou, ficando os ossos de pharao-nico bovinos que o Bentevi mostrou aos coios do Jardim, espera-se a Parahyba o Neco Chimbba, para ser o órgão da manifestação.

Podom preparar as cachacas.



Ha de ser um regahofe,
Que aqui deixará nome,
Pois será bem temperado
Com muitos annos de nome



Fragmento do dialogo apanhado por um maribondo já no recuether-se do serviço da reportagem... mas, sou Abdias, não

está mesmo compenetrado de que eu não estou fazendo papel de Berico?

—Tenho o quengo zongo de tanta champuletagem, e já me dói o couro - e olhe que é couro de raposa - de levar ferroadas.

—Amigo Raposo, você está fazendo um figurão. Nada de recuar. Por causa de fraquezas como esta é que o Leite não está no Senado. Pode ir fazendo o calculo: são tres annos, sessões de oito mezes a 75 solas por dia...

Temos ainda umas continhas de telegrammas e outras despesas miudas, uns trezentos pãos aproximadamente; mas para isto nem é preciso bolir no subsidio, basta a ajuda de custo, que, como sabe, foi elevada a um conto de réis.

E' verdade, Raposinho, você, depois de tomar assento, tem de consignar algum *milho* cá para o degas; isto anda meio arreventado no sentido virtual da expressão.

Raposo, (á parte)
—Quem sabe si este Kagado não é o primeiro a estar me debochando? Ou então tem o quengo mais duro que a *Cabeça do Negro* para não perceber o que todo mundo percebe—que eu estou fazendo figura de *Matheus*.

Abdias (consigo):
—Isto é um maricas; o candidato devia ter sido o Ze Thesdoro.

Abraçam-se

—Mas, que estupenda victoria!
—Desta derrota o petrovelhismo nunca mais se levanta!!

—Nós bem podíamos ter eleito dois!!!

—E a senatoria?

—E' porque eu mesmo não quiz. Você conhece este meu genio desinteressado; e depois, ando um tanto ou quanto rheumatico das gambias...

(O maribondo não ouviu o resto.)

E' pena só ter ouvido
O que dos dois espirrou...
Deus os fez dissemelhantes,
O diabo os ajuntou.

Abelha Mestra.

SOLICITADAS

Carta de um sceptico

AOS MINISTROS PROTESTANTES
DO NATAL
III

Em diversos periodos de tempo, designados sob os nomes de dia e noite, nos falla o actor do Genesis da criação da luz, da constituição e apparecimento do sol, das aguas e mares primitivos, das plantas e animaes vivos.

tes, da lua, do elemento arido, e por fim da origem do homem.

—Estes dias da cosmogonia biblica de que natureza serão? são dias de 24 horas? iguaes aos nossos actuaes? Ou são periodos de tempo maiores? de duração indefinida mesmo?

Este ponto, Reverendos Ministros, tem necessidade para meo espirito de completa e positiva elucidção.

Si são dias de 24 horas, como é mais natural e consentaneo ao texto biblico tal modo de pensar, neste caso absolutamente oposta á cosmogonia mosaica está e manifesta-se a cosmogonia scientifica, ensinada e professada convictamente pelas mais altas autoridades da astronomia, da physica moderna, da geologia e paleontologia, que tudo explicam no problema do universo por leis e factos, que não admitem a constituição do mundo em periodos de vinte e quatro horas, levanta-se o teso testemunho de todas as sciencias, que se occupam das questões geogenicas e cosmologicas para destruir todo o ensino e narração do historiador biblico.

E como fugir-se á esta interpretação dos dias de 24 horas?

—Querendo dar-se a estes dias maior periodo de duração, os termos *manhã* e *tarde*, que marcam o começo e fim de cada periodo de tempo no texto biblico, não tem explicação rasoavel e natural.—Assim pensam illustres espiritos: Laurent, Maupied, Glaire, e outros.

—Por outro lado, não vejo como harmonisar o *modus faciendi* da cosmogonia biblica ou mosaica com as theorias scientificas sobre a origem das cousas sustentadas e defendidas pela enorme capacidade e cerebração litteraria dos Laplace, Arago, Herschell, Faye, Tindall, e grande numero de auctoridades respeitaveis no mundo scientifico.

Na phrase do historiador biblico tudo se faz e se realisa rapidamente, n'um momento, num instante inapreciavel, por assim dizer, ao simples imperio d'Aquelle que diz:

—Faça-se, e a luz, o sol, as estrellas, as montanhas, os mares, as florestas, surgem e enchem o espaço indefinido.

H. SPINOZA.

PADARIA JAPONESA

AO PUBLICO

Temos a honra de annunciar ao publico e aos nossos freguezes, que é chegado da praça de Pernambuco onde contractou o melhor dos artistas alli existente actualmente, relativamente ao fabrico do pão, bolachas e outras massas; e que consequentemente vamos melhorar todas as nossas massas, bem como que nestes poucos dias começaremos a fabricar o pão "Suisso" tal qual elle é, e como nunca foi fabricado na nossa terra.

Todos á "Padaria Japonesa."

Rua do Commercio 89.

Canôa

Gratifica-se a quem der noticia, a Joaquim Simião, no Passo da Patria, de uma canôa que na sexta-feira passada, virou-se no Periquito.

Galvão & C. pedem as pessoas que se acham em debito com O NOVO MUNDO—o obsequio de mandar saldar quanto antes suas contas; e aproveitão a occasião para sciencificarem ao publico em geral que d'ora em diante somente com ordem poztiva da caza mas triz se fará excepção do seu programma de *rendas* somente a dinheiro.

Hotel e Hospedaria

DE

José de Paula

Excelente accomodação e boa cozinha.

Encontrando os Srs. hospedes todo o conforto e modicidade.

Alagoa Grande

21—RUA DO RIO—21
Parahyba do Norte

CARTÕES

Imprimem-se aqui.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das

Sociedades Nacionais de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000\$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000\$000

Opera tambem em seguros terrestres e marítimos

Uma das mais vantajosas combinações da

A EQUITATIVA

sañasapolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar malstpremio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittirá esta Sociedade apolices de Rs. 5:000\$000 cada uma, rec endo, aquelles que se segurarem em maior quantia, bantas polices dessa importancia quantas forem precisas para coompletar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteada receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado, continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Sede social--RUA da CANDELARIA n. 7

Rio de Janeiro

Succursaes em todos
os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do
Parahyba e Rio Grande do Norte--

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado--

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARÁ

Remedio aprovado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e estrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE **SOUSA SOARES**

VINTE CONTOS DE REIS

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples Asthmatica;

Cura a tísica pulmonar, como o prova mumerosos attestados mechos e particulares;

Cura incontestavel a thma, metia difficil de ser des por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel e apeteccido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUSA SOARE

Não contem absolutamente *morphina* ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade. O seu inventor offrece

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram mumerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidade com o digiso remedio.

Exigir sempre a firma--

SOUSA SOARE

sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARÁ

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3\$700 cada frasco (sellado)

Parte Commercial

NATAL

12 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16

Tabella do Cambio

Libra.....	14\$545
Shilling.....	\$727
Penny.....	\$060
Franco.....	\$577
Marco.....	\$713
Dollar.....	\$3991

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste 15 k. por	6\$008
Algodão do sertão " " "	7\$000
Assucar bruto " " "	\$600
" de usina " " "	4\$000
Ouros salgados " " "	7\$000
Pellos de carneiro, uma	\$700
Pelless de cabra, "	1\$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde k.	800
Carne de sol "	1200
Carne de xarque superior "	1200
Carne de porco "	800
Toucinho do reino "	2000
Bacalhão "	1000
Cebolas "	1000
Alho maço	300
Banha k.	2200
Vinagre de Lisboa, garrafa	600
Azeite de " "	1500
Vinagre nacional "	400
Sal litro	100
Macarrão k.	2200
Alétria "	2400
Pimenta do reino "	2500
Araruta "	1500
Arroz "	500
Farinha litro	120
Feijão mulatinho "	320
Feijão de corda "	160
Feijão verde molho	80
Batata inglesa k.	500
Batata doce "	120
Coco seco um	160
Ralito maço	400
Rapadura uma	200
Assucar k.	600
	500

Assucar especial "	800
Assucar retame "	300
Milho litro	160
Leite condensado garrafa	400
Sabão lata	1200
Café do Rio k.	600
Café do Brejo "	1000
Café moca "	900
Mate em folha "	1200
Mate em pó "	1500
Manteiga inglesa libra	2800
Manteiga americana k.	4500
Queijo de manteiga "	2000
Inhamo "	160
Ovos um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THE SOURO DO ESTADO

Semana de 12 a 17 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENE-
ROS SUJEITOS A DIREITOS DE
EXPORTAÇÃO POR MAR

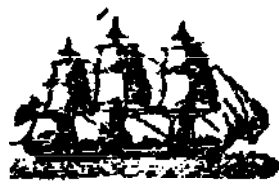
Mercadorias	Unidades	Valores
algodão em rama	15 k.	9\$000
" " caroço	"	3\$000
" " sujo ou residuo	"	4\$000
ssucar de Usinas	"	3\$500
" " Christalizado	"	4\$000
" " Branco	"	3\$000
" " Someno	"	1\$600
" " Mascavado	"	1\$000
" " Bruto	"	\$700
" " Retame	"	\$500
Aguarrdente	litro	\$300
Borracha	k.	1\$200
" " de maniçoba	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cara de olho de carnaúba	"	1\$200
" " de palha de	"	\$600
Carneiros	um	10\$000
Cabras	uma	10\$000
Chapões de palha	um	\$000
Couros de boi secco ou	"	1\$000
salgado	"	1\$000
Chifres de boi	cento	2\$000
Charutos	"	7\$000
Cigarros	milheiro	8\$000
Caroços de algodão	15 k.	\$500
Carne de sol (secca)	k.	1\$300
" " de qualquer modo	"	2\$000
preparada	k.	2\$000
Esteiras de palha	uma	0\$000
" " de junco	"	\$000
" " de piriry	"	\$000
Fumo em rolo	k.	\$500
em folha	"	\$5 0

Farinha de mandioca litro	\$200
Feijão mulatinho "	\$200
" de outras qualidades "	\$160
Fro " "	um 1\$500
Gall " "	uma 2\$000
Gomina de mandioca litro	\$400
" de araruta "	1\$400
Milho "	\$200
Mel de assucar "	\$320
" de abelhas "	\$500
Ovos de gallinhas um	\$060
Ossos k.	\$010
Óleo de mamona litro	\$500
Perús um	4\$000
Papagaios "	5\$000
Periquitos "	\$300
Pelless de cabras uma	\$100
" de carneiros "	\$100
Pelo vegetal k.	\$800
Pennas de ema "	6\$000
Queijos de manteiga "	2\$000
" de coalha ou prensa "	1\$000
Sementes de mamona "	1\$000
Sal "	\$005
Sola meio	\$500
Sêbo k.	\$400
Toucinho "	1\$400
Unhas de boi cento	1\$000
Velas de cera de carnaúba k.	2\$000
Vinho de café, genipapo etc litro	1\$300
Vassouras de palha de carnaúba cento	0\$000

The Soouro do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de fevereiro de 1906.

O contador—João Nepomureno Seabra de Mello

O escriptorio—Alfonso Magalhães da Silva.



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

DO SUL

Olinda a	12
Jacuihybe a	13

DO NORTE

Pernambuco a	17 ou 18
Beberibe a	19

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRITORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyate-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag

DEVE E HAVER

FOLHETIM

Tradução de M. C. DA ROCHA

hidos. Isto não lhe é talvez possível.

—Não é possível, disse o Galiciano com ar positivo, tomando com a mão o peso do rolo que recebeu e devorando o outro com os olhos. O que Itzig faz, não o faz de maneira que um outro possa fiscalizar a sua conduta; demais eu sou estranho na cidade e não faço negocio com ladrões.

—Tente sempre, respondeu Antonio, e logo que souber alguma coisa, venha-me dizer. O dinheiro eu ponho de lado para o senhor. Não tenho necessidade de recomendar-lhe toda a prudência, nem de convencê-lo que deve evitar tudo o que possa despertar as suspeitas de Itzig ou dos seus agentes. Não diga a ninguém que me conhece.

—Fique tranquillo, eu não sou criança, respondeu Tinkles; mas receio muito não poder servir-o neste negocio.

O Galiciano retirou-se depois de ter mettido o rolo de dinheiro no bolso do caftan.

Antonio sabia agora o nome daquelle que era talvez o autor do roubo; isto dava-lhe a possibilidade de ligar a este nome outras diligencias. Mas a dificuldade de entrar na posse dos documentos que faltavam, sem a assistência da justiça tornava-se cada vez maior. Nestas circumstancias, tomou uma resolução que era antes de um negocio de que de um encargo de d'negocios. A tentativa era ou-
sa; mas offerecia a possibilidade de fazer com que os papéis

voltassem a's mãos do barão, em pouco tempo e sem rumor.

Queria pôr-se em relação com o proprio Itzig e, na presença deste homem sagaz e pouco consciencioso tirar, quando fosse possível, partido das poucas informações que acabava de colligir. Reconhecia já quanto esta tentativa era incerta, e que lucta penosa teria de sustentar com Itzig. Se antecipadamente houvesse sabido de todos os projectos que o espirito inventivo desse miseravel agente concebiera, teria ainda mais hesitado em fazer esta diligencia.

O astuto criado de Itzig abriu a porta a Antonio, que se viu immediatamente em presença de seu antigo camarada de classe. O agente estava informado da chegada de Antonio, e teve tempo de preparar-se para a visita. Durante um momento os dois homens observaram-se mutuamente, esforçando um e outro por ler no rosto e nos gestos do seu adversario, e preparando-se para o combata que ia travar-se.

O contacto de muitos annos com os homens e o conhecimento profundo dos negocios os habitua-
ra a ambos a conservar a calma e o sangue frio e a occultar o fim que tinham em vista. Ambos reflexionavam com promptidão e eram comedidos nas suas palavras e ambos des-envolviam na lingua-
gem e nos gestos as formas que

Cirurgião Clinico

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Pontifical School de Philadelphia

Recentemente chegado

dos Estados Unidos onde

foi exclusivamente de

dicar-se a pratica da Ci-

rurgia Dentaria acha-se ha

bilidade a fazer todos

os trabalhos, garantindo

toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK &

E

CONSULTAS

Rua Augusta, 300

— 291 —

as relações commerciaes transmi-
tem ao negociante.

Ambos estavam neste dia excessivamente excitados. Antonio tinha as faces coradas e um vermelho vivo cobria as maçãs do rosto de Veitel; mas ao olhar penetrante e a postura severa de Wohlfart, Itzig oppunha semblante inquieto e astuto e um misto de desconfiança e de submissão.

Ambos reconheceram instantaneamente que tinham cada um de tratar com adversario perigoso e difficil de vencer e assim concens-
traram todas as suas forças. A lucta comecou. Itzig erectou-se ao seu moço.

Sinto grande prazer de vê-lo em minha casa, senhor Wohlfart, disse elle com exaggerada amabilidade. Ha muito tempo que não tenho o prazer de encontrá-lo; entretanto intercessava me sempre pelo senhor; frquentamos juntos a escola, chegamos no mesmo dia a esta cidade e pelos nossos proprios esforços fizemos ambos carreira no mundo. Litteraram-me que o senhor tinha ido para a America. Dizeem tantas coisas! Creio que ficara' agora aqui; talvez torne a entrar para o escriptorio do senhor Schorster, que, pelo que affirmam, o viu partir pozarezo!

Enquanto estas palavras lhe sa-
hiam dos labios, seus olhos pro-
curavam ler no rosto de Antonio as idéas que preocupavam o seu visitante.

Itzig deixou perceber a fraqueza da sua coragem fingindo não

saber exactamente onde Antonio tinha estado nestes ultimos tempos; porque, evitando pronunciar o nome de Rothsattell, deu a Antonio a firme convicção que tinha motivos para não pronunciar esse nome senão com extraordinaria circumspecção.

Antonio aproveitou-se com tanta frieza desta falta de Itzig como se elle nada houvesse dito.

—Venho, senhor Itzig, para fazer-lhe a cerea de um negocio importante. O senhor está ao facto de tudo quanto diz respeito a propriedade do barão de Rothsattell, que deve ser vendida proximoamente em hasta publica.

—Tenho vago conhecimento deste negocio, respondeu Veitel, encostando-se com semblante resolutivo no canto do sofá. Oavi saber muito, mas de maneira pouco precisa.

—Quando o senhor trabalhava no escriptorio de Ehrenthal, devia ter sciencia dos negocios que o seu patrão teve durante muitos annos com o barão, e que eram todos concernente a' propriedade. Tudo isto passou necessariamente sob seus olhos. Como a molestia de Ehrenthal me colloca na impossibilidade de consultá-lo a este respeito, peço-lhe que tenha a bondade de dar-me algumas informações.

Do que tive sciencia sendo guarda livros do escriptorio de Ehrenthal, disse Itzig, soube o com a condicção de guardar segredo e não posso communicar a

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

BANCO DO NATAL

Publicação feita em observancia do Decreto n. 434,
de 4 de Julho de 1891.

ESTATUTOS

(Continuação)

CAPITULO IV

Da administração

Art. 38. Cada director depositará por termo no livro competente, como caução á sua responsabilidade, vinte e cinco acções—próprias ou de outrem,—que serão inalienáveis enquanto exercer o cargo e não forem tomadas as respectivas contas.

§ Unico. Entende-se que o director que não prestar a caução em trinta dias não aceita a nomeação.

Art. 39. Não podem ser directores os impedidos do commercio, nem podem servir conjuntamente ascendentes e descendentes, irmãos, seus affins nos mesmos graus e socios da mesma firma.

Art. 40. O director impedido por mais de 60 dias será substituído por um accionista nomeado pelos outros directores.

§ 1. Em caso de vaga, o lugar é preenchido do mesmo modo e o nomeado funcionará até á primeira reunião ordinaria ou extraordinaria da assemblea geral, que deve eleger o novo director, servindo este pelo tempo que faltar ao substituído, observada a disposição do art. 38.

§ 2. Equipara-se á vaga o impedimento que exceder de tres mezes;

§ 3. Não constitue impedimento a ausencia em serviço do Banco, podendo durante ella ser nomeado pelos demais directores um director "ad hoc".

§ 4. Dada alguma das hypothèses deste artigo e parágraphos, a nomeação do substituído será sempre feita de acordo com o Conselho Fiscal.

Art. 41. Os directores reúnem-se em sessão, ordinariamente, uma vez por mez; e extraordinariamente sempre que convier, á requisição de qualquer um delles.

§ 1. As deliberações da directoria são tomadas por maioria de votos e lançadas nas actas, no livro respectivo.

§ 2. Para haver sessão, basta a presença de dois directores. O presidente, em caso de empate, tem voto de qualidade.

Art. 42. Compete á directoria:

1. Criar empregos, nomear e demittir os respectivos serventiaes e marcar-lhes os vencimentos;

2. Administrar e fiscalizar todos os negocios do Banco, regular o seu serviço, praticar as operações necessarias ao seu objectivo; cumprir e fazer cumprir as resoluções da assemblea geral e convocar-a quando julgar conveniente, tendo sempre em vista os interesses do Banco;

3. Realisar as despesas necessarias para a boa ordem do serviço do estabelecimento, expedindo os regulamentos exigidos para a direcção interna do mesmo;

4. Celebrar contractos e providenciar nos casos urgentes e imprevistos;

5. Apresentar á assemblea geral o relatório annual, com o balanço, conta de lucros e parecer do Conselho Fiscal;

6. Fixar o dividendo semestral, que deva ser distribuído aos accionistas;

7. Ouvir o Conselho Fiscal sempre que convier e fornecer-lhe os esclarecimentos que o mesmo solicitar para o bom desempenho do seu mandato;

8. Determinar as condições em que se devem realizar as transações que ao Banco é lícito fazer quando ellas não estiverem expressas nestes estatutos.

Art. 43. Ao director presidente compete:

1. Executar e fazer executar estes estatutos e as deliberações da directoria;

2. Representar officialmente o Banco em juizo ou fora d'elle, podendo constituir mandatarios;

3. Presidir ás sessões da directoria e da assemblea geral;

1. Marcar reuniões extraordinarias da directoria;

5. Assignar com o director-secretario os títulos representativos das acções, e com o director-thesoureiro todo e qualquer documento que produza movimento de fundos, assim como os títulos de responsabilidade do Banco, seus saques, letras, endossos e creditos que abrir e os demais papeis necessarios ao serviço das operações.

Art. 44. Ao director-thesoureiro compete:

1. Dirigir e fiscalisar o expediente diario da caixa e superintender o serviço de escripturação;

2. Assignar com o presidente todo e qualquer documento que produza movimento de fundos, assim como os títulos de responsabilidade do Banco, seus saques,

letras, endossos e creditos que abrir e os demais papeis necessarios ao serviço das operações;

3. Ter sob sua guarda immediata o cofre do Banco, todos os seus valores em moeda legal ou títulos de credito e documentos relativos ás operações do mesmo Banco.

Art. 45. Ao director-secretario compete:

1. ter á seu cargo os livros das actas da directoria;

2. Assignar com o presidente os títulos representativos das acções;

3. Assignar qualesquer documentos referentes ao seu cargo.

Art. 46. Os directores serão substituídos, em seus impedimentos: o presidente pelo thesoureiro; o thesoureiro pelo secretario e este por um accionista designado pela directoria,

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 47. O Conselho Fiscal compõe-se de tres membros effectivos e tres supplentes, eleitos annualmente d'entre os accionistas, na reunião ordinaria da assemblea geral.

§ 1. Os membros do Conselho Fiscal e seus supplentes podem ser reeleitos;

§ 2. Os supplentes funcionarão na falta ou impedimento dos effectivos.

§ 3. O Conselho somente poderá funcionar presentes tres membros.

§ 4. Os membros do Conselho devem reunir-se, pelo menos, uma vez por mez, no dia que entre si designarem, na sala das sessões da directoria, para tomarem conhecimento das deliberações desta, lavrando-se uma acta especial da sessão.

§ 5. Os membros do Conselho devem assistir ás sessões da directoria, com voto consultivo, sempre que forem convidados.

Art. 48. Compete ao Conselho Fiscal:

1. Dar parecer sobre as contas annuaes da directoria e sobre os assumptos a respeito dos quaes for ella consultado;

2. Exercer todas as attribuições que lhe são conferidas por lei e por estes estatutos.

CAPITULO VI

Das relações do Banco com o Thesouro

Art. 49. O Thesouro do Estado subscreverá a quarta parte do capital do Banco, ficando sujeito, quanto ás chamadas ás mesmas condições que os demais accionistas.

Art. 50. O Banco poderá receber em conta corrente saldos do Thesouro e fazer-lhe, a praso certo, qualquer adiantamento de que tenha necessidade.

§ Unico. Para essas transações não ha o limite a que se refere o art. 18.

Art. 51. O representante do Estado fica sendo nas suas relações com o Banco o Inspector do Thesouro, que, ao mesmo tempo, exercerá as funções de fiscal do governo, vigiando assiduamente pela execução destes estatutos.

Art. 52. Nenhuma operação das previstas no n. 9 do art. 15 se realizará ou deixará de realizar sem previo conhecimento do fiscal, que interporá seu parecer.

§ Unico. Quando houver desacordo com a directoria, será convocado o Conselho Fiscal, que se reunirá em sessão plena com a mesma directoria, presente tambem a fiscal, cujo voto, como os dos membros do referido Conselho, será contado para a decisão, que se tomará por maioria absoluta de votos.

CAPITULO VII

Do fundo de reserva e dividendos

Art. 53. Os dividendos renunciados pelo Thesouro, em observancia da lei n. 235, de 8 de Setembro de 1905, serão destinados exclusivamente ao fundo de reserva até que atinjam a 50 % do capital do Banco.

Art. 54. Não se dará dividendo sinão dos lucros líquidos das operações do Banco concluídas no semestre.

§ 1. Esse dividendo será pago em Julho e Janeiro na sede do Banco de acordo com as inscrições de livro de registro de acções.

§ 2. O dividendo que não for reclamado no praso de dois annos, contados do primeiro dia fixado para o seu pagamento, prescreverá em favor do fundo de reserva.

CAPITULO VIII

Disposições gerais

Art. 55. Todos os actos que importem obrigação do Banco precisam, para ser validos, da assignatura de dois, pelo menos, dos directores.

Art. 56. Fica prohibido estabelecer-se em favor do

fundador ou incorporador do Banco qualquer vantagem sob a forma de renda, comissão ou porcentagem.

Art. 57. Os directores não terão honorarios fixos, mas, no fim de cada semestre, serão distribuídos egualmente entre elles 10% dos lucros do Banco.

§ Unico. Os membros do Conselho Fiscal e o Fiscal do Governo nenhuma retribuição percebem.

Art. 58. Nenhuma transacção do Banco será feita por mais de noventa dias.

§ Unico. Exceptuam-se as operações a que se refere o n. 9 do art. 15.

Art. 59. O contador do Banco, antes de entrar no exercicio de suas funções, deverá fazer, do mesmo modo que os directores, uma caução de dez acções.

Art. 60. Os casos omissos nestes estatutos serão regidos pelo decreto n. 434, de 4 de Julho de 1891, consolidando as disposições sobre sociedades anonymas, e mais legislação federal e estadual em vigor.

Disposições transitorias

Art. 1. Os directores e os membros do Conselho Fiscal, eleitos por occasião de constituir-se o Banco, servirão: os primeiros até Fevereiro de 1908 e os segundos até Fevereiro de 1907, quando a assemblea geral deverá escolher os seus substitutos.

Art. 2. Fica a directoria autorizada a promover todos os meios necessarios para regularisar o funcionamento legal do Banco e a fazer as despesas indispensaveis para a sua installação.

Art. 3. Os presentes estatutos serão opportunamente submettidos á approvação do governo do Estado.

Art. 4. Constituido o Banco e eleita sua directoria cessa a responsabilidade do incorporador por todos os actos anteriores á sua constituição.

Art. 5. Ficam creados os logares de contador e porteiro do Banco, cujos vencimentos serão arbitrados pela directoria.

Cura da tuberculose

O sr. Raul Cesar Ferreira da Cruz, do Pará, ex-alumno na Escola Militar do Rio de Janeiro, foi acommettido d'uma pneumonia, que mais tarde evolucionando, se transformou n'uma tuberculose pulmonar. Depois de recorrer a varios medicamentos e ter consultado alguns distinctos medicos, tanto homeopaths como allopathas, sem conhecer melhora, lembrou-se de fazer uso do Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares, e depois de tomar alguns frascos, sentiu-se completamente restabelecido. Na carta abaixo, dirigida ao seu auctor, mostra-se aquelle cavalheiro altamente agradecido por ter encontrado tão benefico remedio, a que deve a vida. Eis o que elle escreve:

"Achando-me matriculado na Escola Militar do Rio de Janeiro, fui acommettido de uma pneumonia, resultando ficar affectado dos pulmões, e, tendo consultado diversos distinctos medicos, tanto homeopaths como allopathas, não obtive melhora nenhuma, pelo que me vi obrigado a interromper meus estudos e voltar ao seio da minha familia, n'esta capital.

Sendo mandado inspecionar de saude, por ordem do commando das armas, fui julgado incapaz para todo o serviço do exercito, por soffrer de tuberculose pulmonar.

"Nestas condições recorri ao Peitoral de Cambará, e, com alguns frascos d'este precioso preparado, fiquei completamente restabelecido de tão perigosa enfermidade, causando pasmo ás pessoas de minha amisade, que julgavam-me incapaz para lutar com a vida.

Muito grato me é manifestar-lhe o meu reconhecimento pelos resultados que colhi com o seu maravilhoso preparado, podendo v. s. fazer desta carta o uso que lhes convier.

Pará. — Raul Cesar Ferreira da Cruz."

O Peitoral de Cambará, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no Estabelecimento Industrial Pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios: no Ceará: Studart & Irmão e Carvalho Fonseca & Comp,

A REPUBLICA

nas portas ou portões dos prédios de suas residências. o lizo que de vera' ser concluzido pelas carregos da limpeza publica, evitando assim o abuso de lançar-o nas ruas e praças desta cidade. Multa de 25 e o duplo nas reincidencias.

Outro sim, não é considerado lixo, bananeiras, mamoeiros, restos de estribarias, e outras arvores que, decotadas arremessam na rua.

Natal, 10 de Fevereiro de 1906.

O Fiscal do 1º Districto,
Raymundo Filgueira e Silva.

AO COMMERCIO

Galvão & C. declaram que o sr. Antonio de Miranda Pontes deixou de ser seu empregado e que durante o tempo que lhes serviu se houve sempre com toda lisura e probidade.

Natal, 12 de fevereiro de 1906.

Ao publico e ao Commercio

Avizamos que deixou de ser empregado da Pharmacia Monteiro o pratico Alfonso Velloso.

Natal, 9 de fevereiro de 1906.
MONTeiro & C.

A' Pl.: do Sup.: Arch.: do Un.:

O Ben. e Pod. Ir. Ven. manda convidar todos os MM. Rleg. para a ses. mag. de inic. que tera' lugar amanhã, 14 do corrente, a's 6 h2 horas da tarde.

Secretaria da Ben. Loj. Cap. "Filhos da Fé" ao Or. de Natal, 13 de Fevereiro de 1906 [E. V.]

Felippe Camarão, 30.
Secret.

PADARIA JAPONESA

AO PUBLICO

Temos a honra de annunciar ao publico e aos nossos freguezes, que o nosso chefe chegou da praça de Pernambuco donde trouxe o melhor dos artistas alli existente actualmente, relativamente ao fabrico de pão, bolachas e outras massas, e que consequentemente vamos melhorar todas os nossos productos, bem como que nestes poucos dias começaremos a fabricar o pão "Suíço" tal qual elle é, e como nunca foi fabricado na nossa terra.

Todos a' "Padaria Japoneza."
Rua do Commercio 89.

Canôa

Gratificasse a quem der noticia, a Joaquim Simião, no Passo da Patria, de uma canôa que na sexta-feira, passada, virou-se no Periquito.



CLUB NOCTURNO

SESSÃO AMANHÃ!

No terceiro andar!
A'S 6 HORAS DA TARDE
O secretario,
Joaquim Rodrigues.

Galvão & C. pedem as pessoas que se acham em debito com O NOVO MUNDO—o obsequio de mandar saldar quanto antes suas contas; e aproveitam a occasião para scientificarem ao publico em geral que d'ora em diante somente com ordem pozetiva da caza matriz se fará excepção do seu programma de vendas somente a dinheiro.

Cartões

Imprimem-se aqui.

O BARATEIRO

Sob o titulo acima abrir-se á brevemente nesta cidade um estabelecimento de fazendas, miudezas, ferragens, generos de esivas, & soa a firma individual de

Augencio Virgilio de Miranda

Tambem comprara' (a dinheiro a vista e sem adiantamentos) generos do paiz, de conta propria e alheia.

Previne desde logo ao publico em geral, para evitar futuros resentimentos, que as suas vendas **SERAO EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO A VISTA**, sem excepção.

tera' por lemma:

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Garante sinceridade em todos os seus negocios.

S. José de Mipibú

JANEIRO DE 1909

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

E' a melhor e a mais prospera das
Sociedades Nacionais de Seguros de Vida

Negocios ralisados: Rs. 165:000.000\$000
Sinistros pagos: Rs. 2:000.000\$000

Opera tambem em seguros terrestres e maritimos

Uma das mais vantajosas combinações da

A EQUITATIVA

saasapolices resgataveis a Dinheiro

MEDIANTE SORTEIO

Consiste esta combinação em facultar ao segurado o direito de receber em vida a quantia segurada, sem que tenha para isso que pagar malstpremio alem dos da tabella em vigor.

Para esse fim emittiráesta Sociedade apolices de Rs. 5:000\$000 cada uma, rec endo, aquelles que se segurarem em maior quantia, bantas polices dessa importancia quantas forem precisepara coompletar o quantum do seguro desejado.

Em cada semestre serão sorteadas tantas apolices quantos forem os grupos de cem que tiverem o premio annual pago, na data do sorteio.

O Segurado pela apolice sorteadá receberá **Integralmente em Dinheiro** a importancia do seguro.

O segurado que, sorteado,continuar com a sua apolice em vigor, poderá, si quizer, concorrer a tantos sorteios quantas vezes a renovar:

Sede social--**RUA da CANDELARIA n. 7**

Rio de Janeiro

Succursaes em todos os Estados da União

Agente geral para todos os Estados do Parahyba e Rio Grande do Norte--

Felix Mascarenhas.

Representante neste Estado--

Dr. Manuel Dantas

Banqueiros--

Galvão & Comp.

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio aprovado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e estrangeiras.

O Peitoral de Cambará

DESCOBERTA DE

SOUSA SOARES

VINTE CONTOS DE REIS

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples Asthmatica;

Cura a tísica pulmonar, como o prova inumerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a thma, metia difficil de ser des por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel e apeteçido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUSA SOARE

Não contem absolutamente morphina ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade-- O seu inventor offrece

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram inumerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes estrangeiros, como de pessoas curadasde graves enfermidade com d'giso remedio.

Exigir sempre a firma--

SOUSA SOARE

sua marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARA'

Encontra-se á venda em todas as pharmacies e drogarias a 3\$700 cada frasco (sellado)

Parte Commercial

NATAL

13 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16

Tabella do Cambio

Libra.....	14\$545
Shilling.....	\$727
Penny.....	\$060
Franco.....	\$577
Marco.....	\$713
Dollar.....	3\$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste 15 k. por	0\$008
Algodão do sertão " " "	7\$000
Assucar bruto " " "	\$600
" de usina " " "	4\$000
Ouros salgados " " "	7\$000
Pelica de carneiro, uma	\$700
Pelica de cabra, uma	1\$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde k.	800
Carne de sol " "	1200
Carne de xarque superior " "	1200
Carne de porco " "	800
Toucinho do reino " "	2000
Bacalhão " "	1000
Cebolas " "	1000
Alho maço	300
Banha k.	2200
Vinagre de Lisboa, garrafa	600
Azeite de " "	1500
Vinagre nacional " "	400
Sal litro	100
Macarrão k.	2200
Aletria " "	2400
Pimenta do reino " "	2500
Araruta " "	1500
Arroz " "	500
Farinha litro	120
Feijão mulatinho " "	320
Feijão de corda " "	160
Feijão verde molho	80
Batata inglesa k.	500
Batata doce " "	120
Coco secco um	160
Ralito maço	400
Rapadura uma	200
Assucar k.	600
" " "	500

Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	800
Milho litro	160	
Leite garrafa	400	
Leite condensado lata	1200	
Sabão k.	600	
Café do Rio	1000	
Café do Brejo	900	
Café moça	1200	
Mate em folha	1500	
Mate em pó	1500	
Manteiga inglesa libra	2800	
Manteiga americana k.	4500	
Queijo de manteiga	2000	
Inhamo	160	
Ovos um	60	

PAUTA

Rio Grande do Norte

THE SOURO DO ESTADO

Semana de 12 a 17 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENE-
ROS SUJEITOS A DIREITOS DE
EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercedarias	Unidades	Valores
Algodão em rama 15 k.	9\$000	
" " caroço	3\$000	
" sujo ou residuo	4\$000	
Assucar de Usinas	3\$500	
" Christalizado	4\$000	
" Branco	3\$000	
" Someno	1\$500	
" Mascavado	1\$000	
" Bruto	\$700	
" Retame	\$600	
Aguardente litro	\$300	
Borracha k.	1\$200	
" de maniçoba	2\$000	
Banha de covado	2\$400	
Cebolas	1\$400	
Café	1\$200	
Cara de olho de carnaúba	1\$200	
" de palha de	\$600	
Carneiros um	10\$000	
Cabras uma	10\$000	
Chapêos de palha um	\$000	
Couros de boi secco ou		
salgado	1\$000	
Chifres de boi cento	2\$000	
Charutos	7\$000	
Cigarros milheiro	8\$000	
Caroços de algodão 15 k.	\$500	
Carne de sol (secca) k.	1\$300	
" de qualquer modo		
preparada k.	2\$000	
Esteiras de palha uma	0\$000	
" de junco	\$000	
" de piriry	\$000	
Fumo em rolo k.	\$500	
em folha " "	\$500	

Farinha de mandioca litro	\$200
Feijão mulatinho	\$200
" de outras qualidades	\$160
Frota um	1\$500
Gall uma	2\$000
Gomma de mandioca litro	\$100
" de araruta	1\$400
Milho	\$200
Mel de assucar	\$320
" de abelhas	\$500
Ovos de gallinhas um	\$080
Ossos k.	\$010
Oleo de mamona litro	\$500
Perfús um	\$000
Papagaios	\$300
Periquitos	\$300
Pelica de cabras uma	\$100
" de carneiros	\$100
Pelo vegetal k.	\$800
Pennas de ema	0\$000
Queijos de manteiga	2\$000
" de coalha ou prensa	1\$000
Sementes de mamona	1\$000
Sal	\$005
Soja meio	\$500
Sêbo k.	\$400
Toucinho	1\$400
Unhas de boi cento	1\$000
Velas de cera de carnaúba	2\$000
Vinho de cajá, genipapo	litro 1\$000
etc	
Vassouras de palha de carnaúba	cento 0\$300
Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de fevereiro de 1906.	
O contador—João Nepomuceno Seabra de Mello	
O escripturio—Alfonso Magalhães da Silva.	



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

Pernambuco a 17 ou 18
Beberibe a 19

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRITORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hy te-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de
mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag

DEVE E HAVER

FOLHETIM

Tradução de M. C. DA ROCHA

---202---

ninguém. Admira-me que o senhor me peça semelhante coisa, acrescentou elle com semblante manhoso.

Antonio respondeu com calma: --Não peço coisa alguma que possa offender o sentimento honrado que exprime; desejava somente saber em que mãos se acham hoje as hypothecas de que as terras do barão de Rothsattel estão oneradas.

--Pode facilmente saber, mandando tirar uma certidão do livro das hypothecas, disse Veitel com indifference bem fingida.

--Sem duvida deve saber, replicou Antonio, de maneira aggressiva, que, durante estes ultimos mezes, muitas dessas hypothecas têm passado de uma mão para outra; os actuaes possuidores não estão inscriptos no livro. Deve supôr-se que essas escripturas foram compradas para tornar a compra do dominio a algum amador ou mais facil, ou mais difficil, na hasta publica.

Até aqui a conversação não passou de um preparativo ordinario para uma luta seria, como os primeiros lances do xadrez ou então como o principio de uma corrida. A impaciencia de Itzig fez a questão avançar um grande passo.

O senhor esta encarregado de comprar o dominio? perguntou elle repentinamente.

Admitta que estou encarregado dessa commissão, respon-

deu Antonio, o que desejo angariar a sua cooperação; esta o senhor em estado de me obter informações em prazo curto, e quer encarregar-se das transacções necessarias para a compra das hypothecas?

Itzig poz-se a reflectir. Antonio intervinha talvez para assegurar ao barão ou ao seu amigo Fink a propriedade na hasta publica. Neste caso, elle Veitel corria o risco de ver fugir-lhe o fim secreto de seus longos esforços e das suas perigosas machinações. Se Fink amparasse o barão com a sua fortuna, Itzig perdia a propriedade. Então seria obrigado a surgir uma outra estrada para apanhar dinheiro do senhor de Rothsattel. Enquanto, perturbado, fazia estas reflexões, notou que Antonio o observava com semblante perscrutador. Com a perspicacia que da a ma' consciencia, elle concluiu que Antonio tinha adivinhado alguma coisa dos seus projectos e queria saber mais alguma coisa delle. A proposta que acabava de fazer-lhe talvez fosse para disfarçar. Apressou-se pois, com grande volubilidade, em prometter a sua cooperação, e manifestar a esperança que conseguiria descobrir, em tempo opportuno, os possuidores actuaes das hypothecas.

Antonio percebeu que o veitelho tinha comprehendido que estava alerta. Mudou portanto de tactica.

Cirurgia Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Gradual School de Philadelphia

Recentemente chegado

dos Estados Unidos onde

foi exclusivamente de

dicar-se a pratica da Ci-

urgia Dentaria achasse ha

bilidade a fazer todos

os trabalhos, garantindo

toda perfeição.

Especialidades

TRABALHOS A PORCELANA

BRIDGE-WORK

CONSULTAS

Praca August Seixas

---293---

--O senhor conhece um certo Hippus? perguntou elle repentinamente fixando os olhos no adversario.

As pestanas de Itzig palpitaram por um instante, e leve rabor reapareceu nas suas faces. Com certa hesitação, como se quizesse recordar-se do nome, respondeu:

--Sim, conheço, é um homem desprezível e vive na miseria. Antonio reconheceu que tinha dado golpe certo.

--Recorda-se talvez que roubaram ha dezoito mezes um cofre pertencente ao barão, e que continha papeis e documentos de grande importancia para o senhor de Rothsattel.

Itzig conservou-se tranquillo, somente os seus olhos iam com impaciencia de um objecto para outro. Nenhum estranho teria reconhecido nestes movimentos indice de ma' consciencia; mas Antonio verificou nas feições do seu antigo camarada de classe de Ostrau o mesmo movimento de physionomia que havia notado em Veitel, quando o accusavam de ter roubado uma penna ou uma folha de papel. Itzig sabia o que era feito das escripturas e tinha conhecimento do roubo.

Finalmente, respondeu com tom de indifference:

--Ouvi falar desse cofre; isto occorreu pouco tempo antes da minha sahida da casa de Ehrenthal.

Muito bem, continuou Anto-

nio. Os papeis roubados não podem ter valor algum para o ladrão, mas deve-se presumir que esses papeis cabiram de um modo qualquer nas mãos de terceira pessoa desta cidade.

--Não é possível, respondeu Itzig mas não considero verosimil que uma pessoa conserve por tanto tempo papeis sem valor.

--Eu sei, continuou Antonio, que esses papeis existem, e sei mesmo que vão servir de delia para obterem dinheiro do barão.

Itzig agitou-se na cadeira, olhou para o chão na sua frente, e as manchas das faces tornaram-se vermelhas; mas calou-se, e Antonio fez tambem uma pausa.

Ambos conservaram-se em frente um do outro reflectindo. Por fim Veitel, não podendo ficar mais tempo silencioso, fez da necessidade virtude, e esforçando-se por observar o seu adversario, perguntou-lhe com voz rouca:

--Porque me faz todas estas perguntas?

--Não o deixarei ignorar o que quero, disse Antonio. Sei que os papeis existem nesta cidade; estou certo que com a sua habilidade lhe sera' facil descobrir o detentor. Pedra' obter desse Hippus os esclarecimentos de que possa ter ainda necessidad.

--E porque desse homem? perguntou Veitel com vivacidade.

--Elle proferiu certas palavras perante testemunhas que demonstram que não lhe é desconhecido o teor dos papeis.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 1º DE MARÇO

Para Presidente da Republica

DR. ATTONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA

Para Vice-Presidente

DR. NILO PEÇANHA

Phenomenos extraordinarios

MANIFESTAÇÕES ESPIRITAS

Observações de Richet

Lemos n' "O Paiz" uma chronica interessante sobre as observações de Richet a respeito de manifestações espi-ritas.

Richet é um dos mais illustres sabios francezes, de uma seriedade e de uma corapetencia acima de qual-quer suspeição.

Carlos Richet, professor de physiologia da Faculdade de Medicina de Paris, nas-ceu em 1850.

Alem de uma traducção da obra de Harter sobre a *Circulação do sangue*, pu-blicou interessantes traba-lhos psychophysiologicos so-bre os "Venenos da in-telligencia," "Pesquisas expe-rimentaes e clinicas sobre a sensibilidade," "Structura das circumvoluções cerebraes", O succo gastrico no homem e nos animaes", "Physiologia dos musculos e dos nervos", "O homem e a intelligencia, "A physiologia e a medicina, O calor animal" e outros.

Eis a chronica d' O Paiz:

Os nossos espiritistas de-vem ter um alegrão sabendo que, afinal um caso de materialização foi verificado por um sabio, absoluta-mente sceptico e que goza de alto conceito no mundo scientifico: o professor Car-los Richet. Nos dois ultimos numeros dos *Annaes das Sciencias Psychicas* está pu-blicado o relatório que elle elaborou sobre as experien-cias de materialização a que assistiu. As experiencias ti-veram logar na villa Car-men, na presença do gene-ral e de Mrs. Noel e de va-rias outras pessoas, em cu-jo numero se incluem tres que se diziam *mediuns*. O professor Richet, apesar de seu apregoado scepticismo, foi compellido a admittir que, mediante as estriclas condições de sua experiencia, uma nova pessoa que a si mesmo se chamava Bien Bon, materializava-se e des-materializava-se a seus ol-hos. Elle começou o seu relatório afirmando que que-ria ficasse antes de tudo bem estabelecido que o per-

sonagem em questão não era nem uma imagem res-flectida num espelho, nem uma boneca, nem uma fi-gura fantastica. Era uma creatura viva. "Elle possui, de facto, todos os attribu-tos da vida". Richet o viu deixar o gabinete da sessão, passear em torno delle, ir e vir; ouviu a sua respiração e a sua voz, tocou-lhe a mão varias vezes e verificou que ella era quente e articulada no braço, como verificou sob os tecidos que a cobriam, que ella terminava em de-dos perfeitos. A respiração era humana e natural: a acção sobre a agua baryta-da evidenciou-o. Em summa era um corpo vivo que se movia diante de seus ol-hos e que apparecia e desaparecia e que foi repiti-damente photographado.

**

Apesar de tudo isso, o professor Richet fez as suas reservas "A despeito de to-das as provas que eu tenho dado, a despeito de tudo que vi e em que toquei e a despeito das photographias concludentes como são, eu não posso ainda resolver-me a admittir este facto de materialização: é de certo esperar demasiado de um physiologista que elle ac-ceite, ainda depois de mui-tas experiencias, um facto tão extraordinario e impro-vavel e eu não o farei tão facilmente, ainda em face da evidencia". Todavia o professor Richet assevera que "não foi enganado". Elle está convencido de que "te-re presentes realidades e não decepções". Certamente, acrescenta, "eu não posso dizer em que a materiali-zação consiste: estou ape-nas prompto a afirmar que ha nisso alguma coisa de profundamente mysterioso, que alterará a essencia de nossas idéas sobre a natu-reza e sobre a vida".

**

E' escusado acrescentar que, apesar de todos as asseverações de Richet, o proprio facto da materiali-zação foi impugnado pelos que se occuparam do seu trabalho. Sir Oliver Lodge,

no mesmo jornal, dizia que em relação "a uma appa-rição tão anormal—a in-consciente produção de um honesto medium—eu eviden-temente reservo a minha opinião e de facto, não tenho nenhuma formada".

Factos dessa natureza, en-tretanto, nem são novos nem são raros. Desde as experiencias do Crookes, el-es se accumulam, produzindo-se em circumstancias mais ou menos rigorosas de fis-calização, sem que entre-tanto a sciencia official os queira se quer admittir, prin-cipalmente porque a seita de Allan Kardec os explica pela presença de um espirito. A sciencia official nega os absolutamente porque elles contrariam de facto as no-ções que temos a sobre natu-reza e sobre a vida. Mas a descoberta do radium não veio outra dia, não contrariar, mas destruir por completo as noções que tinhamos so-bre a materia e sobre a força?

PANGLOSS.

Chuvvas

Hontem, durante a noite, chueva torrencialmente nes-sa capital, e ponto de inun-dar parte da praça Augus-to Severo.

Amanhan!

Ninguém, por mais exquisto.
Prefira os lençoes da cama
A gosar, á noite, um drama
Tão bonito.

Bahia do Aquidaban

RIO, 10

O vice-almirante Julio No-ronha persiste em voltar a Jacuecanga, a fim de dar começo aos trabalhos do no-vo arsenal de marinha.

S. exc. tambem cogita de levantar alli uma columna em honra aos martyres do dever e dar a denominação de "bahia do Aquidaban" á bahia onde se deu o horro-roso desastre.

(Do serviço especial d' A Provincia.)

Guarda Nacional

ORDEN DO DIA

Publico para conhecimen-to da Guarda Nacional des-te Estado, sob meu com-mando o seguinte:

APRESENTAÇÃO E POSSE

Apresentaram-se e toma-ram posse, nesta data, os srs. tenente-coronel Manoel Augusto Bezerra de Araujo, commandante do 2º Regi-mento de Cavallaria da Guar-da Nacional da comarca desta capital e o capitão da 4ª Bateria do 2º Regi-mento de Artilheria de Cam-

panha, Francisco Xavier Garcia.

Commando Superior da Guarda Nacional, em Natal, 12 de Fevereiro de 1906.

Joaquim Manoel Teixeira de Moura, coronel comman-dante superior interino.

Conforme

Joaquim Soares Raposo da Camara, major secreta-rio geral interino.

Theatro "Carlos Gomes"

Amanhan será levado á scena, pela Companhia dra-matica "Clementina dos San-tos", o aplaudido drama—Amor e Ciúme,—produção do laureado poeta norte-rio-grandense dr. Segundo Wanderley.

O espectáculo é uma home-nagem da companhia ao eminente dr. Alberto Ma-ranhão, que tão assignala-dos serviços prestou ás let-ras potyguares e sob cuja administração foi inaugura-do o Theatro "Carlos Go-mes", um dos primeiros do norte do Brazil.

Segundo estamos informa-dos, a concorrência será enor-me, pois acham se tomados quasi todos os bilhetes de camarotes e de cadeiras.

O theatro será devidamen-te ornamentado e illumina-do a capricho.

Athenou Norte-Rio-Grandense

(Exames de 2ª epocha)

Geographia

Serão chamados amanhã, ás 10 horas do dia, os exa-minandos seguintes:

Clodoardo C. de Goes
Manoel T. dos Reis
Anphiloquio Camara
Cleto Camara
Boanerges Machado
Feliciano M. de Souza.
Francisco Batalha

Exames de admissão do 1º anno.

Appolinario Barbosa
Mazoel Caldas
Bartholomeu Fagundes
Milton Araujo
Maurilio Freire
Manoel Ottoni
Roque Maranhão
Alvaro Carrilho
Joaquim Grillo
Francisco Duarte
João Carlos
José Jatoba
Almeir Medeiros

As Inundações

em Campos

RIO, 9

E' verdadeiramente deses-peradora a situação de Cam-pos, S. João da Barra e di-versas outras localidades ba-nhadas pelo rio Parahyba.

Em Ururahy não ha vive-res nem logar algum que as aguas tenham poupado.

A REPUBLICA

Natal, 14 de Fevereiro de 1906.

Grande parte da cidade de Santo Antonio de Padua está inundada, tendo cahis do muitas casas.

A população, tomada de pavor, foge para todos os lados. O commercio está suspenso, continuando tam-bem suspenso o trafego de quasi todas as estradas de ferro.

Os governos federal e es-tadual têm sido incansaveis em providenciar. O dr. Ni-lo Peçanha está em Cam-pos. A Associação Commer-cial d'aquelle cidade tele-graphou ao governo federal solicitando novos recursos. O trafego da estrada de ferro Minas e Rio recom-eçou hoje, por trechos des-tacados. O mesmo se deu em alguns ramaes da Leo-poldina.

(Do serviço especial d' A Provincia.)

Ao Carlos Gomes

O assumpto que interessa
Hoje e amanhã todo o mundo,
Esomente a bella peça
Do Segundo.

A conferencia de Algesiras

RIO, 7

A Gazeta de Noticias, em sua edição de hoje num artigo intitulado *Negocios do Bra-zil*, diz saber por cartas da Europa que a conferencia de Algesiras tem in-fluido para retardar innu-meros negocios que estavam em andamento, sendo alguns com o Brazil.

Diz mais que entre os ul-mos o tido como mais se-guro é o fornecimento de capitães para o novo Ban-co, achando-se bém enca-minhado o emprestimo des-tinado á municipalidade do Rio de Janeiro; a operação para as obras do porto da Bahia parece que só será resolvida após a conferencia; os negocios relativos ás o-bras do porto do Recife estão em bom caminho mas tem como grande obsta-culo a mesma conferencia; enfim que as negociações para o emprestimo destina-do á valorisação do café, é por ora objecto apenas de vagas conversas.

(Do serviço especial d' A Provincia.)

O Novo Progresso

CLUBS DE ROUPA

1º Premiado n' 11 per-tencente ao sr. Diogenes Pinheiro.

2º Premiado n' 11 per-tencente ao sr. Osmidio Fil-gueira.

A REPUBLICA

OLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

D.R. MANOEL DANTAS

REDACÇÃO-CHEFE

Antonio de Souza — REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15\$000

Por semestre.....8\$000

Por um mez.....1\$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Edições, annuncios e solicitações—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, \$200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

COLMEIA

Hontem depois da chegada do trem, Leopoldo foi visto, na Ribeira, a perguntar de loja em loja si havia brins cor de raposa e casimiras cor de bentevi.

—Para o que é, dr.?
—Para o meu enxoval legislativo. Estou meio desfabricado de guarda roupa. A perna com que fui a Papary, contratado pelo Luiz Roque, está indecisa e a cartola com que espantei os póvos do Jardim é do tempo do Onça. Eu já não tenho uma veronica muito apresentavel e, com esta encarnação, posso quebrar a unanimidade com que conto no meu reconhecimento. Si o Lloyd tomar em não vender-me passagem, sob pretexto de que a bôla não está lá para que digamos, vou pelo trem; si a estrada de ferro fizeg o mesmo, vou a pé, vou pelo telegraph, vou no carro de Abdias, com tanto que as 75 sôlas desta vez não me escapam.



Era só o que faltava!
Após tamanha victoria,
Pisar em casa encalhado
E não contar da historia.



Continuação dos relatorios enviados a Raposinho pelos correspondentes eleitoraes nos municipios:

8. MIGUEL—O resultado aqui não foi dos mais animadores; apenas 5 colos em 418 votantes. A candidatura de v. exa. já de si não despertou grande entusiasmo cá pelas serras, e, vindo atrelada á do Abdias, ainda baixou mais de cotação.

ANACONS—Nem todas as soto vacas gordas do sonho de Pharaó, quanto mais uma só—o dás magras—poderia torcer o eleitorado republicano deste municipio. Zé Theodoro, desiludido, pode para ser empalhado e remetido ao Instituto Historico.

AUGUSTO SEVERO—Continúa sob a direcção politica do coronel Tito Jacome. Não penho mais na carta: o coitadmo não pôde medrar; estamos malhando em ferro frio.

TAIPU—O meu relatorio definitivo só poderá seguir pelo proximo correio. Estou procedendo a rigoroso inquerito, porque os dois oloitores que votaram no Abdias (tambem que osquisita ideia foi essa do amigo Bento) negam ter commettido semelhante attentado de desleixo ao bom senso. O saldo das despozas—35700—remetterei com o relatorio.

MACAU—Até agora não consta que coio algum tanta apañado entre as bordoadas alou da tromonda sôva eleitoral. É falsa a informação do Caboc sobre surras pliticas. Parece que, depois do caso Jaquira, o Abdias anda a vor cacetes por toda parte.

TOROS—Esta aqui é um municipio perdido: tudo que há de forte e são na sociedade é lo um podrovelismo impermanavel. Por lo o amigo considerasse barrado por completo cá por estas praias e montos adjacentes. Ainda fiz uns trez meetings em Rôa-eica, explicando as acuturas do Abdias sobre terço e apañado, mas não foi possível levantar os espiritos. O auditorio conservou-se silencioso, sem um viva a v. exa.

(CONTINUA)



Raposinho, mais repousado dos labores eleitoraes, certo da victoria, uscouven um pequeno bestia sobre impostos.

Foi sobretudo feliz, quasi genial, quando propoz a nacionalização das abdias.

Neco Chimba (telegraphou applaudindo a ideia: «Apoiado! nobilissimas nacionaes... depende a salvagão do riqueza publica e a regeneração dos costumes nacionaes. Sem uma preparação constante

do cachimbo e da cajurucana, o paiz vai á garra. Oloroco-mo para fazer conferências sobre a materia, elucidando o auditorio por meio de provas praticas. Comopari as minhas proleções por Nova Cruz.

As cousas bem ontendidas,
Ninguém vence Neco Chimba,
Nem a força do cacete,
Nem a acampada de bebidas

Abelha Mestra.

Alistamento Eleitoral

Município do Natal

EDITAL

A comissão do alistamento eleitoral do municipio de Natal, em virtude da lei, etc. Faz saber que a acta final em que se declara quaes os cidadãos incluídos e quaes os não incluídos no alistamento procedido em mil novecentos e seis é do teor seguinte. Aos quatorze dias do mes de fevereiro do anno de mil novecentos e seis, nesta cidade do Natal capital do Estado do Rio Grande do Norte, nr sala das sessões da Intendencia Municipal, presentes os cidadãos dr. Luiz Tavares de Lyra, Joaquim Soares Raposo da Camara, Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, Antonio de Paula Barbosa e Miguel Barra, membros effectivos da comissão de alistamento eleitoral, deixando de comparecer com causa participada os demais, membros effectivos e suplentes, sob a presidencia do juiz de direito da comarca, doutor Luiz Manoel Fernandes, depois de encerrados os trabalhos, como consta da respectiva acta, foi conferido o alistamento com os documentos que lhe serviram de base, o estando conforme, foi lançado no livro competente, verificando-se pelo livro das actas, pelos da inscripção e pelos requerimentos e documentos, que ficam archivados, foram sidoincluídos no alistamento seiscentos e noventa e quatro cidadãos, cujos nomes são os seguintes:

Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, Luiz Tavares de Lyra, Joaquim Soares Raposo da Camara, Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, Miguel Leonardo do Nascimento, José Irineu da Costa Pinheiro Filho, João Baptista de Siqueira Cavalcanti, Manoel Hemeterio Raposo de Mello, Luciano de Siqueira Varejão Filgueira, Rodolpho Ferreira de Goes, Thomaz Landim, Padre José do Calazans Pinheiro, Joaquim Policiano Leite, Joaquim Lourival Soares da Camara, Francisco de Goes Sobrinho, Raymundo Filgueira e Silva, Oscar Filgueira e Silva, João Nepomuceno Seabra de Mello, Joaquim Fernandes de Souza, João Baptista de Oliveira, Francisco das Chagas Filgueira, Manoel Moreira Dias, Sebastião de Carvalho Siqueira Cavalcanti, Vicente Simões Pereira de Lemos, João Ferreira Nobre, Faustinião Gomes de Leiros, Pedro Paulo Vieira de Mello, Joaquim Pinheiro, Joaquim Manoel T. de Moura Filho, Luiz de França Coelho, Miguel Porfirio Caldas, Cosme Ferreira Nobre, João Nese, José Francisco Emerenciano Chima, Fausto Archiano Bezerra da Trindade, Horacio Salles, Pedro Paulo Pessoa, Antonio Lustosa Cabral, Alfredo Antonino Pereira do Lago, Joaquim Lustosa Raposo da Camara, Antonio Vieira de Vasconcellos, Urbano Hermillo de Mello, João Antonio Moreira, Thomaz Antonio Nunes Monteiro, José Nunes Monteiro, José Hedefonso Pereira Ramos, Joaquim Lustosa de Vasconcellos, Miguel Pereira do Lago, João José Fernandes, José Terencio Pereira do Lago, Francisco Antunes dos Santos, Arthur, Moreira Dias, Firmo Antonio Dourado da Silva, Antonio Dourado Neto, José Antonio Fernandes, Francisco Xavier de Freitas, Francisco Tavares Pereira Palma, Francisco Xavier Garcia, Americo Vespucio Simonetti, Pedro Lopes Calhaz, Joaquim Te-

xeira de Carvalho, José Marinho, Polino Alexandro de Mattos, Manoel Henrique de Freitas, Roque Fernandes de Oliveira, Tarquino Augusto Seabra de Mello, João Ferreira Nobre Filho, Mathias Jorge da Cruz, Pedro de Alcantara Deão, Octaviano Alves da Silva, Francisco Candido de Souza, João Baptista Ferreira Rabello, Luiz Pereira de França Caldas, João Pinheiro de Lima, Antonio Ferreira Nobre, José Pereira de Carvalho, José Francisco de Albuquerque, Alexandre Froire de Moraes, Manoel Felismino da Silva, João Pinheiro da Silva, Felinto Pereira da Costa, Antonio Lisboa de Albuquerque, José Gomes de Farias, Augusto Elpidio de Castro Barroca, Saustiano Francisco Velho, José Pedro de Alcantara Deão, José Clotilde da Silveira, Joaquim Severino da Silva, José Alexandre Seabra de Mello, Theodosio Ribeiro de Paiva, Joaquim Andrade de Araujo, Josonymo Gueiros, Antonio de C. S. Gueiros, Manoel Lins Caldas, Francisco Gregorio Alves, Joaquim de Araujo, Pedro Soares de Araujo, Francisco Hieronimo de Mello, João Fernandes Campos Café, Antonio Pegado de Castro, Felinto Elysio M. Maciel, Theodosio Paiva, Antonio Polidrelli, Miguel Augusto Seabra de Mello, Alfredo Ferreira da Silva, Affonso Magalhães da Silva, José Ignacio Fernandes Barros, Manoel Rutilio Saassuna, Galdino dos Santos Lima Filho, Golofredo Xavier da Silva Britto, Miguel Raphael de Moura Soares, Antonio Teixeira de Moura, Hermenegildo T. Bráulio de Mello, Miguel Barra, Francisco Thomaz de Oliveira Mello, João Proconio de Jesus, Luiz Ferreira de França, Ovidio Fernandes de Oliveira, Antonio Elias A. França, Augusto Leopoldo Raposo da Camara, João Capistrano Pereira Pinto, Hermogenes Flavio Capistrano, João Soares de Araujo, João Paulo Pontes Arruda, Alfredo de Souza Barroca, Antonio Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, Theodorico Guilherme de Souza Caldas, Pedro Soares de Araujo Filho, Francisco Gomes de Albuquerque Silva, Joaquim de Alcantara Deão, Americo Vespucio Simonetti Filho, Joaquim Torquato Barboza, Lupicino Antunes da Costa Barros, Marcolino de Carvalho, João Alfredo da Camara, Antonio Argemiro de Moura, Luiz Marinho de Mello, Mario Barreto de Albuquerque Maranhão, Adalberto Soares de Araujo Amorim, Nelson Hedefonso Emerenciano, Basilio Soares da Camara Pinto, Caetano José Pereira Solsona, Manoel Nobre, José Antonio de Moura, Luiz de Almeida Pereira, Laurentino Gomes Teixeira, Luiz Lucas Pereira, Jeronymo Cibral Raposo da Camara, Hermogenes Herminiano de Medeiros, Francisco Artemio Coelho, Constancio Gleydorth da Costa, Pedro Francisco Duarte, Vicente Ferreira de Goes Lyra, Antonio Pereira de Britto, Raphael Archiano Garcia, Alfredo Augusto Seabra de Mello, Candido José de Mello, Sebastião Marinho de Carvalho e Silva, Joaquim Mamede dos Santos, João Augusto Barbalho, Estevam Barbosa, Heracito de Oliveira, Marcelino Garcia dos Santos, Luiz Antonio de Siqueira, José Antonio de Viveiros, Fernando Cerqueira Carvalho, Francisco de Salles Meira e Sá, Carlos Polycarpo de Mello, José Mariano Pinto, José Fernandes Barros, Abdon Alvares Trigueiro, Salustiano Pedroza Luz, Luiz Elpidio Pereira do Lago, Ignacio Silva, Francisco Celestino Góes, João Severino Gedeão Delfino, Brasiliano Soares de Carvalho, José Doze de Moraes Navarro, Antonio Ribeiro de Paiva, Cleere Franklin de Souza, Pedro de Alcantara Viveiros, José da Camara Lisboa Bráulio Heronimo de Mello, Manoel Joaquim da Costa Pinheiro João David Santiago, José Paulino Barbalho, Eneas Varella de Souza Barco, Virgilio Benavides Seabra de Mello, Carzar A. Pelinca de Oliveira, Luiz José de Avila, Antiocho Aprigo de Almeida, Tarquino Bezerra Farias, José Chofre de Andrade, Henrique Ferreira Nobre, Avelino Gomes Teixeira, Ezequiel Lins Wanderley, João Casco Rodrigues de Souza, Joaquim Acuturo, Carlos

João Thomaz de Araujo, Eloy Castriano de Souza, Antonio Eduardo, João Alexandrino Villa, Olorico Pelinca de Oliveira, João Manoel Botelho, Alfredo Estanislao Cordeiro, Pedro de Alcantara Cavalcante, Miguel Joviniano de Araujo, Cyrillino Pimenta, Manoel Alexandrino Villa, Manoel da Rocha e Silva, Basilio de Moura e Oliveira, Antonio Sabino Rodrigues Pessoa, Emygdio de Albuquerque Moraes Maranhão, João Francisco Fernandes, João Candido Botelho, José Marques, Miguel Ferreira da Rocha, Joaquim Emiliano Pereira do Lago, Olympio Baptista de Andrade, Henrique Gonçalves de Araujo, Lino Rogerio de Carvalho, Francisco Paulino R. da Camara, Virgilio Walfredo de Carvalho, Paschoal Romano Sobrinho, João Narciso Ferreira, José Ferreira da Rocha, Candido Rodrigues Vianna, João Elysio Azevedo Mangaheira, Laurentino José da Silva, Francisco Teixeira de Oliveira, Avelino Pinheiro Borges, Joaquim Coelho Galvão, Euclides Marinho de Carvalho, Joaquim Xavier de Moraes, Vicent Diogenes da Conceição, Francisco Paiva Pessoa, Joaquim Francisco da Paixão, Francisco Felix Vianna, Antonio Cyriaco de Souza, Celestino Carlos Wanderley, José Rodrigues Cordiro, Euclides Arthur de Oliveira, Estevão José da Silva, Quintino Menezes Lisboa, Manoel Andrade de Araujo, Decleciano Euclides Emerenciano, Frederico Pinto, José Martins Cordeiro, Tiburcio Nunes de Sá, Virgilio Ribeiro Dantas, José Alexandre do Nascimento, Manoel Garcia, Augusto Carlos de Mello L'Eraistre, Joaquim Manoel Teixeira da Costa, Zozimo Platão de Oliveira Fernandes, José Correia de Araújo Furtado, Venancio de Souza Sant'Iago, Silvino José Barbosa, Lodolpho Alvares de Menezes, João da Cruz Carneiro dos Anjos, João Fernandes de Almeida, Antonio Clymaco R. Machado, Joaquim Francisco Moreira Filho, Gustavo Olympio Alvares, José Alcino Carneiro dos Anjos, Miguel Januario Alvares, Heliodoro Fernandes Barros, Domingos Alvares dos Santos, Joaquim Damasceno de Albuquerque, João dos Reis Mello, Francisco Emygdio S de Mello, Julião Bento da Costa, Antonio José Leite, João Ferreira Lyra, Manoel Augusto Bezerra de Araujo, João Alves de Britto, Silvino Gomes de Andrade, Antonio de Souza Caldas, Antonio de Barros Cavalcante, João de Vasconcellos Fagundes, Luiz Polycarpo Guedes, Onel Nunes da Costa, Lupicino Victoriano Ramos, Dr. Pedro Soares de Amorim, João Martins Torres, Honorio Carrillo da Fonseca e Silva, Salustiano Peregrino da Rocha Fagundes, Antonio Fernandes de Mascêlo, João Baptista de Andrade, Joaquim Emerenciano Chima, José Theodorico Baptista, Vital Bezerra Cavalcanti, José Polino de Andrade, Francisco José dos Anjos, Joaquim Francisco Moreira, Joaquim Pelinca de Oliveira, João Theodorico, Luiz Jacyntho Carmo, Arthur Hyacintho da Silva, João Freire do Nascimento, Severiano Gomes de Araujo, João Alfredo Barbosa, Manoel Ignacio Barbalho, João José da Trins-

dade, João Lucio de Mello, Jeremias Manuel de Albuquerque, Francisco Eduardo Alvares, Antonio Sergio Corsdeiro, Laclisla Barbosa do Nascimento, Francisco Antonio de Souza Praça, Pedro de Alcantara Rego, Antonio José Coelho, Alfredo Varella da Silva, José Pereira da Silva Luz, Francisco Manoel da Silva Filho, Celso Evaristo de Mello Agucena, Francisco Dionisio Marçal, José Hedefonso Emerenciano, Irineu Florentino de carvasilhó, José Machaben de Vasconcellos, Augusto Tavares de Lyra, Joaquim Anselmo Pinheiro Filho, celestino Pimentel, Manoel Fernandes de Oliveira, Feliciano Pereira de Lyra Tavares, João Pereira de Lima, José Coelho de Vasconcellos Galvão, João Clymaco da Costa Monteiro, Luiz de França Ferreira, Thamathurgo, Francisco Machado do Rego Barros, Absalão de Oliveira Mendes, João Peregrino da Rocha Fagundes, Ovidio Pereira, candidato Thomé da Ressurreição, Ursulino Manso Gouveia Maciel, Antonio correira dos Santos, Sebastião Alves de Oliveira, André Paulino de Albuquerque, Salustiano Barbosa do Nascimento, Gabriel cabral Raposo da camara, Antonio de Souza Nunes, Francisco das chagas maciel, João Neponuceno da Silva, Luiz Alvares de França, Luiz Gabilão, Augusto cezar da Silva, Luiz Martins da costa, José Mendes da Costa, Luiz Gomes marinho, Antonio José de mello, Pedro mendes da Costa, Manoel Balbino de Araujo, Antonio José de Mello e Souza, januario Teixeira de Barbosa, Horacio Antonio mangaheira, Joaquim Manoel Teixeira de Moura, João Alfredo de Goes, Manoel Segundo Wanderley, João Baptista de Goes José Julio Pereira de Medeiros, Luiz Aprigio de Almeida, Sinlimio Alves da Silva Pereira, Pedro Thomaz da Silva, miguel Augusto Seabra de mello Filho, Manoel medeiros Souza Costa, Joaquim Barbosa dos Santos, Julio Lopes Teixeira, Antonio de Araujo Costa, Joaquim Emiliano da Silva, Manoel Joaquim de S. de Moura, Alfredo Constante Manso maciel, Francisco Alves de Oliveira, Pedro da Fonseca e Silva, Ayres Antonio Pereira de Britto, Elpidio Furtado de mendonça Menezes, Joaquim Augusto de Carvalho, Luiz Emygdio Pinheiro da Camara, Francisco Herclano Simonetti Barbalho, Luiz de França e Mello, José Alves de mello, Francisco José de Goes, Heracilio Chaves de Menezes, Antonio Diomedes de M. Barretto, Antonio e ibral de Mascêlo, Antonio Pinheiro Raposo da Camara, Joaquim André de Vasconcellos, Lucio Victorino Gomes Carneiro, Pedro machado do Rego Barros, Lourenço Pelinca do Amaral, Joaquim Pinheiro da Silva, João Emerenciano Carneiro, Benedicto Quirino de Andrade Beafica, Theodomiro Augusto Ramos, José Rosdolpho de Albuquerque Mascarenhas, Manoel Francisco Cardoso, Ezequiel Lins Bes-

A REPUBLICA

zerra, João da Costa Alceim Apollonio Pinheiro de Melo, José Joaquim do Nascimento, João Maria de Oliveira, Luiz Pelina de Oliveira Lila, Firmo Lopes do Carmo, Pedro Rufino dos Santos, Antonio Fernandes de Souza, Antero Leopoldo Raposo da Camara, João Lyra, Antonio Francelino de Moura, Regado, João Dias da Silva, Bartholomeu de Paula Moreira, Augusto Alves de Oliveira, Dr. José Calistrato Carrilho de Vasconcellos, Miguel Archanjo da Trindade, Joaquim Fabricio da Costa, Luiz Estanislau Cordeiro, Antonio Virgolino Bezerra, João Francisco de Souza, Joaquim Polycarpo Galhardo, Graciano Alves da Cunha, Luiz Gonçalves do Amaral, José Lucas da Costa Sobrinho, Augusto Lucas da Silva, Alexandre Francisco Romero, Feliciano Albino dos Santos, Luiz de França Cordeiro, Francisco da Silva Rosa, João da Rocha Paz, Luiz Antonio Munso, Manoel Francisco Sergio de Oliveira Thomaz Virgilio de S. Anna, Arthur D. Mangabeira, Alberto Soares de Araújo Amorim, Luiz Eugenio Ferreira Veiga, José Gonçalves de Oliveira, Martinho Bento Vieira, Pedro Paulo Pereira de Britto, Antonio Arthur de Barros, Manoel Raymundo de Aguiar, Luiz Abdenago de Moura Carneiro, Osmidio Filgueira e Silva, Henrique Castriano de Souza, Pedro Paulo da Silva Pessoa, Joaquim Manoel Ferreira, Euclides de Moura Regado, João Damasceno Borges, Gregorio Pinheiro da Silva, José Ernesto do Espirito Santo, Aveilino Felix de Lima, Joaquim Rodrigues Vianna, Silverio Carlos de Noronha, Genesio Xavier Pereira de Britto, Manoel Dantas de Oliveira, Manoel Moreira do Nascimento Amynthas Marinho, Luiz Israel de França, José Barbosa dos Santos, Manoel Maria Segundo, Paulino Rodrigues dos Anjos, Joaquim Freire Pessoa, Antonio Joaquim de Carvalho, Joaquim Francisco de Loyolla Barata, Themistocles Evaristo d'Albuquerque, Manoel Vieira da Silva João Marinho Pessoa, José Gomes Cerqueira Carvalho, Cypriano Freire d'Alustau, Miguel Florentino da Camara, Fabricio Gomes da Silva, Raymundo Coelho, Cypriano de Almeida Barbosa Tinoco, Luiz Emygdio P. da Camara Filho, José Francisco de Sant'Anna, Joaquim Francisco de Vasconcellos, Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho, Pedro Juvenal Teixeira de Carvalho, Francisco Freire da Silva, Joaquim Firmino de Deus Gonçalves, Salustiano Carlos da Silva, Eduardo dos Anjos, Luiz Caldas, Antonio Barros da Cunha, Joaquim Nunes da Costa, Bartholomeu Ferreira da Silva, Francisco Pinto de Abreu, José do Patrocínio de Vasconcellos Monteiro, Manoel Pereira da Silva, José Galdino de Souza Leão, Sebastião Torres do Nascimento, Antonio Capistrano Pereira Nobre, Urbano dos Reis Mello, Manoel Lucas da Costa,

Luiz Marinho Simas, Joaquim Gomes Teixeira, Cincinnati Carlos Wanderley, Pedro Antonio de Carvalho, Francisco Pedro do Nascimento, João Elizeo de Andrade, Felix Barboza de Lima Sobrinho, Fortunato Arranha, Thomaz Nogueira Dantas, Sebastião Gomes Teixeira, Thomaz Venancio da Costa Filho, Bernardino Pereira Neves, Melchides Antunes da Costa Barros, Antonio Rodrigues de Gouveia Marques, Manoel Duarte Machado, Heronides Alvares França, Candido Antonio do Sacramento, João de Paula e Silva, Odilon de Amorim Garcia, Manoel Leopoldino V. Santos, Alexandre James O'Grady, Bonifacio Balthazar de Azevedo, Viterbio de Paula Barboza, Olympio Tavares, Joaquim Geminiano de Paula, Miguel Nepomuceno da Silva, Manoel José Rodrigues Correia, Ignacio Henrique da Silva, Aurelio Flavio de Albuquerque Mello, Vicente Fernandes Pimenta, Agnello de Paula Barbosa, Vicente Ferreira do Nascimento, Germino cavalcante d'Albuquerque Suassuna, Arthur Emiliano da Silva, José Clemente Eloy de Britto, Joaquim Maciel Pinheiro, Antonio Martins, José dos Reis Mello, Vicente de Araújo Leite, Virgilio Vieira de Mello, Eurico Augusto Seabra de Mello, Paulino José Ribeiro, Barocio Guerra, Jeremias Pinheiro da Camara, Simplicio cascudo, Hermano André Sobreira Burity, Manoel Teixeira de Souza, Benedito Freire, Antonio Plauto Martins, Antonio Serrano G. de Andrade Filho, Pedro de Sá Bezerra, Joaquim de Paula Filho, José Emilio de Oliveira, Juventino Nunes da Costa, Antonio Rodrigues Vieira, Joaquim Lopes Teixeira, Cicero José de Carvalho, Angelo Victorino de Andrade, José Gervasio de Amorim Garcia Junior, Octavio Brigido Arrantes, Thomaz Vieira da Silva, José Gervasio de Amorim Garcia, Galdino Lauro Rodrigues collares, Alexandre dos Reis, Manoel de Moraes Galvão, Manoel Nunes da Costa, José Lourenço de Oliveira, Antonio de Paula Barbosa, Antonio Pereira Simões, Francisco cascudo, João chrisostomo Galvão, Romualdo Lopes Galvão, José Joaquim de Freitas, Antonio Ferreira de Oliveira, João da Rocha e Silva, Zosimo Bráulio de Amorim Garcia, Joaquim Baptista de Siqueira, Antonio Pereira de Medeiros, Antonio Candido de Souza, Manoel Coelho de Souza e Oliveira, Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, Antonio Francisco do Nascimento, Adelgicio Germino Gouveia, José Vieira da Silva, João Martins de Moraes, João Candido Ribeiro, Vicente Xavier de Souza Menino, Sabino Honorio de Salles, Graciano Mello, Manoel Lourenço de Mello, Manoel Basilio de Britto Guerra, Manoel Francisco do Nascimento, Felisardo Carneiro da Cunha, Montano Hildefonso Emerenciano, Carlos Barboza de Lima,

Manoel Gomes dos Santos, Possidonio Ferreira da Silva, Belmiro Milanez de Loyolla, José Joaquim da Costa, Eduardo José da Costa, José Rabello Leão, Manoel Fernandes de Souza, Evaristo Leitão de Almeida, Domingos de Borja Raposo da Camara, Antonio Rodrigues dos Santos, Francisco Joaquim do Nascimento, Manoel Coutinho Madruga, Joel Cerqueira Carvalho, Evaristo Paulino de Albuquerque, Manoel Ambrosio Messias, Pedro Alves Barbosa, José Vicente Ferreira, José Luiz de Moraes, Josino Sant'ago, José Zacharias Vieira de Mello, Francisco Gomes Valle Miranda, Cypriano Baptista da Rocha, Raymundo Rodrigues Cordeiro, Sergio Paes Barretto, Manoel Januario de Mello, Francisco Henrique Alves das Neves Meira, Francisco Teixeira de Freitas, Antonio Dantas Ferreira, Antonio Teixeira de Freitas, João Luiz da Costa, João Bonifacio da Silva, Pedro Bezerra campos, João Leiro da Silva, José Antonio do Nascimento, Francisco Rosendo de Souza, Bernardino Camillo de Oliveira, Dioclecio Duarte, Deus dedit da Cruz, José Pedro Barbosa, João Baptista de Moura, Luiz Rebouças de Moraes, João Xavier da Rocha, José Luiz de Barros, Euclides de Souza Praça, Alfredo Herculano Barbalho, Luiz Gomes do Nascimento, Jorge Lins Filho, Antonio Nunes de Freitas, Manoel Cypriano da Silva, Anizio Cavalcante d'Albuquerque, José Lucas Evangelista, Nicolau Janini, Luiz Emygdio de Moraes, Braz Janini, Affonso Ligorio Veloso, Alexandre de Vasconcellos, Jorge Barretto de Albuquerque Maranhão, Anizio Vieira de Mello, Pedro David, João Paulino de Souza, Joaquim Scipião d'Albuquerque Maranhão, Luiz de França Cunha, João Aveilino dos Santos, José Martins Cordeiro Filho, Jeremias Vieira da Rocha, José Lusitosa de Vasconcellos, José Joaquim de Lyra Moreno, Candido Archelão de Britto Macedo, João Tiburcio da Cunha Pinheiro, Cauillo José do Nascimento, Pedro Alves de Araújo, José Augusto Bezerra de Medeiros, Antonio Gurgel do Amaral, José Ernesto Regado, João Duarte da Silva, Manoel Prudencio Petit, Manoel Joaquim de Amorim Garcia, Francisco Salles Ferreira de Araújo, Jeronymo Cabral Pereira Fagundes, Pedro Cabral Pereira Fagundes, dr. Antonio Emerenciano China, Antonio Xavier de Souza, Herminio Hermogenes da Silva, Virgilio Virgineo de Moura, Luiz Carneiro Monteiro, Joaquim Teixeira da Costa Barbosa, Francisco Salgado de Albuquerque Maranhão, Manoel Bezerra campos, Miguel Eduardo Filho, Salvador Cicco, José Eduardo Freire, Joaquim Lopes da Cruz, Aveilano Augusto de Azevedo, Pedro Ciriaco da Silva, Manoel Raymundo do Nascimento, Clementino Hermogenes da Silva Camara,

Manoel Pereira da Silva, Francisco Eugenio das Chagas, Elpidio Galvão, Luiz Vicente de Britto, Ignacio José de Arruda, Alberto Maranhão, João Januario Carneiro, Ernesto Ottoni Nunes, Manoel Dantas, Targino José cavalcante, Basilio Xavier de Gocs, Antonio Moreira e Silva, e Antonio Fernandes da camara, e não incluídos, por não terem satisfeito todos os requisitos legais sete cidadãos, de nomes—Joaquim Rodrigues da Cunha, Antonio Sotero da Cunha, José Eustaquio de Amorim Guimarães, Antonio Gomes da Silva, Joaquim Ferreira Nobre, Antonio Moreira e Enéas Gomes Carneiro. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta, que foi por todos assignada. Eu Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do Judicial a escrevi. (assignados) Luiz Manuel Fernandes Sobrinho—presidente, Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares Raposo da Camara—Francisco Theophilo Bezerra da Trindade—Antonio de Paula Barbosa—Miguel Barra. E convida, pelo presente, os interessados a apresentarem os seus recursos a junta competente dentro do prazo de quinze dias.

Dado e passado nesta cidade, do Natal, aos quatorze dias do mez de Fevereiro de 1906,

Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do Judicial, o escrevi.

(Assignados) Luiz Manoel

Fernandes Sobrinho—Presidente—Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares Raposo da Camara—Francisco Theophilo Beesrra da Trindade—Antonio de Paula Barbosa—Miguel Barra.

Conforme—O escrivão do Judicial, Miguel Leandro do Nascimento.

SOLICITADAS

FEIJOITANDO
A estenosa amiga—
MARIA DA CONCEIÇÃO FERREIRA,
pela passagem do seu rito na-
tural, apresenta-lhe hoje este mo-
desto cartão de felicitações, a ami-
ga MARIA DA CONCEIÇÃO CARNEIRO.
Natal, 14 de Fev.



AO COMMERCIO

Galvão & C. declaram que o sr. Antonio de Miranda Fontes deixou de ser seu empregado e que durante o tempo que lhes serviu se houve sempre com toda li- zura e probidade.

Natal, 12 de fevereiro de 1906.

O BARATEIRO

*Sob o titulo acima abrir-se-á brevemente nesta cidade um estabelecimento de fazendas, miudezas, ferragens, generos de es-
tivas, &, sob a firma individual de*

Agencio Virgilio de Miranda

Tambem comprará (a dinheiro a vista e sem adiantamentos) generos do paiz, de conta propria e alheia.

Previne desde logo ao publico em geral, para evitar futuros resentimentos, que as suas vendas SERAO EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO A VISTA, sem excepção.

LE tera' por lemma:

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Garante sinceridade em todos os seus negocios.

S. José de Mipibú

JANEIRO DE 1909

Parte Commercial

NATAL

14 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra.....	14\$645
Shilling.....	\$727
Penny.....	\$060
Franco.....	\$577
Marco.....	\$713
Dollar.....	3\$904

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste 15 k. por	6\$008
Algodão do sertão " " "	7\$000
Assucar bruto " " "	\$800
" de usina " " "	4\$000
Couros salgados " " "	7\$000
Pelica de carneiro, uma	\$700
Pelica de cabra, " "	1\$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde k.	800
Carne de sol " "	1200
Carne de xarque superior " "	1200
Carne de porco " "	800
Toucinho do reino " "	2000
Bacalhão " "	1000
Cebolas " "	1000
Alho maço k.	800
Banha k.	2200
Vinagre de Lisboa, garrafa	600
Azeite de " "	1500
Vinagre nacional " "	400
Sal litro	100
Macarrão k.	2200
Aletria " "	2400
Pimenta do reino " "	2500
Araruta " "	1500
Arroz " "	500
Farinha litro	120
Feijão mulatinho " "	160
Feijão de corda " "	80
Feijão verde molho k.	500
Batata inglesa " "	120
Batata doce " "	120
Coco secco um	160
Alito maço	400
Rapadura uma	200
Assucar k.	600

Assucar especial " "	800
Assucar rotante " "	800
Milho litro	100
Leite garrafa	1200
Leite condensado lata	1200
Sabão k.	600
Café do Rio " "	1000
Café do Brejo " "	900
Café moça " "	1200
Mate em folha " "	1500
Mate em pó " "	1500
Manteiga inglesa libra	2800
Manteiga americana k.	4500
Queijo de manteiga " "	2000
Inhame " "	160
Ovos um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THEOURO DO ESTADO

Semana de 12 a 17 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENE-
ROS SUJEITOS A DIREITOS DE
EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 k.	9\$000
" " caroço	"	3\$000
" " sujo ou residuo	"	4\$000
" " de Usinas	"	3\$500
" " Christalisado	"	4\$000
" " Branco	"	3\$000
" " Someno	"	1\$600
" " Mascavado	"	1\$000
" " Bruto	"	\$700
" " Retame	"	\$500
Aguarrdente	litro	\$300
Borracha	k.	1\$200
" de maniçoba	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cara de olho de carnaúba	"	1\$200
" de palha de	"	\$600
Carneiros	uma	10\$000
Cabras	uma	10\$000
Chapêos de palha	um	\$000
Couros de boi secco ou	"	1\$000
" salgado	"	2\$000
Chifres de boi	cento	2\$000
Carroços de algodão	15 k.	\$500
Carne de sol (secca)	k.	1\$800
" de qualquer modo	"	2\$000
" preparada.	k.	2\$000
Esteiras de palha	uma	0\$000
" de junco	"	\$000
" de piriry	"	\$000
Fumo em rolo	k.	\$500
" em folha	"	\$500

Farinha de mandioca litro	\$200
Feijão mulatinho " "	\$200
" de outras qualidades " "	\$160
Fron " "	1\$500
Gall " "	2\$000
Gomma de mandioca litro	\$100
" de araruta " "	1\$400
Milho " "	\$200
Mel de assucar " "	\$330
" de abelhas " "	\$500
Ovos de gallinhas um	\$050
Ossos k.	\$010
Óleo de mamona litro	\$500
Perús um	4\$000
Papagaio " "	5\$000
Periquito " "	\$300
Pelica de cabras uia	\$100
" de carneiros " "	\$100
Pelo vegetal k.	\$800
Pennas de ema " "	6\$000
Queijos de manteiga " "	2\$000
" de coalha ou prensa " "	1\$000
Sementes de mamona " "	1\$000
Sal " "	\$005
Sofa meio	\$500
Sêbo k.	\$400
Toucinho " "	1\$400
Unhas de boi cento	1\$000
Velas de cera de carnaúba k.	2\$000
Vinho de cajá, genipapo etc litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba cento	0\$300
Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de fevereiro de 1906.	
O contador—João Nepomuceno Seabra de Mello	
O escriptorio—Alfonso Magalhães da Silva.	



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO.

Pernambuco a 17 ou 18
Beberibe a 19

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRITORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hy te-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag

DEVE E HAVER

FOLHETIM

Tradução de M. C. DA ROCHA

— 294 —

Itzig cerrou os dentes, e apenas ouviu-se um murmurio comprimido que, traduzido em palavras, significaria: "Ah! patife de bebedor!"

Antonio continuou:

—O barão comprou já os direitos que Ehrenthal tinha sobre os titulos roubados, depositando no tribunal a importancia reclamada. O cofre e seu conteúdo são propriedades do barão. Si por seu intermedio esses papéis puderem ser encontrados e entregues nas mãos do senhor de Rothsattel ou do seu procurador, o barão que tem em menos conta perseguir o ladrão do que empossar-se dos seus papéis, recompensará generosamente quem lhe fizer reaver esses documentos.

Esta proposta não deixava de ser seductora a Itzig; porque o crime commettido de connivencia com Hippus affligia-o enormemente, e via-se com repugnancia sempre crescente ligado a esse bebedor. Si o barão encontrava dinheiro para rehabilitar-se, e si elle proprio tinha que renunciar a esperanca de adquirir a propriedade tão ardentemente cobiçada, a occasião era excellente para, por uma boa somma, restituir ao barão o cofre fatal. Mas, por outro lado, o negocio proposto era muito arriscado, si depois da entrega dos documentos Antonio fizesse ainda perseguir o ladrão. Assim Itzig perguntou: "Si o barão tinha tanto empenho, em reaver o cofre, como

é que nem Ehrenthal, nem o proprio barão, deu providencia alguma quando desapareceu o precioso cofre? Não me consta que a policia fosse informada, e que procedessem a investigaçao alguma.

Esta audacia revoltou Antonio. Elle respondeu irritado:

—O roubo foi acompanhado de circumstancias que deviam tornar penosa para Ehrenthal qualquer pesquisa da autoridade. O cofre desapareceu do seu escriptorio que elle proprio tinha fechado; talvez esta circumstancia impedisse a pesquisa.

Itzig replicou:

—Si não me engano, Ehrenthal disse então aos seus amigos que não se procedia a pesquisa em attenção ao barão.

Antonio sentiu profundamente o golpe que acabava de lhe dar Itzig. Pensou em Leonor, em todas as humilhações que a familia tinha soffrido nestes ultimos tempos, e só com muito custo conservou-se calmo quando disse: "Talvez o barão tivesse motivos tambem para abafar o negocio."

Veitel recobrou então toda a sua firmeza. Reconheceu pelo despeito mal comprimido de Antonio quanto este sentia vivamente a necessidade de poupar o barão. A proposta era feita seriamente, e o senhor de Rothsattel tinha medo do ladrão. Recuperando todo o seu sangue frio, Itzig, com a sua destreza e habilidade, para safar-se das mãos do seu adversario, disse tranquillamente:

Cirurgia Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Gradual School of Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente de dicar-se a pratica da Cirurgia Dentaria acha-se habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CORÓAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-YORK

CONSULTA

rua Augusta, 50

— 295 —

—Pelo conhecimento que tenho de Hippus, sei que é homem que não inspira confiança, pois embriagase amiudadamente. Si elle disse alguma coisa durante a embriaguez, receio que isso ao senhor não sirva de muito para descobrir os papéis que procura. Deulhe elle algumas indicações seguras sobre as quaes possamos buscar as nossas Offertas?"

Antonio teve então necessidade de pôr-se em guarda.

—O depoimento que elle fez perante testemunhas prova que conhece os documentos, que sabe onde se acham e que tem intensão de servir-se delles para um fim qualquer.

—Talvez isso seja bastante para o homem da lei, mas não é sufficiente ao agente de negocios para tratar com elle, continuou Veitel. Sabe exactamente o que elle disse?

Antonio apertou o golpe que lhe era atirado e respondeu ao seu adversario:

—O que elle revelou é muito conhecido de mim e de muitas outras pessoas.

Itzig, reconhecendo que se achava em terreno escorregadio, abandonou-o e perguntou:

—Que somma quer o barão dar a quem encontrar os papéis? Quero dizer, acrescentou elle voltando atraz, sera' negocio que valha a pena dedicar-se-lhe tempo e cuidados? Tenho neste momento tantas outras cousas entre mãos. O senhor não exige que por algumas moedas de ouro eu perca o meu tempo em

descobrir uma cousa de tão pouca importancia e tão difficil de encontrar como são papéis que algum outro tem interesse em occultar.

Alguns annos antes, quando os dois homens, collocados hoje como adversarios em frente um do outro, se dirigiam para a capital, era Veitel que vinha em procura de papéis, dos quaes elle acreditava então, em sua ignorancia dos negocios, devia depender a felicidade do seu futuro. Nesse tempo elle mostrava disposições de comprar a propriedade do barão para Antonio. Hoje, era pelo contrario Wohlfart que vinha em procura de documentos mysteriosos e que pedia a Veitel o dominio do barão. Veitel havia adquirido a sciencia. Descobriera os mysteriosos, processos e tinham suas mãos e parasi proprio dominio do barão. Os destinos aproximavam-se do desenlace. Ambos pensaram nesse mesmo momento no dia em que viajaram juntos para a capital.

Antonio respondeu:

—Tenho plenos poderes para entender-me com o senhor acerca da somma; mas devo observar-lhe que o negocio é urgente. Por isso peço-lhe que me declare, antes de tudo, si esta disposto a transmittir os documentos ao barão de Rothsattel e a interressar-se activamente pela compra das hypothecas.

—Tomarei informações e reflectirei depois si posso servir-lhe, respondeu Veitel friamente.

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO : DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 1º DE MARÇO

Para Presidente da Republica

DR. ATTONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA

Para Vice-Presidente

DR. NILO PEÇANHA

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo.
sr. dr. Augusto Ta
vares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 10 de fevereiro

OFFICIO

Ao sr. Inspector do Thesouro :
Comunico-vos para os devidos fins que, em vista da denuncia dada pelo Delegado Escolar de Jardim de Angicos contra o respectivo professor Pedro Nobre de Almeida, por abandono de cadeira, foi este suspenso por portaria do Director do Atheneu Rio-Grandense em 27 de Janeiro ultimo, conforme communicou o mesmo Director em officio desta data, sob n. 92.

DESPACHO

José Hedefonso Emerenciano, professor publico desta capital, pedindo para ser admittido gratuitamente no Atheneu Rio-Grandense, seu filho João Evangelista Emerenciano.

Dia 12

OFFICIOS

Ao Sr. Inspector do Thesouro :
Providenciando para que seja entregue ao major Theodosio Paim, administrador das obras publicas do Estado, a quantia de... 5708220 reis, para pagamento de despesa effectuada durante a semana de 5 a 10 do corrente com pessoal empregado, nos reparos de diversas obras publicas, conforme se vê dos documentos jntos.

Ao mesmo --

A vista do documento junto, mandei entregar ao Porteiro Antonio Elias Alves Franca, a quantia de 600000 rs, para pagamento do feito de 12 latas de flandres para o archivo da Secretaria do Governo.

Secretaria de Policia

Dia 30 e 31 de janeiro

Nada occorreu.

Dia 1º de fevereiro

Em officio de 20 de Janeiro proximo findo, communicou o cidadão Antonio da Silva Antunes Filho haver, nesse dia, assumido o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Macau, depois de prestado o compromisso legal.

Dias 2 e 3

Nada occorreu.

Dia 5

O delegado de policia do municipio de Canguaretama communicou a esta Repartição em officio de 26 de Janeiro ultimo, haver, em data de 1º desse mesmo mez, nomeado o cidadão Theotônio Prior de Santa Cruz para exercer interinamente o cargo de carcereiro da cadeia daquela cidade.

No dia 26 de Janeiro citado pelas 5 horas da tarde, no lugar «Genipapo» do municipio de São Gonçalo, segundo communicou o respectivo delegado de policia em officio de 27 o individuo de nome Vicente Campello, conhecido por Vicente Chica assassinou a João Barbosa e Manoel José Ferreira, este com 5 facadas e aquelle com um tiro de espingarda, pelo facto de ter encontrado ambos em sua casa espáncando sua propria mulher.

Contra o criminoso, que logrou se evadir, procedeu a referida auctoridade as diligencias legais.

Dia 6

O cidadão Mannel Ottoni de Araujo Lima, participou em officio de 24 daquelle mez haver, nesse dia, assumido o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Goyanninha.

Dia 7

Pelas 3 horas da tarde do dia 4 do corrente, na Povoação de S. Rento, os individuos Mathias Fernandes e Manoel Alves de Farias, em plena feira e por intrigas anteriores, travaram lucta entre si, da qual resultou a morte do primeiro e sahír ferido gravemente o segundo, que logo após se evadiu.

O subdelegado de policia daquelle districto, que communicou essa lamentavel occorrença em officio de 5, tomou della conhecimento, e procede contra o foragido as diligencias recomendadas por lei.

Na manhã de 5 deste mez, pelas 10 horas do dia, na Lagoa «Ponta de Varzea» do districto de Vera Cruz, segundo communicou o respectivo subdelegado de policia em officio de 6, o individuo de nome Antonio Vianna, por questões de agua, numa cabana, assassinou com uma facada o infeliz Francisco Pereira.

Contra o delinqente que se pôz em fuga após a perpetração do crime, procede aquella auctoridade as diligencias legais.

Dias 8, 9, 10 e 12

Nada occorreu.

Dia 13

No dia 10 do corrente, pelas 9

horas da manhã, á rua Santo Amaro, do bairro da Ribeira desta cidade, falleceu em consequencia de envenenamento Maria Magdalena, mulher de Silvestre Alves Pereira.

O dr. chefe de policia logo que teve conhecimento do facto, procedeu, a respeito, as diligencias legais, pelas quaes ficou averiguado ter a infeliz se suicidado, ingerindo um pouco de sulfato de cobre (pedra lipes).

Dos respectivos autos fez-se remessa ao dr. promotor publico da comarca, por intermedio do dr. juiz de direito, para os fins legais.

Banco do Natal

Estatutos

(Continuação)

Estes Estatutos foram approvados em Assembléa geral de 17 de janeiro proximo passado, e um dos respectivos exemplares foi archivado na Junta Commercial do Estado em data de 12 do corrente.

A Directoria do Banco do Natal compõe-se do Director-Presidente Olympio Tavares, commerciante, residente á Avenida da Queira Ayres n. 11; do Director-Thesoureiro Coronel João Chaves Tomo Galvão, commerciante, residente á praça Padre João Manoel; do Director-Secretario major Zozimo Platão d'Oliveira Fernal, professor, residente á rua Barthelemy n. 17.

Natal, 12 de fevereiro de 1906.

Olympio Tavares,

Director-Presidente.

Atheneu Norte-Rio-Grandense

Exames de admissão do 2º anno.

PORTUGUEZ

Serão chamados amanhã, ás 10 horas do dia, os examinandos seguintes:

Luiz G. Serrão
Ovidio Lima
João B. de Medeiros
João E. Freire
Manoel Sinval
Ricardo Barretto
Pedro Velho Filho
Paulo Maranhão
Luiz Potyguar Fernandes.

VISITOU-NOS:

O nosso devotado amigo, major Gorgonio de Carvalho.

Capitania do Porto

O illustre sr. capitão do Porto recebeu o telegramma seguinte, cuja publicação nos solicita:

«Belém 11. Barca phacel concertada permanece com segurança canal. Avisai navegantes.

Fernandes Panema,
Capitão Porto».

Porter de seguir amanhã para o Recife, em cuja Faculdade do Direito, vai matricular-se, trouxe-nos as suas despedidas o joven Orlando Caldas

COLMEIA



O Arara anda damnado porque não pôde descobrir quaes são as nossas abelhas que fabricam versos. Dá por pans e por pedras; é bicada neste, unhada naquelle e, coitado, nem desconfia... Eu só digo si Abdias dançar um maxixe e o Raposinho repartir comigo o subsídio. E temos ainda dois maribondos caboclos que estão arrancando para distribuir umas champuletadas poeticas.



Alerta, rapaziada!
As abelhas no seu posto.
Nem mais sombra de desgosto
Que ali vae

A RAPOSADA

(Poema secundario. Na ordem chronologica, precedessor do pè quebrado).

O CONSELHO

Altivo, D. Raposo passeiava
A sua cabalistica oratoria
Nesse Quintururê, melhor de fava,
Que o é o Pichorê de palmatoria...
Quando o lesto Abdias, que passava,
Candidato mancou á senatoria,
Chamando-o, disse, todo empertigado:
—Aquelle teu escripto estava errado.

Iracundo, Raposo lhe responde
(Igual na voz e gesto deshumanos)
Senhor, repare que meu quengo esconde
Saber mais vasto que o de tres Vulcanos...
Onde a lua se põe e o sol aonde,
Quem foz o mar e os astros soberanos
E a mim e a ti e a planta e a tudo
O Abdias, trefego e pansudo?

—Tritura aqui (E o de lá se pãncando)
Dizendo que o teu escripto estava errado.

Que foste mesmo eleito deputado;
Tudo que passa, escuta, vae trocando
Deste teu sonho mau de derrotado,
Emquanto eu só, embora a rir desfeito,
Contricto e arrependido bato ao peito.

Vem ao meu collo, Raposinho amado,
Como em tempos d'antãoho (q' sandade!)
E, dando palmadinhas no costado,
Coca-me o queixo e os pellos, sem malda-
Do meu bigode pucha empomado. [de;
Não eras mau assim naquella idade,
Quando (e mostrava-lhe o hombro) andan-
Mandavas galopar o teu Bibi. (do aqui,

Cresceste, e até se diz (quem pode crer?)
Que, virando macaco aos doze annos,
Fizeste macaquinhos a valer.
Ninguém, como tú, rasgon mais pannos
Caçando borboletas a correr,
Olhos em brazas, lubricos, tyrannos.
Nesse tempo, ou não era tão pansudo
E a um só aceno meu ficavas mudo.

Dopoiz do desasnado na grammatica,
(O que me não custou pouco trabalho)
Todos buscaram a chave enygnatica
Da carreira a que ias, no baralho.
E foi assim que soubomos, pela magia,
—Estadista futuro de bom talho—
Que partias anemico o polludo
A procura do um titulo ou canudo.

Foste, voltaste, envelheceste... e nada
Com proveito fizeste pela vida.
Encontrando-to assim... por caçada,
Inventei essa coisa divortida:
Um candidato em plena mascarada,
Tocando gaita de enboça erguida,
Dizendo ao populacho mil sandices
E, como outrora, fazendo... macaquices.

Anda cá, Raposinho, tem juizo.
Tá não és deputado... mas Raposo.
E, si queres perder de todo o siso,
Ficaras nas historias de Trancoso.
Volta pra casa e veste o chambre-o lico-
Calça os chichelos rasos de bozerro
E dessa teleima vil faze um enterro.



Temos visto gente cavaquista, invejosa
e ciumenta, mas como esses coíes nunca.
Vejam só a raiva, o desespero, os hyste-
ricos esgaras que fazem... só porque uma
companhia honra o seu reportorio com
um drama do nosso Segundo e resolve le-
val-o á scena em recita do homonagou
ao dr. Alberto.

Fica manso e consola-to, velhote; isto
é pra quem morreo; não choga p'r'o fo-
clinho dos raposas (são uvas verdes, não
prestam) nem p'r'o bleo dos araras.

Abelha Mestre.

A REPUBLICA

Natal, 15 de Fevereiro de 1906.

Anniuersarios

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

D. Casilda de Paula, es-
posa do nosso presado a-
migo e correligionario, te-
nente-coronel Antonio de
Paula.

—D. Domitilla Trindade,
esposa do nosso presado a-
migo, capitão Francisco The-
ophilo, secretario da Ins-
trução Publica do Estado.

G. W. B. R.

Chuvvas cahidas e estado do tempo até 7
horas da manhã do dia 14 de fevereiro
de 1906.

Natal, 215 centesimos de chuva; Goya-
ninha, 136; Nova Cruz, 50; S. José, chu-
va fraca durante 6 horas; Penha, idem
durante 7 horas; Sertãozinho, idem du-
rante 4 horas.

Fallecimentos

Na villa de Touros falleceu, a
5 do corrente, o respeitavel e ve-
nerando ancião capm. João Pe-
reira da Matta, na avançada idade
de 97 annos, victimado pelas con-
sequencias de um insulto appo-
pletico que soffrera há annos.

O pranteado extinto, era pae
dos nossos benfazeiros João Fran-
cisco Pereira da Matta e Ina-
cinda Pereira da Matta.

gro dos nossos benfazeiros amigos
Capm. Luiz Candido e tenente Fran-
cisco Zacharias chefe e influencia
do nosso partido naquella localidade.
Pezames a sua illustre familia.

Ceará-mirim

Escrevem-nos dessa localidade em da-
ta de 7 do corrente:

«Hontem, pelas 4 horas da tarde, sa-
hiu da casa de sua veneranda progenitora
á rua S. José desta cidade, o cadaver d'
aquelle que na vida chamou-se Francisco
Sobral.

Entre as lagrimas da familia e dos a-
migos, foi transportado o cadaver de So-
bral, por uma grande multidão, até ao
Campo Santo, onde, á beira do tumulo
que recebeu e guardou os despojos do
nosso amigo illustre que inolvidaveis ser-
viços prestou ao partido republicano fe-
deral do Ceará-mirim, proferiram senti-
das allocuções o dr. Virgilio Dantas, em
seu nome proprio e de sua digna e respei-
tavel familia e o dr. Lemos Filho em
nome do nosso partido.

A allocução que o nosso distincto ami-
go, dr. Virgilio Dantas, proferiu com elo-
quencia, attesta a elevação intellectual do
seu espirito.

O dr. Lemos Filho, que, representando
o nosso partido orou á borda do tumulo,
depositou uma coroa funebre em cuja fa-
cha lia-se as palavras: Saudades do Par-
tido Republicano Federal.

A sociedade «3 do Malo», da qual o ex-
tincto era presidente, logo pela manhã
organou em funeral a sua bandeira, tomou
lucto por 8 dias e espontaneamente acom-
panhou tocando marchas fnebres até ao
cemiterio, o cadaver de seu querido pre-
sidente qua tão relevantes serviços pres-
tou-lhe.

No edificio da Intendencia Municipal
desta cidade, ao divulgar-se a infesta
noticia da morte do coronel Francisco So-
bral, foi hasteado o estandarte republicano,
conservando em geral as casas commer-
cias as suas portas fechadas em signal
de pesar o lucto.

A consternação pela morte do nosso
sempre lembrando e illustre conterra-
neo foi grande, não só para a sua in-
consolavel familia, como também para
os que conheciam o extincto e admira-
vamos-nos pelas suas bellas qualidades mo-
raes.

O Ceará-mirim perdeu um dos seus il-
lustres e dedicados filhos; o partido re-
publicano federal, um dos seus maiores
defensores, comprovado pela dedicação e
lealdade.

A REPUBLICA

A REPUBLICA

OLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

D.R. MANOEL DANTAS

REDACÇÃO-CHEFE

Antonio de Souza - REDACTOR

CERENIE-José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno..... 15\$000
Por semestre..... 8\$000
Por um mez..... 1\$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicita-
das—Na falta de ajuste previo,
com pagamento adiantado, \$200
por linha simples de composição,
quer se trate da primeira publi-
cação, quer se trate das reprodu-
ções.

Alistamento Eleitoral

Municipio do Natal

EDITAL

A commissão de alistamento elei-
toral do municipio de Natal, em
virtude da lei, etc. Faz saber que
a acta final em que se declara
quaes os cidadãos incluídos e qua-
es os não incluídos no alistamen-
to procedido em mil novecentos e
seis é do teor seguinte. Aos qua-
torze dias do mes de fevereiro do
anno de mil novecentos e seis
nesta cidade do Natal capital do
Estado do Rio Grande do Norte,
na sala das sessões da Intendencia
Municipal, presentes os cidadãos
dr. Luiz Tavares de Lyra, Joa-
quim Soares Raposo da Camara,
Francisco Theophilo Bezerra da
Trindade, Antonio de Paula Bar-
boza e Miguel Barra, membros
effectivos da commissão de alista-
mento eleitoral, deixando de com-
parecer com causa participada os
demais membros effectivos e sup-
plentes, sob a presidencia do juiz
de direito da comarca, doutor Luiz
Manoel Fernandes, depois de en-
cerrados os trabalhos, como consta
da respectiva acta, foi conferido
o alistamento com os documentos
que lhe serviram de base, o es-
tando conforme, foi lançado no
livro competente, verificando-se
pelo livro das actas, pelos da ins-
cripção e pelos requerimentos e
documentos, que ficam archivados,
terem sido incluídos no alistamen-

to, José Terencio Pereira do
Lago, Francisco Antunes dos San-
tos, Arthur, Moreira Dias, Firme
Antonio Dourado da Silva, An-
tonio Dourado Neto, José Antonio
Fernandes, Francisco Xavier de
Freitas, Francisco Tavares Pereira
Palma, Francisco Xavier Garcia,
Americo Vespucio Simonetti, Pe-
dro Lopes Cardozo, Joaquim Tei-
xeira de Carvalho, José Marinho,
Polino Alexandre de Mattos, Ma-
noel Henrique de Freitas, Roque
Fernandes de Oliveira, Tarquino
Augusto Seabra de Mello, João
Ferreira Nobre Filho, Mathias
Jorge da Cruz, Pedro de Alcantara
Deão, Octaviano Alves da Silva,
Francisco Candido de Souza, João
Baptista Ferreira Rabello, Luiz
Pereira de França Caldas, João
Pinheiro de Lima, Antonio Fer-
reira Nobre, José Pereira de Car-
valho, José Francisco de Albuquer-
que, Alexandre Freire de Moraes,
Manoel Felismino da Silva, João
Pinheiro da Silva, Felinto Pereira
da Costa, Antonio Lisboa da Albu-
querque, José Gomes de Farias, Au-
gusto Elpidio de Castro Barroca, Sa-
lustiano Francisco Velho, José Pe-
dro de Alcantara Deão, José Calisto
da Silveira, Joaquim Severino da
Silva, José Alexandre Seabra de
Mello, Theodosio Ribeiro de Paiva,
Joaquim Andrade de Araujo, Je-
ronymio Gueiros, Antonio de C.
S. Gueiros, Manoel Lins Caldas,
Francisco Gregorio Alves, Joaquim
de Araujo, Pedro Soares de Araujo,
Francisco Heroncio de Mello,
João Fernandes Campos Café, An-
tonio Pegado de Castro, Felinto
Elysio M. Maciel, Theodosio Paiva,
Antonio Polidrelli, Miguel Au-
gusto Seabra de Mello, Alfredo
Ferreira da Silva, Affonso Maga-
lhães da Silva, José Ignacio Fer-
nandes Barros, Manoel Ratilio Su-
assuna, Galdino dos Santos Lima
Filho, Godofredo Xavier da Silva
Britto, Miguel Raphael de Moura
Soares, Antonio Teixeira de Mou-
ra, Hermenegildo T. Braulio de
Mello, Miguel Barra, Francisco
Thomaz de Oliveira Mello, João
Procopio de Jesus, Luiz Ferreira
de França, Ovidio Fernandes de
Oliveira, Antonio Elias A. França,
Augusto Leopoldo Raposo da Ca-
mara, João Capistrano Pereira
Pinto, Hermogenes Flavio Capis-
trano, João Soares de Araujo,
João Paulo Pontes Arruda, Al-
fredo de Souza Barroca, Antonio
Cavalcanti de Albuquerque Mara-
nhão, Theodorico Guilhermes de
Souza Caldas, Pedro Soares de
Araujo Filho, Francisco Gomes de
Albuquerque Silva, Joaquim de
Alcantara Deão, Americo Vespucio
Simonetti Filho, Joaquim Tor-

lio Benovides Seabra de Mello, Ce-
zar A. Pelinca de Oliv. ira, Luiz José
de Avila, Antiocho Aprigio d.
Almeida, Tarquino Bezerra eito-
sa, José Onofre de Andrade, Hen-
rique Ferreira Nobre, Avelino Go-
mes Teixeira, Ezequiel Lins Wan-
dorley, João Camilo Rodrigues de
Souza, Joaquim Monteiro Filho,
João Thomaz de Araujo, Eloy
Castriano de Souza, Antonio Edu-
ardo, João Alexandrino Villa, Odo-
rico Pelinca de Oliveira, João Ma-
noel Botelho, Alfredo Estanislao
cordeiro, Pedro de Alcantara Os-
valcante, Miguel Joviniano de Ara-
ujo, Cyrilino Pimenta, Manoel Ale-
xandrino Villa, Manoel da Rocha
e Silva, Bazilio de Moura e Oli-
veira, Antonio Sabino Rodrigues
Pessoa, Emydio de Albuquerque
Moraes Maranhão, João Francisco
fernandes, João Candido Botelho,
José Marques, Miguel Ferreira da
Rocha, Joaquim Epitacio Pereira
do Lago, Olympio Baptista de
Andrade, Henrique Gonçalves de
Araujo, Lino Rogerio de carvalho,
Francisco Paulino R. da Camara,
Virgilio Walfredo de Carva-
lho, Paschoal Romano So-
brinho, João Narciso Ferrei-
ra, José Ferreira da Rocha,
Candido Rodrigues Vianna,
João Elysio Azevedo Manga-
beira, Laurentino José da
Silva, Francisco Texeira de
Oliveira, Avelino Pinheiro
Borges, Joaquim Coelho Gal-
vão, Euclides Marinho de
Carvalho, Joaquim Xavier
de Moraes, Vicente Diogenes
da Conceição, Francisco Pai-
va Pessoa, Joaquim Francis-
co da Paixão, Francisco Fel-
lix Vianna, Antonio Cyriaco
de Souza, Celestino Carlos
Wanderley, José Rodrigues
Cordeiro, Euclides Arthur de
Oliveira, Estevão José da
Silva, Quintino Menezes Lis-
boa, Manoel Andrade de A-
raujo, Deocleciano Euclides
Emerenciano, Frederico Pin-
to, José Martins Cordeiro,
Tibureio Nunes de Sá, Virgi-
lio Ribeiro Dantas, José A-
lexandre do Nascimento, Ma-
noel Garcia, Augusto Carlos
de Mello L'Eraistre, Joaquim
Manoel Teixeira da Costa,
Zozimo Platão de Oliveira
Fernandes, José Correia de
Araujo Furtado, Venancio de
Souza, Sant'Anna Silvino In-

Oliveira, Julio Tinoco, Luiz
Jacyntho Car no, Arthur Hy-
polito da Silva, João Freire
do Nascimento, Severiano Go-
mes de Araujo, João Alfredo
Barbosa, Manoel Ignacio
Barbosa, João José da Trins-
dade, João Lucio de Mello,
Jeremias Manuel de Albu-
querque, Francisco Eduardo
Alvares, Antonio Sergio Cors-
deiro, Lacládo Barbosa do
Nascimento, Francisco Aus-
tonio de Souza Praça, Pedro
de Alcantara Rego, Antonio
José Coelho, Alfredo Varella
da Silva, José Percira da
Silva Lóz, Francisco Mano-
el da da Silva Filho, Celso
Evaristo de Mello Agucena,
Francisco Dionisio Marçal,
José Hedefonso Emerenciano,
Irineu Florentino de carva-
lho, José Machaben de Vas-
concellos, Augusto Tavares de
Lyra, Joaquim anselmo Pi-
nheiro Filho, celestino Pi-
mentel, Manoel Fernandes
de Oliveira, Feliciano Perei-
ra de Lyra Tavares, João
Pereira de Lima, José coelho
de Vasconcellos Galvão, João
clymaco da costa Montei-
ro, Luiz de França Ferrei-
ra, Thomathurgo, Francisco Ma-
chado do Rego Barros, Ab-
salão de Oliveira mendes, João
Peregrino da Rocha Fagnu-
des, Ovidio Pereira, candidato
Thomé da Ressurreição, Ur-
salino manso Gouveia ma-
ciel, antonio correa dos San-
tos, Sebastião Alves de Oli-
veira, André Paulino de Al-
buquerque, Salustiano Bar-
bosa do Nascimento, Gabriel
cabral Raposo da camara,
antonio de Souza Nunes,
Francisco das chagas maciel,
João Neponuceno da Silva,
Luiz Alvares de França, Luiz
Gabilão, Augusto cezar da
Silva, Luiz Martins da costa,
José mendes da Costa, Luiz
Gomes marinho, antonio José
de mello, Pedro mendes da
Costa, Manoel Balbino de A-
raujo, antonio José de Mello
e Souza, januario Teixeira
de Barbosa, Horacio Anto-

neiro, Benedicto Quérino de
Andrade Bealica, Theodomi-
ro Augusto Ramos, José Ros-
dolphi de Albuquerque Mas-
ranhã, Manoel Francisco
cardoso, Ezequiel Lins Bes-
zerra, João da costa Alecrim
apollonio Pinheiro de Mels-
o, José Joaquim do Nasci-
mento, João Marinho de O-
liveira, Luiz Felinca de Olivei-
ra Lila, Firme Lopes do car-
mo, Pedro Rufino dos Santos,
Antonio Fernandes de Souza,
Antônio Leopoldo Raposo da
camara, João Lyra, Antonio
francelino de Moura, pegas-
do, João Dias da Silva, Bar-
tholomea de paula marcia,
augusto alves de Oliveira,
Dr. José calistrato carvalho
de Vasconcellos, Miguel Ar-
chanjo da Trindade, Joaquim
Fabricio da costa, Luiz Es-
tanislao cordeiro, Antonio
Virgolino Bezerra, João Fran-
co de Souza, Joaquim poly-
carpo Gallardo, Graciano
Alves da Cunha, Luiz Gon-
çalves do Amaral, José Lu-
cas da Costa Sobrinho, Au-
gusto Lucas da Silva, Ale-
xandre Francisco Romeiro,
Feliciano Albino dos Santos,
Luiz de França cordeiro,
Francisco da Silva Rosa,
João da Rocha raz, Luiz
Antonio manso, Manoel Fran-
cisco Sergio de Oliveira Tho-
maz Virgilio de S. Anna,
Arthur D. mangabeira, Al-
berto Soares de Araujo A-
morim, Luiz Eugenio Ferrei-
sa Veiga, José Gonçalves de
Oliveira, Mart'inho Bento Vi-
eira, Pedro Paulo Pereira de
Britto, Antonio Arthur de
barros, Manoel Raymundo de
Aguiar, Luiz Abdenago de
moura carneiro, Osmidio Fil-
gueira e Silva, Henrique cas-
triciano de Souza, Pedro Pau-
lo da Silva pessoa, Joaquim
Manoel Ferreira, Euclides
de Moura Pegado, João Das-
masceno borges, Gregorio Pi-
nheiro da Silva, José Brnea-
to do Espirito Santo, Ave-
lino Felix de Lima, Joaquim
Rodrigues Vianna, Silverio

A REPUBLICA

za Leão, Sebastião Torres do Nascimento, Antonio Capistrano Ferreira Nobre, Urbano dos Reis Mello, Manoel Lucas da Costa, Luiz Marinho Simas, Joaquim Gomes Teixeira, Cincinato Carlos Wanderley, Pedro Antonio de Carvalho, Francisco Pedro do Nascimento, João Elizeo de Andrade, Felix Barboza de Lima Sobrinho, Fortunato Ascanha, Thomaz Nogueira Dantas, Sebastião Gomes Teixeira, Thomaz Venancio da Costa Filho, Bernardino Pereira Neves, Melchides Antunes da Costa Barros, Antonio Rodrigues de Gouveia Marques, Manoel Duarte Machado, Heronides Alvares França, candidato Antonio do Sacramento, João de Paula e Silva, Odilon de Amorim Garcia, Manoel Leopoldino V. Santos, Alexandre James O'Grady, Bonifacio Balthazar de Azevedo, Viterbio de Paula Barboza, Olympio Tavares, Joaquim Geminiano de Paula, Miguel Nepomuceno da Silva, Manoel José Rodrigues Correia, Ignacio Henrique da Silva, Aurelio Flavio de Albuquerque Mello, Vicente Fernandes Pimenta, Agnello de Paula Barboza, Vicente Ferreira do Nascimento, Germino cavalecante d'Albuquerque Suassuna, Arthur Emiliano da Silva, José Clemente Eloy de Britto, Joaquim Maciel Pinheiro, Antonio Martins, José dos Reis Mello, Vicente de Araujo Leite, Virgilio Vieira de Mello, Eurico Augusto Seabra de Mello, Paulino José Ribeiro, Barocio Guerra, Jeremias Pinheiro da camara, Simplicio cascudo, Hermano André Sobreira Burity, Manoel Teixeira de Souza, Benedito Freire, Antonio Pinto Martins, Antonio Serrano G. de Andrade Filho, Pedro de Sá Bezerra, Joaquim de Paula Filho, José Emilio de Oliveira, Juventino Nunes da costa, Antonio Rodrigues Vieira, Joaquim Lopes Teixeira, cicero José de carvalho, angelo Victorino de Andrade, José Gervasio de Amorim Garcia Junior, Octavio Brigido Asantes, Thomaz Viera da Silva, José Gervasio de Amorim Garcia, Galdino Lauro Rodrigues collares, Alexandre dos Reis, Manoel de Moraes Galvão, Manoel Nunes da costa, José Lourenço de Oliveira, Antonio de Paula Barboza, Antonio Pereira Simões, Francisco cascudo, João chrisostomo Galvão, Romualdo Lopes Galvão, José Joaquim de Freitas, Antonio Ferreira de Oliveira, João da Rocha e Silva, Zosimo Bráulio de Amorim Garcia, Joaquim Baptista de Siqueira, Antonio Pereira de Medeiros, Antonio candidato de Souza, Manoel Coelho de Souza e Oliveira, Pedro Vellozo de Albuquerque Machado, Antonio Francisco do Nascimento, Adelgicio Geminio Gouveia, José Vieira da Silva, João Martins de Moraes, João candidato Ribeiro, Vicente Xavier de Souza Menino, Sabino Honório Silles, Craciano Medo, Pedro Lourenço de Mello, Manoel Basilio de Britto

Guerra, Manoel Francisco do Nascimento, Felisardo Carneiro da Cunha, Montano Idefonso Emerencino, Carlos Barboza de Lima, Manoel Gomes dos Santos, Possidonio Ferreira da Silva, Belmiro Milanez de Loyolla, José Joaquim da Costa, Eduardo José da Costa, José Rabello Leão, Manoel Fernandes de Souza, Evaristo Leitão de Almeida, Domingos de Borja Rapozo da Camara, Antonio Rodrigues dos Santos, Francisco Joaquim do Nascimento, Manoel Coutinho Madruga, Joel Cerqueira Carvalho, Evaristo Paulino de Albuquerque, Manoel Ambrosio Messias, Pedro Alves Barboza, José Vicente Ferreira, José Luiz de Moraes, Josino Sant'Iago, José Zacharias Vieira de mello, Francisco Gomes Valle Miranda, cypriano Baptista da Rocha, Raymundo Rodrigues cordeiro, Sergio Paes Barretto, Manoel Januario de mello, Francisco Henrique Alves das Neves meira, Francisco Teixeira de Freitas, Antonio dantas Ferreira, Antonio Teixeira de Freitas, João Luiz da Costa, João Bonifacio da Silva, Pedro Bezerra campos, João Leiro da Silva, José Antonio do Nascimento, Francisco Rosendo de Souza, Bernardino camillo de Oliveira, Dioclecio Duarte, Deus dedit da cruz, José Pedro Barboza, João Baptista de Moura, Luiz Rebouças de Moraes, João Xavier da Rocha, José Luiz de Barros, Euclides de Souza Praça, Alfredo Herculanio Barbalho, Luiz Gomes do nascimento, Jorge Lins Filho, Antonio Nunes de Freitas, Manoel Cypriano da Silva, Anizio cavalecante d'Albuquerque, José Lucas Evangelista, Nicolau Janini, Luiz Emygdio de Moraes, Braz Janini, Affonso Ligorio Veloso, Alexandre de Vasconcellos, Jorge Barretto de Albuquerque Maranhão, Anizio Vieira de Mello, Pedro David, João Paulino de Souza, Joaquim Silião d'Albuquerque Maranhão, Luiz de França Cunha, João Avelino dos Santos, José Martins Cordeiro Filho, Jeremias Vieira da Rocha, José Lusa de Vasconcellos, José Joaquim de Lyra Moreno, Candido Archelão de Britto Macedo, João Tiburcio da Cunha Pinheiro, Camillo José do Nascimento, Pedro Alves de Araujo, José Augusto Bezerra de Medeiros, Antonio Gurgel do Amaral José Ernesto Pegado, João Duarte da Silva, Manoel Prudencio Petit, Manoel Joaquim de Amorim Garcia, Francisco Salles Ferreira de Araujo, Jeronymo Cabral Pereira Fagundes, Pedro Cabral Pereira Fagundes, dr Antonio Emerenciano China, Antonio Xavier de Souza, Hermanno Hermogenes da Silva, Virgilio Virgineo de Moura, Luiz Carneiro Monteiro, Joaquim Teixeira da Costa Barboza, Francisco Salgado de Albuquerque Maranhão, Manoel Bezerra campos, Miguel Eduardo Filho, Salvador cicero José Eduardo Freitas, Joaquim Lopes da Cruz

Aveliano Augusto de Azevedo, Pedro Ciriaco da Silva, Manoel Raymundo do Nascimento, Clementino Hermogenes da Silva Camara, Manoel Pereira da Silva, Francisco Eugenio das Chagas, Elpidio Galvão, Luiz Vicente de Britto, Ignacio José de Arruda, Alberto Maranhão, João Januario carneiro, Ernesto Ottoni Nunes, Manoel Dantas, Targino José cavalecante, Basiliano Xavier de Goes, Antonio Moreira e Silva, e Antonio Fernandes da camara, e não incluídos, por não terem satisfeito todos os requisitos legais sete cidadãos, de nomes—Joaquim Rodrigues da Cunha, Antonio Sotero da Cunha, José Eustaquio de Amorim Guimarães, Antonio Gomes da Silva, Joaquim Ferreira Nobre, Antonio Moreira e Enéas Gomes carneiro. Do que, para constar, lixou-se a presente acta, que foi por todos assignada. Eu Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do Judicial a escrevi. (assignados) Luiz Manoel Fernandes Sobrinho—presidente, Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares Raposo da Camara—Francisco Theophilo Bezerra da Trindade—Antonio de Paula Barboza—Miguel Barra. E convida, pelo presente, os interessados a apresentarem os seus recursos a' junta competente dentro do prazo de quinze dias.

Dado e passado nesta cidade, do Natal, aos quatorze dias do mez de Fevereiro de 1906,

Ru, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do Judicial, o escrevi.

(Assignados) Luiz Manoel Fernandes Sobrinho—Presidente—Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares Raposo da Camara—Francisco Theophilo Bezerra da Trindade—Antonio de Paula Barboza—Miguel Barra.

Conforme—O escrivão do Judicial, Miguel Leandro do Nascimento.

SOLICITADAS

Carta de um sceptico

IV

AOS MINISTROS PROTESTANTES DO NATAL

Ao passo que o ensino scientifico comprovado pelos factos e observações quotidianas nos revela no espaço, na amplidão etherea um numero incalculavel de nebulosas, ... immensuravel massa de materia diffusa, o sol, a terra, todos os planetas constituindo uma destas primitivas nebulosas, e depois sob o impulso das leis e forças inherentes a mesma natureza e mundo material, separando-se, dividindo-se em diversos e variados nucleos e centros de movimento e vida, constituindo-se assim o planeta, que habitamos não no espaço de 24 horas, como se deprehende do texto mosaico; mas a um periodo, por uma serie de revoluções cosmicas, cuja solução a sciencia, a competencia e autoridade respeitavel dos mais illustres e audazes investigadores da verdade scientifica não podem ainda certa e positivamente determinar e calcular, não conseguiram medir os mais

famosos cientistas nem mesmo aproximadamente.

E quantos? quantos milhares de annos? de seculos e seculos accumulados... não passaram, não decorreram nos limites do tempo e do espaço, em quanto se operava o phenomeno da separação de nosso planeta da nebulosa solar?... durante estas formidaveis e tremendas catastrophes geologicas, que levantaram as montanhas, rasgaram a bacia dos mares, formaram os grandes rios, e cavaram um leito eternopara conter a furia dos oceanos, e das aguas sacudidas pelo impeto das ventanias?

E' preciso ler o que escreveram neste sentido Lyell, Credner, Stopani, Cuvier, Darwin, Agassiz, Beaumont, para se aquilatar a grandeza e terrivel magestade desses tempos e epochas de formação de nos so pequenino e interessante planeta.

Comparado este ensinamento da sciencia com a cosmogonia de Moysés, o que fica sendo a Biblia? O Livro Divino dos Christãos?

Em quanto a Terra na cosmogonia biblica é e ostenta-se o centro o ponto principal do Universo, o lugar predilecto das manifestações de Jehovah, o eixo ao redor do qual move-se a evolução geogenica de todas as esferas e corpos de immensidade material e o mysterio de todos os phenomenos e grandezas da civilização historica, em face do estudo da observação e factos scientificos adquiridos pela auctoridade e competencia dos espiritos superiores e isentos de preconceitos theologicos, a Terra não passa do que é e vale na realidade, não tem mais importancia do que a que lhe dá o telescopio de Galileu e de Newton, não passa daquillo que todos sabemos e conhecemos por experiencia propria, grão de areia.... atomo infinitissimo de materia, perdido, atirado nas profundezas e voragens do espaço ilimitado, poeira que viaja, e rola, vae rolando sempre nos abysmos e regiões tenebrosas da immensidade desconhecida!

Ha uma antithese irreductivel entre a doutrina biblica e o ensinamento fundado nas observações e descobertas da sciencia positiva de nossos dias.

E' esta a convicção que formo quando comparo o primeiro capitulo do Genesis com as licções dos grandes luminares das sciencias astronomicas e geologicas, em nossos tempos!

Meu espirito avido de verdade e de paz de consciencia; fica perplexo, sombrio, aterradoramente sceptico, deparando de modo tão manifesto e palpavel, esta opposição, esse desacordo, eterno combate entre a Biblia, livro sagrado dos povos christãos, e as conquistas, os resultados mais positivos e incontestaveis do espirito scientifico—Mas quem sabe se não encontraria remedio para esta situação moral, triste e angustiosa?

Ilustros e respeitaveis Ministros protestantes, é a vós a quem confiadamente recorro nestas criticas e especiaes circunstancias de meo espirito perturbado pela duvida sceptica.

Harmonisao a cosmogonia de vossa Biblia com a sciencia positiva, explicai o sentido, a significação daquelles primeiros versculos biblicos, na forma e medida de que já vos fallei na presente, mostrae-me como na Biblia sua cosmogonia está de pleno accordo com o ensino e principios da sciencia positiva, livre e independente, arrancae-me do espirito todas as duvidas e vacillações, que tenho a este respeito, e... affirmo, garantindo aos illustres Ministros do protestantismo, que me farei sem perda de tempo adepto convencido e intransigente da vossa sympathica e benemerita religião.

Sobre isto não haverá duvida. Mais haveis de fazer primeiro e com a maxima clareza o que vos peço na presente.

Pelas columnas do vosso jornal pod eis satisfazer o meu pedido.

Certo de que não vos negareis a ganhar para o Evangelho um espirito desorientado, assignae-me

Criado e admirador

H. SPINOZA.

Natal—1906.

FIM

Terrenos a' venda

Vendem-se os optimos terrenos para edificação á avenida "Junqueira Ayres," ruas "São Thomé" e Felipe Camarão.

A tratar nesta Capital com o Dr. Alberto Maranhão e na sua ausencia com o Coronel Joaquim Manoel.

Galvão & C. pedem as

peçoas que se acham em debito com O NOVO MUNDO—o obsequio de mandar saldar quanto antes suas contas; e aproveitão a occasião para sciencificarem ao publico em geral que d'ora em diante somente com ordem pozetiva da caza matriz se fará excepção do seu programma de vendas somente a dinheiro.

Ao publico e ao Commercio

Avisamos que deixou de ser empregado da Pharmacia Monteiro o pratico Affonso Velloso.

Natal, 9 de fevereiro de 1906.

MONTEIRO & C.

AVISO

Chamando a attenção de todos os moradores desta capital, em meu districto, para o que dispõe o § 1º do art. 49, da Resolução n.º 92, de 30 de Abril de 1904, q'diz:

Depositar todos os dias, pela manhã, nas portás ou portões dos predios de suas residencias, o lixo que devesa ser conduzido pelas carroças da limpeza publica, evitando assim o abuso de lançar o nas ruas e praças desta cidade. Multa de 2\$ e o duplo nas reincidencias.

Outro sim, não é considerado lixo, bananeiras, mamoeiros, restos de estribarias, e outras arvorea que, decotadas arremessam na rua.

Natal, 10 de Fevereiro de 1906.

O Fiscal do 1º Districto, Raymundo Filgueira e Silva.

PADARIA JAPONESA

AO PUBLICO

Temos a honra de annunciar ao publico e aos nossos freguezes, que o nosso chefe chegou da praça de Pernambuco donde trouxe o melhor dos artistas alli existente actualmente, relativamente ao fabrico de pão, bolachas e outras massas, o que consequentemente vamos melhorar todas os nossos productos, bem como que nestes poucos dias começaremos a fabricar o pão "Suisso" tal qual elle é, e como nunca foi fabricado na nossa terra.

Todos a' "Padaria Japonesa."

Rua do Commercio 89.

AO COMMERCIO

Galvão & C. declaram que o sr. Antonio de Miranda Fontes deixou de ser seu empregado e que durante o tempo que lhes serviu se houve sempre com toda honra e probidade.

Natal, 12 de fevereiro de 1906,

Cartões

Imprimem-se aqui

Parte Commercial

NATAL

15 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16

Tabella do Cambio

Libra.....	14\$545
Shilling.....	\$727
Penny.....	\$060
Franco.....	\$577
Marco.....	\$718
Dollar.....	\$3994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste 15 k. por	6\$008
Algodão do sertão " " "	7\$000
Assucar bruto " " "	\$800
" de usina " " "	4\$000
Couros salgados " " "	7\$000
Pélicas de carneiro, uma	\$700
Pélicas de cabra, uma	1\$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde k.	800
Carne de sol "	1200
Carne de xarque superior "	1200
Carne de porco "	800
Toucinho do reino "	2000
Bacalhã'o "	1000
Cebolas "	1000
Alho maço k.	300
Banha k.	2200
Vinagre de Lisboa, garrafa	600
Azeite de " "	1500
Vinagre nacional " "	400
Sal litro	100
Macarrão k.	2200
Aletria " "	2400
Pimenta do reino " "	2500
Araruta " "	1500
Arroz " "	500
Farinha litro	120
Feijão mulatinho " "	320
Feijão de corda " "	160
Feijão verde molho k.	80
Batata inglesa " "	500
Batata doce " "	120
Coco secco um	160
Ralito maço	400
Rapadura uma	200
Assucar k.	600

Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho litro	160	
Leite garrafa	400	
Leite condensado lata	1200	
Sabão k.	600	
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moça	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza libra	2800	
Manteiga americana k.	4500	
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos um	60	

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 12 a 17 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENE-
ROS SUJEITOS A DIREITOS DE
EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercaderias	Unidades	Valores
Algodão em rama 15 k.	9\$000	
" " caroço	3\$000	
" sujo ou residuo	4\$000	
Assucar de Usinas	3\$500	
" " Christalizado	4\$000	
" " Branco	3\$000	
" " Someno	1\$600	
" " Mascavado	1\$000	
" " Bruto	\$700	
" " Retame	\$500	
Aguardente litro	\$300	
Borracha k.	1\$200	
" de manicoba	2\$000	
Banha de cevado	2\$400	
Cebolas	1\$400	
Café	1\$200	
Cara de olho de carnaúba	1\$200	
" de palha de	\$600	
Carneiros um	10\$000	
Cabras uma	10\$000	
Chapéos de palha um	\$000	
Couros de boi secco ou		
salgado	1\$000	
Chifres de boi cento	2\$000	
Charutos	7\$000	
Cigarros milheiro	8\$000	
Caroços de algodão 15 k.	\$500	
Carne de sol (secca) k.	1\$800	
" de qualquer modo		
preparada k.	2\$400	
Esteiras de palha uma	0\$000	
" de junco	\$000	
" de piriry	\$000	
Fumo em rolo k.	\$500	
em folha	\$500	

Farinha de mandioca litro	\$200
Feijão mulatinho	\$200
" de outras qualidades	\$100
Fron	1\$500
Gall	2\$000
Gomma de mandioca litro	\$400
" de araruta	1\$400
Milho	\$200
Mel de assucar	\$320
" de abelhas	\$500
Ovos de galinhas um	\$050
Ossos k.	\$010
Oleo de mamona litro	\$500
Perús	\$000
Papagaios	\$300
Periquitos	\$300
Pelless de cabras uma	\$100
" de carneiros	\$100
Pelo vegetal k.	\$800
Pennas de ema	6\$000
Queijos de manteiga	2\$000
" de coalha ou prensa	1\$000
Sementes de mamona	1\$000
Sal	\$005
Sola meio	\$500
Sêbo k.	\$100
Toucinho	1\$400
Unhas de boi cento	1\$000
Velas de cera de carnaúba	2\$000
Vinho de cajú, genipapo	litro 1\$000
etc	
Vassouras de palha de carnaúba	cento 0\$000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de fevereiro de 1906.
O contador—João Nepomureno Seabra de Mello.
O escriptorio—Affonso Magalhães da Silva.



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

DO NORTE:

Pernambuco a 17 ou 18
Beberibe a 19
Manãos a 26

DO SUL:

Natal a 17
S. Salvador a 20 ou 21
Jaboatão, a 28

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRITORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hy te-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Traducção de M. C. DA ROCHA

Gustav Freytag

DEVE E HAVER

FOLHETIM

--- 296 ---

Antonio perguntou no mesmo tom.
—Quanto tempo lhe é necessario para tomar uma resolução?
—Tres dias, respondeu o agente.
—Não posso conceder-lhe mais de vinte e quatro horas, disse Antonio, de maneira positiva; si daqui até lá não me der uma resposta definitiva, terei de recorrer, como competentemente autorizado pelo barão, aos meios mais extremos para entrar na posse dos documentos, ou para melhor me convencer da sua destituição. Para descobrir os culpados me utilizarei de tudo o que sei acerca do roubo dos papeis e do lugar onde estão escondidos neste momento.
Tomou o relógio, e apontando para o mostrador, acrescentou:
—Amanha, a esta mesma hora virei saber a resposta.
Assim terminou a fatal entrevista.
Quando Antonio fechou a porta, atrás de si, a resolução de Itzig já estava tomada. Lançou ainda olhar de receio e de odio para o seu antigo companheiro de escola, que tornava-se agora o seu mais perigoso inimigo. Sibia actualmente quanto Antonio se interessava pelo barão. Presentia vagamente que Antonio tinha contrahido relações com a familia do barão desde o dia em que a filha do senhor de Rothsattel passara com Wohlfart de lote no lago, ao passo que Itzig, envolvido no pé da estrada geral, observava

este espectáculo. Principiou a crer que Antonio pretendia a posse do dominio por meios diferentes dos d'elle.
Este pensamento despertou o orgulho de sua alma egoista e o consolidou nos seus projectos.
—Faltam só oito dias, murmurou elle, para os meus esponsaes com Rosalia. No dia seguinte, encontrarei os titulos em algum canto do escriptorio de Ehrentthal; então Rothsattel e os seus amigos aceitarão as condições que eu lhes impuzer. Só com a ameaça de explicar tudo diante do tribunal e tornar conhecido o procedimento do barão aos homens da lei forço Wohlfart a fazer tudo o que eu quizer. Oito dias ainda; vou protelando até lá, e depois ganho a partida.
Quando, no fim das vinte e quatro horas, Antonio voltou a procura de Itzig, encontrou a porta fechada.
Voltou duas vezes no mesmo dia, mas não encontrou ninguém. No dia seguinte o astuto criado de Itzig o recebeu e respondeu:
—O senhor Itzig teve de fazer uma viagem; póde ser que volte dentro de uma hora, como também podera' demorar-se alguns dias.
Pela loquacidade do criado, Antonio reconheceu que lhe tinham ensinado o papel.
De casa de Itzig, Antonio foi

Cirurgia Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Philadelphia School of Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde foi exclusivamente dedicado a pratica da Cirurgia Dentaria achase habilitado a fazer todos os trabalhos, garantindo toda perfeição.

Especialidades

CONDAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK E

CONSULTAS

praça Augusto Severo

--- 297 ---

procurar um official de policia que passava por ser o membro mais intelligente da policia secreta, extremamente habil nas descobertas dos tramas melhor urdidos. Elle o consultou, depois de lhe ter communicado reservadamente os factos relativos ao roubo do cofre e do seu conteúdo. Revelou a suspeita de ter sido commettido o roubo pelo advogado Hippus, de connivencia com Itzig, e não occultou as informações incompletas que o respeitavel senhor Tinskeies lhe havia dado.
O homem da policia esouteu a narração de Antonio com grande attenção e disse por fim:
—Entre essas informações insufficientes, o nome de Hippus é o indicio mais interessante. É individuo perigosissimo, mas em quem ainda não pude pôr a mão. Tem sido punido muitas vezes por artificios fraudulentos e pequenas gatunices, e está sob a vigilancia da policia. Quanto a outra pessoa que me citou, não tenho sobre ella os mesmos direitos. Denais, os indicios que me da são tão vagos, que é quasi impraticavel uma diligencia judiciaria. Além de que, o roubo que foi commettido ha mais de um anno, não foi mesmo denunciado officialmente a policia.
—Aconselha-me, perguntou Antonio, pelo que sabe de Hippus, que va' procurar o e tentar obter amigavelmente os papeis desaparecidos?

O official de policia respondeu encolhendo os hombros:
—Por mim, não lhe dou tal conselho; creio mesmo que essa tentativa não seria coroad de nenhum exito: porque, si este homem suspeito subtrahiu os documentos em proveito de um terceiro, naturalmente não os tera' mais em seu poder. E não devemos admittir por ora que seja capaz de trahir o seu cumplice.
—Assim, nestas circumstancias, o senhor está impossibilitado de ajudar-nos na aquisição dos papeis? perguntou Antonio.
—Como a primeira condição do meu concurso é que o roubo seja denunciado e que os objectes roubados sejam designados tão exactamente quanto possível, não posso ainda prestar-lhe auxilio directo nas suas investigações. Mas visto me ter designado como principal culpado o senhor Hippus, por quem me interesso muito particularmente, farei tudo quanto estiver em meu poder para chegar ao resultado desejado. Hoje mesmo darei em casa d'elle uma busca, mas posso já predizer-lhe que não encontraremos nada. Estou mesmo inteiramente disposto a fazer uma outra visita domiciliaria alguns dias depois com risco de prejudicar a minha reputação aos olhos do bravo Hippus; porque o estratagemma que consiste em tranquillisar os ladrões por uma primeira busca superficial póde ser efficaz quando se trata com novatos; mas com um

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 1.º DE MARÇO

Para Presidente da Republica

DR. ANTONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA

Para Vice-Presidente

DR. NILO PEÇANHA

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio 16

Foi descoberto o cadáver do contra-almirante Rodrigo Rocha, que sepultaram em Angra dos Reis com as devidas honras.

PORTO ALEGRE, 16

Foi inaugurada nesta cidade a Escola de guerra.

BAHIA, 16

Deram-se aqui diversos casos de peste bubônica.

NICTEROY, 16

O dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado, regressou da sua excursão à zona inundada.

PARIS, 16

Fallières renunciou a presidencia do Senado afim de poder assumir o governo da Republica.

O QUE VAPELO MUNDO

INGLATERRA—No dia 27 do passado, o dr. Regis de Oliveira, ministro do Brazil em Londres, mandou celebrar na linda igreja conhecida pelo nome "Brompton Oratory" uma missa pelo eterno descanso das victimas da catastrophe de Jacuecanga.

O ministro apenas convidara para a cerimonia a colonia brasileira e alguns amigos do Brazil, mas como os jornaes annunciaram a cerimonia foram espontaneamente assistir á missa diversos membros do corpo diplomatico e outras pessoas importantes.

Assim, foi avultado o numero dos que se reuniram nessa manifestação de sympathia ao governo e á nação brasileira, pelo luto que os cobre.

O serviço revestiu-se de grande solemnidade. Quando

para a incensação o clero deu a volta ao catafalco, armado em frente ao altar-mór e coberto por um vasto panno de velludo roxo, encimado por uma grande cruz de ouro, o pensamento de cada um dos presentes voltou-se para os que haviam morrido em serviço da patria.

Assistiram á missa o dr. Regis de Oliveira, ministro do Brazil; os secretarios da legação, todos acompanhados por suas familias; o delegado do thesouro em Londres, conselheiro Azevedo Castro; o pessoal da delegacia Fiscal, o consul do Brazil em Londres, sr. Francisco Alves Vieira; o pessoal do consulado e suas familias, os ministros do Chile, da Republica Argentina, da Belgica de Cuba e respectivos secretarios, o consul de Portugal, os representantes de muitos bancos, companhias e estaleiros e quasi todos os brasileiros que actualmente se acham em Londres.

—Telegrammas de Berlin trazem resumos de um artigo da "Gazeta de Francfort" sobre o caso de Itajahy, em que se diz que aquelle incidente teve consequências muito desfavoráveis para o commercio da Alemanha e seus interesses na America do Sul.

Em apoio do que affirmam diz a "Gazeta de Francfort" que varias casas allemãs, quando souberam que o governo brasileiro estava parado para gastar quatro e meio milhões de marcos no augmento de sua marinha de guerra, enviaram representantes que pareciam ter alguma esperança de obter encomendas. As mesmas casas, depois do incidente da canhoeira "Panther", receberam noticias de que nada mais lograriam conseguir do governo brasileiro.

FRANÇA—O *Sicle*, commentando o desastre do couraçado "Aquidaban", lembra a grande influencia que teve esse navio no armamento de varias potencias maritimas da Europa, quando, em aguas de Santa Catharina, foi elle attingido por um torpedo.

Nessa occasião parecia ter ficado demonstrada a efficacia e o valor do torpedo

na tatica de guerra, em detrimento dos navios de grande tamanho, que a França e com ella outras potencias navaes acabaram por condemnar, desprezando quasi totalmente a sua construcção, contra a opinião da Inglaterra que continuou a lançar ao mar grande numero de couraçados.

A recente campanha do Extremo Oriente, na memoravel batalha do estreito de Tsu-shima, veio dar ganho de causa aos peritos navaes inglezes que pensam com razão ser o torpedo uma arma de grande utilidade mas, na realidade, de quasi ou nenhuma precisão.

—A manifestação de pesar pelo desastre do "Aquidaban" que a colonia brasileira quiz fazer em Paris, mandando celebrar na igreja da Magdalena solemnes exequias pelas victimas da terrivel catastrophe, teve um cunho verdadeiramente imponente.

Reuniram-se no grande templo cerca de duas mil pessoas

O doloroso acontecimento poz alli em contacto, em admiravel espontaneidade, todos os brasileiros residentes ou de passagem capital, sem distincção de opiniões nem de classe.

Entre os assistentes notavam-se o principe e princeza d'Eu, o commandante Huguet, representando o presidente da Republica; o tenente Faucon, representante o ministro da Marinha; o sr. René Poriquet, representando o presidente do Conselho de ministros; o ministro das relações Exteriores, o ministro e o consul de Portugal, addidos militar e naval italianos, general Roca, ex presidente da Republica Argentina, ministro e consul da Bolivia, consul da Argentina, consules do Panama e Uruguay.

O comparecimento de representantes do commercio, de companhias de navegação e da imprensa davam ás exequias a apparencia de uma solemnidade official.

O aspecto do templo era sumptuoso, infundindo profundo sentimento de respeito. As paredes estavam revestidas de panno preto, com pequenos escudos de prata. Atravessando o altar havia uma palma symbolisando o martyrio.

No centro do adro foi armado um catafalco ricamente ornamentado.

A iluminação era profusa e bem distribuida.

O Abade Chesnelong, vigário da freguezia, deu a absolvição solemne.

Durante a missa o grande órgão e a orchestra executaram, com o concurso do tenor Muratet e o barytono Ballard, o "requiem", de Bourdon: "Kyrie", de Beetho-

ven: "Pie Jesu", de Stradella; Judex mors vita", de Gounod; "Libera-me", de Dourois, e um "De profundis".

Terminada a cerimonia a commissão promotora enviou em nome da colonia ao presidente da Republica do Brazil um telegramma dando communicação do acto que foi a confraternização de todos os brasileiros e francezes amigos do Brazil numa demonstração de grande pesar pela terrivel desgraça.

Theatro "Carlos Gomes"

Revestiu-se de mais pomposa magnificencia a festa dramatica realisada hontem pela companhia "Clementina dos Santos" em homenagem ao nosso eminente amigo, exmo. dr. Alberto Maranhão.

Na fachada do theatro, encimando a porta principal, em forma de arco, uma brilhante gambiarra com o nome do popular e querido rio-grandense em letras de luz, apresentava surpreendente aspecto. No interior, a mais caprichosa decoração dava ás divisões principaes do edificio, invadidas pela numerosissima e selecta concurrencia e profusamente illuminadas, o grandioso realce de uma verdadeira consagração.

Na hora annunciada para o começo do espectáculo, depois da correcta execução do hymno nacional pela orchestra do theatro á chegada do exmo. sr. dr. governador do Estado, iniciou-se a representação da peça em trez actos—*Amor e ciúme*—do laureado dramaturgo e poeta potyguar, dr. Segundo Wanderley, que correu regularmente, salientando-se a talentosa actriz Clementina no papel de Esther, a cega, e os srs. Couto e Gonçalves, nas partes do dr. Oscar e Renato.

Ao terminar o espectáculo, o sr. Couto, de um dos camarotes, proferiu sincera, merecida e espontanea saudação ao dr. Alberto Maranhão, o alvo daquella festa da arte, enaltecendo os serviços por elle prestados á sua terra, entre os quaes figura a construção do nosso theatro. O intelligente moço terminou erguendo um enthusiasmo vivo ao joven e illustre rio-grandense, unanimemente correspondido pelo immenso auditorio numa estrondosa aclamação.

Em seguida o sr. Cardoso da Motta recitou um bellissimo soneto de Segundo Wanderley.

Terminou o espectáculo com uma magnifica apothecose feita em scena ao dr. Alberto Maranhão.

Segundo Wanderley, constantemente victorioso, foi chamado á scena, onde os artistas fizeram-lhe significativa manifestação.

Aniversarios

COMPLETAM ANNOS AMANHÃ

D. Luiza Ramos, esposa do nosso amigo, capitão Manuel Pereira de Oliveira.

—D. Anna da Camara Casado, esposa do nosso prestimoso amigo, tenente-coronel Francisco Casado, commerciante desta praça.

—D. Dina Aranha, esposa do nosso amigo e correligionario, major Fortunato Aranha.

—D. Ludovina da Modeiros Pinto, esposa do nosso companheiro, major José Pinto.

A REPUBLICA
Natal, 16 de Fevereiro de 1906.

COLMEIA

Circulou hontem entre os colôes o infamto aviso de que o Raposinho, desilludido, resolvera deixar-se morrer de inanção. Os correligionarios do depennado Bentevi correram pressurosos a dissuadi-lo do tragico alvitre, que deixaria em viuvez eterna a patria potyguar (chapa 57). O primeiro a chegar, muito lesto e solleito, foi o Abdias:

—Coragem, Leopoldo, você está eleito; e trago aqui telegrammas do Cud, dando o seu reconhecimento como cousa assentada.

O outro boton a linguinha, já preta e mirrada, para fora do bico, num gesto de macroação e de desanimo:

—Você é que é um colô velho muito cabuloso e vedoia, que mettem-me nesta alhada, sabendo que era esmurrar face de ponta, só para expor-me ao ridiculo e ás champuletas da Colmeia.

Abdias, muito sonso, fingindo indignação e surpresa, dá um grande pulo á retaguarda, tropeça numa ruma de autores russos e chinezes que Raposinho tinha já de promptidão para escrever um segundo artigo sobre impostos, case de sastradamente de costas e quebra o nariz. Consta que voltou para casa a pau e corôa.

Mandou-se chamar logo o veterinario do partido. Este examinou as pernas do Abdias—firmes; auscultou o thorax—nada. A molestia era no quengo: petrificação do casco e amolecimento do miolo.

Receitou:

Xarope n. 2 ás chicaras.

Abstenção completa de dizer asneiras, passeios em bicycleta.

Neco Chimba, informado de que o Raposinho, telegraphou:

«Lamento dasastre amigo velho, compadre, quase parente. Aconselho uso ca-jurucama, intervallo accessos.»

Abdias talvez escape, embora estropiado; quanto ao Bentevi, não ha esperanças.

Continuação dos relatórios enviados a Raposinho pelos seus emissarios eleitoraes nos municipios:

MARTINS—Terra das laranjas doces e das moças bonitas, aqui não se quer nem ouvir falar em colôes. Dois colôes velhos, únicos que encontrei, *variantes* na onda republicana, o Onofre e o Giraldo, decorepitos, sem sorte, mais parecem almas poadas do que figuras politicas. Deixei-lhes sempre as instruções e o *miolo* que trouxe para o municipio, mas não espero que façam coisa que sirva; vivem n'uma desmoralisação irredimível.

AREZ—Quando aqui cheguei dirigi-me logo ao directorio e procurei conhecer os nossos numerosos correligionarios, constantes das *outras assignaturas* do manifesto Ibrahim.

Qual assignatura nem qual carapuca, meu caro senhor. Aqui, além desses 5 colôes, já muito arropendidos, não ha mais um pé de gente que pegue em raho da raposa. Isso de *outras assignaturas* foi Abdias que acerescentou; nós até ficamos envergonhados do descaramento do homem.

Flores—Fiz o que pude. Fiscalizei rigorosamente o pleito... e tive de assignar actas, boletins e mais papeis da eleição: tudo muito direitoinho, completa paz, inteira liberdade. Colôes não ha. O Toscau (que, por signal, foi quem me offereceu cama e mesa, do contrario, estaria eu no matto sem cachorro) é o homem da terra. Si me demoro mais uns oito dias, adiro.

Abelha Mestra.

Segundo amanhã para a Capital Federal, a bordo do "Pernambuco", trouxeram-nos as suas despedidas, os dignos cavalheiros, dr. Mario Lyra, conceituado clinico desta capital, e coronel Philadelpho Lyra, commerciante desta praça.

Club de roupas de Pelino de Mattos

No 22 sortido foi premiado o n.º 2 pertencente ao Dr. Manoel Moreira Dias.

A REPUBLICA

OLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHefe

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15\$000
Por semestre..... 8\$000
Por um mez..... 1\$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editais, annuncios e solicitações—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, \$200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

Alistamento Eleitoral

Municipio do Natal

EDITAL

A commissão de alistamento eleitoral do municipio de Natal, em virtude da lei, etc. faz saber que a acta final em que se declara quaes os cidadãos incluídos e quaes os não incluídos no alistamento procedido em mil novecentos e seis é do teor seguinte. Aos quartose dias do mes de fevereiro do anno de mil novecentos e seis, nesta cidade do Natal capital do Estado do Rio Grande do Norte, na sala das sessões da Intendencia Municipal, presentes os cidadãos dr. Luiz Tavares de Lyra, Joaquim Soares Raposo da Camara, Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, Antonio de Paula Barbosa e Miguel Barra, membros effectivos da commissão de alistamento eleitoral, deixando de comparecer com causa participada os demais membros effectivos e suplentes, sob a presidencia do juiz de direito da comarca, doutor Luiz Manoel Fernandes, depois de encerrados os trabalhos, como consta da respectiva acta, foi conferido o alistamento com os documentos que lhe serviram de base, e estando conforme, foi lançado no livro competente, verificando-se pelo livro das actas, pelos da inscripção e pelos requerimentos e documentos, que ficam archivados, terem sido incluídos no alistamento seiscentos e noventa e quatro cidadãos, cujos nomes são os seguintes:

Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, Luiz Tavares de Lyra, Joaquim Soares Raposo da Camara, Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, Miguel Leandro do Nascimento, José Irineu da Costa Pinheiro Filho, João Baptista de Siqueira Cavalcanti, Manoel Hermestero Raposo de Mello, Luciano de Siqueira Varejão Filgueira, Rodolpho Ferreira de Goes, Thomaz Lundim, Padre José de Calazans Pinheiro, Joaquim Policiano Leite, Joaquim Lourival Soares da Camara, Francisco de Goes Sobrinho, Raymundo Filgueira e Silva, Oscar Filgueira e Silva, João Nepomuceno Seabra de Mello, João Baptista de Oliveira, Francisco das Chagas Filgueira, Manoel Moreira Dias, Sebastião de Carvalho Siqueira Cavalcanti, Vicente Simões Pereira de Lemos, João Ferreira Nobre, Faustianus Gomes de Leiros, Pedro Paulo Vieira de Mello, Joaquim Pinheiro, Joaquim Manoel T. de Moura Filho, Luiz de França Coelho, Miguel Porfirio Caldas, Cosme Ferreira Nobre, João Nese, José Francisco Emerenciano Chinea, Fausto Aarelano Bezerra da Trindade, Horacio Salles, Pedro Paulo Pessoa, Antonio Lastoza Cabral, Alfredo Antonio Pereira do Lago, Joaquim Lastoza Raposo da Camara, Antonio Vieira de Vasconcellos, Urbano Hernando de Mello, João Antonio Moreira, Thomaz Antonio Nomes Monteiro, José Nunes Monteiro, José Edefonso Pereira Ramos, Joaquim Luis de Vasconcellos, Miguel Pereira do Lago, João José Fer-

nandes, José Terencio Pereira do Lago, Francisco Antunes dos Santos, Arthur, Moreira Dias, Firmino Antonio Dourado da Silva, Antonio Dourado Neto, José Antonio Fernandes, Francisco Xavier de Freitas, Francisco Tavares Pereira Palma, Francisco Xavier Garcia, Americo Vespucio Simonetti, Pedro Lopes Cardozo, Joaquim Teixeira de Carvalho, José Marinho, Pelino Alexandre de Mattos, Manoel Henrique de Freitas, Roque Fernandes de Oliveira, Tarquino Augusto Seabra de Mello, João Ferreira Nobre Filho, Mathheus Jorge da Cruz, Pedro de Alcantara Deão, Octaviano Alves da Silva, Francisco Candido de Souza, João Baptista Ferreira Raballo, Luiz Pereira de França Caldas, João Pinheiro de Lima, Antonio Ferreira Nobre, José Pereira de Carvalho, José Francisco de Albuquerque, Alexandre Freire de Moraes, Manoel Felismino da Silva, João Pinheiro da Silva, Felinto Pereira da Costa, Antonio Lisboa de Albuquerque, José Gomes de Farias, Augusto Elpidio de Castro Barreca, Salustiano Francisco Velho, José Pedro de Alcantara Deão, José Calisto da Silva, Joaquim Severino da Silva, José Alexandre Seabra de Mello, Theodosio Ribeiro de Paiva, Joaquim Andrade de Araujo, Jeronymo Gaceros, Antonio de C. S. Gaceros, Manoel Lins Caldas, Francisco Gregorio Alves, Joaquim de Araujo, Pedro Soares de Araujo, Francisco Heroncio de Mello, João Fernandes Campos Café, Antonio Pegado de Castro, Felinto Elysio M. Maciel, Theodosio Paiva, Antonio Polidrelli, Miguel Augusto Seabra de Mello, Alfredo Ferreira da Silva, Alfonso Magalhães da Silva, José Ignacio Fernandes Barros, Manoel Rutilio Suassuna, Galdino dos Santos Lima Filho, Golofredo Xavier da Silva Britto, Miguel Raphael de Moura Soares, Antonio Teixeira de Moura, Hermenegildo T. Braulto de Mello, Miguel Barra, Francisco Thomaz de Oliveira Mello, João Procopio de Jesus, Luiz Ferreira de França, Ovidio Fernandes de Oliveira, Antonio Elias A. França, Augusto Leopoldo Raposo da Camara, João Capistrano Pereira Pinto, Hermogenes Flavio Capistrano, João Soares de Araujo, João Paulo Pontes Arruda, Alfredo de Souza Barroca, Antonio Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, Theodorico Guilherme de Souza Caldas, Pedro Soares de Araujo Filho, Francisco Gomes de Albuquerque Silva, Joaquim de Alcantara Deão, Americo Vespucio Simonetti Filho, Joaquim Torquato Karboza, Lúpcino Antunes da Costa Barros, Marcolino de Carvalho, João Alfredo da Camara, Antonio Argemiro de Moura, Luiz Marinho de Mello, Mario Barreto de Albuquerque Maranhão, Adalberto Soares de Araujo Amorim, Nelson Hedefonso Emerenciano, Basilio Soares da Camara Pinto, Caetano José Pereira Solsona, Manoel Nobre, José Antonio de Moura, Luiz de Almeida Pereira, Laurentino Gomes Teixeira, Luiz Lucas Pereira, Jeronymo Cabral Raposo da Camara, Hermogenes Herminiano de Medeiros, Francisco Artemio Coelho, Constancio Gleydherth da Costa, Pedro Francisco Duarte, Vicente Ferreira de Goes Lyra, Antonio Pereira de Britto, Raphael Archanzo Garcia, Alfredo Augusto Seabra de Mello, Candido José de Mello, Sebastião Marinho de Carvalho e Silva, Joaquim Mamede dos Santos, João Augusto Barbalho, Estevam Barbosa, Heraclito de Oliveira, Marcelino Garcia dos Santos, Luiz Antonio de Siqueira, José Antonio de Viveiros, Fernando Cerqueira Carvalho, Francisco de Salles Meira e Sá, Carlos Polycarpo de Mello, José Mariano Pinto, José Fernandes Barros, Abdon Alvares Trigueiro, Sebastião Pedroni Lagoa, Lucio Elpidio Pereira do Lago, Ignacio Silva, Francisco Celestino Gois, João Severino Gedeão Dellino, Brasiliano Soares de Carvalho, José Doze de Moraes Navarro, Antonio Ribeiro de Paiva, Cicero Franklin de Souza, Pedro de Alcantara Viveiros, José da Camara Lisboa, Braulto Heroncio de Mello, Manoel Joaquim da Costa Pinheiro, João David Sant'ago, José Paulino Barbalho, Edmundo Varella de Souza Barca, Virgi-

lio Benevides Seabra de Mello, Cezar A. Pelinca de Oliveira, Luiz José de Avila, Antonio Apregio de Almeida, Tarquino Bezerra e Silva, José Onofre de Andrade, Henrique Ferreira Nobre, Avelino Gomes Teixeira, Ezequiel Lins Wanderley, João Cancio Rodrigues de Souza, Joaquim Monteiro Filho, João Thomaz de Araujo, Eloy Castriano de Souza, Antonio Eduardo, João Alexandrino Villa, Odeirico Pelinca de Oliveira, João Manoel Botelho, Alfredo Estanislao Cordeiro, Pedro de Alcantara Gasvalcante, Miguel Joviano de Araujo, Cyrillino Pimenta, Manoel Alexandrino Villa, Manoel da Rocha e Silva, Basilio de Moura e Oliveira, Antonio Sabino Rodrigues Pessoa, Emygdio de Albuquerque Moraes Maranhão, João Francisco Fernandes, João Candido Botelho, José Marques, Miguel Ferreira da Rocha, Joaquim Emiliano Pereira do Lago, Olympio Baptista de Andrade, Henrique Gonçalves de Araujo, Lino Rogério de Carvalho, Francisco Paulino R. da Camara, Virgilio Walfredo de Carvalho, Paschoal Romano Sobrinho, João Narciso Ferreira, José Ferreira da Rocha, Candido Rodrigues Vianna, João Elysio Azevedo Manga-beira, Laurentino José da Silva, Francisco Teixeira de Oliveira, Avelino Pinheiro Borges, Joaquim Coelho Galvão, Euclides Marinho de Carvalho, Joaquim Xavier de Moraes, Vicente Diogenes da Conceição, Francisco Paiva Pessoa, Joaquim Francisco da Paixão, Francisco Felix Vianna, Antonio Cyrino de Souza, Celestino Carlos Wanderley, José Rodrigues Cordeiro, Euclides Arthur de Oliveira, Estevão José da Silva, Quintino Menezes Lisboa, Manoel Andrade de Araujo, Decleciano Euclides Emerenciano, Frederico Pinto, José Martins Cordeiro, Tiburcio Nunes de Sá, Virgilio Ribeiro Dantas, José Alexandre do Nascimento, Manoel Garcia, Augusto Carlos de Mello L'Eraistre, Joaquim Manoel Teixeira da Costa, Zozimo Platão de Oliveira Fernandes, José Correia de Araujo Furtado, Venancio de Souza Sant'Iago, Silvino José Barbosa, Lodolpho Alvares de Menezes, João da Cruz Carneiro dos Anjos, João Fernandes de Almeida, Antonio Clymaco R. Machado, Joaquim Francisco Moreira Filho, Gustavo Olympio Alvares, José Alcino Carneiro dos Anjos, Miguel Januario Alvares, Heliodoro Fernandes Barros, Domingos Alvares dos Santos, Joaquim Damasceno de Albuquerque, João dos Reis Mello, Francisco Emygdio S. de Mello, Julião Bento da Costa, Antonio José Leite, João Ferreira Lyra, Manoel Augusto Bezerra de Araujo, João Alves de Britto, Silvino Gomes de Andrade, Antonio de Souza Caldas, Antonio de Barros Cavalcante, João de Vasconcellos Fagundes, Luiz Polycarpo Guedes, Onel Nunes da Costa, Lúpcino Victorino Ramos, Dr. Pedro Soares de Amorim, João Martins Torres, Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, Salustiano Peregrino da Rocha Fagundes, Antonio Fernandes de Mascêdo, João Baptista de Andrade, Joaquim Emerenciano Chinea, José Pinheiro da Rocha, Vital Bezerra Cavalcanti, José Paulino de Andrade, Francisco José dos Anjos, Joaquim Francisco Moreira, Joaquim Pelinca de

Oliveira, Julio Tinoco, Luiz Jacyntho Carvo, Arthur Hypolito da Silva, João Frenedo do Nascimento, Severiano Gomes de Araujo, João Alfredo Barbosa, Manoel Igacio Barbosa, João José da Trindade, João Lucio de Mello, Jeremias Manuel de Albuquerque, Francisco Eduardo Alvares, Antonio Sergio Cordeiro, Ladislao Barbosa do Nascimento, Francisco Antonio de Souza Praça, Pedro de Alcantara Rego, Antonio José Coelho, Alfredo Varella da Silva, José Pereira da Silva Luz, Francisco Manoel da Silva Filho, Celso Evaristo de Mello Agueena, Francisco Dionisio Marçal, José Hedefonso Emerenciano, Irineu Florentino de carvalho, José Machabeu de Vasconcellos, Augusto Tavares de Lyra, Joaquim Anselmo Pinheiro Filho, celestino Pimentel, Manoel Fernandes de Oliveira, Feliciano Pereira de Lyra Tavares, João Pereira de Lima, José coelho de Vasconcellos Galvão, João Clymaco da costa Monteiro, Luiz de França Ferreira, Thamathurgo, Francisco Machado do Rego Barros, Absalão de Oliveira Mendes, João Peregrino da Rocha Fagundes, Ovidio Pereira, Candido Thomé da Ressurreição, Ursulino manso Gonveia Maciel, Antonio correa dos Santos, Sebastião Almeida Oliveira, André Paulino de Albuquerque, Salustiano Barbosa do Nascimento, Gabriel cabral Raposo da camara, Antonio de Souza Nunes, Francisco das chagas maciel, João Neponuceno da Silva, Luiz Alvares de França, Luiz Gabila, Augusto cezar da Silva, Luiz Martins da costa, José mendes da Costa, Luiz Gomes marinho, Antonio José de mello, Pedro mendes da Costa, Manoel Balbino de Araujo, Antonio José de Mello e Souza, januario Teixeira de Barbosa, Horacio Antonio mangabeira, joaquim Manoel Teixeira de moura, João Alfredo de Goes, Manoel Segundo Wanderley, João Baptista de Goes José Julio Pereira de medeiros, Luiz Apregio de Almeida, Sindimio Alves da Silva Pereira, Pedro Thomaz da Silva, miguel Augusto Seabra de mello Filho, Manoel medeiros Souza Costa, joaquim Barbosa dos Santos, julio Lopes Teixeira, Antonio de Arango Costa, joaquim Emiliano da Silva, Manoel Joaquim de S. de moura, Alfredo Constante manso maciel, Francisco Alves de Oliveira, Pedro da Fonseca e Silva, Ayres Antonio Pereira de Britto, Elpidio Furtado de mendonça menezes, joaquim Augusto de Carvalho, Luiz Emygdio Pinheiro da Camara, Francisco Herculano Simonetti Barbalho, Luiz de França e mello, José Alves de mello, Francisco José de goes, Helio Chaves de menezes, Antonio Diomedes de m. Barretto, Antonio ebral de m. cêdo, Antonio Pinheiro Raposo da Camara, joaquim Andre de Vasconcellos, Lucio Viterbano Gomes carneiro, Pedro machado do Rego Barros, Lourenço Pelinca do Amaral, joaquim Pinheiro da Silva, João Emerenciano Car-

neiro, Benedicto Quirino de Andrade Bealica, Theodomiro Augusto Ramos, José Rosdolpho de Albuquerque Maranhão, Manoel Francisco Cardoso, Ezequiel Lins Bezerra, João da costa Alecrim Apollonio Pinheiro de Mello, José Joaquim do Nascimento, João Marinho de Oliveira, Luiz pelinca de Oliveira Lila, Firmino Lopes do carmo, pedro Rufino dos Santos, Antonio Fernandes de Souza, Antero Leopoldo Raposo da camara, João Lyra, Antonio francelino de Moura, regado, João Dias da Silva, Bartholomeu de paula moreira, Augusto Alves de Oliveira, Dr. José calistrato carrilho de Vasconcellos, miguel Archanzo da Trindade, Joaquim Fabricio da costa, Luiz Estanislao Cordeiro, Antonio Virgolino Bezerra, João Francisco de Souza, Joaquim polycarpo Galhardo, Graciano Alves da Cunha, Luiz Gonçalves do Amaral, José Lucas da Costa Sobrinho, Augusto Lucas da Silva, Alexandre Francisco Romeiro, Feliciano Albino dos Santos, Luiz de França Cordeiro, Francisco da Silva Rosa, João da Rocha paz, Luiz Antonio manso, Manoel Francisco Sergio de Oliveira Thosmaz Virgilio de S. Anna, Arthur D. mangabeira, Alberto Soares de Araujo Amorim, Luiz Eugen o Ferreira Veiga, José Gonçalves de Oliveira, Martinho Beato Vieira, Pedro Paulo Pereira de Britto, Antonio Arthur de Barros, Manoel Raymundo de Aguiar, Luiz Abdenago de moura carneiro, Osmidio Filgueira e Silva, Henrique castriano de Souza, pedro paulo da Silva pessoa, Joaquim Manoel Ferreira, Euclides de Moura regado, João Damasceno borges, Gregorio Pinheiro da Silva, José Ernesto do Espirito Santo, Avelino Felix de Lima, joaquim Rodrigues Vianna, Silverio Carlos de Noronha, Genesio Xavier pereira de Britto, Manoel Dantas de Oliveira, Manoel Moreira do Nascimento, Amintias Marinho, Luiz Israel de França, José barboza dos Santos, Manoel Matias Segundo, paulino Rodrigues dos anjos, joaquim Freire pessoa, Antonio joaquim de carvalho, joaquim Francisco de Loyolla barata, Themistocles Evaristo d'Albuquerque, Manoel Vieira da Silva, João marinho pessoa, José Gomes Cerqueira Carvalho, Cypriano Freire d'Alustan, Miguel Florentino da Camara, Fabricio Gomes da Silva, Raymundo Coelho, Cypriano de Almeida Barbosa Tinoco, Luiz Emygdio P. da Camara Filho, José Francisco de Sant'Anna, Joaquim Francisco de Vasconcellos, Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho, Pedro Juvenal Teixeira de Carvalho, Francisco Pereira da Silva, Joaquim Firmino de Deus Gonçalves, Salustiano Carlos da Silva, Eduardo dos Anjos, Luiz Caldas, Antonio Barros da Cunha, Joaquim Nunes da Costa, Bartholomeu Ferreira da Silva, Francisco Pinto de Abreu, José do Pastrocínio de Vasconcellos Monteiro, Manoel Ferreira da Silva, José Galdino de Sou-

za Leão, Sebastião Torres do Nascimento, Antonio Capistrano Ferreira Nobre, Urbano dos Reis Mello, Manoel Lucas da Costa, Luiz Marinho Simas, Joaquim Gomes Teixeira, Cincinato Carlos Wanderley, Pedro Antonio de Carvalho, Francisco Pedro do Nascimento, João Elizeo de Andrade Felix Barboza de Lima Sobrinho, Fortunato Asranha, Thomaz Nogucira Dantas, Sebastião Gomes Teixeira, Thomaz Venancio da Costa Filho, Bernardino Pereira Neves, Melchisedech Antunes da Costa Barros, Antonio Rodrigues de Gouveia Marques, Manoel Duarte Machado, Hieronides Alvares França, candidato Antonio do Sacramento, João de Paula e Silva, Odiar de Amorim Garcia, Manoel Leopoldino V. Santos, Alexandre James O'Grady, Bonifacio Balthazar de Azevedo, Viterbino de Paula Barboza, Olympio Tavares, Joaquim Geminiano de Paula, Miguel Nepomuceno da Silva, Manoel José Rodrigues Correia, Ignacio Henrique da Silva, Aurelio Flavio de Albuquerque Mello, Vicente Fernandes Pimenta, Agnello de Paula Barbosa, Vicente Ferreira do Nascimento, Geminio cavaleante d'Albuquerque Suassuna, Arthur Emiliano da Silva, José Clemente Eloy de Britto, Joaquim Maciel Pinheiro, Antonio Martins, José dos Reis Mello, Vicente de Araujo Leite, Virgilio Vieira de Mello, Eurico Augusto Seabra de Mello, Paulino José Ribeiro, Baroneio Guerra, Jeremias Pinheiro da camara, Simplicio Cascardo, Hermano André Sobreira Burity, Manoel Teixeira de Souza, Benedito Freire, Antonio Pinto Martins, Antonio Serrano G. de Andrade Filho, Pedro de Sá Bezerra, Joaquim de Paula Filho, José Emilio de Oliveira, Juventino Nunes da costa, Antonio Rodrigues Vieira, Joaquim Lopes Teixeira, cicero José de carvalho, angelo Victorino de Andrade, José Gervasio de Amorim Garcia Junior, Octavio Brigido Asantes, Thomaz Vieira da Silva, José Gervasio de Amorim Garcia, Galdino Lauro Rodrigues collares, Alexandre dos Reis, Manoel de Moraes Galvão, Manoel Nunes da costa, José Lourenço de Oliveira, Antonio de Paula Barbosa, Antonio Pereira Simões, Francisco cascudo, João chrisostomo Galvão, Romualdo Lopes Galvão, José Joaquim de Freitas, Antonio Ferreira de Oliveira, João da Rocha e Silva, Zosimo Bráulio de Amorim Garcia, Joaquim Baptista de Siqueira, Antonio Pereira de Medeiros, Antonio candidato d. Souza, Manoel Coelho e Souza e Oliveira, Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, Antonio Francisco do Nascimento, Adelgício Geminio Gouveia, José Vieira da Silva, João Martins de Moraes, João candidato Ribeiro, Vicente Xavier de Souza Meunio, Sabino Honório de Salles, Graciano Mello, Manoel Lourenço de Mello, Manoel Basilio de Britto

Guerra, Manoel Francisco do Nascimento, Felisardo Carneiro da Cunha, Montano Ildefonso Emerencino, Carlos Barboza de Lima, Manoel Gomes dos Santos, Possidonio Ferreira da Silva, Belmiro Milanez de Loyolla, José Joaquim da Costa, Eduardo José da Costa, José Rabello Leão, Manoel Fernandes de Souza, Evaristo Leitão de Almeida, Domingos de Borja Raposo da Camara, Antonio Rodrigues dos Santos, Francisco Joaquim do Nascimento, Manoel Coutinho Madruga, Joel Cerqueira Carvalho, Evaristo Paulino de Albuquerque, Manoel Ambrosio Messias, Pedro Alves Barbosa, José Vicente Ferreira, José Luiz de Moraes, Josino Sant'Iago, José Zacharias Vieira de mello, Francisco Gomes Valle Miranda, Cypriano Baptista da Rocha, Raymundo Rodrigues cordeiro, Sergio Paes Barretto, Manoel Januario de mello, Francisco Henrique Alves das Neves meira, Francisco Teixeira de Freitas, Antonio dantas Ferreira, Antonio Teixeira de Freitas, João Luiz da Costa, João Bonifacio da Silva, Pedro Bezerra campos, João Leiro da Silva, José Antonio do Nascimento, Francisco Rosendo de Souza, Bernardino camillo de Oliveira, Dioclecio Duarte, Deus dedit da cruz, José Pedro Barbosa, João Baptista de mouro, Luiz Rebouças de Moraes, João Xavier da Rocha, José Luiz de Barros, Euclides de Souza Praça, Alfredo Herculano Barbalho, Luiz Gomes do nascimento, Jorge Lins Filho, Antonio Nunes de Freitas, Manoel Cypriano da Silva, Anizio cavaleante d'Albuquerque, José Lucas Evangelista, Nicolau Janini, Luiz Emygdio de Moraes, Braz Janini, Affonso Ligorio Veloso, Alexandre de Vasconcellos, Jorge Barretto de Albuquerque Maranhão, Anizio Vieira de Mello, Pedro David, João Paulino de Souza, Joaquim Scipião d'Albuquerque Maranhão, Luiz de França Canha, João Avelino dos Santos, José martins Cordeiro Filho Jeremias Vieira da Rocha, José Luztosa de Vasconcellos, José Joaquim de Lyra Moreno, Candido Archelão de Britto Macedo, João Tiburcio da Cunha Pinheiro, Camillo José do Nascimento, Pedro Alves de Araujo, Jose Augusto Bezerra de Medeiros, Antonio Gurgel do Amaral José Ernesto Pegado, João Duarte da Silva, Manoel Prudencio Petit, Manoel Joaquim de Amorim Garcia, Francisco Salles Ferreira de Araujo, Jeronymo Cabral Pereira Fagundes, Pedro Cabral Pereira Fagundes, dr. Antonio Emerenciano China, Antonio Xavier de Souza, Herminio Hermonogenes da Silva, Virgilio Virgineo de Moura, Luiz Carneiro Monteiro, Joaquim Teixeira da Costa Barbosa, Francisco Salgado de Albuquerque Maranhão, Manoel Bezerra campos, Miguel Eduardo Filho, Salvador cicco José Eduardo Freire, Joaquim Lopes da Cruz.

Aveliano Augusto de Azevedo, Pedro Ciriaco da Silva, Manoel Raymundo do Nascimento, Clementino Hermonogenes da Silva Camara, Manoel Pereira da Silva, Francisco Eugenio das Chagas, Elpidio Galvão, Luiz Vicente de Britto, Ignacio José de Arruda, Alberto Maranhão, João Januario carneiro, Ernesto Ottoni Nunes, Manoel Dantas, Targino José cavaleante, Basiliano Xavier de Goes, Antonio Moreira e Silva, e Antonio Fernandes da camara, e não incluídos, por não terem satisfeito todos os requisitos legais sete cidadãos, de nomes—Joaquim rodrigues da cunha, Antonio Sotero da cunha, José Eustaquio de Amorim Guimarães, Antonio Gomes da Silva, Joaquim Ferreira Nobre, Antonio Moreira e Enéas Gomes carneiro. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta, que foi por todos assignada. Eu Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do Judicial a escrevi. (assignados) Luiz Manuel Fernandes Sobrinho—presidente, Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares Raposo da Camara—Francisco Theophilo Bezerra da Trindade—Antonio de Paula Barbosa—Miguel Barra. E convida, pelo presente, os interessados a apresentarem os seus recursos a junta competente dentro do prazo de quinze dias.

Dado e passado nesta cidade, do Natal, aos quatorze dias do mez de Fevereiro de 1906,

Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do Judicial, o escrevi.

(Assignados) Luiz Manoel Fernandes Sobrinho—Presidente—Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares Raposo da Camara—Francisco Theophilo Bezerra da Trindade—Antonio de Paula Barbosa—Miguel Barra.

Conforme—O escrivão do Judicial, Miguel Leandro do Nascimento.

COPIA—O dr. Olympio Manoel dos Santos Vital, juiz seccional e presidente da Junta de Recursos Eleitoraes:

Faz saber que, na conformidade do disposto no artigo 47 da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, a Junta reunir-se-á no edificio do governo municipal, no dia 10 de março vindouro, e funcionará ordinariamente ás quartas feiras das dez horas da manhã ás duas da tarde, durante o tempo necessario para a decisão de todos os recursos. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou fazer o presente, que será affixado na porta principal do referido edificio e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte, em 16 de fevereiro de 1906.

Eu, José Ildefonso Pereira Ramos, escrivão do juiz seccional, o escrevi. (assignado) Olympio Manoel dos Santos Vital. Está conforme com o original; do que dou fé.

O escrivão,

J. P. de Souza Pereira Ramos.

Cartões

Imprimem-se aqui.

Albano Norte-Rio-Grandense

Exames de admissão do 2º anno.

FRANCEZ

Serão chamados amanhã, ás 10 horas do dia, os examinandos seguintes:

Luiz Serrão.
Ovidio Lima.
João B. de Medeiros.
João E. Freire.
Manoel Sinval.
Ricardo Barretto.
Pedro Velho Filho.
Paulo Maranhão.
Luiz Potyguar.

Resultado dos exames de admissão ao 1º anno.

Apps. plenamente:

Manoel Ottoni.
Apollinario Barbosa.
Maurilio Freire.
Bartholomeu Fagundes.
Aurelio de Goes.

Apps. simplesmente:

Pedro da Luz.
Onofre Soares Filho.
Roque Maranhão.
Deoclecio Duarte.
José Jatobá.
Themistocles Pinheiro.
João Carlos.
Almizar Medeiros.
Manoel Caldas.
Francisco Duarte.
Joaquim Grillo.
Gilberto Pinheiro.
Alvaro Carrilho.
Inabilitado 1.

Exames de 2ª epoca.

GEOGRAPHIA

Apps. plenamente:

Amphiloquio Camara.

Cleto Camara.
Feliciano Maranhão.

Apps. simplesmente:

Francisco Batalha.
Boanerges Machado.
Manoel dos Reis.
Flodoardo de Goes.

Casamento civil

Acham se affixados no cartorio respectivo os primeiros proclamas de casamento de dr. José Luiz Baptista com a senhorita Maria Leopoldina de Mello e de João Augusto Barbalho com d. Maria Carmosina Simonetti, bem como o segundo de Severiano Gomes de Araujo com d. Apolinaria Gomes de Araujo.

SOLICITADAS

Joia perdida

Gratifica-se generosamente a quem tiver achado no "Theatro Carlos Gomes", ou em caminho para a cidade alta, uma cruz de ouro com sete pequenos brilhantes.

A entregar na casa da viuva do dr. Augusto L'Eraistre, á rua Visconde do Rio Branco.

Terrenos a' venda

Vendem-se os optimos terrenos para edificação á avenida "Junqueira Ayres," ruas "São Thomé" e Felipe Camarão.

A tratar nesta Capital com o Dr. Alberto Maranhão e na sua ausencia com o Coronel Joaquim Manoel.

O BARATEIRO

Sob o titulo acima abrir-se á brevemente nesta cidade um estabelecimento de fazendas, miudezas, ferragens, generos de esivas, &c, sob a firma individual de

Agencio Virgilio de Miranda

Tambem comprará (a dinheiro a vista e sem adiantamentos) generos do paiz, de conta propria e alheia.

Previne desde logo ao publico em geral, para evitar futuros resentimentos, que as suas vendas SERAO EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO A VISTA, sem excepção.

LE era' por lemma:

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Garante sinceridade em todos os seus negocios.

S. José de Mipibú

JANEIRO DE 1906

Parte Commercial

NATAL

16 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra.....	14\$515
Shilling.....	\$727
Penny.....	\$060
Franco.....	\$577
Marco.....	\$713
Dollar.....	3\$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste 15 k. por	6\$008
Algodão do sertão	7\$000
Assucar bruto	\$600
" de uzina	4\$000
Couros salgados	7\$000
Pelless de carneiro, uma	\$700
Pelless de cabra,	1\$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhão	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	800
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa, garrafa	"	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho	"	320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata ingleza	k.	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Balito	maço	400
Rapadura	uma	200
Assucar	k.	600
		500

Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	200
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moça	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga ingleza	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THEOURO DO ESTADO

Semana de 12 a 17 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENE-

ROS SUJEITOS A DIREITOS DE

EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 k.	9\$000
" caroço	"	3\$000
" sujo ou residuo	"	4\$000
Assucar de Usinas	"	3\$500
" Christalizado	"	4\$000
" Branco	"	3\$000
" Someno	"	1\$000
" Mascavado	"	1\$000
" Bruto	"	\$700
" Retame	"	\$300
Aguarrdente	litro	\$300
Borracha	k.	1\$200
" de maniçoba	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cera de olho de carnaúba	"	1\$200
" de palha de	"	\$600
Carneiros	um	10\$000
Cabras	uma	10\$000
Chapéos de palha	um	\$000
Courbs de boi secco ou	"	1\$000
salgado	"	1\$000
Chifres de boi	cento	2\$000
Charutos	"	7\$000
Cigarros	milheiro	8\$000
Caroços de algodão 15 k.	"	\$600
Carne de sol (secca)	k.	1\$300
" de qualquer modo	"	"
preparada	k.	2\$000
Esteiras de palha	uma	0\$000
" de junco	"	\$000
" de piriry	"	\$000
Fumo em rolo	k.	\$500
em folha	"	\$500

Farinha de mandioca	litro	\$200
Feijão mulatinho	"	\$200
" de outras qualidades	"	\$160
Fro	um	1\$500
Gall	uma	2\$000
Gomma de mandioca	litro	\$400
" de araruta	"	1\$400
Milho	"	\$200
Mel de assucar	"	\$320
" de abelhas	"	\$500
Ovos de gallinhas	um	\$000
Ossos	k.	\$010
Óleo de mamona	litro	\$500
Perús	um	4\$000
Papagaios	"	5\$000
Periquitos	"	\$300
Pelless de cabras	uma	\$100
" de carneiros	"	\$100
Pelo vegetal	k.	\$800
Pennas de ema	"	6\$000
Queijos de manteiga	"	2\$000
" de coalha ou prensa	"	1\$000
Sementes de mamona	"	1\$000
Sal	"	\$005
Soja	meio	\$500
Sêbo	k.	\$400
Toucinho	"	1\$400
Unhas de boi	cento	1\$000
Velas de cera de carnaúba	k.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo	litro	1\$000
etc	"	"
Vassouras de palha de	"	"
carnaúba	cento	0\$300
Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de fevereiro de 1906.		

O contador—João Nepomureno Seabra de Mello
O escripturio—Affonso Magalhães da Silva.



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

DO NORTE:

Pernambuco a 17 ou 18
Beberibe a 19
Manãos a 26

DO SUL:

Natal a 17
S. Salvador a 20 ou 21
Jaboatão a 28

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRITORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hy 1e-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Traducção de M. G. DA ROCHA

Gustav Freytag

DEVE E HAVER

FOLHETIM

— 297 —

homem tão habil como Hippus, esse meio só me valeria o seu desprezo. Tenho certeza que não encontraremos nada da segunda vez, como não encontramos da primeira.

—E que vantagem pôde resultar para mim dessas pesquisas? perguntou Antonio resignado.

—Uma muito maior do que o senhor pensa. Como se acha em relações com Itzig, a nossa acção directa facilitará as suas diligências; porque uma busca inquieta de ordinario as pessoas suspeitas. Comquanto eu não tenha certeza sobre o modo como Hippus receberá a minha visita, creio não me enganar dizendo que ella lhe causará certo desprazer. Isto podera' ajudá-lo nos seus esforços. Além de que, terei o cuidado que a primeira visita domiciliaria seja feita de maneira desageitada e muito ostensiva. Felizmente elle hoje tem domicilio fixo; ha já algum tempo que não o incommodamos; isto deve tel o tranquillizado. Sei mais que elle está velho e doente. Tudo isto podera' aplaciar-nos o caminho para pegar este homem.

Forçoso foi a Antonio contentar-se com tal explicação.

IV

Era uma noite escura de Novembro, o nevoeiro pesava sobre a cidade; enchia as ruas e as praças, e penetrava nas casas pelas portas abertas. Cobria os lampe-

ões das ruas, cuja luz vacillava em uma bola de vapor avermelhado e não illuminava o chão; trez passos de distancia; fluctuava norio e ali desenvolvia-se em massas espessas. Uma enfiada de formas paralelentas com compridas varas estendia-se por cima das aguas escuras e das velhas estacas, passando por baixo das pontes: era um grupo fantastico de vapores pestilenciaes. Trepavam nos degraus das escadas, agarravam-se aos pilares de madeira das galerias e moviam-se com violencia em todos os sentidos. Algumas vezes apparecia a claridade por entre os sombrios vapores do nevoeiro, e então via-se a agua turva que passava, como escuro rio dos infernos, no lado das casas dos homens.

As ruas estavam desertas; viase aqui e ali assomar uma figura perto de algum lampeão, e desapparecer immediatamente depois no meio das trevas. Entre as raras appareções, podia distinguir-se um homenzinho mal engendrado, que com passo pouco firme, caminhava a custo e esgueirava-se sob os lampeões, tão apressadamente quanto lhe permitiam os passos vacillantes. Entrou pelo vestibulo no pateo onde estava o escriptorio de Itzig, e ergueu os olhos para as janelhas do agente de negocios. As cortinas estavam abaixadas, mas por entre os vãos viase passar uma linha de luz; o homenzinho esforçava-se por conservarse em pé, olhou fixamente para a luz,

Cirurgia Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Philadelphia School of Philadelphia

Recentemente chegado

dos Estados Unidos onde

foi exclusivamente de

discutir-se a pratica da Cirurgia Dentaria achasse ha

utilidade a fazer todos

os trabalhos, garantindo

toda perfeição.

Especialidades

corôas,

FRABALIDOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK E

CONSULTAS

praça Augusto Severo

— 298 —

levantou o punho e o sacudiu como ameaçando. Subiu depois a escada e bateu com força duas ou trez vezes. Finalmente, ouviu passos ligeiros. A porta abriu-se, o homenzinho entrou como uma sombra e atravessou a antecâmara, que Itzig fechou atrás de si. Veitel Itzig estava ainda mais pallido do que de costume, e os olhos observavam confusamente o rosto do incommodo hospede que vinha inquietal-o tão tarde. Se Hippus nunca em tempo algum demones trara o typo da belleza varonil, hoje sobretudo tinha semblante repulsivo. As faces estavam encovadas, no rosto abjecto havia uma mistura de medo e desconfiança e os olhos por cima dos vidros embuçados dos óculos divergiam maliciosamente sobre o antigo discipulo. Certamente estava outra vez embriagado; mas a angustia febril alvoroçou o seu espirito e paralyzou momentaneamente o effeito do alcool.

—Andam no taen enalço, exclamou elle fazendo com as mãos levantadas gestos cheios de inquietação, Procuram-me!

—Quem é que o procura? perguntou elle.

—E quem ha de ser, velhoço, senão a policia? gritou o velho. Tu és a causa destes meus soffrimentos. Não posso voltar para casa. É necessario que me escondas.

Ainda não chegamos a esse ponto, respondeu Veitel com todo o sangue frio do que podia dispor. Por onde soube que os agen-

tos de policia seguem os seus passos?

—As crianças da rua o dizem umas a's outras, exclamou Hippus. Foi na rua que ouvi dizer, na occasião em que ia entrar para o meu pardieiro. Foi por acaso que não me encontraram no quarto, mas lá estão defronte da porta da minha casa, na escada, a' espera que eu entre. É necessario que me occultes; quero dinheiro para passar a fronteira; não posso ficar aqui mais tempo. Preciso que me ajudes a partir.

—A partir! exclamou Veitel com semblante carruendo; e para onde?

—Quero ir para onde a policia não me possa agarrar; quero passar a fronteira, quero ir para a America...

—E se eu não quizer? disse Itzig com semblante mau e resolutio.

—E's ainda tão novato maroto que ignoras o que eu farei se não me tirares dos apuros em que me acho? No tribunal criminal ha ouvidos para ouvirem o que eu sei a teu respeito.

—Sara' tão mau que se anime a trahir um velho amigo, disse Itzig com tom de voz que elle em vão se esforçava por tornar firme. Considera o negocio com mais calma; em somma, que perigo ha para o senhor se o prenderem? Na falta de provas terão forçosamente de soltá-lo.

—Realmente! disse o velho desesperado. Acreditas que eu

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 1.º DE MARÇO

Para Presidente da Republica

DR. AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA

Para Vice-Presidente

DR. NILO PEÇANHA

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio 16

Foram promovidos, na armada, a contra-almirantes, os capitães de mar e guerra Souza Lobo, Carlton e Montauray.

Foi graduado no posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Borges Machado.

Rio, 16

O capitão de fragata Nobrega de Vasconcellos foi nomeado commandante da flotilha do Amazonas.

Rio, 16

Desmoronou parte do edificio destinado ao Club de Engenharia, que estava em construcção na Avenida Central.

Morreram dois operarios e ficaram feridos treze.

Assu', 16

O rio Piranhas desceu com bastante nado. Aqui tem chovido regularmente.

Angicos, 16

Desde ante-hontem, chove torrencialmente aqui.

WASHINGTON, 16

Realiza-se amanhã o casamento de Miss Alice Roosevelt, filha do presidente Roosevelt, com o sr. Longworth, deputado ao Congresso Nacional pelo Estado de Ohio.

Foram expedidos mais de cinco mil convites.

Visitaram-nos:

O nosso amigo e correligionario, dr. Virgilio Bandeira, e major José Ribeiro, residentes no Ceará Mirim.

Chronica do Vaticano

O CARDEAL BRÁZILEIRO

(Correspondencia do *Jornal do Commercio*.)

(Continuação)

Tinha elle diante de si uma semana para fazer as primeiras visitas—antes de tudo ao papa e ao secretario de Estado—e viver ainda como simples particular; assim pôde descançar da longa viagem, encomendar tranquillamente os seus novos trajes—que a creação cardinalicia exige um verdadeiro enxoval, muito custoso—e dar os seus ultimos passeios a pé dentro de Roma, pois é sabido que desde 1870 os Cardeaes só de carro podem sahir pela cidade, e querendo caminhar um pouco, nos seus passeios quotidianos, dirigem-se para as estradas campestres de fóra dos muros.

Emfim, na manhã de 11 de Dezembro realizou-se o Consistorio secreto. A reunião do Papa com o seu Supremo Conselho, na qual só podem tomar parte os Cardeaes já effectivamente revestidos de todas as insignias da sua dignidade, é dos actos mais importantes e comprehensivos da Santa Sé; ali o chefe da Igreja exerce altissimas attribuições, pronuncia-se sobre a situação religiosa e politica do catholicismo, preconiza os Bispos para as dioceses vacantes e, enfim, o proprio verbo exprime o alcance da causa—crea os novos Cardeaes, isto é, os seus immediatos auxiliares no governo universal, cada um dos quaes pode ser não só elector do futuro Pontifice, mas futuro Pontifice elle mesmo. Desta vez a expectativa era maior que de ordinario, porque acabava de ser approvada em França a lei da separação da Igreja e do Estado e porque ia ser creado o primeiro Cardeal da America latina. Ora, sendo este, como era natural e justo, um Brasileiro, se nos deparava na situação do Consistorio um contraste curioso: ao passo que, por um lado, o Papa ia protes-

tar contra a separação da Igreja e do Estado na nação christianissima da Europa, filha primogenita da Igreja, ia por outro lado favorecer entre os paizes da America latina, com uma distincção por todos elles disputada, aquelle precisamente em que a separação da Igreja e do Estado é um dos principios fundamentais da sua organização politica. E como se explica isso? é que, entre o criterio que presidiu a tal innovação no Brasil e o que acaba de levá-la a effecto em França, ha uma diferença enorme, uma opposição manifesta; em França, a lei da separação, sahida de uma luta formidavel de quasi dez annos, é um acto de sectarismo violento, um programma de perseguição, uma declaração de guerra da Republica á consciencia catholica; no Brazil, o decreto do Governo Provisorio e os artigos da Constituição, fructo dos principios de longa data propugnados pelo partido republicano, representaram desde logo uma carta de alforria á Igreja, opprimida pelo despotismo do padroado, e uma garantia official dessa plena liberdade de acção que nos povos modernos é a mais efficaz condicção de prosperidade e progresso para os organismos sociaes robustos; e a melhor prova pratica de tal conceito é o extraordinario augmento da influencia catholica no Brazil nestes dezeseis annos.

A allocução de rio X no Consistorio secreto não foi o que se suppunha; esperava-se um protesto vibrante contra a lei franceza, e tal não houve, dizem que por não ter ella recebido ainda a sua ultima sancção, a assignatura do presidente da Republica; o papa limitou-se, em breves palavras e tom calmissimo, a lastimar o novo golpe soffrido pela Igreja em França, embora compensado pelas conquistas moraes do catholicismo em outros paizes, e prometteu, em occasião mais opportuna, voltar ao assumpto; em seguida, declarou ter querido dar uma significativa prova de benevolencia á America latina elevando á purpura um dos seus prelados, e publicou os nomes dos novos cardeaes: d. Joaquim Arco-velde de Albuquerque Casvalcante, arcebispo do Rio de Janeiro; José Samassa, arcebispo de Eger; Marcello Spínola y maestre, arcebispo de Sevilha, e Octavio Cagiano de Azevedo, Mordomo Pontificio.

O Novo Mundo

Avisa a sua freguesia que por enquanto fechará o seu estabelecimento as 6 horas da tarde.

Athenou Norte-Rio-Grandense

Exames de admissão ao 2.º anno.

ARITHMETICA

Serão chamados 2 feira, ás 10 horas do dia, os examinandos seguintes:

Pedro Velho Filho
Paulo Maranhão
Ricardo Barreto
Manoel Sinval
Luiz Serrão
Ovidio Lima
João B. de Medeiros
João E. Freire
Luiz Potyguar.

Resultado dos exames de honorem:

PORTUGUEZ

App. com distincção:

Luiz Potyguar.

Apps. plenamente:

Pedro Velho Filho.
Paulo Maranhão
Manoel Sinval
Ricardo Barreto

Apps. simplesmente:

Luiz Serrão.
Ovidio Lima
João B. de Medeiros
João E. Freire.

Retreta

A banda de musica do Batalhão de Segurança fará retreta amanhã no Jardim Publico, executando o seguinte programma:

1. Hauser Dobrado Styriana.
2. A Bos, Valsa, Rosa Mnsgo.
3. E. Beeucci. Polka Militar.
4. G. C. Sessa. Mazurka L'Andaluz.
5. — Polka. Variada de Piston.
6. E. Voharou, Boleiro Espague
7. M. Julião. Schottisch, Olhar Divino.
8. A. Schovartz, Fmndango Souvenir de Cadix.
9. — Tango, Badalo.
10. J. Schronessne, Dobrado, Viena é sempre Viena.

Curso escolar

O sr. Ernesto Bidois, devidamente habilitado, pede-nos para declarar ao publico que se acha á disposição dos paes de familia desta capital para dar lições de primeiras lettras, francez e musica, a preços muito moderados, que ficam ao alcance de todos.

Padaria Japoneza

O nosso honrado amigo, capitão Manoel Texeira, proprietario da Padaria Japoneza, desta capital, teve a gentileza de offerecer-nos hoje uma amostra do verdadeiro *Pão Suíço*, do seu fabrico, que é uma especialidade no genero.

E' de justiça confessar os merecidos créditos da Padaria Japoneza, que não

A REPUBLICA

Natal, 17 de Fevereiro de 1906.

poupa esforços para satisfazer a sua grande freguezia, já contractando, como acabava de fazer, um perito na praça de Pernambuco para superintender todo o fabrico de maças e já estabelecendo premios mensaes, o que foi, no genero, uma novidade.

Estiveram nesta capital os nossos presados amigos coroneis Luiz Segundo, chefe do nosso partido em Angicos e Onofre José Soares, influencia legitima do nosso partido em Touros.

Thesouro do Estado

EDITAL

THESOURO DO ESTADO

Dizimo do gado grosso

O sr. inspector deste Thesouro, de accordo com a resolução da Junta Administrativa da Fazenda Estadual, tomada em sessão ordinaria de hontem, manda declarar a quem interessar possa, que ficam designados os dias 16, 17 e 18 do mez de Abril proximo vindouro, para se fazerem as licitações publicas a arrematação do dizimo do gado grosso de produccção do Estado, relativamente ao anno de 1905.

Os concorrentes deverão habilitar-se previamente, de accordo com a lei n.º 211 de 8 de setembro de 1904, recolhendo ao cofre de caucções, dinheiro ou apolices do Estado, correspondentes, pelo menos, a 5% da base dos municipios que pretendem licitar.

Secretaria da Junta Administrativa da Fazenda Estadual, em 16 de Fevereiro de 1906.

O secretario,
Miguel Raphael de Moura Soares.

Terrenos a' venda

Vendem-se os optimos terrenos para edificação á avenida "Junqueira Ayres," ruas "São Thomé" e Felipe Camarão.

A tratar nesta Capital com o Dr. Alberto Maranhão e na sua ausencia com o Coronel Joaquim Manoel.

Vende-se

1 armação grande, envideiraçada, dois fiteiros (mostradores) muito bem feitos, um deposito para fazendas, 1 mostrador pequeno para baleão, e 1 bomba para agua, perfeita.

A' tratar com o sr. Abraham Elias Dueri, á rua Dr. Barata, n.º 5, que fará todo qualquer negocio, pois tem de retirar-se desta Capital, até o dia 6 de março vindouro.

A REPUBLICA

OLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHefe

Antonio de Souza—REDACITOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15\$000
Por semestre.....8\$000
Por um mez.....1\$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicita-
das—Na falta do ajuste previo,
com pagamento adiantado, \$200
por linha simples de composição,
quer se trate da primeira publi-
cação, quer se trate das reprodu-
ções.

Alistamento Eleitoral

Município do Natal

EDITAL

A commissão de alistamento elei-
toral do município de Natal, em
virtude da lei, etc. Faz saber que
a acta final em que se declara
quaes os cidadãos incluídos e qua-
es os não incluídos no alistamen-
to procedido em mil novecentos e
seis é do teor seguinte. Aos quar-
tosa dias do mes de fevereiro do
anno de mil novecentos e seis
nesta cidade do Natal capital do
Estado do Rio Grande do Norte,
na sala das sessões da Intendência
Municipal, presentes os cidadãos
dr. Luiz Tavares de Lyra, Joa-
quim Soares Raposo da Camara,
Francisco Theophilo Bezerra da
Trindade, Antonio de Paula Bar-
boza e Miguel Barra, membros
effectivos da commissão de alista-
mento eleitoral, deixando de com-
parecer com causa participada os
deuais membros effectivos e sup-
plentes, sob a presidencia do juiz
de direito da comarca, doutor Luiz
Manoel Fernandes, depois de en-
cerrados os trabalhos, como consta
da respectiva acta, foi conferido
o alistamento com os documentos
que lhe serviram de base, e es-
tando conforme, foi lançado no
livro competente, verificando-se
pelo livro das actas, pelos da ins-
cripção e pelos requerimentos e
documentos, que ficam archivados,
terem sido incluídos no alistamen-
to seiscentos e noventa e quatro
cidadãos, cujos nomes são os se-
guintes:

Luiz Manoel Fernandes Sobri-
nho, Luiz Tavares de Lyra, Joa-
quim Soares Raposo da Camara,
Francisco Theophilo Bezerra da
Trindade, Miguel Leandro do Nas-
cimento, José Irineu da Costa Pi-
nheiro Filho, João Baptista de
Siqueira Cavalcanti, Manoel He-
merio Raposo de Mello, Luciano
de Siqueira Vazquez Filgueira, Ro-
dolpho Ferreira de Goes, Thomaz
Lundim, Paulo José de Calazans
Pinheiro, Joaquim Policiano Lei-
ta, Joaquim Louviral Soares da
Camara, Francisco de Goes So-
brinho, Raymundo Filgueira e
Silva, Oscar Filgueira e Silva,
João Nepomuceno Seabra de Mel-
lo, Joaquim Fernandes de Souza,
João Baptista de Oliveira, Fran-
cisco das Chagas Filgueira, Manoel
Moreira Dias, Sebastião de
Carvalho Siqueira Cavalcanti, Vi-
cente Simões Pereira de Lemos,
João Ferreira Nobre, Faustiano
Gomes de Leiros, Pedro Paulo
Vieira de Mello, Joaquim Pinhei-
ro, Joaquim Manoel T. de Moura
Filho, Luiz de França Coelho,
Miguel Porfírio Caldas, Cosme
Ferreira Nobre, João Nese, José
Francisco Emerenciano China,
Fausto Aureliano Bezerra da Trin-
dade, Horacio Salles, Pedro Paulo
Pessoa, Antonio Lastoza Cabral,
Alfredo Antonio Pereira do Lago,
Joaquim Lustosa Raposo da Ca-
mara, Antonio Vieira de Vascon-
cellos, Urbano Heranillo de Mello,
João Antonio Moreira, Tho-
mas Antonio Nunes Monteiro,
João Nunes Monteiro, José
Edelfonso Pereira Ramos, Joaquim
Lustosa de Vasconcellos, Miguel
pereira do Lago, João José Fer-

nandes, José Terencio Pereira do
Lago, Francisco Antonio dos Sin-
tos, Arthur, Moreira Dias, Firmo
Antonio Dourado da Silva, An-
tonio Dourado Neto, José Antonio
Fernandes, Francisco Xavier de
Freitas, Francisco Tavares Pereira
Palma, Francisco Xavier Garcia,
Americo Vespucio Simonetti, Pe-
dro Lopes Cardozo, Joaquim Tei-
xeira de Carvalho, José Marinho,
Pelino Alexandre de Mattos, Ma-
noel Henrique de Freitas, Roque
Fernandes de Oliveira, Tarquino
Augusto Seabra de Mello, João
Ferreira Nobre Filho, Matheus
Jorge da Cruz, Pedro de Alcantara
Deão, Octaviano Alves da Silva,
Francisco Candido de Souza, João
Baptista Ferreira Rabello, Luiz
Pereira de França Caldas, João
Pinheiro de Lima, Antonio Fer-
reira Nobre, José Pereira de Car-
valho, José Francisco de Albuque-
que, Alexandre Freire de Moraes,
Manoel Felismino da Silva, João
Pinheiro da Silva, Felinto Pereira
da Costa, Antonio Lisboa de Albu-
querque, José Gomes de Farias, Au-
gusto Elpidio de Castro Barroca, Sa-
lustiano Francisco Velho, José Pe-
dro de Alcantara Deão, José Calisto
da Silveira, Joaquim Severino da
Silva, José Alexandre Seabra de
Mello, Theodosio Ribeiro de Paiva,
Joaquim Andrade de Araújo, Je-
ronimo Gueiros, Antonio de C.
S. Gueiros, Manoel Lins Caldas,
Francisco Gregorio Alves, Joaquim
de Araújo, Pedro Soares de Arau-
jo, Francisco Heroncio de Mello,
João Fernandes Campos Caffé, An-
tonio Pegado de Castro, Felinto
Elycio M. Maciel, Theodosio Paiva,
Antonio Polidrelli, Miguel Au-
gusto Seabra de Mello, Alfredo
Ferreira da Silva, Alfonso Maga-
lães da Silva, José Ignacio Fer-
nandes Barros, Manoel Rufilio Su-
assuna, Galdino dos Santos Lima
Filho, Godofredo Xavier da Silva
Britto, Miguel Raphael de Moura
Soares, Antonio Teixeira de Mou-
ra, Hermenegildo T. Braulto de
Mello, Miguel Barra, Francisco
Thomaz de Oliveira Mello, João
Procopio de Jesus, Luiz Ferreira
de França, Ovidio Fernandes de
Oliveira, Antonio Elias A. França,
Augusto Leopoldo Raposo da Ca-
mara, João Capistrano Pereira
Pinto, Hermogenes Flavio Capis-
trano, João Soares de Araújo,
João Paulo Pontes Arruda, Al-
fredo de Souza Barroca, Antonio
Cavalcanti de Albuquerque Mara-
nhão, Theodorico Guilherme de
Souza Caldas, Pedro Soares de
Araujo Filho, Francisco Gomes de
Albuquerque Silva, Joaquim de
Alcantara Deão, Americo Vespas-
cio Simonetti Filho, Joaquim Tor-
quato Barboza, Lupicino Antunes
da Costa Barros, Marcelino da
Carvalho, João Alfredo da Camara,
Antonio Argemiro de Moura, Luiz
Marinho de Mello, Mario Barreto
de Albuquerque Maranhão, Adal-
berto Soares de Araújo Amorim,
Nelson Hedefonso Emerenciano,
Basilio Soares da Camara Pinto,
Cetano José Pereira Solsona,
Manoel Nobre, José Antonio de
Moura, Luiz de Almeida Pereira,
Laurentino Gomes Teixeira, Luiz
Lucas Pereira, Jeronimo Cabral
Raposo da Camara, Hermogenes
Hermianio de Medeiros, Francisco
Artemio Coelho, Constanceio Gley-
dherth da Costa, Pedro Francisco
Duarte, Vicente Ferreira de Goes
Lyra, Antonio Pereira de Britto,
Raphael Archaujo Garcia, Alfredo
Augusto Seabra de Mello, Can-
diado José de Mello, Sebastião Ma-
rinho de Carvalho e Silva, Joa-
quim Mamede dos Santos, João
Augusto Barbalho, Estevam Bar-
bosa, Heranillo de Oliveira, Mar-
cellino Garcia dos Santos, Luiz
Antonio de Siqueira, José Antonio
de Viveiros, Fernando Cerqueira
Carvalho, Francisco de Sales
Meira e Sá, Carlos Polycarpo de
Mello, José Miriano Pinto, José
Fernandes Barros, Abdon Alvares
Trigueiro, Salustiano Pedroza Lu-
goa, Lucio Elpidio Pereira do
Lago, Ignacio Silva, Francisco
Gelestino Geó, João Severino Ge-
dão Dellino, Brasiliano Soares de
Carvalho, José Doze de Moraes
Navarro, Antonio Ribeiro de Pa-
iva, Cicero Franklin de Souza,
Pedro de Alcantara Viveiros, José
da camara Lisboa, Braulto Heron-
cio de Mello, Manoel Joaquim da
Costa Pinheiro, João David Sant'
lago, José Paulino Barbalho, En-
as Varella de Souza Barca, Virgi-

lio Benevides Seabra de Mello, Ce-
zar A. Polígono de Oliveira, Luiz José
de Avila, Antiocho Apriglio d.
Almeida, Tarquino Bezerra Ri-
ta, José Ogofre de Andrade, Hen-
rique Ferreira Nobre, Avelino (Jo-
mes Teixeira, Ezequiel Lins Wan-
derley, João Cancio Rodrigues de
Souza, Joaquim Monteiro Filho,
João Thomaz de Araújo, Eloy
Castriçiano de Souza, Antonio Edu-
ardo, João Alexandrino Villa, Odo-
rico Pelinca de Oliveira, João Ma-
noel Botelho, Alfredo Estanislao
cordeiro, Pedro de Alcantara Ca-
valcanta, Miguel Joviniano de Ara-
ujo, Cyrilino Pimenta, Manoel Ale-
xandrino Villa, Manoel da Rocha
e Silva, Bazilio de Moura e Oli-
veira, Antonio Sabino Rodrigues
Pessoa, Emygdio de Albuquerque
Moraes Maranhão, João Francisco
Fernandes, João Candido Botelho,
José Marques, Miguel Ferreira da
Rocha, Joaquim Emiliano Pereira
do Lago, Olympio Baptista de
Andrade, Henrique Gonçalves de
Araujo, Lino Rogerio de Carvalho,
Francisco Paulino R. da Camara,
Virgilio Walfredo de Carva-
lho, Paschoal Romano So-
brinho, João Narciso Ferrei-
ra, José Ferreira da Rocha,
Candido Rodrigues Vianna,
João Elycio Azevedo Mangu-
beira, Laurentino José da
Silva, Francisco Teixeira de
Oliveira, Avelino Pinheiro
Borges, Joaquim Coelho Gal-
vão, Euclides Marinho de
Carvalho, Joaquim Xavier
de Moraes, Vicente Diogenes
da Conceição, Francisco Pai-
va Pessoa, Joaquim Francis-
co da Paixão, Francisco Fel-
ix Vianna, Antonio Cyrino
de Souza, Celestino Carlos
Wanderley, José Rodrigues
Cordeiro, Euclides Arthur de
Oliveira, Estevão José da
Silva, Quintino Menezes Lis-
boa, Manoel Andrade de A-
raujo, Decleciano Euclides
Emerenciano, Frederico Pin-
to, José Martins Cordeiro,
Tibureio Nunes de Sá, Virgí-
lio Ribeiro Dantas, José A-
lexandre do Nascimento, Ma-
noel Garcia, Augusto Carlos
de Mello L'Eraistre, Joaquim
Manoel Teixeira da Costa,
Zozimo Platão de Oliveira
Fernandes, José Correia de
Araujo Partado, Venaucio de
Souza Sant'Iago, Silvino Jo-
sé Barbosa, Rodolpho Alva-
res de Menezes, João da Cruz
Cordeiro dos Anjos, João Fer-
nandes de Almeida, Antonio
Clymaco R. Machado, Joa-
quim Francisco Moreira Fi-
lho, Gustavo Olympio Alva-
res, José Alcino Carneiro dos
Anjos, Miguel Januario Al-
vares, Heliodoro Fernandes
Barros, Domingos Alvares
dos Santos, Joaquim Damas-
ceno de Albuquerque, João
dos Reis Mello, Francisco E-
mygdio S. de Mello, Julião
Bento da Costa, Antonio
José Leite, João Ferreira Ly-
ma, Manoel Augusto Bezerra
de Araújo, João Alves de
Britto, Silvino Gomes de An-
drade, Antonio de Souza
Caldas, Antonio de Barros
Cavalcante, João de Vascon-
cellos Fagundes, Luiz Poly-
carpo Guedes, Onel Nunes da
Costa, Lupicino Victorino
Ramos, Dr. Pedro Soares de
Amorim, João Martins Tor-
res, Honorio Carrilho da Fon-
seca e Silva, Salustiano Pe-
regriño da Rocha Fagundes,
Antonio Fernandes de Ma-
cêdo, João Baptista de An-
drade, Joaquim Emerenciano
China, José Pindabyra Ba-
telho, Vital Bezerra Cavalcanti,
José Paulino de An-
drade, Francisco José dos
Anjos, Joaquim Francisco
Moreira, Joaquim Pelinca de

Oliveira, Julio Tinoco, Luiz
Jacyntho Carro, Arthur Hy-
polito da Silva, João Freire
do Nascimento, Severiano Go-
mes de Araújo, João Alfredo
Barbosa, Manoel Ignacio
Barbosa, João José da Trin-
dade, João Lucio de Mello,
Jeremias Manuel de Albu-
querque, Francisco Eduardo
Alvares, Antonio Sergio Cor-
deiro, Laíslá Barbosa do
Nascimento, Francisco An-
tonio de Souza Praça, Pedro
de Alcantara Rego, Antonio
José Coelho, Alfredo Varella
da Silva, José Pereira da
Silva Luz, Francisco Mano-
el da Silva Filho, Celso
Evaristo de Mello Agucena,
Francisco Dionisio Marçal,
José Hedefonso Emerenciano,
Irineu Florentino de carva-
lho, José Machaben de Vas-
concellos, Augusto Tavares de
Lyra, Joaquim Anselmo Pi-
nheiro Filho, celestino Pi-
mentel, Manoel Fernandes
de Oliveira, Feliciano Perei-
ra de Lyra Tavares, João
Pereira de Lima, José Coelho
de Vasconcellos Galvão, João
Clymaco da Costa Monte-
iro, Luiz de França Ferrei-
Thamathurgo, Francisco ma-
chado do Rego Barros, Ab-
salão de Oliveira Mendes, João
Peregrino da Rocha Fagun-
des, Ovidio Pereira, Candido
Thomé da Ressurreição, Ur-
sulino Manso Gouveia wa-
ciel, Antonio Correia dos San-
tos, Sebastião Alves de Oli-
veira, André Paulino de Al-
buquerque, Salustiano Bar-
bosa do Nascimento, Gabriel
cabral Raposo da camara,
Antonio de Souza Nunes,
Francisco das Chagas maciel,
João Neponuceno da Silva,
Luiz Alvares de França, Luiz
Gabila, Augusto cezar da
Silva, Luiz Martins da costa,
José Mendes da Costa, Luiz
Gomes marinho, Antonio José
de mello, Pedro Mendes da
Costa, Manoel Balbino de A-
raujo, Antonio José de Mello
e Souza, Januario Teixeira
de Barbosa, Horacio Anto-
nio mangabeira, Joaquim ma-
noel Teixeira de moura, João
Alfredo de Goes, Manoel Se-
gundo Wanderley, João na-
distista de Goes José Julio
Pereira de medeiros, Luiz A-
priglio de Almeida, Sulinio
Alves da Silva Pereira, Pedro
Thomaz da Silva, Miguel Au-
gusto Seabra de mello Filho,
Manoel medeiros Souza Cos-
ta, Joaquim Barbosa dos
Santos, Julio Lopes Teixeira,
Antonio de Araújo Costa,
Joaquim Emiliano da Silva,
Manoel Joaquim de S. de
moura, Alfredo Constente
Manso maciel, Francisco Al-
ves de Oliveira, Pedro da
Fonseca e Silva, Ayres An-
tonio Pereira de Britto, El-
pidio Partado de mendonça
Menezes, Joaquim Augusto
de Carvalho, Luiz Emygdio
Pinheiro da Camara, Fran-
cisco Hereniano Simonetti
Barbalho, Luiz de França e
mello, José Alves de mello,
Francisco José de Goes, He-
ranelio Chaves de menezes,
Antonio Diomedes de M. Bars-
retto, Antonio Cabral de ma-
cêdo, Antonio Pinheiro Ras-
poso da Camara, Joaquim
André de Vasconcellos, Lucio
Viterbino Comas carneiro,
Pedro machado do Rego Bar-
ros, Lourenço Pelinca do A-
maral, Joaquim Pinheiro da
Silva, João Emerenciano Cars-

neiro, Benedicto Querino de
Andrade Benfica, Theodomi-
ro Augusto Ramos, José Ros-
dolphi de Albuquerque Mas-
carrão, Manoel Francisco
cardoso, Ezequiel Lins Be-
zerra, João da costa Alecrim
apollonio Pinheiro de Mel-
o, José Joaquim do Nasci-
mento, João Marinho de O-
liveira, Luiz pelinca de Olivei-
ra Lila, Firmo Lopes do car-
mo, Pedro Rufino dos Santos,
Antonio Fernandes de Souza,
Antero Leopoldo Raposo da
camara, João Lyra, Antonio
francelino de Moura, pegas-
do, João Dias da Silva, Bar-
tholomeu de paula moreira,
Augusto Alves de Oliveira,
Dr. José calistrato Carrilho
de Vasconcellos, Miguel Ar-
chanjo da Trindade, Joaquim
Fabricio da costa, Luiz Es-
tanislao cordeiro, Antonio
Virgolino Bezerra, João Fran-
cisco de Souza, Joaquim poly-
carpo Galhardo, Graciano
Alves da Cunha, Luiz Gon-
çalves do Amaral, José Lu-
cas da Costa Sbrinho, Au-
gusto Lucas da Silva, Ale-
xandre Francisco Romeiro,
Feliciano Albino dos Santos,
Luiz de França cordeiro,
Francisco da Silva Rosa,
João da Rocha Paz, Luiz
Antonio Manso, Manoel Fran-
cisco Sergio de Oliveira Thos-
maz Virgilio de S. Anna,
Arthur D. mangabeira, Al-
berto Soares de Araújo A-
morim, Luiz Eugenio Ferrei-
sa Veiga, José Gonçalves de
Oliveira, Martinho Bento Vi-
eira, Pedro Paulo Pereira de
Britto, Antonio Arthur de
barros, Manoel Raymundo de
Aguiar, Luiz Abdenago de
moura carneiro, Osmidio Fil-
gueira e Silva, Henrique cas-
triciano de Souza, Pedro pau-
lo da Silva pessoa, Joaquim
Monol Ferreira, Euclides
de Moura pegado, João Das-
masceno borges, Gregorio pi-
nheiro da Silva, José Ernes-
to do Espirito Santo, Ave-
lino Felix de Lima, Joaquim
Rodrigues Vianna, Silverio
Carlos de Noronha, Genesio
Xavier pereira de Britto, Ma-
noel Dantas de Oliveira, Ma-
noel Moreira do Nascimento
Aminthas Marinho, Luiz Is-
rael de França, José barbo-
sa dos Santos, Manoel Ma-
ria Segundo, Paulino Rodri-
gues dos Anjos, Joaquim
Freire pessoa, Antonio joa-
quim de carvalho, Joaquim
Francisco de Loyolla Barata,
Themistocles Evaristo d'A-
buquerque, Manoel Vieira da
Silva, João marinho pessoa, Jo-
sé Gomes Cerqueira Carvalho,
Cypriano Freire d'Alustan,
Miguel Florentino da Cam-
ara, Fabricio Gomes da Sil-
va, Raymundo Coelho, Cy-
priano de Almeida Barbosa
Tinoco, Luiz Emygdio P. da
Camara Filho, José Fran-
cisco de Sant'Anna, Joaquim
Francisco de Vasconcellos,
Antonio Joaquim Teixeira
de Carvalho, Pedro Juvenal
Teixeira de Carvalho, Fran-
cisco Freire da Silva, Joa-
quim Firmino de Deus Gon-
çalves, Salustiano Carlos da
Silva, Eduardo dos Anjos,
Luiz Caldas, Antonio Bar-
ros da Cunha, Joaquim Nu-
nes da Costa, Bartholomeu
Ferreira da Silva, Francisco
Pinto de Abreu, José do Pas-
trocinio de Vasconcellos Mon-
teiro, Manoel Ferreira da
Silva, José Galdino de Sou-

za Leão, Sebastião Torres do Nascimento, Antonio Capistrano Ferreira Nobre, Urbano dos Reis Mello, Manoel Lucas da Costa, Luiz Marinho Simas, Joaquim Gomes Teixeira, Cincinato Carlos Wanderley, Pedro Antonio de Carvalho, Francisco Pedro do Nascimento, João Elizeo de Andrade, Felix Barboza de Lima Sobrinho, Fortunato Asranha, Thomaz Nogueira Dantas, Sebastião Gomes Teixeira, Thomaz Venancio da Costa Filho, Bernardino Pereira Neves, Melchjades Antunes da Costa Barros, Antonio Rodrigues de Gouveia Marques, Manoel Duarte Machado, Heronides Alvares Franca, candidato Antonio do Sacramento, João de Paula e Silva, Odilon de Amorim Garcia, Manoel Leopoldino V. Santos, Alexandre James O'Grady, Bonifacio Balthazar de Azevedo, Viterbino de Paula Barboza, Olympio Tavares, Joaquim Geminiano de Paula, Miguel Nepomuceno da Silva, Manoel José Rodrigues Correia, Ignacio Henrique da Silva, Aurelio Flavio de Albuquerque Mello, Vicente Fernandes Pimenta, Agnello de Paula Barbosa, Vicente Ferreira do Nascimento, Gerônimo cavalecante d'Albus que que Suassuna, Arthur Emiliano da Silva, José Clemente Eloy de Britto, Joaquim Maciel Pinheiro, Antonio Martins, José dos Reis Mello, Vicente de Araujo Leite, Virgilio Vieira de Mello, Eurico Augusto Seabra de Mello, Paulino José Ribeiro, Baroneio Guerra, Jeremias Pinheiro da Camara, Simplicio cascudo, Hermano André Sobreira Burity, Manoel Teixeira de Souza, Benedicto Freire, Antonio Pinto Martins, Antonio Serrano G. de Andrade Filho, Pedro de Sá Bezerra, Joaquim de Paula Filho, José Emilio de Oliveira, Juventino Nunes da Costa, Antonio Rodrigues Vieira, Joaquim Lopes Teixeira, cicero José de carvalho, Angelo Victorino de Andrade, José Gervasio de Amorim Garcia Junior, Octavio Brígido Asantes, Thomaz Vieira da Silva, José Gervasio de Amorim Garcia, Galdino Lauro Rodrigues collares, Alexandre dos Reis, Manoel de Moraes Galvão, Manoel Nunes da Costa, José Lourenço de Oliveira, Antonio de Paula Barbosa, Antonio Pereira Simões, Francisco cascudo, João chrisostomo Galvão, Romualdo Lopes Galvão, José Joaquim de Freitas, Antonio Ferreira de Oliveira, João da Racha e Silva, Zosimo Brailio de Amorim Garcia, Joaquim Baptista de Siqueira, Antonio Pereira de Medeiros, Antonio candidato de Souza, Manoel e filho de Souza e Oliveira, Pedro Velho de Albuquerque, Manoel, Antonio Francisco do Nascimento, Adelgicio Geminio Gouveia, José Vieira da Silva, João Martins de Moraes, João candidato Ribeiro, Vicente Xavier de Souza Menino, Sabino Honorio de Salles, Graciano Mello, Manoel Lourenço de de Mello Manoel Basilio de Britto

Guerra, Manoel Francisco do Nascimento, Felisardo Carneiro da Cunha, Montano Ildefonso Emerencino, Carlos Barboza de Lima, Manoel Gomes dos Santos, Possidonio Ferreira da Silva, Belmiro Milanez de Loyolla, José Joaquim da Costa, Eduardo José da Costa, José Rabello Leão, Manoel Fernandes de Souza, Evaristo Leitão de Almeida, Domingos de Borja Rapozo da Camara, Antonio Rodrigues dos Santos, Francisco Joaquim do Nascimento, Manoel Coutinho Madruga, Joel Cerqueira Carvalho, Evaristo Paulino de Albuquerque, Manoel Ambrosio Messias, Pedro Alves Barbosa, José Vicente Ferreira, José Luiz de Moraes, Josino Sant'Iago, José Zacharias Vieira de mello, Francisco Gomes Valle Miranda, cypriano Baptista da Rocha, Raymundo Rodrigues cordeiro, Sergio Paes Barretto, Manoel Januario de mello, Francisco Henrique Alves das Neves meira, Francisco Teixeira de Freitas, Antonio Dantas Ferreira, Antonio Teixeira de Freitas, João Luiz da Costa, João Bonifacio da Silva, Pedro Bezerra campos, João Leiro da Silva, José Antonio do Nascimento, Francisco Rosendo de Souza, Bernardino camillo de Oliveira, Dioclecio Duarte, Deus dedit l da cruz, José Pedro Barbosa, João Baptista de mouro, Luiz Rebouças de Moraes, João Xavier da Rocha, José Luiz de Barros, Euclides de Souza Praça, Alfredo Herculano Barbalho, Luiz Gomes do Nascimento, Jorge Lins Filho, Antonio Nunes de Freitas, Manoel Cypriano da Silva, Anizio cavalecante d'Albuquerque, José Lucas Evangelista, Nicolau Janini, Luiz Emygdio de Moraes, Braz Janini, Afonso Ligosrio Veloso, Alexandre de Vasconcellos, Jorge Barretto de Albuquerque Maranhão, Anizio Vieira de Mello, Pedro David, João Paulino de Souza, Joaquim Sipião d'Albuquerque Maranhão, Luiz de Franca Cunha, João Avelino dos Santos, José Martins Cordeiro Filho Jeremias Vieira da Rocha, José Lustosa de Vasconcellos, José Joaquim de Lyra Moreno, Candido Archelão de Britto Macedo, João Tiburcio da Cunha Pinheiro, Camillo José do Nascimento, Pedro Alves de Araujo, José Augusto Bezerra de Medeiros, Antonio Gurgel do Amaral, José Ernesto Pegado, João Duarte da Silva, Manoel Prudente Petit, Manoel Joaquim de Amorim Garcia, Francisco Salles Pereira de Araujo, Jeronymo Cabral Pereira Fagundes, Pedro Calal Pereira Fagundes, dr. Antonio Emerenciano China, Antonio Xavier de Souza, Herminio Hermogenes da Silva, Virgilio Virgineo de Moura, Luiz Carneiro Monteiro, Joaquim Teixeira da Costa Barbosa, Francisco Salgado de Albuquerque Maranhão, Manoel Bezerra campos, Miguel Eduardo Filho, Salvador cicco, José Eduardo Freire, Joaquim Lopes da Cruz,

Aveliano Augusto de Azevedo, Pedro Ciriaco da Silva, Manoel Raymundo do Nascimento, Clementino Hermogenes da Silva Camara, Manoel Pereira da Silva, Francisco Eugenio das Chagas, Elpidio Galvão, Luiz Vicente de Britto, Ignacio José de Arruda, Alberto Maranhão, João Januario carneiro, Ernesto Ottoni Nunes, Manoel Dantas, Targino José cavalecante, Basiliano Xavier de Goes, Antonio Moreira e Silva, e Antonio Fernandes da camara, e não incluídos, por não terem satisfeito todos os requisitos legais sete cidadãos, de nomes—Joaquim Rodrigues da Cunha, Antonio Sotero da Cunha, José Eustaquio de Amorim Guimarães, Antonio Gomes da Silva, Joaquim Ferreira Nobre, Antonio Moreira e Enéas Gomes carneiro. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta, que foi por todos assignada. Em Miguel Leandro do Nascimento, escrevi. (assignados) Luiz Manuel Fernandes Sobrinho—presidente, Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares Raposo da Camara—Francisco Theophilo Bezerra da Trindade—Antonio de Paula Barbosa—Miguel Barra. E convida, pelo presente, os interessados a apresentarem os seus recursos a junta competente dentro do prazo de quinze dias.

Dado e passado nesta cidade, do Natal, aos quatorze dias do mez de Fevereiro de 1906,

Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrevi. do Judicial, o escrevi.

(Assignados) Luiz Manoel Fernandes Sobrinho—Presidente—Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares Raposo da Camara—Francisco Theophilo Bezerra da Trindade—Antonio de Paula Barbosa—Miguel Barra.

Conforme—O escrevi. do Judicial, Miguel Leandro do Nascimento.

Edital

COPIA—O dr. Olympio Manoel dos Santos Vital, juiz seccional e presidente da Junta de Recursos Eleitoraes:

Faz saber que, na conformidade do disposto no artigo 47 da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, a Junta reunir-se-á no edificio do governo municipal, no dia 10 de março vindouro, e funcionará ordinariamente ás quartas-feiras das dez horas da manhã ás duas da tarde, durante o tempo necessario para a decisão de todos os recursos.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa mandou fazer o presente, que se afixará na porta principal do referido edificio e publicada pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte, em 16 de fevereiro de 1906.

Eu, José Ildefonso Pereira Ramos, escrevi. do juiz seccional, o escrevi. (assignado) Olympio Manoel dos Santos Vital. Está conforme com o original: do que dou fé.

O escrevi.

José Ildefonso Pereira Ramos.

Cartões

Imprimem-se aqui.

COLMEIA

O publicista Pedro Jaqueira pediu-nos para passar para vernáculo e dar publicidade ás seguintes linhas:

«Não se entende comigo o que o Cabaré de hoje transcreeu do Commercio da Parahyba. Ali fala-se em attentado à imprensa, quando o que houve foi um simples attentado de desacato à minha pessoa. Poderia conservar-me silencioso, dando um tiro nessa macaca, que me tem custado tanta champuletada da Colmeia; mas já figurei numa combinação governamental, indicado para secretario (o leite fez questão de esperar pela senatoria) e devo esse proito à verdade historica...»

Amigos, não confundamos
O Jaqueira professor
Com este outro da Historia.
Que andará 'inda em andor.

Continuando onformo o Bemtevi, o Cabaré aponas publica os reclames do Elixir de Nogueira e das Pilulas Rosadas, infalliveis contra a parylisis. Abdias abdicou as snas fneções de dizedor de moleçãos e patranhas. Os coíós licenciaram-no por trinta annos, enquanto toma umas lieções de primeiras letras com o professor Jaqueira.

O Bemtevi dando o prego,
Cabaré ficou na espinha.
Bem dissemos nós que roupa
Na moxilla ninguem tinha.

Quanto ao Arara, depois da festa artistica do quinta-feira, que elle malina-va e cujo brilhantismo o esplendor (e alda faltaram os foguetes) o teni levado a um dosospero feroz e sombrio, vive a roor as patas e a arrancar as pernas. Para disfarçar a champuletada (esta não foi nossa, foi da população inteira) continúa a botar vordos a ver se atina com os nossos maribondos lyricos. Ainda estás longo, velhote. Em todo caso a minha proposta para descobrir o segredo continúa de pé: 50 % do subsídio do Raposinho e uma exhibição de Abdias, divertindo no maxixe.

Si queren saber quem canta,
Quem diverte na Colmeia,
Bemtevi se desapeste
Enquanto outro sapateia.

Raposinho não foi ao espectaculo em homenagem ao dr. Alberto; porém, invejoso do successo, foi espiar do fora. Quando viu o letreiro fulgurante na porta do theatro, teve um chilique, caiu no canal, passou pelo cano e foi dar na maré. Só poderam apanhar-o no poço das Quiutas, com a barriguinta muito cheia d'agua e já roida dos siris. Está tomando xarope n. 2.

Bemtevi está com calor
Foi banhar-se na maré.
Tomou lama pelas ventas,
Despejon no Cabaré.

Entre coíós:

Que diabo de opinião representa este Cabaré? Pediu, intinuiu que ninguém fosse ao «Carlos Gomes» o tudo que ha de illustre e representativo na capital, lá estava. Coíós, comigo, 4, sendo que es outros 3 até corresponderam aos vicos.

—Seu compadre, o caminho é adhorir: a coisa está em arranjar o moio. Cá por mim já estou preparando uma pinguola. Estou farto desse partido do quadrupedós, araras, raposas, bemtevis, cabarés, e, por ultimo, ainda do quebra, a vacca do Zé Theodoro.

Eu tambem já tenho a minuta de uma carta aberta que hei de dirigir ao Directorio. Ha 14 annos que mo promettom a chefatura do policia para quando subirem e até hoje nem sequer inspector do quartão.

Chega de ser burro.

Ora, bolas, nesta terra,
O que vale o Cabaré?
Tudo aquillo que elle diz
É esgoto p'ra maré.

Continuação dos relatórios enviados ao Raposinho pelos correspondentes eleitoraes dos municípios:

CURRAES NOVOS—Estive na porteira dos taes curraes; lá dentro só havia oito magros coíós, peludós, pellanquentos (um até sem ferro nem signal—era barbatão, o bruto) cortava o coração. O melhor é soltar-os; agora, com a babugeta, podem melhorar de pello.

JARDIM DE ANGICOS—V. Ex. foi injusto com o escrevi; do livro de notas não consta realmente que acta alguma fosse alli transcripta; pode requerer ex. ae. Marcolino tem-me feito confidencias desanimadoras, dizendo que na eleição de 1.º de Março os coíós ficam em menos de 50 % e com tendencia crescente á baixa do cambio. Da vacca, como v. exa. não ignora, uma banda foi vendida para as despesas de telephone e rapadura; e a outra banda não deu p'ra meia missa; o couro, conforme as ordens de v. exa. foi espichado para v. exa. fazer o seu collete de gala para a abertura do Congresso. Varios eleitores nossos, para não arrebitarem de fome, foram comer do boi. A impressão geral é que a vinda de v. exa. foi de effeito negativo. O proprio Marcolino declara que si tivessem mandado o candidato a senatoria, percorrer a cavallo o municipio, outro bemnetivo nos cantaria. Pedro Nobre tevi propalado por aqui que a cartola com que v. exa. disputou o terço, não se usa mais no Pará, nem no carnaval. Pode ir pregar a outra freguezia; desta está despachado.

PORT'ALGORE—Fui fidalgamente recebido. Os coroneis Florencio, Laurindo, Vicente Rego, Rosendo e Ferreira Pinto Filho foram de uma hospitalidade que honra as velhas tradições dos costumes sertanejos. Quando lhes fallei na eleição, responderam que o campo estava livre, que trabalhasse por v. ex. como quizesse e podesse, certo de que a opposição encontraria na probidade politica de suas senhorias o mais seguro penhor de ordem e liberdade. Andei, virei, mexi, li as instrucções, acenei com o milho, e no dia da eleição só pude cavar 4 % da votação. Eu respeito muito as luzes e a experiencia do Abdias; mas 4 % me não parece que seja positivamente o terço. É a proposta do Abdias, devo reservadamente informar a v. exa. que este kagado não está de boa fé. Vi aqui varias cartas delle dizendo que, si a opposição tivesse qualquer probabilidade de successo no pleito de 30, o candidato seria outro; que bem sabiam que elle não costumava pegar em cabra para ninguém mamar; quando se tratou de escolher um coíó para servir de herico no bumba meu boi eleitoral, todos puzeram-se na moita e só v. exa., talvez por ser raposo, pegou no rabo da..... raposa; e... outras coisas que a decencia manda calar... feito, excellentissimo, até feito o chamou.

(Continúa)

Abelha Mestra.

SOLICITADAS

D. Anna Cascudo

Pelo seu anniversario
Felicitem nesta terra,
L. Pantilla e Maurilla,
Baroncio e Brito Guerra.

CLUB NOCTURNO

AMANHAN

Ultima Sessão

A'S 10 HORAS DO DIA
NO LOGAR DO COSTUME

A REPUBLICA

Parte Commercial

NATAL

16 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra.....	14\$545
Shilling.....	\$727
Penny.....	\$060
Franco.....	\$677
Marco.....	\$713
Dollar.....	3\$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste 15 k. por	6\$008
Algodão do sertão " " "	7\$000
Assucar bruto " " "	\$600
" de usina " " "	4\$000
Ouros salgados " " "	7\$000
Pellets de carneiro, uma	\$700
Pellets de cabra, " "	1\$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde k.	800
Carne de sol " "	1200
Carne de xarque superior " "	1200
Carne de porco " "	800
Toucinho do reino " "	2000
Hacalla'o " "	1000
Cebolas " "	1000
Alho maço k.	800
Manha k.	2200
Vinagre de Lisboa, garrafa	600
Azeite de " "	1500
Vinagre nacional " "	400
Sal litro	100
Macarrão k.	2200
Aletria " "	2400
Pimenta do reino " "	2500
Araruta " "	1500
Arroz " "	600
Farinha litro	120
Feijão mulatinho " "	220
Feijão de corda " "	160
Feijão verde molho k.	80
Batata inglesa " "	500
Batata doce " "	120
Coco secco um	160
Ralito maço	400
Rapadura uma	200
Assucar k.	600
	500

Assucar especial	"	800
Assucar retamo	"	800
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moça	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga inglesa	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 12 a 17 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENE-
ROS SUJEITOS A DIREITOS DE
EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
algodão em rama	15 k.	9\$000
" " caroço	"	3\$000
" " sujo ou residuo	"	4\$000
asucar de Usinas	"	3\$500
" Cbristalisado	"	4\$000
" Branco	"	3\$000
" Someno	"	1\$500
" Mascavado	"	1\$000
" Bruto	"	\$700
" Retame	"	\$600
Aguarrdente	litro	\$300
Borracha	k.	1\$200
" de manicoba	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$100
Café	"	1\$200
Cara de olho de carnaúba	"	1\$200
" de palha de	"	\$800
Carneiros	um:	10\$000
Cabras	uma	10\$000
Chapêos de palha	um	\$000
Couro de boi secco ou	"	1\$000
salgado	"	1\$000
Chifres de boi	cento	2\$000
Charutos	"	7\$000
Cigarros	milheiro	8\$000
Caroços de algodão	15 k.	\$500
Carne de sol (secca)	k.	1\$300
" de qualquer modo	"	2\$000
preparada	k.	2\$000
Esteiras de palha	uma	0\$000
" de junco	"	\$000
" de piriry	"	\$000
Fumo em rolo	k.	\$500
em folha	"	\$500

Farinha de mandioca litro	\$200
Feijão mulatinho	\$200
" de outras qualidades	\$160
Fron um	1\$500
Gall uma	2\$000
Gomma de mandioca litro	\$400
" de araruta	1\$400
Milho	\$200
Mel de assucar	\$320
" de abelhas	\$500
Ovos de gallinhas um	\$060
Ossos k.	\$010
Oléo de mamona litro	\$600
Perús um	4\$000
Papagaios	5\$000
Periquitos	\$300
Pellets de cabras uma	\$100
" de carneiros	\$100
Pelo vegetal k.	\$800
Pennas de ema	6\$000
Queijos de manteiga	2\$000
" de coalha ou prensa	1\$000
Sementes de mamona	1\$000
Sal	\$005
Sola meio	\$500
Sêbo k.	\$400
Toucinho	1\$400
Unhas de boi cento	1\$000
Velas de cera de carnaúba k.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo litro	1\$000
etc	
Vassouras de palha de carnaúba cento	0\$000
Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de fevereiro de 1906.	
O contador—João Nepomuceno Seabra de Mello	
O escripturio—Alfonso Magalhães da Silva.	



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

DO NORTE:

Pernambuco a 17 ou 18
 Beberibe a 19
 Manãos a 26

DO SUL

S. Salvador a 20 ou 21
 Jaboatão a 28

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRITORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hy te-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de
 mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag

DEVE E HAVER

FOLHETIM

Tradução de M. C. DA ROCHA

— 299 —

me deixe prender por um patife como tu? Imaginas sinceramente que me deixe encarcerar a pfo e agua, enquanto tu te regalias comendo pato assado e zombando do velho imbecil Hippus! Não quero ser preso; quero partir, e enquanto não posso fugir, é necessario que me occultes.

—O senhor não pode ficar aqui, respondeu Veitel com semblante carrancudo. Aqui não ha segurança para o senhor nem para mim. Jacob o trahira' e as pessoas da casa perceberão que esta' aqui.

—Compete a ti homislares me como poderes, disse Hippus, mas exijo que me tires dos apuros; senão....

—Cale-se, interrompeu Veitel, e ouça-me; ainda quando eu quizesse dar-lhe dinheiro para tomar o caminho de ferro até Hamburgo e ajudalo a embarcar, não poderia fazelo immediatamente nem em meu nome. E' necessario que durante a noite seja transportado para algumas leguas fora da cidade, até a pequena estação do caminho de ferro. Não posso alugar um carro para o senhor; isso o trahiria, e, no estado em que se acha esta' muito fraco para fazer a viagem a pé. Convm procurar occasião oportuna para fazelo sair da cidade. Nesse entretanto eu o levo para outro lugar, onde a policia não suspeite que eu proprio vou, porque receio que ella venha procura' em minha casa. Não

volvando o senhor para a sua casa, é de crer que ella o procure mesmo esta noite. Vou tentar alugar um carro e descobrir algum lugar em que possa occultar-se. Enquanto espera que eu volte, conserve-se socegado no quarto do fundo. Abriu a porta. Hippus precipitou-se no quarto como um morcego perseguido. Veitel quiz fechar a porta atrás de si, mas o velho, irritado, collou-se na porta e gritou enraivecido:

—Não quero ficar na escuridão como um rato; deixa-me luz, Satanaz, gritou elle em voz muito alta, quero luz.

—Debaixo verão que ha luz no quarto. Isto podera' trahilo.

—Não quero ficar nas trevas, gritou novamente Hippus.

—Ao sahir, Veitel pegou no lampeio e o levou para o segundo quarto; depois fechou a porta e sahio apressadamente para a rua.

Aproximou-se com precaução da casa de Laebel Pinkus. Tudo ali estava tranquillo, do vestibulo olhou pela janellinha do postigo para a bodega, onde Pinkus e alguns freguezes estavam assentados com toda a tranquillidade de uma boa consciencia.

Cirurgia Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina
 do Rio de Janeiro e pelo Philadelphia
 Dental School de Philadelphia

Recentemente chegado
 dos Estados Unidos onde

foi exclusivamente de
 dicar-se a' pratica da Cir-
 rurgia Dentaria achasse ha-
 bilitado a fazer todos
 os trabalhos, garantindo
 toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

— 300 —

Dirigiu-se para a galeria, parou ali um instante e observou as massas moveidas do nevoeiro e as aguas turvadas. O momento era favoravel; convinha apressarse para aproveitá-lo, porque uma corrente de ar irregular passava por cima da agua; notavase ja' grande agitação no céu coberto das sombras da noite; as nuvens sombrias desfaziam-se passando por cima do rio; em pouco tempo o vento ia também dissipar as sombras de cima delle, fazer sosbressar os contornos das casas, restabelecer a luz dos lamprões que brilhavam no canto da rua como pontos vermelhos.

Itzig foi ao fim da galeria. Metten a chave na porta que occultava a entrada para a escada a qual dava para o rio. A porta abriu-se rangendo sobre os gonzois; desceu até a margem e examinou a altura da maré. Tinha som sardo e vinha quebarse com impetuosidade de encontros aos ultimos degraus da escada. A passagem praticavel quasi todo o anno ao longo das casas, estava neste momento inundada. Mas bastava dar alguns passos na agua para chegar desta escada a' da casa contigua. Veitel observou fixamente o rio e poz o pé na corrente fria como gelo, para experimentar onde seria preciso descer para chegar ao fundo. Tal era a sua solicitude pelo velho Hippus que nem sentia o frio. A agua attingiu lhe o joelho. Dirigiu ainda o olhar para as

casas vizinhas: ao redor não havia senão trevas, vapores o silencio mortal. A agua e o vento murmuravam de maneira queixosa.

Entretanto Hippus tratava de orientarse e de accommodar-se no quarto em que estava fechado. Depois de ter vociferado horrores pragas contra Veitel, ceceou o espirito perturbado no exame do quarto. Com passos incertos, aproximou-se de um armario, abriu-o e procurou algum liquido que pudesse fortifica-lo e refrescar-lhe a lingua secca. Achou uma garrafa de rum, encheu um grande copo e sorveu quasi de um trago, apesar da fortidão desta bebida. Imediatamente correu um suor frio pela testa do desgraçado, o qual tirou do bolso os restos de um lenço e enxugou o rosto; depois, com passo vacillante e crescente confiança em si, poz-se a andar de um lado para outro do quarto e a tresvariar:

—E' um tratante, um cobarde o miseravel poltrão, um sordido traficante: quando eu vou vender-lhe um lenço velho, elle o compra; isso esta' na sua natureza, é um ente abjecto. E quer-me insultar, quer encarcerar-me, ao passo que elle fica repinhado, neste canapé junto da garrafa de rum e Velhaco!

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 1º DE MARÇO

Para Presidente da Republica

DR. AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA

Para Vice-Presidente

DR. NILO PEÇANHA

Chronica do Vaticano

O CARDEAL BRÁZILEIRO

(Correspondencia do *Jornal do Commercio*.)

(Continuação)

Apenas terminado o Consistorio secreto, um enviado especial do Secretario de Estado levou os bilhetes de nomeação aos dous novos Purpurados presentes em Roma; entregou primeiro o destinado ao Cardeal Cagliano de Azevedo, que está ainda morando no Vaticano, e depois dirigio-se para a Legação brasileira junto á Santa Sé, onde o Cardeal Arcoveide, tendo a seu lado o Ministro e o 1º Secretario da Legação, ambos uniformizados, o Bispo do Pará e o de S. Luiz de Potosi, o seu ceremoniario Monsenhor d'Amico e o seu secretario Monsenhor Moura Guimarães, aguardava o mensageiro da casa pontificia, na sala de honra da Legação. Em outras salas contiguas numerosos Brasileiros e estrangeiros de distincção esperavam, no tambem para assistirem á solemne leitura do bilhete e serem os primeiros a congratular-se com o novo Principe da Igreja.

Neste mundo secular do Vaticano, onde todos os actos officiaes são regulados por uma pragmatica minuciosa e severa, não ha detalhe deities que não tenha uma significação expressa, deliberada e especial. Ora, nesta criação do primeiro Cardeal brasileiro, que constituiu por si mesmo uma grande inovação, achamos-nos diante de outras inovações que têm impressionado de certo os velhos conhecedores da Curia, onde, por assim dizer, em cada século se muda uma cadeira de lugar. Já notei a singular circunstancia de distinguir o Papa com a maior demonstração que elle pôde dar da sua estima a um paiz em que a Igreja está separada do Estado, no mesmo Consistorio em que protestou contra a lei da separação promulgada em França; mas a originalidade do caso não pára ahi. Não

existindo no Brasil religião do Estado, o nosso Cardeal não está entre os chamados de *Corôa*, os formalmente apresentados pelos seus respectivos Soberanos, como são neste Consistorio o Arcebispo de Eger e o de Sevilha; creados, o primeiro a pedido do Imperador da Austria como Rei da Hungria, o segundo a pedido de Affonso XIII da Hespanha. Entretanto, a promoção do Arcebispo do Rio de Janeiro, por uma deferencia sem precedente, é evidentemente considerada pela Santa Sé como um acto de amizade, não só para com o nosso povo, mas tambem para com o nosso Governo; tanto é assim que todas as ceremonias officiaes da sua criação, excepto naturalmente as que por sua natureza se tinham de realizar no Vaticano mesmo, tiveram lugar na casa da Legação brasileira. E nessa disposição, extremamente significativa, e, como bem se supõe, deliberada com antecedencia, acharam-se de accordo o Eminentissimo Secretario de Estado e os cardeaes e Prelados da Curia consultados a tal respeito. E foi bom e util para nós que além dos artigos publicados na imprensa europeia e americana, tambem a Santa Sé evidencia-se, até nos pormenores da pragmatica, ser esta criação uma victoria, não só do povo, mas igualmente do Governo; e este merece assignalados louvores por se ter empenhado em conseguir a com habilidade e perseverança. Que importa estar a Igreja oficialmente separada do Estado! não por isso deixa o catholicismo de ser a religião da quasi totalidade dos brasileiros, e portanto uma força social de primeira ordem, com a qual todo o estadista sensato tem de contar.

Ora, havendo na nossa terra cerca de vinte e dous milhões de catholicos, o Governo tem necessariamente de zelar-lhes os interesses provenientes da sua religião como zela os que lhes derivam do seu commercio e da sua industria; o Governo não pôde ser indifferente á representação effectiva de um caso não pára ahi. Não

vidade na assembléa que ajuda o Papa na direcção espiritual do mundo inteiro, e tem a missão de eleger o Pontifice universal; o Governo não pôde ser indifferente á pessoa, ás idéas, ao programma do Chefe da maior comunidade religiosa existente, onde a nação, a que elle preside tem pelo numero e pelo valor moral um tão saliente lugar, e a intervenção della na escolha desse Chefe pelo voto do seu legitimo representante.

O que interessa á quasi totalidade de um povo interessa logicamente á propria dignidade nacional.

Anniuersarios

COMPLETAM ANOS HOJE

A senhorita Maria Nila de Paula, filha do nosso amigo, capitão Viterbino de Paula.

—O nosso amigo, capitão Hermogenes de Mello.

—O pequeno Alvaro Navarro, filho do nosso amigo, capitão José Doze de Moraes Navarro, escripturario de fazenda.

COMPLETAM ANOS AMANHÃ:

O nosso presado amigo, tenente-coronel Manoel Coelho, honrado inspector da Alfandega.

—A senhorita Glêlia Roselli, filha do illustre coronel Angelo Roselli, commenda da praça.

—A senhorita Bernardina Lemos, filha do nosso digno amigo, desembargador Vicente de Lemos.

—O pequeno Avelino, filho do nosso velho amigo, coronel Avelino Freire, honrado commerciante.

COLMEIA



Ai! que já não posso de tanto rir-me.

Loram o Arara! Não ha quem resista. Na minha rua, logo pela manha,

cedo, comecei a ouvir gargalhadas estrepitosas em todos os predios... Será algum ataque contagioso de histerismo? pensei; e as gargalhadas continuavam. Intrigado com o caso, tomei o meu chocolate e abri o *Cabore*. Não lhes digo nada; quando cheguei á secção do Arara, quase arrebeito os suspensorios, e caí no sofá, espremeando de gaudío, a rir como um doido. Uma coisa assim... até é preciso uma pessoa estar prevenida para não apanhar um ramo de estorvo. Si o Arara continúa naquella engraçadíssima gongola, convem proceder as suas irresistíveis scenas comicas deste aviso: "Para ter em jejum". Até tomei uma colherinha d'agua do flor para acalmar.

Quando li o *Cabore* fiquei todo arrebolado. Tomei muita agua do flor e toda estou nesse estado.



Os coíós continuam de caldos com o caso do esportado do ura lá. Não podendo descompor a população inteira, osbravejam contra os pobres actores.

Fica mau, Arara: quem não pode, tosse.



Eu logo vi que voçes ficavam mesmo dançados. Mas é a sorte dos tolos: —Toda a vida apanhados.



Na porta do cortiço:

—Quem está ahi?
—Sou eu.
—Eu, quem?
—Cyrineu.
—Que está você ahi esutando, seu sonso?
—Uma champaleitadinha, pelo amor de Deus. Ha tres dias que não apanho. Olhem que o proprio mestre Gama não é mais coló do que eu.

Ai! ai! ai! estou de caldos. Ha tres dias que padeço. Porque não me champaleitam... Tal despeso não mereço.



Do *Cabore* de hontem:

....Ignora-se o motivo da prisão, que foi effectuada por um cabo armado! Ora, que desceço!
Apoiado, mestre Gama; dê-lhe por ahi. Cabo armado é mais do que desceço, é um escarnio á opinião. Registre-se.



Apoiado, mestre Gama! Motta o... pau no cabo armado. Tal sistema de prisão. Deixa um typo apanhado.



Um tal Neto que substituiu o Neco Chimba na secção *De meu canto*, do *Cabore*, declarou hontem que o seu antecessor andava sempre de chapéo de chuva...

Ora, ahi está uma coisa que nos parece reprovavel: na ausencia do collega, chamal-o manzeira. Si o Chimba, por alguma causa, não estiver, os coíós devem guardar uma certa reserva. Já sendo poucos, assim desunidos, não sobem nesses duzentos annos.



Que mal faz que o Chimba róa. Si não falta á formatura? Não pensem que toda vida Barriga inchada é fartura.



Boletim sanitario:

«Abdias já está mais desempenado, graças a Deus; Bem-tevi continúa muito arrepiado e fastinhento.



Zé Theodoro telegraphou a Raposinho, reclamando outra vacca.



Cyrineu... amanha.



Um assignante do *Cabore* pedo-nos a publicação desta quadrinha:

Ninguem consegue achar graça Na tal *Seara* coíó. Causa tedio ao povo em massa E é insossa que faz dó.



Novos relatorios:

Caicó—Não vale a pena ser juiz com tacs mordomos. Botaram tudo a gaita. Tinhamos os nossos 62 votantes certos, que ninguem nos tirava; e o proprio coronel Martiniano sabia e contava com isso. Mas appareceu um tal de Guedes, por alcunha Guedes Cabeçudo, dizendo que fazia, a contencia, arranjava mesas falsas, forjava duplicatas—uma historia de onça—e o nosso pessoal cahiu no laço. Até já desconfiavam que elle fez toda essa trapalhada de combinação. O certo é que os planos do homem deram

A REPUBLICA

Natal, 19 de Fevereiro de 1906.

um par de botas, que não há forma que lhe dê geito.

Os outros, os republicanos, fizeram tudo muito direitinho, com muita ordem, dentro da lei; e nós... É melhor não fallar em casos tristes.

JARDIM DO SERRIDÓ—Cheguei justamente num dia de feira. Vi logo, trepado n'um garajão de rapadura do Brejo, em chinellos, sem gravata, com a queixada em projecção que nem um caitiú, rugindo um besta contra a republica, um tal de Medeiros, que os coíós d'aqui disseram-me ser veterinario. Percebi á primeira vista que v. ex. estava a pé de pessoal. Este ainda é peor que o Marcolino. É um typo apoplectico, não diz as asneiras que lhe vêm ao quengo, com a precisa moderação; espuma, esperneia... de onde resultou que no meio da arenga, ao berar uma apostrophe em que chin-gava as instituições com mais vehemencia, escapuliu do garajão e —bumba—partiu a dentuça n'uma mala de linguicas. A molecagem encheu no assobio, que foi uma desmoralisação. Pode v. ex. dizer que viu; quasi morri de vergonha. O tal partido coíó que quiseram inventar aqui não tem futuro, não, sr. dr. Tome nota do que lhe lhe estou dizendo. O povo é bom e a tendencia é republicana.

CABO ARMADO—Desempe-me de... co. Os poucos coíós deste municipio tinham resolvido votar no coronel Gurgel e no dr. Felipe, e, em confiança, receberam as sedulas fechadas, suppondo que continham aquelles nomes; mas foram illudidos, e, quando começaram a apuração e viram apparecer os nomes de v. ex. e do Abdias, foi um banzé de cuia que me vi nas amarellas. O chefe opposicionista, que, apesar de illibado, fez a tal patifaria de trocar os nomes, quasi apanha uns petelécos.

No mais, excellentissimo, isto aqui é commandante, mais commandante, sempre commandante. Conhece? É o coronel Luiz Manoel, muito dedicado ao senador Pedro Velho e idolatrado pelos caraubenses. Tire v. ex. d'aqui o seu juizo; está perdendo o seu tempo.

Corrigenda.—No fim do relatório sobre Jardim de Angicos, bofaram por minha conta um pedaço arrevesado, que eu só escreveria lá para o *Cabore*. Eu não disse aquella historia de... outro bem—netivo nos cantaria. Pedro Nobre teve propalado por aqui... O que eu disse foi... outro bem-tevi nos cantaria. Pedro Nobre tem propalado por aqui... etc, etc.

Como sahiu, não vae. Parece antes lingua do Abdias. Chou!...

Abelha Mestre.

Foi baptisado hontem na Matriz desta cidade, o innocente Miguel filho legitimo do nosso amigo sr. Urbano Petrizzo, sendo padrinhos, o nosso honrado amigo e correligionario coronel Luiz Emygdio e sua digna senhora.

Aos interessados

Amanhan, será extrahido o Zonophone, da Livraria Cosmopolita.

za Leão, Sebastião Torres do Nascimento, Antonio Capistrano Pereira Nobre, Urbano dos Reis Mello, Manoel Lucas da Costa, Luiz Marinho Simas, Joaquim Gomes Teixeira, Cincinato Carlos Wanderley, Pedro Antonio de Carvalho, Francisco Pedro do Nascimento, João Elizeo de Andrade, Felix Barboza de Lima Sobrinho, Fortunato Assunção, Thomaz Nogueira Dantas, Sebastião Gomes Teixeira, Thomaz Venancio da Costa Filho, Bernardino Pereira Neves, Melchisedech Antunes da Costa Barros, Antonio Rodrigues de Gouveia Marques, Manoel Duarte Machado, Heronides Alvares França, candidato Antonio do Sacramento, João de Paula e Silva, Odilon de Amorim Garcia, Manoel Leopoldino V. Santos, Alexandre James O'Grady, Bonifacio Balthazar de Azevedo, Viterbino de Paula Barboza, Olympio Tavares, Joaquim Geminiano de Paula, Miguel Nepomuceno da Silva, Manoel José Rodrigues Correia, Ignacio Henrique da Silva, Aurelio Flavio de Albuquerque Mello, Vicente Fernandes Pimenta, Agnello de Paula Barboza, Vicente Ferreira do Nascimento, Genúino cavalcante d'Albuquerque que Suassuna, Arthur Emiliano da Silva, José Clemente Eloy de Britto, Joaquim Maciel Pinheiro, Antonio Martins, José dos Reis Mello, Vicente de Araujo Leite, Virgilio Vieira de Mello, Eurico Augusto Seabra de Mello, Paulino José Ribeiro, Bironcio Guerra, Jeremias Pinheiro da camara, Simplicio cascudo, Hermano André Sobreira Burity, Manoel Teixeira de Souza, Benedicto Freire, Antonio Pinto Martins, Antonio Serrano G. de Andrade Filho, Pedro de Sá Bezerra, Joaquim de Paula Filho, José Euclides de Oliveira, Juvenino Nunes da costa, Antonio Rodrigues Vieira, Joaquim Lopes Teixeira, cicero José de carvalho, angelo Victorino de Andrade, José Gervasio de Amorim Garcia Junior, Octavio Brigido Assunção, Thomaz Vieira da Silva, José Gervasio de Amorim Garcia, Galdino Lauro Rodrigues collares, Alexandre dos Reis, Manoel de Moraes Galvão, Manoel Nunes da Costa, José Lourenço de Oliveira, Antonio de Paula Barboza, Antonio Pereira Simões, Francisco cascudo, João christostomo Galvão, Romualdo Lopes Galvão, José Joaquim de Freitas, Antonio Ferreira de Oliveira, João da Rocha e Silva, Zosimo Bráulio de Amorim Garcia, Joaquim Baptista de Siqueira, Antonio Pereira de Medeiros, Antonio candidato de Souza, Manoel Coelho de Souza e Oliveira, Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, Antonio Francisco do Nascimento, Adelgício Genúino Gouveia, José Vieira da Silva, João Martins de Moraes, João candidato Ribeiro, Vicente Xavier de Souza Menino, Sabino Honorio de Salles, Graciano Mello, Manoel Lourenço de Mello, Manoel Basilio de Britto

Guerra, Manoel Francisco do Nascimento, Felisardo Carneiro da Cunha, Montano Ildefonso Emerencino, Carlos Barboza de Lima, Manoel Gomes dos Santos, Possidonio Ferreira da Silva, Belmiro Milanez de Loyolla, José Joaquim da Costa, José Rabello Leão, Manoel Fernandes de Souza, Evaristo Leitão de Almeida, Domingos de Borja Raposo da Camara, Antonio Rodrigues dos Santos, Francisco Joaquim do Nascimento, Manoel Coutinho Madruga, Joel Cerqueira Carvalho, Evaristo Paulino de Albuquerque, Manoel Ambrosio Messias, Pedro Alves Barbosa, José Vicente Ferreira, José Luiz de Moraes, Josino Sant'Iago, José Zacharias Vieira de mello, Francisco Gomes Valle Miranda, cypriano Baptista da Rocha, Raymundo Rodrigues cordeiro, Sergio Paes Barretto, Manoel Januario de mello, Francisco Henrique Alves das Neves meira, Francisco Teixeira de Freitas, Antonio dantas Ferreira, Antonio Teixeira de Freitas, João Luiz da Costa, João Bonifacio da Silva, Pedro Bezerra campos, João Leiro da Silva, José Antonio do Nascimento, Francisco Rosendo de Souza, Bernardino camillo de Oliveira, Dioclecio Duarte, Deus dedit da cruz, José Pedro Barbosa, João Baptista de mouro, Luiz Rebouças de Moraes, João Xavier da Rocha, José Luiz de Barros, Euclides de Souza Praça, Alfredo Herculanio Barbalho, Luiz Gomes do nascimento, Jorge Lins Filho, Antonio Nunes de Freitas, Manoel Cypriano da Silva, anizio cavalcante d'Albuquerque, José Lucas Evangelista, Nicolau Janini, Luiz Emygdio de Moraes, Braz Janini, Affonso Ligosrio Veloso, Alexandre de Vasconcellos, Jorge Barretto de Albuquerque Maranhão, Anizio Vieira de Mello, Pedro David, João Paulino de Souza, Joaquim Scipião d'Albuquerque Maranhão, Luiz de França Cunha, João Avelino dos Santos, José Martins Cordeiro Filho Jeremias Vieira da Rocha, José Lusosa de Vasconcellos, José Joaquim de Lyra Moreno, Candido Archelão de Britto Macedo, João Tibúrcio da Cunha Pinheiro, Cautillo José do Nascimento, Pedro Alves de Araujo, José Augusto Bezerra de Medeiros, Antonio Gurgel do Amaral, José Ernesto Pegado, João Duarte da Silva, Manoel Prudente Petit, Manoel Joaquim de Amorim Garcia, Francisco Salles Pereira de Araujo, Jeronymo Cabral Pereira Fagundes, Pedro Cabral Pereira Fagundes, dr. Antonio Emerenciano Chima, Antonio Xavier de Souza, Herminio Hermonogenes da Silva, Virgilio Virgíneo de Moura, Luiz Carneiro Monteiro, Joaquim Teixeira da Costa Barboza, Francisco Salgado de Albuquerque Maranhão, Manoel Bezerra campos, Miguel Eduardo Filho, Salvador cicco José Eduardo Freire, Joaquim Lopes da Cruz.

Aveliano Augusto de Azevedo, Pedro Ciriaco da Silva, Manoel Raymundo do Nascimento, Clementino Hermonogenes da Silva Camara, Manoel Pereira da Silva, Francisco Eugenio das Chagas, Elpidio Galvão, Luiz Vicente de Britto, Ignacio José de Arruda, Alberto Maranhão, João Januario carneiro, Ernesto Ottoni Nunes, Manoel Dantas, Targino José cavalcante, Basiliano Xavier de Goes, Antonio Moreira e Silva, e Antonio Fernandes da camara, e não incluídos, por não terem satisfeito todos os requisitos legais sete cidadãos, de nomes—Joaquim Rodrigues da Cunha, Antonio Sotero da Cunha, José Eustaquio de Amorim Guimarães, Antonio Gomes da Silva, Joaquim Ferreira Nobre, Antonio Moreira e Enéas Gomes carneiro. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta, que foi por todos assignada. Eu Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do Judicial a escrevi. (assignados) Luiz Manuel Fernandes Sobrinho—presidente, Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares Raposo da Camara—Francisco Theophilo Bezerra da Trindade—Antonio de Paula Barboza—Miguel Barra. E convida, pelo presente, os interessados a apresentarem os seus recursos a' junta competente dentro do prazo de quinze dias.

Dado e passado nesta cidade, do Natal, aos quatorze dias do mez de Fevereiro de 1906,

Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do Judicial, o escrevi.

(Assignados) Luiz Manoel Fernandes Sobrinho—Presidente—Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares Raposo da Camara—Francisco Theophilo Bezerra da Trindade—Antonio de Paula Barboza—Miguel Barra.

Conforme—O escrivão do Judicial, Miguel Leandro do Nascimento.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Editaes

A comissão de alistamento eleitoral deste município, em virtude da lei, etc. Faz saber que o município fica dividido em trez secções eleitoraes, constando a 1ª de 232 eleitores, do numero 1 ao numero 232 do alistamento; a 2ª de 231, do numero 233 ao numero 463; e a 3ª de 231, do numero 464 ao numero 694. Outrossim, faz saber tambem que os edificios em que se tera de proceder as eleições durante a legislatura de 1906, na 1ª secção o edificio da Intendencia Municipal; na 2ª o edificio do Atheneu norte-rio-grandense; e na 3ª o edificio em que funciona a escola publica primaria do bairro da Ribeira, á rua do Commercio. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente, que será affixado na porta do edificio onde funciona a Intendencia Municipal e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, aos 17 de Fevereiro de 1906. Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do judicial, escrevi. Luiz Manuel Fernandes Sobrinho, Presidente—Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares R. da Camara—Francisco Theophilo Bezerra da Trindade—Antonio de Paula Barboza—Miguel Barra.

COPIA—Edital.

O doutor Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, presidente da Comissão do Alistamento Eleitoral, em virtude da lei, etc.

Faz saber que, durante 30 dias, permanecerá no edificio do governo municipal, do meio dia as 3 horas da tarde, a começar do dia 20 de corrente, para attender aos eleitores que pessoalmente vierem solicitar os seus titulos, que lhes serão entregues depois de assignados pelo presidente e pelo proprio eleitor, passando este recibo em livro especial; observando-se que é permitido a entrega do titulo mediante procuração, feita e assignada pelo eleitor a quem pertencer, reconhecida a letra e firma por tabelião do logar.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou publicar o presente, que será affixado na porta da Intendencia Municipal e reproduzido pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, aos 19 de fevereiro de 1906. Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do judicial, o escrevi. (assignado) Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, Conforme—O escrivão, Miguel Leandro do Nascimento.

Eleição de Presidente da Republica

EDITAL

O dr. Mannel Dantas, 1º suplente do substituto do Juiz Seccional.

Faz saber que, a vinte e tres do corrente, ao meio dia, na sala das sessões da Intendencia Municipal, se reunirá a junta organizadora das mezas eleitoraes perante as quaes se ha de proceder ás eleições neste municipio, durante a legislatura de 1906 a 1908; e para isso, pelo presente, convida o dr. Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, procurador seccional, dr. Luiz Tavares de Lyra, major Joaquim Soares Raposo da Camara, capm. Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, Joaquim Policiano Leite, Manuel Rotilio Suassuna, tenente-coronel Antonio de Paula Barboza e capm. Miguel Barra, membros effectivos da comissão de alistamento e coronel Olympio Tavares, Pedro Soares de Araujo, Henrique Castriciano de Souza, tenente-coronel Francisco Rodrigues Vianna, tenente-coronel Odilon de Amorim Garcia, Manuel Duarte Machado e Fortunato Rufino Aranha, seus suplentes, para se reunirem, no dia, hora e logar indicados, afim de effectuar-se a organização das mesmas mezas. E para que chegue ao conhecimento delles e de quem interessar possa, se passou este, que será affixado na porta do edificio em que funciona a Intendencia Municipal e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, em dezanove de fevereiro de mil novecentos e seis. Eu, José Ildefonso Pereira Ramos, escrivão do Juiz Seccional, o escrevi. (assignado) Manoel Dantas, 1º suplente do substituto do Juiz Seccional—Está conforme ao original, do que dou fé.

O Escrivão,

José Ildefonso Pereira Ramos.

COPIA—O dr. Olympio Manoel dos Santos Vital, juiz seccional e presidente da Junta de Recursos Eleitoraes:

Faz saber que, na conformidade do disposto no artigo 47 da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, a Junta reunir-se-á no edificio do governo municipal, no dia 10 de março vindouro, e funcionará ordinariamente ás quartas-feiras das dez horas da manhã ás duas da tarde, durante o tempo necessario para a decisão de todos os recursos.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou fazer o presente, que será affixado na porta principal do referido edificio e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta

cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte, em 16 de fevereiro de 1906.

Eu, José Ildefonso Pereira Ramos, escrivão do juiz seccional, o escrevi. (assignado) Olympio Manoel dos Santos Vital. Está conforme com o original; do que dou fé.

O escrivão,

José Ildefonso Pereira Ramos.

Atheneu Norte-Rio Grandense

Exames de admissão ao 2º anno.

DEZENHO

Serão chamados amanhã, ás 10 horas do dia, os examinandos seguintes:

Pedro Velho Filho
Paulo Maranhão
Ricardo Barreto
Manoel Sinval
Luiz Serrão
Ovidio Lima
João B. de Medeiros
João E. Freire
Luiz Potyguar.

Resultado dos exames de sabado:

FRANCEZ

Apps. plenamente:

Paulo Maranhão
Luiz Potyguar.

Apps. simplesmente

Pedro Velho Filho.
Ricardo Barreto
Manoel Sinval
Luiz Serrão.
Ovidio Lima
João B. de Medeiros
João E. Freire.

SOLICITADAS

OMEGA—RELOGIO DE PRECISÃO—Um bello sortimento escolhido pessoalmente. Em ouro, prata e níquel, na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

TETÉAS E CHALETENES—Na Pendula Americana, novissimo sortimento.

Arthur Hypolito.

PULSEIRAS E BROCHES—Em ouro e prata. O que há de mais moderno na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

PARA SENHORAS—Relogios de ouro, prata, aço e níquel por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife.

Arthur Hypolito.

ANNEIS—Para homens e senhoras. Imitação brilhante, um rico sortimento na—

Pendula Americana.

Caibros

No prazo de oito dias compra-se caibros de manigueira a tratar com o dr. Herculanio Ramos.

Galvão & C. pedem as pessoas que se acham em debito com O NOVO MUNDO—o obsequio de mandar sair quanto antes suas contas; e aproveitarão a occasião para scientificarem ao publico em geral que d'ora em diante somente com ordem poztiva da caza matiz se fará excepção do seu programma de vendas somente a dinheiro.

O Novo Mundo

Avisa a sua freguesia que por enquanto fechará o seu estabelecimento as 6 horas da tarde.

A REPUBLICA

za Leão, Sebastião Torres do Nascimento, Antonio Capistrano Ferreira Nobre, Urbano dos Reis Mello, Manoel Lucas da Costa, Luiz Marinho Simas, Joaquim Gomes Teixeira, Cincinato Carlos Wanderley, Pedro Antonio de Carvalho, Francisco Pedro do Nascimento, João Elizeo de Andrade, Felix Barboza de Lima Sobrinho, Fortunato Assunção, Thomaz Nogueira Dantas, Sebastião Gomes Teixeira, Thomaz Venancio da Costa Filho, Bernardino Pereira Neves, Melchíades Antunes da Costa Barros, Antonio Rodrigues de Gouveia Marques, Manoel Duarte Machado, Heronides Alvares França, candidato Antonio do Sacramento, João de Paula e Silva, Odilon de Amorim Garcia, Manoel Leopoldino V. Santos, Alexandre James O'Grady, Bonifacio Balthazar de Azevedo, Viterbino de Paula Barboza, Olympio Tavares, Joaquim Geminiano de Paula, Miguel Nepomuceno da Silva, Manoel José Rodrigues Correia, Ignacio Henrique da Silva, Aurelio Flavio de Albuquerque Mello, Vicente Fernandes Pimenta, agnello de Paula Barbosa, Vicente Ferreira do Nascimento, Germino cavalcante d'Albuquerque que Suassuna, Arthur Emiliano da Silva, José clemente Eloy de Britto, Joaquim Maciel Pinheiro, Antonio Martins, José dos Reis Mello, Vicente de Araujo Leite, Virgilio Vieira de Mello, Eurico Augusto Seabra de Mello, Paulino José Ribeiro, Baroneio Guerra, Jeremias Pinheiro da camara, Simplicio casendo, Hermano André Sobreira Burity, Manoel Teixeira de Souza, Benedicto Freire, Antonio Pinto Martins, Antonio Serrano G. de Andrade Filho, Pedro de Sá Bezerra, Joaquim de Paula Filho, José Emilio de Oliveira, Javentino Nunes da costa, Antonio Rodrigues Vieira, Joaquim Lopes Teixeira, cicero José de carvalho, Angelo Victorino de Andrade, José Gervasio de Amorim Garcia Junior, Octavio Brigido Assunção, Thomaz Vieira da Silva, José Gervasio de Amorim Garcia, Galdino Lauro Rodrigues collares, Alexandre dos Reis, Manoel de Moraes Galvão, Manoel Nunes da costa, José Lourenço de Oliveira, Antonio de Paula Barbosa, Antonio Pereira Simões, Francisco casendo, João chrisostomo Galvão, Romualdo Lopes Galvão, José Joaquim de Freitas, Antonio Ferreira de Oliveira, João da Rocha e Silva, Zosimo Brailio de Amorim Garcia, Joaquim Baptista de Siqueira, Antonio Pereira de Medeiros, Antonio candidato de Souza, Manoel celho de Souza e Oliveira, Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, Antonio Francisco do Nascimento, Adelgício Germino Gouveia, José Vieira da Silva, João Martins de Moraes, João candidato Ribeiro, Vicente Xavier de Souza Menino, Sabino Honorio de Salles, Graciano Mello, Manoel Lourenço de Mello, Manoel Basilio de Britto

Guerra, Manoel Francisco do Nascimento, Felisardo Carneiro da Cunha, Montano Ildefonso Emerencino, Carlos Barboza de Lima, Manoel Gomes dos Santos, Possidonio Ferreira da Silva, Belmiro Milanez de Loyolla, José Joaquim da Costa, Eduardo José da Costa, José Rabello Leão, Manoel Fernandes de Souza, Evaristo Leitão de Almeida, Domingos de Borja Raposo da Camara, Antonio Rodrigues dos Santos, Francisco Joaquim do Nascimento, Manoel Coutinho Madruga, Joel Cerqueira Carvalho, Evaristo Paulino de Albuquerque, Manoel Ambrosio Messias, Pedro Alves Barbosa, José Vicente Ferreira, José Luiz de Moraes, Josino Sant'Iago, José Zacharias Vieira de Mello, Francisco Gomes Valle Miranda, cypriano Baptista da Rocha, Raymundo Rodrigues cordeiro, Sergio Paes Barretto, Manoel Januario de mello, Francisco Henrique Alves das Neves Meira, Francisco Teixeira de Freitas, Antonio dantas Ferreira, Antonio Teixeira de Freitas, João Luiz da Costa, João Bonifacio da Silva, Pedro Bezerra campos, João Leiro da Silva, José Antonio do Nascimento, Francisco Rosendo de Souza, Bernardino camillo de Oliveira, Dioclecio Duarte, Deus dedit da cruz, José Pedro Barbosa, João Baptista de mouro, Luiz Rebouças de Moraes, João Xavier da Rocha, José Luiz de Barros, Euclides de Souza Praça, Alfredo Herculanio Barbalho, Luiz Gomes do nascimento, Jorge Lins Filho, Antonio Nunes de Freitas, Manoel Cypriano da Silva, Anizio cavalcante d'Albuquerque, José Lucas Evangelista, Nicolau Janini, Luiz Emygdio de Moraes, Braz Janini, Affonso Ligosio Veloso, Alexandre de Vasconcellos, Jorge Barretto de Albuquerque Maranhão, Anizio Vieira de Mello, Pedro David, João Paulino de Souza, Joaquim Scipião d'Albuquerque Maranhão, Luiz de França Cunha, João Avelino dos Santos, José Martins Cordeiro Filho Jeremias Vieira da Rocha, José Lustosa de Vasconcellos, José Joaquim de Lyra Moreno, Candido Archelão de Britto Macedo, João Tiburcio da Cunha Pinheiro, Camillo José do Nascimento, Pedro Alves de Araujo, José Augusto Bezerra de Medeiros, Antonio Gurgel do Amaral, José Ernesto Pegado, João Duarte da Silva, Manoel Prudencio Petit, Manoel Joaquim de Amorim Garcia, Francisco Salles Ferreira de Araujo, Jeronymo Cabral Pereira Pagundes, Pedro Cabral Pereira Pagundes, dr. Antonio Emerenciano China, Antonio Xavier de Souza, Herminio Hermogenes da Silva, Virgilio Virgíneo de Moura, Luiz Carneiro Monteiro, Joaquim Teixeira da Costa Barbosa, Francisco Salgado de Albuquerque Maranhão, Manoel Bezerra campos, Miguel Eduardo Filho, Salvador cicco José Eduardo Freire, Joaquim Lopes da Cruz.

Aveliano Augusto de Azevedo, Pedro Ciriaco da Silva, Manoel Raymundo do Nascimento, Clementino Hermogenes da Silva Camara, Manoel Pereira da Silva, Francisco Eugenio das Chagas, Elpidio Galvão, Luiz Vicente de Britto, Ignacio José de Arruda, Alberto Maranhão, João Januario carneiro, Ernesto Ottoni Nunes, Manoel Dantas, Targino José cavalcante, Basilio Xavier de Goes, Antonio Moreira e Silva, e Antonio Fernandes da camara, e não incluídos, por não terem satisfeito todos os requisitos legais sete cidadãos, de nomes—Joaquim Rodrigues da Cunha, Antonio Sotero da Cunha, José Eustaquio de Amorim Guimarães, Antonio Gomes da Silva, Joaquim Ferreira Nobre, Antonio Moreira e Enéas Gomes carneiro. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta, que foi por todos assignada. Eu Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do Judicial a escrevi. (assignados) Luiz Manuel Fernandes Sobrinho—presidente, Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares Raposo da Camara—Francisco Theophilo Bezerra da Trindade—Antonio de Paula Barbosa—Miguel Barra. E convida, pelo presente, os interessados a apresentarem os seus recursos a' junta competente dentro do prazo de quinze dias.

Dado e passado nesta cidade, do Natal, aos quatorze dias do mez de Fevereiro de 1906,

Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do Judicial, o escrevi.

(Assignados) Luiz Manuel Fernandes Sobrinho—Presidente—Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares Raposo da Camara—Francisco Theophilo Bezerra da Trindade—Antonio de Paula Barbosa—Miguel Barra.

Conforme—O escrivão do Judicial, Miguel Leandro do Nascimento.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Editaes

A comissão de alistamento eleitoral deste município, em virtude da lei, etc. Faz saber que o município fica dividido em treze seções eleitoraes, constando a 1ª de 232 eleitores, do numero 1 ao numero 232 do alistamento; a 2ª de 231, do numero 233 ao numero 463; e a 3ª de 231, do numero 464 ao numero 694. Outrossim, faz saber tambem que os edificios em que se terá de proceder as eleições durante a legislatura, na 1ª seção o edificio da Intendencia Municipal; na 2ª o edificio do Atheneu norte rio-grandense; e na 3ª o edificio em que funciona a escola publica primaria do bairro da Ribeira, á rua do Commercio. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, passamos o presente, que será affixado na porta do edificio onde funciona a Intendencia Municipal e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, aos 17 de Fevereiro de 1906. Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do judicial, escrevi. Luiz Manuel Fernandes Sobrinho, Presidente—Luiz Tavares de Lyra—Joaquim Soares R. da Camara—Francisco Theophilo Bezerra da Trindade—Antonio de Paula Barbosa—Miguel Barra.

COPIA—Edital.

O doutor Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, presidente da Comissão de Alistamento Eleitoral, em virtude da lei, etc.

Faz saber que, durante 30 dias, permanecerá no edificio do governo municipal, do meio dia as 3 horas da tarde, a começar do dia 20 do corrente, para attender aos eleitores que pessoalmente vierem solicitar os seus titulos, que lhes serão entregues depois de assignados pelo presidente e pelo proprio eleitor, passando este recibo em livro especial; observando-se que é permitido a entrega do titulo mediante procuração, feita e assignada pelo eleitor a quem pertencer, reconhecida a letra e firma por tabelião do logar.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou publicar o presente, que será affixado na porta da Intendencia Municipal e reproduzido pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, aos 19 de fevereiro de 1906. Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do judicial, o escrevi. (assignado) Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, Conforme—O escrivão, Miguel Leandro do Nascimento.

Eleição de Presidente da Republica

EDITAL

O dr. Mannel Dantas, 1º suplente do substituto do Juiz Seccional.

Faz saber que, a vinte e tres do corrente, ao meio dia, na sala das sessões da Intendencia Municipal, se reunirá a junta organizadora das mesas eleitoraes perante as quaes se ha de proceder ás eleições neste municipio, durante a legislatura de 1906 a 1908; e para isso, pelo presente, convida o dr. Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, procurador seccional, dr. Luiz Tavares de Lyra, major Joaquim Soares Raposo da Camara, capm. Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, Joaquim Policiano Leite, Manuel Rotilio Suassuna, tenente-coronel Antonio de Paula Barbosa e capm. Miguel Barra, membros effectivos da comissão de alistamento e coronel Olympio Tavares, Pedro Soares de Araujo, Henrique Castriçano de Souza, tenente-coronel Francisco Rodrigues Vianna, tenente-coronel Odilon de Amorim Garcia, Manuel Duarte Machado e Fortunato Rufino Aranha, seus suplentes, para se reunirem, no dia, hora e logar indicados, afim de effectuar-se a organização das mesmas mesas. E para que chegue ao conhecimento delles e de quem interessar possa, se passou este, que será affixado na porta do edificio em que funciona a Intendencia Municipal e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, em dezanove de fevereiro de mil novecentos e seis. Eu, José Ildefonso Pereira Ramos, escrivão do Juizo Seccional, o escrevi. (assignado) Manoel Dantas, 1º suplente do substituto do Juiz Seccional—Está conforme ao original, do que dou fé.

O Escrivão,

José Ildefonso Pereira Ramos.

COPIA—O dr. Olympio Manoel dos Santos Vital, juiz seccional e presidente da Junta de Recursos Eleitoraes:

Faz saber que, na conformidade do disposto no artigo 47 da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, a Junta reunir-se-á no edificio do governo municipal, no dia 10 de março vindouro, e funcionará ordinariamente ás quartas feiras das dez horas da manhã ás duas da tarde, durante o tempo necessario para a decisão de todos os recursos.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou fazer o presente, que será affixado na porta principal do referido edificio e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta

cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte, em 16 de fevereiro de 1906.

Eu, José Ildefonso Pereira Ramos, escrivão do juiz seccional, o escrevi. (assignado) Olympio Manoel dos Santos Vital. Está conforme com o original; do que dou fé.

O escrivão,

José Ildefonso Pereira Ramos.

Atheneu Norte-Rio Grandense

Exames de admissão ao 2º anno.

DEZENHO

Serão chamados amanhã, ás 10 horas do dia, os examinandos seguintes:

Pedro Velho Filho
Paulo Maranhão
Ricardo Barreto
Manoel Sinval
Luiz Serrão
Ovidio Lima
João B. de Medeiros
João E. Freire
Luiz Potyguar.

Resultado dos exames de sabado:

FRANCEZ

Apps. plenamente:

Paulo Maranhão
Luiz Potyguar.

Apps. simplesmente

Pedro Velho Filho.
Ricardo Barreto
Manoel Sinval
Luiz Serrão.
Ovidio Lima
João B. de Medeiros
João E. Freire.

SOLICITADAS

OMEGA—RELOGIO DE PRECISÃO—Um bello sortimento escolhido pessoalmente. Em ouro, prata e níquel, na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

TETÉAS E CHALETENES—Na Pendula Americana, novissimo sortimento.

Arthur Hypolito.

PULSEIRAS E BROCHES—Em ouro e prata. O que há de mais moderno na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

PARA SENHORAS—Relogios de ouro, prata, aço e níquel por preços rasoaveis, trouxe da praça do Recife.

Arthur Hypolito.

ANNEIS—Para homens e senhoras. Imitação brilhante, um rico sortimento na—

Pendula Americana.

Caibros

No prazo de oito dias compra-se caibros de manue a tratar com o dr. Herculanio Ramos.

Galvão & C. pedem as pessoas que se acham em debito com O NOVO MUNDO—o obsequio de mandar saldar quanto antes suas contas; e aproveitão a occasião para scientificarem ao publico em geral que d'ora em diante somente com ordem pozetiva da caza matriz se fará excepção do seu programma de vendas somente a dinheiro.

O Novo Mundo

Avisa a sua freguesia que por enquanto fechará o seu estabelecimento as 6 horas da tarde.

A REPUBLICA

Parte Commercial

NATAL

19 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra.....	14\$545
Shilling.....	\$727
Penny.....	\$060
Franco.....	\$577
Marco.....	\$713
Dollar.....	\$894

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste 15 k. por	6\$008
Algodão do sertão " " "	7\$000
Assucar bruto " " "	\$600
" de usina " " "	4\$000
Ouros salgados " " "	7\$000
Peltes de carneiro, uma	\$700
Peltes de cabra, uma	1\$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde k.	800
Carne de sol " "	1200
Carne de xarque superior " "	1200
Carne de porco " "	800
Toucinho do reino " "	2000
Hacalia'o " "	1000
Cebolas " "	1000
Alho maço k.	300
Banha k.	2200
Vinagre de Lisboa, garrafa	600
Azeite de " "	1500
Vinagre nacional " "	400
Sal litro	100
Macarrão k.	2200
Aletria " "	2400
Pimenta do reino " "	2500
Araruta " "	1500
Arroz " "	600
Farinha litro	120
Feijão mulatinho " "	320
Feijão de corda " "	260
Feijão verde molho	80
Batata inglesa k.	500
Batata doce " "	120
Coco secco um	16
Ralito maço	400
Rapadura uma	200
Assucar k.	600

Assucar especial " "	800
Assucar retame " "	800
Milho litro	100
Leite garrafa	400
Leite condensado lata	1200
Sabão k.	600
Café do Rio " "	1000
Café do Brejo " "	900
Café moça " "	1200
Mate em folha " "	1500
Mate em pó " "	1500
Manteiga inglesa libra	2800
Manteiga americana k.	4500
Queijo de manteiga " "	2000
Inhamo " "	160
Ovos um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THEOURO DO ESTADO

Semana de 12 a 17 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENE-
ROS SUJEITOS A DIREITOS DE
EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
algodão em rama	15 k.	9\$000
" " caroço	"	3\$000
" " sujo ou residuo	"	4\$000
asucar de Usinas	"	3\$500
" " Christalizado	"	4\$000
" " Branco	"	3\$000
" " Someno	"	1\$600
" " Mascavado	"	1\$000
" " Bruto	"	\$700
" " Retame	"	\$600
Aguarrdente	litro	\$300
Borracha	k.	1\$200
" " de manicoba	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cãra de olho de carnaúba	"	1\$200
" " de palha de	"	\$600
Carneiros	um	10\$000
Cabras	uma	10\$000
Chapêos de palha	um	\$000
Couros de boi secco ou	"	1\$000
salgado	"	1\$000
Chifres de boi	cento	2\$000
Charutos	"	7\$000
Cigarros	milheiro	8\$000
Caroços de algodão	15 k.	\$500
Carne de sol (secca)	k.	1\$800
" " de qualquer modo	"	2\$000
preparada	k.	2\$000
Esteiras de palha	uma	0\$000
" " de junco	"	\$000
" " de piriry	"	\$000
Fumo em rolo	k.	\$500
em folha	"	\$500

Farinha de mandioca litro	\$300
Feijão mulatinho " "	\$200
" de outras qualidades " "	\$160
Fron " "	1\$500
Gall " "	2\$000
Gomma de mandioca litro	\$400
" de araruta " "	1\$400
Milho " "	\$200
Mel de assucar " "	\$320
" de abelhas " "	\$500
Ovos de gallinhas um	\$080
Ossos k.	\$010
Oleo de mamona litro	\$500
Perás um	4\$000
Papagaios " "	5\$000
Periquitos " "	\$300
Peltes de cabras uma	\$100
" de carneiros " "	\$100
Pelo vegetal k.	\$800
Pennas de ema " "	6\$000
Queijos de manteiga " "	2\$000
" de coalha ou prensa " "	1\$000
Sementes de mamona " "	1\$000
Sal " "	\$005
Sofa meio	\$500
Sábo k.	\$400
Toucinho " "	1\$400
Unhas de boi cento	1\$000
Velas de cãra de carnaúba k.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo etc litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba cento	0\$300
Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 2 de fevereiro de 1906.	

O contador—João Nepomure-
no Seabra de Mello
O escripturio—Affonso Ma-
galhães da Silva.



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

DO NORTE :

Manãos a 26

DO SUL

S. Salvador a 20 ou 21
Jaboatão a 28

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRITORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife.

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de
mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Traducção de M. C. DA ROCHA

Gustav Freytag

DEVE E HAVER

FOLHETIM

— 301 —

Dizendo estas palavras, pegou na garrafa vazia e a atirou com furor de encontro ao sofa; os estilhaços da garrafa voaram sobre a madeira do encosto.

O que era elle? continuou Hippus com crescente colera. Um pessimo traficante. Graças a mim, tornou-se o que é actualmente; fui eu que ensinei esse melro a assobiar. Agora quando do assobio, quero que dance. Só serve como chamariz para attrahir os passaros. Eu sou o caçador! Sou teu caçador, monstro de cabelo arripiado!

—Neste ponto, tentou cantar: "Toca a divertir, toca a divertir! alegremonos." E levantou as pernas para dar pulos no quarto. O suor frio corria-lhe ainda da testa; tirou novamente o farrapo, enxugou o rosto e guardou-o com cuidado no bolso.

—Elle não volta, gritou o velho repentinamente. Deixou-me aqui, elles me encontrarão.

Correu para a porta e a empurrou com força.

—Trancou-me, um judeu fechou-me! exclamou Hippus com voz lastimosa e estorcendo as mãos. Estou condemnado a morrer de fome e de sede nesta prisão oh! oh! procedeu mal comigo, a sua conducta para com o seu bemfeitor foi a de um miseravel; um malvado ingrato, um desalmado, uma ave de rapina. E principiou a assucar; "Eu tratei delle quando esteve doente; ensinei-lhe todos

os processos; fiz delle um homem, e é assim que recompença o seu velho amigo."

O pobre advogado chorava em altas vozes e estorcia as mãos. De repente parou em frente do espelho em que a luz si reflectia. Aterrorisado olhou seu rosto no espelho. O seu olhar tornava-se cada vez mais furioso, o fogo dos olhos sempre mais ardente. Do espelho, os olhos passaram a examinar a moldura; suspendeu os oculos que estavam cahidos e meneou a cabeça. Parecia-lhe que este espelho não lhe era desconhecido. O acaso teria trazido um móvel de sua antiga vida opulenta para o armazem secreto do adeão Pinkus e d'aí para a casa de Itzig, ou então o beberão não si tiria enganado pela semelhança? O facto é que a recordação do seu destino o fazia enraivecer. "E' o meu espelho, gritou elle em voz alta, é o meu proprio espelho que o velhaco tem no seu quarto!" Agitando-se como um louco, na sua demencia furiosa agarrou uma cadeira e a impelliu com os pés contra o espelho. Quebrando em mil pedaços, sahio no chão; mas o borracho Hippus empurrava sempre a cadeira de encontro a moldura, gritando incessantemente: —Este espelho esteve outr'ora no meu quarto! o tratante m'o roubou, asenhoreou-se dos meus bens! O diabo que o carregue!

Neste momento Veitel entrou precipitadamente. Ouviu da auto-

Cirurgia Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina
do Rio de Janeiro e pelo Post-Grad-
ual School de Philadelphia

Recentemente chegado
dos Estados Unidos onde
foi exclusivamente de-
dicar-se a' pratica da Ci-
rurgia Dentaria acha-se ha-
bilitado a fazer todos
os trabalhos, garantindo
toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

praça Augusto Severo

— 302 —

camara rumor espantoso, e preparou-se para cousas horriveis. Quando o advogado viu Veitel entrar, avançou para elle com a cadeira no ar e gritando:

—Tu me reduziste a' miseria, tera's de pagar-me!

Ao mesmo tempo dirigiu uma pancada sobre a cabeça de Itzig. Este aprou a cadeira, atirou-a para o lado e agarrou o velho com força irresistivel. Hippus, defendendo-se contra Itzig como uma fera selvagem, vociferou todas as maldições possiveis sobre a cabeça do seu domador, que o empurrou com força para um canto do sofa e lhe disse em voz baixa, conservando-o bem seguro:

—Velho insensato, si não se calar, mato-o!

Hippus viu nos olhos de Itzig, fitos sobre os seus, que devia esperar os peiores tratamentos da parte do seu antigo discipulo irritado. Immediatamente o fervor desvaneceu-se, alquebrado, curvou-se e poz-se a gemer em voz baixa, tremendo o corpo todo:

—Elle quer matar-me!

—Não! bebedo, louco, não faço tal, mas ha de conservar-se socegado! Que demonio o impelliu a' destruição de meu quarto?

—Quer matar-me, dizia o velho, porque encontrei o meu espelho.

—Esta' louco, gritou Veitel acudindo-o; o senhor não pôde ficar aqui. E' preciso partir.

Encontrei um esconderijo para o senhor!

—Não vou contigo, disse o velho gemendo, tu queres-me assassinar!

Veitel soltou uma terrivel blasphemia, pegou no chapéu sovado de Hippus, enterrou-lho na cabeça, e agarrando o velho pela nuca gritou:

—E' preciso que me acompanhe; do contrario, não sei o que sera' do senhor. Si demorar-se ainda um instante, a policia vira proenral-o aqui para o prender. Venha, ou então força-me a maltratar-o!

As forças do velho tinham-se esgotado. Cambaleava; Veitel pegou-o por baixo dos braços e arrastou o desgraçado que ja' nenhuma resistencia oppunha. Depois de o ter tirado do quarto, fel-o descer a escada, espiando com ansiedade si encontrava alguém. Tudo estava tranquillo. Ao ar livre o espirito do advogado reanimou-se, e Veitel disse-lhe em voz baixa ao ouvido:

—Esteja calmo, siga-me, vou expedir-o.

—Quer expedir-me! murmurou machinalmente o advogado e seguiu correndo ao lado de Itzig.

Quando chegaram perto da estalagem, Veitel caminhou com mais precaução; arrastou o seu companheiro para o sombrio vestibulo e disse-lhe em voz baixa:

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 1º DE MARÇO

Para Presidente da Republica

DR. AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA

Para Vice-Presidente

DR. NILO PEÇANHA

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo
sr. dr. Augusto Ta
vares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 14 de fevereiro

OFFICIO

Ao sr. Inspector do Thesouro.
Ao Secretario do Superior Tri-
bunal de Justiça do Estado, Lu-
ciano de Siqueira Vazquez Filguei-
ra mandai entregar a quantia do
trezentos mil reis (200\$000) con-
signada no n. III, § 3º, art. 1º da
lei orçamentaria em vigor, desti-
nada a aquisição de livros e re-
vistas para a Bibliotheca do mes-
mo Tribunal, devendo aquelle
funcionario prestar perante esse
Thesouro as devidas contas.

DESPACHO

D. Philomena Sensata de Torres
Pulhano, professora publica da
villa de Santo Antonio, pedindo
tres mezes de licença com o res-
peitivo ordenado.

— Como requer.

Dia 16

OFFICIO

Mandai entregar ao porteiro da
Secretaria do governo, Antonio
Elias Alves Franca a quantia de
400\$000, para pagamento de 200
tubos de lymphia vaccinica for-
necidos pelo sr. Rodolpho Theo-
philo, conforme o documento jun-
to.

Superior Tribunal de Justiça

Editai

Faço publico, para conhecimen-
to dos interessados, que tiveram
entrada nesta Secretaria uns autos
de appellação civil, do districto e
comarca de Macau, em que é ap-
pellante Francisco Tertuliano de
Albuquerque e appellado, Manoel
Lopes Ribeiro e sua mulher.
Secretaria do Superior Tribu-
nal de Justiça do Estado do Rio
Grande do Norte, Natal, 20 de
fevereiro de 1906.

O secretario,
Luciano de Siqueira Vazquez
Filgueira

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 21

Rondão sr. capitão Capistrano
E talo maior, o sr. alferes Capis-
trano
Do 1º batalhão 1º sargento Ca-
pistrano

Guarda do Palacio o forriell Rosas
Guarda de Pessoa o 2º sargento
China
Guarda da Cadeia o cabo Pi-
nheiro
Guarda da Delegacia o cabo Ma-
nuel Fernandes
Guarda da Alfandega o cabo André
Guarda do quartel o cabo Demos-
thenes
Patrulhamento o cabo Francisco
Ignacio
Ordem ao sr. official de ronda o
cabo Lindolpho
Piquete o correteiro Machado

Uniforme para as praças 5º

Uniforme para musicos 8º

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Rio 19

Foi reformado compul-
soriamente o contra almi-
rante Borges Machado.

Rio, 19

Uma chuva torrencial e
fortissima, cahida hontem
a tarde nesta capital inun-
dou completamente a ci-
dade e quasi todos os ar-
rabaldes.

Em alguns pontos, a en-
chente tomou proporções
extraordinarias a ponto de
aterrorisar a população.

A circulação dos bondes
ficou impedida em todas as
linhas.

Houve muitos desmoro-
namentos e grandes prejui-
sos materiaes.

Já registraram-se qua-
tro mortos e muitos feri-
dos.

Muitas familias salva-
ram-se com a roupa do
corpo, perdendo todas as
outras roupas e moveis.

Não se pode ainda cal-
cular a somma dos prejui-
sos, porem são considera-
veis.

Mossoró, 19

Tem chovido aqui abun-
dantemente. O rio Apod-
desceu com bastante

Chronica do Vaticano

O CARDEAL BRÁZILEIRO

(Correspondencia do *Jor-
nal do Commercio*.)

(Continuação)

Estas reflexões vinham a
proposito da cerimonia que
se começara a descrever. Era
quasi meio dia quando se
abriram as portas do salão,
e o decano, ou creado chefe
do novo cardeal, annunciou
a chegada da missão ponti-
ficia. O salão encheu-se de
gente num instante: o arce-
bispo do Rio de Janeiro es-
tava no centro, de pé. O sa-
cerdote enviado pelo secreta-
rio de Estado adiantou-se
para elle e disse que recebe-
ra de sua eminencia o hon-
roso e summamente agrada-
vel encargo de entregarlhe
o bilhete que passava as suas
mãos. O arcebispo abriu o,
correu a vista por elle e
passou-o por sua vez ao
bispo do Pará, que leu em
voz alta o seguinte: "Dalla
Segreteria di Stato. Li 11
Dicembre 1905. Nel Consis-
tore Segreto di questa mat-
tina, la SANTITA' di NOSTRO
SIGNORE si è degnata di ele-
vare alla sublimè dignità
Cardinalizia Monsignor Gio-
ACCHINO ARCOVERDE DE AL-
BUQUERQUE CAVALCANTI, AR-
CIVESCOVO di RIO JANEIRO.
Tale graziosa Sovrana con-
siderazioni si reca a notizia
dell'Eminenza Sua per intel-
ligenza e norma. — R. Card.
Merry del Val.

Monsignor Gioacchino Ar-
coverde de Albuquerque Ca-
valcanti, arcivescovo di Rio
Janeiro."

Immediatamente começa-
ram, segundo a praxe, as
visitas chamadas de calor,
porque se fazem quando a
creação cardinalicia ainda
está quente, como o pão ao
sahir do forno. (O povo ita-
liano é essencialmente pitto-
resco, até quando trata das
coisas mais solennes, com
as quaes, aliás, está famili-
arizado ha dezenas de secu-
los: assim diz tambem que
o papa cospe sangue quan-
do nomeia cardeaes allusão
aos trajes vermelhos que os
distinguem.) O primeiro a
cumprimentar o novo pur-
purado foi o representante do
Brasil junto á Santa Sé em
nome do presidente da Re-
publica, do ministro das re-
lações exteriores, de todo o
governo e no seu proprio;
seguiram-se-lhes as auctoris-
dades civis e ecclesiasticas
presentes na occasião, os a-
migos de sua eminencia, en-
tre os quaes alguns, como
o illustre conselheiro Coelho
Rodrigues, vindos de muito
longe expressamente para isso
e as outras pessoas de distin-
ção que ali se achavam. As vi-
sitas de calor duraram tal-
mente uma hora e meia, e

essa manha e a immediata,
sendo extraordinariamente
concorridas; vieram os emba-
ixadores, os ministros e os de-
mais diplomatas acreditados
junto ao Vaticano, os prela-
dos da corte pontificia e
das congregações romanas,
os chefes das ordens religi-
ozas, entre os quaes o cha-
mado papa negro que é o
geral dos jesuitas, e o insigne
abbade primaz dos benedic-
tinos d. Hildebrando de Hem-
ptinne, o principe Camillo
Rospigliosi, commandante da
guarda nobre, e os das de-
mais guardas pontificias, mui-
tos arcebispos e bispos resi-
dentes em Roma, altos re-
presentantes do patriciado
romano, os secretarios de
todos os cardeaes, enfim u-
ma verdadeira multidão com-
pacta e variada que se ia
renovando a cada momento.
Em ambos os dias, á tarde,
vieram, conforme o estylo,
todos os cardeaes pessoal-
mente saudar o seu novo
collega, que os recebeu só,
no salão principal, pois quer
a pragmatica que taes visi-
tas exclusivamente a elle per-
tençam.

Na rua, em frente á lega-
ção, estacionavam longas fi-
las de coches com seus ca-
vallos todos negros, e pela
escada era um continuo per-
passar de capas, fachas e
solidões vermelhos.

Aniversarios

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O nosso digno amigo e correli-
gionario, coronel Prudente Ale-
crim, commerciante em Macahyba.
—D. Alice Moura, esposa do
nosso presado amigo, capitão Ga-
briel Camara.

—Milton Aranha, filho do nosso
amigo, major Fortunato Aranha.

Assassinato

No dia 11 do corrente, em
uma cacimba do "Rio Açã"
uma legua distante da cida-
de desse nome, os indivi-
duos João Carpina e Ma-
noel Soares, de emboscada,
assassinaram o infeliz Miguel
Baptista.

O delegado de policia da
quelle municipio tomou con-
hecimento do facto e proce-
deu de conformidade com a
lei contra os criminosos que
foram presos e estão sendo
dividamente processados.

Vizitou-nos:

O nosso devotado amigo
do Ceará-Mirim, coronel Jose
Justiniano de C. Brandão.

Correio da Casa

—Sr. José Maria Dantas
(Arcia Branca.)

—Recebemos e agradece-
mos a importancia que nos
enviou para pagamento de
uma assinatura
Coronel Antonio Peres

A REPUBLICA

Natal, 20 de Fevereiro de 1906.

des de Oliveira (Luiz Gos-
mes) Estamos de posse da
importancia que enviou para
pagamento de sua assigna-
tura.

—Caom. Luiz A. Pimenta
(Caraúbas) — Responderemos
sua consulta por carta.

S. Tafeta.

Escrevem-nos

da Macahyba:

"O commercio desta cidade
está sendo victima de uma
criminosa especulação, cujos
auctores, se por ventura lu-
eram com o manejo, eviden-
ciam ao mesmo tempo a sua
perversidade.

No intuito de afugentar
deste mercado—principal en-
treposto das transacções mer-
cantis de grande parte dos nos-
sos sertões e abundante ce-
leiro em que se abastece a
capital— as pessoas que
aqui costumam commerciar,
espíritos malevolos, espa-
lham, a falsa fé, a noticia de
que a variola epidemica emor-
tilera assola a Macahyba,
havendo em quasi todas as
casas, mesmo das familias
de mais representação, casos
suspeitos.

Nada tão monstruosa-
te indigno e mentiroso. Não
existe no perimetro desta ci-
dade um só bexiguento. As
pessoas que haviam sido ata-
cadas foram immediatamen-
te isoladas, e, graças as me-
didas de hygiene defensiva e
agressiva postas em pratica,
o municipio pode considerar-
se livre do mal.

Publique esta sincera e ve-
ridica informação, sr. redac-
tor. Ella servirá não só para
desassombro dos que costum-
mam commerciar nesta cida-
de como para desmoralisa-
ção dos pregoeiros do em-
buste.

Recebemos as seguintes com-
muniqueções:

"Maria P. Carrilho e Ho-
nerio Carrilho participam o
nascimento de sua filha He-
LOISA.

Natal—14—2—906.

Halino Teixeira de Car-
valho e Elvira Augusta de
Araujo Teixeira, participam
seu casamento.

Penha, 3 de Fevereiro de
1906.

Bacharel Raulpho de O-
liveira e Silva e Angelina
Maranhão de Oliveira e Sil-
va participam seu casamen-
to.

Pernambuco, S. Lourenço,
28 de Janeiro de 1906.

Segundo amanha para o
Pianhy, trouxe-nos suas des-
pedidas, o joven Ezequias
Pagado

A REPUBLICA

OLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACÇÃO—ONDE

Antonio de Souza—REDACÇÃO

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15\$000
 Por semestre..... 8\$000
 Por um mez..... 1\$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editais, annuncios e solicitações—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, \$200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

Correio

Do digno administrador dos correios recebemos a seguinte carta.

Natal, 19 de Fevereiro de 1906.

Illmo. sr. dr. Manoel Dantas M. D. Redactor da "Republica."

Tendo a commissão de empregados do Correio, formada na Capital Federal, pedido, por meu intermedio, o auxilio do vosso jornal para a subscrição popular em favor das familias dos tres empregados postaes, tragados pelas aguas do Paralyza, no descarrilamento do trem S. P. 1 entre Engenheiro Passos e Queluz, na madrugada de 26 do mez de janeiro ultimo, quando se dirigiam no desempenho de suas funcções da Capital Federal para S. Paulo, venho pedir áquelle o meu pedido quando que, aberta a subscrição, seja por vosso intermedio remettido o produto ao sr. dr. Director Geral dos Correios.

Desde já antecipo os meus agradecimentos.

De V. S. C. e Obr.

Arthur Moreira Dias

Quem quizer, pois, assignar essa subscrição, attendendo ao pedido do digno administrador dos Correios, poderá fazel-o por nosso intermedio.

Theatro "Carlos Gomes"

Duas magnificas peças apresentou-nos a Companhia "Clementina dos Santos" nos ultimos espectaculos. A de sabhado, denominada "O Beijo de Judas" em 5 actos e 6 quadros, primorosa concepção de Adolpho D'Ennery, traduzida pelo festejado maranhense Arthur Azevedo e a de domingo—"Aimée ou o assassino por amor," consagrada em muitos theatros como composição de reconhecido merito. A primeira, desempenhada satisfatoriamente, teve o melhor acolhimento, significado nos constantes applausos do auditorio. A segunda porém, pareceu nos de mais effeito e sensação.

Agitando-se em lances dramaticos de real valor, o enredo se desenvolve, profundamente moral e exemplificante, destacando até o fim, no typo sublime da esventurada Aimée, a virtude excepcional da delictora.

supremacien de Francisco, um quadro vivo do amor, do dever e dos soffrimentos humanos. A peça foi delirantemente applaudida.

Para amanhã está annuciado o espectaculo de beneficio do distincto actor Cardoso da Motta, com o importante drama "João José."

Athenou Norte-Rio Grandense

Exames de admissão ao 2.º anno.

GEOGRAPHIA

Serão chamados amanhã, ás 10 horas do dia, os examinandos seguintes:

Pedro Velho Filho
 Paulo Maranhão
 Ricardo Barreto
 Luiz Potyguar.
 Manoel Sinval
 Luiz Serrão
 Ovidio Lima
 João E. Freire
 João B. de Medeiros

Resultado dos exames de hontem:

ARITHMETICA

Apps. plenamente:

Pedro Velho Filho.
 Paulo Maranhão.
 Ricardo Barreto
 Luiz Potyguar.
 Manoel Sinval
 Luiz Serrão.
 Ovidio Lima
 João E. Freire.
 João B. de Medeiros

Associações

INSTITUTO HISTORICO

A' hora e no lugar do costume, reuniu-se, domingo 18 do corrente, o Instituto Historico, sob a presidencia do exmo. sr. dr. Olympio Vital, occupando as respectivas cadeiras os srs. Luiz Fernandes e Pedro Soares, 1.º e 2.º secretarios. Compareceram os srs. José Correia, Vicente de Lemos, Thomaz Landim, Antonio Soares e Joaquim Lourival, justificando o seu não comparecimento os srs. Padre Calazans, Amorim e Luiz Lyra. Approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao

EXPEDIENTE—Circular do secretario da Bibliotheca Publica Pelotense, de 15 de janeiro ultimo, communicando a eleição da respectiva directoria, para o anno de 1906. Inteirado, archive-se. Item do Congresso Geologico Internacional do Mexico, communicando que acha completo o "Comité de organização" e apresentando o programma e itinerario das excursões a realizarem-se antes, durante e depois da X sessão do mesmo Congresso, em 1906. Idem.

OFFERTAS do consocio Alborio Maranhão: "Revista Brasileira" os dezoito primeiros volumes (sendo dezesseis encadernados), "Cancioneiro," por Camillo Castello Branco, 2 vols., Porto, 1887, "Historia de Portugal" por Oliveira Martins, 2 vols., Lisboa, 1880; "Mulheres e crianças" por Maria Amalia Vaz de Carvalho, 1 vol., Porto, 1887; "Histoire Universelle" por Prevost Parlati, 2 vols. Pariz 1875; "Apostrophes" por Julio Maria, 1 broch. Niehroy 1898; "Revista do Norte," 1 vol. Recife, 1891, os nos. 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22 e 23 do "Revue" (ancienne "Revue des Revues") Pariz, 1905; "Miguel Strogoff" por Julio Verne, Lisboa, 1887; "A Galeria Chancelaria," idem, Lisboa, 1888; "A casa a vapor," idem, 2 vols. Lisboa, 1888; "A estrella do sul," idem, Lisboa, 1889; "O canhão de França," idem, Lisboa, 1890; "Mensagem" dirigida ao Congresso do Estado, 1.º e 2.º de abril de 1906.

dr. Jorge Tibirica, S. Paulo, 1905; "Regimen eleitoral", discurso do dr. Herculano de Freitas, S. Paulo, 1905; "Relatorio" da directoria geral de estatistica, Rio de Janeiro, 1903; "Relatorio do ministro da Fazenda," dr. Leopoldo de Bulhões, anno de 1905; "Relatorio" do ministro da Marinha, vice-almirante Julio Cezar de Noronha, 1905; "Relatorio" do ministro da Justiça e Negocios Interiores, dr. J. J. Seabra, 1905; do consocio Segundo Wanderley, "O Rio de Janeiro em 1900, por Ferreira da Rocha—das respectivas redacções: "A Cidade" da cidade do Assu, "O Mossoroense" e "Commercio de Mossoró," da cidade de Mossoró, "A Voz Potyguar," da villa de Curraes Novos, "A Republica," o "Diario do Natal," "Oito de Setembro," "O Seculo" e "O Lavrador," organ da Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte, publicação annual, anno I, n. 1, Janeiro de 1906.

Levantou-se a sessão.

Terrenos a venda

Vendem-se os optimos terrenos para edificação á avenida "Junqueira Ayres," ruas "São Thomé" "Felipe Camarão" e "Visconde do Rio Branco".

A tratar nesta Capital com o Dr. Alberto Maranhão e na sua ausencia com o Coronel Joaquim Manoel.

COLMEIA

Extracto fidelissimo (podem cotar) de uma carta escripta de Caranbas pelo dr. Th. Guerra e antehontem publicada no *Cabot*:

"O chofe republicano desse municipio é um moço que gosa de immensas sympathias, que retribue com immensos favores pessoas; chegaria a perfectibilidade si não fosse governista... O chofe da opposição é pessoa illibada, mas descrente e retirado da politica", (textual)

Guerra foi fiscal, assistiu a tudo o confessa que a quase totalidade dos eleitores recebiam sedulas republicanas. Estas sedulas, no estylo bestialogico e pantaflegado do dr. Guerra são: *verdadeiras armas homicidas com que os matricidas deviam apunhalar a mãe...*

"Votaram até eleitores velhos que a caridade devia deixar em socoço em suas casas. Varios anelões (sic) respeltaveis, amigos nossos, quebraram os seus mais sagrados compromissos, marcando seus diamantinos caracteres, e votaram com os republicanos, lançando na urna a punhalada contra a mãe." (textualissimo)

"Na praça, diz o missivista, estouravam as bombinhas o, de envolta com o fumo das ditas bombinhas, evaporavam-se no ar os caracteres que haviam cahido no pó das ruas."

Como veem, este Guerra, além do budonico, é atrevidado com os proprios correccionarios.

"E aqui está porque Raposinho e Abdias não tiveram votação. Quem semeia beneficios, colhe ingratições."

Não alteramos uma palavra. Vamos botar a carta do Guerra num quadro.



As budonicos do Guerra
 E as pernas do Abdias
 Vão ser postas no museu
 Como duas porcelanas.



(RAPOSINHO NO JARDIM)

Obra tirada por Fabião das Queimadas, a pedido de seu amigo Vitou de Jardim da Anilão.

Chegonse as mãos um chamado de seu Vitou de Jardim
 Para em verso bem tirado
 Cantar o que houve aqui,
 Quando a tribo do passado
 Dava Raposo Bentevi
 Todo de novo e humilhado
 Chegando a parir d'um
 Raposo de novo e humilhado
 (Noticias que o Raposo
 Pôz para o Raposo de novo e humilhado,
 Desconhecendo a parir)

Quando a tribo do passado
 Dava Raposo Bentevi
 Todo de novo e humilhado
 Chegando a parir d'um
 Raposo de novo e humilhado
 (Noticias que o Raposo
 Pôz para o Raposo de novo e humilhado,
 Desconhecendo a parir)

Vitou me receber,
 Seu Vitou vinha admoando
 Todo em suor a receber.

Pedro Nobre vinha a pé,
 Por ter caucado o cavallo,
 Muito quixoso de um callo
 Com o dedo grande a doer.

Alexandre Vespasiano
 (Filho de Ze Theodoro)
 Na sella só tinha um lóro,
 Mas corria a todo o paño.

Pobre moço calpura
 No salto de uma barreira
 Cahiu do cara o chaleira
 Pardando chieito o espóra.

O velho Fortuniga vinha
 Montando um jumento em osso,
 L'ordo animal que trazia
 Poia o choculho no pesocoço.

Volto pachola, cheirava
 A couro de bode novo
 E por onde elle passava
 (Está na boeca do povo)
 Cabru quo o via horrava.

Um Alexandre Theodosio
 Bodegueiro lá p'ra Lages
 Votu mettido n'uns trajes
 Dos tempos do Santo Ambrosio.

A besta quo o carregava
 Era mais volha quo a sê;
 E, vindo manca de um pé,
 De quando em voz tropeçava.

Seu Marcelino Piroga,
 Chefo do vestia e peloiro,
 Trazia o chapéo do coiro
 No alto da sinagoga.

A roupa que elle vestia
 Era do pollo do boi
 E dizem (não sei quem foi)
 Que cem romendos trazia.

O seu burro era foveiro,
 Cogo do olho direito,
 Tinha uma bicheira no peito
 E nunca vi mais sondeiro.

Logo que se apoiavam,
 Foram mo apontando a mão,
 Muito viva a Fabião!
 Muito foguete soltaram!

Marcelino fez discurso,
 Agradecendo o A B C
 Um sujeito do Adequê
 Fez gatinhanhos do urso.

Quando apontei no terreiro,
 Mais foguete, mais vivorio,
 Pedro Nobre suspensorio
 Foi quem me sandou primeiro.

Seu Vitou muito contente
 Com o prazor que eu lho dava
 A todos mo apresentava
 Como um poeta valente.

Uma pinga de aguardente
 Copos do vinho, café,
 Tudo surtiu de repente
 Mal eu estava do pé.

Não pensei que por cantar
 A tal Rabicha do Jardim
 Podesse vir a lograr
 Tamanhas honras p'ra mim.

Encontrei um povo baita
 No copiar, que era um brineco,
 Só do tocadores cinco,
 Afora Antonio da Gaita.

Botaram-me um banho morno
 Com bastante agua de rosa
 Alva tomara cheirosa
 Se balançava n'um torno.

Lento branco perfumado,
 Roupa brinca da mais fina,
 Gorro de seda bordado
 Sapatos de volbutina.

Tudo encontrei, nove em folha,
 Por cima dos tamboretos,
 Onde varios cubonetes
 Aguardavam minha escolha.

Nunca vi tanta fartura
 Nunca tão rico me achou,
 E dentro e agua murgulhei
 Disposto a fazer figura.

Quando sahi do banheiro,
 —Tal se fosse um *abugão*
 Só olvia cesso Fabião
 Almoça ou dormo primeiro?

Reparei todo janeta:
 "Minha vontade é da casa"
 Vespasiano tomou nota
 E, todo em verso, se abusa.

Com certidão e p'cedencia
 Que assignar ao Raposinho
 Encontrava um cubonete
 E a tribo do passado.

O almoço era um coqueiro,
 Um pão de mel e um coqueiro
 Varios cubonetes e coqueiros
 No jardim do Raposinho
 Aguardavam a tribo do passado
 E a tribo do passado.

Não tendo na boca um dento
 Vingou-se em comer tu... tano
 Mas foi p'ra casa doente.

Depois da mastigação
 Fomos p'ra sala fumar,
 E no melhor da fumaça
 Esta obra manipular.

Entra em scena o Raposinho
 E o seu estado maior
 Elle, todo miudinho,
 E o seu estado... menor.



ULTIMA HORA

Informa-nos o maribondo que trabalha
 no Hotel do Kyristo, ter chegado alli,
 do paiz dos Caibós, o Guedes Cabecudo,
 quo se acha do quarentena para ser convenientemente champulotado.



Eu quebro a loiça da casa,
 Metto empenho, faço tudo,
 P'ra adolgaçar os contornos
 Desses Guedes Cabecudo.

Abelha Mestra.

SOLICITADAS

A Biblia e as Sciencias naturaes

Resposta a um sceptico

I

Illustre sr. II Spinoso:

Com a maxima satisfação eis-nos a corresponder ao seu appello.

Apraz-nos immensamente salientar, em face dos mais precisos dados das sciencias naturaes, as fulgurantes e sublimes verdades do primeiro capitulo da Biblia, que, no dizer expressivo de Roberto Boyle, é entre os livros o que o diamante é entre as pedras—o mais precioso e o mais brilhante—o mais apto para reflectir luz e, todavia, o mais scido e o melhor para fazer impressões.

A sciencia, presado sr., quando age nos limites que, lhe assignalou o Ente Ss. premo; a sciencia, quando se mantem na sua legitima esphera; quando não degenera em acervo incoherente de hypotheses gratuitas; quando não resvala para o campo vasto, mas nebuloso, das especulações, quasi sempre estereis; quando se não transforma em zombeteira philosophia, mas, no dominio da natureza, se limita á observação acurada, á experiencia variada, á comparação criteriosamente escriptulosa;—a sciencia, dizemos, quando assim age, por isso mesmo que é a verdade resultante do estudo feito no grande Livro da natureza, se harmonisa e, por assim fallarmos, se complementa admiravelmente com a Biblia que "é entre os livros o que Christo é entre os homens," ou como diz s. s., —o *mysterioso código dos povos civilizados*.

Sim, a sciencia, comprehendida assim, não pode ser incompativel com a Biblia; porque, tanto esta como aquella nos foram dadas como guias e meios de alcançarmos a verdade.

Ora, as verdades são compatíveis entre si, porque, se não ser, não podem ser.

Onde, pois, se encontra o antagonismo?

antithese irreductivel entre a Biblia e a sciencia?

Responde Kurtz :

— "A Biblia e a natureza, sendo ambas a palavra de Deus, devem estar em harmonia, e quando esta pareça não existir é porque ou é falsa a exegese do theologo ou a do naturalista. Porquanto não só o ultimo caso, mas tambem o primeiro se dão infelizmente muitas vezes, e estes defeitos tem lançado uma incrível confusão na questão da harmonia entre a Biblia e a sciencia da natureza."

Eis tudo, illustre sr.

O que se dá com s. s. é que, por um lado, encara a Biblia pelo prisma de uma exegese erronea; e, por outro, basea-se, algumas vezes, em meras hypotheses scientificas, julgando estar estribado em dados precisos e indestructiveis da sciencia positiva.

Quando s. s. contempla a Biblia atravez de uma falsa exegese, ella, naturalmente, se lhe apresentará como "uma velharia inadmissivel;" quando, porem, postos de lado os preconceitos de uma interpretação indevida, ou de uma sciencia de falso nome, leviana e caprichosa, s. s. olha para os effeitos desse livro que, como disse Beza, "é uma bigorna que tem feito consumir muitos martelos," pode então escrever o que constitue o primeiro trecho de sua carta:

— "Embora sceptico em materia religiosa, a Biblia dos christãos tem para meu espirito profundamente artista e investigador encantos e certo cunho de magestade, que produzem me n'alma vividos sentimentos de admiração e a mais intensa e eutranhada sympathia por este mysterioso codigo dos povos civilizados."

Não hesitamos em afirmar que s. s. tem a capacidade precisa para comprehender, sem qualquer esforço mental, que, sendo a Biblia, como affirmou em sua primeira carta, um livro inaceitavel, um enorme complexo de fabulas e theorias ultra-mitologicas, um romance escripto para povos ignorantes e credulos jamais conseguiria ella galgar a posição singular q'ja conquistou por suas doutrinas salvadoras, santificantes e consoladoras entre sabios e ignorantes, entre todos os povos; posição reconhecida por s. s. mesmo, quando a qualificou de *codigo mysterioso dos povos civilizados*; reconheci-la pelos maiores vultos da sciencia, como Copernico, Kepler, Isaac Newton, Couvier, etc.;—reconhecida por personagens da estatura moral e intellectual de um Rousseau que, em prol da publicação desse livro dos livros fez um appello ao povo de sua grande, prospera e poderosa nação, a qual, segundo muito bem o disse o nosso representante, o dr. Nabuco, pela influencia do seu genial presidente intervindo eficaz e pacificamente na guerra russo-japonesa, com puzza a hegemonia moral entre as nações civilizadas.

Com effeito, são os vultos mais salientes no grandioso scenario das multiplicas actividades do espirito humano, são os genios mais conspicuos do saber em todas as suas ramificações que, reverentes, se curvam em homenagem ao grandioso, ao sublime, ao incognito dos profundos e insondaveis mysterios biblicos, sabendo que, mysterios inextinguíveis tambem os encerra a sciencia.

Reconhecem, porem, que as verdades salvadoras estão reveladas de modo tão claro, simples e preciso, que até mesmo as crianças as comprehendem facilmente.

Reconhecem, outrossim, que a Biblia foi escripta para nos revelar estas doutrinas, e que, *ipso facto*, é um livro essencialmente religioso, não tendo, consequentemente, como escopo nos ensinar sciencias, senão nos revelar Jesus Christo, que, por seu turno, assim se nos revelou:

— "Eu sou o caminho, a verdade e a vida: ninguém vem ao Pai senão por mim." (João XIV : 6).

Entretanto — maravilhoso facto! — este Livro, puramente religioso, escripto em epochas tão remotas, quando o saber humano era assaz limitado, ou quasi nenhum, manifesta, em suas primeiras sentenças, um accordo tão pasmante com a sciencia hodierna, que asombra e extasia até mesmo ao homem sceptico, impellido-o a exclamar: "Verdadeiramente este livro é divino!" ou a dizer com Ampère:

— "Ou Moyses tinha conhecimentos de historia natural tão profundos como os do nosso seculo, ou era inspirado."

Passemos, pois, a examinar as objecções do sr. H. Spinoza.

1. Escreveu s. s. :

— Diz o historiador biblico: *No principio criou Deus o céu e a terra.*

Que significam estes termos, que abrem a historia da criação do universo, as primeiras palavras do Livro Divino dos chamados crençes do Evangelho?

No começo....

Começo de que?"

Attenda s. s. : *No principio*, quer dizer: no começo do tempo, quando nada havia senão o Deus eterno; num começo absoluto. Em outras palavras: Deus criou o céu e a terra, quando o tempo começou; porque — ouça bem — tempo é a duração limitada, marcada pela successão ou do pensamento ou do movimento. Antes da criação havia a eternidade em Deus, mas não havia seres finitos para quem fosse necessaria e inevitavel a duração limitada — o tempo. Não havia corpos, cujos movimentos marcassem os limites da duração, nem pensamentos finitos, cuja successão experimentasse tais limites. Um pensamento eterno e infinito, como é o pensamento divino, não tem successão chronologica nem limites, senão só *relativa* — *relativa* aos seres finitos, as suas actividades, as suas limitações.

graça e amor, se tem revelado sobrenaturalmente.

Tudo isto quer dizer, que, quando Deus criou o cosmos nada havia preexistente; que o mundo "começou a existir" por um acto da Omnipotencia divina; e que a materia, nem é eterna, como quer o Materialismo, nem é uma parte ou transformação de Deus, como ensina o Pantheismo.

Isso a Theologia Christiana ensina, admittindo tambem como verdadeiro o velho axioma. "ex nihilo nihil fit"; porquanto, quem age, na criação do mundo, não é o homem finito, não são as leis physico-químicas cuja existencia presuppõe a da materia, — mas um *poder infinito*, para o qual não temos analogia nem semelhança; do qual não possuímos nenhuma noção, por sermos finitos.

Camillo Flammarion disse, muito acertadamente, que o infinito nos confunde; e desta confusão, dizemos nós, resulta a impossibilidade de se comprehender uma criação absoluta.

O infinito nos confunde tanto que levou os antigos geometras a affirmarem: "Duas parallelas que se prolongarem ao infinito," se encontrarão afinal, formando um angulo nullo....

2.—Continúa o Sr. Spinoza :

— "A noção de um ser unico, immenso, omnipotente por sua natureza, está ipso facto excluida pelo emprego do termo—*Elohim*."

E enganou-se o douto escriptor :

1.)—Porque, no texto Biblico, Deus é chamado tambe—*Eloah*, que é a forma do singular.

2.)—Porque, no Genes, Deus é chamado — *Elohim Jehovah (Senhor Deus)* e este ultimo nome é, no hebraico, *havah*, que significa — *ser*.

3.)—Porque o nome *Elohim* foi empregado como um *pluralis excellentiae*, cujo uso não cremos que s. s. ignore.

Mas... avança o digno escriptor e pergunta :

"E o céu e a terra estavam criados como se lê no primeiro versiculo, e como é que nos versiculos seguintes se falla de nova organização e constituição de cousas celestes e terrenas? de um céu e terras que já tinham sido feitos e constituídos desde os primeiros momentos da criação do cosmos?"

Ouçá bem o sceptico escriptor: Quando Moysés diz: *"creou Deus o céu e a terra,"* acrescenta logo, o que s. s. parece não ter lido: "A terra porem era *vã e vazia* e as trevas cobriam a face do abysmo".

Já vê pois s. s. que, quando Deus criou o céu e a terra, não os criou como se acham actualmente. Moysés tem cuidado de acrescentar que a terra era *sem forma e vazia*, ou como diz a versão dos Setenta :

"A terra porem era *inacabada e composta*." Tradução literal.

Deus, portanto, que tanto

deve ignorar que a Physica e a Chimica nos revelam a existencia dos corpos, em estado tal, que, sobre não terem *formas definidas*, são *invisíveis*. Tais são os corpos no estado *gazoso*.

Consequentemente, Deus, no principio, criou o céu e a terra, mas em estado e forma diferentes do estado e forma actuaes.

Qual a descoberta da sciencia que se oppõe a esse facto?

Absolutamente nenhuma! E se não, nos ouça attentamente :

Dentre as innumeradas hypotheses suscitadas nestes ultimos tempos para a explicação da genese dos mundos, destaca-se, proeminente, a de Laplace como muito plausivel e mesmo já admittida, quasi sem discrepância, entre todos os sabios.

Pois bem: Laplace, em sua hypothese, suppõe a materia cosmica primitivamente em estado *gazoso* ou *vaporoso*; o que está perfeita e admiravelmente de accordo com o que se deprehe de do sagrado texto.

Esse accordo maravilhoso levou Marcel de Sevres a dizer :

— As relações da narração genesiaca com as novas descobertas da sciencia são admiraveis. Destas recebe o legislador um novo brilho, e não se pode deixar de reconhecer nelle ou uma revelação que lhe veio do alto ou pelo menos aquelle raio do genio que advinha os arcanos da natureza, penetra as trevas que os envolvem, e constitue a verdadeira inspiração que traz aos homens um raio da eterna verdade."

A palavra—*céu*—tem trez accepções distinctas. Significa—[a] a atmospherica—[a] a atmospherica em que voam os passaros, como em Math VIII : 20; [b] o mundo sideral, como no Ps. XVIII : 2; [c] o theatro da manifestação divina e da bemaventurança eterna dos santos, como em Heb. IX : 24. A este ultimo S. Paulo chama—*terceiro céu*.

Está claro, portanto, que no primeiro versiculo do Genes a palavra —*céu*—quer dizer, indubitavelmente, o mundo sideral, porém no estado "gazoso" ou "vaporoso" que lhe assigna a hypothese de Herchell desenvolvida por Laplace.

4. Lemos ainda em sua terceira carta :

"Estes dias da cosmogonia biblica de que natureza serão? são dias de 24 horas? iguaes aos nossos actuaes? ou são periodos de tempo maiores? de duração indefinida mesmo?"

Não podiam ser periodos de 24 horas, pois que não eram dias solares. A luz appareceu no 1.º dia e, como lê o Genes, "Deus chamou a luz dia e as trevas noite. O sol, porém só no 4.º dia dardou os seus raios sobre a superficie da terra."

Demais, o vocabulo hebraico —*Yom*—empregado por Moysés, não quer dizer, restrictamente, 24 horas, como já alguém observou, porque este mesmo vocabulo é empregado no capitulo II. versis

primir o periodo total da criação.

Assim, lemos :

— "Tal foi a origem do céu e da terra e assim é que elles foram creados no *dia* em que o Senhor os criou."

Já vimos tambem que, no texto sagrado, Deus chamou *dia*, não ao tempo gasto pela terra em dar uma volta em torno do seu eixo —mas, á *luz*, que já existia muito antes do sol.

Por consequencia, estes dias podiam abranger seculos e seculos; e é justamente isso o que suppõem as theorias cosmogenicas e geogenicas.

Aqui devemos advertir que, quando dizemos : o Redemptor veio á terra no anno 4004, tomamos como ponto de partida, para essa computação chronologica,— não a Creação ou o começo do mundo—mas precisamente a habitação do homem sobre a terra.

E como este já vae muito prolixo, mostraremos em outro, como existia luz antes do sol, o que se deve entender por *tarde e manhã* e por que só no 4.º dia o sol se tornou visivel na superficie da terra. JERONYMO GUEIROS.

Alferees Eurico Guilherme 1.º Anniversário



Maria Conceição de Souza Caldas e sua familia, (ausentes,) Fidalina Guilherme de Souza Caldas e seus filhos, rogam a seus parentes e pessoas de sua amizade, o obsequio caridoso de assistirem na igreja matriz desta capital, ás 7 horas da manhã do dia 22 do corrente, a missa que mandam rezar pelo descanso eterno e passagem do 1.º anniversario da morte de seu sempre lembrado marido, pae, filho e irmão, alferees do exército EURICO GUILHERME DE SOUZA CALDAS, pelo que antecipam sua gratidão.

COPIA—Edital

O Dr. Celestino Carlos Wanderley, substituto do Juiz Seccional, Presidente da Junta apuradora das eleições federaes neste Estado.

Faz saber que, no dia dois de Março vindouro, ás onze horas da manhã, em uma das salas do edificio onde funciona a Intendencia Municipal desta Capital, terão começo os trabalhos d'apuração da eleição procedida em trinta de janeiro findo para quatro Deputados e um Senador ao Congresso Nacional.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar, possa mandou passar o presente que será afixado na porta do referido edificio e reproduzido na Imprensa. Dado e passado nesta Cidade do Natal, em 20 de Fevereiro de 1906. Eu José Ildefonso Pereira Ramos, Escrivão do Juizo Seccional o escrevi. (Assignado) Celestino Carlos Wanderley.

Está conforme com o original do que dou fé.
José Ildefonso Pereira Ramos.

A REPUBLICA

Parte Commercial

NATAL

20 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra.....	14\$545
Shilling.....	\$727
Penny.....	\$060
Franco.....	\$577
Marco.....	\$718
Dollar.....	3\$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES	
Algodão do agreste 15 k. por	6\$008
Algodão do sertão " " "	7\$000
Assucar bruto " " "	\$600
" de usina " " "	4\$000
Couros salgados " " "	7\$000
Pellos de carneiro, uma	\$700
Pellos de cabra, uma	1\$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde k.	800
Carne de sol " "	1200
Carne de xarque superior " "	1200
Carne de porco " "	800
Toucinho do reino " "	2000
Bacalhão " "	1000
Cebolas " "	1000
Alho maço	300
Banha k.	2200
Vinagre de Lisboa, garrafa	600
Azeite do " "	1500
Vinagre nacional " "	400
Sal litro	100
Macarrão k.	2200
Aletria " "	2400
Pimenta do reino " "	2500
Araruta " "	1500
Arroz " "	500
Farinha litro	120
Feijão mulatinho " "	820
Feijão de corda " "	160
Feijão verde molho	80
Batata inglesa k.	500
Batata doce " "	120
Coco secco um	160
Ralito maço	400
Rapadura uma	200
Assucar k.	600

Assucar especial " "	800
Assucar retame " "	300
Milho litro	160
Leite garrafa	400
Leite condensado lata	1200
Sabão k.	600
Café do Rio " "	1000
Café do Brejo " "	900
Café moça " "	1200
Mate em folha " "	1500
Mate em pó " "	1500
Manteiga ingleza libra	2800
Manteiga americana k.	4500
Queijo de manteiga " "	2000
Inhame " "	160
Ovos um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THEOURO DO ESTADO

Semana de 19 a 24 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENE-
ROS SUJEITOS A DIREITOS DE
EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercaderias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 k.	8\$500
“ “ caroço	“	3\$000
“ sujo ou residuo	“	4\$000
Assucar de Usinas	“	3\$500
“ Christalizado	“	4\$000
“ Branco	“	3\$000
“ Someno	“	1\$600
“ Mascavado	“	1\$000
“ Bruto	“	\$700
“ Retame	“	\$600
Agnarrdente	litro	\$300
Borracha	k.	1\$200
“ de maniçoba	“	2\$000
Banha de cevado	“	2\$400
Cebolas	“	1\$400
Café	“	1\$200
Cera do olho de carnaúba	“	1\$200
“ de palha de	“	\$600
Carneiros	um:	10\$000
Cabras	uma	10\$000
Chapcos do palha	um	\$000
Couros de boi secco ou	“	1\$000
salgado	“	1\$000
Chifres de boi	cento	2\$000
Charutos	“	7\$000
Cigarros	milheiro	8\$000
Caropos ds algodão	15 k.	\$500
Carne de sol (secca)	k.	1\$300
“ de qualquer modo	“	2\$000
preparada	k.	2\$000
Esteiras de palha	uma	0\$000
“ de junco	“	\$000
“ de piriry	“	\$000
Fumo em rolo	k.	\$500
em folha	“	\$500

Farinha de mandioca litro	\$200
Feijão mulatinho " "	\$200
" de outra qualidades " "	\$160
Frango um	1\$500
Gallinha uma	2\$000
Gomma de mandioca litro	\$100
" de araruta " "	1\$400
Milho " "	\$200
Mel de assucar " "	\$320
" de abelhas " "	\$500
Ovos de gallinhas um	\$060
Ossos k.	\$010
Óleo de mamona litro	\$500
Perfús um	4\$000
Papagaios " "	6\$000
Periquitos " "	\$300
Pelless de cabras uma	\$100
" de carneiros " "	\$100
Pelo vegetal k.	\$800
Pennas de ema " "	6\$000
Queijos do manteiga " "	2\$000
" de coalha ou prensa " "	1\$000
Sementes de mamona " "	1\$000
Sal meio	\$500
Sabo k.	\$400
Toucinho " "	1\$400
Unhas de boi cento	1\$000
Velas de cera de carnaúba k.	2\$000
Vinho de cajá, genipapo etc litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba cento	0\$000
Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 19 de fevereiro de 1906.	
O contador—João Nepomureno Scabra de Mello	
O escriptorio—Affonso Magalhães da Silva.	



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO DO NORTE:

Manãos a 26

DO SUL:

S. Salvador a 20 ou 21
Jaboatão a 28

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRITORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hyte-Recife

Benvenuto & Leite
NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Traducção de M. C. DA ROCHA

Gustav Freytag

DEVE E HAVER

FOLHETIM

— 303 —

— Pegue na minha mão e suba mansamente a escada commigo. Entraram assim na grande sala, que encontraram ainda vazia como estava antes. Veitel sentiu-se alliviado de grande peso.

— Ao lado da casa, ha um esconderijo onde é preciso entrar.

— E' preciso entrar, repetiu o velho.

— Siga-me, gritou Veitel, e levou o advogado para a galeria, e d'ahi para o fim da escada coberta.

O velho desceu os degraus cambaleando, e agarrando-se ao paletó do seu guia, que ara quasi obrigada a carregal-o. Foi assim que chegaram de degrau em degrau até o ultimo, por cima do qual corria a torrente. Veitel caminhou na frente e entrou n'agua até os joelhos, esforçando-se por levar consigo o velho.

Hippus sentindo a agua molhar-lhe os pés, parou e gritou em voz alta:

— Agua!

— Silencio! murmurou Veitel, encolerizado. Não pronuncie uma só palavra.

— Agua! gritou ainda o velho. Socorro! elle quer assassinar-me!

Veitel agarrou Hippus e lhe poz a mão na boca para abafar-lhe os gritos; mas o horror da morte reanimou ainda uma vez o capricho do advogado; elle levantou o pé, subiu um degrau

e agarrou-se com toda a sua força a' balaustrada gritando:

— Socorro!

— Miseravel louco! resmungou Veitel furioso por esta obstinada resistencia; e, dando com a mão uma pancada, enterrou na cabeça de Hippus o seu velho chapéu, puxou-o com toda a força pela gravata, e o precipitou no rio. A agua esguichou; ouviu-se a queda do corpo e um gurgulhão surdo. Depois restabeleceu-se o silencio.

No meio do nevoeiro côr de chumbo que fluctuava no rio, appareceu ainda uma vez uma massa sombria que a corrente arrastava. Bem depressa desapareceu. As sombras fantasticas do nevoeiro a cobriram, e as ondas passaram por cima. A agua quebrava-se com som lastimoso de encontro aos moirões e aos degraus da escada, e ouvia-se o sibilio monotonico do vento da noite.

O assassino conservou-se alguns instantes immovel nas trevas, encostado a's estacas, depois subiu lentamente e apalipou o vestuario para verificar até onde estava molhado. Pensava em seccal-o, esta mesma noite perto do fogo da sua estufa. Afagava-o a idéa de ver d'ahi a pouco o fogo aceso e a si proprio assentado ao lado em robe chambre, como fazia habitualmente quando reflectia nos seus negocios. Si durante a sua vida tinha gosado de agradável descanso, era nos momentos em que, faticado

Cirurgião Clinica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Gradual School de Philadelphia

Recentemente chegado dos Estados Unidos onde

fez exclusivamente de

dicas-se a' pratica da Ci-

urgia Dentaria achasse ha

bilitado a fazer todos

os trabalhos, garantindo

toda perfeição.

Especialidades

TRABALHOS A PORCELLANA
BRIDGE-WORK &
CONSULTAS

— 304 —

diligencias e cuidados do dia, punha lenha na estufa e aquecia-se até que os olhos se cerravam involuntariamente. Tambem sentia todo o peso do trabalho do dia, e necessariamente se lhe-hiu proveitoso adormecer perto de um bom fogo. Neste sonhar ainda meio desperto parou de novo, como alguem que quer adormecer, e nisto sentiu uma forte oppressão, uma dor que lhe dificultava o respirar e como que lhe apertava o peito com circulos de ferro. Lembrou-se então da massa que acabava de atirar ao rio, via-a ainda mergulhar na corrente, ouvia o murmurio das vagas e recordava-se do chapéu que tinha enterado na cabeça de Hippus; que era o ultimo objecto que lhe apparecera e o tinha impressionado pela sua forma ridicula. Via distinctamente o velho chapéu casado, com a aba meio arrancada, e duas grandes manchas deazeite na copa. Era um chapéu horrendo. Pensando elle, percebeu que podia sorrir si quizesse. Entretanto não riu. Emquanto o seu espirito meio entorpecido adejava em volta daquelle ponto que interiormente o opprimia, subiu a escada, e, abrindo a porta, observou ainda uma vez a sombria passagem pela qual, poucos instantes antes, dois homens haviam descido, entretanto que agora subia um só.

Abaixou os olhos para a superficie parietal da agua, e

sentiu de novo a oppressão surda. Atravessou a sala grande e desceu as escadas apressadamente; no vestibulo encontrou um dos estrangeiros que habitavam a estalagem! Passaram ao lado um do outro sem se dirigirem palavra.

Este encontro deu um outro curso aos pensamentos de Itzig. Estaria em segurança? O espesso nevoeiro cobria ainda as ruas. Ninguem o tinha visto entrar com o advogado na casa, ninguem o tinha reconhecido ao sair. E quando encontrassem a Hippuz na agua, então principiaria a devassa. Estaria elle então ainda seguro?

O assassino considerou todas estas cousas tão tranquillamente como se as lesse em um livro no meio destas reflexões; repentinamente perguntou a si proprio si tinha consigo a cigarreira e porque não fumava. Aprofundou por muito tempo esta idéa, até chegar a' casa. Abriu a porta. A ultima vez que a abria, havia medonho rumor no segundo quarto. Parou e applicou o ouvido como para certificar-se si ouvia o mesmo rumor. Desejava absolutamente ouvirlos. Poucos instantes havia ainda o ouvira. Oh! o que não daria elle para que estes ultimos instantes não tivessem existido! Sentiu de novo a dor surda; mas sempre mais forte. Entrou no quarto; e lampião ainda ainda os cinco da garrafa de champagne capal-

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO : DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA.
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 1º DE MARÇO

Para Presidente da Republica

DR. ANTONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA

Para Vice-Presidente

DR. NILO PEÇANHA

TELEGRAMMAS ESPECIAES

WASHINGTON, 20

Rio 20

O sr. Baptista Franco foi dispensado do cargo de inspector da Alfandega desta cidade.

Para o mesmo cargo, foi nomeado o dr. João Lindolpho Camara.

Rio, 20

Realisar-se-ão amanhã, na Igreja da Candelaria as exequias mandadas celebrar pelo governo, em suffragio das victimas da catastrophe do "Aquidaban". Prestarão honras fúnebres todas as forças de mar e terra.

O navio portuguez "Patria" e o navio italiano "Dogaly" desembarcarão as suas guarnições que formarão ao lado das forças brasileiras.

BAHIA, 20

As aguas do rio S. Francisco crescem assustadoramente, transbordando em muitos pontos.

Todas as localidades situadas à margem do rio, estão ameaçadas de uma tremenda inundação.

PARIS, 20

Perante a Assembléa Nacional, Armand Fallieres assignou o compromisso legal, assumindo o governo da França.

Todo o gabinete accieitou o convite feito por Fallieres para continuar no governo.

LONDRES, 20

Abriu-se o parlamento. O rei Eduardo VII leu pessoalmente a fala do throno.

Effectuou-se com uma pompa extraordinaria o casamento de miss Alice Roosevelt.

Chronica do Vaticano

O CARDEAL BRASILEIRO

(Correspondencia do *Jornal do Commercio*.)

(Conclusão)

Pelas ceremonias que já relatei, mas de que não me seria possível descrever o esplendor, vê-se que o Brasil, na pessoa do seu primeiro Cardeal, tem tido em Roma nestes dias uma posição salientissima. E o que mais nos deve alegrar, é a impressão universal de sympathia, de majestade, de competencia intellectual, de gentileza e de virtude admiravel, que tem causado aqui o Archebispo do Rio de Janeiro. Não ha duvida que, para todos, a *great attraction* dos consistorios secreto e publico era a sua elevação á purpura. Todos, mais ou menos, estavam informados da campanha diplomatica empreendida para conseguir a, sabiam avaliar a importancia da victoria, e aguardavam com interesse e curiosidade esse Prelado que vinha de tão longe para ascender a uma dignidade ainda não concedida a nenhum outro de sua terra e da America latina. Era, pois, de desejar que em tudo a pessoa do escolhido honrasse a nossa patria e a nossa cultura social; e por isso, quantos conheciam de perto o Archebispo do Rio de Janeiro faziam votos do intimo do coração para que a escolha se fixasse sobre elle.

Agora que a coisa está feita, pôde-se dizer que foi uma fortuna ter succedido isso; sem diminuir em nada a estima que merecem todos os pastores da Igreja brasileira, é licito afirmar que D. Joaquim é o mais illustre, o mais completo representante do nosso Episcopado. Em Roma só se ouve louvores a seu respeito.

No consistorio solenne, quando elle entrou na Sala Régia, o publico internacional tinha os olhos fixos na sua figura que se adivinhava majestosa e lenta, digna, mas suave e modesta. — *Ecce il Brasiliano!* — sussurrou uma voz. E outras logo na multidão compacta: — *Molto simpatico* — *Il est très distingué* — *A good looking man*. — Até que uma senhora (e as senhoras têm na materia especial competencia, mesmo quando se trata de um sacerdote) declarou formalmente: — *Para mim, é o mais bonito dos Cardeaes.*

Nos almoços íntimos que seguiram as visitas de calor na Legação, e reunião animada que ali teve após a entrega do chapéu os patricios e amigos orgulhosos do seu Cardeal, puderam manifestar-lhe os seus sentimentos de veneração e affecto; nos sumptuosos banquetes officiaes, merecidos, no Vaticano, pelo eminensissimo Secretario de Estado, e na Legação pelo ministro do Brazil e por sua digna esposa, pôde elle elevar-se com seu trato ca, perante os mais altos representantes da Corte Pontificia, e do Corpo Diplomatico da Santa Sé.

romana; na soberba recepção para a qual, depois do seguimento desses banquetes, se abriram os salões da mais hospitaleira das casas brasileiras nesta capital, teve elle ensejo de travar relações com o que de mais fino e selecto conta a alta sociedade romana. A impressão que elle deixou por toda a parte é a mais favoravel, e de uma unanimidade que dá prazer. Todos o acham affavel, acolhedor, simples, ao mesmo tempo que distincto, grande senhor, homem nascido para uma posição elevada e que se sente á vontade nella. Todos se deliciam com a sua conversação interessante e attractiva, na qual, com o espirito penetrante e amplo, se revela a alma austera do sacerdote.

Emfim, o Papa está contentissimo por ter-lhe conferido a purpura, o Cardeal Secretario de Estado, frio e reservado por indole, mostra entusiasmo, o que raro lhe succede, por elle, e proferio ainda ha poucos dias estas palavras: *Vous pouvez être fiers de votre Cardinal*.

Não quero outras para fechar esta chronica.

Roma—Dezembro de 1905.

"A REPUBLICA"

Nos dois ultimos ns. desta folha houve um pequeno engano de numerção, que hoje corrigimos, dando a nossa edição o n. 41.

Manuel Coelho

Hontem, o nosso presado amigo, coronel Manuel Coelho, dignissimo inspector da Alfandega, foi alvo de significativas e merecidas provas de sympathia e apreço por motivo do seu anniversario natalicio.

Ao chegar s. s. á sua repartição, foi recebido por todos os seus subordinados, encorporados e por muitos funcionarios da Delegacia Fiscal, tendo á frente o digno e honrado delegado, coronel Luiz Emygdio. Reunidos todos na sala da Inspectoria, falaram, em nome dos seus collegas, o escripturario addido capm. Luiz Emygdio Filho, em nome da guarda-moria, o guarda Odorico Pelinca. Usaram igualmente da palavra, saudando o manifestado, o coronel Luiz Emygdio, delegado fiscal, e o escripturario Fernando Carvalho.

A todos o coronel Manoel Coelho agradeceu.

Durante a festa tocou em frente ao edificio da Alfandega a musica do Batalhão de Segurança.

As salas da Inspectoria e do expediente estavam vistosamente decoradas.

A noite, em casa de sua residencia, o coronel Manoel Coelho recebeu grande numero de cumprimentos pessoais de cavalheiros e senhoras, sendo todos obsequiados pelo digno moço e sua virtuosa esposa com aquella amabilidade e singelha fidalguia que tanto distingue o seu trato.

Associando nos ás manifestações tão merecidamente tributadas a tão distincto funcionario, mais uma vez apresentamos-lhe nossas saudações.

Inverno no Ceará

Lemos na *Republica* de 13 do corrente:

"Após longos dias de calor excessivo, oscillando a columna thermometrica entre 31 e 33 centigrados, abriram-se as cataratas do céu; e, desde hontem, chove copiosamente, não só nesta capital, como nos pontos do interior, de que nos chegam noticias.

Como o estado do tempo fazia crer, hontem ao anoitecer, a chuva recommençou nesta capital, fina, mas constante.

Pela manhã de hoje, tornou-se ella mais abundante, prolongando-se assim até depois de 11 do dia.

No momento em que escrevemos, 2 horas da tarde, o nosso pluviometro tem já recolhido 79 millimetros, continuando a neblinar.

—Da Estação Telegraphica

A REPUBLICA

Natal, 21 de Fevereiro de 1906.

nos mandaram as seguintes noticias.

"Sobral, 13—Ha 3 dias mudou o tempo. Noticias de chuvas abundantes em Campo Grande, S. Benedicto, Ibiapina, Jacaré, Tyanguá, Viçosa, Camocim, Acarahú, Granja, Angico, Riachão, Pitombeiras, Massapê, Santa Anna, Serras da Meruoca, Uruburetama, Caracará, Aracati, Coité, Ipê, Santa Cruz, Cariri e outros pontos. Os riachos Ayná, Moças e Boqueirão, que desagüam no Acarahú-mirim, deram cheias. Chove tambem no sertão".

—O dr. Hildebrando Pompeu, illustre fiscal da Baturité, recebeu o seguinte telegramma:

"Quixeramobim, 13—Chove desde hontem á tarde até hoje, 8 horas da manhã. Chuva fina, mas demorada, cahindo em 14 horas 40 millimetros, sem vento. Viração branda de N. Tempo continúa chuvoso. —Oswaldo Weber".

—Recebemos da Estrada de Ferro as seguintes communições:

"Porangaba — muita chuva; Mondubim — boa chuva; Maracanahú, Mongaba, Pacatuba, Guayuba e Bahú — muita chuva; Agua Verde e Acarape — chuvas regulares; Itapahy, Cannafistula, Aracoyaba, Baturité, Riachão, Castro, Cangaty, Junco, Quixadá — muita chuva; Floriano Peixoto e Uruquê — chuvas regulares; Quixeramobim, Prudente de Moraes, Sebastião de Lacerda, Senador Pompeu e Maranguape — muita chuva".

Na sua edição de 15, publicou ainda o mesmo jornal:

"Hoje, choveu regularmente nesta capital até quasi duas horas da tarde.

O nosso pluviometro, á rua Formosa n. 218, recolheu 38 millimetros.

O tempo continúa chuvoso.

Da Estação Telegraphica enviaram-nos as seguintes communições:

"Mossoró, 15—Aqui e em Areia Branca desde hontem que chove. Inverno cerrado. Abreu".

"Aracaty, 15—Continuam as chuvas aqui e no centro. Desde meia noite chove aqui. As varzeas estão alagadas. Vieira Filho".

Muita chuva em toda a zona da Estrada.

Chuvas em toda linha da costa: —De Camocim a Ipê, de Aracaty a Crato, de Acarahú a Santa Anna e toda a Serra Grande".

A REPUBLICA

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACTOR-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15\$000

Por semestre.....8\$000

Por um mez.....1\$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes, annuncios e solicitações—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, \$200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

O QUE VAPELO MUNDO

DINAMARCA—No dia 29 do passado, falleceu em Copenhague o velho rei Christiano. No dia seguinte pela manhã, o principe Frederico, herdeiro do throno recebeu todas as principaes auctoridades civis e militares e confirmou-lhes o seu proposito de conservar o actual gabinete.

Desde cedo a multidão começou a juntar-se em torno do palacio de Amalienborg. Ao meio dia o presidente do conselho e ministro das relações exteriores proclamou rei da Dinamarca o principe Frederico, primogenito do soberano morto.

Nessa occasião foi içada a bandeira no palacio real e ao mesmo tempo as salvas da continencia foram dadas por um parque de artilheria.

Logo depois assumou a saccada do palacio o novo rei que pronunciou uma pequena allocução, declarando que manterá a Constituição e todas as prerogativas que ella assegura ao povo dinamarquez. Na forma da pragmatica, foi muito breve o seu discurso:

"Annunciamos ao povo da Dinamarca que o nosso bem amado rei foi chamado para junto dos seus antepassados, depois de uma morte subita, mas calma."

Em seguida, o principe Frederico fez a proposição ao povo, na forma estabelecida pela tradição dinamarqueza.

"Subiremos pois ao throno, si o povo, confirmando que nos tem como seu rei, nos autorisar a dizer que o temos como nosso povo."

Deus nos concederá a todos a sua graça e a sua benção."

Terminada a cerimonia da proclamação, o rei discursou de novo na saccada do palacio e disse:

"O velho rei, meu querido pai, cerrou os olhos e adormeceu calmo, depois de ter cumprido fielmente até ao fim os seus deveres de monarcha."

Assumindo a pesada herança, apraz-me contar com a felicidade e as necessarias forças para governar inspirado pelo espirito de meu venerando pai e conseguir o accordo mais completo entre o meu povo e os seus delegados, em tudo quanto disser respeito ao bem dos meus subditos e á prosperidade da minha bem amada patria."

ITALIA—No dia 30 do passado, o presidente do Conselho, na presença de todo o ministerio expoz na Camara o programma do governo, o qual reconhece todos os compromissos assumidos pelo ministerio anterior para com o parlamento. A politica interna será baseada nos principios da liberdade e a politica externa será feita como o governo entender, sem que para isso aceite imposições de partidos.

A Italia permanecerá fiel ás potencias suas alliadas e respeitará sempre as nações amigas, e recorrendo deste modo para a manutenção da paz universal a qual ficará definitivamente consolidada na Conferencia Internacional de Aljeiras.

Referindo-se á situação financeira do paiz s. ex. declarou que, havendo urgente necessidade de equilibrar o orçamento, o governo não podia reduzir em muito os actuaes impostos; os poderes publicos tomarão todas as medidas que julgarem necessarias para o melhoramento do serviço nas estradas de ferro. Dentro em pouco o governo proporá acquisição de novos e melhores armamentos para o exercito e reduzirá a dous annos o tempo do serviço effectivo. O novo programma naval será posto em execução no proximo mez de Julho.

O sr. Fortis terminou declarando que para levar a effeito todos estes empreendimentos o governo espera que a Camara lhe dispense toda a confiança.

Os deputados Barzilai e Gallo, pedindo em seguida a palavra, criticaram, por insufficiente, o programma exposto.

INGLATERRA—O encarregado de negocios de Venezuela, dr. Manbournet, entrevistado em Londres a respeito do incidente franco-venezuelano, manifestou a opinião de que a questão se resolverá logo que a França receber o relatório sobre a partida do seu representante o Sr. Taigny e o incidente se reduzir então ás suas verdadeiras proporções.

Ver-se-ha então que o rompimento foi prematuro. A França conhece a sympathia que lhe consagra Venezuela e o seu desejo de manter com ella relações amistosas em troca das quaes apenas deseja um tratamento equitativo e justo. A França sabe como foram sinceros os esforços empregados pelo general Castro para lhe dar satisfação em todas as occasiões, mas deve sentir que por sua parte nada fez que fosse ao encontro dessas disposições conciliadoras.

Como as nações obedecem sempre ao sentimento da justiça, é de esperar que o rompimento entre as duas nações não dure tanto quanto o precedente.

—Communica o correspondente da "Tribune" em Washington que a commissão constructora do canal do Panamá, depois de longos estudos sobre a melhor forma de resolver o problema de construção naquella importante

melhoramento, resolveu recomendar ao governo o emprego das represas.

G. W. B. R.

Chuvvas: cahidas e estado do tempo até 7 horas da manhã do dia 20 do corrente.

NATAL: 190 centesimos de chuva; GOYANINHA: 58 centesimos; S. JOSE: chuva forte durante tres horas.

Acha-se nesta capital o honrado cidadão e abastado fazendeiro no municipio do Caicó, coronel Manoel Severiano da Nobrega.

Movimento do Porto

Fevereiro

Entrada no dia 21

De Rio de Janeiro com escalas, vapor "São Salvador", commandante J. M. Pessôa, passageiros 5 de 2ª classe, sendo 2 retirantes, em transito 224.

Sahida

Para Manaus com escalas, dito vapor, passageiros de 1ª classe Francisco Augusto, Ezequias Pegado Cortez, Celso Cicco, 24 de 2ª classe.

Althener Exat - Rio Grandense

Exames de admissão ao 2º anno.

Resultado dos exames de honrem:

DESENHO

Appr. plenamente:

Luiz Potyguar.
Paulo Maranhão
Ricardo Barreto
Ovidio Lima

Appr. simplesmente:

Pedro Velho Filho
Manoel Sinval
João Freire
João Baptista
Luiz Serrão

COLMEIA



Edição especial, em homenagem ao phenomeno e estupéfico artista

Guedes Cabeça

CHEGOU! CHEGOU! CHEGOU!

Estreia amanhã—Extraordinarios exercícios do canaradurismo e do politicagem. Terminará o espectáculo com a hilariante pantomima—A eleição dos Coios no Cuiabá.

PREÇOS REDUZIDOS

Metade da receita em beneficio desse velho forte, etc.



Com a cabeça, o Paulino Maton, por moro deloito, Duzentas annas do leito, Quando monito!



Chegando á Macahyba, o illustre Guedes Cabeça apossou-se em telegraphar: —Raposinho, Abdias, Camaleão Poqueira e Cyrinon—Natal—Slgo lanchinha. Vm encontrando babugem todo caminho. Preparom recepção, almoco—(assignado) Cabeça.

Os quatro reuniram-se na espelunca do Cabaré e deliboraram:

—Eu, disse o Bontevi, teria muito gosto em receber; mas—vocêsbem sabem—depois daquelle morgulho no canal do jardim, ando marrihento.

—Por mim, declarou Abdias, não reformo os meus principios: não peço em cabra para ninguém nemar, o Cabeça que vá para o Evaristo.

—Ser-me-hia honroso, opinou Paqui-

ca, hospedar o affamado Guedes Cabeça; mas as senhoras já me tomam comido os olhos da cara, mettendo-me nesses figurões. Conheço que sou o sub-chefe do partido, mas declino da ostopada.

Quando ao Cyrinon, quando o procuraram, tinha-se sumido. Este é bicho gato, esbovado e malteiro; até já está fazendo camaradagem com um maribomão.

Paulino, neste teu quengo Nervoso, esquentado, ardente, Rineha um cavallo doento Do rongo!



Quando a lanchinha chegou ao Peri, quite, ouvindo umas gyrandolas (oram os amigos o admiradores do coronel Manoel Coelho que festejavam a alvorada do seu anniversario), Guedes Cabeça, pensando que aquillo era com elle, quase tomou uma syncope do goso. Olhou para os outros passageiros com ares do proteccão (um alinda disse ao visinho: ah! uma onça!) enfiou as botas, que tinha tirado para refrescoar as bascos, accendou um pacnia de vintem, e onsalou attitudes demosthienicas de quem vai botar lottra, agradecendo uma ova-della.

No «Paço da Patria» Bontivi o Abdias asporavam o desembarque do heróe. O primeiro, porém, impacientando-se, bateu azas o foi pousar no enorme quengo do Guedes; e, como estava ainda fraquinho do morgulho, fez ali mesmo uma macroação. O Abdias, por sua vez, atirou-se a nado, e ora cada pernada que fazia gostou. Eu sei que o raio do homem não quiz ir para Pau dos Ferros por embirrar com a gymnastica; mas para nadar é baita! Cabeça agradeceu commovido a manifestação; mas, quando fez menção do querer falar, o mestre oppoz-se, attendendo ao accedo do convez. Chegando ao caos, com surpresa do Guedes, os dois despo-dram-se; e si elle não tivesse ainda na malla um resto de carne de bode o duas rapaduras do Cariri, estaria aviado no to-cante a mastigues.

Não vaos á barra, ó Paulino? Não vaos? Que risinho alégre! Do velho mar entro a espuma Podiam suppor, menino, Que ha lá fora, em vez de uma, —Duas cabeças de negro!



Si Raposinho, depois de reconhecido, renunciar, como se espéra, um grupo de coios dos mais prestigiosos apresentará o Cabeça.



Cabeça igual, nunca vi! Seria capaz até De varar com um ponta-pé, O Cabugy!



ANNUNCIO

Sumiu-se do um bumbá meu boi, que estava trabalhando com muito successo no Caicó, uma das figuras mais interessantes da tropa—o Cabequidinho. Consta que fugiu para essa capital. Quem o apañar (vão com goito que elle é roimoso) o levar o ao escriptorio do Cabaré, será recompensado.

Berico.



Que cabeça! Tudo veio! Certa mocolla adorada Foi ralar Paulino um dia... Num abrir o fecho de olho, Teve a munheca torada Por um piclho.



Cabeça traz um manifesto quitartista para dar a lume o proteudo realisar na Talajubeira uma conferencia sobre organisação de mesas e duplicatas, assumptos do que tem estudos especiaes e vasta experioncia.

Desde hontem, não se encontra nesta cidade uma lata por preço nenhum, e o coronel Casendo, tendo vendido todos os apitos que tinha na loja, pediu mais 50 duzias por telegraphima.



A Russia, o paiz divino, Foi derrotado, porque O Japão, que tudo vê, Fez, cabulinho, em segredo, Da cabeça do Paulino Um torpelo!



Reservado. (entre Abdias e Raposinho)

—Não nos faltava mais nada! antes tivemos vindo o Marcelino; muito mais aproveitavel.

—Estamos realmente em maré de esportismo. Isto Cabeça vom acabar do borra-nos e mappa eleitoral.

—Já agora o melhor é chamar por telegraphima [Raposinho, quando ouviu o outro falar em telegraphima, encolheu-se todo, pensando na taxa da expedição] o Modeiros, o Zé Theodoro, o Podro Nobro o o Guerra de Carubás. Ao menos a cidade fica mais divertida e os maribomões nos deixam de mão por alguns dias.

—Sou compadre, si arrependimento matasse, palavra do nostro fama, ou já estava do inferno pra lá troz dias do viagem.

O Paulino Cabeça, certa feita Confundia eleição com duplicata. Arrependeu-se tarde o tomou lata —Quem bôa cama faz nella se deita.

Do Cabaré:

«Recebemos O Lavrador, jornal, a guiza do foihelo...» O Abdias, isto não to está parecendo assim a guiza de asneira?

Registro-se.

LAMENTAÇÕES

Após aquella desgraça Da duplicata—appareça, Alguem que chamo cabeça A este enorme pepino, Pobre e vasia cabeça Do Paulino.

Abdias informa que o amigo Cabeça veio até aqui expressamente para abraçá-lo. Tranquilizemo-nos, pois os intuitos do Guedes são pacíficos.

Amanhan.... corro um bicho.

Abelha Mestre.

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do sr. coronel Presidente da Intendencia Municipal desta capital, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que fica marcado o prazo de 30 dias a contar desta data, para a's reclamações dos terrenos abaixo mencionados: Antonio Nunes de Freitas, requerendo aforamento de um terreno a rua Presidente Passos, entre as casas de Luiza Maria de Tal e dona Yaya; Maria Velloso Damasceno, requerendo aforamento de um terreno a rua Visconde do Rio Branco, onde tem uma casa; Luiz Raymundo Dantas, requerendo aforamento de um terreno, limitando pelo norte com terrenos apossados por José Garrancho, leste por diversos, sul com a rua Mossoró e a oeste, com avenida Floriano, no quarteirão n. 17; Manoel Francisco da Costa, requerendo aforamento de um terreno a rua Felipe Camarão, quarteirão n. 5, no bairro da cidade Alta, onde tem uma casa, limitando pelo norte, com o rancho de José da Cruz, pelo leste, com a referida rua, pelo sul, por casa de Luiza de Macedo e pelo oeste, com terrenos divolutos e Romualdo Gomes, requerendo aforamento de um terreno a rua Campo Santo, onde tem um rancho; Bento José da Costa, requerendo aforamento de um terreno, a rua Aquidaban, quarteirão n. 44, no bairro da cidade Alta, limitando pelo leste por casa de Maria Idalina, pelo sul, com a citada rua, pelo poente com terrenos de Angelo Roselli, Julio Sudanha de Oliveira, requerendo aforamento de um terreno que se acha divoluto a rua Duque de Alaxias, na cidade Alta, limitando pelo norte com a referida rua, leste, com terrenos de Manoel Felismino, sul, por diversos e a oeste, por um quarto do senhor Fabricio Pedrosa; Urbano Hermillo de Melo, requerendo aforamento de um terreno a rua Paula Barros, quarteirão n. 12, limitando pelo norte, por casa de propriedade de João Severino do Nascimento e a oeste, pelo leito da estrada de ferro, da

A REPUBLICA

cidade Alta; João de Pinho, querendo aforar um terreno, a avenida Deodoro, quarteirão n.º 11, da cidade Alta; o terreno limita-se pelo lado pela 9.ª, sul, por casa de Miguel Barra, oeste por diversos e no norte, por casa do tenente Antonio Pereira do Brito; Luiza Francisca do Espírito Santo, querendo aforamento de um terreno, a avenida Floriano, quarteirão n.º 7 da cidade Nova; Maria Xavier de Lima, querendo aforamento de um terreno a rua Moscoró, da cidade Alta, limitando pelo nascente, por casas de Vicente de tal, pelo poente por casas de Joaquim Rodrigues da Cunha; João Victorino da Trindade, querendo aforamento de um terreno na área suburbana e que se acha divoluto; Alfredo de Souza Barroca, querendo aforamento de um terreno a rua da Boa Vista, no bairro da Ribeira; Melchisedes Carlos de Souza, querendo aforamento de um terreno, no quarteirão n.º 26 do bairro da Ribeira; o mesmo, querendo aforamento de um terreno a rua 13 de Maio, quarteirão n.º 14 do bairro da Ribeira; o mesmo querendo aforamento de um terreno, no quarteirão n.º 26 do bairro da Ribeira; João Cândido Ribeiro, querendo aforamento de um terreno, no quarteirão n.º 10, A do bairro da Ribeira e o mesmo, querendo aforamento de um terreno, no quarteirão n.º 10, A, no bairro da Ribeira, a rua Bica da Telha.

Secretaria da Intendencia Municipal do Natal, 16 de Fevereiro de 1906.

O secretario,

Joaquim Severino da Silva

ALISTAMENTO ELEITORAL

Editaes

A comissão de alistamento eleitoral deste município, em virtude da lei, etc. Faz saber que o município fica dividido em trez secções eleitoraes, constando a 1.ª de 232 eleitores, do numero 1 ao numero 232 do alistamento; a 2.ª de 231, do numero 233 ao numero 463; e a 3.ª de 231, do numero 464 ao numero 694. Outrossim, faz saber também que os edificios em que se terá de proceder ás eleições durante a legislatura são: na 1.ª secção o edificio da Intendencia Municipal; na 2.ª o edificio do Atheneu norte rio-grandense; e na 3.ª o edificio em que funciona a escola publica primaria do bairro da Ribeira, á rua do Commercio. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente, que será affixado na porta do edificio onde funciona a Intendencia Municipal e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, aos 17 de Fevereiro de 1906. Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do judicial, escrevi. Luiz Manuel Fernandes Sobrinho, Presidente—Luiz Tavares de Lyra

—Joaquim Soares R. da Camara—Francisco Theophilo Bezerra da Trindade—Antonio de Paula Barbosa—Miguel Barra.

COPIA—Edital.

O doutor Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, presidente da Comissão de Alistamento Eleitoral, em virtude da lei, etc.

Faz saber que, durante 30 dias, permanecerá no edificio do governo municipal, do meio dia as 3 horas da tarde, a começar do dia 20 do corrente, para attender aos eleitores que pessoalmente vierem solicitar os seus titulos, que lhes serão entregues depois de assignados pelo presidente e pelo proprio eleitor, passando este recibo em livro especial; observando-se que é permitido a entrega do titulo mediante procuração, feita e assignada pelo eleitor a quem pertencer, reconhecida a letra e firma por tabelião do logar.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou publicar o presente, que será affixado na porta da Intendencia Municipal e reproduzido pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, aos 19 de fevereiro de 1906. Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do judicial, o escrevi. (assignado) Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, Conforme—O escrivão, Miguel Leandro do Nascimento.

COPIA—O dr. Olympio Manoel dos Santos Vital, juiz seccional e presidente da Junta de Recursos Eleitoraes:

Faz saber que, na conformidade do disposto no artigo 47 da lei n.º 1269 de 15 de novembro de 1904, a Junta reunir-se-á no edificio do governo municipal, no dia 10 de março vindouro, e funcionará ordinariamente ás quartas feiras das dez horas da manhã ás duas da tarde, durante o tempo necessario para a decisão de todos os recursos.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou fazer o presente, que será affixado na porta principal do referido edificio e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte, em 16 de fevereiro de 1906.

Eu, José Ildefonso Pereira Ramos, escrivão do juiz seccional, o escrevi. (assignado) Olympio Manoel dos Santos Vital. Está conforme com o original; do que dou fé.

O Escrivão,

José Ildefonso Pereira Ramos.

Eleição do Presidente da Republica

O dr. Manuel Dantas, 1.º suplente do substituto do Juiz Seccional.

Faz saber que, a vinte e tres do corrente, ao meio dia, na sala das sessões da Intendencia Municipal, se reunirá a junta organizadora das

mozas electoraes perante as quaes se ha de proceder ás eleições neste município, durante a legislatura de 1906 a 1908; e para isso, pelo presente, convida o dr. Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, procurador seccional, dr. Luiz Tavares de Lyra, major Joaquim Soares Raposo da Camara, capm. Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, Joaquim Policiano Leite, Manuel Rofilio Suassuna, tenente-coronel Antonio de Paula Barbosa e capm. Miguel Barra, membros effectivos da comissão de alistamento e coronel Olympio Tavares, Pedro Soares de Araujo, Henrique Castriano de Souza, tenente-coronel Francisco Rodrigues Vianna, tenente-coronel Odilon de Amorim Garcia, Manuel Duarte Machado e Fortunato Rufino Aranha, seus supplentes, para se reunirem, no dia, hora e logar indicados, afim de effectuar-se a organização das mesmas mesas. E para que chegue ao conhecimento delles e de quem interessar possa, se passou este, que será affixado na porta do edificio em que funciona a Intendencia Municipal e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, em dezoito de fevereiro de mil novecentos e seis. Eu, José Ildefonso Pereira Ramos, escrivão do Juiz Seccional, o escrevi. (assignado) Manoel Dantas, 1.º supplente do substituto do Juiz Seccional—Está conforme ao original, do que dou fé.

O Escrivão,

José Ildefonso Pereira Ramos.

COPIA—Edital

O Dr. Celestino Carlos Wanderley, substituto do Juiz Seccional, Presidente da Junta apuradora das eleições federaes neste Estado.

Faz saber que, no dia dois de Março vindouro, ás onze horas da manhã, em uma das salas do edificio onde funciona a Intendencia Municipal desta Capital terão começo os trabalhos d'apuração da eleição procedida em trinta de janeiro findo para quatro Deputados e um Senador ao Congresso Nacional.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar, possa mandou passar o presente que será affixado na porta do referido edificio e reproduzido na Imprensa. Dado e passado nesta Cidade do Natal, em 20 de Fevereiro de 1906. Eu José Ildefonso Pereira Ramos, Escrivão do Juiz Seccional o

escrevi (Assignado) Celestino Carlos Wanderley.

Está conforme com o original do que dou fé.

José Ildefonso Pereira Ramos

SOLICITADAS

Alferees Eurico Guilherme

1.º Anniversário

Maria Conceição de Souza Caldas e sua filha, (ausentes,) Fideralina Guilherme de Souza Caldas e seus filhos, rogam a seus parentes e pessoas de sua amizade, o obsequio caridoso de assistirem na igreja matriz desta capital, ás 7 horas da manhã do dia 22 do corrente, a missa que mandam rezar pelo descanso eterno e passagem do 1.º anniversario da morte de seu sempre lembrado marido, pai, filho e irmão, alferees do exército EURICO GUILHERME DE SOUZA CALDAS, pelo que antecipam sua gratidão.

OMEGA—RELOGIO DE PRECISÃO—Um bello sortimento escolhido pessoalmente. Em ouro, prata e níquel, na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

TETÉAS E CHALETENES—Na Pendula Americana, novissimo sortimento.

Arthur Hypolito.

PULSEIRAS E BROCHES—Em ouro e prata. O que há de mais moderno na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

PARA SENHORAS—Relogios de ouro, prata, aço e níquel por preços razoaveis, trouxe da praça do Recife.

Arthur Hypolito.

ANNEIS—Para homens e senhoras. Imitação brilhante, um rico sortimeato na—

Pendula Americana.

Terrenos a venda

Vendem-se os optimos terrenos para edificação á avenida "Junqueira Ayres," ruas "São Thomé" "Felippe Camarão" e "Visconde do Rio Branco".

A tratar nesta Capital com o Dr. Alberto Maranhão e na sua ausencia com o Coronel Joaquim Manoel.

Sítio

VENDE-SE:

Um sítio no logar Regomolleiro, com meia legoa de comprimento, contendo a-risco e alagadiço, 40 pés de coqueiros, 30 de laranjeiras, 14 de Jaqueiras e outras fructeiras e casa de morada.

—Uma canôa para cargas, com 35 palmos de comprimento e 7 de largura.

A tratar nesta cidade com—
Venancio Sant'Iago.

LIVRARIA COSMOPOLITA

Na extracção da rifa do Zonophone, foi premiado o n.º 31 pertencente ao sr. Jeremias Pinheiro da Camara.

Vende-se

1 armação grande, envidraçada, dois fiteiros (mostreadores) muito bem feitos, um deposito para fazendas, 1 mostrador pequeno para balcão, e 1 bomba para agua, perfeita.

A' tratar com o sr. Abraham Elias Dueri, á rua Dr. Barata, n.º 5, que fará todo e qualquer negocio, pois tem de retirar-se desta Capital, até o dia 6 de março vindouro.

Galvão & C. pedem ás pessoas que se acham em debito com O NOVO MUNDO—o obsequio de mandar saldar quanto antes suas contas; e aproveitam a occasião para scientificarem ao publico em geral que d'ora em diante somente com ordem pozetiva da caza matriz se fará excepção do seu programma de vendas somente a dinheiro.

Caibros

No praso de oito dias compra-se caibros de mangue a tratar com o dr. Herculano Ramos.

O Novo Mundo

Avisa a sua freguesia que por enquanto fechará o seu estabelecimento as 6 horas da tarde.

Cartões

Imprimem-se aqui.

PEITORAL DE CAMBARÁ

Remedio aprovado pela exm.ª Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1.ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e estrangeiras.

O Peitoral de Cambará

DESCOBERTA DE

SOUSA SOARES

VINTE CONTOS DE REIS

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples Asthmatica;

Cura a tísica pulmonar, como o prova numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a tísica, metia difficil de ser des por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradável e pectado pelas creanças.

Peitoral de Cambará de SOUSA SOARES

Não contém absolutamente nenhuma substancia que possa prejudicar a mesma creança a mais tenra idade—O seu inventor oferece

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidade com o remedio.

Exigir sempre a firma—

SOUSA SOARES

marca de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARÁ

Encontra-se á venda em todas as pharmacias a 3\$700 cada frasco (sellado)

Parte Commercial

NATAL

20 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra.....	14\$545
Shilling.....	\$797
Penny.....	\$060
Franco.....	\$577
Marco.....	\$718
Dollar.....	3\$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste 15 k. por	6\$008
Algodão de sertão " " "	7\$000
Assucar bruto " " "	\$600
" de usina " " "	4\$000
Couros salgados " " "	7\$000
Peltes de carneiro, uma	\$700
Peltes de cabra, " "	1\$300

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde k.	800
Carne de sol " "	1200
Carne de xarque superior " "	1200
Carne de porco " "	800
Toucinho do reino " "	2000
Bacalhão " "	1000
Cebolas " "	1000
Alho maço	300
Bauha k.	2200
Vinagre de Lisboa, garrafa	600
Azeite de " "	1500
Vinagre nacional " "	400
Sal litro	100
Macarrão k.	2200
Aletria " "	2400
Pimenta do reino " "	2500
Araruta " "	1500
Arroz " "	500
Farinha litro	120
Feijão malatinho " "	320
Feijão de corda " "	160
Feijão verde molho	80
Batata inglesa k.	500
Batata doce " "	120
Coco secco um	100
Ralito maço	400
Bapadura uma	200
Assucar k.	600
	500

Assucar especial " "	800
Assucar retame " "	300
Milho litro	160
Leite garrafa	400
Leite condensado lata	1200
Sabão k.	600
Café do Rio " "	1000
Café do Brejo " "	900
Café moça " "	1200
Mato em folha " "	1500
Mato em pó " "	1500
Manteiga inglesa libra	2800
Manteiga americana k.	4500
Queijo de manteiga " "	2000
Inhamo " "	160
Ovos um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THE SOURO DO ESTADO

Semana de 19 a 24 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENE-
ROS SUJEITOS A DIREITOS DE
EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
Algodão em rama 15 k.		8\$500
" caroço " "		3\$000
" sujo ou residuo " "		4\$000
Assucar de Usinas " "		3\$500
" Christalisado " "		4\$000
" Branco " "		3\$000
" Someno " "		1\$600
" Mascavado " "		1\$000
" Bruto " "		\$700
" Retame " "		\$500
Aguardente litro		\$800
Borracha k.		1\$200
" de manijoba " "		2\$000
Bauha de cevado " "		2\$400
Cebolas " "		1\$400
Café " "		1\$200
Cera de olho de carnaúba " "		1\$200
" de palha de " "		\$600
Carneiros um		10\$000
Cabras uma		10\$000
Chapões de palha um		\$000
Couros de boi secco ou " "		1\$000
salgado " "		1\$000
Chifres de boi cento		2\$000
Charutos " "		7\$000
Cigarros milheiro		8\$000
Caroços de algodão 15 k.		\$500
Carno de sol (secca) k.		1\$300
" de qualquer modo " "		2\$000
preparada k.		2\$000
Esteiras de palha uma		0\$000
" de junco " "		\$000
" de pipiry " "		\$000
Fumo em rolo k.		\$500
em folha " "		\$500

Farinha de mandioca litro	\$200
Feijão malatinho " "	\$200
" de outras qualidades " "	\$180
Frango um	1\$500
Gall " "	2\$000
Gomma de mandioca litro	\$100
" de araruta " "	1\$400
Milho " "	\$200
Mel de assucar " "	\$320
" de abelhas " "	\$500
Ovos de gallinhas um	\$060
Ossos k.	\$010
Oleo de mamona litro	\$500
Perús um	4\$000
Papagaios " "	\$5000
Periquitos " "	\$300
Peltes de cabras uma	\$100
" de carneiros " "	\$100
Pelo vegetal k.	\$800
Pennas de ema " "	6\$000
Queijos de manteiga " "	2\$000
" de coalha ou prensa " "	1\$000
Sementes de mamona " "	1\$000
Sal " "	\$005
Soja meio	\$500
Sébo k.	\$400
Toucinho " "	1\$400
Unhas de boi cento	1\$000
Velas de cera de carnaúba k.	2\$000
Vinho de cajá, genipapo etc litro	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba cento	0\$500
Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 19 de fevereiro de 1906.	
O contador—João Nepomureno Seabra de Mello	
O escriptorio—Alfonso Magalhães da Silva.	



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO
DO NORTE:

Manãos a

26

DO SUL:

S. Salvador a

20 ou 21

Una a

28

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRITORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hy te-Recife—

Benvenuto & Leite
NATAL

AGENCIA DE

HYATÈS E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de
mercadorias em transito.TELEGRAMMA--Benvenuto
NATAL

Gustav Freytag

DEVE E HAVER

FOLHETIM

Tradução de M. O. DA ROCHA

— 305 —

dos em volta do sofa, o azul-
gue de espelho resplandecia no
chão como moedas de prata.

Veitel, cansado, assentou-se
em uma cadeira e poz-se a olhar
fixamente para os estilhaços do
seu espelho. Veio-lhe a idéa que,
na sua infancia, a mãe lhe con-
tara uma historia, na qual
chamam moedas de prata no as-
soalho do quarto de um homem
pobre. Via sua boa mãe as-
sentada perto da lareira, e elle
proprio ao lado della ainda
rapazinho. Via-se ainda olhando
para o chão e esperando com
curiosidade que caíssem as
moedas brancas na frente delle.
Agora, o seu quarto tinha a
mesma apparencia, como si nelle
houvesse cahido uma chuva de
escondos de prata. Sentiu ainda
alguma cousa da inquieta com-
moção que experimentara quan-
do, criança, sua mãe lhe contara
a historia; e, de envolta com a
recordação, sentiu de novo in-
teriormente a surda oppressão,
sem que pudesse dizer de onde lhe
vinha.

Levantou-se com difficuldade,
agachou-se no chão e apanhou
os estilhaços de vidro. Pol-os em
um canto do armario; a mol-
tura do espelho, tirou-a de onde
estava pendurada e collocou-a
em canto com a frente
para a parede. Depois pegou
no que tinha
no bolso e achou
um pedaço de
papel. Aí, com
uma lápis, escreveu
algumas palavras
e pôz o papel
no bolso. Depois
deitou-se e ficou
a pensar na
historia da mãe.

lugar; porque aquelle que ja
não existia tinha debido neste
copo. Poz o lampião em fren-
te do leito e despiu-se. Escor-
deu a calça e despiu-se. Tirou
uma outra e esfregou as suas
extremidades nas botas para as
sejar, depois apagou o lampião;
e quando a torcida, antes de
extinguir-se, soltou ainda uma
chamma, occorreu-lhe ao espirito
a idéa, como cousa indifferen-
te, que todo o mundo com-
para a chamma de uma luz
com a vida de um homem.
Elle tinha apagado o lampião.
Sentia ainda a dor no peito,
porém mais fraça; as suas
forças estavam esgotadas, os
nervos distendidos; elle a tor-
meceu. O assassino dormia!

Mas quando despertar, do que
lhe servirão as alicantinas com
que o seu espirito alterado pro-
curava, como em um accesso
de loucura, todas as pequenas
imagens que podia descobrir
entre as trevas, para evitar
um só pensamento que d'ora
em diante o opprime e o aca-
brunha? Quando despertar! Ain-
da extremunhado sentira o re-
pouso abandonado e a angus-
tia e o desespero invadirem a
sua alma, ainda em sonho sen-
tira quanto é doce a inconsi-
ciencia e quanto é terrivel o
pensar; elle lutara com o
mesmo contra o despertar, mas
nossa luta sentira a dor mais
forte, mais afflicta. Aí, que
final desesperado abrimos os
olhos e fitara estarecido o pre-

Clínica Cirúrgica

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina
do Rio de Janeiro e pelo Post-Gradu-
ate School de Philadelphia

Recentemente chegado

dos Estados Unidos onde

fez exclusivamente de

dicar-se a pratica da Ci-

rurgia Dentaria achando-se ha

abilitado a fazer todos

os trabalhos, garantindo

toda perfeição.

Especialidades

CORDAS,

TRABALHOS A PORCELANA

BRIDGE-WORK E

E

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

--- 306 ---

sente horrivel e o futuro me-
donho.

E depois o seu espirito de
novo tentara enredar o espectro
que surge diante delle; reunira
todos os motivos possiveis para
pagar o acto monstruoso. Dira
consigo mesmo que Hippus
era velho, debilitado, miseravel
e mau procurara provar que a
catastrophe occorreu casualmen-
te, um movimento febril de seu
braço, causado por subito furor;
infeliz acaso, que não permittiu
que o velho se pudesse firmar
nos pés. Depois acudir-lhe ha
repentinamente ao espirito que
se poderia suspeitar delle e ac-
cusar o. Ardente angustia tingia
de vermelho o seu rosto livido,
os passos do criado na escada
lho de causar-lhe medo; tomara
o tinir de um varão de
ferro no pateo pelo rumor das
armas d'aquelles que a justiça en-
via para prendel-o. Enquanto elle,
perturbado, correr de um lado para
outro do quarto, o seu espirito
trabalhava incessantemente; re-
corda-se-lhe der cada um de seus
actos da vespera, de cada um dos
seus gestos, de cada uma das
palavras que houver pronun-
ciado; e para cada uma das
particularidades procura provar
a si proprio que é impossivel
que seja descoberto. Ninguém
o viu, ninguém o ouviu; o
pobre velho, meio louco que
era, enterrou elle proprio o
chapéu na cabeça e afogou-se.
E assim envolvera, por es-
se lado nas tramas da sua

imaginação o espectro do velho
e elle desaparecera talvez.

Mas a oppressão terrivel
perdurara até que, por fim,
cansado da luta interna, se pre-
cipitara da sua casa para o
meio dos seus negocios, entre
homens, desejoso de encontrar
alguma cousa que o fizesse esque-
cer-se do passado. Qualquer
homem que o encarar na rua,
lhe causara grandes tormentos;
si avistar um empregado de poli-
cia, entrara para alguma casa para
ocultar o seu terror aos olhos in-
vestigadores. Em toda a parte on-
de encontrara pessoas do seu co-
nhecimento, procurara refugiar-se
entre a multidão. Voltara a cabe-
ça para todos os lados; tomara
parte em tudo, falara e rira
mais do que tem por habito;
mas os seus olhos divagaram
inquietos, e sua alma vivia
em constante receio de ouvir
falar da sua victima e do que
outros pensam da morte subita
do advegado.

Enganara aos seus conhecidos;
algumas vezes o acharão exces-
sivamente alegre, e dirão: "Itzig
esta de bom humor; fez algum
negocio importante."

Dara o braço a homens a
quem outrora nem aportava a
mão; contara a's pessoas histo-
rias divertidas, e as acompanhara
para suas casas, porque sabe
que não pôde ficar sozinho. Ha
nos cafés, a's fabricas de cerveja
para encontrar com quem fa-
lar; collocar-seha junto dos seus

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1.º de Julho de 1889

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 1.º DE MARÇO

Para Presidente da Republica

DR. ATTONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA

Para Vice-Presidente

DR. NILO PEÇANHA

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo.
sr. dr. Augusto Ta
vares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 19 de fevereiro

DESPACHO

Joaquim Lustoza de Vasconcellos, capitão do batalhão de Segurança deste Estado, pedindo três meses de soldo por adiantamento, visto achar-se quitas com a Fazenda Estadual.

—Como requer, si estiver quitas com a Fazenda Estadual.

Dia 20

CIRCULAR

Aos exmos. ministros, presidentes e governadores dos Estados: Tenho a honra de offerecer a v. exa. um exemplar da mensagem que li perante o Congresso Legislativo do Estado, por occasião da abertura da 1.ª sessão da 5.ª legislatura, acompanhada dos relatórios que me foram apresentados pelos chefes das repartições publicas.

Apresento a v. exa. os meus protestos de estima e consideração.

OFFICIOS

Ao sr. dr. Luiz Raphael Vieira Souto, presidente do Centro Industrial do Brasil:

Tenho a honra de remetter-vos os relatórios e mensagens do governo deste Estado, concernentes aos annos de 1902 a 1904, conforme solicistastes em vosso officio de 5 de dezembro do anno proximo passado.

Apresento-vos os protestos de minha estima e consideração.

—Ao sr. Inspector do Thesouro: Comunico-vos para os devidos fins que o bacharel Celso Dantas Salles, promotor publico da comarca do Acary, no dia 1.º de novembro do anno p. passado, entrou no gozo de tres mezes de licença que lhe concedi por portaria de 22 de outubro do mesmo anno.

Outro sim, scientifico-vos que o dito funcionario reassumio o exercicio das funções de seu cargo no dia 1.º do corrente, seguindo me participou o respectivo juiz de direito interino, em officio de 10 de janeiro ultimo e 1.º deste mez.

—Ao mesmo:

Comunico-vos para os devidos fins, que no dia 1.º do corrente mez, d. Maria Marietta de Lima assumiu o exercicio do cargo de professora publica interina da cidade do Caicó, para o qual fora nomeada pelo respectivo delegado especial, durante o impedimento da effectiva serventaria que se

acha licenciada, conforme me participou o dr. director do Athenaeu Rio Grandense, em officio de hoje datado.

—Ao mesmo: Ao administrador das obras publicas, Theodosio Paiva, mandai entregar, a vista da inclusa conta, a quantia de 577\$360, para se correr ao pagamento do despeza effectuada durante a semana de 12 a 17 do corrente com o pessoal empregado nos reparos de diversas obras publicas.

—Ao mesmo: Mandai entregar ao administrador das obras publicas Theodosio Paiva a quantia de 333\$123, importância do despeza effectuada com aquisição de material para as obras publicas do Estado, conforme vereis dos documentos juntos.

O governador do Estado, nos termos do art. 157 do Reg. que baixou a data de 29 de 1904 de 29 de abril de 1905, manda reproduzir o seguinte

EDITAL

Francisco Diogenes Paes Botão, juiz de direito interino da comarca do Apody, em virtude da lei, etc. Faço saber que se acha vago o lugar de escrivão districtal da sede desta comarca reunindo todos os officios de justiça inclusive o tabellionato, creado pelo decreto de trinta de janeiro de mil oitocentos trinta e quatro e lei n. cento e quatorze do oito de agosto de mil oitocentos noventa e oito, cujos officios exercia o serventuario Joaquim José Carlos de Noronha, que dos mesmos fizera desistencia que fora accoita por acto do excellentissimo governador do Estado, de desoito de janeiro do corrente anno, em consequencia do que convida aos pretendentes para, no prazo de sessenta dias a contar da data deste, apresentarem se habilitados de conformidade com o decreto numero nove mil quatrocentos e vinte do vinte oito de abril de mil oitocentos e cinco, juntando por si ou por seus procuradores as suas petições datadas e assignadas acompanhadas de folha corrida, certidão de idade, exame de sufficiencia, certificado de exame de lingua portugueza e arithmetica, até theoria das proporções e mais documentos que entenderem convenientes, sendo todos devidamente sellados. Outro sim: faço saber que são dispostos de juntarem folha corrida e certidão de idade os que exercem semelhantes cargos, ou funcionarios publicos.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mando passar o presente edital que sera' affixado nos logares mais publicos da comarca, remettendo-se tambem copia a' Secretaria do governo do Estado para ser publicado pela imprensa da capital. Dado e passado nesta cidade do Apody, aos cinco de fevereiro de mil novecentos e seis. Eu, Antonio Lopes Correia Pinto, escrivão interino e secretario. Francisco Diogenes Paes Botão, juiz de direito.

tifico qde hoje pelas dez horas da manhã, no edificio da Intendencia Municipal desta cidade, affixe o edital supra, e dou. f.ª Cidade do Apody, cinco de fevereiro de mil novecentos e seis. O porteiro dos auditorios, Casimiro Ferreira Pinto.

Confere—O escrivão interino, Antonio Lopes Correia Pinto. Secretario do governo do Estado do Rio Grande do Norte, 31 de fevereiro de 1906.

O secretario, Henrique Castri-ciano de Souza.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Serviço para o dia 23

Ronda o sr. alferes ajudante Seabra Estado maior, o sr. tenente Moura Dia ao batalhão 1.º sargento Jacyntho Guarda de Palacio o 2.º sargento Gonçallo Guarda de Pessoa o 3.º sargento China Guarda da Cadeia o cabo Manoel Fernandes Guarda da Delegacia o cabo Demosthenes Guarda da Alfandega o cabo Francisco Ignacio Guarda do quartel o cabo Lindolpho Ordem ao sr. official de ronda o cabo Manoel Barboza Patrulhamento o cabo Soter Piquete o corneteiro Francisco A.

Uniforme 6

A Futura Camara

Pelas noticias dos jornaes, estão eleitos deputados:

AMAZONAS

Jorge de Moraes (gov.) Antonio Nogueira (") Aurelio Amorim (") Balthazar Penna (")

PARA'

Arthur Lemos (gov.) Justiniano Serpa (") Antonio Bastos (") Passos Miranda (") Hosannah de Oliveira (") Rogerio de Miranda (") Deoclecio Campos (")

MARANHÃO

Luiz Domingues (gov.) Dunshee de Abranches (") José Eusebio (") Cunha Machado (") Chrystino Cruz (") Agripino de Azevedo (opp) Costa Rodrigues (")

PIAUHY

Arlindo Nogueira (gov.) João Gayoso (") Joaquim Pires (") Joaquim Cruz (opp)

PARANÁ

João Cordeiro (gov.) João Lopes (") Waldemiro Moreira (") Gonçallo Souto (") Bizerril Fontenelle (") Thomaz Accioly (") Francisco Cardoso (") Thomaz Cavalcanti (")

Predirico Borges (") Sergio Saboya (")

RIO GRANDE DO NORTE

Alberto Maranhão (gov.) Eloy de Souza (") Juvenal Lamartine (") Pereira Reis (")

PARAHYBA

Antonio Semeão (gov.) Apollonio Zenaydes (") Castro Pinto (") José Peregrino (") Paula e Silva (")

PERNAMBUCO

Afonso Costa (gov.) Esmeraldino Bandeira (") Teixeira de Sá (") Pereira de Lyra (") João Vieira (") Simões Barbosa (opp) José Marcellino (gov) Estacio Coimbra (") Cornelio da Fonseca (") Malaquias Gonçalves (") Julio de Mello (") José Bizerra (opp) Arthur Orlando (gov.) Medeiros e Albuquerque (") Pedro Pernambuco (") Domingos Gonçalves (") Apollinario Maranhão (opp)

ALAGOAS

Raymundo Miranda (gov.) Epaminondas Gracindo (") Arroxellas Galvão (") Euzebio de Andrade (") Octavio Lessa (") Angelo Netto (opp)

SERGIPE

Antonio Pedro (gov.) Rodrigues Doria (") Joviano de Carvalho (") Fausto Cardoso (opp)

BAHIA

Miguel Calmon (gov.) João Santos (") Leovigildo Filgueira (") Joaquim Pires (opp) Domingos Guimarães (gov) João Neiva (") Prisco Paraizo (") Bernardo Jambeiro (") Bulcão Vianna (") Ignacio Tosta (") Rocha Leal (") Pedreira Franco (") Pinto Dantas (") Augusto de Freitas (") Paula Guimarães (") Jose Ignacio (") Adalberto Pereira (") Salvador Pires (") Rodrigues Saldanha (") Garcia Pires (") Elpidio de Mesquita (") Leão Velloso (")

ESPIRITO SANTO

Galdino Loreto (gov.) Pinheiro Junior (") Bernardino Monteiro (") Torquato Moreira (opp)

RIO DE JANEIRO

Jurumenha (gov.) Fidelix Alves (") A. Verneck (") João Baptista (") Raltassar Bernardino (")

A REPUBLICA

Natal, 22 de Fevereiro de 1906.

Frões da Cruz (opp) Pereira Lima (gov) Pereira Nunes (") Elysio de Araujo (") Gélvao Baptista (") Themistocles de Almeida (") Rodrigues Peixoto (opp) Carlos T. Brandão (gov) Henrique Borges (gov) Oliveira Botelho (") Cravello Cavalcanti (") Paulino Junior (opp)

DISTRICTO FEDERAL

Mello Mattos (gov.) Barbosa Lima (opp) Irineu Machado (") Figueredo Rocha (gov) Heredia de Sá (") Pedro de Carvalho (") Honorio Gurgel (") Sá Freire (") Bulhões Marcial (") Alcindo Guanabara (")

S. PAULO

Carlos Garcia (opp) Nogueira Jaguaribe (gov) Amaral Cesar (") Jesuino Cardoso (") Ferreira Braga (") Galeão Carvalhal (") Alvaro de Carvalho (")

Eloy Chaves (") Paulino Carlos (") Joaquim Augusto (") Alberto Sarmento (") Cincinato Braga (opp) Altino Arantes (gov) José Lobo (") Rodolpho Miranda (") Palmeira Ripper (") Adolpho Gordo (opp) Francisco Romeiro (gov) Valois de Castro (") Rebouças de Carvalho (") Rodrigues Alves Filho (") Arnolpho de Azevedo (")

PARANÁ

Alencar Guimarães (gov) Carvalho Chaves (") Victor Amaral (") Menezes Doria (opp)

SANTA CATHARINA

Vidal Ramos (gov) Paula Ramos (") Luiz Gualberto (") Elyseu Guilherme (")

RIO GRANDE DO SUL

Campos Cartier (gov) Diogo Fortuna (") Jayme Darcy (") Vespasiano de Albuquerque (") José Carlos de Carvalho (") Wenceslao Escobar (opp) Simões Leal (gov) Cassiano do Nascimento (") Germano Harslocher (") Juvenal Miller (") Antunes Maciel (opp) Victorino Monteiro (gov) Rivadavia Correia (") João Abbot (") D. Mascarer (") Pedro Moa (") Carvalho (") Sabino (")

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACÇÃO-CHIEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15\$000

Por semestre..... 8\$000

Por um mes..... 1\$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Edições, annuncios e solicitações—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, \$200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

Telles de Menezes avulso
Vianna do Castello "
Domingos Penna "
Viriato Mascarenhas gov.
Rodolpho Ferreira avulso
Francisco Bernardino gov.
Astolpho Dutra "
Carlos Peixoto "
Ribeiro Junqueira "
David Campista "
José Bonifacio "
Henrique Sales "
Pandiá Calogeras "
Camillo Soares "
João Luiz de Campos "
Leite de Castro "
Bernardes de Faria "
Antero Botelho "
João Luiz Alves "
Lamounier Godofredo "
Francisco Bressane "
Bueno de Paiva "
Carneiro de Rezende "
Adalberto Ferraz "
Chrystiano Brasil "
Ribeiro de Almeida avulso
João Quintino gov.
Wenceslau Braz "
Afranjo Mello Franco "
José Bento Nogueira "
Honorato Alves "
Lindolpho Caetano "
Manoel Fulgencio "
Simião da Cunha "

Faltam dois Estados:
Goyaz e Matto Grosso.

Eleição de 1.º de Março

O Exmo. Governador do Estado recebeu o seguinte telegramma:

Exmo. Governador
Natal

Desde que terminados os trabalhos do alistamento, sejam expedidos os títulos aos eleitores incluídos nada obsta a que estes, distribuídos pelas respectivas secções, estejam na próxima eleição de 1.º de Março, perante as mesas que forem agora eixas, visto que os recursos, na forma da lei, não têm effeito suspensivo e não se procedeu a organização de taes mesas para eleição de 30 de Janeiro ultimo. Cordiaes saudações.

Seabra, Ministro do Interior.

Para o Carnaval

O honrado commerciante desta praça, Manoel Duarte Machado, offereceu-nos hoje varias amostras de bisnaguas, que são, realmente, uma novidade no genero.

1\$ encontrado es-

referidas

bricandas

Theatro "Carlos Gomes"

Realizou hontem o seu festival de beneficio o sympathico actor Cardoso da Motta, director artistico da companhia dramatica que se acha n'esta Capital, com a representação do notavel drama original hespanhol, em 4 actos "João José", de Joaquim Discenta, traduzido por Maximiliano de Azevedo.

Afastando-se bastante das concepções pesadas e monotonas que são ainda encenadas com frequência, a peça de hontem, é um vivo reflexo da desigualdade social que impelle o proletario trabalhador e honesto para a desventura e para o crime, enchendo-lhe a existencia de sombras e cuidados, de torturas e desatinos; é a supremacia da indifferença dos que podem em face da miséria dos que precisam; é, enfim, para fechar o quadro, a imagem da sedução, rica de promessas, que se prevalece das necessidades para arrastar o coração da mulher insensata e fraca a perfidia extrema, deante da qual o amor, offendido na sua grandeza, na sua lealdade e desviado na sua ardencia, a punhal e domina.

O beneficiado, a quem coube a parte de protagonista, sabiuse admiravelmente em todas as scenas, merecendo, assim, os applausos estrepitosos e constantes do selecto auditorio.

Maria Leal, uma das principais figuras da companhia, e que tem desempenhado satisfactoriamente os seus papeis nos ultimos espectaculos, trabalhou com a mais apurada naturalidade e expressão, compenetrando-se inteiramente dos lances em que teve de figurar.

Clementina dos Santos, em uma n'um papel secundario, foi, como sempre, a artista correcta, insinuante e distincta.

Ao termino do espectaculo, foi chamado ao palco o sr. Cardozo da Motta sendo nessa occasião, pelo dr. Segundo Wanderley, de um dos camarotes, saudado com uma bellissima poesia, que foi profusamente distribuida.

Para amanhã está annunciada a importante peça em 6 actos e 16 quadros—"Paixão e morte de Christo".

Acha-se nesta capital o estimavel cavalheiro, sr. A Connor, superintendente da Great Western.

Acha-se nesta capital o nosso presado amigo, coronel Joaquim Martiniano, chefe do nosso partido no Caicó.

Grampo para Chapéu

Quem tiver perdido um, hontem, no Theatro "Carlos Gomes," pode procurá-lo nesta redacção, dando os signaes.

Anniversarios

COMPLETAM ANNOS HOJE:

A exma. sra. d. Martiniana Alvim, esposa do nosso illustre amigo, capitão de corveta Arthur Alvim, capitão do Porto deste Estado.

—O pequeno Jorge Barroca.

BISPO DO PIAUHY

Passou hontem para o norte, a bordo do "São Salvador" o preclaro bispo do Piauí, sr. ex. revma. sr. d. Joaquim de Almeida, que teve a suprema bondade de distinguire-nos com o seguinte cartão, que muito nos pehorou:

"A' Illustre redacção da "Republica":

O monsenhor Joaquim d'Almeida, Bispo do Piauí, ensina um abraço saudoso e uma benção, pedindo-lhe trans-

mitta o mesmo a todos os seus bons patricios e o considere entre os seus assignantes, podendo remetter a para Theresina, onde aguarda as ordens do illustre redactor; dr. Manoel Dantas Respeitosas saudações.

Bordo do "S. Salvador, 21 -2-906.

COLMEIA

Abdias continúa engasgado e faz carotas que nem bode que como urtiga, porque os republicanos não podem tomar a serio, nem considerar partido de opposição os poucos coelhos—pouquissimos dentro em pouco—que o quizeram fazer senador. (Havia de ter graça: «Os senhores que approvam queiram levantar-se» Abdias... molta.)

Mas é assim mesmo, para que isso bairinho sem genito? E chamem a dona compadre por viverem sob o dominio de uma situação tão exemplar de caridade e generosidade. Em até gosto dos coelhos. Dizem muita besteira, mas são divertidos.

Alem dessa engasgação politica, Abdias tem outro tairão damnado com os actores da troupe Clementina. E' o tal caso do espectaculo do dia 15, que ia custando a vida ao Bem-te-vi. Pois não tem razão, amigo velho. Si fosse um espectaculo de saltos, torturas e piruetas em trapezio, comprehendendo, attento e seu horror theorico e pratico pelos exercicios da gymnastica; mas, bem ou mal, a companhia só leva á scena dramas, comédias, etc.

Medoirão mandou-nos dois perús, um capô de macacheiras e uma forma do asucar... Ein? não foi bom champulotar o bruto?!

O Cabot de hoje vem meio dissaborido o péo; apenas um coelho ameaça, das sollicitadas, que, quando elles subirem, o maior João Pegado, de Atroz, tem de comer raim. Que inveja tenho eu do João Pegado, assim, promovido a Mathusalem. Quando elles subirem!... O Arara, você não poderá fazer isso por menos? Olho que o serviço de gancho esperar este tempo todo.

Guedes foi hontem ao Carlos Gomes. Assim que elle entrou, o Cyrino, para ser agradável ao maribondo que fazia a reportagem, gritou por traz de um posto: —Olha o Cabeça! Só queria que vocês vissem a cara do duplicado. Até o Pequeno ria como um perdido, a ver o Guedes do olho esbugalhado procurando quem tinha sido. Então, o cabroal encheu. Assim que elle voltava para a direita, gritavam da esquerda:

—Olha o Cabeça! Virava-se para a frente, berravam-lhe pela retaguarda: —Olha o Cabeça! Coitado do Cabeçadinho. Veiu salvar o Bomtevi e o resultado é estar fazendo um papel de urso de feira.

Os espectadores que ficaram por traz do Guedes (era como si estivessem por traz do Cabot) reclamaram com tal insistencia contra aquelle formidoso queengo, que lhes tirava a vista do palco, que a policia teve de intervir e retirar a para a ultima fila.

Cabeça resolveu então ir occupar o camarote numero 4. Atravessou com geito os corredores, para não quebrar com o queengo as divisões de madeira e sentou-se. Quando deram com elle, as crianças começaram a chorar e varias familias tentaram retirar-se, receiosas do que o soa-lho desajustasse. Passado, porém, o primeiro susto, o Neco Januário prometteu botar sentido nelle; e o espectaculo prosseguiu.

Foi hontem tal successo de arrolia O Paulino Cabeça no theatro. Que, em vez de uma, tivemos duas peças. E tu mesmo, leitor, que a rir conieças Acha-te que a do palco não valia

A do n.º 4...

Raposo doatiu da sua viagem ao Caicó. Os coelhos que vieram d'aí ao vorem-no hontem, no Cabot, disseram do-coplonados: «E' este!!!...»

Gastal um decenno inteiro
Pra formar opulso.
Como podia o padreiro
Metter o mulo ao péo.

Depois de tanta canção,
Fui direito a padaria
(Por signal que a do Teizalra)
E soube a feliçaria.

Agora sim, o ditado:
«Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que fura»
Mereço ser respeitado.
Cub, 1906.

P. Caleça.



Do Cyrino, vindo o Guedes na ja-nella do Evaristo:

Não conheço embarcação
Com tão grande tonelagem;
Com mil sacas de algodão
Pra tal cabeça, é bobagem.



A companhia dramatica offerece-se para pagar todas as despesas do hotel, si o Cabeça quizer demorar-se mais uns dias com a condição de não faltar aos espectaculos: já fretaram a lanchinha e contractaram trom especial para as pessoas que quizerem aproveitar o ensejo de examinar o quongo do bicho. As pessoas nervosas, a primeira vista, sentem um certo choque; mas vale a pena.



Na porta do cortiço:

—Pá! Pá! Pá! Nada! Está tudo silencioso...

—Pá! Pá! Pá!

—Quem diabo bate ahí?—perguntou o maribondo do promptidão.

—Não é ninguém, não. E' Pedro Jaqueira, que ha alguns dias não é fallado na Colmeia, e pede pelo amor de Deus, uma champuletadassinha...

—Perdoe. Já está sufficientemente champuletado e não vale mais nada.



Encontraram o Amorim Pequeno cantando a seguinte quadra:

Ha 10 annos que trabalho
Na casa duma condessa,
Mas nunca vi um doutor
Com semelhante cabeça.

—Tal qual...!

Abelha Mestre.

Recebemos o seguinte cartão:
"Henrique José de Oliveira e Emilia Rosa de Oliveira, participam o nascimento de seu filho Omar."

Natal—22—2—906".

SOLICITADAS

A Biblia e as Sciencias Naturaes

Resposta a um sceptico

II

Na sua terceira carta, refere-se o sr. Spinoza á creação da luz, mas sem precisar bem o que de antagonico á sciencia ha nesse facto que o primeiro capitulo da Biblia registra com a sublimidade que nos surpreende, mesmo através da singeleza do seu estylo.

Como, porém, a senda que s. s. vem de trilhar é a mesma de todos os inimigos da Biblia, é de suppor que, se referindo á formação da luz, quizesse repetir a objecção especiosa e sedicã dos incredulos da tempera de de Bence Jones, que, baseado em uma sciencia de falso nome, viu, na formação da luz antes do sol, uma flagrante contradicção com o que elle julgava ser uma verdade inexpugnável da sciencia positiva.

E', porém, a propria sciencia moderna, que nos seus admiraveis e gigantescos progressos, parece se genuflexar

diante da Verdade biblica, e, supplice, lhe pedir perdão pelo damno que, no seu atraso de outrora, causara á Religião que nella encontra o seu fundamento e razão de ser.

Effectivamente, é a Physica moderna que nos vem ensinar nestes ultimos tempos, que a luz é inteiramente independente do sol, revelando que—não somente a gravitação universal, o magnetismo, a electricidade, o calor, senão tambem a luz—ouça bem a incredulidade!—nada mais são que simples transformações do movimento impresso á materia por uma força desconhecida; o que, de modo surpreendente, combinou com a celebre hypothese de Laplace, que suppõe a materia cosmica primitiva em estado gazoso e formando uma grande nebulosa que, posta em movimento de rotação extremamente rapido, desenvolve luz, calor, etc.

Luiz Buchner, chefe do Materialismo moderno, reconhece que os elementos necessarios para a formação da luz são—a materia e uma força que a ponha em movimento.

Conforme diz o Geneses, Deus creou a terra, primitivamente, sem forma e invisível ou, segundo a hypothese de Laplace, em estado gazoso ou vaporoso; as trevas, porém, cobriam a face do abysmo, ou, como diz a sciencia, tudo era um assombroso cahos.

Quando, pois, segundo essa mesma sciencia a luz deveria apparecer?—si, como ensina a Physica, a luz é—ou a impressão produzida por infinitude de particulas imponderaveis, que recebem dos corpos luminosos uma forte "impulsão," sendo lançadas no espaço com prodigiosa velocidade—ou o resultado do "movimento" vibratorio do ether, communicado pelas moleculas dos corpos, e propagado por elle a todas as direcções, com vertiginosa rapidez?

A resposta unica e racional é:—a luz deveria apparecer, indubitavelmente, quando o Creador, pela força de sua Omnipotencia, communicada por seu divino Verbo, movimentasse a materia que, conforme ensina a Physica, é impotente tanto para o repouso, como para o movimento, isto é, morta.

Logo, quando Deus agitou a materia cosmica para fazel-a passar do cahos á ordem e harmonia que nella haviam de reinar, appareceram, necessariamente, nesse momento, a luz, o calor e a electricidade e as demais forças que, ainda conforme o ensino da Physica, resultam do movimento da materia.

Esse estupendo e maravilhoso effeito foi produzido pela acção do omnipotente Verbo do Creador:—Faça-se a luz—. Ao imperio subrano destas palavras, agita-se a materia inerte e—foi feita a luz, ao mesmo tempo que se desenvolvem as forças physico-chimicas que teriam de agir sobre as particulas invisíveis e chimicamente indi-

visíveis a que a sciencia des-
nomina atomos.

Pela Chimica sabemos que
a nebulosa, a que se refere
Laplace, não podia passar
do estado gaseoso primitivo
ao estado liquido e deste
ao solido, sem que se mani-
festassem luz e calor, como
succee nas combinações e
reações chimicas.

Logo, antes que a terra
apparecesse como "elemento
arido," a luz já deveria ter
apparecido, como o resul-
tado das grandes agitações
da materia e da operação das
leis phisico-chimicas.

A Geologia, rasgando o
seio da terra até profundida-
des espantosas, vae des-
cender nos terrenos *prima-
rios* uma flora com um des-
envolvimento admiravel e
surprehendente em que se
ostentam fetos de mais de
um metro de diametro, mus-
gos de mais de cem pés de
altura e matas gigantescas
que, então, medravam com
igual vigor e desenvolvi-
mento por toda a superficie ter-
restre e que vieram a formar
as minas de hulha e linhte.

Perguntamos, pois:

1.)—Qual a causa do pro-
digioso desenvolvimento da
vegetação primitiva?

2.)—Como explicar a uni-
formidade no desenvolvi-
mento da flora primitiva,
por toda a superficie da
terra até hoje explorada pe-
los geologos?

E' que a luz, sob cuja in-
fluencia medrava a primi-
tiva flora, não podia, de
modo algum, ser a luz so-
lar que, segundo a inclina-
ção dos seus raios sobre a
superficie da terra e a ma-
ior ou menor intensidade do
calor de que é transmissora,
faz que a terra tenha,
actualmente, zonas *diversas*
e, consequentemente, vege-
tação *diversa*.

O prodigioso desenvol-
vimento d'aquelles musgos
e fetos só é explicavel,
admittindo-se que se não
desenvolveram sob o influ-
xo da luz solar; visto que
o cule dos fetos que nos
terrenos *primarios* chegavam
a ter um metro de *diamé-
tro*, hoje não attingem
senão a um metro de
altura.

E' isso, precisamente, o que
revela a Botanica que,

classificando as arvores das
primeiras camadas dos ter-
renos *primarios*, não en-
contra *fanerogamos*, não
encontra *monocoty-
ledones* nem *dicotyledo-
nes*, senão somente *crisp-
togamos* e *acotyledones*:
arvores de tecido espon-
joso como o das plan-
tas que se desenvolvem ao
abrigo da acção directa
dos raios solares, as
quaes se desenvolvem de
um modo luxuriante e rapi-
do, mas se conservam
molles e polposas, em vez
de se solidificarem.

E' ainda digno de at-
tenção que as plantas refe-
ridas nos terrenos *pri-
marios*—nem *in*floravam,
nem fructificavam.

E por que motivo?

Simplesmente porque o sol
—o grande pintor terrestre—
ainda não luzira sobre a
terra, visto que era isso
impossivel, si é verdade que
as aguas, segundo presume
a Geogenia, transformadas
em vapores, pelo calor ter-
restre, tornavam por de-
mais densa a atmophe-
ra, impedindo, assim, a pas-
sagem da luz solar.

Era, entretanto, neces-
saria outra luz; porquan-
to, é sob o seu influxo
que se faz a decomposição
do acido carbonico—ali-
mento necessario ás plan-
tas que neste tempo deviam,
como dizem a Biblia e a
Geologia, alcatifar a super-
cie da terra.

Proseguiremos no proxi-
mo numero.

JERONYMO GUEIROS.

Armação de plinho para loja ou
venda. **Vende-se barato.**
A' tratar com o "Novo Munda-
do". Ribeira.

Instituto Historico

—
ASSEMBLEA GERAL

2 convocação

São convidados todos os
socios effe tivos desse Institu-
to, para reunirem-se em As-
sembléa Geral no dia 25 do
corrente as 12 horas do dia,
afim de proceder-se á eleição
da nova Directoria, e com-
missões permanentes do Ins-
tituto nos termos do Art.37
e 43 dos Estatutos vigentes.

De accordo com os mesmos
Estatutos Art. 49 far-se-á a
eleição com o numero de so-
cios que comparecer, não
sendo inferior a nove.

Secretaria do Instituto
Historico e Geographico do
Rio Grande do Norte, 18 de
Fevereiro de 1906.

Thomaz Landim
Servindo de secretario.

DR. RAUL FERNANDES

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno affectivo do hos-
pital de Santa Izabel da
Bahia. Residencia e consulto-
rio: rua cel. Bonfácio n. 16.

NATAL

Caibros

No praso de oito dias
compra-se caibros de man-
que a tratar com o dr
Herculano Ramos.

Editaes

ALISTAMENTO ELEITORAL

A comissão de alistamento e-
leitoral deste municipio, em virtude
da lei, etc. Faz saber que o mu-
nicipio fica dividido em trez sec-
ções eleitoraes, constando a 1.ª de
232 eleitores, do numero 1 ao nu-
mero 232 do alistamento; a 2.ª de
231, do numero 233 ao numero
463; e a 3.ª de 231, do numero
464 ao numero 694. Outrossim, faz
saber também que os edificios em
que se terá de proceder ás eleições
durante a legislatura são: na 1.ª se-
ção o edificio da Intendencia Mu-
nicipal; na 2.ª o edificio do Athe-
neu norte rio-grandense; e na 3.ª o
edificio em que funciona a escola
publica primaria do bairro da Ri-
beira, á rua do Commercio. E, para
que chegue ao conhecimento dos
interessados, passou-se o presente,
que será affixado na porta do edi-
ficio onde funciona a Intendencia
Municipal e publicado pela impren-
sa. Dado e passado nesta cidade do
Natal, aos 17 de Fevereiro de 1906.
Eu, Miguel Leandro do Nascimento,
escrivão do judicial, escrevi.
Luiz Manoel Fernandes Sobrinho,
Presidente—Luiz Tavares de Lyra
—Joaquim Soares R. da Camara—
Francisco Theophilo Bezerra da
Trindade—Antonio de Paula Bar-
bosa—Miguel Barra.

COPIA—Edital.

O doutor Luiz Manoel Fernan-
des Sobrinho, presidente da Com-
missão de Alistamento Eleitoral,
em virtude da lei, etc.

Faz saber que, durante 30 dias,
permanecerá no edificio do gover-
no municipal, do meio dia as 3 ho-
ras da tarde, a começar do dia 20 do
corrente, para attender aos eleito-
res que pessoalmente vierem soli-
citar os seus titulos, que lhes serão
entregues depois de assignados pe-
lo presidente e pelo proprio elei-
tor, passando este recibo em livro
especial; observando-se que é
permittedo a entrega do titulo me-
diante procuração, feita e assignada
pelo eleitor a quem pertencer, re-
conhecida a lettra e firma por ta-
bellião do logar.

E, para que chegue ao conheci-
mento dos interessados, mandou pu-
blicar o presente, que será affixado
na porta da Intendencia Municipal
e reproduzido pela imprensa. Dado
e passado nesta cidade do Natal,
aos 19 de fevereiro de 1906. Eu,
Miguel Leandro do Nascimento, es-
crivão do judicial, o escrevi. (assigna-
do) Luiz Manoel Fernandes So-
brinho, Conforme—O escrivão, Mi-
guel Leandro do Nascimento.

COPIA—O dr. Olympio Manoel
dos Santos Vital, juiz seccional e
presidente da Junta de Recursos
Eleitoraes:

Faz saber que, na conformidade
do disposto no artigo 47 da lei n.
1289 de 15 de novembro de 1904,
a Junta reunir-se-á no edificio do
governo municipal, no dia 10 de
março vindouro, e funcionará or-
dinariamente ás quartas feiras das
dez horas da manhã ás duas da tar-
de, durante o tempo necessario pa-
ra a decisão de todos os recursos.

E para que chegue ao conheci-
mento de quem interessar possa,
mandou fazer o presente, que se-
rá affixado na porta principal do
referido edificio e publicado pela
imprensa. Dado e passado nesta
cidade do Natal, Estado do Rio
Grande do Norte, em 16 de fe-
vereiro de 1906.

Eu, José Ildefonso Pereira Ra-
mos, escrivão do juiz seccional, o
escrevi. (assignado) Olympio Ma-
noel dos Santos Vital. Está con-
forme com o original; do que dou
fé.

O Escrivão,

José Ildefonso Pereira Ramos.

Eleição de Presidente da Republica

O dr. Manuel Dantas, 1.º sup-
plente do substituto do Juiz Sec-
cional.

Faz saber que, a vinte e tres do
corrente, ao meio dia, na sala das
sessões da Intendencia Municipal,
se reunirá a junta organizadora das
mezas eleitoraes perante as quaes
se ha de proceder ás eleições
neste municipio, durante a legis-
latura de 1906 a 1908; e para isso,

pelo presente, convida o dr. Ho-
norio Carrilho da Fonseca e Silva,
procurador seccional, dr. Luiz Ta-
vares de Lyra, major Joaquim So-
ares Raposo da Camara, capm.
Francisco Theophilo Bezerra da
Trindade, Joaquim Policiano Leite,
Manuel Rodillo Suassuna, tenente-
coronel Antonio de Paula Barbosa
e capm. Miguel Barra, membros ef-
fectivos da comissão de alista-
mento e coronel Olympio Tavares,
Pedro Soares de Araujo, Henrique
Castriçano de Souza, tenente-co-
ronel Francisco Rodrigues Vianna,
tenente-coronel Odilon de Amorim
Garcia, Manuel Duarte Machado e
Fortunato Rufino Aranha, seus su-
pplentes, para se reunirem, no dia,
hora e logar indicados, afim de ef-
fectuar-se a organização das mes-
as mesas. E para que chegue ao
conhecimento delles e de quem in-
teressar possa, se passou este, que
será affixado na porta do edificio
em que funciona a Intendencia
Municipal e publicado pela impren-
sa. Dado e passado nesta cidade
do Natal, em dezoito de feve-
reiro de mil novecentos e seis. Eu,
José Ildefonso Pereira Ramos, es-
crivão do Juizo Seccional, o es-
crevi. (assignado) Manoel Dantas,
1.º supplente do substituto do Juiz
Seccional—Está conforme ao ori-
ginal, do que dou fé.

O Escrivão,

José Ildefonso Pereira Ramos.

COPIA—Edital

O Dr. Celestino Carlos
Wanderley, substituto do
Juiz Seccional, Presidente da
Junta apuradora das eleições
federalaes neste Estado.

Faz saber que, no dia dois
de Março vindouro, ás onze
horas da manhã, em uma
das salas do edificio onde
funciona a Intendencia Mu-
nicipal desta Capital terão
começo os trabalhos d'apu-
ração da eleição procedida
em trinta de janeiro findo
para quatro Deputados e um
Senador ao Congresso Na-
cional.

E para que chegue ao co-
nhecimento de quem interes-
sar, possa mandou passar o
presente que será affixado na
porta do referido edificio e
reproduzido na Imprensa.
Dado e passado nesta Cida-
de do Natal, em 20 de Feve-
reiro de 1906. Eu José Il-
defonso Pereira Ramos, Es-
crivão do Juizo Seccional o
escrevi [Assignado] Celestino
Carlos Wanderley.

Está conforme com o ori-
ginal do que dou fé.

José Ildefonso Pereira Ra-
mos

PEITORAL DE CAMBARÁ

Remedio approved pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorizado e privilegiado
pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1.ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e estrangeiras.

O Peitoral de Cambará

DESCOBERTA DE

SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples
Asthmatica;

Cura a tísica pulmonar, como o prova mumerosos attestad
medicos e partculares;

Cura incontestavel a tísica, metia difficil de ser de
por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seugosto agradável e
releido pelas creanças.

Peitoral de Cambara' de SOUSA SOARES

Não se encontre em nenhuma farmacia ou drogaria sem a
mesma creança mais tenra idade—O seu inventor offerece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram
umerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes
trageiros, como de pessoas curadas de graves enfermidade com

Exigir sempre a firma—

SOUSA SOARES

PEITORAL DE CAMBARÁ

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias
a 3\$700 cada frasco (sellado)

Parque Commercial

NATAL

22 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16

Tabela do Cambio

Libra.....	14\$545
Shilling.....	\$727
Penny.....	\$080
Francos.....	\$577
Marco.....	\$713
Dollar.....	3\$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste 15 k. por	6\$008
Algodão do sertão " " "	7\$000
Assucar bruto " " "	\$600
" de usina " " "	4\$000
Ouros salgados " " "	7\$000
Pelias de carneiro, uma	\$700
Pelias de cabra, uma	1\$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde k.	800
Carne de sol " "	1200
Carne de xarque superior " "	1200
Carne de porco " "	800
Toucinho do reio " "	2000
Bacalhão " "	1000
Cebolas " "	1000
Alho maço	300
Banha k.	2200
Vinagre de Lisboa, garrafa	600
Azeite da " "	1500
Vinagre nacional " "	400
Sal litro	100
Macarrão k.	2200
Altria " "	2400
Pimenta do reino " "	2500
Araruta " "	1500
Arroz " "	500
Farinha litro	120
Feijão mulatinho " "	820
Feijão de corda " "	160
Feijão verde molho	80
Batata inglesa k.	500
Batata doce " "	120
Coco secco um	160
Ralito maço	400
Rapadura uma	200
Assucar k.	800
" " "	500

Assucar especial " "	800
Assucar retame " "	800
Milho litro	160
Leite garrafa	400
Leite condensado lata	1200
Babão k.	600
Café do Rio " "	1000
Café do Brejo " "	900
Café moça " "	1200
Mate em folha " "	1500
Mate em pó " "	1500
Manteiga inglesa libra	2800
Manteiga americana k.	4500
Queijo de manteiga " "	2000
Inhame " "	160
Ovos um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THESOURO DO ESTADO

Semana de 19 a 24 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENE-
ROS SUJEITOS A DIREITOS DE
EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
algodão em rama	15 k.	8\$500
" " caroço	"	3\$000
" sujo ou residuo	"	4\$000
ssucar de Usinas	"	3\$500
" Christalizado	"	4\$000
" Branco	"	3\$000
" Someno	"	1\$600
" Mascavado	"	1\$000
" Bruto	"	\$700
" Retame	"	\$800
Aguarrdente	litro	\$300
Borracha	k.	1\$200
" de maniçoba	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cêra de olho de carnaúba	"	1\$200
" de palha de "	"	\$600
Carneiros	uni	10\$000
Cabras	uma	10\$000
Chapêos de palha	um	\$000
Couros de boi secco ou	"	1\$000
salgado	"	1\$000
Chifres de boi	cento	2\$000
Charutos	"	7\$000
Cigarros	milheiro	8\$000
Caroços do algodão	15 k.	\$500
Carne de sol (secca)	k.	1\$800
" de qualquer modo	"	2\$000
preparada	k.	2\$000
Esteras de palha	uma	0\$000
" de junco	"	\$000
" de piriry	"	\$000
Fumo em rolo	k.	\$500
em folha	"	\$500

Farinha de mandioca litro	\$200
Feijão mulatinho " "	\$200
" " de outros qualidades " "	\$160
Frango um	1\$400
Galina uma	2\$000
Comina de mandioca litro	\$400
" " de araruta " "	1\$400
Milho " "	\$200
Mel de assucar " "	\$390
" " de abelhas " "	\$500
Ovos de galinhas um	\$060
Ossos k.	\$010
Óleo de mamona litro	\$500
Perús um	4\$000
Papagaio " "	5\$000
Periquito " "	\$300
Pelias de cabras uma	\$100
" " de carneiros " "	\$100
Pelo vegetal k.	\$800
Pennas de ema " "	6\$000
Queijos de manteiga " "	2\$000
" " de coalha ou prensa " "	1\$000
Sementes de mamona " "	1\$000
Sal " "	\$005
Sola meio	\$500
Sêbo k.	\$400
Toucinho " "	1\$400
Unhas de boi cento	1\$000
Velas de cêra de carnaúba k.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo litro	1\$000
etc " "	
Vassouras de palha de carnaúba cento	0\$300
Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 19 de fevereiro de 1906.	

O contador—João Nepomure-
no Seabra de Mello
O escripturio—Affonso Ma-
galhães da Silva.



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

DO NORTE:

Manãos a 26

DO SUL:

Una a 28

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRITORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—H y te-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de
mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Gustav Freytag

DEVE E HAVER

FOLHETIM

Tradução de M. C. DA ROCHA

— 307 —

conhecidos, bebera', ficara' como
elles excitado, tudo isto porque
sabe que não pôde ficar sózinho.
E quando, a' noite, voltar
tarde para a sua casa, cansado e
alquebrado pela luta medonha,
quasi a cahir de fadiga, sen-
tir-se-ha mais alliviado: conse-
guira' escurecer o que esta-
va em si, encontrara' triste prazer
no cansaço e na apathia, e espe-
rara' o somno como unica fe-
licidade que lhe resta na terra.
Tornara' a adormecer, e no dia
seguinte, quando despertar, a
rede que elle havia tecido para
encobrir a visão apparecera' des-
pedaçada, e o terrivel trabalho
recomeçara' novamente. Assim
passara' um dia, todos os dias,
enquanto viver. Não vivera' mais
como vivem os outros homens;
sua existencia sera' um cadaver,
luta que ninguém vera', mas que
absorvera' as faculdades de sua
intelligencia. Tudo o que fizer no
seu commercio e nas suas relação-
es com seres viventes, tudo sera'
puramente fingimento e mentira.
Quando ri e apertar a mão a al-
guem, quando emprestar sob pe-
nhor e cobrar cinquenta por cento
de juros, tudo sera' para enganar
os outros.
Reconhecera' que esta' afas-
tado da sociedade dos homens,
e tudo que elle tocar e em-
bender é vão e desprezível.
Era' uma unica coisa com
a se occupara', que com-
pactamente, que o
conversar e propar

rar a sociedade: e esta coisa,
pensamento unico de sua vida,
sera' o cadaver do velho advoga-
do na agua.

V

Além do gato de gesso que
imperava do alto da escrevaninha
de Antonio, havia ainda outros
seres viventes da casa que fes-
tejavam um pacifico triumpho.
Quem, como a tia, conhecesse a
casa de Schroeter e as pessoas
que a habitavam, descobriria sem
difficuldade as falsas idéas que
tinham certas pessoas e que
pretendiam fazer acreditar aos
outros. Pessoas estranhas pode-
riam menear a cabeça a res-
peito de muitas cousas que se
passavam agora na familia: a
tia assim como os bons genios
da casa não o faziam. O que
sem duvida devia parecer singular,
é que Antonio permanecia no
escriptorio pallido e triste, e
que fóra das horas do jantar não
apparecia nunca a familia. O que
tambem não devia causar menor
surpresa, é que Sabina mostra-
va extraordinaria disposição para
côrar em presença do irmão,
disposição que nunca tinha tido
outr'ora: muitas vezes ella fi-
cava horas inteiras sem dizer uma
palavra, occupada com o seu tra-
balho: depois repentinamente,
com travessa alegria, corria para
todos os lados como uma gatinha
que brinca com o novello de
linha. Similmente o que havia
de singular no chefe da casa, é

Clinica Cirurg

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina
do Rio de Janeiro e pelo Post-Grad-
ual School de Philadelphia

Recentemente chegado
dos Estados Unidos onde
fez exclusivamente de
dicar-se a' pratica da Ci-
rurgia Dentaria acha-se ha-
bilitado a fazer todos
os trabalhos, garantindo
toda perfeição.

Especialidades

CORÔAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK e

CONSULTAS

1133a Augusta Sever

— 308 —

que elle observava sempre An-
tonio, quer este estivesse falan-
do ou calado, e que de dia para
dia o senhor Schroeter tornava-se
mais alegre e não cessava mes-
mo de contrariar a tia. Tudo isto
não deixava de ser muito es-
tranho.
Mas a pessoa que desde muitos
annos sabia perfeitamente o que
essa gente comia com mais satis-
fação, e o que se lhes não po-
dia servir senão uma vez por
mez; a pessoa que lhes havia feito
as meias e engomado os collari-
nhos, como a tia fazia para mu-
itos delles, devia atinar com a ra-
zão de ser dessas cousas estranhas.
A tia naturalmente atinou.
A boa da senhora attribuia a si
sômente o merito da volta de
Antonio. Quiz restituir ao es-
criptorio o empregado que mais
estimava entre todos; em outra
coisa não havia pensado; pelo
menos o teria negado a todos nos
primeiros dias da chegada de An-
tonio. Porque, apesar do forro
côr de rosa das fronthas de
travezeiro, sabia entretanto que
a casa da qual ella fazia par-
te era uma casa ativa que
tinha vontade propria e que
exigia ser tratada com muitas
attenções e delicadeza. E quando
soube que Antonio, que se con-
servava muito triste, ficava na
casa a titulo de hospede, ella
propria duvidou durante algumas
semanas. Mas depressa readqui-
riu a sua superioridade sobre
a senhora Schroeter e a sua
sobrinha, porque não se de-

morou muito a fazer novas
descobertas.
O segundo andar do corpo da
frente da casa estava deshabitado
havia muitos annos. O senhor
Schroeter tinha morado nelle
com sua joven mulher no tempo
que seus pais existiam ainda.
Tendo perdido successivamente
os pais, a mulher e o filho,
abandonara o aposento, e des-
de essa epoca só com muita re-
pugnancia punha os pés no segun-
do andar. Cortinas escuras oc-
cultam todo o anno a vista
das janellas; os moveis e os
quadros estavam cobertos de capa
escura.
Esse andar assemelhava-se ao
castello de alguma princeza
encantada; e involuntariamente,
os passos das senhoras tornavam-
se mais leves quando tinham de
atravessar o vestibulo desse reino
sepultado no somno.
Certo dia vinha a tia descen-
do do cellero. Em consequen-
cia da guerra interminavel com
Pix, apenas salvara um pequeno
canto para secar a roupa. Pen-
sava justamente nessa occasião em
como a posição social muda o
homem; porque Balbus, successor
de Pinx, em quem ella havia
depositado grandes esperanças em
attenção a's suas maneiras reser-
vadas, mostrava se, em suas no-
vas funções, tão disposto a
usurpação como o seu antecessor.
Tornou a encontrar grande quan-
tidade de caixas de charutos col-
locadas fóra dos tres quartos que
ella mandara fazer a força na

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 1º DE MARÇO

Para Presidente da Republica

DR. AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA

Para Vice-Presidente

DR. NILO PEÇANHA

Parte Official

TELEGRAMMAS ESPECIAES

Secretaria de Policia

Dia 14 de fevereiro

Nada occorreu.

Dia 15

No dia 10 do corrente, no lugar denominado "Pernambucoquinho" do município de Goyanninha, os indivíduos Joaquim Francisco Jacyntho, conhecido por Joaquim Bié, o seu filho Manoel Jacyntho de Lima, vulgo Manoel Bié, armados de faca e cacetete, agrediram o cidadão Francisco Mendes da Silva, tendo o segundo dos agressores desfechado sobre este uma cacetada que lhe produziu um ferimento grave.

Communicou o facto o delegado da policia daquelle municipio em officio de 13, no qual declarou ter procedido a's diligencias recomendadas por lei contra os delinquentes que foram presos em flagrante e recolhidos a' cadeia daquella villa.

—No dia 11 deste mez, segundo communicou a esta repartição o delegado de policia do municipio do Açú em telegramma datado de hontem, os individuos João Carpinha e Manoel Soares, de emboscada, assassinaram o infeliz Miguel Baptista, em uma casinha do rio Açú, distante uma legua daquelle cidade.

O referido delegado tomou conhecimento do facto e procedeu de conformidade com a lei contra os criminosos que foram capturados e recolhidos a' cadeia, onde se acham respondendo o respectivo processo da formação da culpa.

Dia 16

Por acto desta data, o dr. chefe de policia nomeou para o lugar de delegado de policia do municipio do Ceara-mirim, que se achava vago, pela fallecimento do coronel Francisco Xavier Pereira Sobral, o 1º suppleute respectivo, Antonio Leonidas do Rego Dantas, e para substituir a este o cidadão Antonio Xavier Pereira Sobral.

Dia 17

Hoje foram recolhidos a' cadeia da capital, a' disposição do juiz districtal de Goyanninha os presos de justiça Joaquim Francisco Jacyntho, conhecido por Joaquim Bié e Manoel Jacyntho de Lima, vulgo Manoel Bié, remetidos a esta repartição pelo delegado de policia daquelle municipio em officio desta data, como auctores dos ferimentos graves alli praticados na pessoa de Firmino Mendes da Silva, facto do qual se tratou em officio de 15 do corrente.

Dia 19

Nada occorreu.

Rio 22

As exequias, celebradas hontem na Igreja da Candelaria, pelas victimas da catastrophe do "Aquidaban", foram de uma pompa extraordinaria.

Era imponente a decoração do grande catafalco, de puro estylo grego sob um rico docel bordado a prata. Sobre o ataúde via-se uma coroa de saudades e grandes palmas simbolicas do martyrio.

Encimava o monumento funebre a bandeira nacional envolvida em crepe.

Toda a nave do vasto templo estava forrada de preto, destacando-se muitos trophéos, insignias e allegorias.

Pontificou o Bispo de Petropolis, servindo de assistentes e acolytos trinta e cinco sacerdotes. A orchestra era numerosa, sendo regida pelo maestro Cerni-chiari.

Compareceu o presidente da Republica, todo o ministerio, o corpo diplomatico completo, todos os generaes e officiaes do exercito, da armada, da guarda nacional, do corpo de bombeiros e da brigada policial, o alto funcionalismo e representantes de numerosas corporações.

A assistencia trajava de rigor.

Desembarcaram companhias de guerra da canhoneira portugueza "Patna" e do cruzador italiano "Dogaly". O 1º batalhão de infantaria do exercito e a infantaria de marinha formaram a guarda de honra. Nas immedições do templo havia uma multidão enorme.

Por occasião da elevação do calix, o parque de artilharia, postado na praça 15 de Novembro, deu uma salva, as fumaças destacadas deram as descargas da ordenança prestaram a continencia militar.

Finda a cerimonia, salvaram todos os navios de guerra nacional e estrangeiros surtos ao porto.

POLITICA

Candidatos a's Prescncias

O partido opposicional de Pernambuco, conforme vimos os leitores dos topicos do manifesto que abaixo transcrevemos, acaba de adherir, de accordo com o proprio dr. Lauro Sodré, a candidaturas presidenciaes dos drs. Affonso Penna e Nilo Peçanha. Outros grandes Estados como S. Paulo e Rio Grande do Sul tiveram identico procedimento.

Um sentimento generoso dos vencidos de hontem, e o de insistir sobre a situação em que se devesse achar os restantes descontentes, ambiciosos ou insensatos que queriam de opposição.

D' "A Provincia":

AO PARTIDO REVISIONISTA

Ilm. sr.

O directorio do partido revisionista, obedecendo a superior orientação de seu eminente chefe e amigo dr. Lauro Sodré, vem, por meio da commissão abaixo assignada, apresentar aos seus correligionarios os candidatos escolhidos a presidencia e vice-presidencia da republica, nas proximas eleições de 1º de março vindouro.

No actual momento, quando o nosso partido, na sua phase inicial, ainda não constituiu-se definitivamente em todos os Estados, não poderíamos nós indicar candidatos com feição puramente revisionista, porque seria difficil, senão impossivel, colher resultado satisfactorio ás nossas aspirações de partidarios.

Nestas condições e nos despertando os candidatos da colligação republicana as mais vivas sympathias, podem e devem receber o apoio do electorado em geral, satisfazendo-se assim a uma aspiração collectiva, nascida de um pacto firmado por quasi todos os agrupamentos politicos; por isso, recommendamos resolutamente os seus nomes para depositarios da confiança politica que nossos votos significam.

Além das considerações expostas, accresce que o nome do sr. conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna, já por nós suffragado em eleição anterior para o cargo de vice-presidente, em nada tendo desmerecido do nosso alto conceito, é muito natural ser agora indicado para o lugar de presidente, como quem reúne actualmente os melhores elementos electorales, sendo sobretudo um estadista affeito ás elevadas funções publicas, por elle exercidas com grande probidade e patriotismo.

Tambem se nos impõe para o cargo de vice-presidente o nome do laureado republicano dr. Nilo

Peçanha, que além das suas conhecidas inclinações revisionistas, revelou na administração do Estado do Rio de Janeiro, qualidades pouco communs de estadista, deixando antever, desde logo, resultados beneficos pela sua intervenção no governo do paiz.

Assim, pois, solicitamos aos nossos amigos e correligionarios que votem cerradamente nesses candidatos da colligação republicana, porque não tendo elles feição especial de nenhum dos partidos politicos, representam, todavia, na actual emergencia, as correntes de opinião em que se devida a politica nacional, no intuito de corrigir os defeitos do nosso governo.

Recife, 15 de fevereiro de 1906.

Dr. João Ribeiro de Brito
Dr. Adolpho Simões Barbosa.
Aristarcho Xavier Lopes.

Senado Federal

Foram eleitos senadores a 30 de Janeiro ultimo:

AMAZONAS

Alexandrino de Alencar

PARA

Indio do Brasil

MARANHÃO

Urbano Santos

PIAUHY

Anizio de Abreu

CRARA

Francisco Sá

RIO GRANDE DO NORTE

Pedro Velho

PARAHYBA

Alvaro Machado

PERNAMBUCO

Gonçalves Ferreira

ALAGOAS

Araujo Goes

SERGIPE

Josino de Menezes

BAHIA

Ruy Barbosa

ESPIRITO SANTO

Muniz Freire [contestado por Augusto Calmon]

RIO DE JANEIRO

Laurenço Baptista e Erico Coelho (este, na vaga do sr. Martins Torres.)

DISTRICTO FEDERAL

Augusto de Vasconcellos

S. PAULO

Francisco Glycério

PARANA

Candido de Abreu

SANTA CATHARINA

Hercilio Luz

A REPUBLICA

Natal, 23 de Fevereiro de 1906.

RIO GRANDE DO SUL

Pinheiro Machado

MINAS

Feliciano Penna

GOYAZ

Braz Abrantes (contestado por Leopoldo Jardim)

MATTO GROSSO

Antonio Azeredo (contestado por Pinheiro Guedes).

Eleição presidencial

Devendo proceder-se neste municipio, a primeiro de Março proximo, de accordo com o Aviso do exmo. sr. Ministro do Interior, que hontem publicamos, á eleição de presidente e vice-presidente da Republica, lembramos aos nossos correligionarios, que ainda não tenham recebido os seus novos titulos de elector, que devem procural-os no edificio da Intendencia Municipal, onde todos os dias, das doze às trez horas da tarde, são distribuidos na forma da lei.

ráo ser solicitado ao sr. juiz de direito da comarca, presidente da commissão de alistamento

O revmo vigario desta freguezia, que ha dias guarda o leito, acha-se felizmente em franca convalescença.

Vísitou-nos:

—O tenente coronel Manoel Severiano da Nobrega, que regressou hoje para o Caicó.

Estamos informados de que amanha não haverá cumprimentos officiaes a proposito da data de 24 de Fevereiro.

"A REPUBLICA"

Devido ás festas carnavalescas, e a exemplo dos anteriores, somente na xima quarta-feira d esta folha.

Ad

Falleceu r go n'esta sante M tonio I su p Do

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACÇÃO-CHEFE

Antonio de Souza—REDACTOR

GERENTE—José Pinto

ASSIGNATURAS

Por um anno.....15\$000

Por semestre.....8\$000

Por um mes.....1\$500

PAGAMENTO ADIANTADO

Edições, annuncios e solicitações.—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, \$200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

A Inundação em Campos

Sobre a terrível inundação que tem devastado onze municipios no Estado do Rio, recortamos d' *O Paiz*, de onze, os seguintes despachos:

CAMPOS 10.

Os telegrammas não podem exprimir a extensão enorme da inundação nem os seus effeitos. O dr. Nilo Peçanha desanimou vendo a freguezia de Guarulhos, onde a destruição será completa, salvando-se só a igreja. Têm-se dado scenas terríveis, narráveis só em carta.

Além de toda a lavoura estar perdida, 3.000 casas irão abaixo neste municipio. O dr. Nilo Peçanha confere com o prefeito, de liberando isentar de imposto durante trez annos a decima, o esgoto, a agua e as casas reconstruídas. A população, cujo espirito moral se mostrava abatido, reanima-se com a presença do presidente do Estado em audiencia publica permanente. Os indigentes esperam a distribuição de generos em frente a Prefeitura. A ordem tem sido mantida pela policia.

A cidade está, effectivamente, reduzida a trez ilhas: Centro, Beneficencia, Portuqueza e Lyceu, o resto é mar. Na corrente impetuosa têm navegado canoas, pranchas e jangadas.

Desceram o Parahyba os daveses de homens e de animaes; têm passado cavallos arreados e mortos. Não ha noticia de familias inteiras, residentes no interior, norando-se a sua sorte.

Distribuição de generos attingiu a 3.000.

Logar chamado Carapessoas estavam horror afogadas, soccorridas Costa e An-

uxeram já

trepa

a de

las

O presidente da Camara tem feito constantes viagens rio acima, conduzindo viveres para a população. O dr. Nilo Peçanha irá a S. Fidelis.

CAMPOS, 10.

O Parahyba continúa a baixar, mas a cidade ainda está alagada. Algumas calçadas já dão transito; os quarteirões estão ligados por pontilhões provisórios.

O povo saiu em procissão, entoando preces, conduzindo as imagens do Senhor morto, S. Sebastião e Virgem Maria. O dr. Nilo Peçanha, acompanhado do barão de Miracema e do prefeito Landim, visitando a cidade, de carro, passou pelo lugar denominado Corôa. Nesse momento, uma criança aleijada atravessou a agua, caindo e correndo risco de vida. O Dr. Nilo Peçanha auxiliado por um popular, salvou o menino, conduzindo-o para a casa de sua familia.

A's 4 horas da tarde, largou o vapor "Cauchoiro," conduzindo as malas do coreio e muitos passageiros gratuitos para o Rio.

A Prefeitura dá passagens gratuitas a quem requisitar, no "Mayrink" e no rebocador "Vulcano".

O Dr. Nilo Peçanha só partirá para S. Fidelis amanhã, devido a falta de vapor.

CAMPOS, 10.

Até agora foi registrado o apparecimento de tres cadáveres.

O Dr. Nilo Peçanha recebeu noticias aterradoras de Cabucy. Essa localidade está isolada, sem comunicação de especie alguma, tendo-se esgotado os mantimentos.

O Presidente do Estado está da ido os meios de soccorrer a sua população. O projecto de enviar cartas por animaes foi abandonado, em virtude dos conselhos dados pelos praticos locais. O Estado tem tido prejuizos colossaes.

No rio Carangola desabaram duas pontes, no Mariá-hé quatro, no Itabapana duas, no Parahyba quatro, no Rio Preto uma, no Uruahy uma, em S. João da Barra uma, no Rio Grande uma. A avaliação total dos prejuizos, inclusive a restauração das estradas de rodagem, é de 3.000.000\$000.

O prejuizo industrial da cidade de Campos é computado em 15.000.000\$000, pela perda das safras, casas e animaes.

CAMPOS, 10.

O coronel João Tavares, presidente da Camara Municipal e importante lavrador, vai propor o adiamento do congresso assucareiro, marcado para junho, devido á impossibilidade da exposição dos productos, que as inundações destruiram.

"O Primor"

O proprietario deste estabelecimento offerece aos seus amigos e freguezes, artigos para o entrudo e carnaval.

Paulino Heroncio de Mello.

Travessa S. Antonio — 9

O QUE HA PELO MUNDO

ESTADOS UNIDOS.—Segundo a correspondencia publicada em Washington, entre o ministro do Brasil em Venezuela, sr. Oliveira Lima, decano do corpo diplomatico, e o ministro das relações exteriores, sr. Ibarra, o ultimo incidente diplomatico em Caracas se passou assim:

Tendo o governo venezuelano rompido relações com o encarregado de negocios de França, sr. Taigny, o ministro dos Estados Unidos da America, sr. Russell, em nota de 10 de Janeiro, annunciou ao sr. Ibarra que a legação americana ficava encarregada da defesa dos interesses francezes em Venezuela. No dia 14, o sr. Taigny, partindo de Caracas para La Guayra, foi a bordo do paquete francez "Martinière" para receber e ler mais depressa a correspondencia official chegada de França. Depois de estar a bordo, um soldado o foi intimar, que não podia mais desembarcar em territorio venezuelano. No dia seguinte, o sr. Taigny dirigio, de bordo, cartas ao decano e aos demais membros do corpo diplomatico protestando contra a violencia soffrida. No dia 16 os representantes estrangeiros pediram ao sr. Oliveira Lima que procurasse obter explicações sobre o incidente para affectarem o incidente aos seus respectivos governos, o que o ministro do Brasil fez, em nota dessa mesma data, dizendo que o pedido dos seus collegas a todos parecia plausivel.

O sr. Ibarra respondeu no dia 20, escusando-se de dar explicações porque, dizia o sr. Taigny, quando fôra a bordo, sem poder fazel-o, já não tinha character diplomatico, pois que os interesses francezes estavam confiados ao ministro dos Estados Unidos da America. Respondeu o sr. Oliveira Lima na mesma data, em nome dos seus collegas, que elles não concordavam em que um a gente diplomatico perca o seu caracter e immunities pela ruptura das relações sem o preenchimento das formalidades usuas em taes casos. Terminou dizendo que os outros representantes diplomaticos o encarregavam de exprimir o desejo que elles têm de cultivar sempre relações de boa amizade entre os seus paizes e Venezuela.

—A *New York Tribune*, de 4 do corrente, tratando do incidente Taigny, diz que a questão a resolver é si esse encarregado de negocios perdera o character diplomatico em virtude da nota de 10 de Janeiro do ministro americano Russell. Os representantes estrangeiros em Caracas são unanimes na negativa. Não tendo recebido passaportes (e mesmo quando os tivessem recebido, um prazo razoavel deveria ter sido concedido a esse agente diplomatico para deixar o paiz) até ao seu embarque e partida, conservava todas as immunities

diplomaticas. Procedendo como procedem o governo venezuelano, o caso ficava sendo o de uma verdadeira e immediata expulsão, sem que o encarregado de negocios da França tivesse podido tomar as necessarias disposições para a longa viagem que era forçado a fazer e nem sequer levar a indispensavel bagagem.

—O Peru trabalha esforçadamente em Washington para que no Congresso Pan Americano do Rio de Janeiro se trate do arbitramento obrigatorio para todas as questões pendentes ou futuras, quaesquer que possam ser. O seu objecto é evidentemente ver se encontra maioria para forçar o Chile e o Brasil a resolverem por esse modo as questões de Tacna e Arica e do Juruá, P. rús e Acre.

Club de roupas de Pelino de Mattos

No 23 sorteio, foi premiado o n° 40, pertencente ao sr. Raymundo de França.

COLMEIA

O Guedes Cabeça veio hontem ao cortijo trazer-nos as suas despedidas e agradecer as champuletas das com que as abelhas se dignaram commemorar a sua estada nesta capital.

Cabeça demorou-se em amistososa palestra. Entrando em confidencias, referiu-se ao Raposinho e ao Abdias em phrases luctuosas cortezes: Que eram umas grandissimas bestas, que lhe tinham encomendado aquella camolice da duplicata, e que aqui o abandonaram á furia dos maribondos, fingindo que nada tinham com a coisa. — Que fôra grande sacrificio nessa viagem, deixando os seus comodios logo agora no começo do verde. — Que, de volta ao Caicó, explicaria o que são os coícos da capital, 14 chufos para 6 soldados, tudo gento incapaz e invalido. Estava realmente escamadiissimo.

Foi-se embora o Cabeça! que desgraça! Chora todo Natal de uma só vez, Deado o campo remoto até a praça E luto para um mez.

Foi-se o Paulino, Correndo a toda, Foi-se o divino Cabeça Gordão.

Na torre o sino Sua dôr expande Polo Paulino Cabeça grande.

Que displicencia No coo, em tudo, Por esta ausencia Do Cabeçudo.

O vinho corra Eu vou, mas volto, Todo dovoto Diz Cabeçorra.

Quando hontem o Guedes viu chegar ao hotel Evaristo o coronel Martiniano, começou a bater com o quengo pelas paredes, (ainda desappareceu uma emponal) jurou que nunca mais faria duplicatas do bofagom o, retirando-se a um quartinho que fica junto do banheiro, dosatou a chorar que fazia cortar o coração. Quem te mandou, Cabeçudinho...

Guedes, tendo fugido pela madrugada, vao ser citado para pagar uma indemnização de 25.000\$ ao club dos coícos, que o tinha contractado para dançar, domingo de carnaval, em frente á Potyguarana. Cabeça devia apresentar-se decorado, do sua curta e sapatinho branco. Contava-se mesmo que o Abdias, a pedido de diversas familias, iria fazer tambem uma perna no maximo, embora hontem declarando que a sua especialidade não era a dança, mas a grammatica; que na grammatica, sim, só respeitava o Poder Jaqueira.

Raposinho estava certo de ir tocar beirimbau.

Com a fuga do Guedes, Pequica offereceu-se para substitui-lo, mas não accoltaram. Telephonou-se para o Jardim, chamado com urgencia o Marcelino. Estas informações nos foram dadas pelo Cyrineu.



TELEGRAMMA: (estardado)

Acre, 30 Janeiro.—Aqui mais votados: senador, Abdias; deputado, Raposinho. Os admiradores dos eleitos prepararam-lhes, para terça-feira de carnaval, uma imponente manifestação.



Brevemente—O enterro dos Coícos.



Raposinho mandou-se offerecer ao Roque para ir a Papary tratar da revisão eleitoral, declarando que fazia o serviço por metade do preço que recebera pelo trabalho do alistamento. Roque cuspiu no cabo do facão e disse o diabo do Bentevi: —Que era um palerma, um papangá politico, um coíco sem sorto, que milho não lhe spanhava mais em caroco, e mais coisas que a *Colmeia*, como imprensa seria, não pode publicar. O coronel J. d'Araujo teve até de intervir, defendendo o Raposinho: —Que achava-o de facto insufficientemente preparado em assumptos eleitoraes; mas que precisava ganhar a sua vida, tivera despesa de tren, telegrammas, etc. e que não tinha sido caro o ajuste por 200 solas. Lá quanto a não fazer eleitores, isto era culpa da terra. Ali, desde a estação até o canal do Cururú, não se assenta um pé do coíco. Mas o Roque insistiu: Quo não, que tinha perdido o arame por far-se em Bentivis depennados, embora, no caso, o depennado fosse elle Roque.

Aquella, aquella, coícos! Façam lá as suas barreilas, com prudencia e sem escancalo.

UMA OPINIÃO

AO AUGUSTO LEOPOLDO:

Opiniões não se discutem.

ABDIAS.

Um soneto fazer rimado em *agre*, Descrevendo o Soutal, é coisa horrenda, Mas vale a pena adalgagar na venda O Pequica comido pela onagro.

Na cor, Pequica é como um bom vinagre. Em vez de bocca, tem no rosto a fenda Com q' fala ao Soutal, cospe o morenda... No mais, a cara é assim como a d'um bagre.

O corpo, nem por isso; até bom feito Seria, si o nanico tem tomado Chá em pequeno, e fosse um bom sajeito.

Em conclusão, sustento que o Pequica, Tapando a cara pôde ser tragado Com bastante pimenta e com linguica.

PAULINO CABEÇORRA...

Cód—906.

—A rima..... amanha!



O Cyrineu, logo que teve conhecimento do que as opposições dos Estados iam votar em Affonso Penna e Nilo Peçanha, baten para o *Cabocó*. Tudo silencioso: na sala da redacção, apenas encontrô o Abdias desfalheado n'um balaio. Puchou por uma perna, não se mecheu: soprou no ouvido, deu um piparote no nariz... nada. No chão, encontrô uma tira do papel, com as seguintes linhas:

Aos coícos

«Estamos barrados: o dito poi não ditotea a adhorir...»

Debaixo do sofá, o Bentevi, muito recolhido, todo arropiado, com o biquinho aberto, num piadosinho muito fraco, mottia compaixão. Não escapa, não, coitadinho!

Abelha Mestre.

Armação de pinho para loja ou venda. Vendese barato.

A' tratar com o "Novo Mundo". Ribeira.

Caibros

No prazo de oito dias compra-se caibros de mangue a tratar com o dr. Herculano Ramos

EDITAES

Eleição do Presidente da Republica

O dr. Manuel Dantas, 1.º suplente do substituto do Juiz Secional, presidente da Junta organizadora das mesas eleitoraes:

Faz saber que, nesta data, foram eleitos os cidadãos Theodosio Paiva, Joaquim Soares Raposo da Camara, Joaquim Lustosa de Vasconcellos, Francisco Theophilo Bezerra da Trindade e José Mariano Pinto, membros effectivos da mesa eleitoral da 1.ª secção e Godofredo Xavier da Silva Britto, Affonso Magalhães da Silva, Jeronymo Cabral Raposo da Camara, Luciano de Siqueira Varejão Filgueira e João Cancio Rodrigues de Souza, seus suplentes; doutor Manoel Segundo Wanderley, Joaquim Manoel Teixeira de Moura, Manoel Augusto Bezerra de Araujo, Zozimo Platão de Oliveira Fernandes e doutor Pedro Soares de Amorim, membros effectivos da mesa eleitoral da 2.ª secção, e Gabriel Cabral Raposo da Camara, José Julio Pereira de Medeiros, João Lucio de Mello, Absalão de Oliveira Mendes, e Pedro Paulo Pereira de Britto, seus suplentes; Olympio Tavares, Francisco Casado, Jorge Barretto de Albuquerque Maranhão, Jeremias Pinheiro da Camara, e Fortunato Rufino Aranha, membros effectivos da mesa eleitoral da 3.ª secção e Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho, Joaquim Selpião de Albuquerque Maranhão, dr. Antonio Emerenciano China, Zozimo Bráulio de Amorim Garcia e Pedro Alves Barbosa, seus suplentes.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos e de quem interessar possa, se passou o presente, que será affixado na porta do edificio em que funciona a Intendencia Municipal e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, em vinte e tres de fevereiro de mil novecentos e seis.

Eu, Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, secretario da Junta, escrevi.

Manoel Dantas,
presidente.

O Dr Manuel Dantas, 1.º suplente do substituto do juiz seccional.

Faz saber que, devendo effectuar-se no dia 1.º de Março proximo vindouro, ás dez horas da manhã, a eleição para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da Republica, os eleitores de numero 1 a 232 votarão na 1.ª secção, que funcionará no edificio da Intendencia Municipal; os de numero 233 a 463 na 2.ª secção, que funcionará no edificio do Atheneu Rio Grandense; e os de n. 464 a 694 na 3.ª secção, que funcionará no edificio da Escola Publica do bairro da Ribeira, convidando os mesmos a darem os seus votos nos indicados dias, hora e lugar. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, se lavrou o presente que será affixado na porta do edificio onde funciona a Intendencia Municipal e reproduzido cinco vezes pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Natal, em 23 de Fevereiro de 1906

Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrevi do judicial o escrevi.

Manoel Dantas,

Cópia Edital. O Juiz de Direito da Camara do Natal, Presidente da Comissão de alistamento eleitoral deste municipio:

Faz saber que, tendo-se de proceder, no dia 1.º do proximo mez de Março, á eleição de Presidente e Vice-Presidente da Republica designa para fazer a transcrição da acta dos respectivos trabalhos na primeira secção

o tabellião Miguel Leandro do Nascimento; e para fazer a transcrição da acta dos mesmos trabalhos da segunda secção o tabellião João Clymaco da Costa Monteiro. E, para que chegue ao conhecimento dos designados e de quem interessar possa, se passou o presente, que será affixado na porta do edificio onde funciona a Intendencia Municipal e reproduzido pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, em 23 de Fevereiro de 1906. Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrevi. Luiz Manoel Fernandes Sobrinho. Conforme—O Escrivão, Miguel Leandro do Nascimento.

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do sr. coronel presidente da Intendencia Municipal desta capital, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para as reclamações dos terrenos abaixo mencionados:

Martiniano Estevão do Nascimento, requerendo aforamento de um terreno na Cidade Nova, confirmando pelo Leste, com Avenida Rodrigues Alves, ao sul, com Catharina de Senna, e pelo norte com Candida Maria da Conceição; Luiz André Lopes, requerendo aforamento de um terreno a rua 21 de Julho, onde tem uma casa na Cidade Alta; José Francisco de Sant'Anna, requerendo aforamento de um terreno no lugar denominado do Lagoa Secca, na Cidade Alta; Maria Annunciada dos Santos, requerendo aforamento de um terreno á rua da Boa Vista, no bairro da Ribeira, onde tem uma casa, limitando pelo norte, por casa de Antonio de Sant'Anna, pelo sul, por casa de Antonio Diomedes, com frente para a referida rua Boa Vista; José de Mello Calvante, requerendo aforamento de um terreno na Bica da telha, no quarteirão n. 10—A, no bairro da Ribeira; e Antonio Moreira, requerendo aforamento de um terreno á rua Campo Santo, no quarteirão n. 93 da cidade Alta, limitando pelo Leste, com a rua referida, pelo sul, por casa de Joaquim China, pelo Oeste com terrenos de Luiz Francellino, e norte com Antonio Barbosa. Secretaria da Intendencia Municipal do Natal, em 23 de Janeiro de 1906.

O Secretario
João Severino da Silva

SOLICITADAS

A Biblia e as Sciencias Naturaes

Resposta a um sceptico

III

G.—Vejamos agora o que significam os termos —tarde e manhã.

Não esqueçamos que o sagrado texto diz:

—...da tarde e da manhã se fez o dia primeiro.

Vae em primeiro lugar—na tarde—e em segundo,—na manhã.

Porque assim? Porque não em primeiro lugar a manhã?

A resposta é facillima: A palavra—manhã—é, no hebraico, *bocker*, que significa—fim do periodo; e a palavra—tarde—é *herch*, que quer dizer—começo do periodo. Isso assim era, porque, entre os Judeus—ninguem ignora—o dia começava á tarde, logo depois das seis horas.

Por consequencia, a proposição biblica—da tarde (*herch*) e da manhã (*boker*) se fez o dia (Yón) primeiro, quer dizer:—do começo e do fim do periodo se fez o periodo primeiro.

Nada mais claro! nada mais intuitivo!...

7.—Não pode admittir o sr. Spinoza que a terra, tenha certa prioridade sobre os outros astros; o motivo que apresenta para manter essa attitude insustentável é a insignificancia da massa terrestre, a sua pequenez, quando comparada com os immensos corpos que se movem no espaço indefinido.

Affirma s. s., em tom de profundo e abalado exegeta, que—*a terra na cosmogonia biblica é e ostenta-se... o eixo ao redor do qual move-se a evolução geogenica de todas as espheras e corpos da immensidade material...*

Desta vez, em muitos erros se baseou o illustre sceptico; pois que—

1.)—Erroa na Geogenia e na Physica, quando pensou que, por ser a terra um grão de areia... *atomo infinitissimo de materia*, não pode ter qualquer prioridade sobre um numero incalculavel de nebulosas... *immensuravel massa de materia diffusa*; porquanto, a dardos credito á genial hypothese do grande Laplace, o sol e a terra constituíam uma só massa que, pelo rapido movimento de rotação de que fôra animada, se fragmentára, formando, então, o nosso systema planetario cujo centro é o sol que, sendo muito maior que a terra, demorou muito mais que esta em passar pelas transformações necessarias a chegar ao estado estellar; ao passo que a terra passou logo do estado nebuloso para o estellar e deste para o planetario, pelo resfriamento constante de sua superficie a irradiar calor, visto como diz a Physica que—“os corpos se aquecem ou resfriam em tempos proporcionados á sua massa”; sendo por esse mesmo motivo que a lua, por ser ainda menor do que a terra, não sómente chegou ao estado planetario, mas até já resfriou, de modo a se não observarem mais nella as erupções vulcanicas que caracterizaram a forma de suas montanhas circulares.

O sol, porém, ainda que luzisse no firmamento, não podia, segundo as hypothses geogenicas, ser visivel na terra cujo calor, como já fizemos ver, transformara as aguas em vapores que tornavam a atmosfera espessa de modo a ser absolutamente impossivel o

seu apparecimento sobre a terra.

2.)—Erroa na Logica, por pensar que, visto ser a terra um “grão de areia”, relativamente a outros astros, não podia ser o “lugar predilecto das manifestações de Jehovah.” “A quantidade, como diz o dr. Sutardt, não é a medida da “qualidade.” “O menor organismo, continúa elle, é mais elevado na escala dos seres que a massa inorganica mais volumosa; a rosa do valle tem mais merecimento que o rochedo descalvado, por mais gigantesco que seja; o espirito mais que a materia e o lugar onde o espirito se desenvolve mais que o espaço mais estenso... Michelet, de Berlim, diz com razão que as dimensões do espaço são absolutamente indifferentes quando se trata das manifestações do espirito, que se compraz muitas vezes em encerrar as maiores maravilhas no espaço mais estreito.”

Com effeito, si, ao sr. Spinoza fosse dada a liberdade de fazer escolha entre um “pequeno” brilhante e uma colossal rocha de granito, estamos certo de que s. s. daria preferencia ao pequeno brilhante, desprezando a gran de massa granitica.

E porque? Um pequenissimo carvão tem mais valor e merecimento que um grande rochedo?

—Tem, sim, responderá comnosco s. s. E’ que a “quantidade” não é a exata medida da “qualidade;” é que a terra, não obstante a sua pequenez “relativa” pôde ser o lugar predilecto das manifestações de Jehovah.

A Biblia, entretanto, não nos falla em tal predilecção; nada nos revela acerca dos outros astros, senão só o que diz respeito á terra—habitação do homem a quem Jehovah extremamente ama, —o homem a quem elle “tez pouco menor que os anjos,” como lá disse o Psalmista.

3.)—Erroa na Exegetica, dizendo que—“a Terra, na cosmogonia biblica, é e ostenta-se... o eixo ao redor do qual move-se a evolução geogenica de todas as espheras e corpos da immensidade material.

Errou, sim, porque o sagrado texto nem por vislumbre se refere ao que s. s. affirma. Ali não se falla em qualquer eixo; e si o douto escriptor estudasse mais a Biblia, encontraria em Job IX: 6, justamente o contrario do que affirma, como agora mesmo pode verificar.

Leia:

—“Elle move a terra do seu lugar, e as columnas são abaladas,”

Si, entretanto, Josué, referindo-se ao movimento apparente do sol e da lua, diz: “Para sol e lua”—fallo com o mesmo direito, com o mesmo fundamento que os proprios astrónomos têm para, no século XX, no seculo das maravilhas, em face do que revela o gyroscope, escreverem os seus livros, marcando a hora do nascimento do sol e da lua e do occaso de ambos; sim, fallo com o

mesmo direito, com o mesmo fundamento que teve o Cantor Portuguez para escrever.

—Mas já cinco soes eram passados; com o mesmo direito, com o mesmo fundamento com que dizem ainda os astrónomos:

—O sol passou pelo meridiano, ou com que diz Camões n’outro lugar:

—“Tinha uma volta dado o sol ardente,
E n’outra começava, quando vivam
Ao longe dois navios, brandamente
Co’os ventos navegando que respiram:

Proseguiremos ainda.
JERONYMO GUEIROS.

“Café Natalense”

Este conceituado estabelecimento, de propriedade do sr. Pedro Cabral, acha-se provido de diversas “munições” para os tres dias de carnaval, como sejam—bisnagas especiaes e baratissimas, confettis em bolsa e de primeira qualidade, serpentinas, etc, etc, e avisa ao mesmo tempo, aos seus numerosos freguezes que será embandeirada caprichosamente a praça da “Republica”, afim de terem logar as batalhas renhidiissimas de cofetti. Aproveitem! Aproveitem!

Para isso a banda de musica de Macahyba fará as delicias dessa festa, executando as suas melhores peças.

Ao Café Natalense!

Beijos e Abraços

Ao nosso querido irmão-sinho Raymundo, por completar hoje mais um anno de prisionha existencia, beijam e abraçam as suas irmãs sinhas—

Celina Pinheiro,
Hilda, Luiza e Mercês.
23—2—1906.

Felicitação

A’ minha querida bisnetinha Crinaura Dantas, filha de Enéas Hypolito e Adelia Pereira Dantas, envio, em signal de minha amizade immorreioira, as minhas felicitações sinceras que são a prova real do meu affecto, assim como a sua amiga extremoza, Idalina Florentina da Cunha, um abraço lhe envia—

Justina Pereira das Neves.

Instituto Histórico

ASSEMBLEA GERAL
2.ª convocação

São convidados todos os socios effectivos desse Instituto, para reunirem-se em Assembléa Geral no dia 25 do corrente as 12 horas do dia, afim de proceder-se á eleição da nova Directoria, e com-missões permanentes do Instituto nos termos do Art.37 e 43 dos Estatutos vigentes. De accordo com os mesmos Estatutos Art. 49 far-se-á a eleição com o numero de socios que comparecer, não sendo inferior a nove.

Secretaria do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte, 18 de Fevereiro de 1906.

Thomaz Landim
Servindo de secretario.

Parte Commercial

NATAL

23 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16

Tabela do Cambio

Libra.....	14\$545
Shilling.....	\$727
Penny.....	\$600
Franco.....	\$577
Marco.....	\$718
Dollar.....	\$3994

Praça de Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Algodão do agreste 15 k. por	6\$008
Algodão do sertão " " "	7\$000
Assucar bruto " " "	\$600
" de usina " " "	4\$000
Ouroes salgados " " "	7\$000
Pelias de carneiro, uma	\$700
Pelias de cabra, "	1\$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde k.	800
Carne de sol "	1200
Carne de xarque superior "	1200
Carne de porco "	800
Toucinho do reino "	2000
Bacalhão "	1000
Cebolas "	1000
Alho maço k.	300
Banha k.	2200
Vinagre de Lisboa, garrafa	600
Azeite de " "	1600
Vinagre nacional " "	400
Sal litro	100
Macarrão k.	2200
Aletria " "	2400
Pimenta do reino " "	2500
Araruta " "	1600
Arroz k.	600
Varinha litro	120
Feijão mulatinho " "	920
Feijão de corda " "	160
Feijão verde molho k.	80
Batata inglesa k.	500
Batata doce " "	120
Coco secco um	100
Ralito maço	400
Rapadura uma	200
Assucar k.	600

Assucar especial "	800
Assucar retame "	800
Milho litro	160
Leite garrafa	400
Leite condensado lata	1200
Sabão k.	600
Café do Rio " "	1000
Café do Brejo " "	900
Café moça " "	1200
Mate em folha " "	1500
Mate em pó " "	1500
Manteiga inglesa libra	2800
Manteiga americana k.	4500
Queijo de manteiga " "	2000
Inhame " "	160
Ovos um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THEOURO DO ESTADO

Semana de 19 a 24 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENE-
ROS SUJEITOS A DIREITOS DE
EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercedarias	Unidades	Valores
Algodão em rama	15 k.	8\$500
" " caroço	"	3\$000
" " sujo ou residuo	"	4\$000
Assucar de Usinas	"	3\$500
" Cristalizado	"	4\$000
" Branco	"	8\$000
" Someno	"	1\$600
" Mascayado	"	1\$800
" Bruto	"	\$700
" Retame	"	\$500
Aguardente	litro	\$300
Borracha	k.	1\$200
" de manicoça	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cara de olho de carnaúba	"	1\$200
" de palha de	"	\$600
Carneiros	um	10\$000
Cabras	uma	10\$000
Chapões de palha	um	\$000
Couros de boi secco ou	"	1\$000
" "		

Farinha de mandioca litro	\$200
Feijão mulatinho "	\$200
" de outras qualidades "	\$180
Fruta um	1\$800
Gall " "	2\$000
Gomma de mandioca litro	\$400
" de araruta " "	1\$400
Milho " "	\$200
Mel de assucar " "	\$320
" de abelhas " "	\$500
Ovos de gallinhas um	\$080
Ossos k.	\$010
Óleo de mamona litro	\$500
Perús um	4\$000
Papagaios " "	5\$000
Periquitos " "	\$300
Pelias de cabras uma	\$100
" de carneiros " "	\$100
Pelo vegetal k.	\$800
Pennas de ema " "	6\$000
Queijos de manteiga " "	2\$000
" de coalha ou prensa " "	1\$000
Sementes de mamona " "	1\$000
Sal " "	\$005
Sola meio	\$500
Sêbo k.	\$400
Toucinho " "	1\$400
Unhas de boi cento	1\$000
Velas de cera de carnaúba k.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo litro	1\$000
etc " "	1\$000
Vassouras de palha de carnaúba cento	0\$300
Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 19 de fevereiro de 1906.	
O contador—João Nepomtreno Senbra de Mello	
O escriptorio—Affonso Magalhães da Silva.	



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

DO NORTE:

Manãos a 26

DO SUL:

Una a 28

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

D.E. S.A.L.

ESCRITORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hy te-Recife

Benvenuto & Leite
NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transitio.

TELEGRAMMA--Benvenuto
NATAL

Gustav Freytag

DEVE E HAVER

FOLHETIM

Tradução de M. C. DA ROCHA

— 309 —

territorio della. Achava-se no ponto de fazer por este motivo uma declaração de guerra ao senhor Balbus, quando de repente viu, assustada, uma porta do quarto do segundo andar aberta. Pensou por um instante que fossem ladrões e quiz gritar por socorro; mas teve o acerto de pensar em examinar primeiramente este phenomeno surpreendente. Entrou pé ante pé nos quartos abandonados, e quasi ficou petrificada de surpresa quando viu o sobrinho sózinho nestes aposentos de ordinario desertos. Elle que depois da morte da mulher não entrara mais no quarto, que a defunta habitava outrora, achava-se agora ali, com as mãos juntas engolfado em profundas meditações. O senhor Schroeter observava um retrato que representava sua mulher em trajes de noiva, com um vestido de setim branco e uma coroa de myrto nos cabellos. A tia não pôde deixar de suspirar por sympathy. O negociante voltou-se surprehendo.

Vou mandar levar este retrato para o meu quarto, disse elle com ternura.

Mas tu tens outro retrato de Maria no teu quarto, e a vista deste sempre te impressionou muito, exclamou a tia.

A idade nos torna mais calmos, respondeu o senhor Schroeter, alem de que, com o tempo, tem de vir um outro retrato para este lugar.

Os olhos da tia brilharam como

globos de fogo quando perguntou:

— Outro retrato?

— Ora, umas dessas lembranças que a's vezes a gente tem, e nada mais; disse o negociante em tom de evasiva, e percorreu os diversos aposentos examinando-os todos com cuidado.

A tia caminhava altivamente atraz delle encolhendo os hombros. Esta gente podia fingir quanto quizesse, não lhes servia de nada.

A cautelosa Sabina não se sahio melhor.

Antonio tinha-se conservado silencioso no jantar junção da tia. Quando recuou a cadeira para levantar-se, a tia viu os olhos de Sabina fixarem-se no rosto pallido de Antonio com apaixonada solicitude e encherem-se de lagrimas.

Quando elle sahio da sala, Sabina levantou-se tambem e foi para a janella que dava para o pateo. A tia collocou se perto della e poz-se a observá-la por traz da cortina. Sabina olhava com grande attenção para o pateo; de repente sorriu e seu rosto animou-se. A tia chegou-se para mais perto com precaução e olhou tambem para o pateo; mas ali não havia outra coisa mais para ver-se senão Antonio que estava de costas e afagava Pluto. Elle dava ao cão alguns pedaços de pão, e Pluto ladrava no redor delle saltando alegremente.

Oh! considerou a tia, não é por certo Pluto que a faz rir e

Clinica Cirurgica
DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina
do Rio de Janeiro e pelo Post-Graduate
School de Philadelphia

Recentemente chegado
dos Estados Unidos onde
foi exclusivamente de
dicar-se a' pratica da Ci-
rurgia Dentaria acha-se ha-
bilitado a fazer todos
os trabalhos, garantindo
toda perfeição.

Especialidades

COROAS,

TRABALHOS A PORCELANA

BRIDGE-WORK &

CONSULTAS

Praça Augusto Severo

--- 310 ---

chorar no mesmo instante.

Pouco tempo depois, quando o sobrinho abriu a porta do quarto das senhoras, a tia viu na antecâmara um homem com grande emburramento. O seu olhar perscrutador reconheceu o criado do grande armazem de modas. O negociante chamou a irman para o quarto contiguo; a tia escutava. O senhor Schroeter falou primeiramente, depois Sabina, mas em voz muito baixa; por fim a tia percebeu um ruído que tinha grande semelhança com um soluço abafado: "Como a joven tem agora facilidade de chorar!" pensou ella muito admirada. Ia entrar nesse momento no quarto, quando o irmão e a irman appareceram. Sabina vinha apoiada no braço do irmão, tinha as faces e os olhos muito vermelhos; entretanto parecia feliz e muito envergonhada. Quando a tia, depois de uma demora mais extensa do que exigiam as conveniencias, entrou na antecâmara para buscar alguma coisa, encontrou o emburramento sobre uma cadeira. Descançou a mão em cima como por accidente, e, como o papel não estava amarrado, abrius-se naturalmente, e ella viu magníficos estofos para os moveis, e por baixo uma outra grande descoberta que agiu tão vivamente nos seus nervos, que teve de assentar-se immediatamente e derramar tambem algumas lagrimas. Era o vestido branco que a mulher vestia sómente uma vez na sua vida, num dia solenne, cheio de respeito e de alegria.

Desde esse momento, a tia tratou as pessoas do seu circulo com a confiança de uma dona de casa que perdoa aos outros as loucuras que fazem, porque bem sabe que o fim de todos esses mysterios será uma grande actividade nos domínios da sua arte, muito trabalho na cozinha; o jantar preparado com mais esmero, a immensa mortandade de aves e o formidavel ataque contra os doces e as fructas de conserva. Tambem ella tornava-se mysteriosa. As panelas, os barrilinhos, os potes foram immediatamente submettidos a extraordinaria revisão, e, ao jantar, appareciam muitas vezes na mesa ensaios de pratos mais apurados. Nestes dias, a tia vinha da cozinha com as faces vermelhas, e mostrava-se muito sensivel si não achavam excellente o novo prato, comquanto não deixasse nunca de acrescentar: "E' apenas um ensaio da cozinheira." E ao mesmo tempo observava o sobrinho e Sabina com expressão de superioridade que parecia dizer: "Adivinhei tudo." De modo que o negociante via-se obrigado a franzir as sobrancelhas e dirigir a' tia olhar severo.

Mas o negociante não tinha mais a severidade de outros tempos. Sabina e Antonio tornavam-se todos os dias silenciosos e mais reconcentrados; mas elle tornava-se, pelo contrario, mais alegre. Agora estava mais conversador do que era ha annos passados, e não se cingava, a' mesa, de provocar Antonio para a conversa. Obrigava-

A REPUBLICA

FUNDADA
PELO DR. PEDRO VELHO
a 1º de Julho de 1889

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECTOR POLITICO: DR. PEDRO VELHO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
PRAÇA DA REPUBLICA
NATAL

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ELEIÇÃO DE 1º DE MARÇO

Para Presidente da Republica

DR. AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA

Para Vice-Presidente

DR. NILO PEÇANHA

Parte Official

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exmo.
sr. dr. Augusto Ta
vares de Lyra

EXPEDIENTE

Dia 21 de fevereiro

OFFICIOS

Ao sr. Inspector do Thesouro:
Ao sr. Pedro Lopes Cardoso,
almoxarife do Hospital de Carida-
de mandai entregar a quantia de
142\$700, para occorrer ao paga-
mento de despesas geraes e dietas
aos doentes pobres que permane-
ceram n'aquelle estabelecimento
durante o mez de janeiro ultimo,
conforme os documentos joints.

—Ao mesmo:

Para os devidos fins, communi-
co-vos que o bacharel Mathias
Carlos de Araujo Maciel Filho,
no dia 17 de janeiro ultimo, pres-
tou o compromisso e assumio o
exercicio do cargo de promotor pu-
blico da comarca do Apody, se-
gundo me participou o respectivo
juiz do direito interino em officio
de 2 do corrente.

DESPACHO

Joaquim Soares Raposo da Ca-
mara, na qualidade de procurador
da Intendencia do Ceara-mirim,
pedindo pagamento da quantia de
150\$000, proveniente do auxilio
concedido ao professor de instru-
ção primaria d'aquella cidade, res-
pectivo ao trimestre de outubro a
dezembro do anno proximo pas-
sado.

—Ao sr. Inspector do Thesouro
para mandar pagar.

Dia 22

ACTO

O governador do Estado, tendo
em vista o que requereu a profes-
sora do municipio de Touros, d.
Maria Annunciada Seabra da Cos-
ta, que allega achar-se physicamen-
te impossibilitada de exercer o
magisterio, resolve nomear, de
acordo com o § unico do art. 63
da Constituição Estadual, uma
junta medica composta dos Drs.
Manoel Segundo Wanderley, An-
tonio Emerenciano China e Pedro
Soares de Amorim, para no dia
23 do corrente, dar parecer sobre
o estado de saude da mesma pro-
fessora.

—Communique-se.

OFFICIO

Ao sr. Inspector do Thesouro:
Mandai entregar ao sr. alferes
quartel mestre Abdon Alvares Tri-
gueiro a quantia de 50\$000, para
ocorrer ao pagamento de uma
espaleta que comprou para o ar-
senal.

gento ajudante do batalhão de Se-
gurança, conforme verificareis do
incluso documento.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios

Ao sr. dr. Manoel Segundo Wan-
derley:

De ordem do exmo. dr. governa-
dor do Estado, communico-vos
que, por acto de hoje, fostes no-
meado para, com os Drs. Pedro
Soares de Amorim e Antonio E-
merenciano China, dar parecer
amanha, sobre o estado de saude
da professora publica de Touros,
d. Maria Annunciada Seabra da
Costa.

—Igual aos Drs. Antonio Eme-
renciano China e Pedro Soares de
Amorim.

Superior Tribunal de Justiça

Processo nº 1001 de fe-
vereiro de 1906.

Presidencia do exmo. sr. desem-
bargador Meira e Sa'.

A' hora legal, na sala das con-
ferencias, abriu-se a sessão, achan-
do-se presentes os exmos. srs. des-
embargadores Meira e Sa', pre-
sidente, Moreira Dias, Theotônio
Freire, Vicente de Lemos, João
Baptista e o dr. Antonio de Sou-
za, procurador geral do Estado.

Foi lida e approvada a acta da
sessão antecedente.

Foi lido o expediente.

Vista ao procurador geral:

Appellação criminal

N. 150—Port Alegre—Appellan-
te, o promotor publico—Appellado,
João Pedro da Silva.

Despacho

Pelo exmo. sr. desembargador
Theotônio Freire.

Appellação criminal

N. 151—Jardim de Angicos—Ap-
pellante, o promotor publico—Ap-
pellado, Henrique Paixão de Oli-
veira—“Baixem os autos a” ins-
tancia inferior attm de que o ap-
pellado arrazoe no prazo legal,
finlo o qual subam de novo os au-
tos.”

JULGAMENTOS

Recursos criminaes

N. 250—Pao dos Ferros—Recor-
rente, o juiz do direito—Recorrido,
Raymundo Valeriano da Silva—Re-
lator, o exmo. sr. desembargador
Theotônio Freire—Annulle-se o
feito, mandando proceder a nova
inquirição de testemunhas.

N. 251—Pao dos Ferros—Re-
corrente, o juiz do direito—Recor-
rido, José Alves Pereira—Relator,
o exmo. sr. desembargador Vicen-
te de Lemos—Den a’ praeção para
anullar a’ praeção de primeira in-
stancia.

ceder novamente a inquirição de
testemunhas.

Pelo exmo. sr. desembargador
Moreira Dias foi apresentada a
revisão da lista de antiguidade dos
juizes de direito relativa ao anno
passado, sendo unanimemente appro-
vada.

Nada mais havendo a tratar foi
encerrada a sessão.

Foi juiz seminario o exmo. sr.
desembargador Moreira Dias.

O secretario

Luciano de Siqueira Varejão
Filgueira.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Realisa-se amanha, nesta
capital e em todo o Estado
a eleição de presidente e
vice-presidente da Republica.

Os candidatos do nosso
partido são os exmos. snrs.
Drs. Affonso Augusto Moreira
Penna, para presidente da
Republica, e Nilo Peçanha,
para vice-presidente.

Nesta capital, deverão vo-
tar, de accordo com o Av.
do exmo. sr. ministro do In-
terior, que publicamos ha
dias, os eleitores incluídos
na revisão do alistamento
que acaba de realisar-se.

O eleitorado deste muni-
cipio foi distribuido pelas
tres secções eleitoraes em
que foi o mesmo municipio
dividido.

PRIMEIRA SECÇÃO

Funciona no edificio da
Intendencia Municipal.

Por parte do nosso parti-
do estão encarregados de
distribuir chapas na mesma
secção o dr. Eloy de Souza
e o coronel Pedro Soares
de Araujo.

SEGUNDA SECÇÃO

Funciona no edificio do
Atheneu.

Distribuirão chapas, por
parte do nosso partido, o
coronel Luiz Emygdio Pi-
nheiro da Camara e Hen-
rique Castriciano.

TERCEIRA SECÇÃO

Funciona no edificio da
Escola Publica da Ribeira.

Por parte do nosso parti-
do distribuirão chapas o
dr. Sergio Barreto e o com-
mandador José Gervasio de
Amorim Garcia.

Hoje, na forma da lei, or-
ganisaram-se todas as mesas
eleitoraes que tem de pre-
sidir a eleição de amanha.

Apuração

Sexta-feira, na forma da
lei, remissem-se nesta capi-
tal, pelas onze horas do
dia, a Junta Apuradora da
eleição de senador e depu-
tados federaes, sob a pre-
sidência do dr. Celestino
Wanderley.

O Carnaval

Ligeiras notas, somente
para noticia, que para uma
chronica nada se pode as-
proveitar.

Quasi nenhum confetti,
desanimação geral, Poucos
mascaras avulsos e esses
mesmos sem o mais leve
espírito.

No domingo ensaiou-se
o brinquedo de confetti e
bisnagas no Jardim da Pra-
ça Augusto Severo, porem,
nos outros dias ninguem
quize mais pôr os pés alli,
com receio das.....bisnagas,
cheias, naturalmente a falta
d'agua perfumada, dos mais
turvos e pouco cheirosos li-
quidos.

A nota mais afinada do
carnaval foi o club *Noctur-
nos*, que completou dez an-
nos de existencia sob a di-
recção do sr. Benedicto Fer-
reira. Esteve optimo e per-
correu as principaes ruas
da capital, com uma excel-
lente orchestra.

O club dos *Vassourinhas*
apresentou-se bem e elegan-
tamente uniformizado, com
umas danças bem ensaiadas.
Este club dançou em muitas
casas.

Zambê, Potyguares e uma
critica ao *Andarilho*.

O mais, tudo ruim. Algu-
ma *carraspana* e nenhum
barulho.

Pedem-nos para fazermos
uma reclamação formal con-
tra as *cavalladas* que al-
gumas pessoas se alevaram ao
luxo de correr, durante as
horas do carnaval, nas ruas
mais estreitas e de maior
transito. Muitas pessoas fo-
ram atropeladas.

"A REPUBLICA"

Devendo realizarse ama-
nha, nesta capital, a elei-
ção para Presidente e Vices
Presidente da Republica, não
será distribuida esta folha.

Jennifersarios

COMPLETOS ANXOS HONTRM:

O pequeno Adamastor, filho do
nosso companheiro de trabalhos,
José Pinto.

COMPLETAM ANXOS HOJE:

Camillo, filho do nosso eminente
chefe, senador Pedro Velho.

O nosso presado amigo, dr.
Luiz Fernandes, digno Juiz de Di-
reito da Capital.

O sr. major Joaquim Tor-
quato Barboza.

O pequeno José, filho do
nosso prestimoso amigo e distincto
correligionario, coronel Pedro So-
ares, honrado Inspector do The-
souro.

Sabemos haver concluido
o seu curso de medicina, rece-
bendo o diploma de medico
pelo Fac. Med. da Rio de

Janeiro, a 3 do corrente, o
nosso digno patricio e ami-
go, José Feliciano de Arau-
jo, irmão e sobrinho dos
nossos prestimosos amigos
e correligionarios, capitão
Mánoel Balbino de Araujo
e coronel Manoel Feliciano
de Souza, a quem felici-
tamos.

A Rainha da Moda

O nosso digno amigo, For-
tunato Aranha, livreiro des-
ta praça, offereceu-nos hoje
um exemplar da "Rainha
da Moda", para o proximo
mez de Março, cujo numero
vem enriquecido de excellen-
tes moldes.

Não precisamos encarecer
aqui o valor do apreciado
jornal de modas, incontestavel-
mente, a melhor publica-
ção no seu genero.

Custa na Livraria Cos-
mopolita 2\$ o exemplar.

EDITAL

Eleição do Presidente da Republica

O dr. Manuel Dantas, 1º sup-
plente do substituto do Juiz Sec-
cional, presidente da Junta orga-
nizadora das mesas eleitoraes:

Faz saber que, nesta data, foram
eleitos os cidadãos Theodosio Pai-
va, Joaquim Soares Raposo da Ca-
mara, Joaquim Lustosa de Vas-
concellos, Francisco Theophilo Be-
zerra da Trindade e José Mariano
Pinto, membros effectivos da mesa
eleitoral da 1ª secção e Godofredo
Xavier da Silva Britto, Affonso
Magalhães da Silva, Jeronymo
Cabral Raposo da Camara, Luci-
ano de Siqueira Varejão Filgueira
e João Cancio Rodrigues de Sou-
za, seus supplentes; doutor Ma-
noel Segundo Wanderley, Joaquim
Manoel Teixeira de Moura, Ma-
noel Augusto Bezerra de Araujo,
Zozimo Platão do Oliveira Fernan-
des e doutor Pedro Soares de Amo-
rim, membros effectivos da mesa
eleitoral da 2ª secção, e Gabriel
Cabral Raposo da Camara, José
Julio Pereira de Medeiros, João
Lucio de Mello, Absalão de Oli-
veira Mendes, e Pedro Paulo Pe-
reira de Britto, seus supplentes;
Glympio Tavares, Francisco Cas-
eudo, Jorge Barreto de Albu-
querque Maranhão, Jeremias Pi-
nheiro da Camara, e Fortunato
Rufino Aranha, membros effectivos
da mesa eleitoral da 3ª secção,
Antonio Joaquim Teixeira de Car-
valho, Joaquim Scipião de Albu-
querque Maranhão, dr. Antonio
Emerenciano China, Zozimo Brau-
lio de Amorim Garcia e Pedro
Alves Barbosa, seus supplentes.

E para que chegue ao conheci-
mento dos mesmos e de quem inter-
ressar possa, se passou o presente
que será affixado na porta do
edificio em que funciona a In-
tendencia Municipal e publicado
pela imprensa. Dado e passado
nesta cidade do Natal, em vinte
e tres de fevereiro de mil nove-
centos e seis.

Eu, Honorio Carrilho da Fonse-
ca e Silva, secretario da Junta, es-
crevi.

Manuel Dantas
presidente.

A REPUBLICA

A REPUBLICA

FOLHA DIARIA DA TARDE

REDACÇÃO

DR. MANOEL DANTAS

REDACÇÃO—CHefe

Antonio de Souza—REDACÇÃO

GERENTE—José Pinto

PAGAMENTO ADIANTADO

Edições, annuncios e solicitações—Na falta de ajuste previo, com pagamento adiantado, \$200 por linha simples de composição, quer se trate da primeira publicação, quer se trate das reproduções.

A REPUBLICA

Natal, 28 de Fevereiro de 1906.

COLMEIA



Escreve o teu nome em
lata, e eston tingido....

E' o caso.

Abdias subscreeven, do
ultimo, uma das suas notaveis e
surprehendentes produções jornalisticas,
manifestando nos coílos a sua gratidão.

Enorme!

Si o impagavel Arara nos merecesse
odio, deveriamos ter exultado; mas não,
o espectáculo da estupidez, quando trans-
põe os limites da decencia, confrange o
coração dos menos generosos.

Tu não és odioso, Abdias, és apor-
tas lastimavel, supinamente lastimavel.
Lavas a dizer que tens amigos. Não
tens nenhum, salvo si são analpha-
betos. Quem se diz redactor do um
jornal, por ordinario que este seja, e que,
a mais, tem o arrojo de oscarneer do
publico, encarecendo uns votinhos troci-
stas para senador, não escreve um docu-
mento como aquelle verdadeiro elyster
litterario que custaria merecida reprova-
ção a qualquer menino da escola.

Teria sido melhor, o Arara conservar-se
silencioso.

Aquella exhibição hostiologica não foi,
com certeza, um movimento do validado.
O infelix ensandeceu. E não haver um
coílo amigo que lhe illuminasse o que
e lhe paralyzasse a manha, quando elle
ousou perpetrar semelhante attentado de
desacato á grammatica e ao bom senso?

E notem que a obrinha de "Vagabundo"
não chega a meta columnar do Cabaré...
mas o facinoroso teve artes de condensar
as barbaridades com habilidade satânica.
Budião, Calino, o proprio Guedes Cabeça
ficam todos num chinelo.

Ah! malvado, sacrilego, monstro! As
furias do inferno te perseguam. Lá fora
há de pensar que aqui, quem escreve da-
quillo poude aspirar á senatoria sem que
o fizessem recolher a um manicómio.
Roubaste ao intitulado professor Jaquei-
ra o privilegio do asneirão-mór das let-
ras polygares.

E o caso é que sahiste mais aperfeiço-
ado nas camelices de quo o Pedro Ja-
queira.

Vejamos sempre uma pequena amostra,
mas seguitas bellezas, escriptas, assigna-
das e publicadas pelo Abdias:

—A gentileza dos amigos de Mossoró
indicaram (o grygho é nosso) o meu no-
me....

[Esta apresentação, por simples genti-
leza, foi uma barretada ao physico do
Abdias].

Raposinho, presente á revisão das pro-
vas, recalcitrou, quando chegaram ao in-
dividual.

—Gentileza... indicaram? pergunta
Raposinho. Não seria melhor... gentileza
indicou?

—O senhor parece que não sabe portu-
guez! Gentileza ali refere-se a eleitora-
do no sentido occulto; eleitorado é um
substantivo que indica a reunião de duas
ou mais pessoas; portanto, todos os ver-
bos de que gentileza for sujeito só podem
estar no plural.

Raposinho, convencido:

—Tom razão, mestre Gama. O senhor
é invencivel no portuguez.

Proseguio a leitura do Abdias:

—Os votos que concorrerem (o grygho não
é do Abdias) ás urnas....

—Concorreu ou concorreram? observa
Raposinho.

—O senhor hoje está muito tapado! re-
plica Abdias. Lela a minha observação
supra por detrás. A palavra votos refe-
re-se á eleição do senador. Si fosse elei-
ção de deputados, devia-se dizer: con-
correram; porém, tratando-se da eleição
de um senador, o verbo vae para o sin-
gular.

Continua o manifesto do velho forte:

—Esta prova me penhorou sobremodo
(gryphano) o sobremodo) que não tenho
expressões para agradecer....

(Raposinho conservou-se silencioso,
porque não poude metter o dento em se-
melhante belleza de estylo).

Ora, diz-me ca, Abdias, que diabo de
significação tem aquelle sobremodo? Para
que te mettem a escrever palavras cujo
sentido ignora? Olha, abra uma subscree-
pção entre os coílos e compra um dicio-
nario. Nelle verás que sobremodo quer di-
zer: muito, sobremaneira, excessivamente,

2. Agora, substitua qualquer dessas ex-
pressões ao teu sobremodo e vê que par de
botas resultam.

O resto é todo na bella syntaxe e no
primoroso estylo das amostras que ahí
ficam.

Desgraçado de ti, ó Abdias, que vives
assim tão largado de Deus e dos homens,
como disia o padre Vieira, que não achaste
ninguém, ninguém que oscarvosse, para
tá assignares, 20 linhas sem 40 tolices.
A tua penna, ó Arara, quando resolves
manejal-a, com pulso vigoroso e firme, na
dorrocada das instituições, ó, comparan-
do mal, como a pata do cavallo do Attila,
que esterilisa os campos ao penetrar
veriginoso do seu gotejo do barbaço in-
xasor.

Este final está me parecendo um tanto
ou quanto á moda do Abdias... Os senho-
res queiram desculpar; as más compa-
nhias botam a gonto a perder. E eu, de-
pois que li o artigo do velho forte, fiquei
meio bronceo.

Foi de espanta-coílos o manifesto
Do Bonto Carburato,
O tal de Mossoró,
Mas que o d'Abdias menos indigesto.
Vae servir d'amuloto
Ao partido coílo.

SUBSCRIÇÃO PARA FORNECER AO
ABDIAS UM PRIMEIRO LIVRO DE LIT-
TURA:

Maribondo Caboclo 1/2 pataca

Seguem-se muitas assignaturas,
todas de vintem, dentre as quaes
as do veterinario Medeiros Dentuça
(não confundir com o Medeiros do
Urúá) Guedes Cabeça, Bentevi,
Camaleão Pequica, Cyrineu, Mar-
colino e outros coílos... sem sorte.

Raposinho propoz-se a leccionar
e já prometeu ao Arara dar-lhe
uma bicycleta, si elle conservasse
no queingo que, quando o sujeito
está no singular, o verbo idem.

Quanto ao sobremodo, Raposinho,
considerando o queingo do Abdias
impenetravel aos mysterios desse
exquisito vocabulo, permittiu que
elle o empregasse como synonymo
de marmelada.

Perguntaram a Cyrineu:

—Uma rima p'ra commido?

—Ora, bolas! respondeu:

Abédias Sobremodo!

Paulino tanto reclamou que sem-
pre abiscoitou um jantar ao Rapo-
sinho e um almoço ao Abdias.

Era de justiça. Cabeça merecia.

Si Paulino Cabeçudo

Fosse d'aqui sem comer,

Era certo mais que tudo

Noutra mais não se metter.

O nosso desempenado e sympa-
thico collega Abdias, do Cabaré,
pede-nos a publicação do seguinte:

“Não tendo podido,—por falta
de materia para encher o espaço
devolutu—retirar, desde o dia 23,
a chapa com que os coílos devia-
iam apresentar-se á eleição de 1.
de Março, rogamos aos leitores
que façam de conta que alli está
escripto o seguinte:

CANDIDATURAS PRESIDENCIAES.

(Vide A Republica)

Não acho muito conforme

Deste favinho a entrega.

Uma só chapa uniforme...!

Chou, em! Graça feita pega.

Os coílos estão dançados dom a
eleição de amanhã.

Não diz que é velho forte? Pois,
quero ver lá esta tenenteza...

Elles estão cabalando como to-

dos os diabos, mas só são 27 em
698 votantes.

E com esse espanta-coílo do car-
naval, não, querem botar a venta
de fóra.

O numero não é lá muito puchado

—27, nem mais um—

Da para um tanto ficar desconfiado

E da derrota ter medo.

Agora, digo eu,

Como disse Cyrineu:

—Si coílo ha mais algum,

Peço, pois, levante o dedo.

Do Cabaré: (originaes do Ab-
dias):

.....“eu chamo ella.....”

.....“eu não quero ella.....”

.....“um alistamento alem, de
per acabar, nullo; preterição de
formulas essenciaes—como fazer-
se a eleição?”

Faz-se, Abdias, faz-se. Vae
ver. O que não se faz, mestre
Gama, é imitar o teu estylo.

E... arre, lá! com tanto “ella”.

Arre, lá! com tanta asneira!

Quem mexe nesta panella?

Abédias ou Jaqueira?

Quem quizer ver a grammatica

Bem desmanhada em fatias

Chame a figura lunatica

Do Abdias.

Si tens bossa de asneira,

O' Abdias malvado,

Em vez de penna, procura

Um machado,

Abelha Mestra

O nosso honrado amigo,
capm. Manoel Medeiros, ho-
ntem, ao montar a cavallo,
foi victima de um desastre,
que ia lhe custando a vida.
Acha-se, no entanto fora
de perigo.

Os municipios

CARAUBAS

Illustres radactores:

Com maxima sympathia o cor-
dial amizade quo voto a esta con-
spicua folha, torna-se de impres-
cindivel dever, na falta de um dou-
rado postal, que, por meio destas
linhas a saúde, com effusão, pelas
ódas festas e feliz entrada de anno
Segundo a praxe dos anteriores
annos, venho, com esta dar-vos
algumas noticias occorridas neste
municipio, durante o mez e anno
entrantes.

CONSORCIO—Pelas doze horas
da manhã, perante crecido nume-
ro de convidados—inclusive o que
Carauabas tom de melhor,—uniram-
se pelos laços do matrimonio na
fazenda “Baluarte” deste mu-
nicipio, os jovens nubentes Vi-
cente Praxedes Pimenta e a gentil
senhorita exma. d. Alexandrina
Kulina Fernandes, dilecta filha do
rico capitalista deste districto, co-
ronel Theophilo Pimenta. Foram
officiaes dos casamentos, o rev-
padre Lucio Gambarra e o illustre
juiz districtal e nosso presado a-
migo, major Cesario Fernandes.

Findas as cerimoniaes, o padre
Gambarra pronunciou tocante al-
locução analogá, mostrando com
lucidez e evidencia o quanto é util
o sagrado laço do matrimonio.

Depois seguiu-se opiparo banquete
em que tomaram assento, além de
outros, os paranympnos capitães
Luiz Carlos Fernandes e Joaquim
da S. Saldanha, e o illustre padre
Gambarra, que levantou o brinde
de honra aos noivos, verdadeira
umidade oratoria.

MISSA—No dia 18 lo expirante,
na nossa matriz, com a assi tencia
de muitas pessoas gradas deste e
dos vizinhos municipios, a da to-
das as classes, foi celebrada a' quo
em suffragio d'alma da jamais es-

quecida e sempre chorada d. Her-
culana G. Praxedes mandou sear
os seus onçenholuvas nupcias e en-
teados, Manuel Petronillo, Luiz
Antonio, Fausto Amelio e d. Ma-
ria Adalia.

Aproveitandome da occasião, do-
sejava dizer alguma cousa sobre a
virtuosa personagem que vem de
bairar a campá, mas a estreiteza
do espaço, prohibo-me de fazel-o,
confiando esta missão a quem com
ella privou em duras contingencias
Limite-me, ante sua lousa, a implo-
rar perante os poderes celestes,
descanso eterno para a sua alma.

FESTA RELIGIOSA—Como
motada annualmente pelos ferve-
rosos crentes da religião, os bons
catolicos festejaram condignamen-
te este anno, o padroeiro desta
villa—o martyr S. Sebastião, cuja
festividade, precedida de um bane-
concorrido novenario, findou com
missa cantada, leilão e uma pom-
posa procissão ricamente enfeitada,
que percorreu, com alas de senho-
ritas vestidas de branco e anjos
rigorosamente trajados, as princi-
pales ruas desta villa. Ao recolher-
se esta, depois de Te Deum, as-
somou a' sagrada tribuna, o illús-
trado padre Gambarra que em li-
geiras phrases extereotypou a vida
do invicto soldado do cruel Deo-
cleciano.

O leilão de prendas, que teve
logar na noite do dia 19, vespera
da festa rendeu para mais de qua-
trecientos mil reis. Na procissão,
houve quem calculasse o numero
de pessoas superior a duas mil, o
que não é um exagêro, visto que
tivemos como hospedes illustres
personagens de vizinhos munici-
pios.

ELEIÇÃO FEDERAL—Da ac-
ordo com a lei vigente, reali-
zou-se hontem nesta villa a' que
em observancia da disciplina poli-
tica central fez-se para preenchi-
mento das vagas dos nossos repres-
sentantes, no Congresso e Senado
Nacional. Obtiveram votos os se-
guintes candidatos: drs. Alberto,
127; Reis, 126; Eloy, 123; Ju-
venal, 121; Pedro Velho, 76; E-
lias, 25. A eleição correu sem a
menor alteração da ordem publica.
Notando-se, porém, a maxima cor-
recção na execução dos trabalhos
electorales pelos prohibidos tida-
dos que se acham investidos dos
publicos negocios nesta villa.

INTENSIDADE CALORIFICA
—O calor, nesta villa, tem chega-
do ultimamente a uma graduação
tal, que tem feito estalarem os
popos e garrações nas praças e
negociantes. Com poucos graus
mais teremos de registrar casos de
insolação, si não houver um bafêjo
das nuvens.

Até breve.

31-1-1906.

Correspondente.

MARTINS

Sr. redactor:

Brilhante, imponente foi o com-
parecimento dos eleitores ao pleito
de 30.1 Não ha noticia, affirmam
os da terra, de semelhante enthu-
siazmo e nom de tão extraordina-
ria concorrência.

No dia 29, pela manhã, chega-
ram os mesarios de Barriguda,
constituindo-se as mesas com todos
os effectivos, achandose tambem
presentes todos os supplentes e a's
5 da tarde, guiados pelo coronel
J. Bernardino e professor J. Osias
deram entrada os eleitores desse
quarteirão, os quaes depois de pe-
quena demora em casa do dr. juiz
de direito, seguiram para a do
nosso valoroso e querido chefe co-
ronel Genuino, onde hospedaram-se.

No dia 30, guiados pelo capi-
tão Adelino Fernandes, entraram
os eleitores do Pinhão, os da Ser-
rinha pelo capitão Vicente Jorge;
os de Lagoa Nova pelo major Jo-
aquim Gomes de Amorim, bem
como todos os demais da zona ser-
taneja, sendo todos galhardamente
recebidos a foguetes e hospedados
na residência do velho chefe, que,
ainda uma vez, mostrou-se na al-
tura da situação, não poupando
sacrificios e esforços para a tudo
acudir e satisfazer. As 10 horas
começaram as votações, fazendo a
distribuição das chapas na 1.ª se-
ção o distincto e incançavel ami-
go coronel Chrysalino Costa, e na
2.ª J. Bernardino e J. Osias, bem

como o melhor Abel Soares, que
tornou-se o guia intelligente e cui-
dadoso dos trabalhos desta secção,
terminando as votações a hora a-
deantada da noite, e a eleição, com
o serviço das transcripções e co-
pias de actas, a's 7 horas da manhã
de 31.

Fiscalizaram os trabalhos os fis-
caes da opposição J. Onofre e Ma-
nuel dos Santos, os quaes tiveram
de passar os recibos da forme-
vol derrota que soffreu a anonica
opposião. Dos 31 que comparece-
ram deste credo, 4 ainda furaram
as suas chapas de deputado, vo-
tando no nosso sympathico amigo
dr. Alberto Maranhão. Avaliou a
cara dos chefes opposicionistas,
quando o presidente da secção ras-
gandó a cedula branca—desta cor
era o envolvero de suas cedulas—
lia em alta voz—dr. Alberto Ma-
ranhão—quando elles esperavam o
nome do seu candidato. O fiscal, e
o Giraldo pegavam no envelope,
liam e reliam a chapa e o distico,
era a verdade, não havia engano
e faziam uma “cara assim como a
do boque quando toca em ortiga”.

Finalmente, não roscendo que
os nossos deputados fossem derro-
tados, tivemos susto e grande que
o Elias nos derrotasse o beneme-
rito chefe P. Velho na eleição de
senador, dizia um amigo quando
viu que aquelle teve 31 votos e o
seu deputado 30 electores...

Partido forte, arregimentado: o
governista martinense impõe-se.

Os mesarios foram incansaveis,
resistindo a todas as fadigas e in-
commodos, fazendo a refeição so-
bre as proprias mezas da eleição.

Resultado da eleição:

Dr. Alberto, 261; dr. Juvenal
Lamartine, 246; dr. Pereira Reis
246; dr. Eloy, 243; dr. Leopoldo,
90; P. Velho, 328; Elias, 31; O
eleitorado compõe-se de 386 vo-
tantes, dos quaes 8 estão no Ama-
zonas e 1 fallecido.

Correspondente.

SOLICITADAS

A Biblia e as Sciencias Naturaes

Resposta a um sceptico

III

Destruídas já foram todas
as objecções que o sr. Spino-
sa apresentou contra a cos-
mogonia biblica.

Bodiamos, por consequen-
cia, depôr a penna, si não
fôra o desejo que nutrimos
de neutralizar os effeitos
deleterios de uma insinua-
ção reconhecidamente lu-
credula que se nos depara
em suas cartas.

8.—Diz s. s.:

“... a constituição e or-
ganização do mundo mate-
rial, dos seres vivos e suas
relações... origem do homem
e sua differenciação do rei-
no animal e do mundo ma-
terial—estes problemas que
são os mais graves e serios
para o que procura o meu
espírito, quizera que os res-
peitaveis ministros protes-
tantes m'os mostrassem re-
solvidos nas paginas da
Biblia.”...

E s. s. não viu, acaso, tudo
isso revelado nas primeiras
sentenças desse Livro que
tanto menospresou em suas
cartas!?

Abra, pois, a Biblia, no
primeiro capitulo do Geneses,
que foi o alvo do seu ata-
que e, alli, encontrará tudo
narrado de modo tão sim-
ples quanto verdadeiro.

Não se deixe levar tão
facilmente pela corrente de-
vastadora das novidades
e chimeras propagadas le-
vianamente e sem criterio pe-
los sectarios inconscientes
da pseudo-ciencia.

A REPUBLICA

Cultive a verdadeira sciencia, que não é responsavel pela desorientação dos scepticos que nella tanto fallam, e s. s. perderá a paixão ardente que tem pelo *Transformismo* de Darwin e seus adeptos e verá que, enquanto a cosmogonia biblica tem do seu lado a sciencia baseada em factos, o *Transformismo* cambaleia, raclítico e enfermo, apenas apoiado em hypothèses contradictorias ou duvidosas, como teremos de ver.

Quando s. s. fizer isso, a Biblia terá verdadeiros encantos para o seu espirito investigador.

E, por certo, não citará, para estabelecer o mesmo facto, Darwin e Agassiz, como fez em sua última carta; mas aprenderá, que Darwin era "evolucionista;" ao passo que Agassiz era "polygenista;" aprenderá mais, que vultos emeritos do flego e competencia de M. Quatrefages, refutaram para sempre, tanto o *Transformismo* como o *Polygenismo*.

Mas, antes de s. s. assim proceder, pode aqui ler a resposta que pede.

Ouça logo o que disse Cuvier, que s. s. citou juntamente com Agassiz e Darwin; Cuvier o grande naturalista que, segundo afirma J. Langlerbert em sua *Historia Natural*, descobriu no seu seculo as ossadas que lhe permittiram reconstituir os animaes inteiros a que pertenciam estes restos, segundo a lei da correlação entre a forma, o comprimento e o volume de todos os ossos de uma mesma espécie; Cuvier o descobridor do "Didelphi Cuvieri, Lophiodons, Coryphodons, Paleotheriums," e os antepassados dos ruminantes: os "Anaplotheriums e os Xiphodons;" sim, ouça o que disse esse raro genio da sciencia:

"Moysés deixou-nos uma cosmogonia, cuja exactidão se confirma todos os dias de uma maneira admiravel... Os livros de Moysés mostram que seu auctor tinha uma idéa completa sobre todas as questões de sciencia."

"Sua cosmogonia, já respeitavel sob o ponto de vista scientifico, torna-se ain-

da mais respeitavel, porque a ordem que assigna ás diferentes epochas da criação, é exactamente a mesma que se deduz das investigações geologicas" (1)

E' digno de attenção o que disse o nosso distincto collega, rev. Alvaro Reis, no seu eloquentissimo sermão—*O Clamor das Pedras*:

—"Riam-se os incredulos, da successão do apparecimen- to dos seres, segundo a geologia de Moysés. Entretanto as pedras da maram e a geologia, pela paleontologia, deixa evidente, á toda luz, a fidelidade biblica: primeiro a vida vegetal, depois a vida animal no seio das aguas, depois os amphibios e os mamíferos e finalmente o homem....."

"As pedras clamaram! e, quaes trombetas dos soldados de Josué, levaram a confusão entre a incredulidade, trucidando a com as suas proprias armas, esmagando a sob os escombros dos castellos hypotheticos levantados e architectados pela estulticia de uma "sciencia" inimiga de Deus".

Não podemos dispensar o eloquente testemunho que, a favor da cosmogonia mosaica, nos offerece o dr. Dana.

Ouçamol o:
—"A geologia diz que houve principio do homem, que antes delle houve principio dos mamíferos, das aves, reptis, peixes, animaes inferiores e plantas—principio de vida; ella diz tambem que houve principio de montanhas e valles, de mares e pedras; dali a sciencia avança ainda mais no passado e afirma que houve principio da terra e dos planetas, dos soes e do universo. A sciencia e a narrativa dos Geneses, assim concordam"... (3)

Ainda com relação ao mesmo assumpto diz o dr. José Faustino da Silva no seu livro—*O Positivismo ás Claras*, pagina 61:

—"...dividindo a Geologia a prosa terrestre em camadas, cujos terrenos denominados de *primarios*, *secundarios*, *terciarios* e *quaternarios*, sendo os *primarios* subdivididos por ordem de antiguidade em *laurenciano* ou *primitivo*, *cambriano*, *siluriano*, *devoniano*, *carbonifero*

e *permiano*; os *secundarios* em *triassico*, *jurassico* e *cretacio*; os *terciarios* em *eoceno*, *mioceno* e *plioceno*; e os *quaternarios* em *diluviano* e *alluviões modernas*; acontece que a Paleontologia, estudando os terrenos *laurencianos* ou *primitivos*, não encontra *fosséis* vegetaes nem animaes pelo que os denominou de *azoicos*, que quer dizer—sem vida; ao passo que no terreno *cambriano* já apparecem vegetaes e alguns crustaceos e zoophitos, vindo em seguida nas camadas superiores, ainda dos terrenos *primarios*, os reptis aquaticos e grandes peixes; e no *triassico*, camada mais inferior dos terrenos *secundarios*, já se encontram vestígios de passáros, vindo depois os mamíferos no terreno *jurassico*; entretanto que os quadrúpedes só são encontrados nas camadas do terreno *terciario*; e vestígios do homem e sua industria só veem apparecer na camada *diluviana* dos terrenos *quaternarios*."

Que quer mais s. s.?

A ordem do apparecimento successivo dos seres na superficie da terra, no ar e nas agnas, como nos offerece a Geologia, é a mesma que se encontra nas Sagradas Paginas da Biblia.

O que a tantos seculos alli se achava revelado, só agora a sciencia veio descobrir.

Verdadeiramente, sr. Spirituoso, a incredulidade está confundida!

E a Biblia, incontestavelmente, é a Palavra de Deus!

(1) Citado nas Orig. Cald. da Biblia, pag. 73.

(2) O Clamor das Pedras, pags. 28—29

(3) Orig. Cald. da Biblia pag. 131.

JERONYMO GUEIROS.

Errata

Em nosso ultimo artigo escaparam na revisão alguns erros, que agora corrigimos

Onde sahira: Mechete, de Berlin, leia-se: "Meichete, de Rollin".

Em vez de: "Sutardt", leia-se "Luthardt".

Em vez de: "Mas já cinco

sões eram passados", leia-se: "Porém já cinco sões eram passados".

Outros lapsos de revisão que sahiram nos precedentes artigos, o intelligente leitor facilmente deve ter corrigido.

JERONYMO GUEIROS.

Aos meus freguezes

Tendo de retirar-me d'esta capital até o dia 5 de Março, havendo já liquidado a minha casa commercial, venho pelo presente sollicitar aos meus dignos freguezes a fineza de mandarem saldar as suas contas, estando mesmo disposto a fazer qualquer transacção na liquidação de seus debitos.

Abrahão Elias Dueri

Natal, 28 de Fevereiro de 1906.

Padaria Japoneza

Foram sorteados o seguintes numeros com direito aos premios deste mez, de Fevereiro:

1.º Premio	462
2.º "	432
3.º "	360
28—2—906.	

OMEGA—RELOGIO DE PRA-CISÃO—Um bello sortimento escolhido pessoalmente. Em ouro, prata e nikel, na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

TETÉAS E CHALETENES—Na Pendula Americana, novissimo sortimento.

Arthur Hypolito.

PULSEIRAS E BROCHES—Em ouro e prata. O que há de mais moderno na Pendula Americana.

Arthur Hypolito.

PARA SENHORAS — Relogios de ouro, prata, aço e nikel por preços razoaveis, trouxe da praça do Recife.

Arthur Hypolito.

ANNEIS—Para homens e senhoras. Imitação brilhante, um rico sortimento na—

Pendula Americana.

Armação de pinho para loja ou venda. **Vendese barato.** A' tratar com o "Novo Mundo". Ribeira.

EDITAES

O Dr Manuel Dantas, 1.º suplente do substituto do juiz seccional.

Faz saber que, devendo effectuar-se no dia 1.º de Março proximo vindouro, ás dez horas da manhã, a eleição para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da Republica, os eleitores de numero 1 a 332 votarão na 1.ª secção, que funcionará no edificio da Intendencia Municipal; os de numero 283 a 403 na 2.ª secção, que funcionará no edificio do Atheneu Rio Grandense; e os de n. 464 a 694 na 3.ª secção, que funcionará no edificio da Escola Publica do bairro da Ribeira, convidando os mesmos a darem os seus votos nos indicados, hora e lugar. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, se lavrou o presente que será affixado na porta do edificio onde funciona a Intendencia Municipal e reproduzido cinco vezes pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Natal, em 23 de Fevereiro de 1906.

Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do judicial o escrevi.

Manoel Dantas.

Copia—Edital. O Juiz de Direito da Comarca do Natal, Presidente da Comissão de alistamento eleitoral deste municipio:

Faz saber que, tendo-se de preceder, no dia 1.º do proximo mez de Março, a eleição de Presidente e Vice-Presidente da Republica, designa para fazer a transcrição da acta dos respectivos trabalhos na primeira secção o tabellião Miguel Leandro do Nascimento; e para fazer a transcrição da acta dos mesmos trabalhos da segunda secção o tabellião João Clymão da Costa Monteiro. E, para que chegue ao conhecimento dos designados e de quem interessar possa, se passou o presente, que será affixado na porta do Edificio onde funciona a Intendencia Municipal e reproduzido pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, em 23 de Fevereiro de 1906. Eu, Miguel Leandro do Nascimento, escrivão do judicial, o escrevi. Luiz Manoel Fernandes Sobrinho. Conforme—O Escrivão, Miguel Leandro do Nascimento.

PEITORAL DE CAMBARÁ

Remedio aprovado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Brasil, auctorisado e privilegiado pelo Governo Geral, de 30 de Junho de 1884, e premiado com

CINCO MEDALHAS de 1.ª CLASSE

em diversas Academias e Exposições nacionaes e estrangeiras.

O Peitoral de Cambará DESCOBERTA DE SOUSA SOARES

Cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples Asthmatica;

Cura a tísica pulmonar, como o prova numerosos attestados medicos e particulares;

Cura incontestavel a tosse, metia difficil de ser curada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradável e petecido pelas creanças.

Peitoral de Cambará de SOUSA SOARES

Não contém absolutamente morfina ou qualquer outra substancia mesma creança a mais tenra idade—O seu inventor offrece

VINTE CONTOS DE REIS

a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e estrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidade com o Peitoral de Cambará.

Exigir sempre a firma—

SOUSA SOARES

area de fabrica.

PEITORAL DE CAMBARÁ

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 3\$700 cada frasco (sellado)

Parta Commercial

NATAL

28 de Fevereiro de 1906

CAMBIO 16 (

Tabella do Cambio

Libra.....	14\$545
Shilling.....	\$727
Penny.....	\$060
Franco.....	\$577
Marco.....	\$718
Dollar.....	\$994

Praça do Natal

GENEROS DE EXPORTAÇÃO

PREÇOS CORRENTES

Alg. do do agreste 15 k. por	6\$008
Algodão do sertão	7\$000
Assucar bruto	\$600
" de usina	4\$000
Couroes salgados	7\$000
Pelões de carneiro, uma	\$700
Pelões de cabra,	1\$800

Mercado Publico

Preços correntes

Carne verde	k.	800
Carne de sol	"	1200
Carne de xarque superior	"	1200
Carne de porco	"	800
Toucinho do reino	"	2000
Bacalhã'o	"	1000
Cebolas	"	1000
Alho	maço	300
Banha	k.	2200
Vinagre de Lisboa, garrafa	"	600
Azeite de	"	1500
Vinagre nacional	"	400
Sal	litro	100
Macarrão	k.	2200
Aletria	"	2400
Pimenta do reino	"	2500
Araruta	"	1500
Arroz	"	500
Farinha	litro	120
Feijão mulatinho	"	320
Feijão de corda	"	160
Feijão verde	molho	80
Batata inglesa	k.	500
Batata doce	"	120
Coco secco	um	160
Salito	maço	400
Epapadura	uma	200
Assucar	"	600
"	"	500

Gustav Freytag

Assucar especial	"	800
Assucar retame	"	300
Milho	litro	160
Leite	garrafa	400
Leite condensado	lata	1200
Sabão	k.	600
Café do Rio	"	1000
Café do Brejo	"	900
Café moça	"	1200
Mate em folha	"	1500
Mate em pó	"	1500
Manteiga inglesa	libra	2800
Manteiga americana	k.	4500
Queijo de manteiga	"	2000
Inhame	"	160
Ovos	um	60

PAUTA

Rio Grande do Norte

THEOURO DO ESTADO

Semana de 19 a 24 de fevereiro

PREÇOS CORRENTES DOS GENE- ROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Mercadorias	Unidades	Valores
algodão em rama	15 k.	3\$500
" " caroço	"	3\$000
" sujo ou residuo	"	4\$000
assucar de Usinas	"	3\$500
" Christalizado	"	4\$000
" Branco	"	3\$000
" Someno	"	1\$600
" Mascavado	"	1\$000
" Bruto	"	\$700
" Retame	"	\$600
Aguarrdente	litro	\$300
Borracha	k.	1\$200
" de manigoba	"	2\$000
Banha de cevado	"	2\$400
Cebolas	"	1\$400
Café	"	1\$200
Cera de olho de carnaúba	"	1\$200
" de palha de	"	\$600
Carneiros	um	10\$000
Cabras	uma	10\$000
Chapões de palha	um	\$000
Couroes de boi secco ou	"	1\$000
salgado	"	1\$000
Chifres de boi	cento	2\$000
Charutos	"	7\$000
Cigarros	milheiro	8\$000
Carroços de algodão 15 k.	"	\$500
Carne de sol (secca)	k.	1\$300
" de qualquer modo	"	1\$300
preparada	k.	2\$000
Esteiras de palha	uma	0\$000
" de junco	"	\$000
" de piriry	"	\$000
Fumo em rolo	k.	\$500
em folha	"	\$500

Farinha de mandioca	litro	\$200
Feijão mulatinho	"	\$200
" de outros qualidades	"	\$100
Fruta	um	1\$500
Gallinha	uma	2\$000
Gomma de mandioca	litro	\$100
" de araruta	"	1\$400
Milho	"	\$200
Mel de asucar	"	\$320
" de abelhas	"	\$500
Ovos de galinhas	um	\$060
Ossos	k.	\$010
Óleo de mamona	litro	\$500
Perús	um	4\$000
Papagaios	"	5\$000
Periquitos	"	\$300
Pelões de cabras	uma	\$100
" de carneiros	"	\$100
Pelo vegetal	k.	\$800
Pennas de ema	"	6\$000
Queijos de manteiga	"	2\$000
" de coalha ou prensa	"	1\$000
Sementes de mamona	"	1\$000
Sal	"	\$005
Soja	meio	\$500
Sébo	k.	\$400
Toucinho	"	1\$400
Unhas de boi	cento	1\$000
Velas de cera de carnaúba	k.	2\$000
Vinho de cajú, genipapo	litro	1\$000
etc	"	1\$000
Vassouras de palha de	cento	0\$500
carnaúba	"	0\$500
Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 19 de fevereiro de 1906.		
O contador—João Nepomuceno Seabra de Mello		
O escripturio—Affonso Magalhães da Silva.		



VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

DO SUL:

Uma a 28

BENVENUTO, LEITE & C.

Pernambuco

Recebedores

e vendedores

DE SAL

ESCRITORIO DE

Commissões, Consignações

E AGENCIA DE

EMBARCAÇÕES A VELA

RUA MADRE DEUS N. 8

Endereço Telegraphico

—Hy te-Recife

Benvenuto & Leite

NATAL

AGENCIA DE

HYATES E BARCAÇAS

Deposito para recolhimento de mercadorias em transito.

TELEGRAMMA--Benvenuto

NATAL

Traducção de M. C. DA ROCHA

DEVE E HAVER

FOLHETIM

— 311 —

gava-o a falar, e escutava muito attentamente cada palavra que sahia dos labios do narrador. Durante as primeiras semanas, examinou algumas vezes a escriptura de Antonio; no fim de algum tempo, tratou tambem com elle dos negocios como si as suas relações fossem ainda as dos tempos passados. Andava com agilidade pelos escriptorios e pouco se importava com a negligencia de trabalho que reinava nelles. Quando o senhor Braun, agente de negocios, alliviava o coração contando novidades, elle ria e dizia mesmo algum gracejo.

Antonio não notava esta mudança. Quando trabalhava no escriptorio, assentado em frente do senhor Baumann, não pensava em outra coisa senão na correspondencia. Passava as noites, quasi sempre sózinho no seu quarto, e com a cabeça abaixada sobre os livros que lhe foram legados por Pink, procurava distrahir-se das suas tristes reflexões.

Não encontrou a casa como a tinha deixado. Durante muitos annos, tudo tinha estado solidamente estabelecido; agora o negocio achava-se em movimento inquieto e oscillante. Muitas das antigas relações da casa não existiam mais; outras as tinham substituido. Era preciso adquirir conhecimento com os novos agentes, com os novos freguezes, com os novos generos e novos trabalhadores.

No corpo trazido da casa, tinha atrado a calma. Além dos dignitários do segredo escriptorio, o

senhor Liebold e o senhor Purzel, Antonio não encontrava dos seus conhecidos mais intimos senão o fiel Baumann e Specht, e esse mesmo pensavam em retirar-se da casa.

Imediatamente depois da volta de Antonio, Baumann declarou ao patrão que tinha de partir na proxima primavera, e as serias representações de Antonio não prevaleceriam desta vez contra a inabalavel resolução do missionario.

—Não posso adiar mais, disse elle: a minha consciencia revolta-se e protesta. Partirei d'aqui, dentro de um anno para Londres, e apresentar-me-hei no instituto das missões, e dahi irei para onde me enviarem. Confesso que dou preferencia a Africa. Existem lá alguns reis (nomes ou nomes impossiveis de pronunciar) que não considero inteiramente barbaros. Devemos ter ali que fazer algumas conversões. Predomina ainda entre elles o miseravel trafico. O commercio de escravos é costume pagão do qual espero deshabitual-os. Podem empregar os seus homens nos estabelecimentos de plantação de canna e arroz. D'aqui a um par de annos, lhes enviarei por via de Londres as primeiras amostras da nossa cultura.

Por sua vez o senhor Specht veio procurar a Antonio.

—Wohlfart, o senhor sempre me testomunhou boa e franca amizade. Deaejo ouvir a sua opinião. Pretendo casar-me. A joven é dis-

Clínica Cirurgio

DO

Cirurgião Dentista

PEDRO NUNES DE SA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pelo Post-Gradual School de Philadelphia

Recentemente chegado

dos Estados Unidos onde

fez exclusivamente de

dicar-se a pratica da Ci-

urgia Dentaria acha-se ha

bilitado a fazer todos

os trabalhos, garantindo

toda perfeição.

Especialidades

CORÇAS,

TRABALHOS A PORCELLANA

BRIDGE-WORK &

T

CONSULTA

PRACA Augusto Severo

--- 312 ---

tineta, chama-se Fanny; é sobrinha de Pix.

—Ah! disse Antonio. E o senhor tem-lhe amor?

—Sim, eu a amo! exclamou Specht entusiasmado. Mas si eu a desposar, tenho tambem de entrar para a casa de Pix, e é a este respeito que venho consulto. A minha futura tem alguma fortuna, o Pix entende que o melhor é empregar esta fortuna no seu negocio. O senhor bem sabe, Pix é, no intimo, bom rapaz, mas eu desejava antes ter outro associado.

—Não penso assim, meu velho Specht, disse Antonio. O senhor é um pouco vivo, e lhe sera sempre proveitoso ter um bom socio. Pix o obrigara a fazer-lhe a vontade, e isso não sera mau, porque sera em seu beneficio.

—Sim, disse Specht, mas o que pensa do ramo de negocio que elle escolheu? Ninguém julgaria possivel que o nosso Pix se resolvesse por semelhante coisa.

—Mas afinal, em que negocio elle perguntou Antonio.

—Ali ha todas as especies de cousas, respondeu Specht, das quaes nunca teve idea alguma. Elle vende pelles e pellos de animaes, desde a toupeira até a mar-ta, além disso feltro e tudo o que tem cerda ou pelo. No numero destes, ha artigos muito communs, Wohlfart.

—Não seja criança, replicou Antonio. Case-se, meu bom amigo, e colloque-se sob a tutela do seu ennobido parente que não se dara

mal com isso.

No dia seguinte, o proprio Pix entrou no quarto de Antonio.

—Recebi o seu cartão, Wohlfart, e venho convidar o para tomar café commigo no domingo, verdadeiro Cuba e mi manilha. Preciso apresental-o a minha mulher.

—E quer associar-se com Specht? perguntou Antonio rindo. O senhor sempre teve grande aversão pelas associações.

—Tambem si não fosse quem é, com outro não me associava. Aqui entre nós, eu devo um compromisso a esse pobre rapaz, e eu preciso para o meu negocio os dez mil escudos que elle tem de receber com o casamento.

Encarreguei-me de um negocio de retalho, das malditas pelles. Mettoso nesse negocio. Elle ha de gostar. Podera todos os dias dizer amabilidades a's senhoras que vierem a' loja, e todos os annos tera uma pelle nova para seu uso. Ali elle sera mais util do que no escriptorio.

—Como foi que escolheu de preferencia este negocio? perguntou Antonio.

—Fui obrigado, respondeu Pix. Encontrei um grande armazem deixado pelo meu predecessor em misero estado, assegurei-lhe, e vi me repentinamente entre pessoas que consideram as pelles dos coelhos e as cerdas do porco como objectos de grande valor.

Mas não foi só isso o que resolveu, replicou Antonio rindo. Talvez alguma outra coisa tenha bem, disse Pix. Faltava precisar o